Tempo bom com nebulosidade variável e névoa seca, instabilizando-se no fim do período com possíveis chuvas e trovoadas. Temp.: estável. Máx.: 36.2 (Santa Cruz). Mín.: 18.2 (S. Teresa). (Det. pág. 30)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 1.º de setembro de 1974

Ano LXXXIV — N.º 146

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 106 páginas em quatro cadernos de *Classificados*, Noticiário, *Caderno Especial*, *Caderno B Domingo*

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7 Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, s. las 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Acre, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ...... US$ 113.00
6 meses ...... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses ...... US$ 50.00
6 meses ...... US$ 100.00

Câmara passa por teste do voto perdido

Acima da divisão partidária entre Arena e MDB, a vida política brasileira será submetida, em novembro, a um teste mais profundo. Caso as abstenções, os votos nulos e os brancos venham a ser 4% superiores aos índices registrados em 1970, a Camara dos Deputados será um plenário representativo de menos de 50% do eleitorado inscrito.

Um levantamento realizado pelo JORNAL DO BRASIL com base nos números das eleições parlamentares desde 1945 revelou que em 1970 a soma de todos os votos perdidos foi equivalente a 45,99% dos eleitores alistados. Em Pernambuco registrou-se um dos mais altos índices, com 49,2% de abstenções, anulações e votos brancos.

A menos de dois meses da eleição, os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados divergem a respeito das consequências previsíveis da Lei Etelvino Lins, que instituiu o transporte gratuito. Alguns acreditam que ela fará com que o Governo mobilize um número maior de eleitores. Outros julgam que os políticos, proibidos de fornecer caminhões e alimentação, deverão assistir a um aumento das abstenções.

Enquanto isso, todos os dirigentes emedebistas supõem que poderão captar para sua legenda os votos brancos de 1970. As estatísticas, porém, indicam que isso será bastante difícil. No Rio Grande do Sul, onde se deu grande importancia a esse contingente, o crescimento ocorrido na última eleição foi menor do que em Pernambuco. (Páginas 30 e 31)

As construções antigas têm os seus mistérios; e o operário encarregado de uma demolição nunca sabe se ao meter a picareta em uma parede ficará a salvo das consequências do seu ato. Equilibrado em lugares elevados, ele enfrenta riscos maiores que os trabalhadores da construção civil; e a poeira que dificulta a visão pode também causar problemas respiratórios. Muito menos problemática é a vida das demolidoras — 10 ou 12 empresas que de uns 15 anos para cá descobriram uma maneira de fazer excelentes negócios, baseadas na mão-de-obra barata, na procura de material antigo e na burocracia dos órgãos de fiscalização, que aplicam multas às irregularidades cometidas. (Página 32)

Argentina criará cargo de primeiro-ministro

A Presidenta Maria Estela Martinez de Perón enviará esta semana ao Congresso o anteprojeto criando o cargo de primeiro-ministro, que, além deste título, terá também o da Pasta que ocupar. Afirma-se que o *premier* será o Presidente da Camara dos Deputados, Raul Lastiri, ex-Vice-Presidente e político moderado.

Discutida desde a volta do falecido Presidente Juan Domingo Perón à Argentina, a criação do novo cargo conta com o apoio da maioria das forças políticas do país. O objetivo principal da mudança será fortalecer o Governo, tornando-o capaz de superar as eventuais situações críticas.

O anteprojeto foi encomendado ao jurista Arturo Sampay, principal autor da Constituição de 1949, e divulgado ontem por dois jornais de Buenos Aires. No caso de ser aprovado — o que é provável — haverá modificação também na Lei de Acefalia, pois o primeiro-ministro — e não mais o Presidente provisório do Senado — será o substituto da Presidenta.

O Capitão da Aeronáutica (reserva) Eduardo Griffin, que a polícia disse ter sido sequestrado em Buenos Aires, encontra-se na realidade detido sob acusação de falsificar documentos, informaram ontem os jornais. (Pág. 12)

Preço do carro pode aumentar de 1,5 até 6%

A partir de amanhã os preços dos automóveis poderão ser elevados de 1,5 a 6%. Com esse reajustamento, a alta acumulada dos preços dos carros neste ano ficará entre 15 e 20%. Acredita-se, porém, que as empresas não chegarão ao limite de 6% de aumento, por causa da redução da procura de veículos, observada desde que foram introduzidas mudanças no sistema de crédito direto ao consumidor.

O aumento pleiteado pelas fábricas de automóveis será decidido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen. Os fabricantes querem recompor seus custos, que estão sofrendo alterações desde junho, quando houve o último reajuste. (Página 35)

Lisboa reduz o bloqueio dos salários

O Governo português suspendeu parcialmente o bloqueio de salários em vigor desde o final do mês passado. Para evitar as repercussões inflacionárias dessa decisão, Lisboa tomou uma série de medidas, entre elas a entrega obrigatória da metade da soma do aumento em bônus do Tesouro, que somente renderão juros daqui a cinco anos.

Nesta semana será concluída em Lourenço Marques a formação do novo Governo de Moçambique, cuja missão principal é "levar o território português a atingir a independência absoluta", informaram fontes diplomáticas. Os chefes dos movimentos rebeldes de Moçambique e Angola exortaram a população branca a permanecer na África após a independência das colônias. (Pág. 9)

Transporte será discutido dia 16

O JORNAL DO BRASIL realizará, de 16 a 20 deste mês, em co-patrocínio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), um Seminário Internacional de Transportes, do qual participarão Ministros de Estado, especialistas brasileiros e estrangeiros, representantes da ONU, do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O seminário, que será no auditório do Banco Nacional da Habitação, discutirá a revisão crítica na política de transportes dos países subdesenvolvidos e industrializados a partir das pressões exercidas pelos preços do petróleo. As inscrições podem ser feitas junto à Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

Chanceler saudita chega um dia antes

O Chanceler da Arábia Saudita, Omar El Sakkaf, chega hoje ao Rio com 24 horas de antecedência, devendo iniciar somente na quarta-feira sua visita oficial, a convite do Governo brasileiro, para participar dos festejos da Semana da Pátria e manter entendimentos com o Ministro das Minas e Energia e a Petrobrás sobre o abastecimento de petróleo.

A visita do Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita ao Brasil antecede de poucos dias a Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas, onde aquele país se empenhará para que entre em debate o problema dos refugiados palestinos, para cuja assistência o Governo brasileiro fez, recentemente, uma doação em dinheiro. (Página 3)

Terror ameaça 10 indústrias em Tóquio

Vinte e quatro horas depois do atentado terrorista contra a empresa Mitsubishi — em que morreram 8 pessoas — outros 10 edifícios de escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ameaças, enquanto 900 policiais prosseguem vasculhando os bairros comerciais de Tóquio à procura de suspeitos.

Na Cidade do México e em Guadalajara, grupos guerrilheiros, em duas ações separadas, sequestraram um homem e uma mulher, ambos ricos negociantes. E não há notícia do sogro do Presidente Echeverria, sequestrado há dias. Em Indio, Califórnia, franco-atiradores mataram três pessoas que passavam de carro por uma estrada deserta. Um homem já foi detido pela polícia. (Página 2)

Promoções atingem 1376 oficiais

Quarenta e cinco oficiais superiores foram promovidos ontem ao posto de coronel, 101 a tenente-coronel e 102 a major, nos quadros das Armas, Serviços e Magistério do Exército. Para o posto de capitão receberam promoção 173 oficiais, a primeiro-tenente 311 e a segundo-tenente 355 aspirantes.

Nos quadros da Aeronáutica, houve 17 promoções a coronel, 33 a tenente-coronel, 18 a major, 40 a capitão, 141 a primeiro-tenente e seis a segundo-tenente. Na Marinha, 14 oficiais receberam a patente de capitão-de-mar-e-guerra, 17 a de capitão-de-fragata e nove foram promovidos ao posto de capitão-de-corveta. (Páginas 28 e 29)

Kissinger e os chineses

Ser contador era a maior ambição de Kissinger quando chegou aos EUA fugindo do nazismo. Mas ele foi muito além e se tornou um dos homens mais importantes do país na administração Nixon, primeiro como Assistente para Segurança Nacional e depois como Secretário de Estado.

Mesmo depois de ter reformulado a política externa americana, ele ainda provoca controvérsias. Para alguns, é "Ministro do Exterior do Mundo"; para outros, não passa de "um professorzinho pedante, oportunista, sem muitos escrúpulos". Os correspondentes da CBS-News, Marvin e Bernard Kalb, contam quem ele é no livro Kissinger, a ser publicado no Brasil pela Artenova. O Caderno Especial antecipa um capítulo intitulado O Primeiro dia na China.

Junto ao posto do INPS da Rua Martins Fontes, em São Paulo, foi reservado um terreno baldio para que as filas pudessem ter espaço para crescer. Esse estranho crescimento expressa simbolicamente a situação do Estado mais rico do Brasil no plano da Saúde: transformado em maior foco da meningite em todo o mundo, São Paulo vê-se acossado por paradoxos difíceis de resolver. Lá estão os grandes Institutos Butantã, Pasteur, Adolfo Lutz, que são dos maiores centros de pesquisa do país; mas como afirma um especialista, "as condições de saneamento nos bairros periféricos de São Paulo são as mais precárias do país." (Páginas 21 e 26)

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver à Sra. E. J. J. Soars, a Av. Atlantica, 3940 apto. 401, bolsa contendo Carteira Modelo 19 e Carteira de Motorista, perdida provavelmente num taxi na Av. N. S. Copacabana, no dia 29/8.

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver ou informar o paradeiro de um cachorrinho de estimação que sumiu na Estrada União e Indústria km 83. Seu nome é "Flics" e sua raça Cocker Spaniel Americano cor dourada. Procurar o caricaturista Lan neste jornal ou no tel. 226-6982.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A COZINHEIRA — Precisa-se com referencias — Paga-se bem. Tratar Av. N. Sra. Copacabana 1334 apt. 804 no domingo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma c/ pratica, documento e referencia, que durma no emprego — Apresentar-se à R. Reno Lopes, 30 — c/ 26.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me com prática doentes, horário da noite. Referências tel. 255-2347.

A BABA' — Precisa-se para cuidar de 1 criança de 9 meses. Ord. 700,00. Pode-se referencias. Av. Copacabana, 583/306.

A UNIAO ADVENTISTA tem empregada competente responsavel e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos e pessoas enfermas, governantas, acompanhantes, cozinheiras, copeiro(a) à francesa, motoristas etc. Todas com referencias sólidas. 256-9526 — 255-3688.

ACOMPANHANTE — Preciso ord. a combinar. Av. Borges de Medeiros, 83 apto. 301 — não se atende p/telefone.

AGENCIA SERMAG — 252-7767 dispõe de imediato cozinheiras forno e fogão trivial fino. Empregadas selecionadas com ref. tx. minima.

AG. SHIRLEY MAR — Oferece cozinheira, cop. arrum. babá, c/ doc. ref. tx. única. 120,00. Leva em s/casa. Tel.: 252-5473.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática e competência. Ordenado bom. Referências. Segunda-feira. R. Felicio, 56 — Cascadura.

AGENCIA DE COLOCAÇÃO oferece otimas domésticas com doc. ref. rigorosamente sel. tel. 232-4039.

A MÃE POBRE: A única c/ Certificado de Garantia, coloca à sua disposição seu excepcional e tradicional quadro de cozinheiras, enfermeiras p/recém-nascidos e pessoas idosas, babás, acompanhantes, arrumadeiras, copeiras, limpas, caprichosas, responsáveis, rigorosamente selecionadas, integralmente documentadas, e curriculum vitae minimo de 1 ano em casas de tratamento. Consulte n/ Assistentes Sociais que atendem agora s/ pedido. PABX: 264-0808 e 264-0935, como também será um prazer recebê-la em nossa sede à Rua do Catete 214 — Loja 24.

ATENÇÃO — Preciso — Cozinheiras, cop. arrum. babás que durmam sal. 400,00 c/ doc. R. Pedro I, 7//405 Centro.

AGENCIA Especializada Serviço de Assistência ao Lar — Unica c/ reg. MTPS. Oferece domésticas de alto nivel p/ casa de tratamento. Todos c/ refs. comprovadas p/ detetive particular. Damos nota fiscal, recibo e certif. de garantia. Melhores condições: Av. Copacabana, 788/ 303. Tel. 237-6620.

AGENCIA STA. MONICA — Oferece c/ honesta seleção, babás c/ noções enferm. p/ recém-nasc. ou enfermas, cozs. f/ fogão, cops. a franc. gvtas. mords. Todas mais de 1 ano refs. Atendo domingo. Tel. 252-1946.

AG. FRANCESA VOGUE — 25 anos de tradição internacional e a mais moderna do Brasil oferece domésticas honestamente selecionadas. Av. Copa, 1066. Conj. 1103. Tel. 256-5559.

A UNIÃO CRISTÃ — Atende hoje pedidos de domésticas c/ doc. refs. Rigorosa seleção e taxas minimas. Tel. 231-0503.

AGENCIA MERCURIO — 235-3667 256-3405 oferece ótimas coz. cop. arru. babás garçons mot. pass. faxineiras c/ documentos que ficam arquivados.

A ASSOC. CATOLICA CRISTUR — Dirigida p/ assist. sociais oferece excelentes domésticas c/ honesta e rigorosa seleção. Atende imediato. Tel. 252-7440.

ARRUMADEIRA preciso urgente para casal pago R$ 500. Ref. 1 ano. Av. N. S. Copacabana 788/ 604.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me para pessoas doentes dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

BABA' — Precisa-se com experiência comprovada. Paga-se bem. Tel. 236-5896.

BABA — Procuro com referências e experiência criança um ano mais ajuda arrumação. A partir de 2a. feira na Av. Atlantica 3.514 — 7º and. Posto 5 — Copa.

COZINHEIRA — Trivial fino precisa-se com muita prática e referências. Folgas de 15/15 dias. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 601.

COZINHEIRA — Admite-se para trivial variado cozinheira com referências. Salário inicial Cr$ 500,00. Tratar segunda-feira Av. Atlantica 1230—101.

COZINHEIRA e ARRUMADEIRA — P/ senhor viúvo. Pago 700,00 cada c/ doc. ref. Av. Copacabana, 1066 ap. 1103. Atendo 2a.-feira.

COZINHEIRA — Para forno-fogão. Assino carteira. Exijo refs. saida c/ 15 dias. R. Soares Cabral 71/ 502. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se forno-fogão casa tratamento. Refs. 1 ano e documentos. Dorme no emprego. Paga-se muito bem. Tratar Marquês de Abrantes, 115/ 401 2a. feira.

COZINHAR, LAVAR — Roupa miuda trivial ref. Folga 15 em 15 dias Cr$ 400. T. 227-5726 depois 10h. R. Vde. Pirajá, 175 ap. 801 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Exige-se referência. Paga-se bem. R. Prudente de Morais, 790-201 Ipanema. Tel. 247-2974.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso c/ prática. Dorme emprego. Preferências. Cr$ 300,00. Tel. 237-7587. R. Raimundo Correia, 27 ap. 1001.

COZINHAR c/ perfeição e arrumar. Prática desembaraço. 30/40 anos. Cart. ref. não dorme, 8/18 hs. Cr$ 400. Sá Ferreira 127-802.

COZINHEIRA — Para casa familia. Precisa-se Rua Almte. Tamandaré 23 — 8º com referências.

COZINHEIRA — Fino trivial que passe e lave, durma no emprego. Salário 400 a 600. Tratar 2a.-feira Rua Desembargador Alfredo Russel, nº 173 aptº. 1106.

COZINHEIRA para casal folga semanal, tem que ter muita prática salário 600 mais INPS Rua Evaristo da Veiga 35 apt. 1412.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com prática e referências. Tratar na segunda-feira, à Praia do Flamengo, 60 aptº 105.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — De boa aparência que dê referências. Precisa-se Epitácio Pessoa, 800. Tel. 227-4028 Ipanema.

COZINHEIRA — F/fog. — c/ref. — Ord. 800 cru. Estrada do Joá, 1260 S. Conrado.

COZINHEIRA — A Barra da Tijuca. Precisa-se cozinheira trivial fino boas referências. Assino carteira. Tel. 399-1151.

COZINHEIRA de trivial fino com referências precisa-se em casa de casal. Epitácio Pessoa, 800 Ipanema. Tel. 227-4028.

COZINHEIRA — Que durma pago 600,00 c/ referência p/ casal R. Professor Eurico Rabelo, 203 Maracanã.

COZINHEIRA — Pago 600,00 c/ referências que durma, p/ casal R. do Catete, 214 loja 24.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas pede-se referências. Rua Ribeiro de Almeida, 32 Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se minimo um ano de casa. Exige-se referências. Cr$ 400,00 mensais. R. Henry Ford, 87, C-02. Tijuca.

COPEIRA — C/ boa aparênc. refs. docs. Pço. 700,00 p/ servir 1 casal de trato. Folgas a combinar. Av. Copa., 788/ 303.

COZINHEIRA — Cr$ 400 — Casal precisa, cozinhando bem. Não dorme serviço geral tendo refs. caprichosa Av. Atlantica, 3170 — 9º apt. 90.

EMPREGADA — Precisa-se. Todo o serviço. Dorme no emprego. Exige-se referência. Tratar Rua Barão da Torre, 266 aptº 202 — Ipanema.

EMPREGADA. Precisa p/ todo serviço cozinhar bem dormir emprego pede-se referências. Paga-se bem. Rua 5 de Julho 231 apt. 1001.

Tempo bom com nebulosidade variável e névoa seca, instabilizando-se no fim do período com possíveis chuvas e trovoadas. Temp.: estável. Máx.: 36.2 (Santa Cruz). Min.: 18.2 (S. Teresa). (Dot. pág. 30)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 1.º de setembro de 1974

Ano LXXXIV — N.º 146

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 106 páginas em quatro cadernos de *Classificados*, Noticiário, *Caderno Especial*, *Caderno B Domingo*

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602-7 Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Acre, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ...... US$ 113.00
6 meses ...... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses ...... US$ 50.00
6 meses ...... US$ 100.00

Câmara passa por teste do voto perdido

Acima da divisão partidária entre Arena e MDB, a vida política brasileira será submetida, em novembro, a um teste mais profundo. Caso as abstenções, os votos nulos e os brancos venham a ser 4% superiores aos índices registrados em 1970, a Camara dos Deputados será um plenário representativo de menos de 50% do eleitorado inscrito.

Um levantamento realizado pelo JORNAL DO BRASIL com base nos números das eleições parlamentares desde 1945 revelou que em 1970 a soma de todos os votos perdidos foi equivalente a 45,99% dos eleitores alistados. Em Pernambuco registrou-se um dos mais altos índices, com 49,2% de abstenções, anulações e votos brancos.

A menos de dois meses da eleição, os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados divergem a respeito das consequências previsíveis da Lei Etelvino Lins, que instituiu o transporte gratuito. Alguns acreditam que ela fará com que o Governo mobilize um número maior de eleitores. Outros julgam que os políticos, proibidos de fornecer caminhões e alimentação, deverão assistir a um aumento das abstenções.

Enquanto isso, todos os dirigentes emedebistas supõem que poderão captar para sua legenda os votos brancos de 1970. As estatísticas, porém, indicam que isso será bastante difícil. No Rio Grande do Sul, onde se deu grande importancia a esse contingente, o crescimento ocorrido na última eleição foi menor do que em Pernambuco. (Páginas 30 e 31)

As construções antigas têm os seus mistérios; e o operário encarregado de uma demolição nunca sabe se ao meter a picareta em uma parede ficará a salvo das consequências do seu ato. Equilibrado em lugares elevados, ele enfrenta riscos maiores que os trabalhadores da construção civil; e a poeira que dificulta a visão pode também causar problemas respiratórios. Muito menos problemática é a vida das demolidoras — 10 ou 12 empresas que de uns 15 anos para cá descobriram uma maneira de fazer excelentes negócios, baseadas na mão-de-obra barata, na procura de material antigo e na burocracia dos órgãos de fiscalização, que aplicam multas às irregularidades cometidas. (Página 32)

Argentina criará cargo de primeiro-ministro

A Presidenta Maria Estela Martinez de Perón enviará esta semana ao Congresso o anteprojeto criando o cargo de primeiro-ministro, que, além deste título, terá também o da Pasta que ocupar. Afirma-se que o *premier* será o Presidente da Camara dos Deputados, Raul Lastiri, ex-Vice-Presidente e político moderado.

Discutida desde a volta do falecido Presidente Juan Domingo Perón à Argentina, a criação do novo cargo conta com o apoio da maioria das forças políticas do país. O objetivo principal da mudança será fortalecer o Governo, tornando-o capaz de superar as eventuais situações críticas.

O anteprojeto foi encomendado ao jurista Arturo Sampay, principal autor da Constituição de 1949, e divulgado ontem por dois jornais de Buenos Aires. No caso de ser aprovado — o que é provável — haverá modificação também na Lei de Acefalia, pois o primeiro-ministro — e não mais o Presidente provisório do Senado — será o substituto da Presidenta.

O Capitão da Aeronáutica (reserva) Eduardo Griffin, que a polícia disse ter sido sequestrado em Buenos Aires, encontra-se na realidade detido sob acusação de falsificar documentos, informaram ontem os jornais. (Pág. 12)

Preço do carro pode aumentar de 1,5 até 6%

A partir de amanhã os preços dos automóveis poderão ser elevados de 1,5 a 6%. Com esse reajustamento, a alta acumulada dos preços dos carros neste ano ficará entre 15 e 20%. Acredita-se, porém, que as empresas não chegarão ao limite de 6% de aumento, por causa da redução da procura de veículos, observada desde que foram introduzidas mudanças no sistema de crédito direto ao consumidor.

O aumento pleiteado pelas fábricas de automóveis será decidido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen. Os fabricantes querem recompor seus custos, que estão sofrendo alterações desde junho, quando houve o último reajuste. (Página 35)

Lisboa reduz o bloqueio dos salários

O Governo português suspendeu parcialmente o bloqueio de salários em vigor desde o final do mês passado. Para evitar as repercussões inflacionárias dessa decisão, Lisboa tomou uma série de medidas, entre elas a entrega obrigatória da metade da soma do aumento em bônus do Tesouro, que somente renderão juros daqui a cinco anos.

Nesta semana será concluída em Lourenço Marques a formação do novo Governo de Moçambique, cuja missão principal é "levar o território português a atingir a independência absoluta", informaram fontes diplomáticas. Os chefes dos movimentos rebeldes de Moçambique e Angola exortaram a população branca a permanecer na África após a independência das colônias. (Pág. 9)

Transporte será discutido dia 16

O JORNAL DO BRASIL realizará, de 16 a 20 deste mês, em co-patrocínio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), um Seminário Internacional de Transportes, do qual participarão Ministros de Estado, especialistas brasileiros e estrangeiros, representantes da ONU, do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O seminário, que será no auditório do Banco Nacional da Habitação, discutirá a revisão crítica na política de transportes dos países subdesenvolvidos e industrializados a partir das pressões exercidas pelos preços do petróleo. As inscrições podem ser feitas junto à Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

Chanceler saudita chega um dia antes

O Chanceler da Arábia Saudita, Omar El Sakkaf, chega hoje ao Rio com 24 horas de antecedência, devendo iniciar somente na quarta-feira sua visita oficial, a convite do Governo brasileiro, para participar dos festejos da Semana da Pátria e manter entendimentos com o Ministro das Minas e Energia e a Petrobrás sobre o abastecimento de petróleo.

A visita do Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita ao Brasil antecede de poucos dias a Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas, onde aquele país se empenhará para que entre em debate o problema dos refugiados palestinos, para cuja assistência o Governo brasileiro fez, recentemente, uma doação em dinheiro. (Página 3)

Terror ameaça 10 indústrias em Tóquio

Vinte e quatro horas depois do atentado terrorista contra a empresa Mitsubishi — em que morreram 8 pessoas — outros 10 edifícios de escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ameaças, enquanto 900 policiais prosseguem vasculhando os bairros comerciais de Tóquio à procura de suspeitos.

Na Cidade do México e em Guadalajara, grupos guerrilheiros, em duas ações separadas, sequestraram um homem e uma mulher, ambos ricos negociantes. E não há notícia do sogro do Presidente Echeverria, sequestrado há dias. Em Indio, Califórnia, franco-atiradores mataram três pessoas que passavam de carro por uma estrada deserta. Um homem já foi detido pela polícia. (Página 2)

Promoções atingem 1376 oficiais

Quarenta e cinco oficiais superiores foram promovidos ontem ao posto de coronel, 101 a tenente-coronel e 102 a major, nos quadros das Armas, Serviços e Magistério do Exército. Para o posto de capitão receberam promoção 173 oficiais, a primeiro-tenente 311 e a segundo-tenente 355 aspirantes.

Nos quadros da Aeronáutica, houve 17 promoções a coronel, 33 a tenente-coronel, 18 a major, 40 a capitão, 141 a primeiro-tenente e seis a segundo-tenente. Na Marinha, 14 oficiais receberam a patente de capitão-de-mar-e-guerra, 17 a de capitão-de-fragata e nove foram promovidos ao posto de capitão-de-corveta. (Páginas 28 e 29)

Kissinger e os chineses

Ser contador era a maior ambição de Kissinger quando chegou aos EUA fugindo do nazismo. Mas ele foi muito além e se tornou um dos homens mais importantes do país na administração Nixon, primeiro como Assistente para Segurança Nacional e depois como Secretário de Estado.

Mesmo depois de ter reformulado a política externa americana, ele ainda provoca controvérsias. Para alguns, é "Ministro do Exterior do Mundo"; para outros, não passa de "um professorzinho pedante, oportunista, sem muitos escrúpulos." Os correspondentes da CBS-News, Marvin e Bernard Kalb, contam quem ele é no livro Kissinger, a ser publicado no Brasil pela Artenova. O Caderno Especial antecipa um capítulo intitulado O Primeiro dia na China.

Junto ao posto do INPS da Rua Martins Fontes, em São Paulo, foi reservado um terreno baldio para que as filas pudessem ter espaço para crescer. Esse estranho crescimento expressa simbolicamente a situação do Estado mais rico do Brasil no plano da Saúde: transformado em maior foco da meningite em todo o mundo, São Paulo vê-se acossado por paradoxos difíceis de resolver. Lá estão os grandes Institutos Butantã, Pasteur, Adolfo Lutz, que são dos maiores centros de pesquisa do país; mas como afirma um especialista, "as condições de saneamento nos bairros periféricos de São Paulo são as mais precárias do país." (Páginas 21 e 26)

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver à Sra. E. J. J. Sears, à Av. Atlantica, 3940 apto. 401, bolsa contendo Carteira Modelo 19 e Carteira de Motorista, perdida provavelmente num taxi na Av. N. S. Copacabana, no dia 29/ 8.

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver ou informar o paradeiro de um cachorrinho de estimação que sumiu na Estrada União e Industria km 83. Seu nome é "Flics" e sua raça Cocker Spaniel Americano côr dourada. Procurar o caricaturista Lan neste jornal ou no tel. 226-6982.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A COZINHEIRA — Precisa-se com referencias — Paga-se bem. Tratar Av. N. Sra. Copacabana 1334 apt. 804 no domingo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma c/ pratica, documento e referencia, que durma no emprego — Apresentar-se à R. Rego Lopes, 30 — c/ 26.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me com pratica doentes, horário da noite. Referências tel. 255-2347.

A BABA' — Precisa-se para cuidar de 1 criança de 9 meses. Ord. 700,00. Pede-se referencias. Av. Copacabana, 583/306.

A UNIÃO ADVENTISTA tem empregada competente responsavel e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos e pessoas enfermas, governantas, acompanhantes, cozinheiras, copeiro(a) à francesa, motoristas etc. Todas com referencias sólidas. 256-9526 — 255-3688.

ACOMPANHANTE — Preciso ord. a combinar. Av. Borges de Medeiros, 83 apto. 301 — não se atende p/telefone.

AGENCIA SERMAG — 252-7267 dispõe de imediato cozinheiras forno e fogão trivial fino. Empregadas selecionadas com ref. tx. minima.

AG. SHIRLEY MAR — Oferece cozinheira, cop. arrum. babá, c/ doc. ref. tx. única. 120,00. Leva em s/casa. Tel.: 252-5473.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática e competência. Ordenado bom. Referências. Segunda-feira. R. Felicio, 56 — Cascadura.

AGENCIA DE COLOCAÇÃO oferece otimas domésticas com doc. ref. rigorosamente sel. tel. 232-4039.

A MÃE POBRE: A única c/ Certificado de Garantia, coloca à sua disposição seu excepcional e tradicional quadro de cozinheiras, enfermeiras p/recém-nascidos e pessoas idosas, babás, acompanhantes, arrumadeiras, copeiras, limpas, caprichosas, responsáveis, rigorosamente selecionadas, integralmente documentadas, e curriculum vitae mínimo de 1 ano em casas de tratamento. Consulte n/ Assistentes Sociais que atendem agora s/ pedido. PABX: 264-0808 e 264-0935, como também será um prazer recebê-la em nossa sede à Rua do Catete 214 — Loja 24.

ATENÇÃO — Preciso — Cozinheiras, cop. arrum. babás que durmam sal. 400,00 c/ doc. R. Pedro I, 7//405 Centro.

AGENCIA Especializada Serviço de Assistência ao Lar — Unica c/ reg. MTPS. Oferece domésticas de alto nivel p/ casa de tratamento. Todos c/ refs. comprovadas p/ detetive particular. Damos nota fiscal, recibo e certif. de garantia. Melhores condições: Av. Copacabana, 788/ 303. Tel. 237-6620.

AGENCIA STA. MONICA — Oferece c/ honesta seleção, babás c/ noções enferm. p/ recém-nasc. ou enfermas, cozs. f/ fogão, cops. a franc. gvtas. mords. Todas mais de 1 ano refs. Atendo domingo. Tel. 252-1946.

AG. FRANCESA VOGUE — 25 anos de tradição internacional e a mais moderna do Brasil oferece domésticas honestamente selecionadas. Av. Copa, 1066. Conj. 1103. Tel. 256-5559.

A UNIÃO CRISTÃ — Atende hoje pedidos de domésticas c/ doc. refs. Rigorosa seleção e taxas mínimas. Tel. 231-0503.

AGENCIA MERCURIO — 235-3667 256-3405 oferece ótimas coz. cop. arru. babás garçons mot. pass. faxineiras c/ documentos que ficam arquivados.

A ASSOC. CATOLICA CRISTUR — Dirigida p/ assist. sociais oferece excelentes domésticas c/ honesta e rigorosa seleção. Atende imediato. Tel. 252-7440.

ARRUMADEIRA preciso urgente para casal pago R$ 500... Ref. 1 ano. Av. N. S. Copacabana 788/ 604.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me para pessoas doentes dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

BABA' — Precisa-se com experiência comprovada. Paga-se bem. Tel. 236-5896.

BABA — Procuro com referências e experiência criança um ano mais ajuda arrumação. A partir de 2a. feira na Av. Atlantica 3.514 — 7º and. Posto 5 — Copa.

COZINHEIRA — Trivial fino precisa-se com muita prática e referências. Folgas de 15/15 dias. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 601.

COZINHEIRA — Admite-se para trivial variado cozinheira com referências. Salário inicial Cr$ 500,00. Tratar segunda-feira Av. Atlantica 1230—101.

COZINHEIRA e ARRUMADEIRA — P/ senhor viúvo. Pago 700,00 cada c/ doc. ref. Av. Copacabana, 1066 ap. 1103. Atendo 2a.-feira.

COZINHEIRA — Para forno-fogão. Assino carteira. Exijo refs. saída c/ 15 dias. R. Soares Cabral 71/ 502. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se forno-fogão casa tratamento. Refs. 1 ano e documentos. Dorme no emprego. Paga-se muito bem. Tratar Marquês de Abrantes, 115/ 401 2a. feira.

COZINHAR, LAVAR — Roupa miúda trivial ref. Folga 15 em 15 dias Cr$ 400. T. 227-5726 depois 10h. R. Vde. Pirajá, 175 ap. 801 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Exige-se referência. Paga-se bem. R. Prudente de Morais, 790-201 Ipanema. Tel. 247-2974.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso c/ prática. Dorme emprego. Preferências. Cr$ 300,00. Tel. 237-7587. R. Raimundo Correia, 27 ap. 1001.

COZINHAR c/ perfeição e arrumar. Prática desembaraço. 30/40 anos. Cart. ref. não dorme, 8/18 hs. Cr$ 400. Sá Ferreira 127-802.

COZINHEIRA — Para casa família. Precisa-se Rua Almte. Tamandaré 23 — 8º com referências.

COZINHEIRA — Fino trivial que passe e lave, durma no emprego. Salário 400 a 600. Tratar 2a.-feira Rua Desembargador Alfredo Russel, nº 173 aptº. 1106.

COZINHEIRA para casal folga semanal, tem que ter muita prática salário 600 mais INPS Rua Evaristo da Veiga 35 apt. 1412.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com prática e referências. Tratar na segunda-feira, à Praia do Flamengo, 60 aptº 105.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — De boa aparência que dê referências. Precisa-se Epitácio Pessoa, 800, Tel. 227-4028 Ipanema.

COZINHEIRA — F/fog. — c/ref. — Ord. 800 cru. Estrada do Joá, 1260 S. Conrado.

COZINHEIRA — A Barra da Tijuca. Precisa-se cozinheira trivial fino boas referências. Assino carteira. Tel. 399-1151.

COZINHEIRA de trivial fino com referências precisa-se em casa de casal. Epitácio Pessoa, 800 Ipanema. Tel. 227-4028.

COZINHEIRA — Que durma pago 600,00 c/ referência p/ casal R. Professor Eurico Rabelo, 203 Maracanã.

COZINHEIRA — Pago 600,00 c/ referências que durma, c/ casal R. do Catete, 214 loja 24.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas pede-se referências. Rua Ribeiro de Almeida, 32 Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se mínimo um ano de casa. Exige-se referências. Cr$ 400,00 mensais. R. Henry Ford, 87, C.02. Tijuca.

COPEIRA — C/ boa aparênc. refs. docs. Pço. 700,00 p/ servir 1 casal de trato. Folgas a combinar. Av. Copa., 788/ 303.

COZINHEIRA — Cr$ 400 — Casal precisa, cozinhando bem. Não dorme serviço geral lende refs. caprichosa Av. Atlantica, 3170 — 9º apt. 90.

EMPREGADA — Precisa-se. Todo o serviço. Dorme no emprego. Exige-se referência. Tratar Rua Barão da Torre, 266 aptº 203 — Ipanema.

EMPREGADA. Precisa p/ todo serviço cozinhar bem dormir emprego pede-se referências. Paga-se bem. Rua 5 de Julho 231 apt. 1001.

Tempo bom com nebulosidade variável e névoa seca, instabilizando-se no fim do período com possíveis chuvas e trovoadas. Temp.: estável. Máx.: 36.2 (Santa Cruz). Mín.: 18.2 (S. Teresa). (Det. pág. 30)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 1.º de setembro de 1974

Ano LXXXIV — N.º 146

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 106 páginas em quatro cadernos de *Classificados*, Noticiário, *Caderno Especial*, *Caderno B Domingo*

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7 Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, s.las 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Acre, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ...... US$ 113.00
6 meses ...... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses ...... US$ 50.00
6 meses ...... US$ 100.00

Câmara passa por teste do voto perdido

Acima da divisão partidária entre Arena e MDB, a vida política brasileira será submetida, em novembro, a um teste mais profundo. Caso as abstenções, os votos nulos e os brancos venham a ser 4% superiores aos índices registrados em 1970, a Camara dos Deputados será um plenário representativo de menos de 50% do eleitorado inscrito.

Um levantamento realizado pelo JORNAL DO BRASIL com base nos números das eleições parlamentares desde 1945 revelou que em 1970 a soma de todos os votos perdidos foi equivalente a 45,99% dos eleitores alistados. Em Pernambuco registrou-se um dos mais altos índices, com 49,2% de abstenções, anulações e votos brancos.

A menos de dois meses da eleição, os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados divergem a respeito das consequências previsíveis da Lei Etelvino Lins, que instituiu o transporte gratuito. Alguns acreditam que ela fará com que o Governo mobilize um número maior de eleitores. Outros julgam que os políticos, proibidos de fornecer caminhões e alimentação, deverão assistir a um aumento das abstenções.

Enquanto isso, todos os dirigentes emedebistas supõem que poderão captar para sua legenda os votos brancos de 1970. As estatísticas, porém, indicam que isso será bastante difícil. No Rio Grande do Sul, onde se deu grande importancia a esse contingente, o crescimento ocorrido na última eleição foi menor do que em Pernambuco. (Páginas 30 e 31)

As construções antigas têm os seus mistérios; e o operário encarregado de uma demolição nunca sabe se ao meter a picareta em uma parede ficará a salvo das consequências do seu ato. Equilibrado em lugares elevados, ele enfrenta riscos maiores que os trabalhadores da construção civil; e a poeira que dificulta a visão pode também causar problemas respiratórios. Muito menos problemática é a vida das demolidoras — 10 ou 12 empresas que de uns 15 anos para cá descobriram uma maneira de fazer excelentes negócios, baseadas na mão-de-obra barata, na procura de material antigo e na burocracia dos órgãos de fiscalização, que aplicam multas às irregularidades cometidas. *(Página 32)*

Argentina criará cargo de primeiro-ministro

A Presidenta Maria Estela Martinez de Perón enviará esta semana ao Congresso o anteprojeto criando o cargo de primeiro-ministro, que, além deste título, terá também o da Pasta que ocupar. Afirma-se que o *premier* será o Presidente da Camara dos Deputados, Raul Lastiri, ex-Vice-Presidente e político moderado.

Discutida desde a volta do falecido Presidente Juan Domingo Perón à Argentina, a criação do novo cargo conta com o apoio da maioria das forças políticas do país. O objetivo principal da mudança será fortalecer o Governo, tornando-o capaz de superar as eventuais situações críticas.

O anteprojeto foi encomendado ao jurista Arturo Sampay, principal autor da Constituição de 1949, e divulgado ontem por dois jornais de Buenos Aires. No caso de ser aprovado — o que é provável — haverá modificação também na Lei de Acefalia, pois o primeiro-ministro — e não mais o Presidente provisório do Senado — será o substituto da Presidenta.

O Capitão da Aeronáutica (reserva) Eduardo Griffin, que a polícia disse ter sido sequestrado em Buenos Aires, encontra-se na realidade detido sob acusação de falsificar documentos, informaram ontem os jornais. (Pág. 12)

Preço do carro pode aumentar de 1,5 até 6%

A partir de amanhã os preços dos automóveis poderão ser elevados de 1,5 a 6%. Com esse reajustamento, a alta acumulada dos preços dos carros neste ano ficará entre 15 e 20%. Acredita-se, porém, que as empresas não chegarão ao limite de 6% de aumento, por causa da redução da procura de veículos, observada desde que foram introduzidas mudanças no sistema de crédito direto ao consumidor.

O aumento pleiteado pelas fábricas de automóveis será decidido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen. Os fabricantes querem recompor seus custos, que estão sofrendo alterações desde junho, quando houve o último reajuste. (Página 35)

Lisboa reduz o bloqueio dos salários

O Governo português suspendeu parcialmente o bloqueio de salários em vigor desde o final do mês passado. Para evitar as repercussões inflacionárias dessa decisão, Lisboa tomou uma série de medidas, entre elas a entrega obrigatória da metade da soma do aumento em bônus do Tesouro, que somente renderão juros daqui a cinco anos.

Nesta semana será concluida em Lourenço Marques a formação do novo Governo de Moçambique, cuja missão principal é "levar o território português a atingir a independência absoluta", informaram fontes diplomáticas. Os chefes dos movimentos rebeldes de Moçambique e Angola exortaram a população branca a permanecer na África após a independência das colônias. (Pág. 9)

Transporte será discutido dia 16

O JORNAL DO BRASIL realizará, de 16 a 20 deste mês, em co-patrocinio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), um Seminário Internacional de Transportes, do qual participarão Ministros de Estado, especialistas brasileiros e estrangeiros, representantes da ONU, do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O seminário, que será no auditório do Banco Nacional da Habitação, discutirá a revisão critica na politica de transportes dos paises subdesenvolvidos e industrializados a partir das pressões exercidas pelos preços do petróleo. As inscrições podem ser feitas junto à Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

Chanceler saudita chega um dia antes

O Chanceler da Arábia Saudita, Omar El Sakkaf, chega hoje ao Rio com 24 horas de antecedência, devendo iniciar somente na quarta-feira sua visita oficial, a convite do Governo brasileiro, para participar dos festejos da Semana da Pátria e manter entendimentos com o Ministro das Minas e Energia e a Petrobrás sobre o abastecimento de petróleo.

A visita do Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita ao Brasil antecede de poucos dias a Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas, onde aquele país se empenhará para que entre em debate o problema dos refugiados palestinos, para cuja assistência o Governo brasileiro fez, recentemente, uma doação em dinheiro. (Página 3)

Terror ameaça 10 indústrias em Tóquio

Vinte e quatro horas depois do atentado terrorista contra a empresa Mitsubishi — em que morreram 8 pessoas — outros 10 edifícios de escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ameaças, enquanto 900 policiais prosseguem vasculhando os bairros comerciais de Tóquio à procura de suspeitos.

Na Cidade do México e em Guadalajara, grupos guerrilheiros, em duas ações separadas, sequestraram um homem e uma mulher, ambos ricos negociantes. E não há notícia do sogro do Presidente Echeverria, sequestrado há dias. Em Indio, Califórnia, franco-atiradores mataram três pessoas que passavam de carro por uma estrada deserta. Um homem já foi detido pela policia. (Página 2)

Promoções atingem 1376 oficiais

Quarenta e cinco oficiais superiores foram promovidos ontem ao posto de coronel, 101 a tenente-coronel e 102 a major, nos quadros das Armas, Serviços e Magistério do Exército. Para o posto de capitão receberam promoção 173 oficiais, a primeiro-tenente 311 e a segundo-tenente 355 aspirantes.

Nos quadros da Aeronáutica, houve 17 promoções a coronel, 33 a tenente-coronel, 18 a major, 40 a capitão, 141 a primeiro-tenente e seis a segundo-tenente. Na Marinha, 14 oficiais receberam a patente de capitão-de-mar-e-guerra, 17 a de capitão-de-fragata e nove foram promovidos ao posto de capitão-de-corveta. (Páginas 28 e 29)

Kissinger e os chineses

Ser contador era a maior ambição de Kissinger quando chegou aos EUA fugindo do nazismo. Mas ele foi muito além e se tornou um dos homens mais importantes do país na administração Nixon, primeiro como Assistente para Segurança Nacional e depois como Secretário de Estado.

Mesmo depois de ter reformulado a política externa americana, ele ainda provoca controvérsias. Para alguns, é "Ministro do Exterior do Mundo"; para outros, não passa de "um professorzinho pedante, oportunista, sem muitos escrúpulos". Os correspondentes da CBS-News, Marvin e Bernard Kalb, contam quem ele é no livro Kissinger, a ser publicado no Brasil pela Artenova. O Caderno Especial antecipa um capítulo intitulado O Primeiro dia na China.

Junto ao posto do INPS da Rua Martins Fontes, em São Paulo, foi reservado um terreno baldio para que as filas pudessem ter espaço para crescer. Esse estranho crescimento expressa simbolicamente a situação do Estado mais rico do Brasil no plano da Saúde: transformado em maior foco da meningite em todo o mundo, São Paulo vê-se acossado por paradoxos difíceis de resolver. Lá estão os grandes Institutos Butantã, Pasteur, Adolfo Lutz, que são dos maiores centros de pesquisa do país; mas como afirma um especialista, "as condições de saneamento nos bairros periféricos de São Paulo são as mais precárias do país." *(Páginas 21 e 26)*

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver à Sra. E. J. J. Sears, a Av. Atlantica, 3940 apto. 401, bolsa contendo Carteira Modelo 19 e Carteira de Motorista, perdida provavelmente num taxi na Av. N. S. Copacabana, no dia 29/ 8.

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver ou informar o paradeiro de um cachorrinho de estimação que sumiu na Estrada União e Industria km 83. Seu nome é "Flics" e sua raça Cocker Spaniel Americano côr dourada. Procurar o caricaturista Lan neste jornal ou no tel. 226-6982.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A COZINHEIRA — Precisa-se com referencias — Paga-se bem. Tratar Av. N. Sra. Copacabana 1334 apt. 804 no domingo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma c/ pratica, documento e referencia, que durma no emprego — Apresentar-se à R. Rego Lopes, 30 — c/ 26.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me com prática doentes, horário da noite. Referências tel. 255-2347.

A BABA' — Precisa-se para cuidar de 1 criança de 9 meses. Ord. 700,00. Pede-se referencias. Av. Copacabana, 583/ 406.

A UNIÃO ADVENTISTA tem empregada competente responsavel e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos e pessoas enfermas, governantas, acompanhantes, cozinheiras, copeiro(a) à francesa, motoristas etc. Todas com referencias sólidas. 256-9526 — 255-3688.

ACOMPANHANTE — Preciso ord. a combinar. Av. Borges de Medeiros, 83 apto. 301 — não se atende p/telefone.

AGENCIA SERMAG — 252-7267 dispõe de imediato cozinheiras forno e fogão trivial fino. Empregadas selecionadas com ref. tx. minima.

AG. SHIRLEY MAR — Oferece cozinheira, cop. arrum. babá, c/ doc. ref. tx. única. 120,00. Leva em s/casa. Tel.: 252-5473.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática e competência. Ordenado bom. Referências. Segunda-feira. R. Felicio, 56 — Cascadura.

AGENCIA DE COLOCAÇÃO oferece ótimas domésticas com doc. ref. rigorosamente sel. tel. 232-4039.

A MÃE POBRE: A única c/ Certificado de Garantia, coloca à sua disposição seu excepcional e tradicional quadro de cozinheiras, enfermeiras p/recém-nascidos e pessoas idosas, babás, acompanhantes, arrumadeiras, copeiras, limpas, caprichosas, responsáveis, rigorosamente selecionadas, integralmente documentadas, e curriculum vitae minimo de 1 ano em casas de tratamento. Consulte n/ Assistentes Sociais que atendem agora s/ pedido. PABX: 264-0808 e 264-0935, como também será um prazer recebê-la em nossa sede a Rua do Catete 214 — Loja 24.

ATENÇÃO — Preciso — Cozinheiras, cop. arrum. babás que durmam sal. 400,00 c/ doc. R. Pedro I, 7//405 Centro.

AGENCIA Especializada Serviço de Assistência ao Lar — Unica c/ reg. MTPS. Oferece domésticas de alto nivel p/ casa de tratamento. Todos c/ refs. comprovadas p/ detetive particular. Damos nota fiscal, recibo e certif. de garantia. Melhores condições: Av. Copacabana, 788/ 303. Tel. 237-6620.

AGENCIA STA. MONICA — Oferece c/ honesta seleção, babás c/ noções enferm. p/ recém-nasc. ou enfermas, cozs. f/ fogão, cops. a franc. gvtas. mords. Todas mais de 1 ano refs. Atendo domingo. Tel. 252-1946.

AG. FRANCESA VOGUE — 25 anos de tradição internacional e a mais moderna do Brasil oferece domésticas honestamente selecionadas. Av. Copa, 1066, Conj. 1103, Tel. 256-5559.

A UNIÃO CRISTA — Atende hoje pedidos de domésticas c/ doc. refs. Rigorosa seleção e taxas minimas. Tel. 231-0503.

AGENCIA MERCURIO — 235-3667 256-3405 oferece ótimas coz. cop. arru. babás garçons mot. pass. faxineiras c/ documentos que ficam arquivados.

A ASSOC. CATOLICA CRISTUR — Dirigida p/ assist. sociais oferece excelentes domésticas c/ honesta e rigorosa seleção. Atende imediato. Tel. 252-7440.

ARRUMADEIRA preciso urgente para casal pago R$ 500. Ref. 1 ano. Av. N. S. Copacabana 788/ 604.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me para pessoas doentes dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

BABA' — Precisa-se com experiência comprovada. Paga-se bem. Tel. 236-5896.

BABA — Procuro com referências e experiência criança um ano mais ajuda arrumação. A partir de 2a. feira na Av. Atlantica 3.514 — 7º and. Posto 5 — Copa.

COZINHEIRA — Trivial fino precisa-se com muita prática e referências. Folgas de 15/15 dias. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 601.

COZINHEIRA — Admite-se para trivial variado cozinheira com referências. Salário inicial Cr$ 500,00. Tratar segunda-feira Av. Atlantica 1230—101.

COZINHEIRA e ARRUMADEIRA — P/ senhor viúvo. Pago 700,00 cada c/ doc. ref. Av. Copacabana, 1066 ap. 1103. Atendo 2a.-feira.

COZINHEIRA — Para forno-fogão. Assino carteira. Exijo refs. saida c/ 15 dias. R. Soares Cabral 71/ 502. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se forno-fogão casa tratamento. Refs. 1 ano e documentos. Dorme no emprego. Paga-se muito bem. Tratar Marquês de Abrantes, 115/ 401 2a. feira.

COZINHAR, LAVAR — Roupa miuda trivial ref. Folga 15 em 15 dias Cr$ 400. T. 227-5726 depois 10h. R. Vde. Pirajá, 175 ap. 801 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Exige-se referência. Paga-se bem. R. Prudente de Morais, 790-201 Ipanema. Tel. 247-2974.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso c/ prática. Dorme emprego. Preferências. Cr$ 300,00. Tel. 237-7587. R. Raimundo Correia, 27 ap. 1001.

COZINHAR c/ perfeição e arrumar. Prática desembaraço. 30/ 40 anos. Cart. ref. não dorme, 8/18 hs. Cr$ 400. Sá Ferreira 127-802.

COZINHEIRA — Para casa familia. Precisa-se Rua Almte. Tamandaré 23 — 8º com referências.

COZINHEIRA — Fino trivial que passe e lave, durma no emprego, Salário 400 a 600. Tratar 2a.-feira Rua Desembargador Alfredo Russel, nº 173 aptº. 1106.

COZINHEIRA para casal folga semanal, tem que ter muita prática salário 600 mais INPS Rua Evaristo da Veiga 35 apt. 1412.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com prática e referências. Tratar na segunda-feira, à Praia do Flamengo, 60 aptº 105.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — De boa aparência que dê referências. Precisa-se Epitácio Pessoa, 800, Tel. 227-4028 Ipanema.

COZINHEIRA — F/fog. — c/ref. — Ord. 800 cru. Estrada do Joá, 1260 S. Conrado.

COZINHEIRA — A Barra da Tijuca. Precisa-se cozinheira trivial fino boas referências. Assino carteira. Tel. 399-1151.

COZINHEIRA de trivial fino com referências precisa-se em casa de casal. Epitácio Pessoa, 800 Ipanema. Tel. 227-4028.

COZINHEIRA — Que durma pago 600,00 c/ referência p/ casal R. Professor Eurico Rabelo, 203 Maracanã.

COZINHEIRA — Pago 600,00 c/ referências que durma, p/ casal R. do Catete, 214 loja 24.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas pede-se referências. Rua Ribeiro de Almeida, 32 Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se minimo um ano de casa. Exige-se referências. Cr$ 400,00 mensais. R. Henry Ford, 87, C-02. Tijuca.

COPEIRA — C/ boa aparênc. refs. docs. Pço. 700,00 p/ servir 1 casal de trato. Folgas a combinar. Av. Copa., 788/ 303.

COZINHEIRA — Cr$ 400 — Casal precisa, cozinhando bem. Não dorme serviço geral tendo refs. caprichosa Av. Atlantica, 3170 — 99 apt. 90.

EMPREGADA — Precisa-se. Todo o serviço. Dorme no emprego. Exige-se referência. Tratar Rua Barão da Torre, 266 aptº 202 — Ipanema.

EMPREGADA. Precisa p/ todo serviço cozinhar bem dormir emprego pede-se referências. Paga-se bem. Rua 5 de Julho 231 apt. 1001.

Explosão de Tóquio fez oito mortos e ameaças crescem

Tóquio, Seul (UPI-ANSA-AFP-JB) — Aumentou para oito o total de mortos na explosão ocorrida anteontem nos escritórios da empresa Mitshubishi, em Tóquio. A última vítima é um empregado da empresa, que saira gravemente ferido.

Outros 10 edifícios em que funcionam escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ontem ameaças, enquanto 900 homens da polícia de Tóquio prosseguem as buscas nos bairros comerciais, à procura de jovens terroristas militantes da organização esquerdista Exército Vermelho Unido.

Segundo a imprensa de Tóquio, o Exército Vermelho Unido **(Rengo Sheigun)**, entre cujos militantes há alguns com antecedentes de roubos, assassínios e sequestros de aviões, é o principal suspeito do atentado, que, além das mortes, provocou ferimentos em quase 300 pessoas. Apesar das novas ameaças, não houve notícia de nenhum outro atentado.

Park adverte

Em Seul, o Presidente Park Chung Hee, pediu que o Governo japonês procure controlar as atividades de sul-coreanos residentes no Japão e que vêm organizando atentados terroristas na Coréia do Sul. Esses terroristas seriam simpatizantes da Coréia do Norte.

Park advertiu que será difícil manter os atuais laços amistosos entre os dois países, a menos que o Japão tome providências para impedir a repetição de atentados como o de que foi alvo recentemente, e no qual morreu sua mulher.

Tufão se aproxima

A chegada do tufão n.º 16, que se aproxima a uma velocidade de 20 quilômetros por hora, com ventos de 35 metros por segundo, levou as autoridades japonesas a decretarem estado de emergência na região de Wakayama.

O tufão n.º 16, com um raio de 250 quilômetros, foi localizado a 30 quilômetros de Shinomisaki. Informou-se que outro tufão, o de n.º 17, mais fraco, também se aproxima e é possível que passe pelo Japão.

Radiofoto UPI

Os vagões descarrilados atingiram a estação de Zagreb e dificultaram o resgate dos corpos

Maquinistas do trem iugoslavo são presos

Zagreb (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — Os dois maquinistas do expresso Hellas — que descarrilou perto da estação de Zagreb, matando 170 pessoas, no maior acidente ferroviário da história da Iugoslávia — foram presos e acusados de dirigir o trem em excesso de velocidade. A polícia deteve também o guarda-freios da estação.

O Governo decretou um dia de luto nacional e iniciou em todo o país campanha de coleta de sangue para os sobreviventes — há mais de 200 feridos. A maioria dos passageiros era de trabalhadores iugoslavos que regressavam à Alemanha Ocidental, mas havia ainda emigrantes gregos e turcos. Muitos viajavam com as famílias, depois de passar as férias de verão em seus países de origem.

Auxílio

A chefe da equipe de resgate e assistência deslocada para a estação de Zagreb (cidade a 500 quilômetros de Belgrado) informou que as turmas de socorro já recolheram mais de 150 corpos das ferragens do trem. De acordo com a polícia, quase todos estão bastante desfigurados, dificultando a identificação

Os policiais e unidades do Exército isolaram toda a área do acidente impedindo o acesso dos moradores do lugar, que se deslocaram até a estação para prestar auxílio aos sobreviventes. Testemunhas do acidente disseram que em toda a área próxima ao desastre podiam-se ouvir os gemidos e gritos de pessoas pedindo socorro.

Um dos sobreviventes afirmou que o expresso não havia diminuído a marcha ao se aproximar de Zagreb e estava em grande velocidade quando se deu o descarrilamento, a poucos metros da estação.

Os oito vagões saltaram dos trilhos e chocaram-se contra as extremidades da estação, demolindo em sua trajetória vários pilares de concreto. A locomotiva deslizou cerca de 400 metros, dando voltas sobre si mesma, antes de tombar definitivamente, depois da estação.

O chefe da polícia de Zagreb esclareceu que os dois maquinistas do trem saíram ilesos do acidente e foram logo presos para serem submetidos a exames especiais que avaliam a presença de álcool no sangue.

O responsável pelas manobras dos trens na estação também foi detido, a fim de se verificar se ele poderia estar, da mesma forma que os maquinistas, sob o efeito de bebidas alcoólicas. Até agora, os resultados dos testes não foram divulgados pelas autoridades iugoslavas.

Antes do acidente de sexta-feira à noite, o mais grave desastre ferroviário da Iugoslávia ocorrera em janeiro de 1964, quando 61 passageiros morreram em um choque de dois trens perto de Belgrado. O maior acidente ferroviário do mundo aconteceu em Modane, na França, a 12 de dezembro de 1917, matando 534 pessoas.

Atirador mata três na Califórnia

Indio, Califórnia (UPI-JB) — Pelo menos três pessoas morreram e seis ficaram feridas ao serem atingidas por tiros disparados por um franco atirador, quando passavam de automóvel por um trecho deserto de uma estrada interestadual.

Utilizando aviões e carros-patrulha, numerosos policiais dirigiram-se ao local, um trecho da Estrada número 10 da Califórnia. Segundo a polícia, um homem foi detido na localidade de Blyth, perto da fronteira do Estado de Arizona, mas não está sendo considerado suspeito.

Quatro das vítimas ficaram feridas ao serem atingidas por estilhaços dos pára-brisas quebrados pelos disparos. As buscas se estendem ao longo de 240 quilômetros da rodovia, e os policiais temem que o atirador seja um solitário sem nenhum motivo aparente para atacar. Nenhum dos mortos e feridos puderam ainda ser identificados, mas parece que os ocupantes de cada carro não tinham relação alguma com os demais veículos atingidos.

Guerrilheiros seqüestram mais dois no México

Cidade do México e Guadalajara (AFP-AP-UPI-JB) — Guerrilheiros mexicanos, em ações separadas, sequestraram uma mulher em Acapulco e um homem na cidade de Chilpancingo, Capital do Estado de Guerrero. Os dois, Margarita Saad e Juan Renteria Lopez, são negociantes ricos e acredita-se que os casos nada tenham a ver com o sequestro de José Guadalupe Zuno Hernandez, sogro do Presidente Luis Echeverria.

Encerrou-se na madrugada de ontem o prazo para o cumprimento das quatro exigências para a libertação de Zuno Hernandez sem que a família Zuno e o Governo atendessem a qualquer um dos itens: entrega de 20 milhões de pesos (Cr$ 11 milhões 200 mil), libertação de 10 presos políticos, publicação de um manifesto na imprensa mexicana e término das operações de busca da polícia.

Mais dois

Margarita Saad viajava por uma das rodovias litorâneas de Acapulco quando um Volkswagen amarelo cortou seu caminho e quatro jovens armados desceram. Os homens amarraram e amordaçaram o filho de Margarita, de 14 anos, deixaram-no nas proximidades de um hotel e seguiram adiante levando a mulher, de 45 anos, viúva e proprietária de dois hotéis de Acapulco e uma frota de carros e ônibus de aluguel.

A família de Juan Renteria Lopez denunciou o sequestro. A polícia sabe pouco sobre o fato, mas já iniciou as buscas. Renteria Lopez, que negocia com madeiras e possui várias serrarias em Guerrero, no ano passado ajudou a libertar seu sobrinho Gonzalo Renteria capturado por extremistas. A família pagou um resgate de 160 mil dólares (Cr$ 1 milhão 120 mil).

Desenlace

A revista esquerdista *Por Que?* recebeu uma cópia do comunicado das FRAP sobre o sequestro do Zuno Hernandez. O texto, encontrado em La Alameda, no centro da Cidade do México, contém ameaças claras: "Se as exigências não forem cumpridas, executaremos imediatamente o detido". Embora Zuno Hernandez seja considerado um esquerdista, as FRAP o qualificam de "representante da burguesia corrupta e exploradora".

O sequestro, denominado Operação Tlatelolco, 2 de Outubro de 1968 (referência à data em que forças do Governo abriram fogo em uma manifestação estudantil na Capital matando cerca de 50 pessoas), "é uma resposta à permanente campanha de repressão contra o proletariado conduzida por organismos governamentais".

Datado de 28 de agosto, se for autêntico, significa que o prazo final para as exigências (sábado, às 3h 45m — de Brasília) já se esgotou. O Governo e a família do sequestrado não comentaram a existência do comunicado. Acredita-se que um desenlace fatal para o caso está próximo.

Os comunistas mexicanos, através de uma nota oficial do Partido Comunista, denunciaram a captura de Zuno Hernandez como "ato de provocação sem justificativa que serve apenas ao imperialismo norte-americano". Na declaração o PC nega que líderes partidários tenham alguma responsabilidade no sequestro.

Patterson

Em San Diego, Califórnia, o carpinteiro Obbie Joe Keese foi acusado por um tribunal federal de ser o responsável pelo sequestro e morte do Vice-Cônsul dos Estados Unidos em Hermosillo, México. Pela libertação do diplomata, John Patterson, sequestrado em março passado, exigiu-se um resgate de 500 mil dólares (Cr$ 3 milhões 500 mil).

Joe Keese alegou inocência e disse que trabalhou na Agência Central de Inteligência (CIA). Sua ficha é volumosa, há alguns anos tentou viajar para Cuba em um avião sequestrado, mas seu pedido de asilo político foi rejeitado pelas autoridades de Havana.

QUALIDADE RAPIDEZ é PREÇO SÓ AQUI!!!

DUPLEX 4 PORTAS DE LUXO POR 2.198, C/ 8 GAVETAS E PRATELEIRAS

ESTANTE DIVISÓRIA 480,

Sofá Bicama 580, Vários Padrões de Tecido

CONSOLE 190, ESPELHO 150,

CAMA SUNSHINE CASAL 390,

COLCHÃO Ortopédico 10 anos de garantia
Casal — 420,
Solteiro 320,

MESA CONSOLE 398,

MARQUESINHA 120,

MESA ELÁSTICA em jacarandá 498,

Carro de Chá 340,
Cama — Beliche 395,

Aberto diariamente até 22h.
Sábados 14h.
R. Bento Lisboa, 76

MOUS DECORAÇÕES
CATETE
R. BENTO LISBOA, 76
R. PEDRO AMÉRICO, 135
GRANDE VARIEDADE
CÔMODAS, MINI-ARCAS, ESTANTES, ARCAS-ORATÓRIO, VITRINES, CONSOLES, CANAPÉS, MESAS, CAMAS SOLT. CASAL, EM VINHÁTICO, IMBUIA, JACARANDÁ E CEREJEIRA.

O PODER MENTAL

Conheça os mistérios da Natureza e do Homem: Leis Ocultas do Universo, Telepatia, Previsão, Visão à Distância, Casas Assombradas, Hipnose, Ritual Mágico, Levitação, Bola de Cristal, Magnetismo, Astrologia, FOLHETOS GRÁTIS: Os Hennetistas, C. Postal 14.768 — São Paulo. (P

Aproveite o FINANCIAMENTO LIVRE para turismo interno e conheça primeiro o BRASIL

CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE
de 28 de dezembro a 21 de janeiro de 75

Um transatlântico de luxo como seu hotel flutuante e em cada porto de chegada: o "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro, com ar refrigerado, bares, boite, piscinas.

Um roteiro exótico pelo Norte/Nordeste, um Brasil bem brasileiro, onde tudo é típico, da cozinha ao artesanato, das praias ainda rústicas e semi-selvagens, entrando pelo Amazonas, até a Zona Franca de Manaus.
Pense nas vantagens do financiamento livre e na livre escolha do comércio importador da Zona Franca de Manaus.

TOURING CLUB DO BRASIL
Organização Técnica de
TOURING VIAGENS
Embratur Cat. A 195/GB - 504/SP 79/MG - Rio: Praça Mauá s/n.º - Estação Marítima Berilo Neves - Tels.: 223-1762 e 243-0262.
S. Paulo - Rua Quirino de Andrade, 35 - Tel.: 37-3230.
B. Horizonte - Av. Afonso Pena, 1915 Tel.: 22-1586.

Itaú
Instituições Financeiras Itaú

COMUNICADO

As INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ITAÚ
comunicam que, nesta data,
com a aprovação do Banco Central do Brasil,
assumiram o controle acionário do
BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
e de suas sociedades financeiras
subsidiárias.

São Paulo, 30 de agosto de 1974.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REVESTIMENTOS?
Vulcatex-Milacron-Camurça
Wallclad-Pared Plastic-Formipiso
Cortinas-Armários-Divisórias
DEL CARMEN
PRAÇA DEMÉTRIO RIBEIRO, 17 (Esq. Princesa Isabel)
255-2518 235-4664 256-6476

excursões URBI et ORBI
SEMANA DA PÁTRIA
CIDADES HISTÓRICAS — Gruta de Maquiné
Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Sabará, Gruta de Maquiné, Sete Lagoas, Cordisburgo, Pampulha, B. Horizonte, Cons. Lafayete, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Areal, Rio. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.
RIVIERA PAULISTA
Rio, Resende, S. José dos Campos, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba. SAÍDA: 03 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 725,00 ou 6 x Cr$ 130,00.
GUARAPARI — VITÓRIA — COSTA DO SOL
Maricá, Araruama, Saquarema, Macaé, Rio das Ostras, Macaé, Campos, Vitória, Vila Velha, Praias do Espírito Santo, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.
ÁGUAS E PRAIAS PAULISTAS
Rio, Campinas, Águas de São Pedro, Lindóia, Serra Negra, São Paulo, Santos, São Vicente, Guarujá, etc. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.
CAMPOS DO JORDÃO
SAÍDA: 06 de Set. Duração 3 dias. Cr$ 696,00 c/ entrada Cr$ 125,00 e 5 x Cr$ 125,00. Pensão completa.
FOZ DO IGUAÇU — PARAGUAI — ARGENTINA: 7 DIAS
Rio, Curitiba, Vila Velha, Lagoa Dourada, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Cataratas do Iguaçu, Puerto Stroessner, Missiones. SAÍDA: 05 de Set. Duração 7 dias.
CIRIO DE NAZARÉ
TRANSAMAZONICA — NORDESTE
Rio, B. Horizonte, Brasília, Imperatriz, Belém, Manaus, São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, Recife, Olinda, N. Jerusalém, Maceió, Aracaju, Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Vitória, Rio. SAÍDA: 05 de Outubro 1974.
URBI et ORBI
Rua São José, 90 - Grupo 2106/7
Tels.: 242-8300 - 242-0447 e 222-7579
Embratur n.º 38 Cat. "A" - GB

Explosão de Tóquio fez oito mortos e ameaças crescem

Tóquio, Seul (UPI-ANSA-AFP-JB) — Aumentou para oito o total de mortos na explosão ocorrida anteontem nos escritórios da empresa Mitshubishi, em Tóquio. A última vitima é um empregado da empresa, que saira gravemente ferido.

Outros 10 edificios em que funcionam escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ontem ameaças, enquanto 900 homens da policia de Tóquio prosseguem as buscas nos bairros comerciais, à procura de jovens terroristas militantes da organização esquerdista Exército Vermelho Unido.

Segundo a imprensa de Tóquio, o Exército Vermelho Unido (**Rengo Sheigun**), entre cujos militantes há alguns com antecedentes de roubos, assassinios e sequestros de aviões, é o principal suspeito do atentado, que, além das mortes, provocou ferimentos em quase 300 pessoas. Apesar das novas ameaças, não houve noticia de nenhum outro atentado.

Park adverte

Em Seul, o Presidente Park Chung Hee, pediu que o Governo japonês procure controlar as atividades de sul-coreanos residentes no Japão e que vêm organizando atentados terroristas na Coréia do Sul. Esses terroristas seriam simpatizantes da Coréia do Norte.

Park advertiu que será dificil manter os atuais laços amistosos entre os dois paises, a menos que o Japão tome providências para impedir a repetição de atentados como o de que foi alvo recentemente, e no qual morreu sua mulher.

Tufão se aproxima

A chegada do tufão n.º 16, que se aproxima a uma velocidade de 20 quilômetros por hora, com ventos de 35 metros por segundo, levou as autoridades japonesas a decretarem estado de emergência na região de Wakayama.

O tufão n.º 16, com um raio de 250 quilômetros, foi localizado a 30 quilômetros de Shinomisaki. Informou-se que outro tufão, o de n.º 17, mais fraco, também se aproxima e é possivel que passe pelo Japão.

Os vagões descarrilados atingiram a estação de Zagreb e dificultaram o resgate dos corpos

Maquinistas do trem iugoslavo são presos

Zagreb (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — Os dois maquinistas do expresso Hellas — que descarrilou perto da estação de Zagreb, matando 170 pessoas, no maior acidente ferroviário da história da Iugoslávia — foram presos e acusados de dirigir o trem em excesso de velocidade. A policia deteve também o guarda-freios da estação.

O Governo decretou um dia de luto nacional e iniciou em todo o pais campanha de coleta de sangue para os sobreviventes — há mais de 200 feridos. A maioria dos passageiros era de trabalhadores iugoslavos que regressavam à Alemanha Ocidental, mas havia ainda emigrantes gregos e turcos. Muitos viajavam com as familias, depois de passar as férias de verão em seus paises de origem.

Auxílio

A chefe da equipe de resgate e assistência deslocada para a estação de Zagreb (cidade a 500 quilômetros de Belgrado) informou que as turmas de socorro já recolheram mais de 150 corpos das ferragens do trem. De acordo com a policia, quase todos estão bastante desfigurados, dificultando a identificação

Os policiais e unidades do Exército isolaram toda a área do acidente impedindo o acesso dos moradores do lugar, que se deslocaram até a estação para prestar auxilio aos sobreviventes. Testemunhas do acidente disseram que em toda a área próxima ao desastre podiam-se ouvir os gemidos e gritos de pessoas pedindo socorro.

Um dos sobreviventes afirmou que o expresso não havia diminuido a marcha ao se aproximar de Zagreb e estava em grande velocidade quando se deu o descarrilamento, a poucos metros da estação.

Os oito vagões saltaram dos trilhos e chocaram-se contra as extremidades da estação, demolindo em sua trajetória vários pilares de concreto. A locomotiva deslizou cerca de 400 metros, dando voltas sobre si mesma, antes de tombar definitivamente, depois da estação.

O chefe da policia de Zagreb esclareceu que os dois maquinistas do trem sairam ilesos do acidente e foram logo presos para serem submetidos a exames especiais que avaliam a presença de álcool no sangue.

O responsável pelas manobras dos trens na estação também foi detido, a fim de se verificar se ele poderia estar, da mesma forma que os maquinistas, sob o efeito de bebidas alcoólicas. Até agora, os resultados dos testes não foram divulgados pelas autoridades iugoslavas.

Antes do acidente de sexta-feira à noite, o mais grave desastre ferroviário da Iugoslávia ocorrera em janeiro de 1964, quando 61 passageiros morreram em um choque de dois trens perto de Belgrado. O maior acidente ferroviário do mundo aconteceu em Modane, na França, a 12 de dezembro de 1917, matando 534 pessoas.

Atirador mata três na Califórnia

Indio, Califórnia (UPI-JB) — Pelo menos três pessoas morreram e seis ficaram feridas ao serem atingidas por tiros disparados por um franco atirador, quando passavam de automóvel por um trecho deserto de uma estrada interestadual.

Segundo a policia, um homem foi detido na localidade de Blyth, perto da fronteira do Estado de Arizona, mas não está sendo considerado suspeito.

"Premier" morre na N. Zelândia

Wellington (UPI-JB) — Aos 51 anos de idade, morreu ontem vitima de um ataque cardiaco o Primeiro-Ministro da Nova Zelandia, Norman Kirk, um dos mais ardorosos opositores dos testes nucleares franceses.

Kirk levou o Partido Trabalhista à vitória nas eleições de 1972 e modificou a tradicional politica conservadora da Nova Zelandia.

Guerrilheiros seqüestram mais dois no México

Cidade do México e Guadalajara (AFP-AP-UPI-JB) — Guerrilheiros mexicanos, em ações separadas, sequestraram uma mulher em Acapulco e um homem na cidade de Chilpancingo, Capital do Estado de Guerrero. Os dois, Margarita Saad e Juan Renteria Lopez, são negociantes ricos e acredita-se que os casos nada tenham a ver com o sequestro de José Guadalupe Zuno Hernandez, sogro do Presidente Luis Echeverria.

Encerrou-se na madrugada de ontem o prazo para o cumprimento das quatro exigências para a libertação de Zuno Hernandez sem que a familia Zuno e o Governo atendessem a qualquer um dos itens: entrega de 20 milhões de pesos (Cr$ 11 milhões 200 mil), libertação de 10 presos politicos, publicação de um manifesto na imprensa mexicana e término das operações de busca da policia.

Mais dois

Margarita Saad viajava por uma das rodovias litoraneas de Acapulco quando um Volkswagen amarelo cortou seu caminho e quatro jovens armados desceram. Os homens amarraram e amordaçaram o filho de Margarita, de 14 anos, deixaram-no nas proximidades de um hotel e seguiram adiante levando a mulher, de 45 anos, viúva e proprietária de dois hotéis de Acapulco e uma frota de carros e ônibus de aluguel.

A familia de Juan Renteria Lopez denunciou o sequestro. A policia sabe pouco sobre o fato, mas já iniciou as buscas. Renteria Lopez, que negocia com madeiras e possui várias serrarias em Guerrero, no ano passado ajudou a libertar seu sobrinho Gonzalo Renteria capturado por extremistas. A familia pagou um resgate de 160 mil dólares (Cr$ 1 milhão 120 mil).

Desenlace

A revista esquerdista *Por Que?* recebeu uma cópia do comunicado das FRAP sobre o sequestro do Zuno Hernandez. O texto, encontrado em La Alameda, no centro da Cidade do México, contém ameaças claras: "Se as exigências não forem cumpridas, executaremos imediatamente o detido". Embora Zuno Hernandez seja considerado um esquerdista, as FRAP o qualificam de "representante da burguesia corrupta e exploradora".

O sequestro, denominado Operação Tlatelolco, 2 de Outubro de 1968 (referência à data em que forças do Governo abriram fogo em uma manifestação estudantil na Capital matando cerca de 50 pessoas), "é uma resposta à permanente campanha de repressão contra o proletariado conduzida por organismos governamentais".

Enquanto a familia Zuno reafirmava a decisão de não negociar com os sequestradores do sogro do Presidente Echeverria, o Secretário da Justiça do Estado de Jalisco, Adolfo Reneria Agraz, afirmava que cinco dos terroristas responsáveis pelo sequestro já foram identificados. Reneria disse que foram identificados Ramón Campaña López, Francisco Javier Martinez Mejia, Andrés Meza, Eunice Michel Diaz e Alma Durán Ibarra, além de outros dois conhecidos apenas como Milton e Tomy.

Os comunistas mexicanos, através de uma nota oficial do Partido Comunista, denunciaram a captura de Zuno Hernandez como "ato de provocação sem justificativa que serve apenas ao imperialismo norte-americano". Na declaração o PC nega que lideres partidários tenham alguma responsabilidade no sequestro.

Patterson

Em San Diego, Califórnia, o carpinteiro Obbie Joe Keese foi acusado por um tribunal federal de ser o responsável pelo sequestro e morte do Vice-Cônsul dos Estados Unidos em Hermosillo, México. Pela libertação do diplomata, John Patterson, sequestrado em março passado, exigiu-se um resgate de 500 mil dólares (Cr$ 3 milhões 500 mil).

Joe Keese alegou inocência e disse que trabalhou na Agência Central de Inteligência (CIA). Sua ficha é volumosa, há alguns anos tentou viajar para Cuba em um avião sequestrado, mas seu pedido de asilo politico foi rejeitado pelas autoridades de Havana.

O PODER MENTAL

Conheça os mistérios da Natureza e do Homem: Leis Ocultas do Universo, Telepatia, Previsão, Visão à Distância, Casas Assombradas, Hipnose, Ritual Mágico, Levitação, Bola de Cristal, Magnetismo, Astrologia, FOLHETOS GRÁTIS: Os Hermetistas, C. Postal 14.768 — São Paulo. (P

Aproveite o FINANCIAMENTO LIVRE para turismo interno e conheça primeiro o BRASIL

CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

de 28 de dezembro a 21 de janeiro de 75

Um transatlântico de luxo como seu hotel flutuante e em cada porto de chegada: o "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro, com ar refrigerado, bares, boite, piscinas.

Um roteiro exótico pelo Norte/Nordeste, um Brasil bem brasileiro, onde tudo é típico, da cozinha ao artesanato, das praias ainda rústicas e semi-selvagens, entrando pelo Amazonas, até a Zona Franca de Manaus.

Pense nas vantagens do financiamento livre e na livre escolha do comércio importador da Zona Franca de Manaus.

TOURING CLUB DO BRASIL

Organização Técnica de **TOURING VIAGENS**

Embratur Cat. A 195/GB - 504/SP 79/MG - Rio: Praça Mauá s/n.º - Estação Marítima Berilo Neves - Tels.: 223-1762 e 243-0262. S. Paulo - Rua Quirino de Andrade, 35 - Tel.: 37-3230. B Horizonte - Av. Afonso Pena, 1915 Tel.: 22-1586.

Itaú **Instituições Financeiras Itaú**

COMUNICADO

As INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ITAÚ comunicam que, nesta data, com a aprovação do Banco Central do Brasil, assumiram o controle acionário do BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. e de suas sociedades financeiras subsidiárias.

São Paulo, 30 de agosto de 1974.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REVESTIMENTOS?
Vulcatex-Milacron-Camurça
Wallclad-Pared Plastic-Formipiso
Cortinas-Armários-Divisórias
DEL CARMEN
PRAÇA DEMÉTRIO RIBEIRO, 17 (Esq. Princesa Isabel)
255-2518 235-4664 256-6476

excursões URBI et ORBI

SEMANA DA PÁTRIA

CIDADES HISTÓRICAS — Gruta de Maquiné
Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Sabará, Gruta de Maquiné, Sete Lagoas, Cordisburgo, Pampulha, B. Horizonte, Cons. Lafayete, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Arraial, Rio. SAIDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.

RIVIERA PAULISTA
Rio, Resende, S. José dos Campos, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, SAIDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 725,00 ou 6 x Cr$ 130,00.

GUARAPARI — VITÓRIA — COSTA DO SOL
Maricá, Araruama, Saquarema, Macaé, Rio das Ostras, Macaé, Campos, Vitória, Vila Velha, Praias do Espirito Santo, Guarapari, Anchieta, Cachoeira de Itapemirim. SAIDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.

ÁGUAS E PRAIAS PAULISTAS
Rio, Campinas, Aguas de São Pedro, Lindóia, Serra Negra, São Paulo, Santos, São Vicente, Guarujá, etc. SAIDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.

CAMPOS DO JORDÃO
SAIDA: 06 de Set. Duração 3 dias. Cr$ 696,00 c/ entrada Cr$ 125,00 e 5 x Cr$ 125,00. Pensão completa.

FOZ DO IGUAÇU — PARAGUAI — ARGENTINA: 7 DIAS
Rio, Curitiba, Vila Velha, Lagoa Dourada, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Cataratas do Iguaçu, Puerto Stroessner, Missiones. SAIDA: 05 de Set. Duração 7 dias.

CIRIO DE NAZARÉ
TRANSAMAZONICA — NORDESTE
Rio, B. Horizonte, Brasilia, Imperatriz, Belém, Manaus, São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, Recife, Olinda, N. Jerusalém, Maceió, Aracajú, Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Vitória, Rio. SAIDA: 05 de Outubro 1974.

URBI et ORBI
Rua São José, 90 - Grupo 2106/7
Tels.: 242-8300 - 242-0447 e 222-7579
Embratur n.º 38 Cat. "A" - GB
(P

Explosão de Tóquio fez oito mortos e ameaças crescem

Tóquio, Seul (UPI-ANSA-AFP-JB) — Aumentou para oito o total de mortos na explosão ocorrida anteontem nos escritórios da empresa Mitshubishi, em Tóquio. A última vítima é um empregado da empresa, que saíra gravemente ferido.

Outros 10 edifícios em que funcionam escritórios de grandes indústrias japonesas receberam ontem ameaças, enquanto 900 homens da polícia de Tóquio prosseguem as buscas nos bairros comerciais, à procura de jovens terroristas militantes da organização esquerdista Exército Vermelho Unido.

Segundo a imprensa de Tóquio, o Exército Vermelho Unido (**Rengo Sheigun**), entre cujos militantes há alguns com antecedentes de roubos, assassínios e sequestros de aviões, é o principal suspeito do atentado, que, além das mortes, provocou ferimentos em quase 300 pessoas. Apesar das novas ameaças, não houve notícia de nenhum outro atentado.

Park adverte

Em Seul, o Presidente Park Chung Hee, pediu que o Governo japonês procure controlar as atividades de sul-coreanos residentes no Japão e que vêm organizando atentados terroristas na Coréia do Sul. Esses terroristas seriam simpatizantes da Coréia do Norte.

Park advertiu que será difícil manter os atuais laços amistosos entre os dois países, a menos que o Japão tome providências para impedir a repetição de atentados como o de que foi alvo recentemente, e no qual morreu sua mulher.

Tufão se aproxima

A chegada do tufão n.º 16, que se aproxima a uma velocidade de 20 quilômetros por hora, com ventos de 35 metros por segundo, levou as autoridades japonesas a decretarem estado de emergência na região de Wakayama.

O tufão n.º 16, com um raio de 250 quilômetros, foi localizado a 30 quilômetros de Shinomisaki. Informou-se que outro tufão, o de n.º 17, mais fraco, também se aproxima e é possível que passe pelo Japão.

QUALIDADE RAPIDEZ e PREÇO SÓ AQUI!!!

DUPLEX 4 PORTAS
DE LUXO POR 2.198,
C/ 8 GAVETAS E PRATELEIRAS

ESTANTE DIVISÓRIA 480,

Sofá Bicama 580,
Vários Padrões de Tecido

CONSOLE 190, ESPELHO 150,

CAMA SUNSHINE CASAL 390,

COLCHÃO
Ortopédico 10 anos de garantia
Casal — 420,
Solteiro 320,

MESA CONSOLE 398,

MARQUESINHA 120,

MESA ELÁSTICA em jacarandá 498,

Carro de Chá 340,
Cama — Beliche 395,

Aberto diariamente até 22h.
Sábados 14h.
R. Bento Lisboa, 76

MOUS DECORAÇÕES
CATETE
R. BENTO LISBOA 76
R. PEDRO AMERICO 135
GRANDE VARIEDADE
CÔMODAS, MINI-ARCAS, ESTANTES, ARCAS-ORATÓRIO, VITRINES, CONSOLES, CANAPÉS, MESAS, CAMAS SOLT. CASAL, EM VINHÁTICO, IMBUIA, JACARANDÁ E CEREJEIRA.

O PODER MENTAL

Conheça os mistérios da Natureza e do Homem: Leis Ocultas do Universo, Telepatia, Previsão, Visão à Distância, Casas Assombradas, Hipnose, Ritual Mágico, Levitação, Bola de Cristal, Magnetismo, Astrologia, FOLHETOS GRÁTIS: Os Hermetistas, C. Postal 14.768 — São Paulo. (P

Aproveite o FINANCIAMENTO LIVRE para turismo interno e conheça primeiro o BRASIL

CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE
de 28 de dezembro a 21 de janeiro de 75

Um transatlântico de luxo como seu hotel flutuante e em cada porto de chegada: o "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro, com ar refrigerado, bares, boite, piscinas.

Um roteiro exótico pelo Norte/Nordeste, um Brasil bem brasileiro, onde tudo é típico, da cozinha ao artesanato, das praias ainda rústicas e semi-selvagens, entrando pelo Amazonas, até a Zona Franca de Manaus.
Pense nas vantagens do financiamento livre e na livre escolha do comércio importador da Zona Franca de Manaus.

TOURING CLUB DO BRASIL
Organização Técnica de
TOURING VIAGENS
Embratur Cat. A 195/GB - 504/SP 79/MG - Rio: Praça Mauá s/n.º - Estação Marítima Berilo Neves - Tels.: 223-1762 e 243-0262. S. Paulo - Rua Quirino de Andrade, 35 - Tel.: 37-3230. B. Horizonte - Av. Afonso Pena, 1915 Tel.: 22-1586.

Radiofoto UPI

Os vagões descarrilados atingiram a estação de Zagreb e dificultaram o resgate dos corpos

Maquinistas do trem iugoslavo são presos

Zagreb (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — Os dois maquinistas do expresso Hellas — que descarrilou perto da estação de Zagreb, matando 170 pessoas, no maior acidente ferroviário da história da Iugoslávia — foram presos e acusados de dirigir o trem em excesso de velocidade. A polícia deteve também o guarda-freios da estação.

O Governo decretou um dia de luto nacional e iniciou em todo o país campanha de coleta de sangue para os sobreviventes — há mais de 200 feridos. A maioria dos passageiros era de trabalhadores iugoslavos que regressavam à Alemanha Ocidental, mas havia ainda emigrantes gregos e turcos. Muitos viajavam com as famílias, depois de passar as férias de verão em seus países de origem.

Auxílio

A chefe da equipe de resgate e assistência deslocada para a estação de Zagreb (cidade a 500 quilômetros de Belgrado) informou que as turmas de socorro já recolheram mais de 150 corpos das ferragens do trem. De acordo com a polícia, quase todos estão bastante desfigurados, dificultando a identificação.

Os policiais e unidades do Exército isolaram toda a área do acidente impedindo o acesso dos moradores do lugar, que se deslocaram até a estação para prestar auxílio aos sobreviventes. Testemunhas do acidente disseram que em toda a área próxima ao desastre podiam-se ouvir os gemidos e gritos de pessoas pedindo socorro.

Um dos sobreviventes afirmou que o expresso não havia diminuído a marcha ao se aproximar de Zagreb e estava em grande velocidade quando se deu o descarrilamento, a poucos metros da estação.

Os oito vagões saltaram dos trilhos e chocaram-se contra as extremidades da estação, demolindo em sua trajetória vários pilares de concreto. A locomotiva deslizou cerca de 400 metros, dando voltas sobre si mesma, antes de tombar definitivamente, depois da estação.

O chefe da polícia de Zagreb esclareceu que os dois maquinistas do trem saíram ilesos do acidente e foram logo presos para serem submetidos a exames especiais que avaliam a presença de álcool no sangue.

O responsável pelas manobras dos trens na estação também foi detido, a fim de se verificar se ele poderia estar, da mesma forma que os maquinistas, sob o efeito de bebidas alcoólicas. Até agora, os resultados dos testes não foram divulgados pelas autoridades iugoslavas.

Antes do acidente de sexta-feira à noite, o mais grave desastre ferroviário da Iugoslávia ocorrera em janeiro de 1964, quando 61 passageiros morreram em um choque de dois trens perto de Belgrado. O maior acidente ferroviário do mundo aconteceu em Modane, na França, a 12 de dezembro de 1917, matando 534 pessoas.

Chantagista faz ameaça em Stuttgart

Stuttgart (UPI-JB) — Um chantagista ameaçou explodir a principal estação ferroviária da cidade alemã de Stuttgart ou um trem se não receber a quantia de 3,8 milhões de marcos (Cr$ 9,8 milhões).

O terrorista fez a ameaça através de três telefonemas dados à estação, marcando prazo até amanhã para que o dinheiro lhe seja entregue, e pediu que fosse colocado um anúncio na imprensa comunicando a aceitação de suas condições.

"Premier" morre na N. Zelândia

Wellington (UPI-JB) — Aos 51 anos de idade, morreu ontem vítima de um ataque cardíaco o Primeiro-Ministro da Nova Zelandia, Norman Kirk, um dos mais ardorosos opositores dos testes nucleares franceses.

Kirk levou o Partido Trabalhista à vitória nas eleições de 1972 e modificou a tradicional política conservadora da Nova Zelandia.

Itaú
Instituições Financeiras Itaú

COMUNICADO

As INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ITAÚ
comunicam que, nesta data,
com a aprovação do Banco Central do Brasil,
assumiram o controle acionário do
BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
e de suas sociedades financeiras
subsidiárias.

São Paulo, 30 de agosto de 1974.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guerrilheiros seqüestram mais dois no México

Cidade do México e Guadalajara (AFP-AP-UPI-JB) — Guerrilheiros mexicanos, em ações separadas, sequestraram uma mulher em Acapulco e um homem na cidade de Chilpancingo, Capital do Estado de Guerrero. Os dois, Margarita Saad e Juan Renteria Lopez, são negociantes ricos e acredita-se que os casos nada tenham a ver com o sequestro de José Guadalupe Zuno Hernandez, sogro do Presidente Luis Echeverria.

Encerrou-se na madrugada de ontem o prazo para o cumprimento das quatro exigências para a libertação de Zuno Hernandez sem que a família Zuno e o Governo atendessem a qualquer um dos itens: entrega de 20 milhões de pesos (Cr$ 11 milhões 200 mil), libertação de 10 presos políticos, publicação de um manifesto na imprensa mexicana e término das operações de busca da polícia

Mais dois

Margarita Saad viajava por uma das rodovias litoraneas de Acapulco quando um Volkswagen amarelo cortou seu caminho e quatro jovens armados desceram. Os homens amarraram e amordaçaram o filho de Margarita, de 14 anos, deixaram-no nas proximidades de um hotel e seguiram adiante levando a mulher, de 45 anos, viúva e proprietária de dois hotéis de Acapulco e uma frota de carros e ônibus de aluguel.

A família de Juan Renteria Lopez denunciou o sequestro. A polícia sabe pouco sobre o fato, mas já iniciou as buscas. Renteria Lopez, que negocia com madeiras e possui várias serrarias em Guerrero, no ano passado ajudou a libertar seu sobrinho Gonzalo Renteria capturado por extremistas. A família pagou um resgate de 160 mil dólares (Cr$ 1 milhão 120 mil).

Desenlace

A revista esquerdista *Por Que?* recebeu uma cópia do comunicado das FRAP sobre o sequestro do Zuno Hernandez. O texto, encontrado em La Alameda, no centro da Cidade do México, contém ameaças claras: "Se as exigências não forem cumpridas, executaremos imediatamente o detido". Embora Zuno Hernandez seja considerado um esquerdista, as FRAP o qualificam de "representante da burguesia corrupta e exploradora".

O sequestro, denominado Operação Tlatelolco, 2 de Outubro de 1968 (referência à data em que forças do Governo abriram fogo em uma manifestação estudantil na Capital matando cerca de 50 pessoas), "é uma resposta à permanente campanha de repressão contra o proletariado conduzida por organismos governamentais".

Enquanto a família Zuno reafirmava a decisão de não negociar com os sequestradores do sogro do Presidente Echeverria, o Secretário da Justiça do Estado de Jalisco, Adolfo Reneria Agraz, afirmava que cinco dos terroristas responsáveis pelo sequestro já foram identificados. Reneria disse que foram identificados Ramón Campaña López, Francisco Javier Martinez Mejia, Andrés Meza, Eunice Michel Diaz e Alma Durán Ibarra, além de outros dois conhecidos apenas como Milton e Tomy.

Os comunistas mexicanos, através de uma nota oficial do Partido Comunista, denunciaram a captura de Zuno Hernandez como "ato de provocação sem justificativa que serve apenas ao imperialismo norte-americano". Na declaração o PC nega que líderes partidários tenham alguma responsabilidade no sequestro.

Patterson

Em San Diego, Califórnia, o carpinteiro Obbie Joe Keese foi acusado por um tribunal federal de ser o responsável pelo sequestro e morte do Vice-Cônsul dos Estados Unidos em Hermosillo, México. Pela libertação do diplomata, John Patterson, sequestrado em março passado, exigiu-se um resgate de 500 mil dólares (Cr$ 3 milhões 500 mil).

Joe Keese alegou inocência e disse que trabalhou na Agência Central de Inteligência (CIA). Sua ficha é volumosa, há alguns anos tentou viajar para Cuba em um avião sequestrado, mas seu pedido de asilo político foi rejeitado pelas autoridades de Havana.

REVESTIMENTOS?
Vulcatex-Milacron-Camurça
Wallclad-Pared Plastic-Formipiso
Cortinas-Armários-Divisórias
DEL CARMEN
PRAÇA DEMÉTRIO RIBEIRO, 17 (Esq. Princesa Isabel)
255-2518 235-4664 256-6476

excursões URBI et ORBI

SEMANA DA PÁTRIA

CIDADES HISTÓRICAS — Gruta de Maquiné
Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Sabará, Gruta de Maquiné, Sete Lagoas, Cordisburgo, Pampulha, B. Horizonte, Cons. Lafayete, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Areal, Rio. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 690,00 ou 6 x Cr$ 125,00

RIVIERA PAULISTA
Rio, Resende, S. José dos Campos, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 725,00 ou 6 x Cr$ 130,00.

GUARAPARI — VITÓRIA — COSTA DO SOL
Maricá, Araruama, Saquarema, Macaé, Rio das Ostras, Macaé, Campos, Vitória, Vila Velha, Praias do Espírito Santo, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias, Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.

ÁGUAS E PRAIAS PAULISTAS
Rio, Campinas, Águas de São Pedro, Lindóia, Serra Negra, São Paulo, Santos, São Vicente, Guarujá, etc. SAÍDA: 05 de Set. Duração: 4 dias. Cr$ 698,00 ou 6 x Cr$ 125,00.

CAMPOS DO JORDÃO
SAÍDA: 06 de Set. Duração 3 dias. Cr$ 696,00 c/ entrada Cr$ 125,00 e 5 x Cr$ 125,00. Pensão completa.

FOZ DO IGUAÇU — PARAGUAI — ARGENTINA: 7 DIAS
Rio, Curitiba, Vila Velha, Lagoa Dourada, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Cataratas do Iguaçu, Puerto Stroessner, Missiones. SAÍDA: 05 de Set. Duração 7 dias.

CÍRIO DE NAZARÉ
TRANSAMAZONICA — NORDESTE
Rio, B. Horizonte, Brasília, Imperatriz, Belém, Manaus, São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, Recife, Olinda, N. Jerusalém, Maceió, Aracaju, Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Vitória, Rio. SAÍDA: 05 de Outubro 1974.

URBI et ORBI
Rua São José, 90 - Grupo 2106/7
Tels.: 242-8300 - 242-0447 e 222-7579
Embratur n.º 38 Cat. "A" - GB
(P

Sakkaf chega ao Rio hoje mas visita oficial só começa dia 4

Brasília (Sucursal) — O Chanceler da Arábia Saudita, Omar El Sakkaf, decidiu antecipar de um dia a sua chegada ao Brasil, como convidado especial do Presidente Geisel para os festejos da Independência, e desembarcará às 6h 20m de hoje no aeroporto internacional do Galeão.

El Sakkaf, que chega de Nova Iorque, permanecerá três dias no Rio, hospedado no Copacabana Palace Hotel, e somente na quarta-feira, dia 4, iniciará a sua visita oficial, viajando para Brasília, onde deverá encontrar-se com o Chanceler Azeredo da Silveira, e os Ministros das Minas e Energia, Indústria e do Comércio e Planejamento.

ONU e palestinos

A coincidência da vinda do Chanceler da Arábia Saudita ao Brasil, nas vésperas da Assembléia-Geral da ONU, que se inicia em Nova Iorque na segunda quinzena de setembro, dá um conteúdo "bastante especial" às conversações que serão mantidas em Brasília, segundo fontes diplomáticas. Assim como os demais países árabes, contando no entanto com o seu poderio econômico, a Arábia Saudita vai-se empenhar para que o problema dos refugiados palestinos já possa ser debatido de modo objetivo nessa próxima Assembléia das Nações Unidas.

Em Brasília, o representante do Rei Faiçal encontrará um clima de maior simpatia à causa palestina, demonstrado pela recente decisão do Governo de fazer uma doação em dinheiro para a assistência aos refugiados que se distribuem pela Jordânia e outros territórios árabes. Por isso mesmo, observadores diplomáticos indicam que não será surpresa se, ao final da visita do Chanceler saudita, o Governo brasileiro subscreva um documento dando apoio às teses que os líderes árabes levam à Conferência da ONU em Nova Iorque.

Geladeiras e petróleo

Sob o ponto-de-vista econômico, a visita de El Sakkaf representa uma sequência valiosa à passagem recente da missão de investidores árabes, incluindo empresários da própria Arábia Saudita, pelo Brasil. É a oportunidade de o Governo brasileiro tornar ainda mais expresso — e já agora em nível de Governo a Governo — seu interesse em receber capitais árabes no país.

Não apenas com o Chanceler Sakkaf, mas também com outros integrantes da sua comitiva, o Ministro Shigeaki Ueki e os dirigentes da Petrobrás irão aproveitar a visita oficial para dar sequência amplos entendimentos em nível político já havidos com a Arábia Saudita em matéria de fornecimento de petróleo. O Brasil importa, da região do Golfo Pérsico, cerca de 60% do petróleo consumido nas suas refinarias, e parte essencial dessas importações procede da Arábia Saudita. O desequilíbrio da balança de pagamentos entre os dois países é total. Em contrapartida às compras de quase 600 milhões de dólares no ano passado, as vendas brasileiras mal ultrapassam a 100 mil dólares — constituídas por refrigeradores a querosene, óleo de mamona, tesouras e laminas, carne bovina e máquinas diversas.

Durante sua estada no Rio, o Chanceler El Sakkaf será acompanhado pelo chefe do Departamento Econômico do Itamarati, Ministro Paulo Nogueira Batista, e pelo Encarregado de Negócios do Brasil no Kuwait, Secretário Maurício Magnavitta.

Também o Embaixador saudita em Brasília, Mahomoum Kabanni, viajou para a Guanabara a fim de receber seu Ministro de Estado.

Leia editorial "Necessidade de Ação"

Ao lado da maquete do Top Center os Drs. João Fortes e Marcio Fortes, diretores da João Fortes Engenharia, Sergio Dourado, Arnaldo Suquermam e Salim Nigri, diretores da Sergio Dourado Empreendimentos Imobiliários e o Dr. Flávio Teruszkin

JOÃO FORTES VÊ COM ENTUSIASMO A REALIZAÇÃO DO TOP CENTER

No elegante coquetel que festejou o lançamento do Top Center Ipanema, na Visconde de Pirajá, esquina de Aníbal de Mendonça, tivemos ocasião de surpreender, junto à maquete daquele empreendimento, diretores da João Fortes Engenharia e da Sergio Dourado Empreendimentos Imobiliários, intimamente associadas na sua realização.

O engenheiro João Fortes, que dirige uma das maiores construtoras do país, (67 obras já executadas numa atividade de ambito nacional que no momento se desenvolve em Brasília, São Paulo, Salvador e Rio) congratulava-se com Sergio Dourado.

— Vai ser uma satisfação trabalharmos lado a lado mais uma vez. O Top Center é mais do que um fabuloso edifício a construir. São milhões de cruzeiros, — mas muitos milhões! — empregados simplesmente na aquisição de equipamentos e materiais a serem utilizados aqui. Dinheiro e trabalho lá fora, em função do empreendimento. E outro tanto aqui dentro. A nossa empresa já tem um pequeno exército de quatro mil operários no Rio e noutras capitais. Com o Top Center vai a cinco mil, pelo menos. E são mais de 35.000 metros quadrados acrescidos dos 240.000 metros quadrados de área que temos em construção. Tudo isso é movimentação de riqueza, é vida...

E conclui:

— É de empreendimentos como este que o Brasil precisa. Quem está lançando o Top Center está produzindo riqueza num raio de ação muito mais amplo que o da simples área empresarial. E abrindo oportunidades a empresas como a nossa para utilizar na construção o que há de mais moderno em técnicas e processos de edificação.

O novo centro médico-sanitário a serviço da população carioca

CENTRO MÉDICO-SANITÁRIO INAUGURADO NA PENHA SERVIRÁ A TODOS OS BAIRROS DA LEOPOLDINA

O Governador Chagas Freitas desata a fita de inauguração do Centro Médico-Sanitário José Paranhos Fontenelle

Monsenhor Luís Gregório, do Santuário de Nossa Senhora da Penha, oficiou a bênção ao novo centro médico-sanitário

Desde ontem a população dos bairros da Zona da Leopoldina conta com um novo Centro Médico-Sanitário, inaugurado pelo Governador Chagas Freitas, obra na qual o Estado investiu recursos superiores a 2 milhões de cruzeiros. A moderna unidade incorporada à Coordenação Geral de Saúde Pública, da Secretaria de Saúde, localizada na Rua Leopoldina Rego, n.º 700, na Penha, dispõe de serviços de Epidemiologia e Profilaxia, de Puericultura e Pediatria, Tuberculose, Setores de Pré-Natal, Pré-Nupcial, de Doença de Pele, de Saúde Mental, de Doenças Venéreas, de Educação Sanitária e seções de Medicina Escolar, Enfermagem, Odontologia e Administração.

A inauguração do Centro Médico José Paranhos Fontenelle — ocorreu às 10 horas, iniciando-se a cerimônia com o hasteamento das bandeiras Nacional e da Guanabara e descerramento da placa comemorativa. O Secretário de Saúde, Sílvio Barbosa da Cruz, pronunciou palavras em que destacou o empenho do Governo estadual em melhor servir à população, através de seus serviços médicos. Ressaltou a importancia das medidas adotadas pela atual administração do Estado, no sentido de dar maior funcionalidade aos centros médico-sanitários, que agora funcionam também em horário noturno, permitindo alargar sua faixa de atendimento.

O Governador Chagas Freitas manifestou grande satisfação pela entrega do majestoso edifício, obra que, acentuou, foi incluída entre as de maior prioridade desde o início da atual administração estadual.

Após a bênção das instalações, oficiada pelo Monsenhor Luiz Gregório Vieira de Freitas, do Santuário de Nossa Senhora da Penha, o Chefe do Executivo percorreu todas as dependências do novo Centro de Saúde, cujo nome constitui homenagem ao Dr. José Paranhos Fontenelle que se achava presente e que há longos anos vem prestando relevantes serviços à população local.

EQUIPAMENTO

O Centro Médico Sanitário José Paranhos Fontenelle, agora entregue à população leopoldinense, em substituição ao que funcionava sem recursos e a eficiência necessários a um bom atendimento, possui a mais moderna aparelhagem para abreugrafia e exames de laboratório. Conta com injetores de pressão para aplicação de vacinas e equipamento odontológico, com 126 funcionários distribuídos nos três turnos, das 7 às 22 horas.

Construído pela Secretaria de Obras, o novo Centro de Saúde tem sob sua responsabilidade a prestação de serviços a uma população superior a 350 mil habitantes. As instalações postas em funcionamento ontem proporcionarão benefícios inestimáveis àquela ponderável parcela da comunidade carioca.

PRESENTES

Grande massa popular acorreu à Rua Leopoldina Rego para presenciar à inauguração do novo Centro Médico. Estavam presentes o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, o Secretário de Obras, Emílio Ibrahim, Senador Danton Jobim, Deputados federais Waldomiro Teixeira e Bezerra de Norões, Deputados estaduais Darci Rangel e Maria Rosa, Dr Ademar Pinto, diretor do Centro inaugurado, alunos do Centro Interescolar de Educação e Comunicação Heitor Lyra e da Escola Presidente Eurico Dutra, grupamentos de escoteiros, diretores de departamentos das secretarias de Saúde e de Obras e numerosas outras autoridades.

ASSEMBLÉIA DO BRADESCO CRIA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Realizou-se ontem, na Cidade de Deus, sede do BRADESCO – Banco Brasileiro de Descontos S.A., assembléia geral extraordinária de seus acionistas, que aprovou ampla reforma dos estatutos daquele Banco, criando novo órgão administrativo, o Conselho de Administração e Controle, e reformulando a denominação do antigo Conselho de Administração para Conselho Diretor Executivo.

Para o Conselho de Administração e Controle foram eleitos os senhores Amador Aguiar, Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, Presidente do grupo segurador Sul América, Antônio Carlos de Almeida Braga, Presidente do grupo segurador Atlântica/Boavista, Luiz Silveira e Mário Coelho Aguiar.

No Conselho Diretor Executivo permanecem os mesmos membros do antigo Conselho de Administração daquele Banco, senhores: Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Basílio Troncoso Filho, Leonardo Grácia Júnior, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Antônio Aguiar Graça, César Prates Castanho, Francisco Sanchez e Antônio Beltran Martinez.

Durante aquela reunião, o senhor Amador Aguiar, que é o Presidente do BRADESCO e também da assembléia, prestou, aos presentes, os esclarecimentos seguintes: "O Conselho de Administração e Controle, criado pelo novo estatuto, tende a assegurar a continuidade da estrutura de todo o complexo BRADESCO, dentro da filosofia de trabalho que sempre presidiu nossas decisões, evitando que, em qualquer tempo, sucessões mal indicadas ou perigosas possam comprometer ou deteriorar o patrimônio moral, técnico e material da sociedade.

Esse Conselho, que é composto de maiorias acionárias relativas, será responsável pela formação do Conselho Diretor Executivo, por proposta deste, de acordo com os estatutos, regulamento interno e protocolo; também pela manutenção da boa ordem da sociedade e fiel cumprimento dos estatutos e leis vigentes. O Diretor Executivo será, sempre, obrigatoriamente, funcionário de carreira do Banco, com relevantes e ininterruptos serviços prestados no próprio Banco, por mais de 18 anos; que tenha comprovado, durante todo o tempo, controle econômico, vida exemplar e demais condições exigidas para o cargo."

Com o resultado daquela assembléia e, especialmente, com a eleição dos dois novos Diretores, presidentes das duas maiores seguradoras do País, vem de se confirmar a perfeita e efetiva associação dos grupos BRADESCO/SUL AMÉRICA/ATLÂNTICA BOAVISTA, formando o mais importante conglomerado financeiro da América Latina.

BRADESCO SUL AMÉRICA ATLÂNTICA/BOAVISTA

Coluna do Castello

Deficit nulo e desenvolvimento

Brasília — *Enviando ao Congresso a proposta orçamentária para 1975 e o projeto de orçamento plurianual de investimentos, o Governo acentua que a proposta para o próximo exercício prevê deficit nulo. Diz o Ministro Reis Veloso, experimentado e competente elaborador de orçamentos, que o Brasil será, em 1975, o único país importante a não ter deficit no seu orçamento. As prioridades de ambas as propostas, destacadas aliás do Plano Nacional de Desenvolvimento-II, referem-se à Agricultura, à Educação, à Saúde e à Ciência e Tecnologia.*

Através das dotações para a Agricultura, espera o Governo obter da ampliação da nossa área agriculturável e da melhoria da produtividade dos campos recursos para financiar as despesas com a importação de petróleo e outros itens que passaram a pesar excessivamente sobre o orçamento das despesas. Nossas necessidades de matérias-primas minerais e de insumos básicos industriais seriam cobertas substancialmente por um esforço para suprir de alimentos um mundo ameaçado pela fome. Iremos assim procurar nos campos os meios indispensáveis a atender o impulso de crescimento industrial que esteve ameaçado pela reviravolta na política dos países petrolíferos e pela inflação importada juntamente com os produtos e os capitais de que somos carentes.

Os investimentos especiais na educação e na saúde têm significação óbvia, diante da necessidade de estender ao homem os benefícios do crescimento do produto nacional e de melhorar as condições de eficiência, pela ampliação dos conhecimentos e a eliminação de endemias que tradicionalmente depauperam nossa força de trabalho. Os investimentos brasileiros de educação, que crescem de ano para ano, são ainda insuficientes e sofrem distorções, como por exemplo o desvio de recursos para os programas de educação de adultos, de efeito mais demagógico do que de recuperação social, quando temos a angustiante necessidade de aumentar a taxa de escolaridade da população infantil e de dotar as escolas de um professorado mais consciente da sua tarefa e os alunos das condições mínimas de permanecer nos cursos por um tempo superior à sua simples alfabetização.

Finalmente, a ênfase na ciência e na tecnologia representa o indispensável esforço de, pelo financiamento da pesquisa pura e aplicada, alcançarmos um índice de capacitação tecnológica indispensável a assegurar um mínimo de autonomia ao projeto industrial que vence agora a última etapa da política de substituição de importações. Desde o Governo passado, aliás, que se vem dando especial destaque à necessidade de conquista de uma tecnologia nacional sem a qual jamais alcançaremos o pleno domínio das decisões referentes ao desenvolvimento econômico. Para o próximo exercício dedicam-se dotações substanciais ao setor, ampliando-se o que se fizera no Ministério do Planejamento, no Ministério da Indústria e do Comércio e em outros, quanto ao estímulo da pesquisa nacional.

Dentro desse quadro otimista, em que o Ministro do Plano aponta, evidentemente, como fator de equilíbrio, a ausência de deficit orçamentário, e em que o Ministério da Fazenda assegura ter sido retomado o controle sobre o surto inflacionário, que regrediu aos índices anteriores ao primeiro semestre deste ano, é pena que o sectarismo de alguns setores revolucionários se constitua ainda em obstáculo a um debate mais amplo em torno da orientação global e setorial da nossa política de desenvolvimento, que terá mais um ano de êxito, com a manutenção da taxa de crescimento. Já era tempo de termos aqui dentro, na plenitude, a discussão não só das metas e das prioridades governamentais, como da filosofia da política de desenvolvimento, tal, por exemplo, como a faz, em livro recente, o Sr. Celso Furtado, cujos estudos especializados constituem uma colaboração que nos damos ao luxo de desprezar.

E' claro que não têm faltado excelentes economistas para dirigir a política econômico-financeira dos Governos revolucionários. Por isso mesmo a presença no país e no exame crítico das decisões de cientistas sociais e economistas como o Sr. Celso Furtado, de estirpe estranha à que domina a política econômica do país, seria um dado estimulante. A confrontação de concepções globais do fenômeno do desenvolvimento, dos seus resultados positivos e das ciladas que possa envolver, poderia suscitar revisões ou, ao contrário, fixar convicções quanto à segurança dos rumos pelos quais enveredamos. O recente livro do Sr. Furtado — O Mito do Desenvolvimento Econômico — *é uma colaboração que deixa prever a riqueza de um debate que já temos condições de travar para medir os resultados de 10 anos de uma tentativa de racionalização dos nossos processos de administração econômico-financeira. Não se deve esquecer que o Sr. Celso Furtado é alguém que exerce grande influência nos cursos universitários e cujas idéias devem, portanto, ser, examinadas precisamente pelos que as rejeitam.*

Carlos Castello Branco

Marco Antônio Maciel pede mais assistência aos que se mudam para as cidades

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marco Antônio Maciel (Arena-PE), analisando o problema da urbanização brasileira, revelou que, segundo estatísticas oficiais, de cada três brasileiros, dois estarão em áreas citadinas, destacando o fato de, já hoje, 60% da população estar residindo nas cidades.

"Há 33 anos — recorda o parlamentar — 70% dos brasileiros viviam na Zona Rural. Em 1983, São Paulo terá cerca de 20 milhões de habitantes, e no ano 2000 haverá cidades em que o número de habitantes será superior a 40 milhões, o que exige, a cada momento, maior atenção do Governo para o aperfeiçoamento dos serviços públicos".

Método

Para melhor compreender o fenômeno que determina as regiões metropolitanas — explica o Deputado Marco Antônio — "há necessidade de apreciar os requisitos demográficos, estruturais e de integração da área. Os requisitos demográficos exigem que a cidade central deve ter uma população de pelo menos 400 mil habitantes, enquanto sua densidade deve ser de 500 habitantes ou mais por quilômetro quadrado. Já com relação aos requisitos estruturais, um município, para ser incluído na área, deverá ter pelo menos 10% de sua população potencialmente ativa ocupada em atividades industriais e valor da produção industrial correspondente a três vezes o da agrícola".

Quanto à integração, ressalta o Sr. Marco Antônio Maciel que um município será incluído na área de pesquisa quando tiver pelo menos 10% de sua população total deslocando-se diariamente, em viagens intermunicipais, para o município que contém a cidade central, ou outros municípios da área e, também, quando tiver um índice de ligações telefônicas para a cidade central superior a 80, por aparelho, durante um ano.

Exército já produz blindados

Brasília (Sucursal) — O Exército Brasileiro iniciou este mês a produção de viaturas blindadas de cinco toneladas, montadas sobre chassis nacionais, dentro do plano que há quatro anos vem cumprindo para assegurar a manutenção e o suprimento no próprio mercado interno.

Na primeira fase do programa, o Exército adaptou projetos da indústria civil, com tecnologia avançada, para a produção de viaturas de até 2,5 toneladas e trator transportador de carros, e desenvolveu a militarização de viaturas civis.

Além de buscar auto-suficiência no mercado nacional no que diz respeito ao transporte, o Exército vem desenvolvendo um plano especial para a fabricação de armamentos e equipamentos. Toda a munição, por exemplo, já está sendo produzida nos arsenais militares, ao mesmo tempo em que a Companhia Siderúrgica Nacional constrói pontes Bailey.

Entre as vantagens da nacionalização do equipamento há o benefício no campo de suprimento, na diversificação de funções do material e na capacidade de desenvolver o processo industrial, visando futuros mercados consumidores interno e externo.

NOVO SUPERMERCADO MERCI EM BELO HORIZONTE

A foto registra a solenidade de inauguração do Merci—Pampulha, que contou com a presença de autoridades, empresários e figuras representativas da sociedade mineira. O Presidente dos Supermercados Merci, Comendador Antonio Feliciano Duarte, que se fez acompanhar de sua esposa Sra. Irene Duarte, destacou a importância do Merci—Pampulha como o primeiro e único da região. Este é o 5.º Supermercado Merci de Belo Horizonte e 45.º de toda a rede que, além daquela cidade, serve a Guanabara, Petrópolis, Juiz de Fora e Volta Redonda. A solenidade contou ainda com a presença dos Srs. Delfim Pereira Lopes, Aristides José Barbosa, Manoel C. Figueiredo e Serafim R. Fernandes, diretores dos Supermercados Merci. (P

Arena deixa para depois do pleito as brigas internas

Flamarion Mossri

Brasília (Sucursal) — A serem verdadeiras as declarações dos dirigentes regionais da Arena, que durante dois dias estiveram reunidos com a direção nacional, o Partido marcha para as eleições parlamentares de 15 de novembro "como uma perfeita família unida e disciplinada".

Todos garantiram que a vitória será tranquila, deixando claro que foram superadas ou esquecidas as divergências surgidas em vários Estados, motivadas pela escolha do futuro Governador e pela indicação do candidato arenista ao Senado. Chega-se até a pensar que o Ministro Armando Falcão e o Senador Petrônio Portela gastaram verbo sem necessidade, porque está tudo bem no Partido governista.

AFERIÇÃO

Se está tudo bem, o presidente nacional da Arena não precisaria fazer o que fez, isto é, anunciar que o pleito de 15 de novembro servirá, principalmente, para aferir a coesão partidária. Em outras palavras: o Senador Portela pretende checar o grau de disciplina e fidelidade partidária dos diretórios e líderes regionais, principalmente na eleição para o Senado.

Se numa região dominada pela corrente A os candidatos dessa facção à Camara e à Assembléia se saírem bem nas urnas, e em contrapartida, o candidato ao Senado, representante do grupo B, não teve a votação prevista, será sinal de que a sublegenda ganhou terreno, saindo do plano municipal para o regional. E isto não será tolerado.

As advertências do dirigente nacional foram taxativas, embora no início alguns parlamentares não a entendessem. Porque falou em sublegenda, pensou-se que o Senador estava equivocado. Afinal, a sublegenda para o Senado deixou de existir, prevalecendo apenas para as eleições de prefeito, para acomodar as divergências municipais. Chegaram a sugerir ao Sr. Petrônio Portela que, ao invés de falar em sublegenda, fizesse referência às correntes que compõem a Arena.

BRIGAS DEPOIS

Mas no final foi entendido o recado. As cisões, os ressentimentos, as divergências precisam acabar. Tomada a decisão pelos órgãos deliberativos — no caso, a convenção regional — é dever de todos não só acatá-la, mas apoiar e trabalhar pelo candidato escolhido. A recomendação não foi feita sem motivo. Certamente os dirigentes nacionais estão sabendo que aqui e ali nem tudo vai correndo bem. Até o Ministro da Justiça pediu para que deixassem "para brigar depois das eleições."

O Senador Portela solicitou a cada candidato ao Senado que lhe apresente, por escrito, a situação da campanha, os problemas existentes e as dificuldades que estão sendo enfrentadas. Não se tem notícia de se algum candidato chegou a entregar o documento. Parece que a maioria deixou para cuidar do assunto mais tarde. Outro dado a confirmar a preocupação pela unidade.

Na realidade, problemas existem. Caso contrário, a reunião de Brasília não seria convocada apenas para a direção Nacional declarar, publicamente, perante seus próprios candidatos, guerra à fraude e à corrupção eleitoral. Os desabafos, as queixas, as reclamações, entretanto, foram apresentados ao Sr. Portela nos encontros reservados que ele teve com os candidatos, separadamente. Se não todos, mas a maioria trouxe relatório escrito, notando-se a preocupação de cada dirigente regional de evitar comentar o problema diante dos jornalistas.

Para a imprensa, única e exclusivamente palavras otimistas, a certeza da vitória maciça em todos os Estados. Houve, porém, algumas exceções, poucas, mas importantes. O presidente da Arena gaúcha, por exemplo, Sr. João Dêntice, observou que no Rio Grande do Sul a eleição para o Senado "será peleada"; o Sr. Almir Pinto, presidente da Arena do Ceará, não escondeu o fato de que a candidatura Edilson Távora ao Senado "está encontrando dificuldades no interior." Outro dirigente, o Sr. Sabiniano Maia, da Paraíba, disse claramente que a vitória do candidato Aloísio Campos ao Senado poderá ser alcançada se a Direção nacional conseguir conciliar os Srs. Ernani Sátiro e João Agripino.

Em São Paulo, o presidente Regional, Deputado Jacó Pedro Carolo, ao procurar rebater informações sobre a "frieza" e a "indiferença" do Governador Laudo Natel em relação à campanha do Sr. Carvalho Pinto, declarou que "hoje está tudo bem." E ontem? Ele mesmo respondeu: "O Carvalho Pinto andou falando que o Laudo estava muito parado, mas ele mesmo já viu que agora as coisas mudaram."

Para os dirigentes pernambucanos, o oposicionista Marcos Freire "só demonstra condições de ganhar na imprensa, na promoção, na divulgação." Para a Arena, o candidato do MDB já ganhou, não as eleições, mas a batalha das manchetes. A batalha das urnas, garantem, será ganha pelo Sr. João Cleofas. E eles mesmos explicaram porque: A Arena está muito melhor estrutura em todo o Estado. O Sr. Marcos Freire pode levar alguma vantagem no Recife. E no resto? Lembraram até que em 1972 a Arena elegeu o Prefeito de Olinda, terra do candidato do MDB ao Senado. O "impacto do lançamento já se esvaziou" — afirmaram. Resta saber se os ex-Governadores Nilo Coelho e Paulo Guerra vão arregaçar as mangas na campanha, depois que suas lideranças foram preteridas no processo sucessório.

Outro que está sendo solicitado a tirar o paletó é o Senador Tarso Dutra, para garantir a eleição do Sr. Nestor Jost. Em Mato Grosso, o forte grupo pessedista liderado pelo ex-Governador Pedro Pedrossian lutará pela candidatura **filintista** do Sr. Antônio Canale ao Senado? A sorte da Arena é que o MDB mato-grossense praticamente não existe. A mesma sorte é a da Arena sergipana.

De sorte em sorte, a Arena poderá ganhar em todos os Estados. As brigas virão depois.

MDB define campanha eleitoral

A Comissão Executiva do MDB carioca definirá na quarta-feira o esquema a ser adotado durante a campanha eleitoral, fixando também as formas de participação de seus candidatos nos programas de rádio e televisão em horários cedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Entre os assuntos que figuram na pauta dessa reunião, está incluído o exame do anunciado debate político-partidário entre os líderes da Arena e do MDB, Srs. Vitorino James e Rubem Dourado, em tempo cedido por candidatos dos dois Partidos.

Ainda sem dia determinado, a Arena também pretende reunir-se esta semana para definir sua campanha eleitoral e tratar da divisão do tempo, cedido gratuitamente pelo TRE, entre seus candidatos. O debate entre os dois líderes também será objeto de exame, mas antes o Partido consultará o TRE sobre sua viabilidade.

O MDB abrirá sua campanha com uma fala do presidente do Diretório, Sr. Flávio Pareto, que dará, em linhas gerais, uma antevisão de como o Partido se conduzirá. Logo em seguida falará o Senador Danton Jobim, que lerá uma mensagem do Governador Chagas Freitas.

Instale agora seu Ar Condicionado Admiral

Renova, filtra e purifica o ar garantindo um ambiente saudável.
Um aparelho absolutamente indispensável para a saúde, tanto no escritório como no lar.

Escolha aqui o local mais conveniente para solicitar orçamento sem compromisso e veja como é fácil e acessível instalar Ar Condicionado Admiral em seu escritório e em sua residência:

WILLMANN XAVIER — Rua Miguel Couto, 51/53 — Tel. 221-6722
GABRIEL HABIB — Rua da Alfandega, 297/301 — Tel. 224-1324 - 224-0212 - 224-8040
LOJAS HELAL — Rua da Alfandega, 326 — Tel. 224-7782
REFRIGERAÇÃO FLUMINENSE — Praia de Botafogo, 444 — Tel. 266-0128 - 246-7554
J. COSTA — Av. Presid. Vargas, 590 - S/411 — Tel. 243-7206
JORDALLA — Rua Henrique Valadares, 17 C — Tel. 252-0426
CASA GARSON — Av. Presidente Vargas, 542 - 20º and. — Tel. 223-5851 - 236-2648
LASEC — Av. Almirante Barroso, 63 S/2.210 — Tel. 221-1933
ELETROLAR — Av. Edgard Romero, 60 — Tel. 390-5780 (Madureira)
MAGAZEM BANGU — Av. Cônego Vasconcelos, 54 A — Tel. 393-0538
TELE-RIO-TIMES SQUARE — Rua Buenos Aires, 294 — Tel. 280-3232
ELETRO BALTAZAR — Rua Uruguaiana, 64 — Tel. 223-5315
ELWER — Rua Uruguaiana, 72 — Tel. 231-1688 - 221-3184
A INSINUANTE — Rua Carioca, 46/48 — Tel. 252-6654
MESBLA S/A — Rua do Passeio, 42/56 — Tel. 222-7720
MESBLA S/A (Niterói) — Rua Visc. do Rio Branco, 511/523 — Tel. 722-8341 - 722-8345
ELETRO WALDANI (Niterói) — Rua Barão do Amazonas, 514 — Tel. 722-8605 - 722-4245
ADEL (Niterói) — Rua Maestro Feliciano Toledo, 491 (Niterói) — Tel. 722-0207
ELETRO ALENCAR — Rua Assembléia, 104 B — Tel. 232-5055

MARKOM

Trem em 75 fará Rio—São Paulo em 5 horas

A partir de 31 de julho do próximo ano, o trem húngaro gastará 5 horas e 10 minutos para ir do Rio a São Paulo. É que até lá, a Rede Ferroviária Federal terá concluído um conjunto de 79 viadutos e passarelas, os quais irão permitir bloqueio total da linha e aumento de velocidade dos trens, que atualmente gastam 40 minutos a mais (6h40m) que os ônibus para cobrir os 400 quilômetros do percurso.

As obras estão sendo coordenadas por um grupo específico criado pela RFF — a Comissão de Obras Especiais do Ramal de São Paulo — e serão realizadas simultaneamente com os trabalhos de sinalização e renovação do leito da ferrovia, trabalhos prejudicados pela escassez de trilhos no mercado mundial, segundo o presidente da Rede, General Milton Mendes Gonçalves.

Importação de trilhos

— Nós estamos precisando de 1 milhão e 538 mil toneladas de trilhos para os próximos quatro anos — diz ele. Essa quantidade irá atender não só à Central do Brasil, na linha Rio—São Paulo, mas à renovação de parte dos 28 mil quilômetros de estradas existentes no país e à implantação de novas linhas. E, no momento, estamos comprando trilhos onde eles existem: Polônia, Iugoslávia, Japão, Estados Unidos e parte na Companhia Siderúrgica Nacional.

As obras dos 79 viadutos e passarelas deverão estar concluídas no dia 31 de julho, por determinação do Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira.

— É por isso também que estamos acelerando os trabalhos — diz o chefe da Comissão, engenheiro Arlindo Laviola. Mais de 60% dos levantamentos topográficos já estão concluídos e alguns projetos já foram realizados. As primeiras passarelas devem entrar em obras dentro de 30 dias. O prazo dado pelo Ministro só não será cumprido se as Prefeituras das cidades cortadas pela linha Rio—São Paulo não nos entregarem dentro do cronograma as áreas que terão de desapropriar em função das obras. Ainda não temos uma idéia do custo total dos 79 viadutos e passarelas, mas imagino — explica ele — que o total não passe muito de Cr$ 300 milhões, os quais serão emprestados pelo BNDE.

Dispensa escoramento

Com a construção dos viadutos e passarelas, da nova sinalização — automática — e a renovação da linha, o trem húngaro cobrirá o percurso entre Rio e São Paulo em 5h10m, ou seja, quase uma hora a menos que os ônibus.

— Só então estaremos em condições de concorrer com o transporte rodoviário — diz o General Milton Gonçalves. Atualmente, os trens estão circulando com a lotação incompleta, porque gastam quase uma hora a mais que os ônibus.

Do conjunto de 79 obras, 70 serão viadutos para veículos e pedestres. Todos eles serão construídos no sistema isostático, que não prejudica o tráfego dos trens.

Esse sistema, segundo o engenheiro Arlindo Laviola, consiste na construção dos pilares de sustentação e, depois, na colocação do leito dos viadutos em seções, o que dispensa escoramento, ao contrário do sistema hiperestático. "E os escoramentos iriam praticamente obrigar os trens a parar quando estivessem passando pelo local das obras", diz ele. A maioria dos viadutos será em concreto protendido e as passarelas, em estrutura metálica.

Condição para competir

Com a introdução dessas melhorias, a linha Rio—São Paulo poderá então ser bloqueada e passará a ter trechos onde o trem húngaro atingirá até 150 km/h. Atualmente, cada vez que ele se a próxima de uma passagem de nível (de pedestres ou de veículos) é obrigado a diminiur a marcha para evitar atropelamentos ou acidentes.

— Nosso interesse — diz o Sr. Arlindo Laviola — é colocar o trem em condições de competir com os ônibus. É claro que o percurso Rio—São Paulo pode ser coberto em até quatro horas pelo trem húngaro. Mas a linha é eclética. Tem tráfego de composição de passageiros, de carga e mistas, o que não recomenda velocidade alta constante. Assim mesmo, no ramal de Paratei, na chegada de São Paulo, a velocidade de 150 km/h será perfeitamente admissível.

A velocidade do trem húngaro após as obras de renovação, bloqueio e sinalização da linha só será estrangulada no trecho da serra das Araras, onde os raios de curva dos trilhos descem até 150 metros, permitindo apenas 50 km/h.

A cidade que mais viadutos e passarelas irá receber é Taubaté (SP), que terá 13 das 79 obras previstas. Resende (RJ) e São José dos Campos (SP), com 7 cada, vem em segundo lugar. As restantes estão assim distribuídas: Barra do Piraí, 4; Piraí, 1; Volta Redonda, 3; Barra Mansa, 2; Lavrinhas, 1; Cruzeiro, 3; Cachoeira Paulista, 2; Lorena, 5; Guaratinguetá, 4; Aparecida, 3; Roseira, 2; Pindamonhangaba, 6; Caçapava, 5; Jacareí, 1; Guararema, 2; Mogi das Cruzes, 5 e Itaquaquecetuba, 4.

Quanto ao bloqueio dos trechos que cobrem áreas de subúrbios do Rio e São Paulo, a Rede Ferroviária Federal irá estudar uma maneira de construir muros de proteção mais sólidos, capazes de resistir à ação dos que atualmente abrem buracos nos existentes, para encurtar caminhadas ou apanhar trens suburbanos sem pagar passagem.

Te encontro no Rio Shopping Center qualquer dia desses.

6.000 cruzeiros o metro quadrado de área útil.

Quando nós, a Gerbô, Casa Tavares, Casa da Borracha, Tecidos Aquim, Nosso Bazar e dezenas de outros comerciantes do mesmo nível nos instalamos em um lugar é porque os motivos são muito bons.

E nós já estamos no Rio Shopping Center, com mais de um milhão de consumidores, com excelente poder aquisitivo à nossa disposição.

Mas ter todo este mercado sem uma concepção comercial de aproveitamento, não adianta nada.

É por isso que nós todos estamos nos 60.500 m² do Rio Shopping Center, com seu estacionamento para 10 mil carros/dia. Situado no último andar, o estacionamento faz o consumidor passar por todos os pavimentos, bem na sua loja. Isto garante no mínimo 30 mil pessoas por dia, num conceito de circulação aprovado internacionalmente.

Lojas por 6.000 cruzeiros o metro quadrado (de área útil), com financiamento em até 72 meses.

E a entrega é agora em Março.

Então, os motivos são ou não são bons? Venha comprová-los no Rio Shopping Center, todo refrigerado, inclusive as lojas. Você vai encontrar o melhor comércio neste verdadeiro ponto capital do consumo, na Rua Barão de Mesquita, esquina da Av. Maracanã, em frente à General Roca.

Memorial de Incorporação inscrito no 10.º Ofício do R.G.I. fls. 1, Livro 8-A n.º 60

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
IPANEMA – Rua Visconde de Pirajá, 272 – Tels.: 267-9702 – 287-2793
FLAMENGO – Rua Marquês de Abrantes, 11 – Tels.: 265-9876 – 225-8664
CENTRO – Av. Rio Branco, 147 – 10.º and. – Tels.: 252-1784 – 252-4003
TIJUCA – Rua Barão de Mesquita em frente à Gal. Roca – Tel.: 254-1937

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1974

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Diretor: Bernard da Costa Campos

Editor: Walter Fontoura — Diretor: Lywal Salles — Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Cartas dos leitores

Estradas e escolas

"Através de um parente que reside em Parati-RJ, fiquei estarrecida ao saber que a construção da belíssima estrada Rio—Santos está lamentavelmente deixando inúmeras crianças sem escola. Já foram demolidas quatro escolas e outras estão ameaçadas, inclusive no vizinho município de Angra dos Reis.

Aos locais das escolas comparece um Dr. Aroldo que, dizendo-se imitido na posse do terreno e benfeitorias, em nome do DNER, manda as máquinas das empreiteiras passar por cima dos prédios, tudo destruindo.

Acontece que em certos casos o Estado do Rio é proprietário do terreno e da benfeitoria (prédio escolar). Em outros é dono somente do prédio, edificado com o consentimento do proprietário do solo, que promete fazer doação do mesmo.

Maria Rosário de Oliveira — Niterói."

Uma desistência

"Peço que publique esta carta, endereçada ao Ministro Gama Filho, na qual retiro minha candidatura à Camara Federal, a fim de que meus eleitores saibam também os motivos da minha atitude."

A carta é a seguinte:

"Ao inscrever-me na Arena, com a intenção de disputar uma cadeira na Camara Federal, animava-me o propósito de colaborar com o Governo, no setor de Educação, interessado que sou na formação da personalidade e melhoria do padrão intelectual e cultural do homem brasileiro.

Como diretor do Centro de Orientação Psicológica — Corpsi, venho percebendo nas pessoas em geral e nos jovens principalmente a necessidade desse aperfeiçoamento, em face da importante posição do Brasil na conjuntura nacional.

Avolumaram-se os meus compromissos particulares, havendo inclusive o convite do meu amigo Bonetti para servir às próximas seleções brasileiras de futebol como psicólogo, e pouco tempo me sobra para oferecer à campanha eleitoral os esforços necessários para alcançar os objetivos a que me propus. Assim sendo, sinto-me na obrigação de dar uma justificativa e agradecer a V. Sa. explicando os motivos que me levaram a retirar a minha candidatura a deputado federal pela Arena.

Não vejo na minha atitude nenhuma impertinência e sim o desejo sincero de ser útil ao Partido e ao Governo no setor da psicologia e da educação.

João Alberto Barreto — Rio."

Macaquice — I

"E' inacreditável que o JORNAL DO BRASIL, considerado o melhor jornal do país — não só pela seriedade do seu corpo redatorial, mas também pelo admirável exemplo deixado pelo seu fundador, Conde Pereira Carneiro — permita que um de seus redatores, na coluna Informe JB do dia 22.8, e com o título **Macaquices**, possa investir-se de maneira grosseira e até desmoralizante contra autoridades constituídas — no caso os nossos legisladores — simplesmente porque um grupo de trabalho, em boa hora, estuda os efeitos da propaganda indiscriminada do álcool e do fumo no rádio e na televisão, propaganda essa perniciosa e altamente nociva para a formação da nossa juventude, pois todos nós sabemos que é através do inocente cigarrinho que os adolescentes são conduzidos pelos negros e tortuosos caminhos do vício.

Pelo que se pode deduzir da infeliz nota, depreende-se que o articulista deve ser um desses inveterados consumidores de cigarros e vive com sua pança encharcada de álcool, comprados, evidentemente, com recursos fornecidos pelos "empresários do vício", tão bem e estranhamente defendidos pelo infeliz escriba.

Afonso de Araújo Lopes — Rio."

N. da R. — O leitor está equivocado: o autor da nota não bebe, salvo em ocasiões festivas — e assim mesmo com moderação.

Macaquice — II

"Há dias acompanho atentamente um certo rebuliço sobre a questão da publicidade de cigarros em TV e similares.

"Legisladores desinformados", baseados numa "analogia de macaquice", segundo o Informe JB, pretendem implantar uma lei americana que, irá "limitar a atividade dos empresários."

Esta verdadeira descarga publicitária do cigarro no Brasil, tendo em vista que 50% dos brasileiros têm menos de 20 anos, é quase uma imposição ao jovem que se está formando.

Na condição de jovem que sou, e de forma legítima sofrendo as consequências dessa publicidade massacrante, é que levanto a voz em meu nome e (com a liberdade que me concedo) de meio Brasil. A verdade é que já não se pode "não fumar", sem que lhe venham com restrições e críticas.

Liberte-se Brasil, já é tempo do nosso grito de independência. Salve o "legislador macaco" e abaixo o bem público (físico e espiritual).

I. Carvalho — Bom Jesus do Itabapoana, RJ."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Necessidade de Ação

Os gastos brasileiros com importação de petróleo, este ano, não ultrapassariam, segundo recente estimativa, os 2 bilhões e 500 milhões de dólares, não obstante a curva crescente do consumo já detectada a partir de julho. Calculavam-se, antes, despesas de 3 bilhões de dólares com a compra de óleo aos países produtores, a preços superiores aos que basciam a nova previsão.

A poupança de divisas, se não chega a ser extraordinária, também não é para se desprezar. Mesmo assim, o ônus sobre a balança de pagamentos ainda será grande, e outra alternativa não resta ao Governo senão punir o desperdício com uma política de preços realística. Os reajustes no preço da gasolina convocam os consumidores a uma poupança que o Governo houve por bem não tornar compulsória através de restrições oficiais.

Com a notícia de que o dispêndio com as importações ficarão aquém da cifra prevista, toma-se conhecimento de que a Petrobrás ativa os seus trabalhos de prospecção. Foram perfurados mais 32 poços em terra, e até o fim deste ano a empresa investirá maior volume de recursos na pesquisa e desenvolvimento de lençóis petrolíferos, levando em conta, naturalmente, a urgência de sua exploração em termos comerciais.

Pergunta-se, no entanto, se isso será suficiente para suavizar a crise de petróleo com os seus onerosos reflexos no balanço comercial do país. Um fator de suma importancia continua marginalizado no quadro de considerações capazes de aliviar a sobrecarga em nossa economia: a poupança puramente nacional canalizada para a lavra de petróleo concorre para a desnacionalização de outros setores econômicos, na medida em que estes terão de ser cobertos pelo capital estrangeiro.

Que seria, nesse caso, mais relevante? Caminharmos, a passos mais largos e muito mais rápidos, para a auto-suficiência em petróleo, ou manter posição inflexível, por tempo aparentemente indefinido, sem a desejada auto-suficiência?

A crise internacional do petróleo desenha, pelo visto, longa perspectiva. A tendência dos países árabes indica, nesse momento, a retenção dos estoques como forma de sustentar os preços. O petróleo continua a ser acionado como arma política de pressão — e o será, segundo conclusão dos analistas internacionais, enquanto perdurar, no Oriente Médio, o impasse a uma paz, senão definitiva, pelo menos definida em bases menos precárias.

Os efeitos econômicos, nos países importadores, sobre produção, emprego e comércio, já se fazem sentir e acentuam os traços da recessão. A redução do consumo de energia, e, consequentemente, da atividade econômica, tende a uma espiral cumulativa, pesando cada vez mais na capacidade financeira de tais países para suprir suas necessidades petrolíferas, mesmo em níveis limitados.

Estudo recente publicado no *Foreign Affairs* conclui, melancolicamente, que, mesmo aos preços correntes, os países importadores não poderiam sustentar por muito tempo o desembolso financeiro, sob pena de colapso em suas economias. "Hoje em dia, os governos contemplam uma erosão nos sistemas mundiais de fornecimento de petróleo e de recursos financeiros. Esta erosão compara-se, por seu potencial de desastre econômico e político, à Grande Depressão dos anos 30. A oportunidade já tarda, a necessidade de ação torna-se avassaladora".

Bastariam estas palavras para conferir ao diagnóstico sua exata tonalidade sombria. A questão petrolífera, por suas dimensões extranacionais, requer medidas de coragem e discernimento, à margem de emocionalismos. Nenhum outro problema justificaria, nessa hora, maior urgência na revisão de conceitos, sobretudo pelos Governos que propõem o debate.

Pensões sem Riscos

Projetos sugerindo a regulamentação dos Fundos de Pensão devem ter chegado a esta altura às mãos do Ministro da Fazenda, quando se discute em São Paulo, em um seminário promovido pelo Instituto de Orientação Racional do Trabalho — IDORT — a sorte dos Montepios e Fundações de Seguridade Social.

Na raiz do problema encontra-se a complementação da aposentadoria, por iniciativa individual, ou a constituição de Fundações pelas empresas que pretendam beneficiar-se de incentivo fiscal e oferecer aos seus empregados uma vantagem adicional aos planos comuns de previdência.

Trata-se de um problema de grande relevancia, cuja disciplina não pode ser mais protelada. Passe o tempo, e mais facilidades se formarão para que se constituam Fundos de Pensão em bases contábeis aparentemente perfeitas, mas sem que a sua viabilidade econômica a longo prazo — altamente dependente dos seus investimentos — possa sequer ser fiscalizada ou constatada por órgãos competentes.

O bom senso recomenda que os planos privados de aposentadoria e pensão se constituam sob a forma de seguro e fundo em condomínio, cabendo obviamente às seguradoras — que para isso têm estrutura, experiência e competência — o papel administrador dos seguros, quando autorizadas a operar no ramo *vida*. A organização dos Fundos em condomínio seria privativa das Fundações de Seguridade, com estatuto jurídico definido.

Naturalmente é preciso levar em conta o antigo problema da competência para supervisionar, fiscalizar e baixar normas relativas a esses mecanismos. Para tanto, é preciso que o Governo elabore uma legislação específica, aproveitando as sugestões que lhe estão sendo encaminhadas pelos empresários mais representativos através de suas entidades de classe, e atendendo à própria solicitação do Ministro da Fazenda.

Desde já, parece de bom senso que o Banco Central, o Instituto de Resseguros, os Ministérios da Previdência e do Trabalho coordenem seus esforços para que se chegue, afinal, a pontos-de-vista comuns em torno de questões que se acumulam ao longo de todos os Governos do pós-64.

Menores à Deriva

Quando o Juizado de Menores da Guanabara completou 50 anos de existência, o Juiz Alírio Cavalieri teve uma frase significativa: "Senhores, acudam-nos". Se o Juizado, um dos órgãos incumbidos de amparar o menor abandonado, pede ajuda em termos tão patéticos, por não dispor de verbas e de pessoal adequado, que esperar então, a curto prazo, da política de assistência aos menores?

As autoridades — Juizado, Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor e Polícia — concordam num ponto: trata-se de um problema social. Até aí, de acordo. O menor desvalido e o delinquente infanto-juvenil, cujo número cresce no Rio — e com eles o desamparo e a violência — são, antes de mais nada, vítimas de uma estrutura social falha. A miséria, a subhabitação e a subnutrição põem nas ruas as hordas de meninos maltrapilhos que assaltam, furtam ou tentam sobreviver com o seu incômodo comércio ambulante junto aos sinais luminosos.

O Rio, que já perdeu tantas amenidades, perde igualmente o sossego. Impossível, a quem anda de automóvel, evitar os menores que se oferecem para limpar o pára-brisa, com um pano imundo, ou se arvoram, nos pontos de estacionamento não explorados pela FTREG, em donos do espaço. A recusa pode custar caro: um pneu esvaziado ou algo pior. Quem anda a pé é atormentado por menores entregues à mendicancia. Nos sinais luminosos, quem está atrás do volante é abordado importunamente por vendedores de limões, refrescos, doces, canetas e outras miuçalhas.

Como distinguir os que de fato procuram ajudar a família? Esses ainda poderiam ser tolerados, não obstante os dissabores que causam. Mas há os delinquentes. E, por trás de muitos meninos, os adultos que os exploram vilmente tanto na venda de pequenos artigos quanto na prestação de *serviços* e na indústria da mendicancia.

A falta de uma política definida, com responsabilidades distribuídas de forma a caracterizar ação coordenada, agrava o triste espetáculo. A Polícia, a quem toca a parte repressiva, estende indiscriminadamente sua vigilancia. Mas os menores que ela recolhe voltam, pouco depois, às suas atividades costumeiras, ou porque a FEBEM não dispõe de meios para os alojar, ou porque, tendo menos de 14 anos, eles fazem jus a outro tratamento.

Por sua vez, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor faz questão de frisar que sua ação é preventiva. A longo prazo, a política de criação de centros comunitários, e outras providências, poderá dar certo. Até lá, porém, os índices de desamparo e delinquência juvenil terão superado o prazo de amadurecimento de qualquer projeto assistencial. O Juiz Alírio Cavalieri reconheceu a situação desesperadora, quando disse que "a delinquência cresce e transcende a órbita dos atuais e simples Juizados de Menores".

Claro que o programa de amparo ao menor desvalido só poderá apresentar melhores resultados quando forem convocadas responsabilidades gerais e formulada uma política nacional. E' preciso unir providências. Talvez se faça necessária uma Justiça Federal. Em suma, a disposição de atacar de frente o problema. No Rio, o índice de delinquência infanto-juvenil cresce cerca de 30% ao ano.

Ziraldo

Armas e defesas da Democracia

Barbosa Lima Sobrinho

Quem lesse os debates recentes, travados no Clube dos Repórteres Políticos, em que foram discutidos problemas de defesa do Estado e dos regimes políticos, poderia ficar com a impressão de que o Brasil estava enquadrado entre os países mais inquietos e agitados do mundo, como se fosse a sede da própria anarquia. Quando a realidade é muito outra, se valerem de alguma cousa a perspectiva e a experiência de nossa história política. O passado nos revela um Brasil pacífico e tranquilo, procurando sempre fórmulas de transação e de conciliação, com um horror quase instintivo ao derramamento de sangue. Basta dizer, ou recordar, que o Brasil foi o único país a inscrever, na sua Bandeira, o lema de Augusto Comte de Ordem e Progresso. *Não creio que o fizesse por hipocrisia, para dissimular tendências diferentes, mas tão-somente para ter, diante dos olhos, o emblema que achava correspondente ao seu caráter e aos seus ideais.*

Na verdade, o que existe em nosso país é o exagero no uso do vocábulo revolução. *Quando todos sabem que mudança de governo nem sempre quer dizer revolução, mas tão-somente substituição de pessoas, muitas vezes para defender melhor os mesmos interesses que os destituídos não souberam preservar. Porque* revolução, *no duro, é cousa rara no Brasil. Basta dizer que dois historiadores importantes, como Oliveira Lima e Tobias Monteiro, não chegaram a considerar revolução a conquista de nossa Independência política, que um classificou como movimento e o outro descreveu como* elaboração. *Somente Hipólito da Costa, em Londres, chegou a ver* revolução *nos episódios do Fico, que traduzia a primeira desobediência às ordens emanadas das Cortes de Lisboa. E o vocábulo não soaria mal, se pensássemos na enorme participação popular, que foi acompanhando e decidindo a causa da Independência, com os 40 mil homens reunidos para a expulsão das tropas portuguesas, do Rio ao Maranhão, passando pela Bahia, Pernambuco e Piauí.*

O que vale dizer que, mesmo para a conquista da Independência, só chegamos a conhecer uma revolução, que foi a de Pernambuco, em 1817, esmagada pela violência de uma repressão desumana. A Inconfidência Mineira não passou da fase da conspiração. Não faltam casos de insurreições locais, como a de Beckman, no Maranhão, a da luta contra os Mascates, em Pernambuco, na fase colonial. Depois da Independência, há que registrar revoltas locais, como a Sabinada, na Bahia, os movimentos liberais de 1842 e 1848, a luta dos Farroupilhas, no Rio Grande do Sul. A Confederação do Equador, que estendera seus tentáculos a muitas provincias do Norte, no momento da luta encontrou apenas Pernambuco e o Ceará, para dar lugar aos furores epilépticos da repressão. Há que abrir espaço, sem esquecer as revoltas de 1893 e 1923, no Rio Grande do Sul, e para os 5 de julho em diversas regiões brasileiras, para a revolução *— aí sim* revolução *— de 1930, que, partindo de um pleito de influências regionais, acabou conquistando, pela importancia de suas realizações sociais, o relevo de uma revolução nacional, com a criação do Ministério do Trabalho, a lei dos dois terços, a incorporação do proletariado, a proteção do Instituto de Previdência, e, sobretudo, com a instituição da Justiça do Trabalho, coroamento natural desse imenso esforço de defesa do proletariado brasileiro.*

Como, pois, em face de tantas realidades tranquilizadoras, justificar o empenho dos debates do Clube dos Repórteres Políticos, no sentido do fortalecimento de um Estado, que só veio a soçobrar em consequência de dois golpes de estado, em 1831 e em 1889, e diante de uma revolução como a de 1930? O Brasil sempre foi exceção na América do Sul, pela estabilidade de suas instituições políticas. A quadra dos choques violentos entre a Direita e a Esquerda já havia sido superada, com a derrota dos fascismos, com a extinção do Comintern em 1943, e, sobretudo, com a substituição do pensamento de Trótski, favorável à revolução mundial, pela progressão inevitável da coexistência pacifica. Tornara-se anacronismo a repetição monótona das teses da guerra fria, desde o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética e com a China de Mao Tsé-tung. Se ainda se podia falar, na fase das relações tensas, em estado de guerra, *a transformação da situação mundial não abriria margem senão aos preceitos do* estado de emergência, *que não seria, no fundo, senão o* estado de sítio, *nosso velho conhecido da Constituição de 1891, condensando as medidas que o Estado Democrático considerava suficientes para a sua defesa e a sua continuidade.*

Tivemos fases agitadas e difíceis, por exemplo, com a revolta da esquadra, no tempo de Floriano Peixoto, e com as revoltas populares e militares da fase de Artur Bernardes. E a cura foi possível, com os remédios do estado de sítio, *com alguns excessos, sem dúvida, mas sem que se alterasse ou se modificasse o quadro geral da Constituição, com o funcionamento normal dos Poderes que ela instituíra e que continuaram no exercício de suas faculdades, num tempo, aliás, em que as imunidades parlamentares autorizavam e permitiam a divulgação, por toda a imprensa, dos discursos pronunciados na tribuna das casas legislativas.*

O que é preciso é insistir na tese de que o Estado Democrático não é um Estado inerme, um Estado desarmado, um Estado entregue às moscas, mas um organismo vivo, atuante, interessado, como qualquer outro Estado, na sua própria sobrevivência. Apenas sabe medir as providências e os recursos de que se vale, para não incorrer no erro da repressão excessiva. Há uma medida para tudo, mesmo para os castigos. A situação de um Estado não é diferente da posição de um chefe de família, que se preocupa, acima de tudo, com a justeza e a adequação das punições que vai aplicar. Até mesmo por uma questão de inteligência, pois que o castigo exagerado, ou excessivo, acaba tendo o efeito do bumerangue, provocando, na melhor hipótese, o remorso do pai que o aplicou, ou do Governo que dele se valeu.

E' esse ajustamento entre os perigos e as medidas de repressão que explica a longevidade da Democracia, que conta por séculos sua experiência, em dois dos maiores países do mundo, a Inglaterra e os Estados Unidos. Para não falar nos países nórdicos e na Suíça de Guilherme Tell.

TOP CENTER IPANEMA

Visconde de Pirajá, 550, esquina de Aníbal de Mendonça

esta festa não será perfeita sem você...

Projeto: Slomo Wenkert Arquitetura e Planejamento

e se você vier já, ainda encontra lugar no maior complexo comercial e profissional da zona sul!

É mais que lançamento, é festa! De quem chegou antes, de quem já comprou escritório ou loja... De quem fez uma perfeita aplicação! E não é justo que você não participe desta festa. Ainda há lugar. Poucos, mas há... Tem 23 escritórios (eram 320!), tem 19 lojas (eram 116!)... Venha ver. A festa é sua também, chegando já! Os escritórios são cartão de visita para seus clientes. As lojas, excelentes, em qualquer dos níveis, são todas beneficiadas pela rua interna refrigerada e pelas escadas rolantes (circulação perfeita para quem vai, vem, sobe, desce, escolhe e compra) recebendo os mesmos compradores atraídos por 300 metros de vitrines para duas ruas sensacionais. No Top Center (394 unidades vendidas antes do lançamento, mais de 90%!) cada loja é um investimento real, seguro, de rápida valorização. O cliente de cada uma é o cliente de todas, o cliente de todas é cliente da sua, todos envolvidos pelo clima de compra que o ambiente sofisticado estimula e sugere. Capitalize esses novos clientes. Marque um encontro com os seus clientes atuais no Top Center. Mas lembre-se: eles podem esperar alguns meses pela sua loja. Você, não. Você tem que vir hoje. Se quiser que os bons negócios sejam seus... Se quiser entrar na festa...

62 meses para pagar

Corretores de plantão de 8 às 22 horas no local da obra: Rua Visconde de Pirajá, 550.

- Centro de terreno de 50 x 50 (2.500 m²).
- 35.000 m² de área construída (4 ou 5 vezes maior que os edifícios comerciais comuns).
- 116 lojas de alto luxo em 4 níveis.
- 300 metros de vitrine para duas ruas.
- Escadas rolantes bi-direcionais.
- Programação visual dos pisos das galerias com orientação subliminar dos compradores.
- 4 elevadores de alta velocidade.
- Elevador especial e zona de carga e descarga.
- Rua interna refrigerada de 11 metros de largura.
- 19 andares com 320 conjuntos de escritórios.
- Ar refrigerado e música funcional em todo o edifício, inclusive salas.
- Sistema de telefonia em todos os andares para a portaria e garagem.
- Sistema sprinkler contra incêndio.
- Sistema de alarme contra roubo.
- Fachada de vidro Prosol, marquise em veneglass.
- Sistema inovador de eliminação de monóxido de carbono na garagem.

Construção
João Fortes Engenharia

Incorporação, Planejamento e Vendas
SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Creci J367
Corretor Resp. Sergio Dourado Lopes Creci 1178

Associados à ADEMI

Memorial de Incorporação Reg. no 5º Ofício R.G.I. Livro 8-B Folha 26 sob o nº 432 (436 de Incorporação)

ART-IMÓVEIS

Alemanha Ocidental empresta 2 bilhões de dólares à Itália

Bellagio, Itália (ANSA-UPI-AP-JB) — A República Federal da Alemanha concedeu um empréstimo à Itália de 2 bilhões de dólares (Cr$ 14 bilhões) para ajudar o Governo italiano a combater a crise econômica que o país atravessa. A decisão foi tomada nas conversações em Bellagio entre o Chanceler alemão Helmut Schmidt e o Primeiro-Ministro Mariano Rumor.

O Banco da Itália, como garantia para o crédito, depositará 20% de suas reservas em ouro, avaliadas no total em 12 bilhões 800 milhões de dólares (Cr$ 89 bilhões 600 milhões), no Deutsche Bundesbank. O empréstimo foi feito por seis meses, a juros de 6,8% a 8,8%, mas poderá ser prorrogado até dois anos.

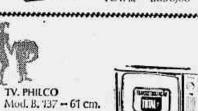
Mariano Rumor conseguiu duas outras importantes concessões: o apoio alemão ao pedido italiano de um empréstimo a longo prazo feito ao Mercado Comum Europeu (MCE) e o adiamento do vencimento de um empréstimo de 1 bilhão 900 milhões de dólares (Cr$ 13 bilhões 300 milhões), concedido pelo MCE, cujo prazo expira em 18 de setembro próximo.

Durante a reunião em Bellagio, que durou dois dias, Schmidt e Rumor conferenciaram também sobre os problemas monetários e econômicos internacionais, a tensão no Mediterrâneo causada pela guerra de Chipre, a crise da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e a questão da unidade européia. "Foi uma reunião aberta e construtiva que destacou a colaboração que existe entre nossos Governos", disse Rumor.

REFRIGERADOR BRASTEMP Mod. IMPERADOR - 350 Litros
10 x 240,00
TOTAL = 2.400,00

TV. SYLVANIA Mod. 40/15 — Cor
10 x 560,00
TOTAL = 5.600,00

FOGÃO BRASTEMP IMPERADOR — 6 Bocas
10 x 195,00
TOTAL = 1.950,00

TV. PHILCO Mod. B. 812 Color Scope — 51 cm.
10 x 670,00
TOTAL = 6.700,00

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE Mod. M. 230 — 230 Litros
20 x 90,00
TOTAL = 1.800,00

TV. PHILCO Mod. B. 262 — 41 cm.
10 x 138,00
TOTAL = 1.380,00

REF. GENERAL ELECTRIC Mod. 20/10 — 286 Litros
10 x 160,00
TOTAL = 1.600,00

MÁQUINA DE COSTURA SINGER FLEXIPONTO C/MOTOR
10 x 190,00
TOTAL = 1.900,00

REFRIGERADOR CONSUL MAXI — Mod. EI. 3501
15 x 146,00
TOTAL = 2.190,00

TV. GENERAL ELECTRIC MÁSCARA NEGRA
10 x 122,00
TOTAL = 1.220,00

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE Mod. M. 290 — 290 Litros
10 x 189,00
TOTAL = 1.890,00

NA DANÇA DOS PREÇOS A MÚSICA É SEMPRE:

Tele-Rio

LOJAS TIMES SQUARE

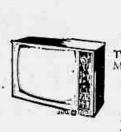
REFRIGERADOR CONSUL Mod. I.T. 2705 — Luxo
20 x 97,50
TOTAL = 1.950,00

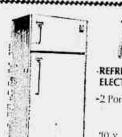
TV. PHILCO Mod. B. 137 — 61 cm.
10 x 174,00
TOTAL = 1.740,00

TV. PHILIPS Mod. TR. 581 — 24" TRANSISTORIZADA
10 x 190,00
TOTAL = 1.900,00

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE Mod. 360 — Duas Portas
15 x 266,00
TOTAL = 3.990,00

FOGÃO BRASIL CONTINENTAL - 2001
10 x 110,00
TOTAL = 1.100,00

ASPIRADOR ARNO C/RODAS
10 x 63,00
TOTAL = 630,00

TV. GENERAL ELECTRIC Mod. Tropical
20 x 80,00
TOTAL = 1.600,00

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC Mod. 20/12 GKF - 2 Portas
10 x 263,00
TOTAL = 2.630,00

entrada ZERO
1.º PAGTO 40 DIAS APÓS

TV. A CORES
PHILCO Mod. B. 803 ... 299,20 mensais
PHILCO Mod. B. 810 ... 407,50 mensais
PHILIPS Mod. K. 181 ... 370,60 mensais
PHILIPS Mod. K. 191 ... 435,20 mensais
PHILIPS Mod. K. 195/196 ... 489,40 mensais
SYLVANIA Mod. 40/26 ... 385,80 mensais
SANYO-20 ... 382,60 mensais

TV. PORTÁTIL
PHILIPS Mod. Tr. 531 ... 91,30 mensais
PHILIPS Mod. Tr. 532 ... 84,50 mensais
PHILIPS Mod. R. 17 T 630 ... 101,70 mensais
PHILIPS Mod. R. 17 T 620 ... 92,70 mensais
PHILCO Mod. B. 263 ... 84,50 mensais
G. ELECTRIC Mod. 39/31 ... 58,50 mensais

TV. MESA
PHILCO Mod. B. 139 ... 86,50 mensais
PHILCO Mod. B. 138 ... 103,70 mensais
PHILIPS Mod. Tr. 572 ... 102,00 mensais
PHILIPS Mod. Tr. 541 ... 86,80 mensais
PHILIPS Mod. R 24 T. 670 ... 100,40 mensais
PHILIPS Mod. R. 24 T. 671 ... 104,00 mensais
G. ELECTRIC 37/61 ... 95,50 mensais

RADIOFONOS
PHILIPS Mod. 486 ... 82,50 mensais
PHILIPS Mod. 685 ... 145,60 mensais
PHILIPS Mod. 688 ... 177,20 mensais
PHILIPS Mod. 689 ... 192,70 mensais
PHILIPS Mod. 785 ... 229,40 mensais

REFRIGERADORES
BRASTEMP Conquist. Luxo 84,20 mensais
BRASTEMP Conquist. S/L ... 89,70 mensais
BRASTEMP Imperador G.T. 151,20 mensais
G. ELECTRIC Mod. 20-12 ... 89,70 mensais
FRIGIDAIRE Mod. D-230 ... 93,80 mensais
FRIGIDAIRE Mod. D-290 ... 122,40 mensais
CONSUL Mod. 1501 ... 60,50 mensais

FOGÕES
BRASIL Continental 2001/15 52,60 mensais
BRASIL Vila Rica ... 50,90 mensais
BRASTEMP Príncipe ... 58,80 mensais
WALLIG Visorette ... 42,20 mensais
WALLIG Rangette ... 15,00 mensais

MÁQ. DE ESCREVER
REMINGTON - 10 ... 41,60 mensais
REMINGTON - 20 ... 46,10 mensais
OLIVETTI - Studio 45 ... 66,50 mensais
OLIVETTI - Letera 32 ... 46,90 mensais
OLIVETTI - Letera 36 (Elétrica 112,00 mensais

ELETROFONOS
PHILIPS G. F. 113 ... 22,90 mensais
PHILIPS G. F. 447 ... 56,50 mensais
PHILIPS G. F. 503 ... 29,20 mensais
PHILIPS G. F. 547 ... 67,30 mensais
PHILIPS G. F. 603 ... 36,20 mensais
PHILIPS G. F. 703 ... 48,10 mensais
PHILIPS G. F. 560 ... 107,10 mensais
GRUNDING Studio 85 ... 62,50 mensais
GRUNDING Studio 111 ... 79,70 mensais
GRUNDING Studio 505 ... 141,60 mensais
SONATA C/Radio ... 26,30 mensais

À VISTA
extras para esta semana

TV. PHILCO Portátil 995,
LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA 1.705,
REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC 20/10 - Lua de Mel 75 1.300,
CONDICIONADOR DE AR BRASTEMP 7.000 B.T.U.-C/Import 1.685,
FOGÃO BRASIL VILA RICA LUXO 720,
TV. G. ELECTRIC 61 cm - M/ NEGRA GULLIVER 1.430,
REFRIGERADOR BRASTEMP-LUXO CONQUISTADOR 1.195,
MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI Letera 32 680,
CONJUNTO NATIONAL STEREO 3 em 1 2.050,
ENCERADEIRA ARNO 290,
BICICLETA MONARK ARO 28 ESPECIAL 340,
TV. GENERAL ELECTRIC Portátil 890,
FERRO AUTOMÁTICO GENERAL ELECTRIC 75,
LIQUIDIFICADOR ARNO — LUXO EXPORTAÇÃO 180,
ESPREMEDOR DE FRUTAS ARNO 160,
ASPIRADOR DE PÓ ARNO 320,
CONDICIONADOR DE AR G. ELECTRIC 10.000 B.T.U. C/Import 1.890,
LIQUIDIFICADOR ARNO STANDARD 135,
BATEDEIRA DE BOLO ARNO 140,
REFRIGERADOR FRIGIDAIRE - D-360 2 Portas 2.950,

entrada ZERO
1.º PAGTO 40 DIAS APÓS

DIVERSOS
EQUIP. NATIONAL 3 x 1 ... 139,90 mensais
LAV. BRASTEMP S/Filtomát. 151,20 mensais
LAV. FRIGIDAIRE S/Frigem ... 133,40 mensais
AMPLIF. PHILIPS Mod. RH716 92,70 mensais
SINTON. PHILIPS Mod. 676 46,10 mensais
T. DISCOS PHILIPS GA160 72,90 mensais
SOMADORA OLIVETTI ... 52,10 mensais
CALC. REMINGTON 665 ... 37,30 mensais
AMPLIF. GRUNDING ... 59,10 mensais
T. DISCOS GRUNDING ... 50,30 mensais
BARBEADOR PHILIPS ... 12,50 mensais
BAT. MARMICOC 29 peças 15,30 mensais
LIQUID. WALLITA C-Crom ... 13,30 mensais
ASP. PÓ WALLITA ... 26,60 mensais
ENC. WALLITA (Moderna) ... 27,70 mensais
BAT. WALLITA Jubileu 20,20 mensais
CENTRÍFUGA WALLITA ... 21,60 mensais
SECADOR WALLITA ... 29,80 mensais
LIQUID. ARNO Super E ... 13,30 mensais
SECADOR ARNO Luxo ... 15,90 mensais
BAT. ARNO D/Super ... 16,40 mensais
ENCERADEIRA ARNO ... 22,10 mensais
ASP. PÓ ARNO Junior ... 22,90 mensais
GRILL G. E. ... 12,50 mensais
NAUTILUS (Coifa P/Cozin.) 27,50 mensais
ASPIRADOR PÓ G. E. ... 32,60 mensais

MÁQ. DE COSTURA SINGER
PONTO OURO C/Motor ... 42,50 mensais
ZIG-ZAG C/Gabinete ... 69,50 mensais
FACILITA C/Gabinete ... 92,10 mensais
FLEXIPONTO C/Gabinete ... 106,80 mensais

GRAVADORES
PHILIPS Mod. 3302 ... 38,80 mensais
PHILIPS Mod. 2400 ... 116,70 mensais
PHILIPS Mod. RR. 312 c/Rád 78,40 mensais
PHILIPS Mod. RR332 c/Rád 82,80 mensais
NATIONAL Mod. 416-S ... 33,20 mensais
NATIONAL Mod. 309-S ... 41,90 mensais
NATIONAL Mod. 434-S c/R 83,40 mensais

BICICLETAS MONARK
ARO 28 Homem (Especial) 23,80 mensais
ARO 28 B/Circular ... 26,60 mensais
MONARETA Fixa ... 26,60 mensais
MONARETA Dobramatic ... 30,30 mensais
MONARETA Mirim ... 21,30 mensais
JET-BLACK ... 29,20 mensais

RÁDIOS
PHILCO Mod. B 468 ... 10,00 mensais
PHILCO Mod. B 469 ... 13,60 mensais
PHILCO Mod. B 481 ... 55,20 mensais
PHILCO Mod. B 501 (R/Dig) 30,60 mensais
PHILIPS Mod. RL 197 ... 11,90 mensais
PHILIPS Mod. RL 300 ... 15,90 mensais
PHILIPS Mod. RB 385 ... 28,00 mensais
PHILIPS Mod. IC 182 ... 38,80 mensais

VENTILADORES
BOM CLIMA Lunik ... 28,30 mensais
CONTACT Mod. 1360 Pedest. 39,90 mensais
ELETROMAR V. 40 ... 23,80 mensais
GENERAL ELECTRIC - 12 ... 18,20 mensais
ARNO - 10 ... 14,20 mensais
ARNO - Turbo ... 33,70 mensais
FAET Mod. 1032 ... 13,00 mensais
FAET Mod. 1043 ... 21,60 mensais

CENTRO - CINELÂNDIA - TIJUCA - MEIER - BONSUCESSO
MADUREIRA - CAMPO GRANDE - COPACABANA
NOVAS FILIAIS: PRAÇA DAS NAÇÕES, 394 - Bonsucesso — RUA DO ROSÁRIO, 174 - Centro
LOJA MATRIZ E DEPARTAMENTO DE ATACADO
RUA ENGENHEIRO ARTHUR MOURA, 268 — BONSUCESSO

LOJAS TIMES SQUARE

Frelimo e MPLA exortam brancos a ficar na África

Lourenço Marques, Luanda (AP-ANSA-UPI-JB) — O líder da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), Samora Machel, enviou telegrama aos agricultores brancos da colônia, dizendo que, uma vez terminada a guerra, "poderemos trabalhar juntos para edificar um novo Moçambique, onde os homens de todas as raças possam conviver em paz."

Por sua vez, o presidente do Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), Daniel Chipenda, assegurou que "ninguém, nem branco nem negro, será alvo de discriminação, porque são tão angolanos como nós, e, sendo da terra, serão bem recebidos nas fileiras do MPLA."

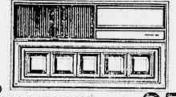
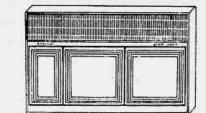
Na semana que vem será concluída em Lourenço Marques a formação de um novo Governo, cuja tarefa primordial será "levar a colônia a atingir a independência absoluta", além de "impedir que Moçambique seja envolvido pelo caos."

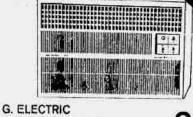
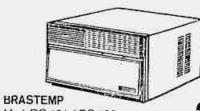
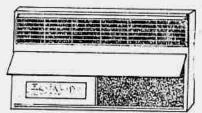
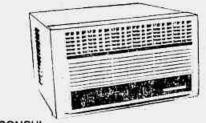
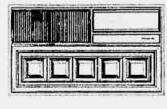
As conversações entre o Governo português e a Frelimo, visando a um cessar-fogo **de direito** em Moçambique, deverão começar na próxima semana, provavelmente em Lusaka, Zambia. Integrarão a delegação portuguesa o Ministro do Exterior, Mário Soares, o Ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, e o Ministro Sem Pasta, Melo Antunes, que esteve há poucos dias em Roma, mantendo contato com integrantes da Frelimo.

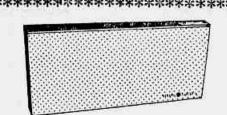
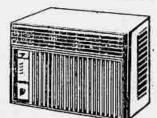
Um avião da Transportes **Aéreos** Portugueses (TAP), em vôo de **Luanda** a Lisboa, teve que voltar à Capital **da** Angola, por não ter obtido autorização para sobrevoar a Nigéria. O aparelho estava sem combustível e não podia prosseguir viagem.

TODAS MARCAS E MODELOS
NO TERCEIRO PLANO DE INVERNO
LANÇADO PELA
TELE - RIO TIMES SQUARE
10 PRESTAÇÕES COM DESCONTO
A VISTA PREÇO DE FÁBRICA

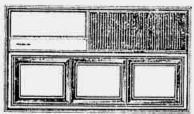
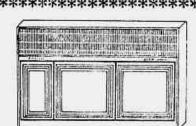
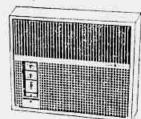
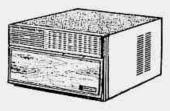
ANTECIPE SUAS COMPRAS COM
AS SEGUINTES VANTAGENS:
1.º LEVANTAMENTO TÉRMICO GRÁTIS
2.º ENTREGA E INSTALAÇÃO IMEDIATA
3.º PREÇOS DE ATACADO PARA REVENDORES, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS ETC.

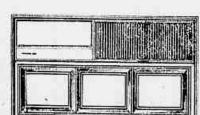
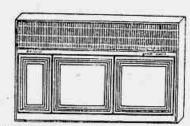
antes do verão chegar
é hora de comprar ar condicionado

PHILCO
Mod. F-25 C31 / F-25 C32
2.500 – Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V e 220 V
10 x 250, TOTAL = 2.500,

ADMIRAL
Mod. 973 – R12 – R23
2.250 Kcal/h – 9.000 BTU
1 HP. 110 V e 220 V
10 x 259, TOTAL = 2.590,

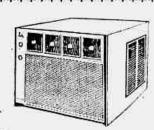
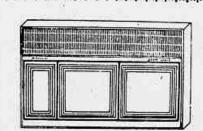
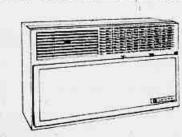
G. ELECTRIC
Mod. 20-10 / 20-11X
2.500 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V e 220 V
10 x 215, TOTAL = 2.150,

BRASTEMP
Mod. BC 101 / BC 102
2.500 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V e 220 V
10 x 249, TOTAL = 2.490,

WESTINGHOUSE
Mod. 101C / 106C
2.520 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V e 220 V
10 x 215, TOTAL = 2.150,

CONSUL
Mod. 2511
2.500 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V
10 x 280, TOTAL = 2.800,

PHILCO
Mod. F-30 C31 / F-30 C32
3.125 Kcal/h – 12.500 BTU
1,25 HP. 110 V e 220 V
10 x 285, TOTAL = 2.850,

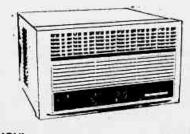
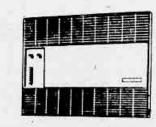
ADMIRAL
Mod. 1071 – R12 – R23
2.500 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V 220 V
10 x 279, TOTAL = 2.790,

G. ELECTRIC DIPLOMATA
Mod. 40-10 / 40-11X
2.500 Kcal/h – 10.000 BTU
1 HP. 110 V. e 220 V
10 x 325, TOTAL = 3.250,

BRASTEMP
Mod. BC 731
1.750 Kcal/h – 7.000 BTU
3/4 HP. 110 V
10 x 185, TOTAL = 1.850,

CONSUL
Mod. 3011
3.000 Kcal/h – 12.000 BTU
1 HP. 110 V
10 x 320, TOTAL = 3.200,

PHILCO
Mod. F-40 M32
4.000 Kcal/h – 16.000 BTU
2 HP. 220 V
10 x 340, TOTAL = 3.400,

ADMIRAL
Mod. 1271 – R12 – R23
3.000 Kcal/h – 12.000 BTU
1,25 HP. 110 V e 220 V
10 x 330, TOTAL = 3.300,

G. ELECTRIC
Mod. 12-17X
4.250 Kcal/h – 17.000 BTU
2 HP. – 220 V
10 x 350, TOTAL = 3.500,

BRASTEMP
Mod. BC 121
3.000 Kcal/h – 12.000 BTU
1,25 HP. 110 V
10 x 280, TOTAL = 2.800,

WESTINGHOUSE
Mod. 075
1.750 Kcal/h – 7.000 BTU
3/4 HP 110 V.
10 x 180, TOTAL = 1.800,

PHILCO
Mod. F-50 M32
4.800 Kcal/h – 19.200 BTU
2 HP. 220 V
10 x 390, TOTAL = 3.900,

ADMIRAL
Mod. 1871 – R23
4.500 Kcal/h – 18.000 BTU
2 HP. 220 V
10 x 405, TOTAL = 4.050,

BRASTEMP
Mod. BC 132
3.300 Kcal/h – 13.200 BTU
1,25 HP. 220 V
10 x 315, TOTAL = 3.150,

PHILCO
Mod. F-2721 MINI CENTRAL
6.800 Kcal/h – 27.200 BTU
2,5 HP. 220 V
10 x 595, TOTAL = 5.950,

ADMIRAL
Mod. 2171 – R23
5.250 Kcal/h – 21.000 BTU
2 HP. 220 V
10 x 470, TOTAL = 4.700,

BRASTEMP
Mod. BC 162
4.000 Kcal/h – 16.000 BTU
2 HP. 220 V
10 x 341, TOTAL = 3.410,

CONSUL
Mod. 4712
4.700 Kcal/h – 18.800 BTU
2 HP. 220 V
10 x 390, TOTAL = 3.900,

ADMIRAL MINI CENTRAL
Mod. 3071 -1/23
7.500 Kcal/h – 30.000 BTU
3 HP. 220 V
10 x 660, TOTAL = 6.600,

ESTE PLANO SÓ É POSSÍVEL GRAÇAS A COLABORAÇÃO DAS INDÚSTRIAS. PRIVILÉGIO DADO A GUANABARA POR SER O MAIOR CENTRO CONSUMIDOR DE AR CONDICIONADO DO PAÍS E A TELE-RIO — TIMES SQUARE O SEU MAIOR REVENDEDOR.

CENTRO - CINELÂNDIA - TIJUCA - MEIER - BONSUCESSO
MADUREIRA - CAMPO GRANDE - COPACABANA
NOVAS FILIAIS: PRAÇA DAS NAÇÕES, 394 - Bonsucesso — RUA DO ROSÁRIO, 174 - Centro
LOJA MATRIZ E DEPARTAMENTO DE ATACADO
RUA ENGENHEIRO ARTHUR MOURA, 268 — BONSUCESSO

LOJAS TIMES SQUARE

Informe JB

Problema musical

A aparição de um conjunto como o Quinteto Violado e seus recentes sucessos é uma boa oportunidade para se meditar no nível da abstração — ou da irrealidade — que tem caracterizado o ensino musical no Brasil praticamente desde o início de sua existência. Por que é que os alemães se emocionam tanto com a Paixão Segundo São Mateus? *Porque no meio daquele imenso tecido polifônico, eles se encontram, de repente, com velhas melodias que conhecem desde meninos.*

* * *

O ensino brasileiro, infelizmente, tem-se baseado na tradição "dos outros"; preocupados em fazer com que seus alunos reproduzam bem a música européia a que eles estão acostumados, os professores esquecem com demasiada freqüência que o país tem sua própria vida musical, que deveria embeber pelo menos um pouco os futuros prodígios.

* * *

Aos milhares de pianistas que agora mesmo, através do Brasil, estarão batucando a Patética *ou a* Appassionata, *deveria ser obrigatória pelo menos uma visita a um recital do Quinteto Violado, que faz pela música do Nordeste o que deveria ser feito também pelas outras regiões musicais do Brasil.*

E' claro que os excessos nacionalistas devem ser temperados por uma constatação óbvia: há na música de Bach ou de Beethoven uma dimensão universal que transcende todas as fronteiras, dimensão que a música brasileira ainda não pode traduzir no mesmo nível, e que justifica perfeitamente o estudo dessas obras in saecula saeculorum.

* * *

Mas quando ouve-se Vila-Lobos, percebe-se porque ele pode ser considerado o descobridor do Brasil musical: lá estão, nas Bachianas, *as velhas melodias do folclore brasileiro, transformadas em grande música. Essa impregnação da vida musical brasileira ainda é, infelizmente, uma preocupação alheia à imensa maioria dos professores de música.*

Medidas desse tipo seriam necessárias pelo menos agora que os concertistas brasileiros, como os pintores, operam com tarifas do mais refinado mercado internacional.

Desabafo

Observação de Pelé sobre a possível retirada de sua estátua de uma praça em Salvador:

— Os cartolas da política para aparecer lançam meu nome para homenagens. Depois, também para aparecer, pedem para acabar com elas. Por isso só gosto mesmo das homenagens verdadeiras e não as que são apresentadas por aproveitadores.

A missão de Sakkaf

Não devem ser exageradas as expectativas em torno da visita ao Brasil do Chanceler saudita.

Ele representa o mais sério passo já dado nas negociações com o mundo árabe. Não só pelo país ao qual serve, onde estão depositadas as maiores jazidas de petróleo e os maiores fundos de capital, como também porque sua chegada foi antecipada por um longo trabalho.

* * *

Um grupo interministerial preparou inúmeras alternativas para a composição de um acordo matricial. Contudo, há uma diferença entre a cronologia das viagens de chanceleres e o andamento das conversações.

Assim como é possível que ele assine em Brasília um importante e detalhado documento, também é provável que, por enquanto, sejam divulgadas apenas as diretrizes que orientarão um processo mais rápido e intenso de entendimentos.

O povo castiga

O Desembargador Russel, presidente do TRE carioca, adverte os candidatos que desrespeitam a lei fazendo propaganda eleitoral através de cartazes, faixas e inscrições a giz:

— O Tribunal não fiscaliza nada, isso é tarefa dos próprios eleitores e do Partido interessado, os primeiros visando preservar a estética da cidade, e o segundo querendo pregar uma peça no adversário. A pena não é muito grande, geralmente não passa de uma mera multa. Mas a sanção mais grave está no conhecimento público de que o candidato praticou um ato ilegal.

Banzer chegou a setembro

O Presidente boliviano Hugo Banzer saiu fortalecido do episódio de sua renúncia junto às Forças Armadas. Com habilidade, recorreu ao Exército para enfrentar um movimento de oposição que vinha nascendo na Falange.

E, se isso fosse pouco, desde a zero hora de hoje ele navega nas tranquilas águas do mês de setembro, internacionalmente reconhecido como um porto seguro depois do tormentoso período de agosto, que neste ano conseguiu levar com suas ventanias o próprio locatário da Casa Branca.

* * *

Banzer e todos os seus dignos pares saúdam o novo mês.

Café

A última carta semanal da Pan American Coffee Bureau, de Nova Iorque, publica um relato do movimento de venda de café feita aos Estados Unidos em julho último.

Naquele mês, as compras americanas de café mostraram que o Brasil desceu à posição de 12.º fornecedor. O que quer dizer: 11 países com a Colômbia à frente, venderam mais café aos Estados Unidos do que o Brasil.

* * *

O Brasil era tradicionalmente o maior fornecedor de café ao mercado norte-americano.

Os tempos mudaram.

Lance-livre

- **Já está na área do Ministério da Justiça o anteprojeto do novo Código Nacional de Transito. A principal alteração será a diminuição da velocidade nas estradas para 80 quilômetros horários. A medida visa a economizar combustível.**

- Amanhã, o Presidente Geisel irá de helicóptero do aeroporto supersônico, no Galeão, até o convés do *Minas Gerais*, que estará ancorado no cais da ilha das Cobras. Vai presidir uma solenidade no Arsenal.

- **Algumas fábricas de tecidos estão aumentando sua produção de fazendas brancas. O motivo é que, neste verão, será lançado o filme** The Great Gatsby, **que na Europa foi o responsável por uma valorização inesperada da cor.**

- Volpi, radicado há muito em São Paulo, passa este fim de semana no Rio. Na casa de Bruno Giorgi.

- **Do Deputado Flávio Pareto Junior, presidente em exercício do MDB carioca, a clássica frase sobre o discurso do Presidente Geisel: "Não dou soco em ponta de faca".**

- O Governador Chagas Freitas vai doar à Universidade do Estado a mansão que pertenceu à Marquesa de Santos, na Avenida Pedro II, perto da Quinta da Boa Vista.

- **Cartaz colocado na vitrina de uma boutique na Rua Augusta, em São Paulo, para concorrer com as demais que ostentam os clássicos** english spoken, se parla italiano, on parle français: **"Aqui se fala amavelmente".**

- O Deputado Lopo Coelho está aproveitando o fim de semana para se mudar. Sai da Av. Rui Barbosa e vai para a Osvaldo Cruz. Não abre mão de morar no Flamengo.

- **O Ministro Nei Braga programou para outubro duas viagens ao exterior: Paris e Montreal. Participa de reuniões da UNESCO.**

- O Bradesco está iniciando sondagens na área rural do Estado da Bahia. Vai comprar fazendas e financiar as atividades de outras. Tudo para estimular as agências do falecido Banco da Bahia, que hoje pertencem ao grupo.

- **Ontem, às 10 horas, o Ministro Geraldo Azevedo Henning visitando o Centro de Esportes da Marinha, na Avenida Brasil, não se conteve: caiu na piscina e nadou 1 600 metros. No estilo que mais gosta: peito.**

- Novo golpe na praça: nas lojas de motocicletas, os supostos compradores sentam-se nos selins, ligam os motores para sentir a potência e, antes que os vendedores compreendam por que engatam uma primeira, saem pelas ruas para nunca mais voltar.

- **A United States Navy Show Band vem novamente ao Brasil pela 15a. vez. Chega dia 4. Um dia ela acaba fazendo sucesso.**

- Cinco membros do Conselho Federal de Cultura não poderão ser reeleitos em março próximo, pois têm mais de dois mandatos consecutivos. Seus substitutos serão conhecidos até dezembro.

- **O Sr. Flávio Pécora que durante mais de cinco anos foi secretário-geral do Ministério da Fazenda (e Ministro Interino mais de 10 vezes) estará segunda-feira do outro lado do balcão. Ele e um grupo de empresários reúnem-se com o Ministro do Planejamento.**

- O Governo vai criar um organismo, na área esportiva, em nível superior ao DED (Departamento de Esportes) do MEC e do CND. O órgão ficará subordinado ao MEC e terá caráter normativo.

- **O Chanceler Omar el Sakkaf, da Arábia Saudita, já conhece o General Geisel. No ano passado, esteve no Brasil dias antes da indicação do novo Presidente da República e, graças a um almoço em sua homenagem, o presidente da Petrobrás fez uma das suas raras aparições públicas.**

Romance da Nau Catarineta é dramatizado no Jardim de Alá por 200 crianças

Cerca de 200 crianças, de três a 12 anos, pararam por alguns momentos, na manhã de ontem, o transito da Rua Barão da Torre. Todas vestidas de marinheiras e trajes típicos portugueses, foram da Rua Aníbal de Mendonça ao Jardim de Alá a bordo da sua Nau Catarineta, acompanhadas por uma bandinha de tambores e triangulos.

Alunas do Instituto Silo Meireles, as crianças têm por hábito apresentar anualmente peças e passagens folclóricas. Segundo a diretora do Instituto, Eloísa Meireles, o objetivo das apresentações é "despertar nas crianças o sentido de preservação do nosso folclore e provocar uma integração da escola à comunidade".

A Nau Catarineta desfilou após um mês de pesquisas sobre esse tema

A bordo

Às 11h já estavam todas formadas a bordo da Nau Catarineta, feita de pano pintado de marrom com listas amarelas. Algumas iam à frente entoando os primeiros versos para as cantigas. As outras, em fila, cantando e carregando sereias, algas marinhas, ondas do mar e até um sol de papel que tinham pintado, foram ao Jardim de Alá, onde, no *playground*, dramatizaram a passagem.

Durante o percurso, o transito das ruas paralelas à Barão da Torre ia sendo interrompido pelos pais dos alunos que, com máquinas fotográficas ao pescoço, pareciam tão entusiasmados quanto as crianças. Enquanto a bandinha tocava, um fuzileiro naval ia dando com a corneta os toques apropriados para cada momento.

Um hábito

— No processo educativo de hoje — disse a diretora Eloísa Meireles — é muito importante ensinar às crianças aspectos do nosso folclore. Durante o mês de agosto, as aulas, desde Artes Plásticas e Música a História e Geografia, giraram em torno da Nau Catarineta. Todas visitaram navios, foram à praia ver o arrastão, e realizaram um trabalho integrado de pesquisa.

Esse trabalho faz parte da orientação pedagógica do Instituto, que procura desinibir as crianças, entrosá-las e dar-lhes o espírito do trabalho em equipe. "A escola pretende que essas crianças, quando adultas se influenciem menos pelas manifestações artísticas externas e reconheçam que o nosso folclore representa uma riqueza enorme".

— O trabalho de organização foi de todos os professores — finaliza a diretora — coordenados pelas professoras Cássia Frade e Rosa Maria Zamith. Já apresentamos o Bumba-Meu-Boi e a Congada, e acho que estamos conseguindo penetração no bairro: no ano passado, uma professora recebeu congratulações de um maranhense que morava há 30 anos no Rio e tinha matado as saudades do Bumba-Meu-Boi da sua terra.

As origens

O romance da Nau Catarineta, de origem portuguesa, e que em sua forma dramatizada fez parte das festas reais em Lisboa desde, pelo menos, 1490, quando o Príncipe D. Afonso casou-se com D. Isabel de Castela, apresenta-se no Brasil, conforme a região, como parte do fandango, da marujada ou da barca. Aliás, barca era a denominação da festa no Portugal quinhentista.

A história dos perigos que a tripulação de uma nau enfrenta até avistar "terras de Espanha, areias de Portugal", é contada de mil formas diferentes. A escolhida pelos promotores do espetáculo folclórico infantil de ontem foi a versão a que chegou Mário de Andrade, depois de pesquisas no Nordeste, principalmente na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

No Ceará, Bahia e Paraíba, onde é chamado de barca, o espetáculo inclui um ataque de mouros à nau; vencidos e batizados, eles cantam e dançam a Chegança dos Mouros. *Em Pernambuco e Rio Grande do Norte, há apenas o embarque, dificuldades com calmarias e um início de motim. O fandango do Rio Grande do Norte consta de 24 partes, sendo a Nau Catarineta a décima-sexta.*

As crianças do Instituto Silo Meireles, de Ipanema, apresentaram a história da Nau Catarineta como uma Chegança dos Marujos, *em cinco partes, com corsários, mouros, calmaria, motim e tempestade. No auge da revolta, avistam-se as "terras de Espanha, areias de Portugal."*

Blumenau vai ter restos do fundador

Florianópolis (Correspondente) — Blumenau está se preparando para receber amanhã, quando comemora o seu 124º. aniversário de fundação, os restos mortais do Dr. Hermann Otto Blumenau, fundador da cidade, que estão sendo trasladados da cidade de Brunswick, Alemanha.

A Prefeitura municipal construiu um mausoléu defronte ao Monumento ao Imigrante, na Praça Hercílio Luz, onde permanecerão definitivamente os restos do filósofo que em 1850 fundou um dos mais bem sucedidos núcleos de colonização alemã no Brasil.

A FESTA

Como parte das comemorações de aniversário, o barco *Blumenau III*, réplica do pequeno vapor que fazia o transporte pelo rio Itajaí no período de colonização, aportará próximo à Ponte Adolfo Konder trazendo os restos do fundador, em ato que será acompanhado por 17 pessoas em trajes típicos, simbolizando os 17 primeiros imigrantes chegados a Blumenau. Em seguida, desfilarão pela cidade as 33 sociedades de atiradores de Blumenau, abrindo o III Encontro de Atiradores. Participarão também da festa 22 bandinhas típicas alemãs do vale do Itajaí.

TIJUCA DÁ O TOM

studSOM

Aqui mesmo na Tijuca uma equipe especializada em engenharia de som, instala sua aparelhagem e garante uma assistência técnica permanente. Venha conhecer a mais atualizada linha em aparelhos de som e a facilidade dos nossos planos de financiamento. Orçamentos sem compromisso. Consertos garantidos por escrito.

Amplificadores. Agulhas. Toca Discos. Toca Fitas. Decks. Sintonizadores FM/AM. Fitas Virgens e Gravadas. Gravadores. Conexões. Plugs. Eliminadores de pilhas.

AKAI, FBL, KENWOOD, MAGNOVOZ, MARANTZ, NATIONAL, PHILIPS, PIONEER, POLIVOX, SANSUI, SONY, TEAC, YANG

R. Soares da Costa, 58 Loja A
Pça. Saens Peña
Junto ao Rick
Tels: 248-9888 - 254-3409

ABC

INSTITUTO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES — I.N.P.A.

(CURRÍCULO APROVADO PELO DNSHT, para os efeitos da Portaria 3237, de 27-7-72, do MINISTÉRIO DO TRABALHO)

CURSOS INTENSIVOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL NA CARREIRA DE INSPETOR DE SEGURANCA DO TRABALHO

(ALGUMAS VAGAS PARA O 3.º, 4.º, 5.º e 6.º CURSOS)

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES — I.N.P.A. comunica aos interessados que ainda restam algumas vagas para o 3.º, 4.º, 5.º e 6.º CURSOS INTENSIVOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL NA CARREIRA DE INSPETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO, que serão os últimos Cursos Intensivos permitidos pela Lei. 3.º e 4.º Cursos, início dia 9/9 e término dia 29/10, 5.º e 6.º Cursos, início dia 30/10 e término dia 22/12, nos horários de 8h às 12h ou 13h às 17h. Informações e inscrições na sede regional, à Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), Conjunto 2932 — Telefones: 222-3322 e 222-6730 — Com Dona Nadja. (P

TAMANHOS GRANDES — Na Camisaria Novo Mundo, roupas de todos os tipos, em manequins até o n.º 62. As camisas esporte vão até o n.º 9 e as camisas sociais têm mangas mais compridas, de até 69 cm. Av. Passos, 83 a 89, no Centro. (P

SEDAN S/A baixa o custo de mão-de-obra

A Sedan S.A. — Revendedor Ford — visando aos interesses de seus clientes e após minucioso estudo, resolveu baixar o custo de sua mão-de-obra operacional, marcando o início de uma nova fase de atividades, na qual o cliente vai desembolsar muito menos dinheiro, no que se refere a todos os serviços executados em seus veículos, com as mesmas vantagens, sempre oferecidas, isto é, equipamentos modernos, ferramentas adequadas, mecânicos treinados na fábrica, atendimento rápido e cortês, tudo, enfim, pelo mais baixo preço de mão-de-obra da Guanabara. O Departamento de Serviços da Sedan é na Rua Professor Gabizo, 250, Tijuca, onde nada falta para a mais completa satisfação dos clientes, inclusive aquele gostoso cafezinho. (P

a Rua Honório já é conhecida como a Rua dos Móveis

em jacarandá, cerejeira e vinhático, tudo que é bem-feito, bonito e barato é só lá na Rua Honório.

7 GRANDES INDÚSTRIAS EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE.

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS. (P

HOTEL PRONTO EM CABO FRIO

Vendemos / Arrendamos

Localizado nas praias das Palmeiras (Coqueiral) de frente a lagoa e em fase final de acabamento. Aceitamos negociações para implantação de serviço hoteleiro seja sob a forma de arrendamento, venda, ou associação de interessados com nosso Grupo. Trata-se de excepcional oportunidade empresarial pois o hotel faz parte de um projeto urbanístico ocupando 64 mil m2 com 382 bangalôs de 2/3 quartos já construídos, sendo 64 unidades destinadas ao hotel (190 leitos) e as restantes destinadas a particulares havendo apenas, destas, 25 unidades à venda. A infra-estrutura hoteleira prestará serviço a todos os bangalôs do projeto existindo, portanto, um ilimitado potencial de lucratividade. Os serviços de infra-estrutura constam de: Água própria, luz, mesa telefônica PABX, 5 troncos, 200 ramais, bar, restaurante, boite, lavanderia, piscina, drugstore, sauna, salão de festas, salão de jogos, deck privativo.

Os interessados queiram marcar entrevistas escrevendo para "CABO FRIO" a/c deste jornal.

Londres espera que eleições resolvam o impasse político

Robert Dervel Evans
Correspondente

Londres — Cresce a pressão na Grã-Bretanha para que a segunda eleição geral, a se realizar menos de oito meses após o pleito de fevereiro, resolva o impasse político do Governo de minoria trabalhista. Entretanto, a maioria do eleitorado não está muito interessada nela, porque provavelmente o pleito não trará soluções eficazes para os problemas do país.

Estes problemas, ou têm raízes profundas demais para conseguir soluções políticas imediatas ou são demasiadamente dependentes das condições econômicas mundiais para ceder a remédios caseiros.

Vitórias difíceis

Para o Primeiro-Ministro, uma vitória definitiva poderá ser motivo de forte constrangimento, já que com um Governo trabalhista majoritário não teria desculpas pelo atraso da aprovação da legislação altamente controvertida que está sendo exigida pela ala esquerda de seu Partido.

Se vencerem, os conservadores poderão obter uma vitória sem valor sobre Heath, porque Hugh Scanlon, o líder marxista do poderoso Sindicato dos Eletricistas, já declarou que votar em um ou outro dos dois Partidos contrários à classe operária, o Conservador e o Liberal, será "votar no caos industrial no próximo inverno." E por trás dele acham-se os líderes militantes de outros gigantescos sindicatos.

Uma segunda derrota em um ano representará quase que inevitavelmente o fim da liderança de Edward Heath no Partido Conservador, enquanto uma vitória conservadora esmagadora significará o mesmo para Harold Wilson, porque os extremistas trabalhistas querem forçar a adoção de políticas mais radicais à liderança trabalhista.

Nessas circunstancias, a única razão para se realizar uma eleição é o impasse político conjugado com a situação econômica. O efeito combinado foi uma séria perda de confiança do empresariado, o que reduziu os investimentos industriais e fez cair o índice de preços da Bolsa de Valores para o seu nível mais baixo em 50 anos.

O aspecto mais notável da situação política na Grã-Bretanha é a incapacidade do eleitorado de decidir qual o tipo de Governo que deseja ou em que direção quer que a Nação seja conduzida. Os eleitores não falam com clareza há alguns anos e o resultado é que a iniciativa está nas mãos de extremistas de ambos os lados.

À esquerda, os sindicatos, controlados por marxistas, exigem a nacionalização maciça de companhias financeiras e industriais, e medidas radicais e redistribuição de riquezas e rendas. À direita do espectro político, várias organizações de cidadãos surgiram de repente no cenário político arrogando-se o direito de proteger o país contra o extremismo, a subversão e o colapso de serviços essenciais como consequência de greves paralisantes, como a que forçou a indústria britanica a adotar a semana de trabalho de três dias em janeiro e fevereiro deste ano.

Há também incerteza sobre o ingresso no Mercado Comum Europeu, o nível de gastos com a defesa e se o crescimento econômico é ou não um objetivo a ser perseguido. São amplas as provas de que o povo britanico é hoje uma nação na expectativa de ver surgir uma luz orientadora ou um líder nacional que aponte o caminho para o futuro.

Evento importante

Sábado próximo, o Primeiro-Ministro fará uma visita costumeira a Balmoral, na Escócia, residência de verão da família real, onde ele e sua mulher serão hóspedes da Rainha durante o fim de semana. Espera-se que peça consentimento real para dissolver o Parlamento atual e aprovação para realizar eleições no começo de outubro.

Embora sejam poucas as ilusões de que o resultado da eleição traga soluções imediatas aos problemas da Grã-Bretanha, interrompa a deriva da economia e restabeleça a confiança do empresariado, ela, não obstante, servirá para manter os processos democráticos e frear as pressões extremistas ao longo da periferia do espectro político, até que o eleitorado finalmente decida como agir com relação ao futuro.

As questões em jogo na disputa serão praticamente as mesmas de antes: permanecer na Europa ou se afastar, deixar a maior parte da indústria sob controle do Estado ou manter o sistema atual de economia mista, procurar um equilíbrio entre a força militar e uma previdência social mais adiantada. E pela primeira vez, como controlar a força bruta da mão-de-obra sindicalizada numa economia industrial avançada, que, sob as condições do momento, é altamente vulnerável a greves organizadas em setores importantes.

Atentado

Um grupo terrorista roubou ontem um caminhão, carregou-o com 90 quilos de explosivos e o lançou sem motorista contra os escritórios da BBC em Belfast.

O Exército britanico informou que apenas a metade dos explosivos detonou, provocando a destruição de janelas e apenas danos superficiais na sede da BBC na Irlanda do Norte. Não houve vítimas, e a transmissão da rádio não chegou a ser interrompida.

Preocupação militar com o caos econômico

Para um grupo de oficiais reformados das Forças Armadas britanicas chegou a hora de todos os patriotas tomarem medidas para salvar o país do caos econômico a que está sendo levado "pelos comunistas e pelos líderes sindicais".

Os comunistas, dizem, estão obtendo sucesso com um plano destinado a minar a economia do país por meio de greves e sua estrutura social por meio da imoralidade. Eles têm de ser combatidos — dentro da lei, mas com energia.

O mais famoso desses oficiais é o ex-General Walter Walker, 61 anos, ex-comandante das forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) no Norte da Europa. Walker fundou um grupo chamado Unison e seu objetivo é formar uma organização de 3 milhões de homens capazes de garantir o funcionamento dos serviços essenciais se forem ameaçados por uma ação dos sindicatos, como uma greve geral.

Paul Daniels, 58 anos, dirige outro grupo, chamado Força Militar dos Voluntários Britanicos ...... (BMVF) dos fundos de sua loja de tintas, no East End de Londres, e promete: "Ainda seremos uma força a ser considerada". Daniels afirma que o grupo tem 1 400 membros, embora suas reuniões mensais nunca tenham conseguido juntar mais de 50 pessoas no Hyde Park.

O ex-Coronel David Stirling, 58 anos, fundou outro grupo, chamado Grã-Bretanha-75, com o objetivo de reunir técnicos capazes de manter o fornecimento de energia elétrica mesmo no caso de uma greve geral. O grupo inclui pilotos de helicópteros, destinados a colocar voluntários dentro das usinas, passando sobre os piquetes de greve.

Há outros grupos como esses e alguns chegaram mesmo a debater a possibilidade de um golpe de estado no país, hipótese que a maioria dos analistas políticos considera desprezível. Isso não impede, porém, as brincadeiras da imprensa britanica com o assunto. Numa charge recentemente publicada pelo *Daily Express*, dois soldados do batalhão de guardas conversam:

"Diga-me, Lionel, já que seu francês é melhor do que o meu, o que significa exatamente *coup d'Etat?*"

Policiais condenam alarmismo

Londres e Belfast (AP-UPI-ANSA-JB) — O Sindicato dos Policiais da Inglaterra considera um plano "de loucos" a proposta de um grupo de parlamentares conservadores que pede a formação de um exército de voluntários civis para ajudar a manter a ordem no país.

"A criação dessa milícia conduzirá, inevitavelmente, a uma perturbação maior da ordem pública. A manutenção da ordem é assunto complexo e delicado, não pode ser atribuída a voluntários sem treinamento", afirmou o presidente do sindicato, Sargento Leslie Hale, frisando que existem 20 mil policiais na Inglaterra e que os parlamentares "fariam melhor" se concentrassem sua atenção em conseguir uma força policial "eficiente."

MINI-STUDIO
MÁXIMO EM SOM
Venha conhecer e ouvir o melhor som do Rio no menor studio da GB; amplificadores, decks, toca-discos, cxs. acústicas, headphones e cápsulas; financiamos.
ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA.
Rua Luiz de Camões, 87, perto da Praça Tiradentes.
Temos oficina técnica permanente

O Grupo CHINDLER ADLER S.A., Comércio e Indústria/AMENDOEIRA, Importação e Comércio S.A., que teve seu controle acionário assumido por A. MACHADO ENGENHARIA S.A., empresa com 25 anos de realizações no campo da engenharia civil, industrial e de obras públicas, e para quem transfere seus 58 anos de reconhecida capacidade empresarial.
VENDE
todos os bens de sua sede da rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Máquina de cravar e descravar lonas de freios • Bancada com máquina de retifica de vávula Black & Decker • Máquina para tornear tambor • Máquina de balancear rodas • Máquina de retificar lonas de freio • Esmeril elétrico Black & Decker • Furadeira elétrica • Torno mecânico Supreme Rolio • Máquina de soldar elétrica • Compressores • Aparelho de limpar velas, Vixem • Chaves de soquete • Arcos de pua • Extensões diversas • Chaves de torque • Martelos • Portas caçonete e vira-macho • Tesouras de chapa • Retificadores de cabeçote • Motores diversos • Bombas de sucção • Retificadores • Bigornas • Máscaras de pintura • Politriz • Pistolas de pintura • Bombas de graxa • Letreiros luminosos • Calhas de iluminação • Luminárias •
Venda por lotes. Visitação e entrega de propostas, do dia 2 até o dia 9 de setembro, na rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

apresentamos a cortina dos 1001 abrir e fechar
Quando o tradicional sistema de cortinas cria atritos, emperra e faz barulho, está na hora de conhecer DESLYS. A cortina pronta para instalar. A única com funcionamento suave e silencioso, garantido por 10 anos. DESLYS é o ovo de Colombo da decoração moderna. Através de moderno processo de fixação, eliminando trilhos e rodízios antiquados, DESLYS permite em instantes a remoção da cortina, para limpeza das janelas ou lavagem do tecido. DESLYS é apresentada em mais de 100 finíssimos padrões de tecidos em nível internacional. Conheça as vantagens de DESLYS, a cortina que realmente desliza, em nossa Loja ou solicite a visita de nossos demonstradores.
Loja: Rua da Lapa, 180
Rio - GB
232-8254
232-1982
242-2560
252-2277
GARANTIA 10 ANOS
Cortinas Deslys®
as que deslizam

Londres espera que eleições resolvam o impasse político

Robert Dervel Evans

Correspondente

Londres — *Cresce a pressão na Grã-Bretanha para que a segunda eleição geral a se realizar em menos de oito meses após o pleito de fevereiro, resolva o impasse político do Governo de minoria trabalhista. Entretanto, a maioria do eleitorado não está muito interessada nela, porque provavelmente o pleito não trará soluções eficazes para os problemas do país.*

Estes problemas, ou têm raízes profundas demais para conseguir soluções políticas imediatas ou são demasiadamente dependentes das condições econômicas mundiais para ceder a remédios caseiros.

Vitórias difíceis

Para o Primeiro-Ministro, uma vitória definitiva poderá ser motivo de forte constrangimento, já que com um Governo trabalhista majoritário não teria desculpas pelo atraso da aprovação da legislação altamente controvertida que está sendo exigida pela ala esquerda de seu Partido.

Se vencerem, os conservadores poderão obter uma vitória sem valor sobre Heath, porque Hugh Scanlon, o líder marxista do poderoso sindicato dos eletricistas, já declarou que votar em um ou outro dos dois Partidos contrários à classe operária, o Conservador e o Liberal, será "votar no caos industrial no próximo inverno". E por trás dele acham-se os líderes militantes de outros gigantescos sindicatos.

Uma segunda derrota em um ano representará quase que inevitavelmente o fim da liderança de Edward Heath no Partido Conservador, enquanto uma vitória conservadora esmagadora significará o mesmo para Harold Wilson, porque os extremistas trabalhistas querem forçar a adoção de políticas mais radicais à liderança trabalhista.

Nessas circunstancias, a única razão se realizar uma eleição é o impasse político conjugado com a situação econômica. O efeito combinado foi uma perda de confiança do empresariado, o que reduziu os investimentos industriais e fez cair o índice de preços da Bolsa de Valores para o seu nível mais baixo em 50 anos.

O aspecto mais notável da situação na Grã-Bretanha é a incapacidade do eleitorado de decidir qual o tipo de Governo que deseja ou em que direção quer que a nação seja conduzida. Os eleitores não falam com clareza há alguns anos e o resultado é que a iniciativa está nas mãos de extremistas de ambos os lados.

À esquerda, os sindicatos, controlados por marxistas, exigem a nacionalização maciça de companhias financeiras e industriais, e medidas radicais de redistribuição de riquezas e rendas. À direita do espectro político, várias organizações de cidadãos surgiram de repente no cenário político arrogando-se o direito de proteger o país contra o extremismo, a subversão e o colapso de serviços essenciais como consequência de greves paralisantes, como a que forçou a indústria britanica a adotar a semana de trabalho de três dias em janeiro e fevereiro deste ano.

Há também incerteza sobre o ingresso no Mercado Comum Europeu, o nível de gastos com a defesa e se o crescimento econômico é ou não um objetivo a ser perseguido. São amplas as provas de que o povo britanico é hoje uma nação na expectativa de ver surgir uma luz orientadora ou um líder nacional que aponte o caminho para o futuro.

Evento importante

Sábado próximo, o Primeiro-Ministro fará sua visita costumeira a Balmoral, na Escócia, residência de verão da família real, onde ele e sua mulher serão hóspedes da Rainha durante o fim de semana. Espera-se que peça consentimento real para dissolver o Parlamento atual e aprovação para realizar eleições no começo de outubro.

Embora sejam poucas as ilusões de que o resultado da eleição traga soluções imediatas aos problemas da Grã-Bretanha, interrompa a deriva da economia e restabeleça a confiança do empresariado, ela, não obstante, servirá para manter os processos democráticos e frear as pressões extremistas ao longo da periferia do espectro político, até que o eleitorado finalmente decida como agir com relação ao futuro.

As questões em jogo na disputa serão praticamente as mesmas de antes: permanecer na Europa ou se afastar, deixar a maior parte da indústria sob controle do Estado ou manter o sistema atual de economia mista, procurar um equilíbrio entre a força militar e uma previdência social mais adiantada. E pela primeira vez como controlar a força bruta da mão-de-obra sindicalizada numa economia industrial avançada que, sob as condições do momento, é altamente vulnerável à greves organizadas em setores importantes.

Ao contrário da eleição de crise em fevereiro para solucionar a greve dos mineiros de carvão e acabar com a semana de três dias, a eleição de outubro, se realizará dentro de um clima mais tranquilo de paz industrial temporária. Mas nem por isso deixará de ser um importante acontecimento político, dado o efeito que terá sobre o futuro da Grã-Brtanha a longo prazo.

Atentado

Um grupo terrorista roubou ontem um caminhão, carregou-o com 90 quilos de explosivos e o lançou sem motorista contra os escritórios da BBC em Belfast.

O Exército britanico informou que apenas a metade dos explosivos detonou, provocando a destruição de janelas e apenas danos superficiais na sede da BBC na Irlanda do Norte. Não houve vítimas, e a transmissão da rádio não chegou a ser interrompida.

Candidatura

É quase certo que Enoch Powell, um dos mais discutidos líderes conservadores britanicos, se apresente às próximas eleições gerais como candidato pelo Partido Unionista da Irlanda do Norte.

Preocupação militar com o caos econômico

Para um grupo de oficiais reformados das Forças Armadas britanicas chegou a hora de todos os patriotas tomarem medidas para salvar o país do caos econômico a que está sendo levado "pelos comunistas e pelos líderes sindicais".

Os comunistas, dizem, estão obtendo sucesso com um plano destinado a minar a economia do país por meio de greves e sua estrutura social por meio da imoralidade. Eles têm de ser combatidos — dentro da lei, mas com energia.

O mais famoso desses oficiais é o ex-General Walter Walker, 61 anos, ex-comandante das forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) no Norte da Europa. Walker fundou um grupo chamado Unison e seu objetivo é formar uma organização de 3 milhões de homens capazes de garantir o funcionamento dos serviços essenciais se forem ameaçados por uma ação dos sindicatos, como uma greve geral.

Paul Daniels, 58 anos, dirige outro grupo, chamado Força Militar dos Voluntários Britanicos ...... (BMVF) dos fundos de sua loja de tintas, no East End de Londres, e promete: "Ainda seremos uma força a ser considerada". Daniels afirma que o grupo tem 1 400 membros, embora suas reuniões mensais nunca tenham conseguido juntar mais de 50 pessoas no Hyde Park.

O ex-Coronel David Stirling, 58 anos, fundou outro grupo, chamado Grã-Bretanha-75, com o objetivo de reunir técnicos capazes de manter o fornecimento de energia elétrica.

Há outros grupos como esses e alguns chegaram mesmo a debater a possibilidade de um golpe de estado no país, hipótese que a maioria dos analistas políticos considera desprezível. Isso não impede, porém, as brincadeiras da imprensa britanica com o assunto. Numa charge recentemente publicada pelo *Daily Express*, dois soldados do batalhão de guardas conversam:

"Diga-me, Lionel, já que seu francês é melhor do que o meu, o que significa exatamente *coup d'Etat?*"

Policiais condenam alarmismo

Londres e Belfast (AP-UPI-ANSA-JB) — O Sindicato dos Policiais da Inglaterra considera um plano "de loucos" a proposta de um grupo de parlamentares conservadores que pede a formação de um exército de voluntários civis para ajudar a manter a ordem no país.

"A criação dessa milícia conduzirá, inevitavelmente, a uma perturbação maior da ordem pública. A manutenção da ordem é assunto complexo e delicado, não pode ser atribuída a voluntários sem treinamento", afirmou o presidente do sindicato, Sargento Leslie Hale, frisando que existem 20 mil policiais na Inglaterra e que os parlamentares "fariam melhor" se concentrassem sua atenção em conseguir uma força policial "eficiente."

MINI-STUDIO
MÁXIMO EM SOM
Venha conhecer e ouvir o melhor som do Rio no menor studio da GB; amplificadores, decks, toca-discos, cxs. acústicas, headphones e cápsulas; financiamos.
ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA.
Rua Luiz de Camões, 87, perto da Praça Tiradentes.
Temos oficina técnica permanente

apresentamos a cortina dos 1001 abrir e fechar

Quando o tradicional sistema de cortinas cria atritos, emperra e faz barulho, está na hora de conhecer DESLYS.
A cortina pronta para instalar.
A única com funcionamento suave e silencioso, garantido por 10 anos.
DESLYS é o ovo de Colombo da decoração moderna.
Através de moderno processo de fixação, eliminando trilhos e rodízios antiquados, DESLYS permite em instantes a remoção da cortina, para limpeza das janelas ou lavagem do tecido.
DESLYS é apresentada em mais de 100 finíssimos padrões de tecidos em nível internacional.
Conheça as vantagens de DESLYS, a cortina que realmente desliza, em nossa Loja ou solicite a visita de nossos demonstradores.

Loja: Rua da Lapa, 180
Rio - GB
232-8254
232-1982
242-2560
252-2277

GARANTIA 10 ANOS

Cortinas Deslys® as que deslizam

O Grupo CHINDLER ADLER S.A., Comércio e Indústria/AMENDOEIRA, Importação e Comércio S.A., que teve seu controle acionário assumido por A. MACHADO ENGENHARIA S.A., empresa com 25 anos de realizações no campo da engenharia civil, industrial e de obras públicas, e para quem transfere seus 56 anos de reconhecida capacidade empresarial,

VENDE

todos os bens de sua sede da rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Máquina de cravar e descravar lonas de freios • Bancada com máquina de retifica de vávula Black & Decker • Máquina para tornear tambor • Máquina de balancear rodas • Máquina de retificar lonas de freio • Esmeril elétrico Black & Decker • Furadeira elétrica • Torno mecânico Supreme Rolio • Máquina de soldar elétrica • Compressores • Aparelho de limpar velas, Vixem • Chaves de soquete • Arcos de pua • Extensões diversas • Chaves de torque • Martelos • Portas caçonete e vira-macho • Tesouras de chapa • Retificadores de cabeçote • Motores diversos • Bombas de sucção • Retificadores • Bigornas • Máscaras de pintura • Politriz • Pistolas de pintura • Bombas de graxa • Letreiros luminosos • Calhas de iluminação • Luminárias •

Venda por lotes. Visitação e entrega de propostas, do dia 2 até o dia 9 de setembro, na rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

Avenida Sete de Setembro, 85

- Sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada.
- Apenas 2 unidades por andar, todas de frente, todos aptos. com garagem, todas as despesas pagas, inclusive escritura.
- 2 playgrounds: coberto e descoberto.
- Azulejos decorados até o teto, piso em cerâmica, sinteco em todos aptos. , água quente instantânea.
- Hall em mármore, feltro e lambris de jacarandá, cristal Blindex e piso em granito ouro velho.
- Área real de 102,115 m2.

Preço com garagem: **165.000,00** - Financiamento: **103.131,50** Poupança: **56.239,55** - Renda Familiar: **3.847,71** - Sinal: **10.239,55** - Durante a obra: **800,00** - Prestações 30 dias após as chaves: **1.346,72** - Seguro: **1.109,36**

Memorial de incorporação número de ordem 342, Folha 470, Livro R-C, Cartório do 3.º Ofício, em 8 de julho de 1974. Valores calculados no UPC 80,80 válido para o 3.º Trimestre de 1974. A totalidade dos juros e 20% das prestações são dedutíveis da Renda Bruta do seu imposto de Renda. Prestações decrescentes pelo sistema de amortizações constantes pelo plano de equivalência salarial. Seguro de crédito interno pagos nas chaves.

Incorporação e Construção:

CONSTRUTORA SALIMAR

RESIDENCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Financiamento em até 20 anos

Vendas:

Seller
IMOBILIÁRIA LTDA.

Niterói: Barão do Amazonas, 572 - 11.º andar
Fones 722-5789 e 722-0881

Rio: Rua do Ouvidor, 50 - 6.º andar
Fones 231-2313 e 231-2485

CORRETORES NO LOCAL ATÉ 22 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

Aula em rua de B. Aires causa conflito e prisões

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — Noventa universitários estão detidos em Buenos Aires, por sua participação, na noite de sexta-feira, de uma nova forma de protesto contra o Governo: assistiam, em plena rua, a uma aula de Filosofia, dada pela professora Adriana Puiggros, filha do ex-interventor da Universidade, Rodolfo Puiggros, conhecido peronista de esquerda.

Quase 500 estudantes assistiam à aula, quando cerca de 30 policiais armados cercaram o quarteirão e atiraram bombas de gás lacrimogêneo. Apenas 90 foram presos e a professora conseguiu escapar com os demais.

Greve

O dirigente da Federação Universitária para a Libertação Nacional, que reúne milhares de estudantes esquerdistas, disse que, apesar de tudo, "o plano de luta prosseguirá e haverá outras aulas na rua para protestar contra a guinada para a direita do Governo de Maria Estela."

Anunciou para a próxima quinta-feira uma concentração estudantil, destinada "a manifestar solidariedade às lutas que estão sendo travadas pela classe trabalhadora."

Os universitários se opõem à nomeação de Oscar Ivanissevich, de 79 anos, da direita peronista, para o cargo de Ministro da Educação. Há três semanas a Universidade de Buenos Aires está ocupada pelos alunos, em apoio ao Reitor interino Raul Laguzzi.

A Confederação de Trabalhadores da Educação, que agrupa 260 mil professores primários e secundários, decidiu realizar uma greve de 48 horas para reivindicar aumentos de salários e aposentadoria aos 50 anos. Embora não tenha sido fixada a data, é provável que a paralisação seja nos dias 4 e 5 de setembro.

Uma bomba explodiu na madrugada de ontem em frente a um prédio no bairro de Belgramo, na zona Norte de Buenos Aires, sem causar vítimas. Ali mora o diretor da Propulsora Siderúrgica, Carlos Alberto Torrasa, que está em conflito trabalhista com os operários.

A proliferação do meio impresso

Nuevo Hombre defende a guerrilha como vanguarda do povo e faz cerrada oposição ao Governo peronista; El Candillo responde com manchete à manchete de El Descamisado, ataca Gelbard e apóia Jose Lopez Rega; Politica Obrera critica todos os setores de esquerda que pregam aliança com os empresários, chama de burocratas aos soviéticos e chineses, mas acha que os primeiros não são imperialistas.

No Transar quer união com os Montoneros, enquanto Primeira Linea denuncia o poder econômico do imperialismo e Consigua detém-se na crítica antimarxista, ao mesmo tempo em que defende o Governo peruano e ataca a empresa ITT. El Trabajador é contra o Governo peronista e os Montoneros; E Voz Proletaria, mais conhecido como Voz Planetaria, propõe a aliança entre o proletariado e os OVNIs, "que devem vir de mundos comunistas."

ESQUERDA GANHA

Fenômeno tipicamente argentino — nem no Chile e no Uruguai, antes dos golpes de estado, isto acontecia — a proliferação das publicações partidárias, com as mais diversas e estranhas fórmulas, tendências e proposições, vem mostrar, mais do que a liberdade de imprensa existente, o confuso panorama político do país.

Mais de 30 publicações são editadas somente em Buenos Aires, desde a volta do Governo peronista. Cinco já foram fechadas pelo Governo, "por não contribuirem para a pacificação nacional": El Mundo acusado de ser financiado pelo Exército Revolucionário do Povo (ERP), Noticias, Militancia, El Peronista, da esquerda peronista, e Primicia Argentina, da extrema direita.

Na guerra travada pela imprensa, novos elementos surgiram: a tentativa de melhorar o nível gráfico e de impressão, o apelo à participação de jornalistas profissionais e o objetivo de oferecer os mesmos serviços que a imprensa comercial, mas de uma clara perspectiva política.

A esquerda, principalmente a peronista, leva nítida vantagem. As forças moderadas ou centristas não possuem órgãos de imprensa oficiais e é óbvio que confiam na cobertura de suas atividades pelos "grandes" da imprensa profissional.

O exemplo mais surpreendente deste caso é a União Cívica Radical (UCR), segunda força política do país, que sempre se queixou de não possuir uma "boa imprensa" e chegou a atribuir a queda de Arturo Illia a esta carência.

DECADÊNCIA

A imprensa nacionalista, que em outras épocas se distinguiu, hoje está em decadência e são poucas as publicações que se sobressaem na defesa deste aspecto. O Partido Comunista não fez reaparecer seu antigo diário oficial La Hora, mas a próxima aparição do matutino La Calle permitirá que um importante setor, que se expressa através da Aliança Popular Revolucionária, disponha de um porta-voz extra-oficial.

Ao lado da imprensa partidária, desenvolveu-se as revistas de análise política, como Cuestionario, ou boletins de circulação reduzida, como Prensa Confidencial, Comunicación Privilegiada, Última Clave, cuja leitura é obrigatória para todos os militantes políticos.

O Partido Comunista Revolucionário — maoista — edita uma publicação quinzenal — Nueva Hora, de 12 páginas, identificado com o ex-dirigente René Salamanca, da SMATA, de Córdoba. Propõe uma Frente Única Antiianque, na qual inclui, ao contrário de outros setores da esquerda, o peronismo ortodoxo e o radicalismo.

Cabilde sai mensalmente como porta-voz do nacionalismo católico tradicional. Tem 36 páginas, admite publicidade, ataca abertamente o justicialismo, defende o colonialismo português e recorda com frequência Mussolini.

Primeiro-Ministro, novidade em debate

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Dois projetos de indiscutível significado marcarão o reinício amanhã das atividades administrativas e parlamentares na Argentina: o da criação do cargo de Primeiro-Ministro (caso inédito na vida constitucional do país) e uma fórmula definitiva para solucionar a crise universitária.*

A idéia de dotar o Poder Executivo argentino da figura de um Primeiro-Ministro tem sido discutida em ocasiões anteriores e recentes, sem que entretanto se chegasse, nem mesmo apenas para estudo, a uma definição quanto à forma de implementação. E mesmo agora, quando o projeto avançou para o conhecimento público, discute-se se tal medida exigiria ou não uma emenda constitucional.

Opiniões

Para o Deputado Francisco Rabanal, secretário do Comitê Executivo da União Cívica Radical (UCR), "pareceria difícil que sem prévia reforma da Constituição se logre incorporar a figura de um Premier" e aconselha: "é necessário estudar o tema com cuidado." Diverge o Deputado Vicente Musacchio, da Aliança Popular Revolucionária, para quem "na realidade, que haja ou não um Premier não tem maior importancia, salvo no caso em que possa funcionar como fusível face a alguma crise."

De fato a Constituição argentina não prevê a existência do primeiro-ministro na estrutura política nacional. Porém o Partido Justicialista e possivelmente os demais componentes da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) apenas aguardam a ordem. Já Francisco Manrique, ex-candidato à Presidência e atual presidente do Partido Federal adiantou que o seu Partido foi o primeiro a apresentar um projeto nesse sentido, "como forma de respaldar a autoridade presidencial e preservar a imagem do Presidente. Manrique se manifestou disposto a discutir "qualquer outro projeto semelhante."

Responsável

Segundo o diário La Opinión *a Presidenta Maria Estela de Perón encomendou ao jurisconsulto Arturo Sampay — por sinal o principal redator da Constituição de 1949, de corte nitidamente peronista — o anteprojeto ora divulgado. O artigo primeiro reza que "o Presidente da Nação tem a faculdade de designar um de seus ministros secretários para que, em sua representação, dirija a política geral do Governo e a administração, promovendo e coordenando a atividade dos demais ministros. E na disposição seguinte: "O Ministro designado terá o título de primeiro-ministro."*

Há além disso um outro estudo em andamento com vistas a uma modificação da "Lei de Acefalia" governamental. Pela atual no caso do impedimento da primeira mandatária, assumiria a Presidência da Nação o presidente provisório do Senado que convocaria eleições dentro de 30 dias. Estando inabilitado o presidente do Senado, caberia ao presidente da Camara e, continuando a linha de sucessão, ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sempre com o prazo de 30 dias para convocar eleições.

Nesse particular Arturo Sampaio estaria inclinado por recomendar a adoção do já estabelecido na Constituição da Província de Buenos Aires: no caso de acefalia total a Assembléia Legislativa nomeia um funcionário para ocupar a Presidência e terminar o mandato interrompido.

Universidade

O que causa espécie é que essas preocupações venham à baila justamente no momento em que os Governadores provinciais acabam de declarar que "a Excelentíssima Senhora Presidenta da Nação exerce a mais alta magistratura da República, não somente por mandato de uma prescrição constitucional, mas através do mais substancial pronunciamento popular, com o mais categórico apoio de todos os Governadores que vêem nela a expressão política da verticalidade justicialista.

Comprometeram-se mais a "combater e erradicar a violência contra-revolucionária", um dos maiores problemas para a administração da Presidenta Maria Estela e cujo exame de fontes leva invariavelmente aos terroristas do chamado Exército Revolucionário do Povo, às antigas formações especiais (guerrilheiras) do próprio peronismo e às universidades.

Nesse particular a Presidenta marcou a firmeza de sua posição enviando aos Ministros do Interior e da Defesa e ao Governador de Catamarca "minhas sinceras felicitações pela brilhante e abnegada atuação" das Forças Armadas, das Polícias Federal e Provincial "durante a luta antisubversiva que teve lugar em Catamarca."

Na Universidade o desafio está em como enfrentar a resistência firme oposta a qualquer modificação pela Juventude Universitária Peronista (JUP), paralela à organização montoneros, pela ala universitária da Federação Juvenil Comunista e pela Franja Morada (organização de jovens radicais seguidores de Raul Alfonsin). O novo Ministro da Educação, Oscar Ivanissevich, vem insistindo em que o Governo não tem planos de fazer ocupar (policialmente) as faculdades em conflito. Entretanto Ivanissevich parece representar um último esforço no sentido de um diálogo com os estudantes rebeldes e defensores da chamada Linha Puiggros para as universidades. Esgotado esse recurso restaria a alternativa advogada por certos setores oficiais: o fechamento puro e simples das universidades onde não seja possível a normalização em vista dos conflitos.

Vaga de Kubisch pode ser dada a William Rogers

Bernard Gwertzman
do The New York Times

Washington — O Presidente Ford teria escolhido ontem um antigo e importante especialista em América Latina das administrações Kennedy e Johnson para ser o novo Subsecretário de Assuntos Interamericanos, a mais alta posição no Departamento de Estado em termos de poder decisório sobre a América Latina.

Segundo informantes da Administração, Ford deverá anunciar a designação de William D. Rogers para o posto, que também tem o título de Coordenador Americano para a Aliança para o Progresso.

PAPEL ASSOCIADO

Rogers, que não tem parentesco com William P. Rogers, ex-Secretário de Estado, serviu de 1961 a 1965 como administrador-adjunto de ajuda externa e coordenador-adjunto da Aliança para o Progresso. À época, foi um dos principais formuladores de política para a América Latina.

Entre os especialistas em América Latina de Washington, Rogers tem a reputação de ser um homem liberal, sintonizado com os problemas latino-americanos e um pensador estimulante com relação a questões hemisféricas.

No ano passado, por exemplo, Rogers publicou um artigo dizendo que os Estados Unidos deveriam se retirar da Organização dos Estados Americanos (OEA) e aceitar um "papel associado", permitindo assim que a Organização se concentrasse em "questões regionais autênticas".

"Naturalmente, Nixon teria de providenciar com cautela e tato o afastamento americano, para evitar dar a impressão de que, abrindo mão de sua qualidade de membro integral da OEA, os Estados Unidos estavam abandonando completamente a América Latina", escreveu ele.

"Uma OEA modernizada, na qual a presença dos Estados Unidos fosse menor, poderia desempenhar um papel muito mais significativo nessa região", disse Rogers. "Em vez de forum para confrontação entre a América Latina e os Estados Unidos, se tornaria um meio de comunicação entre os Governos da região".

Amigos de Rogers dizem que ele deverá defender dentro da Administração uma política flexível para a América Latina, particularmente com relação a Cuba, que se tornou um importante tópico de debate no hemisfério.

Rogers, que tem 48 anos, formou-se em Princeton e graduou-se em Direito pela Universidade de Yale. E' democrata e um dos sócios do escritório de advocacia de Washington, Arnold and Potter. De 1965 a 1970 foi presidente do Centro para Relações Interamericanas, com sede em Nova Iorque.

Caso seja aprovado como Subsecretário, Rogers substituirá Jack B. Kubish, recentemente designado Embaixador na Grécia.

Pinochet nega explicações a religiosos

Santiago (UPI-AFP-JB) — O Chefe da Junta Militar do Chile, General Augusto Pinochet, afirmou que "razões de Estado" o impedem de dar uma resposta precisa ao pedido de quatro comunidades religiosas de suspensão do estado de guerra interna e ampla anistia para os presos políticos.

O Cardeal católico Raul Henriquez, o Bispo luterano Helmut Frenz, o Bispo metodista Juan Vasquez e o Grande Rabino Angel Kreiman encaminharam ao Chefe de Estado um documento, dias atrás, pedindo que fossem suavizadas, na medida do possível, "as penosas consequências da luta política."

As autoridades religiosas precisam compreender, explicou Pinochet que razões de Estado impedem uma resposta concreta. Acrescentou que seu Governo "leva em consideração fatores de prudência e conveniência nacional que só ele pode ponderar."

Quito deporta ex-Presidente Belaunde Terry

Guaiaquil (UPI-AP-JB) — O ex-Presidente do Peru, Fernando Belaunde Terry, foi expulso ontem do Equador e obrigado a retornar aos Estados Unidos, onde reside, por formular declarações contra o Governo do General Juan Velasco Alvarado. Belaunde chegou a Guaiaquil na madrugada de quinta-feira e imediatamente viajou para a fronteira Sul, conseguindo permanecer 45 minutos no Peru.

O comandante do destacamento fronteiriço peruano impediu-o de seguir viagem para Lima, mas mesmo assim, Belaunde entregou a um dos policiais uma mensagem "dirigida ao povo peruano." De volta a Guaiaquil, concedeu entrevista a jornais locais onde criticou o regime de Alvarado.

Pela manhã um oficial da polícia notificou Belaunde da decisão do Governo equatoriano de que saísse do país no primeiro avião. "Não há nenhum inconveniente, não é a primeira vez que sou desterrado", foi a resposta do ex-Presidente, que embarcou logo depois em um aparelho da Air Panamá.

Salvadorenhos apóiam fim do boicote a Cuba

São Salvador, Nova Iorque, Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministério das Relações Exteriores de El Salvador divulgou seu apoio à suspensão das sanções contra Cuba, reiterando, entretanto, que em matéria de reatamento de relações considera que se "deve aguardar uma ação conjunta no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA)".

O Governo da Bolívia anunciou também que não fará objeções ao reingresso de Cuba à comunidade interamericana. A nova posição de La Paz corresponde a uma mudança em relação à que manteve até há pouco tempo, quando era totalmente contrária à possibilidade de que o regime cubano voltasse à esfera dos Estados americanos.

COINCIDÊNCIA

Os Ministros das Relações Exteriores de Costa Rica, Gonzalo Facio, da Colômbia, Indalécio Lievano, e da Venezuela, Efraim Schacht, viajarão a Washington, para entregar à OEA um pedido formal de suspensão do bloqueio contra Cuba.

A data da chegada a Washington dos três Chanceleres coincidirá com a abertura da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no fim de setembro. O pedido que encaminharão à OEA foi elaborado em cooperação com os Estados Unidos e prevê três etapas para o término do bloqueio:

1) Convocação de um Conselho Permanente da OEA, que se reunirá com o organismo consultivo, em função do Tratado Interamericano de Assistência Mútua do Rio de Janeiro (foi em virtude desse Tratado que a OEA impôs, em 1964, o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com o regime cubano).

2) Nomeação de uma Comissão Investigadora, encarregada de determinar se as atuais condições do continente americano justificam ou não a manutenção das sanções (essa Comissão será integrada, no mínimo, por sete países).

3) Reunião consultiva de Ministros de Relações Exteriores, durante a qual uma decisão será anunciada.

Esse processo leva em conta o desejo da Costa Rica, Colômbia e Venezuela de resolverem o problema cubano dentro da OEA, de modo a evitar que outros países sigam o exemplo da Argentina, Peru e Panamá, que desafiaram a Organização, estabelecendo unilateralmente relações com Cuba.

GESTÕES

Além da Costa Rica, Colômbia e Venezuela, a gestão favorável a Cuba conta com o apoio do México e do Equador.

O Presidente do Equador, General Guillermo Rodriguez, pronunciou-se a favor da suspensão das sanções contra Cuba, afirmando que "as circunstancias mudaram". O Ministro das Relações Exteriores do México, Emilio Rabasa, esteve em Washington com o Secretário de Estado Henry Kissinger. Posteriormente, ambos visitaram o Presidente Gerald Ford. O Presidente dos Estados Unidos previu uma modificação na intransigente posição do seu predecessor, Richard Nixon, e afirmou que aceitará "o que for decidido pela maioria da OEA".

A Casa Branca concordou com a criação de uma comissão investigadora que deverá determinar se subsistem ou não as causas que motivaram o bloqueio contra o regime de Fidel Castro. O estudo profundo do problema, no entanto, só ocorrerá depois de novembro. Desta forma, ficará cumprido o compromisso a que chegaram o Ministro Gonzalo Facio e o Embaixador dos Estados Unidos na OEA, William Mailliard.

De acordo com o Chanceler Facio, já existe uma maioria na OEA em favor do levantamento das sanções a Cuba. O Ministro mencionou o Brasil como um dos países que votará favoravelmente. Na oposição, relacionou o Chile, Paraguai e Uruguai.

Rebelião de oficiais gerou crise boliviana

La Paz (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — A notícia de que o Presidente Hugo Banzer viajou ontem para o Norte do Departamento de Beni, para visitar uma unidade militar reforçou a versão de alguns jornais de La Paz segundo a qual uma reativação do movimento de jovens oficiais foi a causa da sua renúncia, reconsiderada a pedido das Forças Armadas.

Até agora a única explicação para a obscura crise política de sexta-feira era o discurso do ex-Chanceler Mario Gutierrez, candidato à Presidência pela Falange Socialista Boliviana, que contestou o General Banzer, ao pedir o adiamento para maio das eleições marcadas para outubro.

Apoio

Na sua rápida explicação sobre a apresentação da renúncia, o Presidente Banzer disse que seu plano eleitoral e o "desejo de formar uma grande estrutura política capaz de manter a estabilidade no país não foram compreendidos."

Depois da crise momentanea — uma das mais graves para o regime — Banzer parecia ter assegurado o futuro de seu mandato até dezembro de 1975 e ontem partia para o Norte do Departamento de Beni, provavelmente com o objetivo de conseguir o apoio de mais uma unidade militar ao seu Governo. Segundo uma versão, dali teria surgido a tentativa de oposição ao Presidente.

Mario Gutierrez, apontado extra-oficialmente como estopim da crise, afirmou ontem estar alegre por Banzer ter desistido de renunciar. "A renúncia não tinha razão de ser, porque nem as Forças Armadas nem o povo a teriam aceitado", disse.

Outra declaração de Gutierrez, em Santa Cruz, que teria desagradado a Banzer foi o reconhecimento do ex-Presidente Victor Paz Estenssoro, exilado em Buenos Aires, como único líder do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR).

Ao sustentar que os chefes políticos não podem ser designados nem pelo Presidente, nem pelas Forças Armadas, Gutierrez, até então o mais fiel colaborador de Banzer, reconhecia também a liderança de Ciro Humboldt, segundo dirigente do MNR, para quem solicitou garantias depois que retornou clandestinamente à Bolívia.

Nicarágua vai eleger hoje Somoza Presidente

Manágua (AP-UPI-JB) — Sem qualquer perspectiva de mudança, os nicaraguenses vão hoje às urnas apenas para referendar o retorno ao sistema presidencial, porque o candidato que deverá vencer, General Anastasio Somoza, já há muitos anos governa, controlando as Forças Armadas e participando, direta ou indiretamente, de quase todos os ramos de atividade do país.

Para dar às eleições certa aparência de legitimidade, a família Somoza, que domina a vida política do país há mais de 40 anos, tentou estimular a candidatura de um forte oponente, mas o máximo que conseguiu foi a de Edmundo Paguaga, integrante do triunvirato que simbolicamente governa a Nicarágua, mas que não conta com o apoio popular em seu próprio Partido Conservador.

Promessa

Anastasio Somoza foi eleito pela primeira vez em 1967, sucedendo seu irmão, Luis, que por sua vez substituira o pai e este a um irmão. Em 1971 ele renunciou e entregou o Governo a um triunvirato, para cumprir uma cláusula constitucional que proíbe a reeleição presidencial.

Este triunvirato é integrado por dois liberais — Partido de Somoza — e um conservador, que é o candidato da Oposição. De acordo com os prognósticos, Anastasio vencerá por maioria esmagadora de 70%. Ele tem 58 anos, graduou-se na Academia Militar de West Point e é dono de grande fortuna.

Em sua campanha eleitoral, prometeu continuar os trabalhos para a reconstrução do país, praticamente destruído pelo terremoto de 23 de dezembro de 1972. Na época, ele se elegeu presidente do Comitê Nacional de Emergência.

Sem plataforma

As manifestações de adesão a Somoza continuam e uma caravana de automóveis cheios de propagandistas percorre o país convidando o povo a votar no candidato liberal. Somoza costuma fazer discursos de uma janela de cristal à prova de balas, protegido por 30 guardas armados.

O oposicionista Paguaga não anunciou sua plataforma política e ainda por cima detesta participar de comícios eleitorais. Em Manágua existem milhares de cartazes de propaganda de Somoza e apenas um de Paguaga.

A certeza de Somoza pela vitória é tal que já preparou uma viagem à Formosa, para meados de setembro, a fim de observar o processo agrícola da ilha. A viagem faz parte de seu plano de desenvolver a produção das terras de Nicarágua, durante seu mandato presidencial de seis anos.

FALTA

2º CLICHÊ

Aula em rua de B. Aires causa conflito e prisões

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — Noventa universitários estão detidos em Buenos Aires, por sua participação, na noite de sexta-feira, de uma nova forma de protesto contra o Governo: assistiam, em plena rua, a uma aula de Filosofia, dada pela professora Adriana Puiggros, filha do ex-interventor da Universidade, Rodolfo Puiggros, conhecido peronista de esquerda.

Quase 500 estudantes assistiam à aula, quando cerca de 30 policiais armados cercaram o quarteirão e atiraram bombas de gás lacrimogêneo. Apenas 90 foram presos e a professora conseguiu escapar com os demais.

Greve

O dirigente da Federação Universitária para a Libertação Nacional, que reúne milhares de estudantes esquerdistas, disse que, apesar de tudo, "o plano de luta prosseguirá e haverá outras aulas na rua para protestar contra a guinada para a direita do Governo de Maria Estela."

Anunciou para a próxima quinta-feira uma concentração estudantil, destinada "a manifestar solidariedade às lutas que estão sendo travadas pela classe trabalhadora."

Os universitários se opõem à nomeação de Oscar Ivanissevich, de 79 anos, da direita peronista, para o cargo de Ministro da Educação. Há três semanas a Universidade de Buenos Aires está ocupada pelos alunos, em apoio ao Reitor interino Raul Laguzzi.

A Confederação de Trabalhadores da Educação, que agrupa 260 mil professores primários e secundários, decidiu realizar uma greve de 48 horas para reivindicar aumentos de salários e aposentadoria aos 50 anos. Embora não tenha sido fixada a data, é provável que a paralisação seja nos dias 4 e 5 de setembro.

Uma bomba explodiu na madrugada de ontem em frente a um prédio no bairro de Belgramo, na zona Norte de Buenos Aires, sem causar vítimas. Ali mora o diretor da Propulsora Siderúrgica, Carlos Alberto Torrasa, que está em conflito trabalhista com os operários.

A proliferação do meio impresso

Nuevo Hombre defende a guerrilha como vanguarda do povo e faz cerrada oposição ao Governo peronista; El Caudillo responde com manchete à manchete de El Descamisado, ataca Gelbard e apóia Jose Lopez Rega; Politica Obrera critica todos os setores de esquerda que pregam aliança com os empresários, chama de burocratas aos soviéticos e chineses, mas acha que os primeiros não são imperialistas.

No Transar quer união com os Montoneros, enquanto Primeira Linea denuncia o poder econômico do imperialismo e Consigua detém-se na crítica antimarxista, ao mesmo tempo em que defende o Governo peruano e ataca a empresa ITT. El Trabajador é contra o Governo peronista e os Montoneros; E Voz Proletaria, mais conhecido como Voz Planetaria, propõe a aliança entre o proletariado e os OVNIs, "que devem vir de mundos comunistas."

ESQUERDA GANHA

Fenômeno tipicamente argentino — nem no Chile e no Uruguai, antes dos golpes de estado, isto acontecia — a proliferação das publicações partidárias, com as mais diversas e estranhas fórmulas, tendências e proposições, vem mostrar, mais do que a liberdade de imprensa existente, o confuso panorama político do país.

Mais de 30 publicações são editadas somente em Buenos Aires, desde a volta do Governo peronista. Cinco já foram fechadas pelo Governo, "por não contribuírem para a pacificação nacional": El Mundo acusado de ser financiado pelo Exército Revolucionário do Povo (ERP), Noticias, Militancia, El Peronista, da esquerda peronista, e Primicia Argentina, da extrema direita.

A esquerda, principalmente a peronista, leva nítida vantagem. As forças moderadas ou centristas não possuem órgãos de imprensa oficiais e é óbvio que confiam na cobertura de suas atividades pelos "grandes" da imprensa profissional.

DECADÊNCIA

A imprensa nacionalista, que em outras épocas se distinguiu, hoje está em decadência e são poucas as publicações que se sobressaem na defesa deste aspecto. O Partido Comunista não fez reaparecer seu antigo diário oficial La Hora, mas a próxima aparição do matutino La Calle permitirá que um importante setor, que se expressa através da Aliança Popular Revolucionária, disponha de um porta-voz extra-oficial.

Ao lado da imprensa partidária, desenvolveu-se as revistas de análise política, como Cuestionario, ou boletins de circulação reduzida, como Prensa Confidencial, Comunicación Privilegiada, Ultima Clave, cuja leitura é obrigatória para todos os militantes políticos.

O Partido Comunista Revolucionário — maoista — edita uma publicação quinzenal — Nueva Hora, de 12 páginas, identificado com o ex-dirigente René Salamanca, da SMATA, de Córdoba. Propõe uma Frente Única Antiianque, na qual inclui, ao contrário de outros setores da esquerda, o peronismo ortodoxo e o radicalismo.

Cabilde sai mensalmente como porta-voz do nacionalismo católico tradicional. Tem 36 páginas, admite publicidade, ataca abertamente o justicialismo, defende o colonialismo português e recorda com frequência Mussolini.

Exército luta na Colômbia com guerrilha

Bogotá (AFP-JB) — Novos combates entre o Exército e guerrilheiros ocorreram no Norte da Colômbia, informaram fontes oficiais. Os rebeldes, entre os quais havia mulheres, pertencem ao Exército de Libertação Nacional (castrista), liderado por Fabio Vasquez Castaño. Houve baixas entre os guerrilheiros, embora não tenha sido informado seu número. Sexta-feira, dois soldados e um guerrilheiro morreram em combate nos Departamentos de Antióquia e Santander.

Primeiro-Ministro, novidade em debate

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Dois projetos de indiscutível significado marcarão o reinício amanhã das atividades administrativas e parlamentares na Argentina: o da criação do cargo de Primeiro-Ministro (caso inédito na vida constitucional do país) e uma fórmula definitiva para solucionar a crise universitária.*

A idéia de dotar o Poder Executivo argentino da figura de um Primeiro-Ministro tem sido discutida em ocasiões anteriores e recentes, sem que entretanto se chegasse, nem mesmo apenas para estudo, a uma definição quanto à forma de implementação. E mesmo agora, quando o projeto avançou para o conhecimento público, discute-se se tal medida exigiria ou não uma emenda constitucional.

Opiniões

Para o Deputado Francisco Rabanal, secretário do Comitê Executivo da União Cívica Radical (UCR), "pareceria difícil que sem prévia reforma da Constituição se logre incorporar a figura de um Premier*" e aconselha: "é necessário estudar o tema com cuidado." Diverge o Deputado Vicente Musacchio, da Aliança Popular Revolucionária, para quem "na realidade, que haja ou não um* Premier *não tem maior importancia, salvo no caso em que possa funcionar como fusível face a alguma crise."*

De fato a Constituição argentina não prevê a existência do primeiro-ministro na estrutura política nacional. Porém o Partido Justicialista e possivelmente os demais componentes da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) apenas aguardam a ordem. Já Francisco Manrique, ex-candidato à Presidência e atual presidente do Partido Federal adiantou que o seu Partido foi o primeiro a apresentar um projeto nesse sentido, "como forma de respaldar a autoridade presidencial e preservar a imagem do Presidente. Manrique se manifestou disposto a discutir "qualquer outro projeto semelhante."

Responsável

Segundo o diário La Opinión *a Presidenta Maria Estela de Perón encomendou ao jurisconsulto Arturo Sampay — por sinal o principal redator da Constituição de 1949, de corte nitidamente peronista — o anteprojeto ora divulgado. O artigo primeiro reza que "o Presidente da Nação tem a faculdade de designar um de seus ministros secretários para que, em sua representação, dirija a política geral do Governo e a administração, promovendo e coordenando a atividade dos demais ministros. E na disposição seguinte: "O Ministro designado terá o título de primeiro-ministro."*

Há além disso um outro estudo em andamento com vistas a uma modificação da "Lei de Acefalia" governamental. Pela atual no caso do impedimento da primeira mandatária, assumiria a Presidência da Nação o presidente provisório do Senado que convocaria eleições dentro de 30 dias. Estando inabilitado o presidente do Senado, caberia ao presidente da Camara e, continuando a linha de sucessão, ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sempre com o prazo de 30 dias para convocar eleições.

Nesse particular Arturo Sampaio estaria inclinado por recomendar a adoção do já estabelecido na Constituição da Província de Buenos Aires: no caso de acefalia total a Assembléia Legislativa nomeia um funcionário para ocupar a Presidência e terminar o mandato interrompido.

Universidade

O que causa espécie é que essas preocupações venham à baila justamente no momento em que os Governadores provinciais acabam de declarar que "a Excelentíssima Senhora Presidenta da Nação exerce a mais alta magistratura da República, não somente por mandato de uma prescrição constitucional, mas através do mais substancial pronunciamento popular, com o mais categórico apoio de todos os Governadores que vêem nela a expressão política da verticalidade justicialista.

Comprometeram-se mais a "combater e erradicar a violência contra-revolucionária", um dos maiores problemas para a administração da Presidenta Maria Estela e cujo exame de fontes leva invariavelmente aos terroristas do chamado Exército Revolucionário do Povo, às antigas formações especiais (guerrilheiras) do próprio peronismo e às universidades.

Nesse particular a Presidenta marcou a firmeza de sua posição enviando aos Ministros do Interior e da Defesa e ao Governador de Catamarca "minhas sinceras felicitações pela brilhante e abnegada atuação" das Forças Armadas, das Polícias Federal e Provincial "durante a luta anti-subversiva que teve lugar em Catamarca."

Na Universidade o desafio está em como enfrentar a resistência firme oposta a qualquer modificação pela Juventude Universitária Peronista (JUP), paralela à organização montoneros, pela ala universitária da Federação Juvenil Comunista e pela Franja Morada (organização de jovens radicais seguidores de Raul Alfonsin). O novo Ministro da Educação, Oscar Ivanissevich, vem insistindo em que o Governo não tem planos de fazer ocupar (policialmente) as faculdades em conflito. Entretanto Ivanissevich parece representar um último esforço no sentido de um diálogo com os estudantes rebeldes e defensores da chamada Linha Puiggros para as universidades. Esgotado esse recurso restaria a alternativa advogada por certos setores oficiais: o fechamento puro e simples das universidades onde não seja possível a normalização em vista dos conflitos.

Vaga de Kubisch pode ser dada a William Rogers

Bernard Gwertzman
do The New York Times

Washington — O Presidente Ford teria escolhido ontem um antigo e importante especialista em América Latina das administrações Kennedy e Johnson para ser o novo Subsecretário de Assuntos Interamericanos, a mais alta posição no Departamento de Estado em termos de poder decisório sobre a América Latina.

Segundo informantes da Administração, Ford deverá anunciar a designação de William D. Rogers para o posto, que também tem o título de Coordenador Americano para a Aliança para o Progresso.

PAPEL ASSOCIADO

Rogers, que não tem parentesco com William P. Rogers, ex-Secretário de Estado, serviu de 1961 a 1965 como administrador-adjunto de ajuda externa e coordenador-adjunto da Aliança para o Progresso. À época, foi um dos principais formuladores de política para a América Latina.

Entre os especialistas em América Latina de Washington, Rogers tem a reputação de ser um homem liberal, sintonizado com os problemas latino-americanos e um pensador estimulante com relação a questões hemisféricas.

No ano passado, por exemplo, Rogers publicou um artigo dizendo que os Estados Unidos deveriam se retirar da Organização dos Estados Americanos (OEA) e aceitar um "papel associado", permitindo assim que a Organização se concentrasse em "questões regionais autênticas".

"Naturalmente, Nixon teria de providenciar com cautela e tato o afastamento americano, para evitar dar a impressão de que, abrindo mão de sua qualidade de membro integral da OEA, os Estados Unidos estavam abandonando completamente a América Latina", escreveu ele.

"Uma OEA modernizada, na qual a presença dos Estados Unidos fosse menor, poderia desempenhar um papel muito mais significativo nessa região", disse Rogers. "Em vez de forum para confrontação entre a América Latina e os Estados Unidos, se tornaria um meio de comunicação entre os Governos da região".

Amigos de Rogers dizem que ele deverá defender dentro da Administração uma política flexível para a América Latina, particularmente com relação a Cuba, que se tornou um importante tópico de debate no hemisfério.

Rogers, que tem 48 anos, formou-se em Princeton e graduou-se em Direito pela Universidade de Yale. E' democrata e um dos sócios do escritório de advocacia de Washington, Arnold and Potter. De 1965 a 1970 foi presidente do Centro para Relações Interamericanas, com sede em Nova Iorque.

Caso seja aprovado como Subsecretário, Rogers substituirá Jack B. Kubish, recentemente designado Embaixador na Grécia.

OUTROS NOMES

Nos círculos do Governo circulou a informação de que dois diplomatas de carreira, ambos com longos anos de serviço na América Latina, foram incluídos na lista de prováveis candidatos ao cargo de Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos: John Crimmins, Embaixador no Brasil, e Harry Shlaudeman, Subsecretário Adjunto para Assuntos Interamericanos.

Pinochet nega explicações a religiosos

Santiago (UPI-AFP-JB) — O Chefe da Junta Militar do Chile, General Augusto Pinochet, afirmou que "razões de Estado" o impedem de dar uma resposta precisa ao pedido de quatro comunidades religiosas de suspensão do estado de guerra interna e ampla anistia para os presos políticos.

O Cardeal católico Raul Henriquez, o Bispo luterano Helmut Frenz, o Bispo metodista Juan Vasquez e o Grande Rabino Angel Kreiman encaminharam ao Chefe de Estado um documento, dias atrás, pedindo que fossem suavizadas, na medida do possível, "as penosas consequências da luta política."

As autoridades religiosas precisam compreender, explicou Pinochet que razões de Estado impedem uma resposta concreta.

Quito deporta ex-Presidente Belaunde Terry

Guaiaquil (UPI-AP-JB) — O ex-Presidente do Peru, Fernando Belaunde Terry, foi expulso ontem do Equador e obrigado a retornar aos Estados Unidos, onde reside, por formular declarações contra o Governo do General Juan Velasco Alvarado. Belaunde chegou a Guaiaquil na madrugada de quinta-feira e imediatamente viajou para a fronteira Sul, conseguindo permanecer 45 minutos no Peru.

O comandante do destacamento fronteiriço peruano impediu-o de seguir viagem para Lima, mas mesmo assim, Belaunde entregou a um dos policiais uma mensagem "dirigida ao povo peruano." De volta a Guaiaquil, concedeu entrevista a jornais locais onde criticou o regime de Alvarado.

Pela manhã um oficial da polícia notificou Belaunde da decisão do Governo equatoriano de que saísse do país no primeiro avião.

Salvadorenhos apóiam fim do boicote a Cuba

São Salvador, Nova Iorque, Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministério das Relações Exteriores de El Salvador divulgou seu apoio à suspensão das sanções contra Cuba, reiterando, entretanto, que em matéria de reatamento de relações considera que se "deve aguardar uma ação conjunta no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA)".

O Governo da Bolívia anunciou também que não fará objeções ao reingresso de Cuba à comunidade interamericana. A nova posição de La Paz corresponde a uma mudança em relação à que manteve até há pouco tempo, quando era totalmente contrária à possibilidade de que o regime cubano voltasse à esfera dos Estados americanos.

COINCIDÊNCIA

Os Ministros das Relações Exteriores de Costa Rica, Gonzalo Facio, da Colômbia, Indalécio Lievano, e da Venezuela, Efraim Schacht, viajarão a Washington, para entregar à OEA um pedido formal de suspensão do bloqueio contra Cuba.

A data da chegada a Washington dos três Chanceleres coincidirá com a abertura da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no fim de setembro. O pedido que encaminharão à OEA foi elaborado em cooperação com os Estados Unidos e prevê três etapas para o término do bloqueio:

1) Convocação de um Conselho Permanente da OEA, que se reunirá com o organismo consultivo, em função do Tratado Interamericano de Assistência Mútua do Rio de Janeiro (foi em virtude desse Tratado que a OEA impôs, em 1964, o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com o regime cubano).

2) Nomeação de uma Comissão Investigadora, encarregada de determinar se as atuais condições do continente americano justificam ou não a manutenção das sanções (essa Comissão será integrada, no mínimo, por sete países).

3) Reunião consultiva de Ministros de Relações Exteriores, durante a qual uma decisão será anunciada.

Esse processo leva em conta o desejo da Costa Rica, Colômbia e Venezuela de resolverem o problema cubano dentro da OEA, de modo a evitar que outros países sigam o exemplo da Argentina, Peru e Panamá, que desafiaram a Organização, estabelecendo unilateralmente relações com Cuba.

GESTÕES

Além da Costa Rica, Colômbia e Venezuela, a gestão favorável a Cuba conta com o apoio do México e do Equador.

O Presidente do Equador, General Guillermo Rodriguez, pronunciou-se a favor da suspensão das sanções contra Cuba, afirmando que "as circunstancias mudaram". O Ministro das Relações Exteriores do México, Emilio Rabasa, esteve em Washington com o Secretário de Estado Henry Kissinger. Posteriormente, ambos visitaram o Presidente Gerald Ford. O Presidente dos Estados Unidos previu uma modificação na intransigente posição do seu predecessor, Richard Nixon, e afirmou que aceitará "o que for decidido pela maioria da OEA".

A Casa Branca concordou com a criação de uma comissão investigadora que deverá determinar se subsistem ou não as causas que motivaram o bloqueio contra o regime de Fidel Castro. O estudo profundo do problema, no entanto, só ocorrerá depois de novembro. Desta forma, ficará cumprido o compromisso a que chegaram o Ministro Gonzalo Facio e o Embaixador dos Estados Unidos na OEA, William Mailliard.

De acordo com o Chanceler Facio, já existe uma maioria na OEA em favor do levantamento das sanções a Cuba. O Ministro mencionou o Brasil como um dos países que votará favoravelmente. Na oposição, relacionou o Chile, Paraguai e Uruguai.

Rebelião de oficiais gerou crise boliviana

La Paz (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — A notícia de que o Presidente Hugo Banzer viajou ontem para o Norte do Departamento de Beni, para visitar uma unidade militar reforçou a versão de alguns jornais de La Paz segundo a qual uma reativação do movimento de jovens oficiais foi a causa da sua renúncia, reconsiderada a pedido das Forças Armadas.

Até agora a única explicação para a obscura crise política de sexta-feira era o discurso do ex-Chanceler Mario Gutierrez, candidato à Presidência pela Falange Socialista Boliviana, que contestou o General Banzer, ao pedir o adiamento para maio das eleições marcadas para outubro.

Apoio

Na sua rápida explicação sobre a apresentação da renúncia, o Presidente Banzer disse que seu plano eleitoral e o "desejo de formar uma grande estrutura política capaz de manter a estabilidade no país não, foram compreendidos."

Depois da crise momentanea — uma das mais graves para o regime — Banzer parecia ter assegurado o futuro de seu mandato até dezembro de 1975 e ontem partia para o Norte do Departamento de Beni, provavelmente com o objetivo de conseguir o apoio de mais uma unidade militar ao seu Governo. Segundo uma versão, dali teria surgido a tentativa de oposição ao Presidente.

Mario Gutierrez, apontado extra-oficialmente como estopim da crise, afirmou ontem estar alegre por Banzer ter desistido de renunciar. "A renúncia não tinha razão de ser, porque nem as Forças Armadas nem o povo a teriam aceitado", disse.

Outra declaração de Gutierrez, em Santa Cruz, que teria desagradado a Banzer foi o reconhecimento do ex-Presidente Victor Paz Estenssoro, exilado em Buenos Aires, como único líder do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR).

Ao sustentar que os chefes políticos não podem ser designados nem pelo Presidente, nem pelas Forças Armadas, Gutierrez, até então o mais fiel colaborador de Banzer, reconhecia também a liderança de Ciro Humboldt, segundo dirigente do MNR, para quem solicitou garantias depois que retornou clandestinamente à Bolívia.

Nicarágua vai eleger hoje Somoza Presidente

Manágua (AP-UPI-JB) — Sem qualquer perspectiva de mudança, os nicaraguenses vão hoje às urnas apenas para referendar o retorno ao sistema presidencial, porque o candidato que deverá vencer, General Anastasio Somoza, já há muitos anos governa, controlando as Forças Armadas e participando, direta ou indiretamente, de quase todos os ramos de atividade do país.

Para dar às eleições certa aparência de legitimidade, a família Somoza, que domina a vida política do país há mais de 40 anos, tentou estimular a candidatura de um forte oponente, mas o máximo que conseguiu foi a de Edmundo Paguaga, integrante do triunvirato que simbolicamente governa a Nicarágua, mas que não conta com o apoio popular em seu próprio Partido Conservador.

Promessa

Anastasio Somoza foi eleito pela primeira vez em 1967, sucedendo seu irmão, Luis, que por sua vez substituira o pai e este a um irmão. Em 1971 ele renunciou e entregou o Governo a um triunvirato, para cumprir uma cláusula constitucional que proíbe a reeleição presidencial.

Este triunvirato é integrado por dois liberais — Partido de Somoza — e um conservador, que é o candidato da Oposição. De acordo com os prognósticos, Anastasio vencerá por maioria esmagadora de 70%. Ele tem 58 anos, graduou-se na Academia Militar de West Point e é dono de grande fortuna.

Em sua campanha eleitoral, prometeu continuar os trabalhos para a reconstrução do país, praticamente destruído pelo terremoto de 23 de dezembro de 1972. Na época, ele se elegeu presidente do Comitê Nacional de Emergência.

Sem plataforma

As manifestações de adesão a Somoza continuam e uma caravana de automóveis cheios de propagandistas percorre o país convidando o povo a votar no candidato liberal. Somoza costuma fazer discursos de uma janela de cristal à prova de balas, protegido por 30 guardas armados.

O oposicionista Paguaga não anunciou sua plataforma política e ainda por cima detesta participar de comícios eleitorais. Em Manágua existem milhares de cartazes de propaganda de Somoza e apenas um de Paguaga.

A certeza de Somoza pela vitória é tal que já preparou uma viagem à Formosa, para meados de setembro, a fim de observar o processo agrícola da ilha. A viagem faz parte de seu plano de desenvolver a produção das terras de Nicarágua, durante seu mandato presidencial de seis anos.

Ford debate forma de anistia e marca prazo para decisão

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Presidente Gerald Ford adiou para a semana que vem sua decisão sobre a proposta — apresentada pelos Secretários da Defesa, James Schlesinger, e da Justiça, William Saxbe — de conceder anistia condicional aos desertores e insubmissos da guerra do Vietnã.

Schlesinger e Saxbe recomendaram que os desertores reafirmem sua lealdade aos Estados Unidos e prestem até 18 meses de trabalhos de utilidade pública, como condição para serem reintegrados à sociedade. Durante duas horas, Ford debateu a questão com os dois Secretários.

JUSTIÇA E COMPREENSÃO

Segundo o Secretário de Imprensa, Jerald terHorst, o Presidente da República continua se opondo a uma anistia geral incondicional, mas procura ser justo e compreensivo segundo as circunstâncias, já que tem sobre o assunto algumas "idéias pessoais" que certamente incluirá no projeto definitivo.

Sabe-se que tanto o Pentágono como o Departamento de Justiça informaram a Ford que, segundo puderam comprovar, a maioria do povo norte-americano é favorável a algum tipo de anistia, mas decididamente contra a anistia total.

Disse terHorst que no encontro de ontem foram debatidos "todos os possíveis meios que permitam agir com justiça e equidade não apenas em relação aos que não cumpriram a lei, como aos que atenderam aos apelos da pátria".

Sob as leis atuais, os desertores poderão ser detidos ao regressar aos Estados Unidos, e submetidos a julgamento militar, sujeitos a pesadas penas de prisão.

Israel condiciona retirada parcial à paz

Telaviv, Paris, Cairo (AFP-ANSA-UPI-JB) — O Governo de Israel reiterou ontem sua disposição de não retirar-se de todos os territórios árabes ocupados desde a guerra de junho de 1967, pois isso, segundo o Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin, "seria o começo do fim do Estado judeu".

Em reunião com imigrantes recém-chegados, Rabin disse que Israel não fará mais retiradas que não signifiquem progressos para a paz, manterá as linhas de trégua alcançadas em 1967 e se oporá à formação de um Estado palestino na região, sem no entanto recusar-se a negociar com os árabes, "mas negociar a partir de uma posição de força em busca da paz".

Armamentos

O Embaixador israelense em Paris, Asher Ben Natan, negou que ao voltar à França vá apresentar uma lista de armas que Israel pensa comprar. "Minha missão — assinalou o Embaixador — será obter esclarecimentos do Governo francês quanto ao ponto, em sua decisão de suspender o embargo à venda de armas no Oriente Médio, que assinala que os pedidos de compra serão examinados caso a caso".

Natan recordou declarações do Ministro da Defesa, Shimon Peres, afirmando que "mesmo com o fim do embargo significando o fim de uma discriminação contra Israel, os principais fornecedores de armas continuarão sendo os Estados Unidos e nossa própria indústria, ficando a França como uma espécie de abastecedor secundário".

Em Paris, porta-voz do Governo francês negou que tivesse sido assinado qualquer contrato de venda de aviões Mirage ao Egito, ou mesmo que houvesse qualquer promessa nesse sentido, embora não se exclua a possibilidade de negociações futuras.

As informações sobre fornecimento de armas ocorrem em um momento no qual as conversações de paz em Genebra se encontram suspensas e a guerra de nervos entre Israel e seus vizinhos está se intensificando, com as autoridades de Telaviv preparando o espírito da população para a possibilidade de uma nova guerra dentro de poucos meses.

Em relação a Genebra, a Jordania insistiu em que não participará das negociações de paz, a menos que se alcance um acordo para a separação de tropas com Israel em sua linha de cessar-fogo.

Conversações

Os Ministros das Relações Exteriores dos países árabes iniciam hoje sua reunião no Cairo, juntamente com os demais delegados da Liga Árabe, devendo fixar a data da projetada conferência de cúpula entre os dirigentes de suas nações. A data original era 3 de setembro, mas foi modificada a pedido do Marrocos. A conferência examinará questões como a situação palestina, relações com o Mercado Comum Europeu e o estatuto da Liga Árabe.

Para debater a melhoria nas relações entre os dois países, partiu ontem para a Libia o Vice-Premier e Ministro do Interior do Egito, Mahmoud Salem, cuja missão é dar prosseguimento ao diálogo iniciado em Alexandria entre o Presidente Anwar Sadat e o líder libio, Coronel Muamar Al Kadhafi. A visita de Salem a Tripoli coincide com a comemoração, hoje, do quinto aniversário do Governo de Kadhafi.

O Presidente Anwar Sadat, que acumulava o cargo, nomeou ontem Abdel Aziz Higazi como Primeiro-Ministro e pediu-lhe para formar um novo Gabinete. No atual Ministério, chefiado por Sadat, Higazi ocupa o cargo de Ministro da Economia. A informação foi divulgada pelo jornal *Akhbar El Yom*, assinalando que o Governo não distribuiu nenhuma nota oficial sobre o assunto.

Fontes governamentais afirmaram, isoladamente, que a decisão de Sadat de ceder a chefia do Governo, depois de 17 meses no cargo, não significará nenhuma alteração na politica nacional ou na politica externa do Egito.

Turcos levam reféns de aldeia grega em Chipre

Nicósia, Ancara, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Soldados de infantaria turcos, apoiados por tanques, penetraram ontem na aldeia greco-cipriota de Akheritu, e em seguida se retiraram levando consigo 15 reféns. Trata-se do segundo incidente desse tipo que ocorre em Chipre em menos de 24 horas.

Mais tarde, foram encontrados dois cadáveres — um homem e uma mulher, ambos velhos — em território sob jurisdição da base militar britanica de Dekhelia, no Leste da Ilha, e nas proximidades da aldeia ocupada. Os cadáveres, descobertos pelos britanicos, eram de reféns, e ambos estavam com os olhos vendados. Porta-voz greco-cipriota denunciou o fato.

ADVERTÊNCIA

Em Nicósia, em discurso pronunciado durante o enterro de seu motorista Doros Loizou, morto num atentado a tiros cometido anteontem, o presidente do Partido Social Democrático, Vassos Lyssarides, voltou a acusar a CIA norte-americana, o Estado de Israel e a organização direitista greco-cipriota Eoka-B de terem tramado o crime.

Falando perante 500 pessoas que acompanharam o corpo, Lyssarides advertiu que "se o Governo não adotar uma ação imediata para desarmar os assassinos fascistas, haverá uma revolta do povo".

— Não procuramos vingança, mas advertimos aos terroristas locais e aos estrangeiros que apóiam os assassinos que não provoquem a fúria do povo.

No atentado contra Lyssarides, saíram também feridas outras três pessoas, entre elas a mulher de Loizou, a norte-americana Barbara Bell Loizou. As outras passavam pelo local na hora dos disparos.

Lyssarides, que foi médico particular do Presidente Makarios, mantém um pequeno Exército de 700 homens, que, em outros tempos, lutou contra a Eoka-B e a Guarda Nacional greco-cipriota.

NAÇÕES UNIDAS

Em Ancara, o Primeiro-Ministro Bulent Ecevit anunciou que a Turquia não acatará a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativa a permissão para que os refugiados greco-cipriotas regressem a suas terras antes que seja solucionado o problema politico de Chipre.

Nas Nações Unidas, informou-se que o Secretário-Geral Kurt Waldheim, que há dias desenvolveu intensa atividade para tentar obter o reinicio de negociações sobre Chipre, continua internado num hospital. Seu estado era de profunda fraqueza na madrugada passada, e dificilmente ele voltará a suas atividades antes de terça-feira.

Waldheim havia obtido um êxito pessoal ao conseguir reunir numa mesa de conferências o Presidente e lider greco-cipriota Glafkos Clerides e o Vice-Presidente turco-cipriota Rauf Denktash. Nessa ocasião os dois dirigentes concordaram em prosseguir trocando pontos-de-vista a respeito da grave situação dos 200 mil refugiados de guerra existentes em Chipre.

Atenas examina eleições

Atenas (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Constantino Karamanlis disse ontem que seu Governo anunciará em breve a data para a realização de eleições gerais, mas advertiu que isso "dependerá do comportamento das forças politicas da Nação, que deverão garantir as bases da democracia".

— O retorno do Exército as suas atividades próprias e sua submissão ao Poder civil garantirá a liberdade — declarou Karamanlis em discurso pronunciado em Salônica. Disse ainda que o povo grego respondeu "ao apelo das circunstancias históricas, identificando-se com o Governo e as Forças Armadas, que, disciplinadas, garantem a defesa do pais".

Karamanlis qualificou o problema de Chipre como "uma herança odiosa deixada pelos que detinham ilicitamente o Poder". Quanto aos turcos, afirmou que "eles devem compreender que a Grécia não cederá mesmo diante da situação de fato, que é a ocupação da Ilha".

Para o Primeiro-Ministro grego, foi uma "dolorosa decepção" o fato de a OTAN não ter sido capaz de evitar a invasão. "A decisão da Grécia de romper com a aliança militar da OTAN não significará um rompimento das linhas politicas e espirituais com a Europa, pois o pais faz parte dela e deseja continuar pertencendo a essa aliança".

ESTAS OFERTAS EXISTEM MESMO:

CORTINAS PRONTAS

Confeccionada em tafetá bordado, com pregas americanas, gravatas, argolas e todos os complementos. Super decorativa. Tamanho: 3,00 x 3,00. Oferta Mesbla: De 450,00 por 379,00 ou mensais de apenas............... 30,

INSTALAÇÃO GRATIS

CORTINAS PRONTAS - Confeccionada em tergal de superior qualidade, c/ pregas americanas, argolas e todos os demais complementos. Vai embelezar o seu ambiente. Tam.: 3,00 x 3,00. Preço da sua loja Mesbla: De 475,00 por 385,00 ou mensais de apenas 30,00

CORTINAS PRONTAS - Confeccionada em juta extra, com pregas americanas, gravatas, argolas e todos os complementos. Para ornamentar e decorar seu lar. Tam.: 3,00 x 3,00. Na Mesbla: De 550,00 por 499,00 ou mensais de só 40,00

CARTÃO DE CRÉDITO ESPECIAL Mesbla
– Vale dinheiro em qualquer loja Mesbla
– Você compra o que quiser e paga como puder
É grátis, venha buscá-lo

Mesbla
A LOJA QUE TEM PRAZER EM SERVIR.

CPM/0462

PASSEIO: R. do Passeio, 42/54 • **TIJUCA:** R. Alte. Cochrane, 255 - R. Conde de Bomfim, 254 • **MÉIER:** R. Dias da Cruz, 155-A
V. REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 228/32 • **NITERÓI:** R. Visc. do Rio Branco, 511/523

De Paoli Imóveis

ALTO LUXO NO LEBLON

Edifício Sylvia, no trecho plano da Rua Timóteo da Costa, 276, Leblon. Alto luxo. Previlégio para apenas 5 famílias. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, com vidro fummés. Halls sociais em mármore, áreas de recreação infantil coberta e descoberta. Salão de festas do condomínio com copa, cozinha e dois banheiros. Ampla sauna com sala de repouso.

Apartamentos com duas salas com 70 m², quatro quartos (sendo uma suite com amplo closet), todos com armários embutidos. Três banheiros sociais, um hall de distribuição e uma saleta. Cozinha 3 x 4. Duas vagas na garagem.

No aptº de cobertura, ainda: piscina, salão c/73 m², varandas — coberta, c/30 m²; descoberta, c/75 m²; banheiro e copa-cozinha.

Em final de construção.

Corretores no local até 22:00 horas

CRECI 4242

A SOLUÇÃO EM CONCRETO De Paoli Imóveis

Endereço: Av. Princesa Isabel, 186 — Loja H
Tels: 257-2246; 235-6998; 235-5542; 257-3531

CRC

Montepio dos Servidores Públicos do Brasil

VOCÊ ESTÁ PREOCUPADO COM O SEU FUTURO E O DE SUA FAMÍLIA?

ENTÃO PARTICIPE DO PLANO VLP (APOSENTADORIA – INDENIZAÇÃO – PENSÃO)

O melhor Plano Previdenciário Privado em vigor no País, aberto a todas as categorias profissionais, por inscrições de pessoas físicas ou jurídicas, estas nas condições expressas pela portaria n.º 41, de 11/02/74, do Ministério da Fazenda.

PLANOS DE UM A DEZ SALÁRIOS MÍNIMOS, REAJUSTÁVEIS.

IDADE DE INGRESSO: de 0 (zero) a 60 (sessenta) anos.

Informações: Av. Rio Branco, 50 — 13.º AND.
Tels.: 243-6979 e 243-6799 — GB.

REPRESENTANTES em todos os Estados.

Israel condiciona retirada parcial à paz

Telaviv, Paris, Cairo (AFP-ANSA-UPI-JB) — O Governo de Israel reiterou ontem sua disposição de não retirar-se de todos os territórios árabes ocupados desde a guerra de junho de 1967, pois isso, segundo o Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin, "seria o começo do fim do Estado judeu".

Em reunião com imigrantes recém-chegados, Rabin disse que Israel não fará mais retiradas que não signifiquem progressos para a paz, manterá as linhas de trégua alcançadas em 1967 e se oporá à formação de um Estado palestino na região, sem no entanto recusar-se a negociar com os árabes, "mas negociar a partir de uma posição de força em busca da paz".

Armamentos

O Embaixador israelense em Paris, Asher Ben Natan, negou que ao voltar à França vá apresentar uma lista de armas que Israel pensa comprar. "Minha missão — assinalou o Embaixador — será obter esclarecimentos do Governo francês quanto ao ponto, em sua decisão de suspender o embargo à venda de armas no Oriente Médio, que assinala que os pedidos de compra serão examinados caso a caso".

Natan recordou declarações do Ministro da Defesa, Shimon Peres, afirmando que "mesmo com o fim do embargo significando o fim de uma discriminação contra Israel, os principais fornecedores de armas continuarão sendo os Estados Unidos e nossa própria indústria, ficando a França como uma espécie de abastecedor secundário".

Em Paris, porta-voz do Governo francês negou que tivesse sido assinado qualquer contrato de venda de aviões Mirage ao Egito, ou mesmo que houvesse qualquer promessa nesse sentido, embora não se exclua a possibilidade de negociações futuras.

As informações sobre fornecimento de armas ocorrem em um momento no qual as conversações de paz em Genebra se encontram suspensas e a guerra de nervos entre Israel e seus vizinhos está se intensificando, com as autoridades de Telaviv preparando o espírito da população para a possibilidade de uma nova guerra dentro de poucos meses.

Em relação a Genebra, a Jordania insistiu em que não participará das negociações de paz, a menos que se alcance um acordo para a separação de tropas com Israel em sua linha de cessar-fogo.

Conversações

Os Ministros das Relações Exteriores dos países árabes iniciam hoje sua reunião no Cairo, juntamente com os demais delegados da Liga Árabe, devendo fixar a data da projetada conferência de cúpula entre os dirigentes de suas nações. A data original era 3 de setembro, mas foi modificada a pedido do Marrocos. A conferência examinará questões como a situação palestina, relações com o Mercado Comum Europeu e o estatuto da Liga Árabe.

Para debater a melhoria nas relações entre os dois países, partiu ontem para a Líbia o Vice-Premier e Ministro do Interior do Egito, Mahmoud Salem, cuja missão é dar prosseguimento ao diálogo iniciado em Alexandria entre o Presidente Anwar Sadat e o líder líbio, Coronel Muamar Al Kadhafi.

O Presidente Anwar Sadat, que acumulava o cargo, nomeou ontem Abdel Aziz Higazi como Primeiro-Ministro e pediu-lhe para formar um novo Gabinete. No atual Ministério, chefiado por Sadat, Higazi ocupa o cargo de Ministro da Economia. A informação foi divulgada pelo jornal *Akhbar El Yom*, assinalando que o Governo não distribuiu nenhuma nota oficial sobre o assunto.

A Embaixada do Japão em Beirute recebeu, segundo o jornal libanês *Al Chark*, um relatório secreto de Tóquio alertando-a sobre a possibilidade de um ataque do grupo terrorista Exército Vermelho. O relatório pede à Embaixada que tome medidas especiais de segurança e acrescenta que os terroristas pretendem também praticar atentados contra empresas japonesas que operam no Oriente Médio.

Turcos levam reféns de aldeia grega em Chipre

Nicósia, Ancara, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Soldados de infantaria turcos, apoiados por tanques, penetraram ontem na aldeia greco-cipriota de Akheritu, e em seguida se retiraram levando consigo 15 reféns. Trata-se do segundo incidente desse tipo que ocorre em Chipre em menos de 24 horas.

Mais tarde, foram encontrados dois cadáveres — um homem e uma mulher, ambos velhos — em território sob jurisdição da base militar britanica de Dekhelia, no Leste da Ilha, e nas proximidades da aldeia ocupada. Os cadáveres, descobertos pelos britanicos, eram de reféns, e ambos estavam com os olhos vendados. Porta-voz greco-cipriota denunciou o fato.

ADVERTÊNCIA

Em Nicósia, em discurso pronunciado durante o enterro de seu motorista Doros Loizou, morto num atentado a tiros cometido anteontem, o presidente do Partido Social Democrático, Vassos Lyssarides, voltou a acusar a CIA norte-americana, o Estado de Israel e a organização direitista greco-cipriota Eoka-B de terem tramado o crime.

Falando perante 500 pessoas que acompanharam o corpo, Lyssarides advertiu que "se o Governo não adotar uma ação imediata para desarmar os assassinos fascistas, haverá uma revolta do povo".

— Não procuramos vingança, mas advertimos aos terroristas locais e aos estrangeiros que apóiam os assassinos que não provoquem a fúria do povo.

No atentado contra Lyssarides, saíram também feridas outras três pessoas, entre elas a mulher de Loizou, a norte-americana Barbara Bell Loizou. As outras passavam pelo local na hora dos disparos.

Lyssarides, que foi médico particular do Presidente Makarios, mantém um pequeno Exército de 700 homens, que, em outros tempos, lutou contra a Eoka-B e a Guarda Nacional greco-cipriota.

NAÇÕES UNIDAS

Em Ancara, o Primeiro-Ministro Bulent Ecevit anunciou que a Turquia não acatará a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativa a permissão para que os refugiados greco-cipriotas regressem a suas terras antes que seja solucionado o problema político de Chipre.

Nas Nações Unidas, informou-se que o Secretário-Geral Kurt Waldheim, que há dias desenvolveu intensa atividade para tentar obter o reinício de negociações sobre Chipre, continua internado num hospital. Seu estado era de profunda fraqueza na madrugada passada, e dificilmente ele voltará a suas atividades antes de terça-feira.

Waldheim havia obtido um êxito pessoal ao conseguir reunir numa mesa de conferências o Presidente e líder greco-cipriota Glafkos Clerides e o Vice-Presidente turco-cipriota Rauf Denktash. Nessa ocasião os dois dirigentes concordaram em prosseguir trocando pontos-de-vista a respeito da grave situação dos 200 mil refugiados de guerra existentes em Chipre.

Atenas examina eleições

Atenas (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Constantino Karamanlis disse ontem que seu Governo anunciará em breve a data para a realização de eleições gerais, mas advertiu que isso "dependerá do comportamento das forças politicas da Nação, que deverão garantir as bases da democracia".

— O retorno do Exército as suas atividades próprias e sua submissão ao Poder civil garantirá a liberdade — declarou Karamanlis em discurso pronunciado em Salônica. Disse ainda que o povo grego respondeu "ao apelo das circunstancias históricas, identificando-se com o Governo e as Forças Armadas, que, disciplinadas, garantem a defesa do país".

Karamanlis qualificou o problema de Chipre como "uma herança odiosa deixada pelos que detinham ilicitamente o Poder". Quanto aos turcos, afirmou que "eles devem compreender que a Grécia não cederá mesmo diante da situação de fato, que é a ocupação da Ilha".

Para o Primeiro-Ministro grego, foi uma "dolorosa decepção" o fato de a OTAN não ter sido capaz de evitar a invasão. "A decisão da Grécia de romper com a aliança militar da OTAN não significará um rompimento das linhas políticas e espirituais com a Europa, pois o país faz parte dela e deseja continuar pertencendo a essa aliança".

INSTALAÇÃO GRATIS

CORTINAS PRONTAS - Confeccionada em tergal de superior qualidade, c/ pregas americanas, argolas e todos os demais complementos. Vai embelezar o seu ambiente. Tam.: 3,00 x 3,00. Preço da sua loja Mesbla: De 475,00 por 385,00 ou mensais de apenas 30,00

CORTINAS PRONTAS - Confeccionada em juta extra, com pregas americanas, gravatas, argolas e todos os complementos. Para ornamentar e decorar seu lar. Tam.: 3,00 x 3,00. Na Mesbla: De 550,00 por 499,00 ou mensais de só 40,00

CARTÃO DE CRÉDITO ESPECIAL Mesbla
– Vale dinheiro em qualquer loja Mesbla
– Você compra o que quiser e paga como puder
É grátis, venha buscá-lo

Mesbla
A LOJA QUE TEM PRAZER EM SERVIR.

CPM/0462

PASSEIO: R. do Passeio, 42/54 • TIJUCA: R. Alte. Cochrane, 255 - R. Conde de Bomfim, 254 • MÉIER: R. Dias da Cruz, 155-A
V. REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 228/32 • NITERÓI: R. Visc. do Rio Branco, 511/523

De Paoli Imóveis
ALTO LUXO NO LEBLON

Edifício Sylvia, no trecho plano da Rua Timóteo da Costa, 276, Leblon. Alto luxo. Previlégio para apenas 5 famílias. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, com vidro fummés. Halls sociais em mármore, áreas de recreação infantil coberta e descoberta. Salão de festas do condomínio com copa, cozinha e dois banheiros. Ampla sauna com sala de repouso.

Apartamentos com duas salas com 70 m², quatro quartos (sendo uma suíte com amplo closet), todos com armários embutidos. Três banheiros sociais, um hall de distribuição e uma saleta. Cozinha 3 x 4. Duas vagas na garagem.

No aptº de cobertura, ainda: piscina, salão c/73 m², varandas — coberta, c/30 m²; descoberta, c/75 m²; banheiro e copa-cozinha.

Em final de construção.
Corretores no local até 22:00 horas
CRECI 4242

A SOLUÇÃO EM CONCRETO
De Paoli Imóveis
Endereço: Av. Princesa Isabel, 186 — Loja H
Tels: 257-2246; 235-6998; 235-5542; 257-3531

CRC

Responsáveis por museus do Rio evitam comentar roubos para não "chamar atenção"

De outubro de 1971 a outubro de 1972 desapareceram ou foram roubadas 236 peças de museus e instituições sacras da Europa, segundo o boletim de 1973 do Conselho Internacional de Museus (ICOM), órgão da UNESCO. No Rio, quando se fala em roubo de obras de arte os museólogos ficam desconfiados e geralmente preferem evitar o assunto, "para não chamar atenção".

Entretanto, todos os museus mais importantes já foram roubados, em ações que revelaram ao mesmo tempo perícia técnica e ignorancia dos ladrões. Nenhum inquérito policial ou administrativo deu resultado positivo e as poucas lições ainda não foram suficientes para forçar a montagem de esquemas especiais de segurança.

Problemas de pessoal

A guarda dos acervos é um problema antigo e em dezembro de 1971 os Museus Imperial de Petrópolis e Nacional de Belas-Artes chegaram a fechar parcialmente por falta de pessoal. A situação só mudou um pouco na Bahia, onde no ano passado começaram a ser formados técnicos especializados em segurança.

No Rio os dispositivos de proteção são os mais elementares possíveis, apoiados basicamente em vigilantes idosos. O Museu Histórico tem até um funcionário que já foi caixeiro de armazém.

— No primeiro dia de trabalho ele limpou um vaso fino como se limpa um casco de navio. Quase quebra — diz uma museóloga.

Em tais circunstancias, muitos diretores se dão por felizes, uma vez que os roubos foram poucos em relação ao número e valor das peças. Há, entretanto, reconhecimento geral de que uma ação criminosa bem cuidada teria ampla margem de êxito.

Exemplo

O Museu da Cidade (estadual) é um bom exemplo da situação dos museus do Rio quanto à segurança. Ele fica no Parque da Cidade (Gávea), com os fundos para a favela da Rocinha. A guarda do parque só funciona até às 17h 30m.

Em 1970, num mês que os funcionários não lembram, houve uma exposição de relógios antigos. Um dia, pela manhã, deu-se o alarma: o museu fora roubado. Alguém, de madrugada, deslocou o vidro de uma das três vitrinas onde estavam 200 peças e roubou justamente a mais valiosa: o relógio de algibeira, em ouro e com a esfinge de D. Pedro II, avaliado na ocasião em Cr$ 5 mil.

O acervo do museu é de Cr$ 1 bilhão. Entre suas 12 mil peças estão o Livro de Ouro da Municipalidade (antigo Diário Oficial escrito à mão, com todos os atos do poder legislativo no 2º Império, inclusive a Lei Aurea), o quadro *Cascatinha* (de Taunay, estimado em Cr$ 200 mil) e jóias.

Por que, entretanto, o ladrão só levou o relógio e exatamente o mais importante da coleção? Presume-se que se tratava de um colecionador. Nem os inquéritos responderam direito.

Até 1968 o museu era guardado à noite pelo 2º Batalhão da Policia Militar, que no ano seguinte negou proteção alegando falta de pessoal. Só depois do roubo é que o prédio passou a ter tranca nas portas. Agora um arrombamento é difícil, mas não impossível. Durante o dia a vigilancia é feita por 22 funcionários, incluindo-se seis museólogas mais dedicadas ao trabalho de orientação dos visitantes.

Responsabilidade

Maiores e mais ricos, os Museus Nacional, Histórico, da República e de Belas-Artes enfrentam, entretanto, quase a mesma insegurança. Algumas vitrinas do Nacional chegam a se abrir sozinhas, ao menor balanço. A única diferença entre esses Museus e o da Cidade é que à noite eles são policiados por homens com armas. De resto, o que vale é a atenção de funcionários que ficam quase o expediente inteiro sonolentos, sentados em suas cadeiras. E os diretores olham com maus olhos os esquemas especiais.

— Não há sentido colocar no portão da frente um soldado de metralhadora em punho. Isto fere a imagem de qualquer museu, constrangendo o visitante. Além do mais, o aparato chamaria atenção. O importante é dar a cada vigilante a exata noção de sua responsabilidade.

Os Museus não têm alarmes eletrônicos e vitrinas com fechaduras adequadas. As peças, mesmo pequenas e valiosas, ficam quase sempre à mão. Por isso os ladrões tiveram pouco trabalho e, em compensação, demonstraram na maioria das vezes uma extrema ignorancia sobre o valor de certos objetos de arte.

O exemplo mais interessante ocorreu há uns 15 anos no Museu Nacional, o maior do pais, com um acervo de 1 milhão de peças. O ladrão entrou à noite por uma janela dos fundos, caminhou 100 metros até a sala de folclore e, depois de levantar o vidro superior da vitrina, retirou o revólver que compunha — juntamente com um facão de prata e outros objetos — os trajes tipicos de um gaúcho.

Até o seu modesto objetivo, o desconhecido atravessou várias salas importantes, inclusive as que guardam ceramicas como a etrusca, rara no mundo, que a Imperatriz Teresa Cristina, mulher de D. Pedro II, trouxe para o Brasil.

Improvisação

Só em 1963, depois que alguém roubou uma cruz de ferro alemã, o Museu da República reforçou suas vitrinas. Teve, assim mesmo, que apelar para a improvisação. Um funcionário foi quem, pacientemente, inventou o tipo de tranca que dificulta o deslocamento lateral dos vidros.

A providência não impediu, entretanto, que dois anos depois houvesse outro roubo, desta feita de um objeto valioso: a caneta de ouro e diamantes que o Presidente Venceslau Brás usou para aprovar o Código Judicial, em 1915. O caso foi divulgado pelos jornais e imediatamente a caneta apareceu, devolvida por um homem que a comprara na Cinelandia (provavelmente do próprio ladrão) por Cr$ 50,00.

Dos principais museus o que teve mais sorte até agora foi o de Belas-Artes. Ele só foi atacado uma vez, em 1955, quando dois homens tentaram roubar duas telas holandesas de Mierevelt. Um dos ladrões passou a madrugada na sala de exposições, rasgou as telas e, pela manhã, jogou-as enroladas por uma janela. Uma pessoa que passava em frente ao Museu, na Avenida Rio Branco, deu alarme quando o segundo ladrão lançava-se às telas.

O Museu tem peças valiosas, como os 20 quadros de Boudin, avaliados em Cr$ 14 milhões. No entanto, o esquema de segurança, a exemplo das outras instituições, é cumprido por vigilantes geralmente idosos, antigos funcionários públicos. Durante o horário de exposições (das 13h às 19h) fica um PM armado, na porta principal. À noite trabalham dois vigias, que têm ainda a função de proteger o depósito onde estão mil obras.

Por causa de reparos na rede elétrica, apenas 41 salas do prédio estão abertas ao público e a direção do museu admite que é impossível abrir as outras 93 se não tiver mais vigilantes para garantir o acervo de 71 mil peças de valor incalculável.

Quem de nós não se sente feliz com o sorriso alegre de uma **CRIANÇA?**
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. - Tel. 232-7866

Feira vende 11 milhões de libras

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Feira Industrial Britanica, que termina hoje depois de 10 dias de permanência no Parque Anhembi, anunciou que a mostra "superou as expectativas mais otimistas, com vendas de aproximadamente 11 milhões de libras (Cr$ 180 milhões), que chegarão aos 25 milhões (Cr$ 425 milhões) com os contratos a longo prazo."

Falta ainda o acerto de alguns detalhes, mas, afirmou o presidente da Feira, Sr. David B. Montgomery, é certo que serão fechados também inúmeros acordos de *joint-ventures* entre britanicos e brasileiros. Houve ainda muitos casos de aumento de investimentos de empresas inglesas no Brasil, investimentos em alguns casos triplicados.

O SOL AFASTA-SE DA TERRA

Soliban é um filme plástico transparente, aplicado em estado liquido sobre qualquer tipo de vidro. Proporciona um controle completo sobre os raios solares, reduzindo o calor ambiente e acabando com o descoramento de móveis e cortinas. Além disso, Soliban diminui os custos com funcionamento de ar condicionado e evita o excesso de luminosidade prejudicial à vista.
Escolha uma das cores de Soliban. Você estará comprando a garantia de qualidade de quem é pioneira (7 anos) no Brasil em tratamento de vidros.

Fornecemos orçamentos sem compromisso, para ajudar você a escolher o melhor.

SOLI✱BAN®
tinted window coatings

Av. Salvador de Sá, 180
Tels. 224-4864 e 221-9461

TRATAMENTO DE VIDROS CONTRA RAIOS SOLARES

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.

LETRAS DE CÂMBIO COPEG
INVESTIMENTO GARANTIDO
Rua Melvin Jones, 5 – 27º andar ou nas agências do BEG

VOCÊ SABE ONDE ESTÁ PISANDO

Forração de Acrílico Tabacow - mais um lançamento em tapeçaria. A forração que substitui a tradicional lã com grandes vantagens. É anti-alérgico, lavável, resistente e de fácil limpeza. Preço normal: 123,00 m². Agora na Mesbla somente

97, o m²

em até 36 meses para pagar

TABACOW

uma base de carinho.

Grátis! Orçamento e Colocação.

PASSEIO Tel. 222-7720
MEIER Tel. 249-0438
TIJUCA Tel. 228-7201
NITERÓI Tel. 722-8341
V. REDONDA Tel. 42-3710

em até 36 meses para pagar

Forração de Nylon Tabacow - espessura de 6 mm. Indeformável, fácil limpeza. Preço normal: 129,00 m². Agora na Mesbla apenas
115,00 m²

Forração de Nylon Tabacow - espessura de 14 mm. Textura super resistente, alto brilho. Um produto garantido pela Rhodia. Preço normal: 158,00 m². Agora na Mesbla: Apenas
139,00 m²

Forração Extracril Tabacow - acabamento extra, anti-alérgico, anti-mofo. Um produto garantido pela Rhodia. Preco normal: 169,00 m². Agora na Mesbla: apenas
149,00 m²

Forração Extranylon Tabacow - espessura de 20 mm, macia, indeformável e anti-alérgico.. Um produto garantido pela Rhodia. Preço normal: 195,00 m² Agora na Mesbla: apenas
179,00 m²

CPM/0429

Ele apareceu para atender gente como você. Gente falando com gente sempre se entende.

A LOJA QUE TEM PRAZER EM SERVIR.

Evita ondulações.
E a qualidade é ELLO.

PASSEIO: R. do Passeio, 42/54 • **TIJUCA:** R. Alte. Cochrane, 255 - R. Conde de Bomfim, 254 • **MÉIER:** R. Dias da Cruz, 155-A
V. REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 228/32 • **NITERÓI:** R. Visc. do Rio Branco, 511 523

Desfiles nos bairros abrem hoje Semana da Pátria

Com hasteamento da Bandeira Nacional em todas as sedes administrativas e praças de vários bairros, seguido de cerimônias cívicas e desfiles escolares, começam hoje no Rio, às 8h, as solenidades comemorativas da Semana da Pátria, que prosseguirão até a noite de domingo, quando também se encerra o programa Independência e Cultura, **iniciado dia 24.**

A elaboração do programa cultural da Semana coube ao I Exército, com colaboração da Secretaria de Educação e Cultura, MEC, Ministério do Trabalho, PM e outros órgãos públicos e privados. Prevê, paralelamente às atividades cívicas, torneios exportivos, shows **artísticos exibições de escolas de samba e apresentações de peças infantis nas principais praças da cidade, durante toda a semana.**

Dia 1.º – Domingo

A programação de hoje prevê hasteamento solene da Bandeira, às 8h, na Praça Condessa de Frontin, Largo da Cancela, Praça Saens Peña, Largo da Penha, Rua Felipe Cardoso (Santa Cruz) e Praças das Mães, Patriarca, N. Sra. do Amparo e 15 de Novembro (Madureira); desfiles escolares e militares na Praça Condessa de Frontin (8h), Av. Júlio de Furtado (8h), Praça 8 de Maio (8h 30m), Rua Domingos Lopes (8h 30m), Praça Belmonte (9h), Rua Felipe Cardoso (9h) e Praia da Bica (9h).

No Monumento aos Mortos da II Guerra, haverá às 8h solenidade de troca de guarda, com representação de alunos das escolas da rede oficial. Nas praças de Madureira, a partir de 18h, serão realizados o arriamento solene da Bandeira e a cerimônia da Chama Simbólica; em Santa Cruz, na Rua Felipe Cardoso, haverá arriamento solene da Bandeira às 18h.

Cerimônias religiosas: missas solene na igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado (9h), e em todas as igrejas católicas da I e XXIII Regiões Administrativas (18h); oração pela pátria nos templos e nas entidades urbandistas da XXIII Região Administrativa (18h) e solenidades cívico-religiosas nas igrejas evangélicas de Santa Cruz (19h).

Competições esportivas: no Parque da Cidade, corridas de bicicleta (10h) e rústica (11); na Praça Seca, em Jacarepaguá, corridas de bicicleta e rústica, às 10h e 11h, gincana às 19h; em Colégio, disputa da Taça Independência no Colégio Futebol Clube; em Campo Grande, espetáculo esportivo na Praça Freire Alemão (20h) e, no Méier, exibição de judô no Jardim do Méier (21h).

Atividades culturais: Praça Seca — apresentação de números infantis e de grupos folclóricos, a partir de 15h, e da peça infantil *Beleléu Existe Mesmo*, às 18h; Praça Estocolmo — Circo Luis Olimecha (17h), folclore (18h), ginástica rítmica (18h 30m), *ballet* pelo Corpo de Danças Clássicas do Teatro Municipal (20h) e apresentação da Escola de Samba de Cubango (21h); Praça Freire Alemão — apresentação da peça infantil *A Margarida Curiosa Visita a Floresta Negra* (18h) e de roda de samba (21h); Méier — apresentação do Grupo Folclórico da Guanabara (18h) e da Escola de Samba Mangueira (20h), no Jardim do Méier; Parque Ari Barroso (Penha) — apresentação da peça infantil *Mistérios do Reino de Catiripimpim* (18h), do Orfeão Carlos Gomes (20h) e dos destaques do Salgueiro (21h); no Aterro de Cocotá (Ilha do Governador) — apresentação da peça *Jogo da Caça do Pássaro (18h)* e do Grupo de Ballet Bertha Rosanova (20h); na Praça Xavier de Brito, apresentação do Coral Harmonia (20h) e da Escola de Samba Unidos de Lucas (21h); na Praça do Patriarca, apresentação do Coral SUAM (20h); na Av. Cordeiro de Farias (Marechal Hermes), exibição do Coral e da Orquestra da UFRJ (20h 30m) e, em Campo Grande, apresentação do Quinteto Villa-Lobos, no Teatro Artur Azevedo (21h).

Dentro das comemorações previstas para hoje, incluem-se ainda exibições dos cães amestrados da PMEG na Praça Xavier de Brito e no Jardim do Méier; visita ao Jardim Zoológico, com entrada franca; início do concurso de vitrinas nas firmas comerciais da Tijuca e baile comemorativo da Independência do Brasil no Irajá Atlético Clube, em Irajá.

Dia 2 – Segunda

Amanhã, às 8h, prosseguem as solenidades da Semana, com hasteamento da Bandeira Nacional nas sedes das Regiões Administrativas e no Largo da Cancela, Praça Belmont (Olaria), praças de Madureira; desfile estudantil na Avenida Atlantica (10h); solenidades cívicas em Campo Grande (10h) e, às 18h, arriamento da Bandeira nas praças e nas sedes administrativas.

Atividades esportivas: jogos de basquete no campo do quartel de Fuzileiros Navais — Praia do Bananal, Ilha do Governador — às 8h e de futebol de salão (mesmo local) às 14h; início do torneio de futebol de salão Semana da Pátria na quadra do 4.º BPM, em São Cristóvão (19h), e do torneio intercolegial de futebol de salão, na Praça Freire Alemão (20 horas).

Atividades culturais: palestras sobre a Semana da Pátria no Instituto de Nutrição Annes Dias, em Botafogo (9h), e sobre prevenção da raiva, na sede da XVII RA — Bangu (8h); exposições de trabalhos sobre a Independência na sede da XXIII RA — Santa Teresa (15h) e na Biblioteca Regional de Botafogo (16h); entrega de diplomas aos alunos do Mobral no Colégio Brasileiro de São Cristóvão (21h), e, em Madureira, comemoração do Dia da Amizade (15h), na Rua Arruda Camara, 81; reunião em homenagem à Semana da Pátria (20h), na Estrada do Portela, 51/57.

Dia 3 – Terça

Hasteamento às 8h e arriamento às 18h da Bandeira Nacional em praças públicas e sedes administrativas e no 1º Batalhão de Engenharia de Combate, em Santa Cruz; solenidades cívicas (10h) na sede do 3º Distrito Educacional (Barra de Guaratiba) e no Instituto de Gerontologia (Av. 28 de Setembro, 109).

Atividades esportivas: jogos de basquete (9h) e de futebol de salão (14h) no campo do quartel de Fuzileiros Navais, na Praia do Bananal; prosseguimento dos torneios de futebol de salão na quadra do 4.º BPM (19h) e na Praça Freire Alemão (20h).

Promoções culturais: palestras de cadetes da PM nas escolas de 2.º grau de Bangu, sobre a carreira militar (9h); e sobre a Semana da Pátria, no Instituto de Nutrição Annes Dias; conferência do Prof. Trajano Garcia Quinhões sobre Independência do Brasil (10h), na Rua São Luis Gonzaga, 156, São Cristóvão; exposição de trabalhos relativos à Semana da Pátria, na Escola Amaro Cavalcanti, Largo do Machado (11h); entrega de medalhas aos autores dos melhores trabalhos da exposição sobre a Independência, na sede administrativa de Santa Teresa (15h), e retreta da Banda da FEBEM (20h) na Praça N. Sa. do Amparo, em Madureira.

Para o mesmo dia, estão programados ainda almoços festivos promovidos pelo Rotary em Bonsucesso (12h) e em Jacarepaguá (13h) e um encontro de dirigentes de obras sociais, às 13h30m, no auditório da igreja Metodista de Vila Isabel.

Dia 4 – Quarta

Hasteamento e arriamento da Bandeira, às 8h e 18h, respectivamente, em praças e sedes administrativas e na Base Aérea de Santa Cruz; desfiles cívico-escolares na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, e no Largo da Penha, às 9h; às 10h, solenidade cívica no Monumento de Dom Pedro I, na Praça Tiradentes, promovida pela Liga da Defesa Nacional; às 10h e 11h, solenidades em homenagem à Pátria em Campo Grande; na Lagoa, haverá inauguração do Ponto Cívico (10h), na Praça Santos Dumont, e das novas instalações da 6a. Junta de Serviço Militar (11h).

Atividades culturais: concurso de monografia nos estabelecimentos de ensino (8h); palestra sobre raiva na sede administrativa de Bangu (9h); dramatização *Personagens Vivos da Independência* no Colégio Pedro II, em Botafogo (10h); exposição sobre o Brasil na Escola Prof. Mourão Filho, em Bonsucesso (16h); encerramento do curso sobre literatura brasileira, às 18h, no auditório da X RA (Bonsucesso), e espetáculo em homenagem à Pátria (21h) no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana.

Atividades esportivas: partidas de basquetebol (9h) e futebol de salão (14) na quadra dos Fuzileiros Navais, na Praia do Bananal; encerramento do torneio de futebol de salão, com entrega de troféus, na quadra do 4.º BPM, em São Cristóvão (19h), e prosseguimento do torneio intercolegial na Praça Freire Alemão (20h). Às 21h, haverá entrega de prêmios do concurso de Vitrinas, Cartazes e Frases, em Madureira.

Dia 5 – Quinta

Hasteamento pela manhã e arriamento à tarde do Pavilhão Nacional em praças de diversos bairros; desfiles estudantis e militares no Méier (8h30m), Campo Grande (8h30m), Anchieta (9h), Quinta da Boa Vista (10h), Santa Teresa (14h) e Praça Santo Cristo (10h); solenidade cívica na Escola Joaquim Manuel de Macedo, em Paquetá (10h), e concentração cívico-religiosa no Largo das Neves, em Santa Teresa (16h); reunião solene da Associação dos Moradores em Favelas, às 20h, em Madureira.

Atividades culturais e esportivas: entrega de diplomas aos participantes da Corrida do Fogo Simbólico, na Praça Freire Alemão (8h 20m); palestras na sede administrativa de Bangu e nas escolas do 2º grau (9h); exibição de saltos de pára-quedistas, no conjunto do IPASE em Jacarepaguá (10h); exposição de trabalhos sobre a Independência em escolas de Botafogo (15h); e apresentações do *Romanceiro da Inconfidência* na Rua Haddock Lobo, 78, Rio Comprido (20h) e de *ballet* pela MABE, na Av. Atlantica, em frente à Rua Antônio Vieira, às 20h.

Dia 6 – Sexta

Os festejos cívicos na véspera do Dia da Independência começarão em Paquetá, a zero hora, com salva de 22 foguetes; seguindo-se o repicar festivo dos sinos, toque de buzinas e sirenas (6h); missa campal (9h) e desfile cívico-escolar (10h); no Centro, haverá solenidades na Escola Celestino da Silva (9h), Praça Duque de Caxias (11h), Campo de Santana (11h 30m) e Rua Marquês de Pombal; na Praça Seca, desfile cívico-escolar às 9h 30m.

Atividades culturais: exposição de trabalhos alusivos à Semana da Pátria na Escola Celestino da Silva (9h); homenagem a José Bonifácio na Quinta da Boa Vista (10h); Mensagem Cívica no Albergue João XXIII (10h); exposição de trabalhos sobre Independência e exibição da banda no Colégio Irmã Angela, em Bonsucesso (15h); exposição e entrega de prêmios aos vencedores do concurso de redação entre alunos do 1º grau sobre o tema Independência do Brasil — Vultos de Nossa Independência, no auditório da sede administrativa de Bonsucesso (16h); ginástica rítmica no Jardim do Méier (18h); apresentação de *Apoteose ao Brasil* na Praça de Santo Cristo (19h); projeção de *slides*, na Av. Atlantica, em frente à Rua Antônio Vieira (20h); apresentação do Coral da Cia. Gillete no Jardim do Méier (20h); Festival da Canção na Estrada do Galeão (20h) e Noite de Corais no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes (20h 30m). Em Irajá, no Grêmio Recreativo Vista Alegre, haverá às 22h o Baile da Independência.

Dia 7 – Sábado

Após o hasteamento da Bandeira em praças e sedes administrativas de vários bairros às 8h, a principal atividade cívica prevista para o Dia da Independência é o desfile de 10 mil alunos, representando a rede oficial do 1.º grau, pela Avenida Infante Dom Henrique. No Rio Comprido, haverá sessão solene comemorativa da Semana da Pátria na Associação dos Moradores do Morro de São Carlos (18h).

Atos religiosos: missas solenes em homenagem ao Dia da Independência nas igrejas da área de Irajá (9h) e em Santa Cruz, Sepetiba e Paciência (19h); culto ecumênico de ação de graças em Madureira (17h).

Quanto às promoções esportivas e culturais, cobrirão nesse dia quase todos os bairros do Rio: Ilha do Governador — ginkana (13h), apresentação do conjunto de percurssão Nancy Namur (18h), circo Luis Olimecha (20h) e Banda da Ilha (22h), no Aterro de Cocotá; Penha — apresentação da peça *Jogo da Caça ao Pássaro* (18h), torneio de voleibol (19h), *ballet* de Bertha Rosanova (20h) e judô infantil e capoeira (21h), no Parque Ari Barroso; Méier — peça infantil *Mistério no Reino de Catiripimpim* (18h), demonstração de capoeira (20h) e apresentação do Quadrilhão-70 (21h), no Jardim do Méier; Jacarepaguá — Orfeão Carlos Gomes (18h), *shows* do cantor Zé Keti (19h), do Coral SUAM ...... (20h) e de artistas de rádio, (21h), na Praça Seca; Bangu — peça *A Margarida Curiosa Visita a Florsta Negra* (18h) e números de folclore regional (19h) e do Grupo de Folclore da Guanabara (20h), na Praça Estocolmo; Campo Grande — Coral Harmonia (18h), apresentação da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal (20h) e *show* de patinação (21h), na Praça Freire Alemão; Madureira — peça *Beleléu Existe Mesmo* (18h), Ballet Jovem (20h) e apresentação da Escola de Samba União da Ilha do Governador (21h), na Praça do Patriarca.

Estão previstos ainda um torneio de futebol entre escolares na Praça Eudoro Berlink, Bonsucesso (10h); peça *A Árvore que Andava* no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes (15h); projeção de filmes alusivos à Semana da Pátria em Laranjeiras (16h); peça *Em Busca da Pedra Verde* no Teatro Artur Azevedo (17h); apresentação da Sociedade Musical Francisco Braga no palanque da Rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz (19h 30m), e do Grupo Folclórico Mendes de Moraes na Praça Xavier de Brito (Tijuca); peças *Romanceiro da Inconfidência*, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, em Bonsucesso (20h), e *Joana D'Arc Entre as Chamas* no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande. Às 21h, haverá um espetáculo pirotécnico na Praça do Lido, em Copacabana, e a partir das 20h, bailes em grêmios e clubes de Santa Cruz, Rocha e Campo Grande.

Dia 8 – Domingo

Início das solenidades do dia com hasteamento da Bandeira Nacional, às 8h, no Largo da Penha, ficando a tarde e a noite reservadas às atividades culturais e desportivas, que como nos dias precedentes serão promovidas nas principais praças e vários teatros dos bairros. O Tivoli Parque, na Lagoa, franqueará suas portas ao público. Às 9h, na Praia do Bananal, haverá um jogo de futebol promovido pelo Corpo de Fuzileiros Navais e na Quinta da Boa Vista, corrida rústica (10h) e de bicicleta (11h); no Parque da Cidade, haverá uma apresentação de ginástica olímpica às 10h.

Nos bairros: Jacarepaguá — apresentação da Banda da Brigada Aeroterrestre (16h), desfile de modas (17h), peça *Mistério do Reino de Catirimpimpim* (18), gincana (19h), *ballet* pela Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal (10h) e gincana (21h), na Praça Seca. Penha — arriamento solene da Bandeira (18h), no Largo da Penha, e apresentação do conjunto Nancy Namur (18h), torneio de andebol (19h) e apresentação do Coral SUAM (20h), no Parque Ari Barroso;

Méier — solenidade de entrega de certificados a mil alunos do Mobral, no Clube Magnatas (14h); e apresentações da peça *Beleléu Existe Mesmo* (18h) e do Grupo Folclórico do Colégio Prof. Mendes de Morais (20h), encerramento do concurso de sambas de terreiro e *show* da Império Serrano (21h), no Jardim do Méier; Bangu — apresentações de capoeira (18h), de músicas vencedoras do 1.º Festival Interescolar da Canção (18h 30m) e da Escola de Samba Unidos de Lucas (20h), na Praça Estocolmo.

Campo Grande — peça *Jogo da Caça ao Pássaro* (18h) e apresentação do Grupo Folclórico da Guanabara (20h), na Praça Freire Alemão; no Teatro Artur Azevedo, apresentações de *A Árvore que Andava* (15h) e de *Esses Jovens Sonhadores e Seus Caminhos Maravilhosos* (21h). Madureira — Coral Harmonia (18h) e Circo Luís Olimecha (20h), na Praça do Patriarca. Ilha do Governador — apresentações de *A Margarida Curiosa Visita a Floresta Negra* (18h) e do Orfeão Carlos Gomes (20h) e *show* de patinação (21h), no Aterro de Cocotá.

Tijuca — *ballet* de Bertha Rosanova (20h) e *show* da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel (21h), na Praça Xavier de Brito. No Rio Comprido, o Quinteto de Sopro Elo se apresentará no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil às 20h e, em Marechal Hermes, o Quinteto Villa-Lobos fará uma apresentação, às 21h, no Teatro Armando Gonzaga. As solenidades da Semana da Pátria — programa Independência e Cultura — serão solenemente encerradas na Praça Seca, em Jacarepaguá, com a participação de integrantes das Obras Sociais e autoridades, às 22h de domingo.

Telecomunicações de Pernambuco S/A – TELPE
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS
DIRETORIA TÉCNICA
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 006/74
CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA NOVA CENTRAL TELEFÔNICA DA BOA VISTA

A TELECOMUNICAÇÕES DE PERNAMBUCO S/A — TELPE, torna público para conhecimento das firmas de Construção Civil, que a Comissão de Licitação receberá em sua sala no 10.º andar do prédio da Diretoria Técnica, situado à Av. João de Barros, 255 — Recife, no dia 04 do próximo mês de outubro, às 9:00 horas, propostas para a licitação em epígrafe, que se acha afixada no quadro de avisos no endereço acima e tem por objeto a Construção do Edifício da Nova Central Telefônica da Boa Vista compreendendo dois prédios com as seguintes características:

1. prédio principal denominado de Nova Central Telefônica da Boa Vista, com 09 (nove) pavimentos e subsolo com área total de 9.417m2.

2. prédio anexo denominado de Subestação, com 02 (dois) pavimentos com área total de 495m2.

Exigir-se-á dos concorrentes, além dos documentos previstos na parte básica e específica dos arts. 16 e 17 do decreto n.º 73.140/73, prova de:

a) possuir a empresa, Capital Social integralizado, igual ou superior a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

b) haver construído, pelo menos, um prédio com elevadores, com área de construção igual ou superior a 5.000m2.

Os documentos especificados nos arts. 16 e 17 do Decreto 73.140/73, serão dispensados no caso de a empresa ser registrada na TELPE, comprovado através do Certificado de Habilitação Cadastral.

Os referidos documentos serão apresentados à Comissão de Licitação em envelope separado, às 9 horas do dia 01 do próximo mês de outubro.

Outros esclarecimentos, bem como, pasta de instrução contendo projetos, especificações técnicas e cópia do edital, só serão fornecidos aos interessados que satisfaçam às exigências em A e B no endereço acima, nos dias úteis no horário de 14 às 17 horas, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Recife, 01 de setembro de 1974

JOSE' DE MELLO C. OLIVEIRA
Presidente
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
(P

Telecomunicações de Pernambuco S/A – TELPE
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS
DIRETORIA TÉCNICA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 007/74
FUNDAÇÕES DO EDIFÍCIO DA CENTRAL TELEFÔNICA DE CASA CAIADA
AVISO

A TELECOMUNICAÇÕES DE PERNAMBUCO S/A — TELPE, torna público para conhecimento das firmas especializadas em FUNDAÇÕES devidamente inscritas no Cadastro de Licitantes da TELPE, que a COMISSÃO DE LICITAÇÃO receberá às 15 horas do dia 19 do corrente mês, em sua sala no 1.º andar do prédio da Diretoria Técnica, à Av. João de Barros, n.º 255, propostas, para execução de serviços de estaqueamento do Edifício da Central Telefônica de Casa Caiada.

Outros esclarecimentos, bem como, pasta de instruções, contendo projetos, especificações técnicas e cópia do EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima, no horário das 14:00 às 17:00, mediante o pagamento de uma taxa de inscrição com o valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Recife, 01 de Setembro de 1974.

JOSE' DE MELLO C. OLIVEIRA
Presidente
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
(P

Telecomunicações de Pernambuco S/A – TELPE
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS
DIRETORIA TÉCNICA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 008/74
FUNDAÇÕES DO EDIFÍCIO DA CENTRAL TELEFÔNICA DE TAMARINEIRA
AVISO

A TELECOMUNICAÇÕES DE PERNAMBUCO S/A — TELPE, torna público para conhecimento das firmas especializadas em FUNDAÇÕES devidamente inscritas no Cadastro de Licitantes da TELPE, que a Comissão de Licitação receberá às 15 horas do dia 20 do corrente mês, em sua sala no 1.º andar do prédio da Diretoria Técnica, à Av. João de Barros n.º 255, propostas, para execução de serviços de estaqueamento do Edifício da Central Telefônica de Tamarineira.

Outros esclarecimentos, bem como, pasta de instruções, contendo projetos, especificações técnicas e cópia do Edital, encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima, no horário das 14 às 17 horas, mediante o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Recife, 01 de setembro de 1974.

JOSE' DE MELLO C. OLIVEIRA
Presidente
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
(P

A batida entre os dois ônibus, no Km 2 da Rio—São Paulo, provocou ferimentos em 16 pessoas

Camioneta mata 2 crianças em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Um motorista — aparentemente embriagado, segundo os que o viram — matou duas meninas e feriu quatro outras pessoas quando, dirigindo em alta velocidade, perdeu o controle da Rural Ford que guiava pela Rodovia PE-5 e foi sobre um grupo de pessoas que esperavam o ônibus à altura da entrada para Bom Jardim, a 113 quilômetros de Recife.

Uma das meninas mortas é Teresa Joaquina dos Santos, de 12 anos, que ainda foi conduzida ao hospital da cidade próxima de Limoeiro, mas não resistiu. A outra, ainda não identificada, morreu no local. Ficaram feridas Francisca Maria da Conceição (57 anos), sua filha Maria da Conceição (casada, 34 anos), que estão em observação no Hospital da Restauração, Severina Henrique da Silva (43 anos) e outra menina, Ana Joaquina da Silva (10 anos), medicadas no hospital de Limoeiro. O assassino, embora tivesse jogado o carro fora da estrada ao causar o acidente, conseguiu retomar o leito da rodovia e fugir, sem que alguém anotasse a placa.

Trânsito no Grande Rio faz um morto em colisão e dois por atropelamento

Três pessoas morreram ontem no Rio e na Estrada Rio—São Paulo (Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu) em consequência de atropelamentos ou colisões: o morto do Rio foi Pedro de Alcantara Barroso, atropelado no Aterro do Flamengo por um carro que fugiu sem que ninguém lhe anotasse a placa.

A menina Ana Célia Neves, de 10 anos, também morreu por atropelamento, mas na Rio—São Paulo, Km 32, exatamente à altura de onde ela morava. Ia atravessando a estrada nas proximidades de sua casa, quando um DKW verde claro, placa 5366 (parte alfabética não anotada), a apanhou e o chofer fugiu. Ana foi removida para o Rocha Faria, no Rio, onde morreu.

Morte na colisão

Olga Maria do Nascimento Ferreira ia no Volkswagen dirigido por Vanderlei Vieira da Costa, ambos de 22 anos, pelo Km 4 da Rio—São Paulo. No carro (placa do Rio, FH-3358) viajavam ainda Jorge Carlos Gonçalves (15 anos), Eliane Augusto Leitão (16) e Eduardo, de pouco mais de 20 anos. A altura do Km 4 houve o choque com um caminhão do hospital psiquiátrico de Mendes, RJ, placa DW-0010. O dia mal amanhecera e uma ambulancia particular que passou pelo local recolheu os feridos, levando-os para o Hospital Getúlio Vargas, no Rio. Olga morreu quando recebia os primeiros socorros. O motorista do caminhão de Mendes foi autuado na delegacia de São João de Meriti.

De resto, a Rio—São Paulo teve ainda uma colisão entre dois ônibus, ocorrida também pela manhã, entre um ônibus da empresa Tinguá (linha São João de Meriti—Caxias) e um da Evanil (Nova Iguaçu—Praça Mauá). A batida foi no Km 2 e a Polícia Rodoviária, que tem um posto próximo, atendeu às vítimas, que foram 16. Orlando Cardoso, Plínio Gabriel Ramos, Daniel Barbosa da Silva, Florentino da Silva Tavares, Jorge Nascimento, Eli Bastos e Vilmar Matos de Souza (trocador do Evanil) foram os sete feridos mais gravemente, atendidos no Getúlio Vargas, onde também foram medicados Antônio Pedro Golias, Isabel Azevedo Santos, Francisco Sales, Edil Fonseca, Edir Batista Nascimento, Ercília Maria Godinho, Hélio Barcelos de Assis, Francisco Sérgio de Sousa e Adelina da Silva Macedo, todos com ferimentos leves.

você dá o sinal. recebe as chaves. nós pagamos a mudança.*

(Apartamentos com deps completas, cozinha e lavanderia com água quente no tanque de louça, máq. de lavar e pias)

Ed. Capistrano de Abreu — Qtos. e sla. separados, qto. empr. reversível, c/7,20 m². Entradas social/serviço independentes. 4 p/andar. Garagem opcional.

Eds. Clóvis Beviláqua e Soares Moreno — Sla. 3 qtos. c/armários embutidos, prontos. Toalete social e banh. completo c/azulejos até o teto. O requinte 2 p/andar. Garagem opcional.

Ed. Clóvis Beviláqua — 2 slas. 3 qtos., c/armários emb., prontos. Toalete social, 2 banh. O requinte de 2 p/andar. Garagem opcional. Salão de festas e play-ground.

Eds. Senador Paula e Delmiro Gouveia — Sla., 2 qtos., todas as peças de frente, indevassáveis. Hall privativo, 2 p/andar, deps completas de empregada. Armário.

Sem correção monetária. • 60 meses para pagar.
Aptos. prontos em Ipanema, Rua Alberto de Campos.
Desnecessária comprovação de renda.
Aptos. indevassáveis c/fogão e exaustor de carvão ativado.

A SOLUÇÃO EM CONCRETO

Av. Princesa Isabel, 186 — Loja H
Telefones: 257-2246; 235-5542; 235-6998 e 257-3531

* AS PREFERIDAS

Stand de Vendas: Alberto de Campos, 10 CRECI 4242

CRC

A ótica KRIEGER, especializada exclusivamente em LENTES DE CONTATO, lhe oferece a maior variedade de lentes, que o Sr. poderá testar gratuitamente e sem compromisso.
Melhor escolha, pelos menores preços!

MICROLENTES
LEVÍSSIMAS EM VÁRIAS CORES:
5 x Cr$ 100, o par *

AS NOVAS
FLEXLENTES
com a borda mais macia
5 x Cr$ 130, o par *

E AGORA TAMBÉM AS NOVÍSSIMAS:
SOFLENS
(Lentes gelatinosas)
7 x Cr$ 150, o par *

*** À VISTA: DESCONTO ESPECIAL**

RUA SÃO JOSÉ 90 - GR. 501
TEL. 232-1306

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE COMPRE BRASTEMP NA GARSON

Por mais de um mês a Casa Garson convidou você a visitar outras lojas, anotar os preços e só então, vir a ela.
E as milhares de pessoas que fizeram isso não saíram da Garson sem comprar.
Agora, que você já sabe das coisas, economize seu tempo, poupe seu dinheiro e garanta sua tranquilidade.
Compre Brastemp na Casa Garson.

(1) GELADEIRA BRASTEMP 14 DP.
Brastemp Duplex. Espaçoso "freezer" com porta aproveitável. Degêlo automático. Gabinete interno totalmente porcelanizado.
12 x 250, mensais

(2) GELADEIRA BRASTEMP 10 E.
A geladeira Conquistador Brastemp especial tem amplo congelador horizontal, pintura pelo moderno sistema eletrostático. Prático puxador
12 x 108, mensais

(3) LAVALOUÇA BRASTEMP
Prática e funcional. Dissolve a sujeira. Lava, seca, estereliza louças, cristais, talheres e panelas.
12 x 215, mensais

(4) FOGÃO BASTEMP PRÍNCIPE GT.
4 bocas, forno com visor de vidro temperado e luz interna. Abas laterais para ampliar a superfície de trabalho.
12 x 70, mensais

(5) FOGÃO BRASTEMP IMPERADOR
6 bocas, o maior forno doméstico fabricado no Brasil. Termostato para controle de temperatura do forno.
12 x 123, mensais

(6) FOGÃO BRASTEMP CONQUISTADOR
5 bocas, quimadores de grande rendimento, forno amplo e profundo. Tem armário lateral para embutir o bujão de gás.
12 x 125, mensais

(7) LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA
Totalmente automática. Lava por agitação e enxuga por centrifugação. Capacidade para 4 kg de roupa.
12 x 158, mensais

(8) AR CONDICIONADO BRASTEMP
O mais compacto e econômico. Único em sua categoria. Compressor importado e tratamento contra ferrugem e maresia.
12 x 133, mensais

BRASTEMP
conselho de amigo

Casa Garson

CENTRO: R. Uruguaiana, 5 ■ R. Uruguaiana, 105/107 ■ R. do Ouvidor, 137 ■ R. da Alfândega, 116/118 ■ BOTAFOGO: R. Marquês de Abrantes, 27 ■ COPACABANA: R. Raimundo Correia, 15/19 ■ IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 4-B ■ TIJUCA: R. Conde de Bonfim, 377 ■ MEIER: R. Dias da Cruz, 25 ■ MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 282 ■ CAMPO GRANDE: R. Ferreira Borges, 6/8 ■ NITERÓI: R. Cel Gomes Machado, 24 ■ CAXIAS: Av. Presidente Kenedy, 1605/7 ■ S. JOÃO DE MERITI: R. da Matriz, 103 ■ NOVA IGUAÇU: Av. Amaral Peixoto, 420 ■ DEPARTAMENTO DE ATACADO: Av. Pres. Vargas, 542 - 20.º ■ BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 96

A Chave do Sucesso
garantia **DIVILUX**

Divisórias e Armários modulados

Para criar áreas de trabalho, com um mínimo de custo por m2, consulte SEPARIT.
A chave do sucesso para uma instalação perfeita, revela 3 fatores básicos.

1. Capacidade Técnica:
Equipe de profissionais, altamente competentes em Divisórias e Armários Modulados, atesta a capacidade técnica da SEPARIT.

2. Criatividade e Planejamento:
Recursos de modulação, permitem soluções criativas para seus problemas de racionalização de espaço.

3. Qualidade do material utilizado:
O sistema DIVILUX de perfis e painéis modulados, permite rápidas instalações, fácil remoção e contam com a garantia de tranquilidade EUCATEX.

separit MOVEIS E INSTALAÇÕES LTDA.
Av. Augusto Severo, 172 - Rio - GB
• 222-4982 • 242-8714 •

Sears

Festival de Copa e Cozinha

Economize Agora

CENTRO DE DECORAÇÃO SEARS

GRÁTIS - Completa orientação pela nossa equipe de projetistas-decoradores profissionais. Executamos projetos e orçamentos sem compromisso de sua parte. Solicite uma visita à sua residência.

É "aquele" a mais que a Sears faz!

COZINHA SEARS
PERMITE VÁRIAS OPÇÕES EM DECORAÇÃO

Apresentamos aqui três versões, dentre as muitas que você pode escolher na Sears. Construção sólida em aglomerado, com revestimento de Formiplac, durável e fácil de limpar. Acabamento luxuoso, portas que dispensam puxadores, com dobradiças de dupla ação. Em diversas cores.

CANTONEIRA
De Cr$ 259, 197,

ARMARIO DE CANTO 679,
Preço baixo é SEARS
ou mensais iguais 38,

ARMARIO SIMPLES
De Cr$ 365, 244,

ARMARIO DUPLO
De Cr$655, 433,
ou mensais iguais 24,

GABINETE SIMPLES
De Cr$ 535, 433,
ou mensais iguais 24,

GABINETE DUPLO
De Cr$ 699, 533,
ou mensais iguais 30.

PANELEIRO SIMPLES
De Cr$1039, 835,
ou mensais iguais 46,

ARMARIO PARA GELADEIRA
De Cr$ 555, 435,
ou mensais iguais 24.

GABINETE GAVETEIRO 699,
Preço baixo é SEARS
ou mensais iguais 39,

GABINETE DE CANTO 675,
Preço baixo é SEARS
ou mensais iguais 37,

Economize Cr$ 393,
CONJUNTO MODERNO
De Cr$ 1781, 1388,
ou mensais iguais 76,

Mesa e 4 cadeiras anatômicas, construídas em compensado com revestimento de Formiplac. Tampo dobrável, pés tipo pedestal.

BUFFET MODERNO
De Cr$745, 544,
ou mensais iguais 30,

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

DIARIAMENTE DAS 9,00 ÀS 22,00 HORAS · SÁBADOS DAS 9,00 ÀS 18,30 HORAS.

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 722-3716

Madureira
R. Carolina Machado, 362
Tel. 390-4891

BREVE:
SEARS TIJUCA NO RIO SHOPPING CENTER

Ministério da Saúde com programa nacional tenta combater melhor o câncer

Preocupado com o alto indice de cancer da população brasileira — são conhecidos 250 mil cancerosos, sendo 150 mil mulheres — o Ministério da Saúde está executando o Programa Nacional de Controle do Cancer, que centralizará a previsão, análise, tratamento e cadastramento dos dados para a pesquisa da doença, dispondo para isso de Cr$ 220 milhões.

Para a realização desse trabalho existe um obstáculo: a falta de médicos para fazer o diagnóstico da doença, já que 1 200 municípios não contam com nenhum profissional e, nesse caso, seus doentes não serão cadastrados. Se começasse logo o programa de interiorização da Medicina, que prevê a ida para as pequenas cidades de 300 a 350 médicos por ano, seriam necessários pelo menos quatro anos para que o registro de dados do cancer se tornasse realmente nacional.

Situação

O diretor do Instituto Nacional do Cancer, Dr. Adair Eiras de Araújo, informou que a mortalidade de cancer no Brasil varia entre 80 e 120 pessoas por 100 mil habitantes e, especificamente, no Rio já atinge 100.

— Mas esses dados colhemos de apenas 27 hospitais do Rio, portanto esse indice é apenas uma amostra da situação.

Para as 250 mil pessoas atacadas pelo cancer no pais ele faz a mesma ressalva, "pois nada sabemos sobre doentes que se tratam particularmente e grande parte da população nem mesmo sabe que tem a doença."

— Apesar de haver diversos locais no Rio e nas principais capitais do pais onde se faz a prevenção do cancer ginecológico e da mama, esse ainda é o tipo de tumor que maior número de mortes tem causado, principalmente no Nordeste. Ali, a mulher inicia a vida sexual mais cedo, tem um grande número de filhos e não se trata convenientemente.

As estatisticas do Instituto mostram que 60% das mulheres do agreste pernambucano e regiões próximas têm esse tipo de cancer.

— Outro tipo de cancer que também vem aparecendo com frequência é o da pele, curável em 100% dos casos (como o do útero) se houver um diagnóstico precoce.

Mostrou que dos 116 mil 654 atendimentos feitos pelo Instituto no primeiro semestre deste ano (consultas, tratamentos, prevenção, internações e cirurgias) 60% eram adultos e 40%, crianças.

— Na mulher, o cancer aparece com mais frequência no útero, depois na mama, pele e aparelho digestivo. No homem, o aparelho digestivo é o mais atacado, enquanto nas crianças aparece em primeiro lugar o cancer ósseo, depois o de rim e o do olho.

Ressaltou que apesar das pesquisas ainda não foram estabelecidas as causas dessa incidência.

— Quanto ao cancer da pele, ele só não é curável quando existe o melanoma maligno, que é escuro e costuma sangrar. Outros órgãos, como figado e pancreas, apresentam maior dificuldade para o diagnóstico e a cura é dificil.

Lembrou ainda outro tipo de cancer que a cada ano aparece mais, sobretudo em mulheres: o do pulmão.

— E' que as mulheres começaram a fumar e, realmente, esse é um vicio prejudicial, pois pode provocar o tumor. Uma estatistica dos Estados Unidos mostrou que em 1932 morreram 3 mil pessoas com esse tipo de tumor e em 1970 esse número subiu para 62 mil.

Considerado um dos maiores centros de tratamento e prevenção da doença no pais, o Instituto Nacional do Cancer (que mantém o hospital no mesmo prédio, na Praça da Cruz Vermelha) tem 17 anos e, atualmente, passa por uma adaptação. Terá 400 leitos (quase 27% dos leitos do Brasil, que são 1 mil 500), além de um centro de recuperação e tratamento intensivo e ambulatórios.

Será ainda construido um pavilhão para radioterapia, equipado com os mais modernos aparelhos do mundo, como o acelerador linear, quatro bombas de cobalto e quatro aparelhos de ortovoltagem, todos visando esse tipo de tratamento.

— Entre os equipamentos mais modernos temos o separador de células, importante no tratamento da leucemia para manter o paciente vivo mais tempo, e o *laminar air flow*, que isola o paciente sob tratamento quimioterápico em ambiente estéril.

Afirmou que os tratamentos usados para o cancer são a cirurgia, radioterapia, quimioterapia e "atualmente, estamos nos iniciando na imunoterapia, à base de vacinas e meios especificos estimulantes das defesas organicas."

Sobre as verbas, o Dr. Eiras informou que recebeu este ano Cr$ 16 milhões, inclusive para as pesquisas básicas, "enquanto nos Estados Unidos essa cifra alcança 15 bilhões de dólares (Cr$ 105 bilhões)."

— Entretanto, através da Campanha Nacional do Cancer, recebemos uma ajuda de mais Cr$ 23 milhões.

Prevenção

O diretor do Centro de Prevenção do Cancer das Pioneiras Sociais, Dr. Campos da Paz, explicou que há 17 anos faz a prevenção do cancer ginecológico e da mama, "já que 10 em mil mulheres são portadoras do cancer assintomático (curável em 100% dos casos) até o clinico (cuja cura global não atinge 50%)."

— Em geral, as portadoras são as mulheres que sempre se vangloriaram de nunca terem feito um exame.

Quanto ao cancer da mama, atualmente pode ser diagnosticado um ano antes através do aparelho denominado Cenógrafo, "e toda mulher, a partir de 40 anos, deve realizar esse exame, já que é considerada mulher de alto risco por estar na época da menopausa."

— A prevenção deve ser feita a partir dos 25 anos, todos os anos, e depois dos 40 anos, a cada seis meses.

Este ano, as três unidades volantes das Pioneiras Sociais atenderam 2 969 pacientes, sendo que 10% tinham lesões e 20% tinham possibilidades de sofrê-las.

De acordo com as pesquisas da Organização Mundial de Saúde (que reconheceu o cancer como um problema de saúde pública), apenas nos Estados Unidos morrem 155 pessoas em 100 mil devido à doença, mas outras 17 nações superam esse indice.

Rio, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte são as Capitais brasileiras que já apresentam o cancer como sua primeira *causa mortis* e Salvador e a segunda.

Devido a esses dados, está sendo executado o Programa Nacional de Controle do Cancer, que vai estabelecer uma infra-estrutura destinada a padronizar um modelo nacional de combate ao cancer.

O Ministério da Saúde pretende prevenir o cancer na fase em que ele ainda é benigno, pois o diagnóstico é fácil; para análise e tratamento, visitarão todo o Brasil equipes de técnicos; radioterapeutas, patologistas e cirurgiões.

Os módulos padrões estarão instalados nos centros regionais que são Rio, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Brasilia, Curitiba e Porto Alegre. Cada um terá um laboratório e uma equipe para especialização de 10 citotécnicos, que farão 50 mil exames anuais.

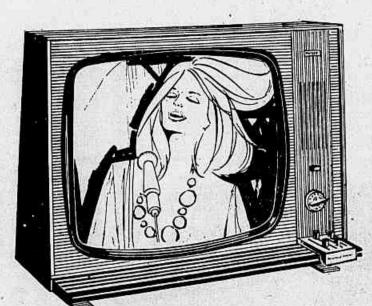
Toda mulher acima de 25 anos deve realizar o exame preventivo do cancer do colo do útero, já que ele é curável em 100% dos casos quando há o diagnóstico precoce. No Rio, além dos Hospitais de Oncologia (atrás da Rodoviária Novo Rio), Mário Kroeff (Rua Magé, 326, Circular da Penha) e Instituto Nacional do Câncer (Praça da Cruz Vermelha, 23), também fazem exames o IASEG, IPASE, Instituto de Ginecologia do Moncorvo Filho, Gaffré Guinle, Fundação das Pioneiras Sociais, Legião Feminina de Educação e Combate ao Cancer e Fundação Bela Lopes de Oliveira.

A Legião Feminina cobra Cr$ 20,00; as Pioneiras Sociais, Cr$ 45,00; e a Fundação, Cr$ 140,00. Nos outros locais, o exame é grátis.

Sears TROQUE SEU TV USADO POR UM NOVÍSSIMO PHILCO

MOD. B 263 - PHILCO PORTÁTIL MÓBILE 17" TELA 44 cm

- Sensibilidade e definição de imagem superior a dos portáteis comuns.
- Tela retangular, proporciona visão total com mais brilho e melhor constraste.
- Totalmente transistorizado, imune à umidade, corrosão e curtos-circuitos.
- Funciona em 110 Volts.
- Gabinete em polistireno de alto impacto, luxuoso acabamento tipo jacarandá.

mensais iguais de

MOD. B 138 - PHILCO DE MESA TELA 61 cm (24")

- Controles lineares deslizantes.
- Visão total, perfeita nitidez.
- Totalmente transistorizado.
- Funciona em 110 Volts.
- Móvel em jacarandá ou pau-ferro.

mensais iguais de **104,**

MOD. B 139 - PHILCO DE MESA TELA 61 cm (24")

- Totalmente transistorizado.
- Sintonia permanente,
- Gabinete em nogueira.
- Funciona em 110 Volts.
- Tela retangular, visão total e imagem sem distorções.

mensais iguais de **82,**

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

DIARIAMENTE DAS 9,00 ÀS 22,00 HORAS - SÁBADOS DAS 9,00 ÀS 18,30 HORAS.

Sears

Botafogo — Praia do Botafogo, 400 — Tel.: 246-4040
Shopping Center do Méier — Rua Dias da Cruz, 255 — Tel.: 229-0198
Niterói — Rua São João, 42 — Tel.: 722-3716
Madureira — R. Carolina Machado, 362 — Tel. 390-4891

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SEARS

Uma forte razão para você comprar na Sears: nós servimos ao que vendemos.

- Oficinas próprias com equipamento especializado.

- Técnicos próprios diplomados e treinados nas fábricas.
- Frota de veículos para pronto atendimento.

- Completo sortimento de peças aprovadas.

Obs.: Só servimos ao que vendemos.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

"Aquele" a mais que a Sears faz!

O Contrato de Manutenção Sears, adquirido para o seu aparelho Sears, representa tranquilidade total.

- Renovável ano após ano, de acordo com a sua conveniência.
- Número ilimitado de chamadas técnicas, sem pagamento de "extras".

Para Assistência Técnica ou Contrato de Manutenção, Informe-se

pelo telefone, discando:

62 0195

ou com nossos vendedores

Atendimento Técnico No Mesmo Dia, Ou Mais Tardar Em 24 h.

CARTÃO DE CRÉDITO SEARS

Com o seu Cartão de Crédito Sears, você pode adquirir o seu contrato de manutenção, pagar qualquer chamada, e conta ainda com muitas outras facilidades.

BREVE:
SEARS TIJUCA NO RIO SHOPPING CENTER

O Dr. Rubens defendeu o uso do ácido retinóico

Encontro examina cura da acne com novo tratamento que não deixa cicatrizes

O tratamento da acne (espinhas) através do ácido retinóico, que cura as lesões em 12 semanas sem deixar cicatrizes, foi a novidade apresentada ontem no último dia do II Encontro Anual de Dermatologistas Latino-Americanos, em mesa-redonda coordenada pelo presidente do Encontro, professor Rubens Azulay.

Também estiveram reunidos ontem grupos de trabalho dedicados ao estudo da leishmaniose e da lepra, que pesquisaram meios de combater essas doenças através de medidas adequadas às condições sociais, climáticas e econômicas dos países latino-americanos, dispensando-se a importação de modelos externos, como vem sendo feito até agora.

ACNE

O Encontro examinou ontem o caso de 32 pacientes já tratados com o ácido retinóico para a cura da acne. Segundo o Dr. Azulay, 90% dos casos apresentaram um resultado "excelente". O ácido, que ainda é pouco difundido no Brasil, não deixa cicatrizes e permite um tratamento indolor, porque dispensa a limpeza da pele.

O Dr. Azulay acrescentou que é muito comum, no Brasil, considerar-se a acne uma doença passageira; "e assim, muitos pais deixam que seus filhos fiquem com marcas para o resto da vida". A utilização do ácido pode evitar os problemas de ordem física e psicológica que a acne costuma trazer aos jovens.

OS GRUPOS

O grupo de estudos sobre a leishmaniose concluiu que a doença vem revelando uma incidência crescente na América Latina, e tem muitas vezes características periurbanas.

O grupo que estudou a lepra constatou a necessidade de se desenvolver métodos de pesquisa que indiquem maneiras de identificar a lepra em sua fase precoce, condição para que se obtenham resultados positivos.

Para o controle da doença, as tarefas de combate deverão ser integradas nas atividades rotineiras das unidades sanitárias locais, não sendo deixadas apenas a sanatórios afastados. "Os sanatórios para leprosos", concluiu o grupo de trabalho, devem ser de alta rotatividade por motivos de ordem técnica e econômica, perdendo a sua característica de asilo e tornando-se hospitais de internamento provisório, não só de leprosos como de portadores de outras doenças graves da pele."

Mais saúde nas páginas 21 e 26

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
SERVIÇO DO MATERIAL

AVISO

CONCORRENCIA PARA ALIENAÇÃO DE ELEVADORES

O Diretor da Divisão Administrativa do I.A.A. faz saber a quantos interessar possa que o EDITAL na Concorrência acima, encontra-se à disposição dos interessados, no Serviço do Material desta Divisão, na Rua Primeiro de Março, 6 — 7.º andar, nos dias úteis, no horário normal de expediente.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1974
MILTON POPPE DE FIGUEIREDO
p/ Diretor

(P

O Grupo CHINDLER ADLER S.A., Comércio e Indústria/AMENDOEIRA, Importação e Comércio S.A., que teve seu controle acionário assumido por A MACHADO ENGENHARIA S.A., empresa com 25 anos de realizações no campo da engenharia civil, industrial e de obras públicas, e para quem transfere seus 56 anos de reconhecida capacidade empresarial,

VENDE

todos os bens de sua sede da rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Aparelho de regulagem de farol • Macacos para levantar carros • Prensa de 40 toneladas • Chaves Soquete, polegada e milímetro • Micrômetros, sacadores • Talhas, capacidade 500 kg com 2 carrinhos • Carregadores de bateria • Teste de ignição eletrônica Sun • Pistolas de ponto Sun • Elevadores para lavagem e lubrificação • Cavaletes • Furadeiras de ar comprimido • Extintores de incêndio • Manômetro de oxigênio e acetileno • Bancadas, politriz elétrica • Pistolas de pintura marca Devil-Biss • Pistolas e bombas para posto de lubrificação • Bomba para aplicar Nox Rusty • Jogo ferramental completo para Opala e Chevette • Fichários • Fogão • Peças e ferramentas diversas • Chaves diversas de oficina • Alicates • Cabos de força • Cortadores de tubo • Refletores • Grades de ferro •

Venda por lotes. Visitação e entrega de propostas, do dia 2 até o dia 9 de setembro, na rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

FALTA

1º CLICHÊ

Órgão da UNESCO aceita estudantes que desejam conhecer outras nações

Todo estudante carioca que quiser viver durante dois meses com uma família em qualquer parte do mundo já pode inscrever-se no escritório recém-aberto do Experimento de Convivência Internacional, um órgão consultor da UNESCO criado na Suíça em 1932.

Os coordenadores do programa encerraram ontem no Hotel Nacional seu congresso internacional, com a presença do fundador, e já estão fazendo a seleção para as viagens do fim do ano com opções para 60 países.

ORIENTE MAIS PRÓXIMO

O Experimento de Convivência Internacional é uma sociedade civil que se propõe a intercambiar estudantes, hospedando-os em casas de família, para que possam aproveitar melhor a viagem, conhecendo efetivamente o país que visitam, sua língua, seus costumes, sua cultura.

Os Srs. Renato Cúri, presidente nacional do programa, e Fernando Pinheiro de Andrade estão entre os 112 coordenadores do órgão da UNESCO que vieram ao Rio para o encontro internacional, que eles chamam GMI (General International Meeting).

No Brasil desde 1959, com sede em São Paulo, o programa acaba de abrir um escritório no Rio (Rua Xavier da Silveira, 45, sala 610), onde podem se inscrever os estudantes interessados, bem como os que pretendem preencher uma das 642 vagas de líderes para os grupos. Esses líderes (para este ano são necessários 70) viajam de graça, por conta do programa, mas os demais pagam taxas razoáveis (mil e 800 dólares (Cr$ 12 mil e 600) por 60 dias no Havaí, por exemplo, inclusive passagem aérea), viajando em grupos de 10.

Para o Sr. Fernando de Andrade, a grande vantagem do programa é que ele não se limita aos Estados Unidos. Cita como exemplo o crescente interesse por países do Oriente, como a Tailândia, que está incluída na programação para janeiro e fevereiro do próximo ano.

O Sr. Renato Cúri acha que o importante no intercâmbio é sua preocupação cultural, diferente das viagens em excursões, quando apenas se vêem os países.

Paraguai dá condecoração a Silveira

Assunção (AFP-JB) — O Governo do Paraguai promulgou, sexta-feira, decreto concedendo a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz Extraordinária, ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Francisco Antônio Azeredo da Silveira.

O Ministro brasileiro fará, em breve, uma visita oficial ao Paraguai, atendendo a convite especial do Chanceler Raul Sapena Pastor. Embora ainda não tenha sido fixada a data da visita de Azeredo da Silveira, acredita-se que deva ocorrer no dia 8 de setembro próximo.

Loteria premia paulistas

A extração de ontem da Loteria Federal premiou com Cr$ 1 milhão 800 mil a trinca de número 12 731, vendida em São Paulo. O prêmio extra de Cr$ 100 mil saiu para o 1.º vigésimo da série C, do bilhete 20 831, vendido também em São Paulo.

Os demais bilhetes premiados foram os de número 13 907, com Cr$ 60 mil, e o 34 194, com Cr$ 30 mil, ambos vendidos em São Paulo; o de número 51 953, com Cr$ 20 mil, vendido em Minas Gerais, e o de número 38 228, com Cr$ 10 mil, vendido em Santa Catarina.

CESP

Centrais Elétricas de São Paulo S. A.
Sociedade de Capital Aberto - GEMEC-RCA-200-73/141
C.G.C. 60.933.603

EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL N.º 22/74 PARA AQUISIÇÃO DE 7 REATORES MONOFÁSICOS DE 33,33 MVAr 460/√3 KV.

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública Internacional N.º 22/74, para o fornecimento de 7 Reatores Monofásicos de 33,33 MVAr, 460/√3 KV.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, n.º 2064 — 10.º andar "Sala de Concorrências", no dia 29 de outubro de 1974, às 15 horas, em dois invólucros lacrados, contendo, o primeiro, todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira, e o segundo, a proposta propriamente dita.

As Normas Específicas, bem como o Regulamento de Licitações da CESP, deverão ser retirados por pessoa credenciada, na Coordenadoria de Contratações da Diretoria de Suprimentos, no local supra mencionado, das 8 às 16 horas, mediante o pagamento de Cr$ 500,00 por jogo.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independente do preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas, no todo ou em parte.

São Paulo, 30 de agosto de 1974.

(a) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

(P

OBESIDADE
E PÓS-OPERAÇÃO
Corrige-se com o suporte-cirúrgico abdominal americano
BEL-HORN: Feito de fibra elástica especial, health fiber, mercerisada. Ventilado, contra transpiração. Não enruga. Comprime com uniformidade científica, estimulando a higidez, conforto e elegância.
Para homens
Para mulheres
Demonstrações grátis, para V. conhecer o suporte com toque de Midas, contra a obesidade. Em 1973 foram vendidos 15.300.000 Bell-Horn' em 52 países, sem reclamações.
HERMES FERNANDES S/A.
Av. Rio Branco, 133 - 18.º GB
Av. Copacabana, 945 SL 106
TIJUCA: Conde Bonfim, 370 SL 9
MAD. R. Maria Freitas, 96/602
MEIER: R. Dias da Cruz, 155/601
PENHA: Av. Brás de Pina, 24/C-04
BH: Av. Afonso Pena 952 Gr. 522/24
JF: Av. Rio Branco, 2406 Gr. 708

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 287

OFERTA DE LETRAS DO TESOURO NACIONAL DE 1 ANO (365 DIAS) DE PRAZO A VENCER

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo segundo da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e no parágrafo primeiro, artigo primeiro, do Decreto-Lei n.º 1.079, de 29.01.70, torna público que acolherá no próximo dia 02.09.74 e nos 3 dias úteis subsequentes, no horário de 9.30 às 16.00 horas, propostas de Instituições Financeiras para compra de Letras do Tesouro Nacional, como segue:

MONTANTE DA EMISSÃO: — Cr$ 300 milhões
DATA DA EMISSÃO: — 19.09.74
DATA DO RESGATE: — 19.09.75

2. As propostas das Instituições Financeiras poderão ser de dois tipos:
a — competitivas
b — não competitivas

Ofertas competitivas (mínimo de Cr$ 1.000.000,00): deverão conter o preço de aquisição desejado pela Instituição Financeira, sob a forma de taxa de desconto ao ano sobre o valor nominal de resgate das LTNs, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

Ofertas não competitivas (mínimo de Cr$ 100.000,00 e máximo de Cr$ 5.000.000,00): o preço de compra será a taxa média de desconto apurada nas ofertas competitivas de que trata este item.

3. As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas (modelo fornecido pela GEDIP), em envelope fechado, nas seguintes praças:

1 — Rio de Janeiro
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Serviço Regional da Dívida Pública
Pça. Pio X, 7 — 10.º andar — Tel.: 244-2662
2 — São Paulo
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Serviço Regional da Dívida Pública
Avenida Paulista, 1.682, sobreloja — Tel.: 239-0235
3 — Belo Horizonte
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua Tupinambás, 380 — 3.º andar — Tel.: 22-3076
4 — Curitiba
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua XV de Novembro, 631, sobreloja — Tel.: 24-5332
5 — Porto Alegre
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Avenida Alberto Bins, 348, 2.º andar — Tel.: 24-1727
6 — Salvador
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Avenida Estados Unidos, 28 — Edifício do Banco do Brasil 7.º andar — Tel.: 2-1554 — Ramal 134 e 124
7 — Recife
DELEGACIA REGIONAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — Setor Regional da Dívida Pública
Rua Siqueira Campos, 368 — Tel.: 45-951

4. É facultado às pessoas físicas e jurídicas participarem das ofertas de Letras do Tesouro Nacional de que trata este Comunicado. Esta participação far-se-á sempre por intermédio de Instituições Financeiras.

5. A GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA procederá à apuração das propostas no dia 13.09.74 reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusá-las.

6. As propostas de compra de LTN, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

7. A partir das 17,00 horas do dia 13.09.74 o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará por escrito, diretamente às Instituições Financeiras, o resultado da oferta e, pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima aceitas.

8. As LETRAS DO TESOURO NACIONAL emitidas em decorrência desta oferta estão subordinadas às normas previstas no § 1.º do artigo 14 e artigo 22, do Decreto-lei n.º 1338, de 23.07.74.

9. O pagamento das LTNs, nas ofertas aceitas por este Banco, será efetuado pela Instituição Financeira da seguinte forma:

a — **Para as ofertas competitivas:**
I — Em cheque, contra a entrega dos títulos.
b — **Para as ofertas não competitivas:**
I — Em cheque — 10% do valor da proposta por ocasião de sua apresentação; o saldo contra a entrega dos títulos.

10. A entrega ou custódia dos títulos contra pagamento será processada no dia 19.09.74, até às 15.00 horas, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Brasília, 29 de agosto de 1974.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) João Ary de Lima Barros
Gerente

(P

Boiadeiro místico de São Paulo vai a novo julgamento

Aparecido Jacinto, numa de suas raras fotos, já que não se deixa fotografar

Santa Fé do Sul, São Paulo — A Justiça comum profere esta semana sua sentença sobre Aparecido Galdino Jacinto, boiadeiro, 51 anos, fatalista, místico, messiânico, considerado insano pela Justiça Militar e internado no Hospital Psiquiátrico Franco da Rocha, onde está há quatro anos e até ignora que vá ser julgado agora pela segunda vez.

Espécie de Antônio Conselheiro paulista, Aparecido foi preso em 1970, quando 16 militares e dois policiais civis invadiram sua casinha no sertão, próxima a Rubinéia, hoje desaparecida sob as águas da represa de Ilha Solteira, às margens do Paraná, divisa com Mato Grosso.

Seu advogado começará por uma citação de Drummond a tentativa de absolvê-lo: "O único assunto é Deus/ O único problema é Deus/ O único enigma é Deus/ (. . .) e o resto é alucinação"

O pequeno exército que Aparecido congregara em torno de si — no máximo chegou a ter uns 40 homens — com o objetivo de advertir sobre a mensagem apocalíptica (segundo a qual o ano acabaria antes do ano 2000) e converter os fiéis foi o responsável pelos processos a que o pretenso profeta viria a responder. E' que quando as forças policiais e militares foram prender o exército de seguidores de Aparecido eles — então já eram só 16 — reagiram com rebenques, pedaços de pau, tijolos, facas e bombas, conforme a denúncia dos 18 policiais (dois dos quais civis) que foram lá buscar o pregador.

Aparecido e seus fiéis esperavam visita muito diferente naquele dia. Esperavam que forças armadas procedentes do céu viessem se juntar ao pequeno exército apocalíptico em que os jovens e solteiros trajavam fardas verdes, os mais velhos as tinham azuis. Os seguidores estavam todos reunidos, com o aviso de Aparecido de que um exército celeste, alado, desceria diante de sua casinha rústica, no sertão de Rubinéia. Os soldados e policias civis que apareceram em lugar do exército celeste foram recebidos com violência pelos fiéis de Aparecido quando anunciaram que iriam prendê-los. Travou-se então violenta luta corporal, em que os 16 membros do exército Força Divina — esse o nome dado por Aparecido Jacinto a suas forças regulares — acabaram derrotados pelos 18 homens da lei que os enfrentaram. Amarrados e conduzidos na carroçaria de caminhões, os místicos de Aparecido sofreram, nesse dia, enquanto eram conduzidos pelas ruas de Rubinéia, muitas violências por parte daqueles que os prenderam, como consta nos autos do processo da Justiça comum.

Os donos da terra

O processo tramita no Juízo da Comarca de Santa Fé do Sul há quase quatro anos. O atual titular, juiz João Roberto Davi, profundo conhecedor dos problemas sociais da região, disse que examinou durante um ano as 566 folhas do processo, sem falar na peça de defesa. Sua sentença leva em conta, como ele afirma depois de estudar minuciosamente a questão, o fato de "nos encontrarmos em face de um problema eminentemente social, de implicações religiosas, místicas, messiânicas. Até prova em contrário, ninguém garante que Aparecido não é um enviado de Deus, tantas foram as suas curas", observa, não sem certa ironia, o juiz Davi.

— A terra não é propriedade de ninguém — afirmava Aparecido Jacinto — pois foi deixada por Deus para que os homens a tratassem e plantassem para sobreviver. Por isso ninguém é dono dela, mas simplesmente possuidor. A construção da barragem de Ilha Solteira, desviando o percurso do rio, não é certa. É contra Deus, porque impede o homem e os peixes de subirem e descerem livremente. E isso é um direito dos homens e dos peixes. Também não devemos pagar impostos, porque os terrenos são de propriedade comum.

A Justiça Militar internou-o por medida de segurança no setor psiquiátrico do Manicômio Judiciário, apontando-o como insano. A pena era de dois anos, mas Aparecido até hoje continua no manicômio de Franco da Rocha. Sua mulher mudou-se para o Município mato-grossense de Paranaíba, lecionando. O laudo psiquiátrico dá conta de um encontro entre os dois, "quase formal", segundo o documento. Textualmente: "Aparecido não demonstrava nenhuma emoção em suas faces ao rever sua esposa. Esta por sua vez se mostrava irritada e agressiva".

Uma vida em paz

O Juiz João Roberto Davi dá seu depoimento sobre os últimos dias de Aparecido Jacinto em liberdade:

— Nos últimos dias de sua pregação, Aparecido Jacinto chegou a receber em suas *bênçãos* e *curas* até 800 adeptos por vez. Sua fama de milagreiro corria toda a região da Alta Araraquarense. Tanto que nos últimos oito anos antes de ser preso não saiu mais de sua casa, tal o número de crentes que o procuravam. Não ia mais além de seu pequeno quintal. Não fumava, não bebia, não comia carne nem alimento salgado. Só rezava.

O eremita tornara-se santo para toda a sua região, mais ainda para a sua pequena e modestíssima cidade, de 5 mil habitantes, praticamente todos se conhecendo e convivendo. Semi-analfabeto, sua biografia reza que foi casto na juventude. Depois começou a ouvir vozes (casou, teve dois filhos, Josenil e Jonil Jacinto, ambos hoje casados). Até o dia de ser preso, sua vida não tinha nenhum episódio de violência física. Mesmo agora, internado há quatro anos, as autoridades carcerárias do manicômio atestam seu comportamento tranquilo, quase terno. Os filhos confirman a índole pacífica do pai, embora lembrando que ele os criou sempre proibindo que fumassem, bebessem ou "procurassem mulher da vida".

A costureira divina

Teresa Ferreira de Sousa, 28 anos, conheceu Aparecido em 1966. Tinha então 20 anos e ficou deslumbrada com a série para ela incrível de curas que o místico fazia. Tornou-se sua seguidora e, em 1969, quando Aparecido resolveu constituir sua Força Divina, deu a ela a incumbência de confeccionar as fardas. Para seu trabalho, ela serviu-se de desenho do próprio milagreiro, que se inspirou no fardamento do Exército brasileiro. Essa sua participação simples e desinteressada na formação da Força Divina valeu-lhe 3 meses e 12 dias de prisão, juntamente com sua irmã, que a auxiliou. Ambas foram recolhidas à cadeia pública da cidade próxima de Estrela d'Oeste. Continua achando que Aparecido é um homem bom e capaz de curar doentes mesmo sem remédios, só com "água benta".

A invasão da casa de Aparecido foi feita em função de uma denúncia do soldado Virgílio Feitosa de Sá, que servia no Município de Rubinéia. Além de denunciar, ele foi um dos que, com seus companheiros da PM paulista e dois civis, invadiu a casa de Aparecido. Seu nome consta nos autos do processo, mas ele nunca foi ouvido judicialmente. Entrevistado e fotografado com a devida autorização de seu comandante (hoje serve no destacamento de Santa Fé do Sul), Virgílio mostra-se reticente, inseguro e nervoso. Pediu sempre que evitassem fotografá-lo. E' que a patrulha que prendeu o milagreiro, da qual ele participava, não só prendeu, mas maltratou Aparecido Jacinto, que exibia amarrado pelas ruas de Rubinéia. O delegado que comandou a patrulha e ordenou os maus tratos, Geraldo Antônio Galante Ferreira, morreu num acidente. O escrivão Eurico Luís Custódio, que acompanhou o caso no início, morreu em outro acidente. Outro delegado que invadira a casa de Aparecido tornou-se alcoólatra e, julgado por ações delituosas, também está preso hoje. Virgílio não gosta de tal sequência de mortes e outras coisas. Insiste:

— Não sei de nada. Faz muito tempo. Por que vocês ainda não esqueceram de tudo isso?

No manicômio, Aparecido continua preocupado apenas com as guerras civis e depois o conflito mundial que virá assinalar o fim do mundo, quando o século se fechar. Quatro anos de prisão não alteraram em nada a sua crença. Continua a afirmar-se homem dotado por Deus. Tranquilo, fala mansa, atencioso, divide seus dias entre a mansa visão de seu passado de boiadeiro e a visão apocalíptica do futuro. Quando recebe a visita de seu filho Jonil, 25 anos (Josenil não o visita: admira o pai, mas prefere manter-se distante porque a polícia "criou muitos problemas para a família toda"), o primeiro conselho que dá é:

— Não se prenda às coisas deste mundo, meu filho. O mais importante virá depois.

Já se disse que louco é aquele que perdeu tudo menos a razão. Aparecido jamais dá impressão de ter perdido a razão. Sua tranquilidade é perturbadora num lugar repleto de loucos (?) como o Manicômio Estadual de São Paulo. É por isso que a defesa, buscando absolver Aparecido Galdino Jacinto, boiadeiro, fatalista, místico e messiânico, apóia-se em Drummond: "O único assunto é Deus/ O único problema é Deus/ O único enigma é Deus/ O único possível é Deus/ O único absurdo é Deus/ O único culpado é Deus/ E o resto é alucinação".

A vazante das águas da represa de Ilha Solteira pôs a descoberto o local onde Aparecido tinha sua casa, e fazia suas pregações. Seus filhos até hoje visitam a área

O soldado Virgílio Feitosa de Sá denunciou as pregações e curas de Aparecido. Nunca foi ouvido pela Justiça, embora seu nome conste nos autos

Hospitais de meningite em São Paulo ficam lotados e LBA e Pró-Menor dão ajuda

São Paulo (Sucursal) — A Legião Brasileira de Assistência e a Fundação Pró-Menor tiveram de socorrer as vítimas da meningite nesta Capital, porque anteontem não havia mais lugares nos 28 hospitais da rede estadual. Estes têm 2 mil e 9 leitos e o número de doentes chegou a 2 mil e 56.

Desde o início do surto de meningite, em 1972, não havia um número tão grande de pessoas hospitalizadas em um só dia. Segundo o boletim da Central Informativa da Meningite, da Secretaria de Saúde, anteontem a rede oficial recebeu 211 novos doentes e deu alta a apenas 136. As mortes foram 15.

MAIS LEITOS

As autoridades sanitárias já pediram ao INPS que forneça leitos para as vítimas da meningite, pois o surto está aumentando. Dos 23 leitos colocados à disposição pela Fundação Pró-Menor, 19 foram logo ocupados. A Legião Brasileira de Assistência ofereceu 42 e 35 já receberam doentes.

Está marcada para hoje, às 9 horas, a chegada ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas, de 300 mil doses de vacina contra o meningococo tipo C, procedentes, dos Estados Unidos.

O Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, afirmou nesta Capital que a vacina contra meningite, fabricada pelo Laboratório Merieux, foi testada no Egito e Sudão sob fiscalização da Organização Mundial de Saúde, que aprovou sua aplicação.

Saúde em São Paulo, na pág. 26

Temporal em 2 municípios do Rio Grande do Sul deixa 1300 pessoas desabrigadas

Porto Alegre (Sucursal) — Uma forte ventania, seguida de chuva de granizo (algumas pedras pesaram 600 gramas), deixou 1 300 pessoas desabrigadas nos Municípios de São José do Ouro e Barracão, na madrugada de ontem, devido ao destelhamento e destruição parcial de mais de 300 casas, escolas e até da Prefeitura e do hospital de Barracão.

O temporal provocou mais estragos em Barracão, que teve 100 casas destelhadas na cidade e mais 100 nos distritos. Embora não tenham aparecido mortos e feridos, o Prefeito do Município, Sr. Pedro Pereira, decretou estado de calamidade pública.

Segundo o Prefeito Pedro Pereira, os prejuízos em Barracão sobem a pelo menos Cr$ 1 milhão. O reservatório de água da Companhia Rio-Grandense de Saneamento (Corsan) ficou danificado e centenas de fios da rede elétrica foram arrebentados pelas pedras de gelo, que pesavam de 300 a 600 gramas. A Prefeitura foi destelhada, bem como o Hospital Santo Antônio, que ficou completamente inundado. Os seis doentes internados tiveram de ser removidos para suas casas.

Com uma duração aproximada de 10 minutos, o temporal também provocou danos no povoado de São Miguel, no Município de São José do Ouro, onde 60 casas, diversas escolas rurais e o salão paroquial foram destelhados. Trezentas pessoas ficaram desabrigadas e tiveram de ser recolhidas por parentes e amigos. Também foram destelhadas e parcialmente destruídas indústrias de carvão e de madeira.

Geisel vê aeroporto amanhã

O Presidente da República, General Ernesto Geisel, vai visitar amanhã as obras do novo Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Durante quatro horas ele e sua comitiva — de 24 pessoas — assistirão a uma palestra sobre detalhes dos planos de construção do aeroporto, subirão à torre de controle para uma visão panoramica da área e percorrerão parte da estação terminal que ainda não tem data certa para entrar em funcionamento.

Esta será a primeira vez que o Presidente Ernesto Geisel visitará o canteiro de obras do aeroporto. A situação não se alterou muito, desde que o Presidente Garrastazu Médici fez sua visita, em agosto do ano passado. As obras de construção civil continuam "praticamente acabadas" — 95% de concretagem — os viadutos, vias de acesso e pátio de estacionamento "quase concluidos" e os condutos de ar refrigeradi, água e luz "sendo instalados".

O QUE HÁ DE NOVO

Num ano de trabalho o que existe de novo no canteiro de obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro são a presença das 19 passarelas telescópicas no pátio de estacionamento de aeronaves (uma só instalada), as rampas de acesso aos andares de embarque e desembarque (ligadas às pistas de rolamento, sexta-feira última), revestimento de parte das paredes internas da área de embarque (o prédio foi dividido em três setores e apenas um está com as obras mais adiantadas), calçamento de parte do pátio de estacionamento e piso recoberto de granito (em quase toda a extensão do terminal).

A torre de controle também foi concluida mas, como o prédio da administração do aeroporto, não está ligado à estação terminal, embora faça parte do conjunto. Os postes de iluminação foram concretados mas ainda faltam alguns viadutos para ligar as pistas de rolamento das aeronaves e dos carros que se dirigem ao terminal.

A VISITA

Segundo os planos dos organizadores da visita, o Presidente Ernesto Geisel deverá desembarcar amanhã às 10 horas, no Aeroporto Militar do Galeão. De helicóptero chegará à área de coordenação da Arsa, acompanhado do Ministro da Aeronáutica, e depois de recepcionado pelo Brigadeiro José Vicente Cabral Checchia, ouvirá uma palestra e verá maquetes, fotografias e slides do projeto e do andamento das obras.

Depois, de carro, seguirá para o canteiro de obras e com um pequeno grupo subirá no elevador de carga para apreciar o panorama a mais de 100 metros do chão. De volta ao carro, subirá pela primeira vez a rampa de desembarque e percorrerá o salão onde no futuro os passageiros despacharão suas bagagens e farão o check-in das passagens. Descendo dois lances de escadas o Presidente Ernesto Geisel chegará ao local que vai ser utilizado pela Polícia Maritima e em seguida percorrerá a sala da Alfandega, chegando também ao pavimento térreo que será interditado ao público, porque nele só se movimentarão os empregados das companhias aéreas encarregados do despacho das malas e do descarregamento dos aviões.

O carro do Presidente da República, a esta altura, já estará estacionado no pátio das aeronaves e ao sair do terminal de passageiros será realizado um percurso novo: pela pista de rolamento dos aviões o Presidente Ernesto Geisel verá as obras de terraplenagem da nova pista de decolagem — a 09/27 — e o acesso que está sendo construido. Depois, numa viagem de pouco mais de cinco minutos, voltará à coordenação da Arsa.

O EMBELEZAMENTO

Continuam os trabalhos para a recepção ao Presidente Ernesto Geisel: caminhões com pó de pedra despejavam sua carga, desde quinta-feira, nas vias de acesso do novo aeroporto enquanto carros-pipas iam molhando a terra para que a poeira não seja um problema amanhã de manhã.

Nenhum operário estará trabalhando nos locais que, o Presidente da República vai percorrer. Eles apenas prepararam, pintando de branco, os corredores e as escadarias que serão vistas pelo Presidente Ernesto Geisel.

A visão que Geisel terá amanhã do aeroporto não difere muito da que Médici teve ao visitá-lo há pouco mais de um ano

Sudene começa em outubro programa preventivo contra as secas em cinco Estados

Recife (Sucursal) — Com recursos de Cr$ 13 milhões e 700 mil e a colaboração do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), Governos estaduais e outros órgãos, a Sudene vai iniciar em outubro próximo um programa de ação preventiva contra as secas do Nordeste, que beneficiará inicialmente 29 municípios de cinco Estados da região, correspondendo a uma área de 87 mil km2 onde vivem 12 mil pessoas.

O programa consistirá basicamente do fornecimento de equipamentos e recursos para a construção de cisternas, poços, açudes e pequenas barragens, além da instalação de cursos de alfabetização e treinamento de mão-de-obra para a construção dos açudes, a cargo de integrantes do Projeto Rondon, e da assistência técnica à pequena agricultura da área.

NOVIDADES

Esta é a primeira vez que se realiza no Nordeste um combate preventivo à seca. Outra experiência pioneira, do ponto-de-vista administrativo, é a divisão do trabalho em grupos correspondentes a cada Estado — Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

Os grupos são compostos de funcionários dos Governos estaduais, técnicos das diversas associações nordestinas de crédito e assistência rural, do primeiro grupamento de engenharia do DNOCS, prefeituras municipais e líderes comunitários. O programa será posto em execução no início de outubro, periodo da entressafra.

Ipanema

Sala 3 quartos e 2 vagas de garagem por 430.000,00

Para seus filhos um andar só de playground e toda a liberdade de uma rua exclusiva.

Saddock de Sá, 7

Obra, em ritmo acelerado, já na 6.ª laje, para entrega em 15 meses.

A Rua Almte. Saddock de Sá, à direita da Montenegro, é uma das mais tranqüilas de Ipanema.
É exclusiva. Silenciosa.
E não tem tráfego.
Por isso, está permanentemente cheia de crianças brincando.

A praia de Ipanema e a vista para a Lagoa são outros atributos do Edifício Pena Violeta.

Os apartamentos são amplos e confortáveis: Sala-living, 3 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e empregada. 2 vagas de garagem já incluídas nos 430.000,00, com 75 meses para pagar.

O acabamento é de luxo, com a nobreza do vidro fumée e das esquadrias de alumínio.

Azulejos em cor, até o teto, nos banheiros, cozinha e dep. de serviço.

Um andar inteiro só para playground. E o projeto foi generoso com a paisagem:

O 1.º andar residencial está acima do 6.º andar dos prédios vizinhos. Garantindo a vista para a Lagoa e preservando a indevassabilidade dos apartamentos.

Reserve quanto antes seu apartamento onde Ipanema avista a Lagoa.

Condições a partir de:

Sinal:	Cr$ 21.500,00
Escritura:	Cr$ 25.800,00
6.º e 12.º mês:	Cr$ 15.050,00
Mensais durante a obra:	Cr$ 3.440,00
Mensais após as chaves:	Cr$ 4.300,00

Os pagamentos durante a construção são fixos.
Você pode ser proprietário de outros imóveis e não precisa comprovar renda familiar.

Planejamento e Vendas:

db JULIO BOGORICIN CRECI 95

SEDE: Av. Rio Branco, 156 - 8.º andar (ed. Av. Central) - GB. Tel.: 224-1717 (Rede interna)

LOJAS:
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 1.135 - Tel.: 227-4003 e 267-4298
Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 586 - Tel.: 256-9396 e 256-9397
Centro: Av. Rio Branco, 156, loja 18 - Tel.: 252-2989 e 224-0774
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 429 - Tel.: 268-9262 e 238-9522
Méier: Rua Dias da Cruz, 380 - Tel.: 249-3758 e 249-8765
Niterói: Praia de Icaraí, 177 - Tel.: 718-8121
Petrópolis: Praça D. Pedro II, 18 - Tel.: 42-5412

Construção e Incorporação: IMOBILIÁRIA ITACAL LIMITADA

Associados ADEMI

CLEIAN

Corretores no local, diariamente, até 22 horas, inclusive domingos.

Memorial de Incorporação nº 429, registrado no 5º ofício do R.G.I. às folhas 38 do livro 80 em 31/7/74

Novas jazidas revelam êxito da política mineral

A recente descoberta de uma grande reserva de titanio na região de Aripuanã, em Mato Grosso, não é o resultado de pesquisas isoladas, mas reflete, na opinião de especialistas, as consequências de uma política mineral que já alterou, em poucos anos, o quadro da produção do país no setor, cujo valor financeiro alcança hoje aproximadamente 900 milhões de dólares (Cr$ 6 bilhões 300 mil).

Tido até há pouco tempo, no campo da mineralogia, apenas como um país possuidor de um possível subsolo rico, o Brasil comprovou, em multos pontos, a sua potencialidade através da descoberta de jazidas que elevaram o número de elementos minerais conhecidos. No entanto, dos 61 elementos julgados prioritários para a indústria brasileira, 24 continuam carentes.

Cobre, o problema

Se em relação, por exemplo, ao titanio, as perspectivas para o Brasil são bastante favoráveis — a descoberta da jazida de Aripuanã e a existência de outras indicam uma futura posição de privilégio no mercado internacional — quanto ao cobre as previsões não são muitos otimistas, pois apenas seis das ocorrências de minérios do metal revelaram possibilidades econômicas interessantes.

Superado apenas pelo petróleo na pauta de importação de produtos minerais, o cobre levou o Brasil a pagar, para suprir as necessidades internas, cerca de 230 milhões de dólares pelas 174 mil e 92 toneladas adquiridas no triênio 1969/1971. Como o consumo do cobre aumenta sensivelmente na medida em que cresce a população, melhora o padrão de vida do povo e a indústria atinge um grau maior de sofisticação, técnicos brasileiros acham que a descoberta de novas jazidas de minérios do metal não eliminarão tão cedo a dependência do Brasil do mercado externo.

Segundo estudos e levantamentos de entidades internacionais, mais da metade da produção mundial de cobre é empregada em equipamentos elétricos e eletrônicos, e qualquer esforço de industrialização força o consumo do metal, principalmente na fase de expansão do potencial energético. A produção nacional de cobre vem aumentando, passando de 2 mil toneladas em 1963 para quase 5 mil em 1972. Quanto à importação, em 1963 era de 48 mil 592 t, chegando em 1972 a 85 mil 611.

Além da lavra dos minérios de cobre, existe a produção obtida através da recuperação de sucatas, que em 1972 foi de 35 700 toneladas. As estimativas sobre a evolução da demanda do metal no Brasil indicam um nível de 150 mil toneladas para 1975. As jazidas da Camaquã, no Rio Grande do Sul — uma das maiores do país — deverão fornecer 12 mil toneladas. No plano externo, Estados Unidos, União Soviética e Chile são os principais produtores.

Para alguns técnicos, a não intensificação dos trabalhos de projeto Caraíba, considerado uma das grandes esperanças brasileiras de obtenção de minério de cobre, diminuiu a possibilidade de o país importar, nos próximos anos, uma quantidade menor do metal. Atualmente, das ocorrências de minérios de cobre constatadas no Brasil, as mais promissoras são as de Caraibas (Bahia), Camaquã (Rio Grande do Sul), Itapeva (São Paulo), Vazantes e Januária (Minas Gerais) e Viçosa, no Ceará.

Resultados positivos

Intensificadas nos últimos anos e baseadas em técnicas modernas, as pesquisas do subsolo brasileiro proporcionaram resultados até certo ponto surpreendentes, com a descoberta de jazidas como a de titanio, em Mato Grosso, e das reservas de cassiterita, na Amazônia, estas equivalentes às reservas mundiais conhecidas.

Com a reestruturação do Departamento Nacional de Produção Mineral e a criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, a política no setor ganhou impulso, e só no ano passado já havia 121 projetos geológicos, cobrindo uma área de quase 80% do território brasileiro.

Levantamentos aéreos e pesquisas de campo vêm sendo levados a efeito, sendo que na Amazônia as ocorrências de minérios surpreenderam a muitos técnicos, já que as reservas aferidas de alguns elementos são das maiores do mundo. A de cassiterita, mineral estratégico, é calculada em torno de 7 milhões de toneladas.

Principal componente do estanho, a cassiterita é fornecida ao mercado mundial, em sua maior parte, pela Tailandia, Malásia e Bolívia, enquanto na Europa Ocidental e nos Estados Unidos as reservas são quase nulas. O Brasil aparece hoje com possibilidades de se transformar no maior fornecedor de estanho aos países superdesenvolvidos.

No Amapá, o Governo estima as reservas de manganês existentes na serra do Navio em 35 milhões de toneladas. Em um ano — de 1969 a 1970 — a exportação do minério quase duplicou, passando de 860 mil toneladas para 1 milhão 588 mil, proporcionando uma receita de 30 milhões de dólares.

Dispêndio de dólares

Importador de alumínio — em 1970 vieram do exterior 321 mil toneladas — o Brasil tem, no entanto, depósitos de bauxita dotados de alto teor alumínico, principalmente os da região de Paragominas, próximo à Belém—Brasília. Dados do Ministério das Minas e Energia estabelecem em 400 milhões de toneladas a reserva medida de bauxita de Paragominas. A exploração e industrialização do produto poderá evitar um grande dispêndio de dólares pelo Brasil.

Ainda na Amazônia, foram localizadas ocorrências de salgema, e a lavra econômica desse minério, juntamente com a do calcário, permitirá a implantação da indústria de soda cáustica, segundo estudos da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, que estima em 3 bilhões de toneladas o volume de jazida existente na região. Em 1970, de acordo com números da Companhia, a importação de soda cáustica exigiu gastos da ordem de 15 milhões e 600 mil dólares.

Consideradas, por diversos motivos, mais significativas do que a do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, as reservas de minério de ferro da serra dos Carajás são calculadas em torno de 10 bilhões de toneladas. Há pouco mais de quatro anos a exportação do produto deu ao Brasil 209 milhões e 600 mil dólares em divisas.

Do tungstênio do Rio Grande do Norte ao niquel de Goiás, magnésio de Sergipe, nióbio de Minas Gerais, as pesquisas continuam a revelar novas ocorrências ou dar novas dimensões às antigas jazidas, embora o cobre, alumínio, zinco, enxofre e prata, entre outros minérios, continuem pesando na balança das importações brasileiras.

Quadro alterado

Dados do Ministério das Minas e Energia mostram que o total de pedidos de pesquisas minerais chegou a 7 mil e 88 em 1972, enquanto em 1964 era de 630. Quanto à organização de empresas de mineração no país, levantamentos feitos no ano passado revelaram a média de 340 nos últimos cinco anos.

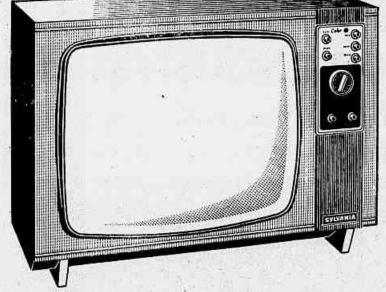
Um quadro elaborado pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais demonstrou uma evolução da posição relativa dos principais minerais de 1964 até 1971. Segundo o gráfico, antes de 1964 havia 30 minerais classificados como carentes, 11 suficientes e 12 abundantes. Em 1971, os carentes eram 15, os suficientes 14 e os abundantes 24.

Alguns, como o titanio, o salgema e o estanho, evoluíram de carentes para suficiente, enquanto outros, como o ouro, o cobre e a prata permaneceram na mesma situação, isto é, carentes. O quadro, que de 1971 para cá sofreu poucas alterações, é o seguinte:

ANTES DE 1964			Minerais	DE 1964 A 1971		
Carentes	Suficientes	Abundantes		Carentes	Suficientes	Abundantes
X			Água Subterranea	X		
X			Amianto			X
X			Amianto Crisotila		X	
X			Antimônio	X		
X			Apatita		X	
	X		Argilas		X	
	X		Barita		X	
	X		Bauxita			X
X			Bentonita		X	
		X	Berilo			X
X			Bromo		X	
		X	Calcários			X
X			Carvão	X		
	X		Caulim			X
X			Chumbo		X	
X			Cobalto	X		
X			Cobre	X		
X			Cromo		X	
		X	Cristal de Rocha			X
	X		Dolomito			X
X			Enxôfre	X		
X			Estanho			X
		X	Ferro			X
X			Fluorita		X	
X			Gás Natural	X		
		X	Gipso			X
	X		Granadas		X	
X			Litio		X	
		X	Magnesita			X
		X	Manganês			X
	X		Mica		X	
X			Molibdênio	X		
	X		Nióbio (Pirocloro)			X
		X	Nióbio-Tantalatos			X
	X		Niquel			X
X			Ouro	X		
X			Petróleo	X		
		X	Pedras Preciosas			X
X			Piritas	X		
X			Platina	X		
X			Potássio			X
X			Prata	X		
X			Sais de Magnésio			X
X			Salgema			X
	X		Talco		X	
		X	Terras Raras			X
X			Titanio			X
		X	Tório			X
	X		Tungstênio			X
X			Uranio	X		
X			Vanádio	X		
X			Zinco		X	
		X	Zircônio			X

Sears TROQUE
SEU TV USADO POR UM NOVISSIMO
SYLVANIA EMPIRE
Som, Imagem e Cores

MOD. 4015 - TV SYLVANIA
PORTÁTIL EM CORES 15" (38 cm)

- Cores nítidas e naturais, perfeita definição de imagem.
- Sintonia eletrônica automática.
- Tubo de imagem "Color bright" Sylvania.
- Controle automático de frequência.

mensais iguais de

MOD. 4020 -
TV SYLVANIA EM CORES 20" (51 cm)

mensais iguais de 351,

- O televisor de sucesso internacional.
- A beleza do desenho aliada à perfeição tecnológica.
- Tubo de imagem "Color bright" Sylvania.
- Cores nítidas, perfeita definição de imagem.

MOD. 4026-A (MESA)
TV SYLVANIA EM CORES 26" (66 cm)

mensais iguais de 460,

- O maior espetáculo em cores do mundo.
- Tubo de imagem "Color bright" Sylvania.
- Controle automático de frequência.
- Luxuoso gabinete em jacarandá.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SEARS

Uma forte razão para você comprar na Sears: nós servimos ao que vendemos.

- Oficinas próprias com equipamento especializado.
- Técnicos próprios diplomados e treinados nas fábricas.
- Frota de veículos para pronto atendimento.
- Completo sortimento de peças aprovadas.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

"Aquele" a mais que a Sears faz!

Peças e mão-de-obra: está tudo incluído!

O Contrato de Manutenção Sears, adquirido para o seu aparelho Sears, representa tranquilidade total.

- Renovável ao ano após ano, de acordo com a sua conveniência.
- Número ilimitado de chamadas técnicas, sem pagamento de "extras"

Para Assistência Técnica ou Contrato de Manutenção, Informe-se pelo telefone, discando:

246 4169

Atendimento Técnico No Mesmo Dia, Ou Mais Tardar Em 24 h.

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

DIARIAMENTE DAS 9,00 ÀS 22,00 HORAS - SÁBADOS DAS 9,00 ÀS 18,30 HORAS.

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 722-3716

Madureira
R. Carolina Machado, 362
Tel. 390-4891

BREVE:
SEARS TIJUCA NO RIO SHOPPING CENTER

Paraplégicos festejam com gincana a inauguração do Clube dos Amigos da ABBR

Durante toda a tarde de ontem, cerca de 100 pessoas entre paraplégicos e familiares assistiram a uma gincana no pátio da ABBR, da qual participaram os 15 internos da instituição mais bem dotados fisicamente. A promoção faz parte dos festejos pela inauguração da sede do Clube dos Amigos da ABBR, no prédio onde funcionava anteriormente o hospital.

O objetivo da gincana, segundo o fundador e ex-diretor do Clube dos Amigos da ABBR, Sr. Fidélis Franco Bueno, é preparar os paraplégicos mais bem preparados fisicamente para representarem o Brasil nas próximas paraolimpiadas, competição esportiva destinada a deficientes físicos, realizada anualmente na Europa.

Falta equipamento

Na última paraolimpiada, em Stoke Mandeville, na Inglaterra, a Seleção Brasileira de Basquete, formada por paraplégicos do Clube do Otimista e do Clube dos Paraplégicos, sagrou-se vice-campeã do torneio, pela classe B, perdendo apenas na final para a Bélgica.

Além do basquete, outras modalidades esportivas são adaptadas para deficientes físicos nesse torneio, como a natação, o arco e flecha, o tênis de mesa, o boliche e o atletismo masculino e feminino.

Os treinamentos na ABBR não poderão ser iniciados ainda porque o Clube dos Amigos não dispõe de equipamentos próprios para a prática dos esportes, que na maioria são importados da Europa e dos Estados Unidos — uma cadeira de rodas própria para o basquete custa 300 dólares.

O Sr. Fidélis Bueno pensa em pedir ajuda financeira ao Conselho Nacional de Desportos para a compra dos equipamentos e fazer convênios com alguns clubes para utilização das piscinas.

Paralisia não impede esporte nem Medicina

Depois de ter estourado uma bola de aniversário e enfiado o rosto no prato de farinha para pegar uma azeitona com a boca, José Carlos corre em sua cadeira de rodas para arremessar a bola de basquete à cesta. Erra na primeira e segunda tentativas; na terceira a bola bate no aro, rodopia e torna a não entrar. No quarto arremesso, porém, acaba entrando. A pequena e entusiasmada torcida aplaude.

Em seguida, José Carlos leva na boca um ovo sobre a colher até uma mesa distante 20 metros da quadra de basquete. Tarefa cumprida, contorna o prédio e volta ao centro da quadra para submeter-se à última prova: passar com sua cadeira de rodas por entre vários obstáculos sem tocá-los.

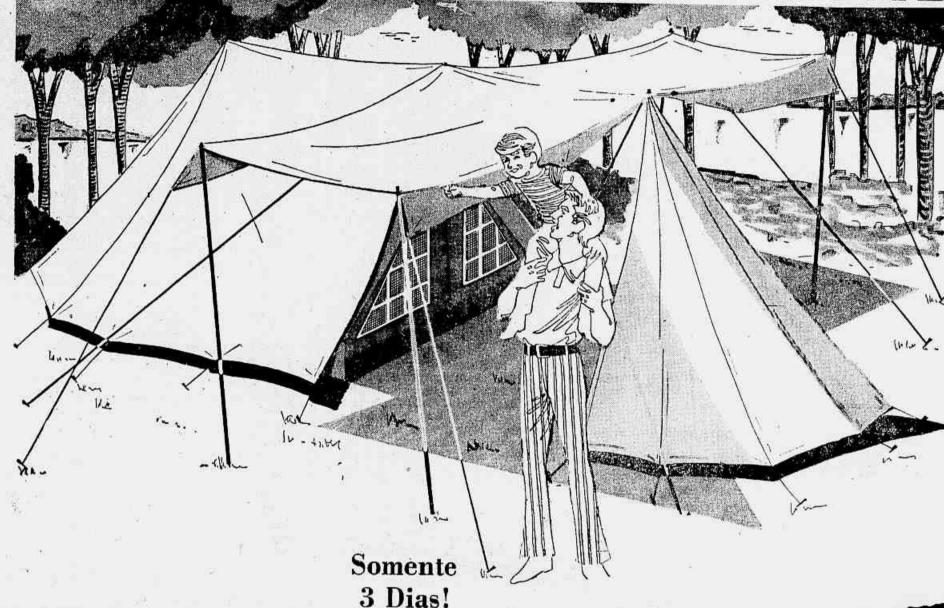
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Pelotas, José Carlos Oliveira de Morais tinha 25 anos quando, na madrugada de 3 de dezembro de 1972, ficou paralítico das pernas ao receber um tiro na coluna, disparado por um assaltante na Avenida Vieira Souto. Faltava uma semana para que ele completasse o curso de pós-graduação em Clínica Geral.

Passou um ano em recuperação na Escola de Fisioterapia, como interno da ABBR, exercitando os músculos não atingidos pela bala. Hoje, com 27 anos, faltando apenas um mês para receber alta, ele faz planos de a partir de janeiro, começar o curso de pós-graduação em patologia, porque a paralisia lhe tem causado dificuldades no atendimento aos doentes, como clínico geral.

Para o médico José Carlos, que já se considera plenamente recuperado, "a prática de esportes pelo paraplégico é antes de tudo um exercício fundamental para a complementação do tratamento fisioterápico. A pior fase de adaptação para o deficiente físico acidental ocorre no campo psicológico" — afirma.

Mas queixa-se do preconceito profissional que o deficiente físico sofre em qualquer campo de atividades. "Se eu me submeter a um concurso juntamente com uma pessoa sã e conseguir notas superiores a ela, poderei ser reprovado mesmo assim por causa da falta de confiança no meu trabalho" — reclama o médico, que aguarda agora pelo resultado da gincana, que ainda não terminou.

Sears ECONOMIZE 222, NESTA BARRACA

Somente 3 Dias!

BARRACA PARA 5 PESSOAS

Resistente armação tubular de aço antiferruginoso, fácil de armar e desmontar. Tecido impermeabilizado, assoalho plástico, proteção total contra insetos e umidade. Com 2 portas, janela dupla e prática divisão interna. Leve, pesa apenas 16 kg. Tam. 2,00 x 2,80 x 1,80 m.

De Cr$ 1499, **1277,** ou mensais iguais 70,

AVANCÊ PARA BARRACA CAMPING

Adiciona cozinha e varanda à sua barraca. Tam. 1,30 x 2,80 m. Peso: 11 kg.

De Cr$ 929, **822,** ou mensais iguais 56,

BARRACA LOBINHO

Para 3 pessoas. Peso total: 9,5 kg.

De Cr$ 1299, **1111,** ou mensais iguais 75,

Economize Cr$ 300, BARRACA UNIVERSITÁRIA De Cr$ 1299, **999,**

Para 3 pessoas. Assoalho em plástico, evita umidade e insetos. Armação tubular anti-corrosiva, corpo e sobreteto em tecido impermeabilizado.

Economize Cr$ 41, SACO DE DORMIR De Cr$ 229, **188,** Acolchoado com algodão sintético, parte inferior em nylon. Acompanha travesseiro.

Economize Cr$ 30, MINI-FOGÃO De Cr$ 129, **99,** Esmaltado, com 2 bocas. Suportes altos, evitam que a chama se apague.

Economize Cr$ 19, LAMPIÃO De Cr$ 85, **66,** Com registro embutido e vidro neutrene, refratário ao calor. Chapéu e tubos cromados

Economize Cr$ 322, BARCO PARA PESCA

Construído em uma única peça de fiberglass, sem junção, pinos ou vazamentos, o que significa total tranquilidade para você. Possui flutuadores de poliuretano e é fácil de transportar, pesa apenas 45 kg. Para motores de até 7,5 HP.

De Cr$ 2099, **1888,** mensais iguais 104,

Economize Cr$ 38, CAMA PORTÁTIL De Cr$ 249, **211,** Estrutura em aço esmaltado, com lona acolchoada. Dobrável, fácil de transportar.

Economize Cr$ 64, MESA PORTÁTIL De Cr$ 319, **255,** Com 4 banquinhos, tampo em Fórmica e pés de ferro. Prática, fecha em forma de mala.

Economize Cr$ 56, MINI-COZINHA De Cr$ 289, **233,** Revestida de Fórmica, durável e fácil de limpar. Prática, fecha em forma de mala.

MOTOR DE PÔPA 15 HP - CV.

Possante e resistente, com ignição solid-state, que proporciona partidas mais fáceis e maior duração das velas. Possui tampa de luxo com cabo giratório e dispositivo para funcionamento em águas de baixa profundidade.

Preço Baixo é Sears! **6499,** mensais iguais 356,

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

BREVE: SEARS TIJUCA NO RIO SHOPPING CENTER
DIARIAMENTE DAS 9,00 ÀS 22,00 HORAS - SÁBADOS DAS 9,00 ÀS 18,30 HORAS.
BOTAFOGO - Praia de Botafogo, 400 - Tel. 246-4040

Saúde em São Paulo é quadro cheio de contradições

São Paulo (Sucursal) — A transformação de São Paulo, nos últimos três meses, em maior foco de meningite em todo o mundo (mais de 600 óbitos e sete mil casos da doença), longe de representar um fenômeno isolado na saúde pública, é — na opinião dos especialistas — um indicador expressivo das condições de saúde que integram o dia-a-dia da população do Estado mais rico do país. São Paulo só dedica, atualmente, 3,3% do seu orçamento global à saúde. Ao lado de um crescimento demográfico de 4% ao ano e um crescimento econômico de 9%, coloca-se, assim, a sombria realidade do nível sanitário estadual, praticamente imutável nos últimos 14 anos: 9,29 óbitos por mil habitantes em 1960 contra nove óbitos em 1974

MÁ nutrição, promiscuidade, falta de saneamento básico, elevada taxa de migrações, falta de recursos hospitalares e assistenciais — eis os principais personagens do drama que São Paulo tem vivido na área da saúde pública.

Esse drama tem aspectos paradoxais. Ao mesmo tempo em que se calcula que em 1975 morrerão 50 mil crianças paulistas antes de poder atingir os quatro anos de idade, devido aos fatores acima mencionados, São Paulo dispõe também de organizações como os Institutos Adolfo Lutz, Butantã, Pasteur ou o Instituto de Cardiologia, que se destacam em todo o país como grandes centros de pesquisa.

Como explicar esse contraste?

— Os responsáveis pelas condições sanitárias de São Paulo — dizia em 1969 o ex-Ministro da Saúde, Mário Machado de Lemos — são unanimes em afirmar que o maior problema da Secretaria de Saúde não é o de recursos, e sim o de aplicação adequada dos mesmos.

Pouco mudou nos cinco anos decorridos deste então. "Não dispomos de processos administrativos eficientes que nos permitam gastar bem, isto é, produzir o máximo com o mínimo de recursos no menor espaço de tempo possível", diz o atual Secretário de Saúde, Getúlio Lima Júnior. "Em vez disso, estamos produzindo o mínimo em grandes espaços de tempo e com o máximo de recursos".

A esperança de viver

Ainda em 1969, ilustrando as condições precárias da saúde dos paulistas, o ex-Ministro Machado de Lemos dizia que "com as crianças que morrem anualmente em São Paulo antes de completarem um ano de vida, seria possível alinhar uma fileira de sepulturas de São Paulo (Capital) a São Vicente (a 60 km), com espaço de um metro entre os túmulos. Se idêntica mortalidade atingisse os bezerros, a pecuária seria fatalmente levada à falência".

O sanitarista referia-se às 34 872 crianças menores de 12 meses que morreram em São Paulo em 1962, "das quais a metade em decorrência de causas perfeitamente evitáveis, com perspectivas de salvamento de alguns milhares de vidas se fossem utilizados adequadamente os recursos disponíveis".

Doze anos depois, a esperança de vida dos que nascem em São Paulo parece ter diminuído, em vez de aumentar. No decênio 1960/70, por exemplo, o índice de mortalidade infantil no Estado mais rico da Federação, para crianças de menos de um ano, era de 77,17 em mil. Hoje, esse índice já chega a 83,64

Por outro lado, entre 1960 e 1968, os índices de mortalidade infantil foram sempre mais elevados no interior do que na capital (69,90 contra 82,27%); mas a partir de 1968, esta situação se inverteu. Em apenas 10 anos, o índice de mortalidade infantil na Capital paulista elevou-se de 62,94 por mil, para os menores de um ano, a 88,28 por mil em 1970.

— Esse coeficiente indica com bastante correção não apenas o nível de saúde como o próprio índice socioeconômico de uma população — afirmam os especialistas Vicente Monetti e João Yunes — e revela a deteriorização desses índices em São Paulo, o que pode ser comprovado pela queda do salário mínimo real durante o mesmo período (de um índice de 0,26 em 1960 para 0,16 em 1970).

A cidade doente

Parte dessa deterioração pode ser atribuída à fixação em São Paulo de correntes migratórias que se caracterizam por um nível sanitário dos mais baixos. Dados fornecidos pela Secretaria de Saúde indicam que estão chegando ao Estado, todos os meses, 40 leprosos provenientes de outras regiões do país, acompanhados de 120 tuberculosos, 50 cancerosos, 200 esquistossomóticos, e assim por diante.

Quanto menor se é em São Paulo, menores as chances de sobrevivência: as condições precárias do saneamento básico atingem principalmente as crianças

Em 1970, dos 6 264 pacientes que se matricularam no ambulatório do Departamento de Assistência a Psicopatas, 46,4% pertenciam a outros Estados. E uma pesquisa feita pelo Serviço Social do Estado revela que no baixo meretrício de São Paulo há uma proporção de 45,5 mulheres oriundas de outros Estados.

"Mas a verdade é que as condições de saneamento básico nos bairros periféricos de São Paulo são as mais precárias do país", observa o sanitarista Machado de Lemos, "devido à compacta densidade populacional, à falta de remoção adequada dos dejetos, de abastecimento de água, de galerias pluviais e da assistência médica oportuna e eficiente".

No que se refere à rede de esgotos, apenas 40% da população da Capital dispõe dela, enquanto o restante utiliza-se de fossas. Contribui ainda mais para a proliferação das moléstias a desigualdade na distribuição espacial da população, registrando-se nítida tendência para a concentração urbana: o índice de urbanização, que era de 44% em 1940, elevou-se para 55% em 1950, 63% em 1960 e 71% em 1970.

— A urbanização das populações rurais — afirma o sanitarista Machado de Lemos — corresponde em São Paulo a um verdadeiro processo de ruralização das cidades, com a transferência em massa dos problemas culturais, médico-sanitários, sociais e econômicos.

Maternidade difícil

De 1960 a 1970, diz o relatório preparado pelos médicos Vicente Monetti e João Yunes, as principais causas da morte de crianças até quatro anos "foram doenças evitáveis e decorrentes em grande parte da situação do meio-ambiente e do nível socioeconômico".

O relatório chama a atenção para o fato de que entre as principais causas de óbito, as "causas mal definidas" ocupavam o segundo lugar em 1960 e o primeiro em 1970, no interior do Estado, o que demonstra "a precária cobertura da assistência médica e o seu baixo padrão".

Outro problema sério da saúde pública em São Paulo é o índice de mortalidade materna, que em todo o Estado caiu em apenas 20,8% entre 1960 e 1970, contra uma queda de mais de 60% registrada em outros países do bloco sul-americano.

As grandes razões para isso, segundo os especialistas, são a inobservancia de recomendações médicas por falta de educação adequada, internação hospitalar tardia, ausência de assistência pré-natal, provocação do aborto e assistência leiga ao parto.

Das 742 unidades sanitárias mantidas pelo Estado, apenas 386 contam com serviços de higiene pré-natal, e destas, só 304 têm médico consultante qualificado para essas funções. O INPS não presta assistência pré-natal às suas seguradas, o que vem agravar a situação.

— A qualidade discutível dos médicos consultantes dos serviços pré-natais — diz o relatório dos médicos Vicente Monetti e João Yunes — explica por que, entre os óbitos maternos evitáveis, em 94,5% das vezes a responsabilidade pela morte da paciente pode ser atribuída a falhas na orientação dada à própria paciente.

Distorções

As estatísticas mostram que, a permanecer a média de 500 mil nascimentos por ano no Estado, em 1975 o número de menores de 15 anos em São Paulo será de oito milhões, em uma população total que estará beirando os 20 milhões. Ao mesmo tempo, o número de mulheres em idade fértil será de cinco milhões, "o que perfaz um total de 13 milhões de habitantes do Estado sujeitos às precárias condições de saúde e higiene materno-infantil", diz o especialista Vicente Monetti.

— Em um Estado tão rico quanto São Paulo — prossegue o Dr. Monetti — que se orgulha de ter um orçamento anual (1974) de 22 bilhões de cruzeiros, chega a ser incompreensível que mais de 50% da população estejam mais perto de se sentir ameaçados do que recobertos pela salvaguarda dos recursos sanitários.

Uma análise mais detalhada do assunto revela onde estão as distorções. Dos 22 bilhões do orçamento estadual para 1974, 738 milhões foram destinados à Secretaria de Saúde, o que representa uma proporção de apenas 3,3%. Desse total, apenas 136 milhões se destinam a obras novas no setor da saúde e da renovação de equipamentos e material. O restante é dedicado às chamadas despesas de custeio (pessoal, alimentos, medicamentos).

Um cálculo de quanto cabe a cada cidadão residente no Estado de São Paulo em termos de verbas para a saúde dá um resultado de Cr$ 37 anuais por indivíduo. No ano passado, a verba para a saúde no Estado chegou a Cr$ 674 milhões, com uma participação de cerca de 6% no orçamento global do Estado, que foi de Cr$ 11 bilhões. Para este ano, enquanto o orçamento global dobrou, a verba para a saúde diminuiu, proporcionalmente, em quase a metade, representando agora 3,3% do total.

Mas como insiste o sanitarista Mário Machado de Lemos, o drama sanitário que São Paulo está vivendo prende-se menos à falta de recursos do que à aplicação adequada dos mesmos.

HERNIAS
FUNDA DOBBS AMERICANA.
ALMOFADAS CÔNCAVAS. TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES.
Reduz a hernia e fecha a rotura. Permite todos os esforços. Alívio instantâneo. Vida normal: Para homens, mulheres e crianças.
DOBBS TRUSS
OBESIDADE
Provoca cansaço, às vezes complexo, e atrofia movimentos.
Evite. Previna-se. Experimente o bem-estar salutar e a elegancia que celebrizaram o suporte americano.
BELLHORN
Contra a obesidade. Não enruga e elimina a transpiração.
Sem compromisso. Para sua Comodidade. Atende-se a domicílio.
HERMES FERNANDES S. A.
T. 232-3459 Av. Rio Branco 133 - 18.º
T. 390-9310 R. Maria Freitas 96/602
T. 236-1978 Copacabana 945 SL 106
T. 229-2633 R. Dias da Cruz 155/601
Penha - Av. Brás de Pina 24 Gr. C-04
Tijuca - R. Conde Bonfim 370 SL 9
BH: Av. Afonso Pena 952 Gr. 522/24
JF: Av. Rio Branco 2406 Gr. 708

DR. GILVAN TORRES
Urologia — Doenças genito-urinárias — Perturbações sexuais — Pré-nupcial — CREMEG 602. Av. Rio Branco, 156 s/ 913 — Tel.: 242-1071.

Feliz o mundo quando todas as **crianças** sorrirem.
Colabore com a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. — Tel. 232-7866

COMEMORANDO 50 ANOS DE BRASIL, A PHILIPS LANÇA UMA LINHA INÉDITA DE TV:

JUBILEU 50

O MAIOR CONJUNTO DE INOVAÇÕES JÁ APRESENTADAS EM TELEVISORES

- Seletronic – o seletor de memória eletrônica
- Confiabilidade total – circuito L-50, projetado com o auxílio de computador, para reduzir ao mínimo o risco de defeitos: redução considerável dos custos de manutenção
- Desempenho sem precedentes em TV branco-e-preto
- Estabilidade total da imagem, mesmo nas oscilações de voltagem – dispensa o uso de reguladores
- Som instantâneo e frontal
- Todo transistorizado, gasta a energia de 1 lâmpada de 60W: reduz 50% do consumo

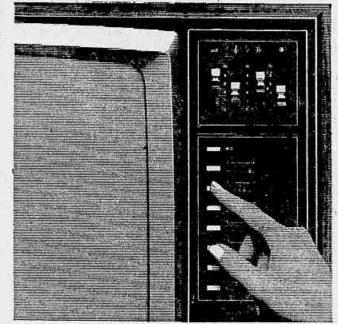
A Philips utilizou sua notável experiência na produção de 30 milhões de televisores para oferecer a você os aparelhos mais avançados da atualidade. Com circuitos mais eficientes, componentes mais duráveis e um desempenho final que deixa no passado qualquer outro televisor que você conhece.

Controles deslizantes

Nos televisores da Linha Jubileu 50, os controles são do tipo deslizante. Em vez de girar botões, você simplesmente anda com os controles, acertando com maior precisão os níveis que você deseja.

STABILIMATIC

Os televisores da Linha Jubileu 50 também incorporam o Stabilimatic, aquele sistema exclusivo de estabilização que impede que a imagem tombe, role, caia ou sofra interferências. O Stabilimatic, milhares de vezes por segundo, faz a comparação entre o sinal que entra e o que percorre o aparelho.

Ao menor indício de perturbação, seus circuitos entram em ação, corrigindo o sinal antes que você perceba.

Seletronic o seletor de memória eletrônica

Os modelos Super-Luxo de 43 e 61 cm (17 e 24") apresentam uma inovação radical no sistema de sintonia de canais. Ela é feita com o simples pressionar de teclas, direto na estação que você deseja. Muito mais prático, muito mais confiável. O que em outros aparelhos é feito por dispositivos mecânicos, no Seletronic é obtido por meio de uma programação eletrônica, como nos computadores.

A memória do Seletronic grava as posições de cada emissora e põe no vídeo a melhor imagem quando você aperta a tecla.

Clic. É o Seletronic indicando o futuro da televisão.

Confiabilidade total

O circuito L-50 proporciona o máximo rendimento, com mínima dissipação de calor e baixíssimo consumo de energia. O que isso representa para o televisor, você pode imaginar. Vida mais longa e maior segurança no manejo.

E o que você mesmo pode comprovar: a mais extraordinária qualidade de imagem num TV branco-e-preto, com inigualável nitidez dos detalhes e uma estabilidade a toda prova.

A era da economia

A Linha Jubileu 50 marca o fim dos televisores instáveis, que precisam de regulador de voltagem.

Todos os aparelhos desta linha já trazem seus próprios sistemas de estabilização, que garantem imagem perfeita mesmo sob condições irregulares de voltagem.

Para você ter uma idéia: os novos televisores Philips funcionam perfeitamente com variações de 85 a 135 volts (para os modelos de 110 V) e de 170 a 250 volts (para os modelos de 220 V).

Considere o preço de um regulador e sinta a economia que a Linha Jubileu 50 traz para o seu bolso.

Baixos custos de manutenção

Em razão da confiabilidade total, resultado da apurada técnica de fabricação Philips, os televisores da Linha Jubileu 50 reduzem consideravelmente a necessidade de assistência técnica.

Você pode assistir a tantos programas quantos quiser, o dia inteiro, que seu televisor não vai se cansar.

"Design"

A Philips acha que todo aparelho precisa dizer na aparência tudo aquilo que é por dentro.

Os televisores Philips Jubileu 50 possuem linhas avançadas, coerentes com o estágio de desenvolvimento tecnológico alcançado pelo Circuito L-50.

Basta ver por fora. Seu "design" sugere algo de novo na tecnologia dos televisores.

PHILIPS

Promoções nas três Armas atingem 1 376 oficiais

No Exército

O Presidente da República assinou decreto, promovendo os seguintes oficiais do Exército:

I — POR MERECIMENTO NO QUADRO DAS ARMAS

A Coronel:

INFANTARIA

Carlos Mariano Brider, Aurelio Marques Belliard, Helcio Pereira Villar, Alaor Vaz, Wilson Caminha D'Avila, Quirino Carlos Ruscigno Florio, João da Cruz Payão, Moraes José Carvalho Lopes, Adel Alves Cardozo, Ricardo Fernandes, Raul Augusto Borges.

CAVALARIA

Roberto de Castro Barcellos, Thiago França Pinto, Ary Pereira de Carvalho, Jaime Hermano Macedo Soares, Pedro Verrastro, Atahualpa de Albuquerque.

ARTILHARIA

Luiz Guilherme de Noronha, Glenio Pinheiro, Oly Pischer dos Santos, Murillo Edgar Budó, Hermano Lomba Santoro, Augusto Vergne de Castro Araújo.

A Tenente-Coronel:

INFANTARIA

Zeno José Almeida Moura, José Alberto Neves Tavares da Silva, Clesio Ferreira da Costa, Clóvis Serôa da Motta, Léo Tercio Sperb, Arnaldo de Lima Novaes, Antônio Bião Martins Luna, José Humberto Bezerra, Ruy Vieira do Rego Monteiro, Renato dos Santos Oliveira, Norman Stolet da Silva, Edgard da Silva Pingarilho Filho, Armando Vargas Moraes, Marcio Nicolini, Clóvis Paes de Barros, Paulo Cesar Paquet de Andrade, Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias, Euler de Figueiredo Reis.

CAVALARIA

Francisco Brasil Fortes, José de Lima Prado Júnior, Danton Ibraim Ribeiro, Aluisio Bolivar Budó, João Cesar Fonseca Onofrio, Nelson de Almeida Queiróz, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho.

ARTILHARIA

Alberto Fernando Martins, Antônio Carlos de Araújo, Vinicio Cavalcanti de Albuquerque, Canuto Tupy Caldas, Rothier Flores de Siqueira, José Leopoldino e Silva, João Oswaldo Leivas Job, Sérgio Roma de Abreu Lima, Henrique Stefani e Silva, Jairo Braga Duarte Moreira, João Pessoa Salles, Adahyl Santos Carrilho, Edison Beltrão de Medeiros, Genivaldo Catão Torquato, Anibal de Carvalho Coutinho, Oswaldo Pereira Gomes, Hélio Noberto Lima, Lacy Antônio Haas, Antônio Augusto Pinto de Almeida Manso, Gerson Mendonça de Freitas, Asdrubal José Domingues.

ENGENHARIA

Ivan Maya, Ney José de Souza e Silva, Roberto Angelo de Barros Padilha, Antônio Carlos de Souza Pinto, Tibério Kimmel de Macedo, Victor José Schlubach Fortuna, Marcos Norberto Lang.

A Major:

INFANTARIA

Fernando Ruy Soares de Vasconcellos Chaves, Osmany Meneses de Carvalho, Giuseppe de Souza Nunes, Jonas José da Rosa Luz, Walter Vianna Valle, Mário Sulli Martins Gomes, João da Costa, José Alves Machado, Roberto Silvio Duarte de Oliveira, Hélio Monteiro Pegado, Tirteu Frota.

CAVALARIA

Carlos Roberto Lopes Guimarães, Paulo Baldasso, Tibiriçá Caetano Mattana, Vicente Palmieri Jorge, Lon Guaranay de Albuquerque, Osmar Paz Vilela, Mozart Ernesto Neves Dornelles.

ARTILHARIA

Arlene Cardoso Amorim, Wilson Macedo, Alberto da Fonseca Freitas, Walter Gomes de Brito Fernandes, Sylvio de Figueiredo Júnior, Márcio Flávio de Azevedo Taulois, Amaury Pimentel da Silva.

ENGENHARIA

Renato Ernesto Ligneul, Francisco de Assis Carvalho Santos, Paulo Fernandes de Souza, Francisco Navarro de Magalhães, Clodoaldo Cunha, Nestor Thomazini.

II — POR ANTIGUIDADE NO QUADRO DAS ARMAS

A Coronel:

INFANTARIA

Carlos de Amorim Rocha, Jorge Luiz Senra Pessôa, Amaury Barbosa de Queiroz, Almir de Castro Miranda, Josias Soares Fernandes.

CAVALARIA

Ayres Felix Gonçalves, José Monteiro Bentim.

ARTILHARIA

Alberico Barbosa de Moura Filho, Francisco Gomes da Silva.

ENGENHARIA

João Camboim Tenorio.

A Tenente-Coronel:

INFANTARIA

Wilson Henriques do Amaral, Pedro Augusto Caminha Portela, Tarcisio Celio Carvalho Nunes Ferreira, Wilson de Oliveira, Ercy Borges de Campos, Hernani Barbosa Guedes, José Luiz Jaboranda.

CAVALARIA

Giacomo Biagio Di Gesu, Luiz Carlos Dias Marques, João Luiz Arthur Verney, Jorge Silveira.

ARTILHARIA

Elmo Brito, José Antonio Pires Gonçalves, Sergio de Santis, Rubens del Nero, Ilo Francisco Marques de Barros Barreto, Isaac Alves Grijó, Rodney Gavioli Barcellos, Alvaro Julio Torres Delanoy, Antonio Vicente de Macedo, Murilo Mello Affonso de Brito, Ernesto Ramos de Medeiros, Newton Vitória de Carvalho.

ENGENHARIA

João Viana da Fonseca Filho, Cleomenes Ancillon de Alencar Pereira, Alberto Pinto da Fonseca, Domingos Cordeiro Fonseca de Mattos, Luiz Carlos Cochlar, Alceu Villela Paiva, José Jullo Pinheiro dos Santos, Nilton do Monte Furtado.

A Major:

INFANTARIA

Francisco Jaques Furtado de Andrade, Leomar Vasconcellos de Queiroz, Roberto Vereza de Azevedo, Guaracy Ferreira Brum, Arylton Marino França, Antonio Messias Alves Gazal, Armando Binari Wyatt, Antonio Fernandes do Nascimento, Waldir de Amorim Damaso, Nozor de Carvalho Filho, Milton Cordova, Bento de Souza, Joel Pereira, Lino Jarcy Peroni, Duilio Nicolau, Carlos Leger Shermann Palmer, Itamar Souto Maior.

CAVALARIA

Luiz Carlos Martins de Aragão, Sergio Lopes dos Santos, Jayme Carlos Del Cueto, José Magno Vieira Sobrinho, Luiz Carlos Arbage, Edhemar Mattos Pignataro.

ARTILHARIA

José Maria de Siqueira, João Cardias Szeckir, Francisco Wilkie Rebouças Chagas, Aluisio Precioso, Lauro Magalhães, Carlos Soares Vieira, Djalmir Corrêa Mendes, Romério Moreira de Deus, Antonio Lourenço de Oliveira, Olympio Elysio de Albuquerque Wanderley, Joel Alves da Silva, Almir de Moura, Carlos Alberto Barcellos, Adir Molinari, Evandro Copêlo de Cerqueira, Helcio Flávio Nogueira Neder, Ronaldo Gouveia Miranda, Ney Flôres, Luiz Mazzei Guimarães.

ENGENHARIA

Tarcisio Rogério Lauro, Ruy Ferreira, Luiz Porciúncula Postiga, Oswaldo Augusto Borges de Menezes Junior, Celso Mussalo Silva Lima, Nylzo Mário Salles, Sérgio Garrido Pinto, Fernando Lousada, Geraldo Lisbôa de Lima, Helder Marques Holanda.

III — POR MERECIMENTO NO QUADRO DOS SERVIÇOS

A Coronel:

Serviço de Saúde do Exército

Médico — Mauro Andrade Poggi.
Dentista — Onildo Mendonça de Albuquerque Melo.

Serviço de Veterinária do Exército

— Paulo Cezar Lacerda.

Serviço de Intendência do Exército

Alvaro Ribeiro, Marco Aurelio Mourão, Romero Correia, José Pinheiro Monteiro.

A Tenente-Coronel:

Serviço de Saúde do Exército

Médico — Wilson Bertolini.

Serviço de Veterinária do Exército

Jader Bastos Peixoto, Genesio Vieira Gomes, Ernane de Oliveira Miranda.

Serviço de Intendência do Exército

Alvaro Augusto de Souza Filho, Leopoldo Souza da Silveira, Paulo Fernandes Dias, Araken Silva Santiago.

A Major:

Serviço de Saúde do Exército

Médico — Ramez Felix Nimer.
Dentistas — Paulo Soligo Meyer, Joaquim Edson Magalhães.

Serviço de Veterinária do Exército

Geraldo Pinto Carvalheira, Roberto Gripp.

Serviço de Intendência do Exército

Otavio José Teixeira da Silva, Wagner Souza Duarte.

IV — POR ANTIGUIDADE NO QUADRO DOS SERVIÇOS

A Coronel:

Serviço de Veterinária do Exército

Paulo Abreu Martins Ribeiro.

Serviço de Intendência do Exército

Antonio Emilio de Oliveira, Aristarcho de Barros Lovaglio.

A Tenente-Coronel:

Serviço de Saúde do Exército

Médico — Eliseu Caldas Correia.
Dentista — Luiz Carlos Hypolito da Silva.

Serviço de Veterinária do Exército

Walter de Miranda, Sylvio Cardoso, Moacy Barcelos Rocha.

Serviço de Intendência do Exército

Raymundo Nonato Barros de Carvalho, Ney Leite da Silva, José Stênio Nobre Maia.

A Major:

Serviço de Saúde do Exército

Médicos — Maury Machado Dias, Darci da Silva Brum.
Dentistas — Antonio Clodomir de Souza Araujo, Clodomiro Moraes de Souto, Carlos Antonio Gomes.

Serviço de Veterinária do Exército

Paulo de Oliveira Lavor, João Baptista Torres Furtado, João Batista da Costa.

Serviço de Intendência do Exército

Avelino Bastos de Siqueira, Roberto William de Farias Bangoim, Alberto de Gusmão Coelho, José Vicente da Silva Santos.

V — NO MAGISTERIO DO EXERCITO

A Coronel:

Walter Esteves, José Cairoli.

VI — EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO

A contar de 30 de abril de 1974, ao posto de Tenente-Coronel, o Major-Intendente José Batista Pinheiro.

Oficiais Subalternos das Armas e dos Serviços do Exército

O Ministro do Exército, em Portarias, promoveu os seguintes oficiais subalternos:

A Capitão

INFANTARIA

Os 1º Tenentes: Juraci Guimarães, Jarbas Bueno da Costa, Elbert Alves Barbosa, Ubiratan Pereira Pillar, Salvador Bueno da Silva, João Paulo Saboya Burnier, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Antonio Carlos Dias da Silva, Narciso Bitencourt da Silva, Jorge Alves de Carvalho, Domicio José Pontes, Geraldo Alves Lima, Alcino Antonio de Melo, Sidney Carvalho, Athos Gabriel Lacerda de Carvalho, Jorge da Rocha Santos, Francisco Caldas da Silveira Neto, Mário Hecksher Neto, Paulo Cesar Freitas de Oliveira, Luiz Carlos dos Santos Piedade, Dalter Queiroz Maia, João Carlos Sarmento da Silva, Edney de Resende Moura, Felipe Macedo Junior, Francisco de Assis Abrão, Carlos Roberto Pereira, Roberto Luiz Alves Vieira, Orlando Rocha Seixas, Osvério Ferreira Motta, Luiz Mário Leal, Renato da Cunha Amador, Roberto Wanderley Guarino, Adelson Coppleters de Carvalho, Adilson Gonçalves de Jesus, Heryaldo Silveira de Vasconcelos Filho, Luiz Felipe Frágoso de Albuquerque, Amin Ferro Rabay, Fernando Joaquim Lourenço, Magnus Costa de Azevedo, Oderito Dutra de Santana, Raimundo Nonato Guerra, José Luiz Vidal Bezerra, Maurílio Soares e Paulo Máximo Cascão Gomes.

CAVALARIA

Os 1º Tenentes: Ayrton Cunha da Cunha, Wladenir Martins Padilha, Antonio Carlos Miranda Pires, Paulo Henriques, Gilson Campos Filho, Yvan Luiz Madruga Varjão, Sérgio Herrerias Carneiro Sanchez, Eduardo Pinto Esteves, Renato Silveira, Sérgio Pacheco Oliveira, Fernando Sérgio Galvão, Antonio Augusto Abreu de Paiva, Flávio Diogenes de Carvalho, Ivan Cavalcanti Gonçalves, José Luiz Leitão de Souza, Dalmo Roriz de Cerqueira Lima, Jorge Tavares da Costa, Alfton da Costa Figueiras e Wilson Monteiro Serrão.

ARTILHARIA

Os 1º.-Tenentes: Gilberto Moreira de Castilho, Vilson Kuyven, Paulo Roberto de Souza, Carlos Pedrosa Esteves, Arthur Paulino Tapajóz de Souza, José Ventura dos Santos, Otélo José da Costa Ortiga, Reginaldo Pereira da Silva Neto, Paulo Roberto Alves, José Luiz de Magalhães Ianelli, Marcelo Augusto de Moura Romeiro da Roza, Carlos Roberto Reis de Moraes, Antônio Gabriel Esper, Arianan de Almeida Gomes dos Santos, Marcílio Couto Brito, Francisco da Silva Costa Filho, João Felipe Sampaio Barbosa, Oscar Augusto Teixeira Neto, Marcelo Renato Malta dos Santos, Sérgio de Souza Fleury, Sérgio Manoel Martins Pereira, Luiz Antônio de Andrade, Sérgio Stanisck Reis, Santiago Escobar Martinez, Mário Emilio Paiva Michel, Sebastião Martins da Silva, Descartes Francisco Pereira Nunes de Andrade, Arthur Coronel Palma Júnior, Herbert Andrade Seixas Duarte, Sérgio da Fonseca e Silva Lauro, Nielsohn Therezino Cavalcanti Daniel Mendes e Antônio Carlos Ninô da Fontoura Rodrigues.

ENGENHARIA

Os 1º.-Tenentes: Marco Antônio Longo, Miguel de Almeida Lira, Errol Paes e Lima, Cláudio Augusto de Gurgel Caracas, Lindomar José Chaves Rodrigues, Fernando Antônio Neves da Rocha, Flávio Cesar Terra de Faria, Marius Luiz Carvalho Teixeira Neto, Osvaldo Ari Abib, Jamil do Carmo Rodrigues, Joacy de Sousa Fernandes, Roosevelt Wilson Sant'Ana, Luiz Coelho Rodrigues, Marcos Antônio Medeiros Saldanha, Edilberto Carvalho Lima e Enio Gui Ferreira de Sampaio.

COMUNICAÇÕES

Os 1º.-Tenentes: Sérgio Lineu Vasconcelos Rosário, Marcelo Augusto Tuttman, José Fernando Luz, Oly Hastenpflug Júnior, Waldir Horowitz, Luiz Carlos da Silva, Alberto Frederico de Andrade, Cemilton Marcos Gomes, Geraldo Magela Pinheiro Gomes, Celso Della Nina da Silva, Aristóteles Teixeira da Costa, Luiz Antônio Cendofanti, Rosewelt Conceição Pires, Arlindo Linhares da Silva Sarmento, Miguel Germano Coutinho Friedrich e Alonso Anizio Antão de Carvalho.

MATERIAL BÉLICO

Os 1º.-Tenentes: Ronaldo Glicério Cabral, Rubens Silveira Brochado, José Moura Napoleone, Cemilton Beker, Humberto Soares Silva, Roberto Viana Maciel dos Santos, Nilton Moreira Fagundes, Jorge Alberto Fukuhara de Carvalho, Antônio Corsetti Doederlein, José Antonio Escobar Machado, Jorge Alberto Escobar Huber e Francisco José Soares Uchôa.

A 1º Tenente

INFANTARIA

Os 2º-Tenentes: Gaspar Ferreira Barcellos Filho, Tamotsu Watanabe, Adonai de Avila Camargo, Edmar Felipe Arantes Mehler, Daniel Americo Moreira, Fernando Henrique Pereira Rosa, Antonio Luiz da Costa Burgos, Alvarim Pires do Couto Filho, Antonio Carlos da Costa Portela, Osvaldo Santana Estral, Edu Caldeira Antunes, Jesus Geraldes de Lima, Carlos Alberto Requião Pires, José Lopes de Mendonça, Lucio Mario de Barros Góes, Fernando Freire, José Eduardo Branco, Renato Cesar do Nascimento Santana, José Ribamar Monteiro Segundo, Roberto Barbosa, Carlos Eduardo Guttmann, Wilson Pereira Lopes, Rubem Peixoto Alexandre, Ivanei Zinn da Rosa, Alfredo de Arruda Camara Sobrinho, Joaquim Gabriel Alonso Gonçalves, Norberto Lopes da Cruz, Antonio Rodrigues da Silva Filho, Arnaldo Luiz de Almeida Mendonça, Claudio Eustáquio Duarte, Nilton Nunes Ramos, Marco Antonio Cunha Maltez, Jarid Figueiredo Brandão, João Tadeu Lustosa de Brito, Wilson da Silva, Pedro Felix Gonçalves, Rui Antonio Siqueira, Carlos Alberto dos Santos, João Cesar Pinheiro, Eduardo José Pedreira Franco dos Passos, Paulo Sergio do Nascimento Silva, Pedro Shoji, Decio Machado Borba Junior, Téo Oliveira Borges, Sergio de Freitas Vieira, Amauri Fala, Paulo Goulart dos Santos, Anquises Paulo Stori Paquete, Luiz Augusto do Amaral Lopes, José Manarte Gonçalo, João Cunha Neto, Wilard Faria Pamillar, Lincoln Ungaretti Branco, Adenocir Augusto Saldanha, Pedro Paulo da Silva, Edson Franco Immaginário, Danilo Tambeiro Guimarães, Waldir Roberto Gomes Mattos, Elias de Oliveira Santos, Luiz Carlos de Oliveira Hughes, Osvaldo Roberto de Paula, Carlos Roberto de Almeida Cerqueira, João Carlos Vilela Morgero, Jorge Wanderlei Serres da Silva, Paulo Cesar Fonseca, João Miguel Alú, Britaldo Bezerra Cavalcanti Filho, José Carlos Pereira, Ibero Lopes Vasquez, Braz Miguel Russo, Pedro Lucio Soares Freire de Rivoredo, Jairo de Castro Freitas, Marco Antonio Cunha, Luiz Augusto Raggi, Paulo Cesar Rodrigues de Lima, Jorge Haller dos Santos, Joaquim de Castro Junior, Paulo Cesar Alves Schütt, Ronaldo Bastos Machado, Auzemyr Vianna de Souza, Juarez Antonio da Silva, Carlos Augusto Costa Brown da Silva, Ronaldo do Vale Brito, João Vicente Barreto Bezerra, Manoel Francisco Nunes Gomes, José Carlos Cabral Bianchi, Francisco Antonio Grisolia, Luiz Carlos Nogueira, Edson Pires dos Santos, José Carlos Ferreira Junior, Themistocles Leão Filho, Luiz Augusto Duizit Colin.

CAVALARIA

Os 2º-Tenentes: Welington Fonseca, José Calasans de Carvalho, Paulo Chagas, Renato Ribas Danguí, José Eurico de Andrade Neves Pinto, Luis Matias Nader Mota, Adriano Pereira Júnior, Márcio Visconti, Luiz Roberto Araújo Vignolo, Mauro Carsoso Canito, Robson Ferreira Cruz, Miguel Angelo Teixeira Pedroso, Pedro Paulo Molinaro Zacharias, Sergio Moreira Cazarim, Jorge Thadeu da Rosa Queiróz, Luiz Wenceslau Mangeon dos Santos, Marco Antonio Borba Bidone, Sebastião Rodrigues Viana, Orlando Alberti Filho, Marco Antonio Gonçalves de Albuquerque, José Antonio Bragh, Carlos Cesar Cunha Martins, Celso Bueno da Fonseca, Emilio Wagner Jorge Kourrouski, Miguel Angelus Hollanda Cavalcanti, Luiz Dionisio Aramis de Mattos Vieira, Tércio Travassos de Azambuja, Helio Almeida Augusto, Laércio Correia de Noronha, Pascoal Bernardino Rosa Vaz, Eduardo Luiz Oliveira Costa, Osiris Hernandez de Barros, Aristides Guimarães, José Antonio Queiróz, Ney Alves Pereira dos Passos.

ARTILHARIA

Os 2º Tenentes: Reynaldo Cayres Minati, José Mario Moura Viana, João Haroldo Pires Ortiz, Jorge Alberto Durgante Colpo, Ubiratan Miguel da Silva, Waldemir Cristino Romulo, Fernando Francisco Vieira, Luiz José Gomes Peixoto Gazzaneo, José Benedito de Figueiredo, José Alberto Descio, Eduardo Dias da Silva Rebelo, William Cardoso Espindola, Tulio Cherem, Luiz Antonio Gonzaga, Umberto Ramos de Andrade, Marco Antonio Sarkis, José Mauro Matias Lopes, José Carlos Kratzer, Walter Paulo, Ivan Monteiro, Luiz Eduardo Pizarro Antonio, João Batista Farias Carneiro, Nilton Pinto França, José Lucio de Oliveira Rosa, Hamilton Bonat, Tiago Augusto Mendes de Mello, Carlos Antonio Fogaça de Almeida, Sergio Dias da Costa Atta, Irineu Schaffazieck, Silvio Roberto Fernandes de França, Antonio Carlos Guelfi, Alberto de Oliveira Almeida, Rubens Vieira Mello, Raimundo Francislã Rodolfo da Silva, Francisco Carlos Arretche, José Benedito Viana, Valter Alves, Paulo Carvalho Espindola, Antonio Ferreira Sobrinho, Francisco de Assis Alvarez Marques, José Carlos de Azevedo Girardi, Sergio Afonso Alves Neto.

ENGENHARIA

Os 2º-Tenentes: José Alencar de Avila, Almiro Coronel, Ramão Grulia, Luiz Osório Marinho Silva, Antônio Francisco do Prado, Marcos Antônio Mazzotti, Eluisio Antônio Gonçalo, Adalberto Paiva dos Santos, Vitor Carulla Filho, Dorival Ari Bogoni, Orlando Gonçalves Pamplona, Moacir Vieira, Mauricio da Silva, Paulo Kazunopi Komatsú, Carlos José Nascimento, José Roberto Carvalho, Hélio Santo Bolzan, Itamar Mesquita Rodrigues, Ramundo Tadeu de Alencar, Higino Veiga Macedo, Paulo Dercy Ribeiro, Antonio Celso Ribeiro, Manoel de Sá Araujo Neto, Helio Regua Barcelos Junior, Francisco Renato Codevila Pinheiro, Albérico da Conceição Andrade, Antonio Fernando de Sá Muniz Barreto, Gilberto Machado Rosa, José Rossi Morelli, Dorival João Terallo, Luciano Rocha Silveira, Macarino Bento Garcia de Freitas, Walter Flores Fernandes, Paulo Roberto Poeta, Nelson Gomes, Armando Galembeck Junior, Gerson Marquardt, Luiz Roberval Papa, Angelo José Castro Alves Ferreira, Antonio Sergio de Almeida Silva, Eurico Cabral Maggi, José Carlos Abdo, Teódulo Calasans de Almeida, Johnson Bertoluci, José Paschoal Mendes Filho, Genino Jorge Cosendey.

COMUNICAÇÕES

Os 2º-Tenentes: Paulo Afonso Lopes da Silva, Maurino Luiz da Rosa, João Roberto de Oliveira, João Carlos Pedrosa Rego, Geraldo Magella Marques de Vasconcellos, Jesus das Graças Maldonado Gama, Alexandre Assis Carvalho, Silvio Lobo Rodrigues, Elias Brawerman, João Henrique Pereira Allemand, Carlos Roberto Fernandes de Oliveira, Silvio Sergio Pereira Natalino, Orlando Vieira de Almeida, Luiz Sergio di Ferreira, Eduardo José Navarro Bacellar, Antonio Geraldo Araujo Avila, Geraldo Nagib Salomão, Deusdedit de Sousa Filho, Gabriel Cruz Pires Ribeiro, Manoel Aloisio de Campos Ramiro, Vanildo Braga Vilela, Iram Muller Lago Filho, João Alfredo da Silva Sinicio, Ronaldo Santos de Carvalho, Celso Castro e Silva, Enio Antonio Alves dos Anjos, Ronaldo Medeiros Ilha Moreira, Alzelino Ferreira da Silva.

MATERIAL BÉLICO

Os 2º-Tenentes: Francisco José da Cunha Pires Soeiro, Gilson Carvalho de Oliveira, Paulo Sergio de Carvalho Alvarenga, Antonio Carlos Gay Thomé, Paulo Duarte Feaça Ribas, Edison Modesto Penna, João Batista Costa, Carlos Alberto Zanata, Carlos Antonio de Mattos Barboza, Arnaldo Ferreira, Primo Beraldo, Pedro Sergio Chagas da Silva, Carlos Soares, Dalton Rodrigues, Adão Pantajo de Maria, Jeová Ferreira Rocha, Armando Yoshikazu Kihara, Rubenildo Pithon de Barros, Carlos Americo Almeida, Roberto Jorge Chacur, Paulo Antonio Ferreira Pinto, Haruyuki Terada, Roberto Goston Madeira, Eduardo de Carvalho Ferreira, Ivan Sergio do Rozario Rayol, Ubiraci Moreira de Meneses, Luiz Eduardo Gouveia Alves, Nadin Ferreira da Costa, Simar do Nascimento Amorim.

A 2º Tenente:

INFANTARIA

Os Aspirantes a Oficial: Carlos Roberto Terra Amaral, Manoel Márcio Gastão, Paulo Roberto Tasquino de Moraes, Luiz Eduardo Rocha Paiva, Antônio Carlos Rodrigues, João Henrique Carvalho de Freitas, Enio Schmidt, Adhemar da Costa Machado Filho, Jairo César Nass, Neuro Luiz Oderizzi, Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, Américo Adnauer Heckert, Aderval da Costa Pereira, Antônio José Pavin, Walter Justus, Inácio Virlei Alves da Conceição, Pedro Ferreira, Nilson Caldas Ananias, René César Abreuda Silveira, Paulo César da Cunha Braga, Mauro da Silva Pinto, José Carlos Ferreira da Silva, Marco Aurélio Schlotteldt Milost, Antônio Quixadá de Vasconcelos, José Luis D'Avila Fernandes, Rubens Reinaldo Santana, Murilo Pinto Toscano Barreto, Ricardo Gomes Pereira Barreto, Clovis Concatto, Joaquim Pedro de Azambuja Vieira, Leonardo Domingues de Miranda Pontes, João Carlos Severo Sampaio, Eric de Souza Ribeiro, Antônio Fernando Simões da Silva, Itamar Torrezam, Ene Garcez dos Reis Junior, Leonardo Soares Machado, José Perez Rezzi, Juarez Weiss, Gonçalves, Ricardo Fernandes de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, Wellington Moreira Costa, César Higino Malta Rolim, Luiz Roberto Fragoso Peret Antunes, Belmar Galvão, Marco Aurélio Saber de Lima, Caubi de Alcantara, Ronaldo Pontes de Carvalho, Joel Tadeu Stromberg, Paulo Cesar Nader, Marco Aurelio Muller, José Soares Coutinho Filho, Wellington Lauria, Cícero Eduardo Andrade Teixeira, Antonio Carlos de Almeida, Jefferson dos Santos Motta, Carlos Raimundo Soares Tixeira Lima, Mario dos Santos Moura, Marco Aurelio de Trindade Braga, Napoleão José Guimarães de Miranda, Oscar Cavalcanti Filho, Claudionor de Castro Oliveira, Sergio de Souza Alves, Cristovão Fernandes de Lima Freire, Milton Braz Peixoto, Luiz Artur Coelho Ferreira, Francisco Cesar de Souza, Gilberto Afonso Bicalho Gomes, Paulo Cesar dos Reis Cabete, João Luiz Cardoso Soares, Ricardo José Carneiro Ribeiro, Lázaro Rodrigues, Luiz Rocha Palma, Sergio Chambarelli Magluf, Walter de Barros Rodrigues Lopes, Jorge Ferreira Santos, Fernando da Silva Magalhães, Luzimar Amazonas Pimentel, Hidelgard Farias de Vasconcelos, Jacimar Adelson da Silva Saldanha, Antonio José Ferraz, Luiz Carlos Angonesi, Raul Dias Torres, Wanderley Vilela de Moraes, Virgilio Marques da Silva, Francisco de Assis Tapajós Pereira, Mauro Antonio de Figueiredo Leite, Henrique Sérgio Falcão, João Edson Dutra, Paulo Roberto Peixoto de Andrade, Fernando Carlos Carvalho, Luiz Augusto Sequeira Filho, Gláucio Francisco Simões Costa, Ernani Flausino Gomes, Eli Pinto de Melo, Cláudio Roberto Gomes Ferreira, João Carlos Amador, Walfredo Silva Alves, Manoel Dadéte da Silva, Paulo Roberto do Souza Corrêa, Jeferson Barbosa Senci, Joaquim Carlos Baptista Torres, Anselmo Noronha Ferreira, Sergio Calheiros de Castro, Jairo Rodrigues Escobar, Ricardo Jorge Cabral, Carlos Gonçalves de Castro, Erminio Carlos Cardoso, Valter Serpa Penin de Campos, Paulo Sergio Braz Dantas, Paulo Henrique Chiesorin, Dilencar Silva Fernandes, Francisco Antonio da Cunha Eugenio Ferreira da Silva, Luiz André de Lacerda Souza, Ademir de Sousa Damasceno, José Alberto Coutinho Lopes, Carlos Alberto Campos Ducap, Gilberto Augusto Marisco Garcia, Abenildo do Carmo Mendonça, Eduardo Correia Maracci, Gil Antonio Varela Brito, Osvaldo Eliezer, Carlos José Mello Junqueira, João Bosco Dilelio Maracci, Ramos Martins, Roberto Miranda Alé, Sérgio Corrêa de Melo, Amaury Scanoni de Oliveira e José Roberto Lamas Portugal.

CAVALARIA

Os Aspirantes a Oficial: João Carlos Caneppele, Luiz Adolfo Sondré de Castro, Mauro Pereira Wolf, Airton Brasil Fagundes, Ricardo Juca de Amaral Caldeira, Alceu Ralf Barbosa Goulart, Paulo Cesar Carneiro do Amaral, Edson Souza Rodrigues, Cesar Peixoto de Oliveira, Wilson Tadeu Pires, Alcíomar Luiz Miolo, Marco Elias Dangui Pinheiro, Antonio Luiz dos Santos Silveira, Raul Fernando Menechetti Regadas, Paulo Mendia Granado, Roberto Soares, Carlos Roberto Serrat de Oliveira, Paulo Renato Caldas Fayá, Antonio Flavio Silveira de Andrade, Paulo da Silva Magalhães, José Airton Suertegaray Mendonça, Jorge Ferreira Mendonça, José Jorge Vieira Fonseca, Julio Cesar Cosmelli Cintra, Celso Carlos Antunes, Argemiro de Souza Dias Neto, Onias Leopoldo de Souza Neto, João Moysés dos Santos Hudson, Francisco Assis de Albuquerque Melo, Octavio Augusto Guedes de Freitas Costa, Robinson Viana da Silva, Sergio Alves Levy, José Antonio Cabral Rocha, Jorge Washington Conceição Bermudez, José Adilson Lucas da Silva, Gilberto Ribeiro Vaz, Pedro Maia Luna, Pedro Paulo da Costa Alvim, Francisco José de Andrade Bomfim, Jamesson Leal Hoffmann, Romário Conceição Ramos Guimarães, João Carlos Dória da Silva, Jayme Cabral de Menezes Filho, Vitorino Ferreira de Souza Filho, Alberto José Figueiredo Braga, Edilson Anselmo da Silva, Itamar Sebastião Buzato, Carlos Alberto Corrêa Machado e Moacyr Pereira Chaves.

ARTILHARIA

Os Aspirantes a Oficial: José Valter da Silva, Raul Bignolino Perlengeiro, Alberto Marcio Ferraz Sant'Ana, Marco Aurelio Costa Vieira, Jorge Alberto Duarte Bonhald, Helio Chagas de Macedo Junior, Paulo Roberto Costa e Silva, Mário César Fagundes Gomes, Carlos Alberto Mesquita Damasceno, Geraldo José Mineiro Melo, Gustavo Schneider Filho, Edmir Roberto de Arruda, José Paulo da Cunha Victorio, Alexandre Emilio Javoski Gama, Luis Alberto Nunes Puyau, Antonio Carlos Ferro Rumbelsperger, Evandro Bartholomei Vidal, Benedito Eduardo de Campos Junior, Luiz Sergio Melucci Salgueiro, Luiz Jorge Saliba, Mário Rodrigues Machado, João Tranquilo Beraldo, Luiz Antonio Cristino Costa, Wagner Maia Baroni, Paulo Cesar Amaral da Costa, Djair Braga Maranhoto, Fernando de Antonio Novaes D'Amico, Osmir Antonio Pontin, Jorge Marcal Mendes Guaray, Jacinto Rodrigues Franco, Paulo Sergio Souto, Paulo Roberto Soares Elias, José Mauro de Moura Alves, Ario da Silva Toledo, Ronaldo Portella de Azevedo, Roberval Aragão de Oliveira, Altamiro Rodrigues dos Santos, Paulo Sergio Tavares, Sergio Antonio Duarte de Souza, Edmir Marmora Junior, José Roberto Penteado, Luiz Jairo Barreto Rocha Braga, Adilson França, Carlos Ferreira de Souza Filho, Newton Edgar Josende Prates, Gracio Antonio Gurgel Hallais, Aristoteles Soares Rodrigues, Luiz Sergio Azeredo de Carvalho, Antonio Carlos Ribeiro Pinto, Velmey Onofre Pimentel Ferreira, Alfredo Pereira de Oliveira, Adjar Amadeu Corrêa Martins, Sergio Gomes Novo, Norton Arvelos Valter, Jean Nardely Paz das Neves, Nelson Reishoffer Wonheid, Paulino Machado Rendeira e Carlos Alberto Nunes da Silva.

ENGENHARIA

Os Aspirantes a Oficial: José Benedito de Oliveira Junior, Hamilton de Oliveira Ramos, José Francisco de Almeida, Luiz Carlos de Souza, José Rodrigues de Medeiros Neto, Joaquim Maia Brandão Junior, José Paulo do Prado Dieguez, Carlos Norberto Lanzellotte, Renato José de Barba, Claudionor Tusco, Newton Jorge Numereto Zambrozuski, Dório Elias Sava, Luiz Carlos da Costa, Tennyson de Oliveira Ribeiro Neto, Carlos Nelson Elias, Luiz Mensorjo Junior, Dorival João Kruger, Douglas Nunes Rosa, Edir Lopes de Oliveira, Alberto da Motta Porto Alegre, Lauro Mitsuo Takeda, Arnor Freire de Carvalho, José Ricardo Kummel, Paulo Erico Lamberg Wielecosseles, Antonio Demetrio Bassili, Paulo de Oliveira Lisboa, Pedro Luiz Sanchez, Vanderil Nogueira Cordeiro, Olavo Guisard Leal Ferreira, Aloysio Nogueira Salgado, João Carlos de Lima Maximiano, José Ronaldo Larcher Pinto, Sydney Teixeira Netto, Max de Andrade Pedrosa, Ismar Ferreira da Costa Filho, Silvio Ricardo Bertozzi, Luiz Eugênio Duarte Peixoto, Hélio Costa Araujo, Dalvino Villar, Ronaldo Rascher, Norberto dos Santos, Jair Duncan Navega Dias, Luiz José Bratfisch, Luiz José Poncio Trindade, José Antunes Cardoso Amaral, Antonio Nelton Uchoa Vasconcelos, Irineu Pasini e Altair Ramos.

COMUNICAÇÕES

Os Aspirantes a Oficial: Denivart Alves da Cruz, Derneval Luiz Gans, Feliciano de Abreu, Silvio Ramão Medina, Uellton José Montezane Vaz, Emilio Joaquim de Oliveira Júnior, Aldemir Mendes da Silva, Wilson Jorge Gonçalves, Waldemir Horewicz, Paulo Cesar Meneses, Luiz Carlos Ramires, João de Azevedo, Marcos Antonio da Silva, Gerson Gomes Novo, Luis Henrique Leme Lopes, Walter Floriano da Silveira Cardoso, Jailson Cabral Alves, Sérgio José Barreto de Mattos, Milton Costa Filho, José Ferreira Hermilda, Valter Chaves, Breno Bico de Carvalho, Sérgio da Silva Ramos, Luiz Carlos Enês de Oliveira, Osmar Mathias Pereira, Carlos Alberto Peixoto, Diogo Ferreira Lima Filho e Josenildo Pinheiro da Silva.

MATERIAL BÉLICO

Os Aspirantes a Oficial: Silvio Ari Kerscher, Luiz Antônio Berguenmayer Minuzzi, Vianor de Carvalho Junior, Antônio Galvão Costa, Sérgio Luiz de Siqueira Vieira, Antonio Carlos de Oliveira Pedra, Péricles Aguiar de Souza, Carlos Roberto de Oliveira Avila, Leonardo Jorge Ferreira Pinto, Cicero Viamade Abreu, Antonio da Silva do Amaral Brites, Moacir de Campos Sampaio, Antonio de Andrade Bomfim Neto, Celso Silva, Evaristo Coutinho do Nascimento, Cleso de Lima Horta Junior, Ary Rodrigues, Luiz Carlos Franco, Pedro Moisés Cardoso Prata e Clarck Jaimes Fonseca Dipp.

FARMACÊUTICO

A Capitão

O 1º.-Tenente: Francisco Maynard de Oliveira.

DENTISTAS

A Capitão

Os 1º.-Tenentes: Adauto Viana e Silva, Antônio Destro, Alverolino da Silva Prado, Túlio Augusto Picoli, Otoniel Lemos Gomes, Fernando Ferreira Brandão, Honorino Lorencetti, Ag. — José Carlos de Oliveira, Hullton Pereira e David Orrico dos Santos.

VETERINÁRIOS

A Capitão

Os 1º.-Tenentes: Gilberto Dias Lenz, Alberto Maia de Freitas Guimarães, Milton Ogiveira Santos, Francisco de Nazaré Barros de Araújo, Cantus Alfonso da Rosa Debus, Antônio da Costa Araújo e Amir Farouk Chami.

INTENDENTES

A Capitão

Os 1º.-Tenentes: Guilherme Carvalho Barbosa, Elbio Gonçalves Vargas, Ivo de Castro Junqueira, José Rigatti Bassan, Carlos Antônio Cordeiro, Renato Weber Santiago, Nélson Albuquerque Júnior, Mário Mendes Herdade, Valmore Freire de Oliveira Filho, Alvaro Daniel Velloso Constantino dos Santos, Nélson Affonso Crissanto da Costa, Antônio Carlos Braga Guimarães, Hélio de Moura, Ivo Vitale Menezes, José do Amarante Brandão Neto e Ernani Simas dos Reis.

A 1º-Tenente

Os 2º.-Tenentes: Sebastião Peçanha, Ivan Santa Maria, Ivanio Jorge Fialho, Raimundo Nonato Moreira Alves, Aluísio Carlos da Silva, Sebastião Célio de Aquino Almeida, Paulo de Tarso Rocha la Cava, José Geraldo Rocha Borges, Jairo Roberto Freitas Ramos, Jomar José Nunes Lobo, Jorge da Silva Gomes Filho, Paulo Silvio Silva de Faria, Luiz Angelo Guedes, Fernando Ruy Ramos Santos, Laudemir José Rosa, Roberto Antônio Pinto Costa, Siloir José Soccal, Antônio Caetano Ceschin, Antônio Nacif Daur, Josias Dutra Moura, Sérgio Salvador Mendes, José Ricardo Costa Guimarães, Mário da Rocha Vieira Filho, José Carlos de Almeida, Henrique Cleber Simões, Moacir Klapouch, Sérgio José Alonso Sochacki, Vicente Wilson Moura Gaeta, Carlos Jorge do Nascimento, Ricardo de Rezende, Roberto Ferreira da Cunha, Eliazar Diniz de Carvalho, Márcio Rosendo de Melo, Samuel Bohler de Oliveira, Henrique Bogdan Kenuch, Renan Coelho Caldeira, Sidnei Ventura de Menezes e Francisco Eduardo Ferreira da Silva.

A 2º-Tenente

Os Aspirantes-a-Oficial: Paulo Roberto Gibara, Nélson Hildebrando de Moraes Barros, Antônio Ramos, Sebastião Ferreira Moreira, Edson Moure Barros, Alfredo Gomes Estanqueira Neto, Paulo Roberto Rodrigues Nunes, Francisco Fredinaldo Medeiro, Sérgio de Assis Pedrosa, José Arnaldo Fazza, Maurício Santos da Silva, Juarez Figueiró, Francisco José Alcantara Matos, Mário Gilberto Corrêa Pereira, Adalberto Guina Garcia, Danilo Ventura dos Santos, Luiz Ney da Silva Bueno, Antônio Carlos da Silva Figueiredo, João Batista Castro dos Santos, Sebastião de Medeiros, Diógenes Alberto Dornelles Rodrigues, Carlos Alberto Moreira, Gabriel Arcanjo Alves, Lindolfo Almeida Batista e Mário Roberto Pereira.

Na Marinha

O Presidente da República assinou decretos, promovendo os seguintes oficiais da Marinha:

1) No Corpo da Armada

a) A Capitão-de-Mar-e-Guerra:

I — Por merecimento, os Capitães-de-Fragata Nauro Monteiro Campos, Ismar Tirelli, João Maria Didier Barbosa Vianna, Edson Ferracciu, Aloysio Bastos Vianna da Silva, Hernani Goulart Fortuna, Gothardo de Miranda e Silva, Ag. Almir Motta de Oliveira, Sergio Torrents Matson e Lizé Costa.

II — Por antiguidade, os Capitães-de Fragata Jefferson Plácido Silveira e Helio Verdussen de Andrade.

b) A Capitão-de-Fragata:

I — Por merecimento, os Capitães-de-Corveta Hezio Kleber Almeida, Ayrton Silveira Bittencourt, José Carlos da Silva Rangel, Fernando Luiz Sá D'Almeida, Sergio Martins Ribeiro, Gerson Carlos da Fonseca e Silva, Dirceu Gomes Dias e Joãomar Aragão Dutra.

II — Por merecimento, na quota de antiguidade, o Capitão-de-Corveta Celso Lucier Miranda Leal.

III — Por antiguidade, os Capitães-de-Corveta Sergio Pietroluongo e Alfredo Carlos Dias Henriques.

2) No Corpo de Fuzileiros Navais

a) A Capitão-de-Mar-e-Guerra, por merecimento, o Capitão-de-Fragata (FN) Pedro Paulo Braga Duarte.

b) A Capitão-de-Fragata, por merecimento, os Capitães-de-Corveta (FN) Ilydio Serralha e Rubens Feitoza de Carvalho.

c) A Capitão-de-Corveta:

I — Por merecimento, os Capitães-Tenentes (FN) Leonardo de Castro França e Paulo Affonso da Silva Campos.

II — Por merecimento, na quota de antiguidade, os Capitães-Tenentes (FN) Joseny Azarany Bezerra, Roberto Berlinck Ramos e Carlos Buarque Viveiros da Silva.

3) No Corpo de Intendentes da Marinha

A Capitão-de-Corveta, por merecimento, o Capitão-Tenente (IM) Tulio Cicero Cavalcanti de Albuquerque.

4) No Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais

a) A Capitão-de-Fragata, por merecimento, os Capitães-de-Corveta (EN) Cesar Moacir Bastos Cardoso, Tarcisio Jorge Caldas Pereira e Carlos Roberto Santos Alves.

c) A Capitão-de-Corveta:

I — Por merecimento, o Capitão-Tenente (EN) Marcilio Boavista da Cunha.

II — Por merecimento, na quota de antiguidade, os Capitães-Tenentes (EN) Luiz Roberto Borges Pedroso e Fernando da Costa Magalhães.

5) No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha

a) A Capitão-de-Mar-e-Guerra, por merecimento, o Capitão-de-Fragata (Md) Yussef Gazen.

b) Ao posto de Capitão-de-Fragata, por merecimento, o Capitão-de-Corveta (Md) Ignacio Carlos Moreira Murta.

Na Aeronáutica

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo:

NO QUADRO DE AVIADORES

A Coronel, por merecimento, os Tenentes-Coronéis: João Batista de Souza Macedo, Getúlio de Oliveira, agregado Pedro Ivo Seixas, Martinho Candido Musso dos Santos, Francisco Guerra Filho, Jacques da Silva Porto e Marcio Terezino Drummond.

A Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, os Tenentes-Coronéis: Aylton Siano Baeta e José de Pinho.

A Coronel, por antiguidade, os Tenentes-Coronéis: extranumerário Antonio Carlos de Paiva Pessoa e Theophilo Aquino do Prado.

A Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Oscar da Silva, Luiz Carlos Palma Lampert, agregado Anaclino Valério Alves, Egon Reinish, Italo Regis Pinto, Carlos Alberto Vaz da Silva, Athos Geraldo Gramigna da Silveira e Hélio Klein Lontra.

A Tenente-Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, os Majores: João Mutti de Almeida, Nilton Ribas de Moura, Carlos Cabral Teixeira, Plinio Baptista e Noel Alberto Pereira Jorge Baranowski.

A Tenente-Coronel, por antiguidade, os Majores: Ronald Hilio de Lemos Pinheiro, Álvaro Renato Ribeiro Fernandez e Ruy Guardiola.

NO QUADRO DE ENGENHEIROS

A Tenente-Coronel, por merecimento, o Major: Raul Chaves.

A Tenente-Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, o Major: Arlindo Medina Filho.

A Major, por merecimento, o Capitão: João Maria Smith

NO QUADRO DE MÉDICOS

A Coronel, por merecimento, os Tenentes-Coronéis: José Silvino Além, Jayme Antunes de Mattos e Waldemar Kischinhevsky.

A Coronel, por antiguidade, o Tenente-Coronel: José Everaldo Ribeiro de Azevedo.

A Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Samuel Menezes Faro e Nilton Lanna.

A Tenente-Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, os Majores: Hil José de Ávila Nascimento, Lycurgo José Fonseca e Sergio Ferraz Rocha.

A Major, por merecimento, os Capitães: José Luiz Ferreira de Barros, agregado Luiz Carlos Vieira Soares e Claudio Graeff de Oliveira.

A Major, por merecimento, em vaga de antiguidade, o Capitão: Bruno Filomeno Polito.

A Major, por antiguidade, o Capitão: Gil Nunes Maciel.

NO QUADRO DE INTENDENTES

A Coronel, por merecimento, o Tenente-Coronel: Valentino Signorelli.

A Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, o Tenente-Coronel: Manoel Moura Maia.

A Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Ielbo Coelho de Vasconcellos, Mário Ubiratan Ede Bittencourt, Sérgio Augusto Amaral Lima.

A Tenente-Coronel, por merecimento, em vaga de antiguidade, o Major: Audyr Gonzalves Ribas.

A Tenente-Coronel, por antiguidade, o Major: José de Carvalho Pinto.

A Major, por merecimento, os Capitães: Antonio José Saraiva de Oliveira e Ney Hamilton de Castilho Romanini.

A Major, por merecimento, em vaga de antiguidade, os Capitães: Jorge Lima de Alencar, José Lauro Porto Ferreira, Euclydes de Souza Barros e Paulo Cesar Soter da Silveira.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM AVIAO

A Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Walter Chaves da Rocha e Arno José Wagner.

A Major, por merecimento, o Capitão: Cilio Montenegro Fernandes.

A Major, por merecimento, em vaga de antiguidade, os Capitães: Eurico Lompa e Alceu Raul Conceição.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO

A Major, por antiguidade, o Capitão: Itamar Soares Alvarenga.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇOES

A Tenente-Coronel, por merecimento, o Major: Manoel de Araujo Cordeiro.

A Major, por merecimento, o Capitão: Lincoln Oliveira Leite.

A Major, por antiguidade, o Capitão: Ronan Gonçalves

NO QUADRO DE ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO

A Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Gilberto da Cunha e Nelson dos Santos Rodrigues.

Portarias

O Ministro Araripe Macedo assinou Portarias, promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica:

NO QUADRO DE AVIADORES

A Capitão, os Primeiros-Tenentes: Edson Ferreira Mendes e Péricles Oswaldo de Marigny Sant'Anna.

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Otto Leal de Brito, Raimundo Nonato de Magalhães Pessoa, Isaias dos Anjos Souza, Paulo Roberto Alonso, Jorge Godinho Barreto Nery, Paulo Francisco Block, Ruy Oliveira, Ernani Brisolla Jordão, Luiz Mauro Ticchetti, Gustavo Henrique Albrecht, Roberto Oliveira de Carvalho, Salvador Storino Neto, Aguinaldo da Penha de Oliveira, Paulo Roberto Mesquita, Carlos Nemésio Lages Cordeiro, Oswaldo José de Oliveira, Flávio Neri Hadmann Jasper, Antonio Fernando Bernardo da Silva, Edvard Rodrigues Vieira, Marcy Drumond Barbosa de Castro, José Eduardo Xavier, Eduardo Cunha Gomes, Paulo Cesar Corrêa, Gilvan Martins Ferreira, Luiz Antonio de Camargo, Ricardo Murad, Weber Luiz Kummel, Edivar Sebastião Ferráresso Armigliato, Dailson Mendes de Oliveira, Alfredo Rodrigues Braga Malmestron, Leci Oliveira Peres, Wagner Eustáquio de Araújo, Vitor Hugo da Rosa Angelini, Gercino José de Oliveira, Marcondes de Souza Calado, Wagner Toledo Werneck, Dacio Klug, Paulo Sérgio Leite Botelho, Fernando Carlos dos Santos Fernandes, Wagner Santilli, Luiz Alfredo Andrade de Oliveira, Marco Aurélio Babadopulos, Aloisio Dias da Costa, Jorge Shigeaki Tsuji, Lenilson de Oliveira Barbosa, Sergio Eduardo Vila Verde, Ramon Borges Cardoso, Guilherme Leite Lopes, Rocival Moreira Lima, Julio Melchior von Trompowsky, João Carlos Franco de Souza, Reynaldo Luiz Busi, Douglas Ferrera Machado, Manoel Fonseca dos Santos, Osvaldo Tossio Tanaka, Dalton Luiz Fraresso, Newton da Silva Aymone, Edison Ribeiro Pereira, Luiz Ferraz de Lacerda, Domingos Pimpão Filho, Fernando Antonio Tacca de Andrade, Bráulio Romeiro Neto, Ricardo Gonçalves Costa, Paulo Sergio Lima da Silva, Marcio Marques Soares, Antonio Dilson Sampaio Magalhães, Luiz Sergio de Oliveira Araujo, Roberto Hermano Henrique Mackrodt, Paulo Thadeu de Oliveira Pimentel, Nelson Luiz Bissaco, Carlos Alberto Flores Anunciação, Eduardo D'Avila Duprat, Reinaldo Afonso Silveira, Carlos Conrado Pinto Coelho, Carlos Eduardo de Carvalho Ayres, Carlos Alberto Buenos, Silvio Gonçalves Pereira, Gilberto Antonio Saboya Burnir, José Leite Caldas, Altair Sezardrugos, Carlos Alfons Vogt, Eduardo Valle de Freitas Ferreira, José Rui Dias, Sergio Breves, Adamastor Augusto dos Santos, Paulo Vieira Rocha, Flávio Camisa Teixeira, Raul Barbosa Sobrinho, Vicente Paulo Pinto Machado, Aldo Antonio dos Santos Alves, Alcione Heliodoro Vianna, Paulo Cesar Fonseca Viana, Marco Aurelio Ferreira da Gama, Nilson Prado Godoy, Alberto Mongelos Wallin, Luiz de Souza Braga, Vitor Berenguer Barbosa, Jorge Azevedo França, José Lopes dos Santos, Ney Antunes Cerqueira, Roberto Drumond Aguiar, Aldo Antonio Vaz, Fernando Antonio Santos Duarte Morais, Antonio Carlos Affonso, Antonio Costa Xavier e João Augusto Nini de Campos.

NO QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES

A Capitão, os Primeiros-Tenentes: Boanerges Gurgel de Albuquerque Silva, Gilberto de Almeida Guimarães, Airton Marques de Santana, Marcos Luiz Pereira, Wellington Pereira Vaz Curado e Wancler Rios Ferreira.

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Nelson da Paixão, Jorge Fernando de Oliveira Mendes, Jorge Gabriel Thadeu de Lima Pereira, Roberto Reis Corrêa da Silva, Carlos Roberto Paes Teixeira, Rui Alves de Araújo e José Ribas da Costa Filho.

NO QUADRO DE OFICIAIS MEDICOS

A Capitão, os Primeiros-Tenentes: Jairo Scherrer, Getúlio de Carvalho Galvão, Ricardo Luiz de Guimarães Germano, Henryki Gendzel, Antonio Carlos Puga Rebelo, Marco Antonio Azevedo de Mello, Henrique Antonio Freire, José Augusto Anderson, Lucilo Correia de Araujo, João Clementino de Souza Santos, Francisco Porpino Peres, Luiz Roberto Nogueira, José Pedro Lopes Teixeira, Sergio Franco Giorgi, Roberto Bento Alves, Paulo Gilberto Alves Motta, Mauricio Galotti de Oliveira, Albion Silva Teixeira, Edemar Lorenzini, João Gualberto Peixinho, Donaldo Peloso, Raimundo Neudo Caminha, José Raimundo Ponciano, José Nilo de Oliveira, José Joel Dantas, Paulo Roberto Fallace, Wellington de Mello Cahú, Marcio Cabral da Cunha Cavalcanti, Libero Rossi Filho, Pedro Celeste Noleto e Silva, Celestino de Oliveira e Manir Miguel Dias.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM AVIAO

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Carlos Alberto Silva, Antonio Carlos Wyne de Almeida e Ayrton da Silva Porto.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Fernando Fonseca Huergo, Nazareno Alves, Jair Luiz dos Santos e João de Deus Sant'Anna.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM FOTOGRAFIA

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Domingos Rodrigues Pandeló, Adilson Gomes Marçal, Gilberto Nunes, Walter Soares Ferreira e Ney Hugo dos Santos.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇOES

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Vanderlino Horizonte Ramage e Murilo Rumbelsperger Gonzalez.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM CONTROLE DE TRAFEGO AEREO

A Primeiro-Tenente, o Segundo Tenente: Daltro de Menezes Machado.

NO QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DE GUARDA

A Primeiro-Tenente, em ressarcimento de preterição, a contar de 30 de abril de 1974, o Segundo-Tenente: Sérgio Dias.

NO QUADRO DE OFICIAIS DE ADMINISTRAÇÃO

A Primeiro-Tenente, os Segundos-Tenentes: Amir Paulo de Albuquerque, José Carlos Gomes da Silveira, Neri Alfeu Yule, Orlando Bieites Martinez, Luiz Ferreira da Silva, Aldo Santos Ferreira, Genivaldo Pereira Lins, Jahir Jorge Monteiro, Adamor da Conceição Maciel, Januário Dias Cerqueira, Maurilio José Sant'Anna e Hélio Anselmo de Brito.

A Segundo-Tenente, os Aspirantes a Oficial: José Vellozo de Carvalho, Orlando Neves de Almeida, Walter da Silva Bandeira, Lippmann Campos da Cruz, Paulo Machado da Mata e Waldemy Félix de Souza.

O Grupo CHINDLER ADLER S.A., Comércio e Indústria/AMENDOEIRA, Importação e Comércio S.A., que teve seu controle acionário assumido por A. MACHADO ENGENHARIA S.A., empresa com 25 anos de realizações no campo da engenharia civil, industrial e de obras públicas, e para quem transfere seus 56 anos de reconhecida capacidade empresarial,

VENDE

todos os bens de sua sede da rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

de escritório e almoxarifado.

Máquinas de calcular • Máquinas de escrever • Aparelhos de ar condicionado • Mesas • Cadeiras • Arquivos • Fichários • Kardex • Escrivaninhas • Mimeógrafos • Relógios de ponto • Termofax • Ventiladores • Grupos estofados • Balcões • Geladeiras • Balanças • Equipamentos de comunicação por altofalantes • Luminárias • Armários • Divisórias de acrílico • Estantes, etc...

Venda por lotes. Visitação e entrega de propostas, do dia 2 até o dia 9 de setembro, na rua Gal. Polidoro, 316, Botafogo.

DEFICIÊNCIA DE SENTIDOS

EM MUITOS CASOS, COMO O DA

surdez

por exemplo, devido ao avanço eletrotécnico científico, deixou de ser pesadelo para seus portadores. Muitas pessoas, entretanto, por descuido, desconhecimento, vaidade, ou economia talvez exagerada, privam-se desse extraordinário avanço. Em certos aspectos têm razão. Sim, porque, no caso de aparelhos auditivos, existem muitos que são inconvenientes, uns pela emissão de sons incomodativos, outros por adequação imprópria, alguns por serem indiscretos.

A VIENNATONE, célebre fabricante de aparelhos para surdez, requintados e aprimorados, lança novos modelos de uso sob o cabelo, de embutir no canal auditivo ou em óculos esportivos iguais aos de leitura — sem molde, sem fio, para todos os graus de surdez. Para ouvir e entender. A preços ao alcance de todos. Demonstrações a domicílio, sem compromisso.

Hermes Fernandes S/A

Av. Rio Branco, 133 — 18º — Tel.: 252-4562
Av. Copacabana, 945 — SL. 106 — Tel.: 236-1978
Mad.: R. Maria Freitas, 98/602 — Tel.: 390-9310
Méier: R. Dias da Cruz, 155/601 — Tel.: 229-2632
Tijuca: Conde Bonfim, 370 — SL. 9 (Cine-Bruni)
Penha: Av. Brás de Pina, 21 — C-04
B. Horizonte: Afonso Pena, 952/522 — Tel.: 22-2328
J. de Fora: Av. Rio Branco, 2406/708 — Tel.: 2-5427

Sears

venda especial de rádios e toca-fitas para automóveis

Economize na compra!

AUTO-RÁDIO SEARS F.M.

Somente 3 Dias!

Seus transístores são de silício e o som é puro, de nível constante, com graves e agudos, permitindo perfeito controle de tonalidade. Com Frequência Modulada e 3 faixas de onda de longo alcance. Completo, com falantes e acessórios.

Preço Baixo é Sears! 589, ou mensais iguais 40,

AUTO-RÁDIO SEARS

Com transístores de silício, 4 faixas de onda e ótimo controle de tonalidade. Completo, com falantes e acessórios.

Preço Baixo é Sears! 349,

AUTO-RÁDIO PUSH-BUTTON

Sistema Push-Button, sintonia automática. Com 4 faixas de onda e knobs de segurança.

Preço Baixo é Sears! 529, ou mensais iguais 36,

TOCA-FITAS PIONEER

Preço Baixo é Sears! 1399, ou mensais iguais 77,

Som potente, de nível constante, com reversão automática da fita e luz indicadora.

GRÁTIS conjunto de falantes no valor de cr$139,

CONJUNTO DE FALANTES

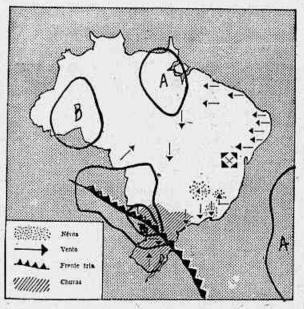
Importado, fiação completa e moldura plástica com protetor contra água. Tamanho: 6" (15 cm).

Preço Baixo é Sears! 139,

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS

DIARIAMENTE DAS 9,00 ÀS 22,00 HORAS - SÁBADOS DAS 9,00 ÀS 18,30 HORAS.

Sears Botafogo Praia do Botafogo, 400 Tel: 246-4040

BREVE: SEARS TIJUCA NO RIO SHOPPING CENTER

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone subtropical com centro de 1 023 mb, localizado em 20º5 e 23ºW. Frente fria de atividade moderada localizada no litoral Sul de Sta. Catarina estendendo-se p/Sudoeste do Paraná e interior do Paraguai provocando chuvas e trovoadas.

NO RIO

Tempo bom com nebulosidade variável e névoa seca, instabilizando-se no fim do período, com possíveis chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Máxima 36,2 (Santa Cruz). Mínima 18,2 (Santa Teresa).

O SOL

NASCER — 6h 04m
OCASO — 17h 43m

A CHUVA

Chuva (em mm) recolhida no posto do Aterro do Flamengo, Cidade do Rio de Janeiro:

Nas últimas 24 horas	0,0
Acumulada este mês	17,9
Normal em agosto	42,9
Acumulada este ano	405,2
Normal anual	1 075,8

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo nublado ao Norte bom nas demais reg. Temp.: estável. Máxima 31,8. Mínima 26,8.

Maranhão — Tempo bom c/ nebulosidade. Temp.: estável. Máxima 29. Mínima 26,3.

Piauí — Ceará — Rio Gde. Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo nublado no litoral, bom nas demais regiões. Temp.: estável. Máxima 30,2. Mínima 23,2.

Alagoas — Sergipe — Tempo nublado no litoral, bom nas demais reg. Temp.: estável.

Bahia — Tempo nublado no litoral, bom nas demais regiões. Temp.: estável. Máxima 27,9. Mínima 21,9.

Mato Grosso — Tempo nublado c/ pancadas esparsas ao Sul e bom c/ nebulosidade nas demais reg. Temp.: em declínio ao Sul e Sudoeste, estável nas demais regiões. Máxima 34,5. Mínima 24,1.

Distrito Federal — Tempo bom c/ aumento de nebulosidade. Temp.: estável. Máxima 31,2. Mínima 17,6.

Minas Gerais — Tempo bom c/ pouca nebulosidade névoa seca no período, possível instabilidade no Sul do Estado no fim do período. Temp.: estável. Máxima 31,8. Mínima 19,3.

Espírito Santo — Tempo bom c/ nebulosidade, névoa seca no período. Temp.: estável.

São Paulo — Tempo bom c/ nebulosidade variável, instabilizando-se no decorrer do período a partir do Sudoeste e Sul do Estado c/ chuvas e trovoadas esparsas, névoa úmida p/ manhã. Temp.: em declínio. Máxima 30,6. Mínima 16,2.

Paraná — Tempo instável c/ chuvas e trovoadas no Oeste, nublado, instabilizando-se no período nas demais reg. do Estado. Temp.: em declínio. Máxima 22,5. Mínima 13.

Santa Catarina — Tempo instável, chuvas e trovoadas esparsas no período. Temp.: em declínio. Mínima 17,0.

Rio Grande do Sul — Tempo instável c/ chuvas esparsas, melhorando a partir do Sudoeste e Sul do Estado. Temp.: em declínio. Mínima 14,0.

A LUA

CHEIA

Até 8 de Setembro

OS VENTOS

Quadrante Norte fracos, e Oeste moderados

O MAR

MARES

Rio-Niterói — Preamar: 2h 14m/1,3m. Baixa-mar: 8h 49m/0,0m e 20h 57m/0,3m. **Cabo Frio** — Preamar: 2h 01m/1,2m e 14h 33m/1,2m. Baixa-mar: 8h 36m/0,0m e 20h 50m/0,3m. **Angra dos Reis** — Preamar: 1h 19m/1,2m e 13h 41m/1,2m. Baixa-mar: 8h 57m/0,0m e 21h 31m/0,4m.

TEMPERATURAS

Dentro da baía	21,0
Fora da barra	21,0

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Atenas 27, nublado — Roma 29, nublado — Paris 20, instável — Londres 21, nublado — Berlim 28, claro — Amsterdã 22, nublado — Bruxelas 23, nublado — Madri 23, claro — Moscou 24, bom — Estocolmo 20, claro — Nova Iorque 30, nublado — São Francisco 16, nublado — Chicago 27, nublado — Miami 29, chuvoso — Tóquio 28, nublado — Hong-Kong 25, chuvoso — Buenos Aires 15, nublado — Montreal 22, claro — Honolulu 33, claro — Toronto 24, claro — Lisboa 20, bom — Teerã 28, claro — Seul 26, chuvoso — Bancoc 32, nublado — Taipé 31, nublado — Vancouver 27, bom.

O JORNAL DO BRASIL PODE CHEGAR ANTES DE VOCÊ SAIR:

DISQUE 222-2316, ASSINE O JB E SAIA DE CASA SABENDO DAS COISAS.

Abstenção real ameaça superar

Em 1970, cerca de 7 milhões de eleitores anularam suas cédulas ou votaram em branco. Em 1945, cerca de 6 milhões e 200 mil elegeram os parlamentares que haveriam de redigir a Constituição do ano seguinte. No dia 15 de novembro, com um eleitorado seis vezes superior ao de 45, o Brasil irá novamente às urnas. De uma maneira geral, os resultados partidários poderão surpreender pouco, pois o MDB luta para fazer o terço da Câmara dos Deputados e a Arena para impedir que ele o consiga.

Enquanto isso, o aumento do que se pode chamar de abstenção real, pode comprometer o conjunto dos resultados. Nos Estados, os votos nulos, os brancos e os daqueles que simplesmente não vão às urnas, são encarados de forma simplista. A Oposição sempre acredita que vai melhorar com reforços recebidos dos votos perdidos no que supõe ser atitudes de protesto. A Arena insiste em prometer uma grande mobilização. E os Tribunais Eleitorais não arriscam previsões pois o pleito será regido por uma nova mecânica,

a da Lei Etelvino Lins, que obriga ao transporte e alimentação gratuitos. Em alguns casos, políticos experimentados revelam desconhecer as percentagens reais de abstenção e, no conjunto, verifica-se a possibilidade de a grande abstenção estar sendo fomentada pela existência de grandes contingentes de eleitorado fantasma que, pela fiscalização, não pode comparecer com seus instantes de fraude. Nesse caso, as curvas eleitorais só poderiam ser corrigidas se houvesse uma nova depuração, semelhante à de 1956, quando caiu o número de eleitores, mas aumentou a participação

Acre

O mais novo Estado da Federação apresentou nas eleições de 1970 um razoável comparecimento de eleitores: 29 mil e 713 dos 40 mil e 104 eleitores inscritos. Uma abstenção de 25,91%, pouco mais da metade do índice nacional, que se fixou em 45,99%. Os votos em branco fixaram-se num percentual igualmente baixo — 5,03% — enquanto que os nulos ficaram em torno de 2,97%.

O candidato do MDB ao Senado, Senador Adalberto Sena, acredita que uam motivação adequada do eleitorado concorrerá para diminuir aquele índice de abstenção, ainda alto, segundo ele.

Amazonas

O presidente do TRE, Desembargador Azarias Menescal, estima que o eleitorado deverá se fixar em torno de 285 mil eleitores. Acredita-se que o percentual de 50% de abstenções, votos nulos ou em branco tende a aumentar, em face da nova lei de cancelamento de títulos.

Nas eleições municipais de 1972, alguns amazonenses preferiram sufragar o nome de Odorico Paraguassu, principal personagem da novela *O Bem Amado*, para vereador.

Pará

No pleito de 1970, o Pará surge em posição de destaque nas abstenções: ocupa o segundo lugar, logo abaixo do Amazonas, com 37,88%. Os votos em branco atingiram índice bastante alto, ou seja, 29,22%, enquanto o percentual de nulos atingiu 9,87%.

A candidatura à reeleição do Senador Jarbas Passarinho, dada como certa, tira muito do entusiasmo das próximas eleições no Estado, o que contribui para alimentar a expectativa de um aumento na abstenção, nos votos em branco e nulos.

Maranhão

A abstenção do eleitorado maranhense deverá se situar em 30% — segundo a Arena — ou 40%, segundo a direção do MDB. O presidente do MDB, Deputado Freitas Diniz, afirma que, dos 628.642 inscritos, deverão comparecer às unas 400 mil. Deduzindo-se os votos nulos e em branco, acredita que 360 mil votos serão apurados, dando condições ao MDB de eleger dois Deputados e, com as sobras, um terceiro. Curiosamente, no Maranhão, o eleitor do interior se revela mais interessado nas eleições do que os dos centros urbanos, inclusive São Luís, segundo um dirigente do MDB. Não se pode garantir, porém, que isso seja um sinal de politização pois em 1962 o Estado tinha cerca de 500 mil eleitores. Uma fiscalização fez com que no pleito de 66 desaparecessem cerca de 200 mil eleitores-fantasmas.

Piauí

O elevado índice de votos nulos e em branco no Piauí deve-se à ignorância e despreparo do eleitor. O arquivo da TRE do Piauí é considerado como "uma perfeição em matéria de desorganização", pois não se conhece o número de eleitores inscritos e nem é possível relacionar racionalmente as atas de votações.

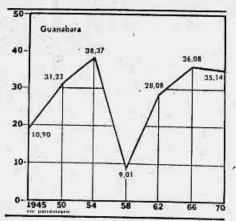
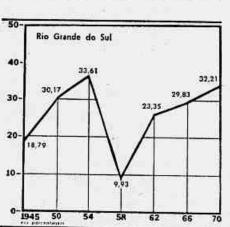
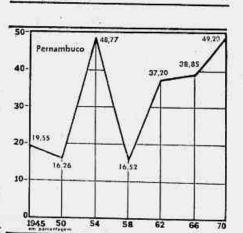
Em 1970, a abstenção alcançou 30% e os parlamentares de modo geral acreditam que em novembro próximo este índice aumentará para 40%. Os políticos acham que a abstenção aumentará em face da vigência da Lei Etelvino Lins, que proíbe transporte de eleitores por parte dos candidatos. Há casos em que o eleitor reside a 50 quilômetros do local de votação, tendo inúmeras dificuldades para se deslocar.

Na última eleição municipal, o Piauí pôde exibir, em alguns municípios, as mais baixas taxas de abstenção, votos nulos e brancos do país. O que se pensava ser participação, não passava de uma fraude grosseira, na qual envolveram-se os dois Partidos.

Ceará

A Desembargadora Auri Moura, presidenta do TRE, acentua que, até hoje, as eleições jamais registraram no Estado um fenômeno de manifestação pública contra o pleito. O que mais se registra ali, segundo ela, é que alguns eleitores utilizam a cédula para escrever frases ofensivas a deputados e candidatos, a vereadores ou autoridades do Executivo.

Reclamam contra a falta de pagamento de salários, acusam empresários que burlam o fisco, xingam candidatos

São Paulo — 50, 40, 30, 20, 10, 0 — 20,61; 33,32; 35,36; 18,29; 39,35; 46,22; 46,10 — 1945, 50, 54, 58, 62, 66, 70 — em percentagem

Nos quatro quadros, estão as linhas da abstenção real nas eleições para a Camara dos Deputados desde 1945 em quatro Estados. Eles revelam a percentagem do eleitorado inscrito que deixou de votar anulando o voto, deixando-o em branco ou não comparecendo à cabina

proprietários de ônibus, protestam contra a carestia da vida. "O povo cearense tem muito bom humor, mas no dia da eleição ele se transforma, vestindo a melhor roupa para votar. A abstenção em 70, por exemplo, atingiu somente a 15%, sendo explicada pelas dificuldades de transporte", disse a presidenta do TRE.

A Desembargadora Auri Moura está certa de que a abstenção não superará aquele índice, este ano. O voto nulo se verifica, segundo ela, nas vilas e nas zonas rurais. "Os movimentos de alfabetização e a campanha eleitoral tendem a reduzir gradativamente os índices de votos em branco e nulos", diz.

O Deputado Mauro Benevides, candidato do MDB ao Senado, acredita que aqueles que votaram em branco ou anularam conscientemente seu voto, no último pleito, terão, agora, "uma opção, votando na Oposição".

Rio Grande do Norte

Segundo o presidente do TRE do Estado, Desembargador Pedro Januário de Siqueira, o número de votos em branco, nulos e a abstenção varia entre 15 e 20 por cento, em cada eleição. Embora o TRE não disponha de dados a respeito do número dos que votaram em branco no último pleito, ele acredita que a 15 de novembro próximo o índice será mantido.

O líder do MDB na Assembléia, Deputado Garibaldi Alves Filho, acredita que a abstenção, votos nulos e em branco poderão diminuir, "se conseguirmos superar a falta de estrutura do Partido, levando uma mensagem à todo o povo potiguar." Ele como quase todos os dirigentes do MDB, parecem esquecer que a abstenção e os votos brancos não estão diretamente ao alcance da Oposição.

Paraíba

E' opinião unanime no TRE e na direção dos dois Partidos, que as eleições de novembro serão das mais concorridas em toda a história política do Estado. Acreditam o secretário-geral do TRE, Sr. Natanael Alves, o presidente da Arena, Sr. Sabiniano Maia e o líder do MDB, Sr. José Fernandes de Lima, que o percentual de abstenção cairá para 20%, os votos em branco para 5% e os nulos continuarão em torno dos mesmos 5%. Nesse caso, o Estado terá a melhor eleição do país.

O despreparo do eleitorado é apontado como a principal causa dos votos nulos, o que os leva a propor uma campanha de esclarecimento por parte do Governo federal. Este ano, a disputa pelo Senado entre os candidatos do MDB — o veterano Senador pessedista Ruy Carneiro — e o professor Aluísio Campos, da Arena, promete ativar o eleitorado.

Pernambuco

Desde o Estado Novo, o processo eleitoral sofre em Pernambuco profundas transformações que alteram o comportamento do eleitorado em função da decadência dos chamados *coronéis*, cuja influência, anteriormente, decidia os pleitos por antecipação, através dos chamados "votos de cabresto".

Conta-se, a propósito, que, nos dias de eleição, na cidade de Limoeiro, a 76 quilômetros de Recife, o *coronel* Chico Heráclito colocava seus capangas em frente às seções eleitorais ou na estação feroviária da cidade distribuindo as chapas que deveriam ser postas nas urnas. Hoje, seu prestígio declinou consideravelmente, enriquecendo com muitos episódios o folclore e a participação política do Estado.

Nos últimos 15 anos, diminuiu sensivelmente a incidência de irregularidades — era comum, por exemplo, um cômputo de votos superiores ao número de eleitores inscritos. Verificou-se, igualmente, uma tendência para o aumento dos votos em branco ou nulos, embora o presidente do TRE acredite numa crescente valorização do voto, a partir do próximo pleito, em razão do interesse do eleitorado.

Ao contrário do que se presume, está em Pernambuco, e não no Rio Grande do Sul, o maior aumento da abstenção e dos votos em branco e nulos entre os pleitos de 1966 e 70. A bancada federal pernambucana não pode permitir que a abstenção real seja superior a 0,8% do eleitorado inscrito, pois, caso isso aconteça, ela será a primeira a não conseguir representar nem a metade daqueles que estão vinculados ao sistema eleitoral. Em 1970, a abstenção, os votos nulos e os em branco representram 49,2% do total de inscritos.

Alagoas

Tanto o presidente do TRE, Desembargador Hélio Cabral, como os presidentes da Arena e do MDB, Srs. Teobaldo Barbosa e Alcides Falcão, acreditam que a abstenção, votos em branco e nulos se situarão mais ou menos nos mesmos níveis observados nos últimos pleitos: abstenção de 25%, 5% de voto em branco e 4% de nulos.

Acreditam as autoridades da Justiça Eleiotral que os votos nulos e em branco tendem a diminuir com o fenômeno da urbanização e a crescente alfabetização do eleitorado.

Sergipe

Acredita-se que será inexpressivo o percentual de abstenção, votos nulos e em branco, no próximo pleito, em face do interesse despertado pela disputa da senatória entre o veterano Senador Leandro Maciel, candidato da Arena de 77 anos, e o médico Gilvan Rocha, pelo MDB.

Mais de 250 mil eleitores estão inscritos em Sergipe, onde a abstenção nunca apresentou uma percentagem muito expressiva. Na Capital e nas cidades interioranas de Propriá, Simão Dias, Lagarto, São Cristóvão, Estancia, Itabaiana e Maruim — as principais — o número de votos brancos e nulos sempre foram mínimos. Assim mesmo, estima-se a abstenção em menos de 50 mil votos, em 25 mil os nulos e em 15 mil em branco.

Neste Estado, como em todo o Norte do país, não se podem estabelecer com precisão os motivos da baixa abstenção. Quando ela ocorre no interior, geralmente é produto de fraude, mas os tribunais não dispõem de estatísticas elaboradas.

Bahia

Mesmo com a vantagem de transporte gratuito para o eleitor rural, estima-se em 40% a abstenção no pleito de novembro, de pouca significação para uma expressiva parcela do eleitorado, uma vez que não haverá eleições para Prefeitos e Vereadores, importante fator de motivação.

Compartilham desse entendimento porta-vozes do TRE baiano e dirigentes da Arena e MDB. O presidente da Arena, Deputado Djalma Bessa, afirma que a abstenção "será grande, mas não chegaremos aos 40%". Em 1970, os dados fornecidos pelo TRE indicam mais de 120 mil votos nulos e 360 mil em branco nas eleições de 1970. Em 15 de novembro, num eleitorado de 2 milhões e 400 mil, estima-se que os votos nulos chegarão a 250 mil e em branco 500 mil.

O presidente do TRE, Desembargador Antonio Carlos Souto, sustenta que a justiça eleitoral não estará convenientemente aparelhada para assegurar o cumprimento da Lei Etelvino Lins, que autoriza a concessão de transporte gratuito aos eleitores das zonas rurais. Entre os políticos, é voz geral que a lei contribuirá para o aumento da abstenção.

Nas eleições municipais de 72, a onça **Peteleca**, que vinha fazendo sucesso no Zoológico de Salvador, teve substancial participação nos votos depositados nas 780 urnas da capital baiana. Embora o TRE não tenha divulgado a quantidade de votos concedidos aos animais, calcula-se que a onça obteve 20% dos 400 mil eleitores alistados, 30% dos quais não compareceram.

Espírito Santo

Das eleições de 1958 para as de 1970, a abstenção aumentou de 5,1% para 28,49% no Estado. Com um contingente eleitoral de 551 mil e 700 inscritos, espera-se um aumento na abstenção, uma vez que não haverá eleições para prefeitos e vereadores, segundo opinião do presidente da Arena, Deputado Emir de Macedo Gomes.

Ele também acredita que venha a aumentar a incidência do voto nulo, não como demonstração de protesto deliberado, mas fruto da ignorancia do eleitor quanto ao uso do voto. Assim mesmo, o voto nulo é fenômeno de maior registro nos meios rurais, sendo mínimo na Capital, onde se encontra um eleitorado mais esclarecido.

Rio de Janeiro

Desde a redemocratização em 1945, o pleito de 1970 foi aquele em que se registrou o maior índice de votos em branco e nulos. Compareceram para votar cerca de 1 milhão e 200 mil eleitores, aproximadamente 303 mil votaram em branco, enquanto que 109 mil anularam seus votos. O total de cédulas em branco e nulos foi de mais de 412 mil, ou seja, um número superior ao eleitorado do MDB: 362 mil e 110 votos.

O presidente do Partido oposicionista, Sr. Ecil Batista, tem sua explicação para o aumento dos votos em branco a partir de 1966, quando se realizou o primeiro pleito após a Revolução: "O profundo descontentamento popular contra as diversas formas de cerceamento do seu direito de escolher o Presidente da República e os governadores."

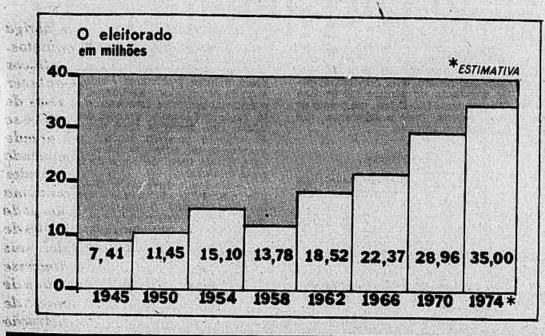
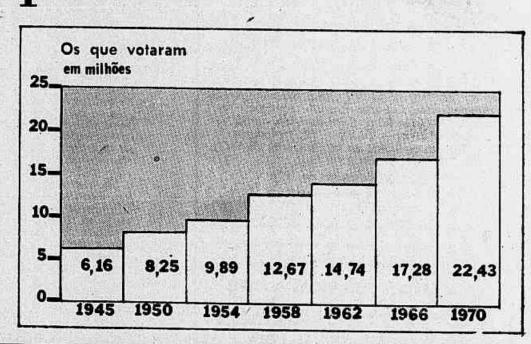
Diferente opinião tem o Sr. Alair Ferreira, presidente da Arena, para quem o voto em branco não é forma de protesto ou descontentamento contra o Governo, mas uma distração do eleitor que, a partir do voto vinculado de deputados federal e estadual, ficou dominado pela dúvida quando na cabina eleitoral."

No TRE fluminense, a grande preocupação reside na crença de que os eleitores poderão fazer confusão quanto aos candidatos do Estado do Rio e da Guanabara em face dos programas comuns de rádio e televisão. Pela primeira vez, os candidatos do Estado do Rio terão acesso à televisão. Isso poderá aumentar a margem de votos anulados por equivoco.

Guanabara

Em todas as eleições, desde 1945, o Rio se apresenta como um dos Estados onde é mais baixo o índice de abstenção. No pleito de 70, esta situou-se em 13,93%, enquanto que subia para 13,03 o percentual de votos nulos e para 11,61 a percentagem de votos em branco.

O Corregedor do TRE, Juiz Fonseca Passos, acredita que a abstenção no pleito de 15 de novembro próximo não venha a atingir nem a 20%, confirmando para a Guanabara um dos primeiros lugares em matéria de comparecimento do eleitorado em todo o país.

total dos votos de todos os deputados

De 1945 até hoje, o eleitorado inscrito multiplicou-se por sete. Graças a uma completa revisão realizada em 1956 e a outra, mais limitada, ocorrida em 1966, muitos eleitores-fantasmas foram eliminados. Muitas vezes, porém, a quantidade de eleitores inscritos é enganosa, pois se em 1954, de um total de 15 milhões, votaram pouco menos de 10, em 58, depois do expurgo, de 13,7 milhões, compareceram às urnas 12,6, dando assim um resultado mais próximo do que deveria ter sido a verdade eleitoral da época

O Rio tem um contingente eleitoral de 2 milhões, 220 mil eleitores, devendo eleger a mais quatro deputados estaduais e quatro federais. O eleitorado da cidade nunca deu apoio a campanhas para votos nulos ou brancos, apesar de em 1966, alguns setores terem tentado organizar esse tipo de movimento. Entre 1966 e 70 a participação do eleitorado carioca aumentou ligeiramente.

São Paulo

Uma curiosa aposta divide os políticos em São Paulo: qual será o índice de votos em branco e nulos nas eleições de 15 de novembro e se esse índice será igual ou superior ao número de votos que receberão os candidatos ao Senado pelos dois Partidos — Carvalho Pinto e Orestes Quércia.

No TRE, não se acredita que os votos nulos aumentem em razão da ignorância do eleitorado, já consciente e informado a respeito da utilização da cédula.

Alguns elementos da Oposição, no entanto, acreditam numa sensível diminuição dos votos nulos e em branco. Muitos candidatos têm sido procurados por trabalhadores e estudantes, prometendo que, desta vez, não anularão seus votos. Dirigentes oposicionistas lembram que o voto nulo é um voto de protesto cujo significado se perde na apuração dos votos.

O MDB paulista pretende motivar o eleitorado, levando-o a acreditar em que o voto é uma arma que não deve ser inutilizada.

Há indicações de que a curva das abstenções, votos nulos e brancos, esteja em declínio no Estado. Esse aumento, ainda que ligeiro, da participação, pode ser sinal do nascimento de uma tendência nacional.

Paraná

O eleitorado paranaense apresentou um dos mais altos percentuais do país em abstenção no pleito de 1970 — de 1 milhão 175 mil e 299 eleitores, só 1 milhão 606 mil e 437 compareceram, apresentando, ainda, 19,27% de votos em branco e 7,54% nulos. Recentemente, o candidato arenista ao Senado, Sr. João Mansour, externou o ponto-de-vista de que em novembro próximo a percentagem de votos em branco deverá cair consideravelmente em face do entusiasmo que se verifica no eleitorado. O MDB, com o mesmo entusiasmo, acha que, diminuindo a abstenção aumentam suas cadeiras.

Santa Catarina

O presidente da Arena catarinense, Sr. Jorge Bornhausen, afirma que o povo de seu Estado comparece normalmente aos pleitos, sendo mínimo os votos nulos, em branco e a abstenção. Já o presidente do MDB, Deputado Djandir Dalpasquale, sustenta que existe uma tendência no eleitorado para assinalar um voto de protesto — votando em branco ou anulando deliberadamente o voto. Os números indicam que a participação não é tão grande quanto a Arena deseja e o protesto não é tão claro quanto pensa o MDB.

O dirigente oposicionista acredita que as sanções previstas para aqueles que não comparecem ao pleito poderá reduzir a margem de abstenção. Na verdade, seria mais certo supor que as sanções servem sobretudo, desde 1950, para impedir que ela aumente.

Rio Grande do Sul

Com um eleitorado inscrito de 2 milhões e 90 mil votantes, o Rio Grande do Sul assiste a mais intensa disputa eleitoral do país — a da senatória, em que estão empenhados os Srs. Nestor Jost e Paulo Brossard. Os políticos acreditam que a proporção de votos nulos deverá se manter entre 5 e 6%, enquanto que o voto em branco deverá cair consideravelmente em relação ao que se verificou em 1970.

Um dos principais comandantes da campanha do voto em branco, em 1970, Sr. Nei Brito, é suplente, agora, na chapa encabeçada pelo Sr. Paulo Brossard e tem feito apelos para o comparecimento maciço do eleitorado.

Apesar da grande importancia dada ao voto em branco nas eleições gaúchas, as estatísticas sugerem que o fenômeno seja mais mitológico que real. Nas eleições de 1966, confirmando a alta participação do eleitorado do Estado, os votos em branco representaram 9,8%, contra uma taxa nacional de 14,2. Em 1970, ano segundo o qual o voto branco teria dado a vitória à Arena, a tendência manteve-se, pois os brancos foram 14,33% contra 20,91% em todo o país. Mesmo nos votos nulos, o Rio Grande do Sul sempre esteve abaixo da média do país.

Minas Gerais

Até 1962, as eleições parlamentares — Senado, Camara dos Deputados e Assembléias Legislativas — indicavam em Minas Gerais percentuais que nunca chegavam a 15% de votos brancos e nulos. Mas, nas eleições de 1966 e 1970, esse percentual chegou a 39% em relação ao total dos votantes. No país, o índice foi de 29% em 1970.

As lideranças políticas mineiras que não conhecem corretamente os números eleitorais, acreditam que o fenômeno decorre da supressão das eleições diretas para escolha de Presidente da Republica e Governador e da pouca valorização da atividade parlamentar. As eleições presidenciais e para Governadores sempre despertaram grande interesse no eleitorado mineiro, apresentando percentuais de votos brancos e nulos inferiores a 10%.

Por isso mesmo, a principal preocupação do MDB de Minas concentra-se na conquista de quase 2 milhões de votos em branco e de cerca de 200 mil nulos verificados para o Senado em 1970, percentuais que correspondem a mais de 60% do total do eleitorado que compareceu ao pleito daquele ano.

O presidente da Arena mineira, Deputado Geraldo Guedes, disse que seu Partido está procurando fixar na consciência do eleitorado a necessidade de comparecer ao pleito, a fim de que diminua a abstenção. O TRE promoveu intenso trabalho de alistamento eleitoral e o contingente alcançará pouco mais de 4 milhões e 700 mil eleitores.

Goiás

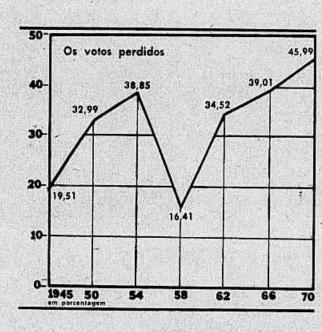
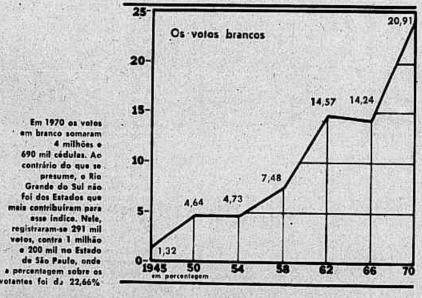
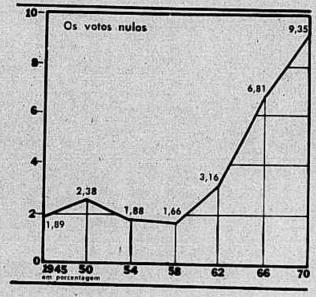
Arena e MDB concordam em que a abstenção no próximo pleito deverá se situar em torno de 40%, em todo o Estado, onde a tradição situa o índice entre 25 e 32%. A lei que assegura transporte gratuito, paradoxalmente, deverá contribuir, segundo políticos de ambos os Partidos, para o aumento da abstenção.

Os votos nulos ou em branco, cuja incidência situa-se em torno de 15%, não chegam a preocupar tanto. No entanto, sempre que se altera o sistema de votação amplia-se o índice de votos nulos ou em branco.

Mato Grosso

Nesse Estado, a abstenção será bem menor a 15 de novembro próximo do que nos pleitos anteriores, em face das facilidades de transporte e alimentação da Lei Etelvino Lins, segundo acredita o presidente do TRE, Desembargador Raul Bezerra. Também as facilidades de comunicação — melhores estradas, por exemplo — contribuirão para aumentar o comparecimento do eleitor às urnas.

A marginalização da maior força eleitoral do Estado — o ex-Governador Pedro Pedrossian — em favor do Sr. Antonio Mendes Canale, candidato da Arena, ao Senado, anima o MDB, que lançou candidato à senatória o ex-Senador Bezerra Neto.

Local, das Sucursais e Correspondentes

A soma dos que se abstiveram, votaram nulo ou em brrnco, passou de 19,5% sobre um eleitnrado inscrito de 9 milhões e 100 mil pessôas em 1945, para 45,9% de quase 29 milhões em 1970, quando realizaram-se as últimas eleições para a Camara dos Deputados. Desde 1958 esta percentagem vem subindo

O voto nulo, ao contrário do em branco, representa muito mais a ignorância que um provável protesto dos eleitores. Ocorre bem menos que o em branco. Em 1970, ultrapassaram de pouco os 2 milhões. A mais alta percentagem, demonstrando a influência do despreparo do eleitor, ocorreu no Território de Roraima, chegando a 33,54%. Em São Paulo, ficou em 11,98%

Os gráficos estão baseados nas estatísticas da Ju stiça Eleitoral para as eleições à Câmara de Deputados

Votos perdidos aumentam e em 70 foram a 45,99%

Tarcísio Hollanda

Caso se confirme a tendência para aumento da abstenção, votos em branco e nulos, que se verifica desde o pleito de 1962, nas eleições de 15 de novembro deste ano, os deputados federais brasileiros correm o risco, a curto prazo, de representarem menos da metade do eleitorado inscrito.

A atual Camara dos Deputados foi eleita por 54%, ou seja, pouco mais da metade de um eleitorado de 29 milhões de inscritos no pleito de 1970. O percentual dos que não compareceram, votaram em branco ou anularam o voto se situou, no pleito de 1962, em 34,52%, subindo para 39,01 em 1966 e para 45,99% nas eleições de 1970.

DANÇA DOS NÚMEROS

Os políticos brasileiros, tão interessados em fórmulas de recuperação de seu prestígio e fortalecimento das instituições democráticas, revelam completa ignorancia em relação ao panorama eleitoral do país. E não parecem demonstrar preocupação diante de uma realidade tão intimamente vinculada à autenticidade de sua representação.

Se quase a metade dos eleitores deixa de votar — ou porque não comparece, ou porque anula seu voto ou prefere não preencher a cédula — é claro que diminui o grau de representatividade nacional da Camara dos Deputados. Os gráficos a respeito do comportamento do eleitorado são inquietantes e já justificariam uma maior preocupação da parte dos políticos e estudiosos.

A abstenção significa o não comparecimento do eleitor no dia do pleito; o voto em branco é uma forma de protesto não necessariamente contra o Governo, enquanto que os votos nulos, mais frequentes no interior do país, menos presentes nos centros urbanos mais politizados, decorrem do despreparo do eleitor, do analfabetismo ainda muito grande em amplas faixas da população mesmo adulta. Mas, se o voto em branco no Rio ou em São Paulo pode ser fator inquietante, em Oeiras, no Piauí, revelaria um aperfeiçoamento do mecanismo eleitoral.

Em 1966, por exemplo, os números mostram que apenas 5,66% do eleitorado do Piauí votaram em branco, enquanto apenas 2,44% anularam seus votos. Como se trata de uma das regiões mais pobres do país — onde mais alto é o analfabetismo — tal dado pode mostrar que o nível do eleitorado contou com a prestimosa ajuda de alguns chefetes eleitorais do interior, já que a média nacional foi de 14,24 e 6,81% respectivamente.

Tanto que, em 1970, o pleito parece ter revelado um surpreendente aperfeiçoamento, voltando a números mais aproximados da realidade econômico-social do Estado: 18,15% votaram em branco, enquanto que 6,89% anularam seu voto.

O voto nulo decorre, como já se acentuou, do despreparo do eleitor, em grande parte. A partir da vigência da lei que estabeleceu o voto vinculado, aumentou a possibilidade de o eleitor desperdiçar seu voto, por ignorancia. De acordo com a lei, o eleitor é obrigado a votar nos candidatos a deputados federal e estadual de um mesmo Partido. Ocorrendo o contrário — isto é, votar em um candidato a federal de um Partido e em um estadual de outro — equivale a perder o voto.

O comportamento do eleitorado demonstra algumas nuances interessantes para conhecimento geral. Com a reconstitucionalização, em 1945, os eleitores compareceram maciçamente, revelando-se em abstenção, votos em branco e nulos apenas 19,51%, um dos mais baixos índices de todos os pleitos realizados no país até hoje.

Em 1950, o índice subiu para 32,99 e em 1954 manteve a tendência para alta: 38,85%. Em 1958, caiu para 16,41%, em função do interesse renovado do eleitor com uma depuração realizada pela Justiça eleitoral, a qual conseguiu extirpar o eleitorado-fantasma. Esse trabalho de depuração, realizado em 1956, resultou no grande declínio da taxa de abstenção do pleito de 1958.

Para se ter uma idéia do vulto do eleitorado-fantasma no Brasil pode-se citar apenas um exemplo. Tomando-se como base de percentagem o número 100 (100%) o eleitorado de 1945, verificamos que em 1954 ele se situava em 202, isto é, 202%, em termos nacionais. No mesmo período, isto é, entre 1945 e 1954, o eleitorado do Pará cresceu em proporção maior, passando de 100 para 211%.

Após o trabalho de depuração, que extirpou o eleitorado-fantasma, o eleitorado nacional caiu para 184 em 1958 e o contingente paraense desceu para 170, isto é, para um número inferior ao de todo o país, quando anteriormente se achava em nível superior.

Mas, a curva do não comparecimento, dos votos em branco e nulos continuaram a subir, passando para 39,01 no pleito de 1966 e atingindo a marca recorde de 45,99 no de 1970. Se essa tendência se confirmar, os deputados federais correm o risco de serem representativos de menos da metade dos 35 milhões de eleitores que terão de votar a 15 de novembro.

De um modo geral, os políticos mais experimentados acreditam, com aprovação das autoridades da Justiça eleitoral, que a Lei Etelvino Lins, que foi recentemente sancionada pelo Presidente, se constituirá num elemento a mais a influir no aumento da abstenção do eleitorado, isto é, em seu não comparecimento.

De acordo com aquela lei, os candidatos ficam proibidos de custear transporte e alimentação do eleitorado. A Justiça Eleitoral está autorizada a assegurar a movimentação e alimento para os eleitores das zonas rurais no dia da eleição, punindo-se os candidatos que infringirem suas disposições até com a cassação do registro da candidatura.

Despreparado, o eleitor do interior vai se sentir desamparado, sem ter para quem apelar, segundo os parlamentares. Além disso, as próprias autoridades da Justiça Eleitoral confessam que o aparelho daquele organismo não se acha em condições de assumir encargo tão grande.

Pode-se concluir, seguramente, que se não fosse a legislação obrigar o exercício do voto, através de uma série de sanções que podem prejudicar o cidadão, a taxa de não comparecimento do eleitorado seria muito superior. Poderia atingir até 70%, segundo estimativas arbitrárias de políticos.

O grande problema está, portanto, na abstenção, cuja curva é, nos últimos 16 anos, ascendente. As autoridades eleitorais estão certas de que "o aumento de menos de 5% na abstenção do pleito de 1966 em relação ao de 1962 pode, por conseguinte, ser imputado à falta de atualização do alistamento, pelo espaço de quase uma década."

Verificou-se que o trabalho de depuração realizado em 1956 conseguiu limpar um grande número de eleitores fantasmas em todo o país — isto é, de eleitores mortos, eventualmente utilizados por políticos e cabos eleitorais. Depois de 18 anos daquele trabalho, as autoridades acham que já chegou a hora de cuidar de um novo levantamento. Só isto poderia baixar o índice de abstenção, a exemplo do que se verificou em 1958.

Essa seria uma providência possível, factível. Mesmo porque o voto nulo, percentualmente bem inferior à abstenção, decorre, em sua esmagadora maioria, do analfabetismo, da ignorancia, do baixo nível educacional do povo. Só a melhoria dos padrões de educação do povo em suas faixas mais amplas, de base, poderá modificar essa realidade. E não a curto prazo, certamente.

Não parece uma atitude correta da parte de políticos oposicionistas afirmar que a grande luta do MDB deve se concentrar na conquista dos votos em branco. Estes constituem uma parte pouco expressiva, se comparada com a da abstenção.

Tarefa maior deveria atrair todos os políticos, de ambos os Partidos — a de lutar pela realização de um novo levantamento do eleitorado nacional, capaz de atualizá-lo, expurgando os fantasmas. Paralelamente, mais saudável e eficiente seria lutar para levar o maior número possível de eleitores às urnas.

Isto porque o importante não é o número de cadeiras, mas a sua representatividade, que corre o risco de chegar a níveis pouco lisonjeiros para aqueles que se acomodam em seus confortáveis assentos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

COORDENAÇÃO CENTRAL DO AGIPLAN

AVISO

CONCORRÊNCIA NACIONAL N.º 04/74

Máquinas e equipamentos de escritório

A Comissão de Licitações Internacionais da Coordenação Central do Agiplan, comunica, de ordem do Sr. Coordenador Central que a concorrência acima mencionada, fica com abertura prorrogada para o dia 30/09/74 às 9 horas, em sua sede, no Ed. Venancio II 5.º andar — Brasília — DF, conforme aviso de retificação publicado no Diário Oficial da União do dia 26/08/74, página n.º 9 745.

Brasília, 29 de agosto de 1974

Haroldo Rubens Cavernaes de Abreu
Presidente da Comissão

(P

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS

SHIS — SOCIEDADE DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL LTDA.

AVISO

A SHIS — Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda., atendendo a meta de desenvolvimento da asa Norte do Plano Piloto de Brasília, do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, engenheiro Elmo Serejo Farias, torna público que nas datas e horários abaixo discriminados, fará realizar em sua sede, sita no setor comercial Sul, Quadra 17, Lote 13/14, sala n.º 300 — 3.º andar, concorrências para construção de 17 (dezessete) blocos de apartamentos — 444 (quatrocentas e quarenta e quatro) unidades habitacionais — na Asa Norte do Plano Piloto — D.F., assim distribuídas:

1) — EC 05/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 36-B, nas projeções 22 e 23, da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 11 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de qualificação.
11 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
16 de outubro de 1974, às 9:00 horas.

2) — EC 06/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 36-B, nas projeções 25 e 26 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 11 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de qualificação.
14 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
18 de outubro de 1974, às 9:00 horas.

3) — EC 07/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 36-B, nas projeções 27 e 28 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 11 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
15 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
21 de outubro de 1974, às 9:00 horas.

4) — EC 08/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 36-E, nas projeções 31 e 32 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 16 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
17 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
22 de outubro de 1974, às 9:00 horas.

5) — EC 09/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 69 nas projeções 18 e 19 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 23 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
24 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
29 de outubro de 1974, às 9:00 horas.

6) — EC 10/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 69 nas projeções 20 e 21 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 23 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
31 de outubro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
11 de novembro de 1974, às 9:00 horas.

7) — EC 11/74

02 (dois) blocos de apartamentos apt. 69, nas projeções 29 e 30 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 25 de setembro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
04 de novembro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
12 de novembro de 1974, às 9:00 horas.

8) — EC 12/74

03 (três) blocos de apartamentos apt. 66, nas projeções 1, 2 e 3 da SQN 413/414.
— Venda de dossiê
A partir de 01 de outubro de 1974.
— Audiência para recebimento dos documentos de habilitação.
01 de novembro de 1974, às 8:30 horas.
— Audiência para recebimento das propostas.
06 de novembro de 1974, às 9:00 horas.

Maiores informações poderão ser obtidas na Comissão de Licitações da SHIS, no endereço já indicado, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas. A. C. S.

Brasília, 29 de agosto de 1974

Carlos Silveira Versiani dos Anjos
Presidente da C. de Licitações

(P

Uma CRIANÇA salvou o mundo.
E você, já salvou uma CRIANÇA?
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. - Tel. 232-7866

Ações de desapropriação chegam a 5 mil

Há, no momento, cerca de 5 mil ações de desapropriação de prédios e imóveis em andamento na Procuradoria-Geral do Estado. Todas por conta da Secretaria de Obras e da Companhia do Metrô, que precisam de áreas novas para fazer o Rio andar. Segundo o Procurador-Geral, Sr. José Emigdio de Oliveira, 50% delas deverão ter uma solução amigável, e a outra metade será resolvida na Justiça.

Nessas ações, "impetradas pelo progresso", reside a estrutura de um comércio de altos e baixos, dominado por 10 ou 12 empresas, que começou a firmar-se na cidade há cerca de 15 anos e que apesar das aparências, é um grande negócio. Trata-se da indústria da demolição, cujo êxito tem base numa receita simples: a matéria-prima é o progresso (que exige a demolição), a mão-de-obra é barata, a técnica ou *know-how* dependem apenas de martelos e picaretas e os lucros podem ser obtidos inclusive sobre colecionadores de arte.

Espaço vital

— E' muito difícil saber o quanto já foi desapropriado e demolido no Rio de Janeiro nos últimos anos — diz o Procurador-Chefe da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, Sr. José Luiz Pacheco da Rocha. Nós não temos um levantamento sobre isso e nem podemos prever para o futuro. Tudo depende do plano de obras do Estado. No momento, por exemplo, estamos com cerca de 5 mil ações em andamento.

— E as desapropriações todas estão à frente das obras — explica o Procurador-Geral do Estado, Sr. José Emigdio de Oliveira. Todas as obras do Estado estão com espaço para andar, mesmo nos casos onde há litígio, pois assim que o juiz nos dá a imissão na posse de um imóvel, minutos ou horas depois nós ordenamos a demolição.

Empresas fantasmas

Esta pressa do Estado, que de certa maneira impede um recurso judicial do proprietário desapropriado, reflete em linhas gerais a situação confusa dos demolidores cariocas.

Eles não têm órgão específico de representação (são vinculados ao Sindicato da Construção Civil e o Estado os considera, para efeitos legais, como construtores), e o número de empresas que compõem a classe (atualmente em torno de 12) varia de acordo com a oferta do mercado.

— Quando surge uma grande demolição, surgem também várias novas demolidoras para aproveitar a ocasião, as quais, após concluírem o serviço, desaparecem — explica o Sr. Vicente de Paula Lima, proprietário da V. P. Lima Demolições. E' por isso que eu não participo de concorrências públicas. Esta oscilação prejudica os demolidores estabelecidos que pagam anualmente seus impostos e cumprem suas obrigações fiscais.

A instalação de uma empresa demolidora é simples. Há casos em que, além das exigências fiscais, elas existem apenas através de um número de telefone. Na maioria das vezes, funcionam numa pequena sala com uma escrivaninha e uma secretária.

O grande cliente

Desde que a demolição começou a existir em larga escala no Rio, o maior cliente dos demolidores é o Estado, seguido das construtoras imobiliárias. Do Estado, os órgãos que mais solicitam os trabalhos da classe são a Secretaria de Obras e a Cia. do Metrô.

— Atualmente, quem mais demole na cidade é o metrô, diz o Procurador Geral do Estado. Ele já acabou com o eixo da Rua General Pedra (ao longo da Presidente Vargas), com o eixo da Rua Machado Coelho (na área do Mangue), com um lado da Rua do Catete e outro lado da Uruguaiana. E por ele, já desapropriamos o Estácio, parte da SAARA (Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfandega), um trecho em Botafogo e estamos iniciando na Tijuca e em Copacabana. As obras estão com a frente livre para andar.

Mas a maioria dos demolidores sente saudades da extinta Sursan, órgão que, segundo eles, "mais construiu no Rio de Janeiro." A Sursan (Superintendência de Saneamento) só não deixou lembranças boas nos seus dois ou três últimos anos de existência, quando "estava levando até um ano para pagar suas faturas."

Os preços

— Atualmente — diz o diretor da Demaco, Sr. Isidoro Schlanger (uma das três demolidoras que trabalham para o metrô) — compensa trabalhar para a Cia. do Metrô. E' um órgão correto, honesto, paga bem e em dia. O preço médio que ele nos paga por metro quadrado demolido em áreas de pouco transito é Cr$ 20,00. O preço do metro quadrado para o Centro varia em torno de Cr$ 40,00, porque é uma área congestionada onde nosso trabalho é feito mais durante a noite.

E' muito difícil precisar o preço do metro quadrado demolido. Ele varia, segundo o diretor da Demaco, de área para área e, na maioria das vezes, em função do tipo de construção. Além da Demaco, trabalham para o metrô as demolidoras Bela Vista e Benedito Amaro, este, responsável pela derrubada do número 140 da Rua Buenos Aires (ex-INPS), um prédio de oito andares onde a segurança dos operários é mínima.

Os riscos

A segurança dos operários é um problema para os demolidores. Cada um deles ganha conforme a especialização, que é medida através da capacidade de equilibrar-se no alto de um prédio em demolição. O especializado pode ganhar entre Cr$ 650,00 e Cr$ 700,00, e o operário comum recebe entre Cr$ 380,00 e Cr$ 400,00 mensais. Muitos deles não têm carteira assinada e, em casos de acidente, não podem recorrer nem ao INPS:

— A gente trabalha com medo — explica um dos cinco homens que demolem o número 140 da Rua Buenos Aires. Antes de dar uma marretada numa parede, eu faço o sinal da cruz, porque eu não sei como ela foi construída. Então, ela pode até cair em cima de mim.

— Nos cinco anos de existência da minha firma — diz o Sr. Vicente de Paula Lima — só tive acidente com um operário, que quebrou um pé. Mas foi sorte. Realmente, nós nunca sabemos o método de construção utilizado no prédio que vamos demolir. O desabamento de uma laje na demolição do cinema Olinda, na Praça Saens Pena, foi consequência disso. Lá, morreu gente. Foi no ano passado.

Os métodos

Quanto aos métodos de demolição empregados pelas empresas cariocas, eles ainda são primários. Baseiam-se na marreta, picareta, maçarico e pás carregadeiras para recolher entulho. O uso da bola de aço (uma bola agitada por um guindaste) ou de dinamite é impossível pela proximidade dos prédios no Rio. Logo, as técnicas aplicadas são apenas braçais, e dependem da destreza dos operários.

O transporte do entulho, geralmente em caminhões fretados, é o único gasto paralelo das demolidoras. O preço de uma viagem varia em torno de Cr$ 100,00, e a carga geralmente é vazada em depósitos da Celurb, alguns dos quais cobram uma taxa de Cr$ 5,00 para deixar entrar os caminhões.

Os lucros

O lucro das demolidoras é conseguido na venda dos materiais recolhidos numa demolição. Na demolição em si, obtida através de concorrência (tanto em obras do Estado como particulares) onde o que influi é o menor preço, o lucro geralmente é mínimo, segundo os próprios demolidores. Mas o material recolhido compensa o resto. Tanto que todas as grandes demolidoras (um grupo de cinco entre as 12 estáveis) possuem depósito para guardar tijolos, telhas, madeiras, azulejos, vitrais, ladrilhos, peças de ferro e até estátuas.

— Na venda deste material — explica o Sr. Isidoro Schlanger — pagamos dois impostos. O ISS (sobre serviço) e o ICM. Este pode ser de 15% sobre o valor da mercadoria quando a venda é para a Guanabara ou de 13%, quando a venda é para outros Estados.

Prédio dá briga com Ordem 3.ª

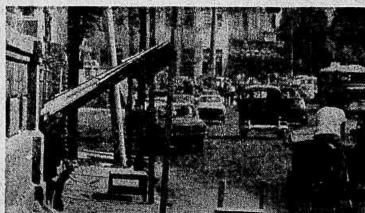
Entre as ações de desapropriação que o Estado move para abrir passagem ao progresso da cidade, há uma que está merecendo atenções especiais da sua Procuradoria-Geral. E' a do prédio de 11 andares existente no n.º 5 do Largo da Carioca, cujo valor real é de Cr$ 13 milhões, contra um valor histórico de Cr$ 3,00.

O edifício pertence à Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, que está na Justiça "tentando vendê-lo pelo preço atual", o qual o Estado se nega a pagar, com base em um termo assinado em 1930. Dentro de 30 dias, "vendedor e comprador deverão chegar a um acordo", conforme a Procuradoria-Geral.

Um acordo

O prédio da VOTSFP foi construído no número 5 do Largo da Carioca, por uma concessão especial do Prefeito do Rio de Janeiro na época, Sr. Henrique Dodsworth. A área que ocupa é *non edificandi*, para preservar a vista do Convento de Santo Antônio, mas a obra foi permitida a título precário, como "auxílio do Governo a uma entidade de interesse social".

No termo de compromisso assinado em 1930 pelo Prefeito e pela Ordem, esta se comprometeu, segundo o Procurador-Geral do Estado, Sr. José Emigdio de Oliveira, a devolver quando necessário, tanto o imóvel quanto o terreno, pelo preço da época de construção, ou seja, pelo valor histórico.

Agora, o prédio precisa ser demolido pelo Estado para dar lugar a estação do metrô no Largo da Carioca. "E' claro que não deveremos pagar apenas Cr$ 3,00 pelo imóvel, diz o Procurador, e por isso, estamos procurando um acordo, já que consideramos os Cr$ 13 milhões reclamados como um preço muito elevado".

O progresso muda a fisionomia da cidade: há no momento 5 mil ações de desapropriação em andamento na Justiça. E' a grande hora das demolidoras

Multa baixa estimula burla de demolidoras

A burocracia dos órgãos responsáveis pela fiscalização da demolição de prédios e a insignificancia das multas aplicadas contra as empresas demolidoras são os maiores estímulos à burla da legislação federal e estadual que trata da matéria, segundo a direção do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil.

Para o presidente do Sindicato, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, a maioria das empresas normalmente prefere pagar as multas, que variam de um a 10 salários mínimos (Cr$ 376,80 a Cr$ 3 mil 768); a cumprir o Código de Obras do Estado ou a portaria do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho (DNSHT).

Entraves

O demorado atendimento das denúncias do Sindicato — mais de 20 por mês — ao Departamento de Edificações da Secretaria de Obras, bem como os embargos e interdições de obras, solicitados por este e pela Delegacia Regional do Trabalho ao Serviço de Fiscalização da Secretaria de Justiça são o entrave principal para o cumprimento da lei.

No momento, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil está empenhado em conseguir a reformulação de alguns itens das Leis do Trabalho, na parte referente à segurança e à higiene do trabalho. Nesse sentido, encaminhou à comissão encarregada dos estudos as sugestões que defenderá no XIII Congresso de Acidentes do Trabalho, a se realizar em São Paulo, no mês de outubro próximo.

As sugestões principais são a concessão de poderes à DRT de proceder a interdição parcial ou total da obra que apresentar irregularidades, elevação dos níveis das multas para 10 e 20 salários mínimos e a cassação de licenças de empresas.

Irregularidades

Cerca de 90% das demolições no Rio ferem o Código de Obras e a portaria do DNSHT, como é o caso do conjunto dos prédios onde funcionou o Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, no Largo da Carioca, cujos responsáveis pela demolição ignoram até a proteção às árvores, prevista pela lei, utilizando-as como apoio das vigas do tapume.

Outro conjunto de demolições que apresenta irregularidades, ainda no Largo da Carioca, é o dos prédios vizinhos à antiga Confeitaria Manon onde o isolamento da obra — sob a responsabilidade da Comissão Estadual de Limpeza Urbana — força o pedestre a transitar pela pista de rolamento, correndo o risco de ser atropelado. O tapume é feito com tábuas velhas, retiradas da própria obra.

Entre o Catete e o Centro, várias demolições apresentam irregularidades de diversos aspectos, como as das Ruas Barão de Guaratiba, 13 e 15; Antônio Mendes Campos, 29; Passeio, entre Augusto Severo e Lapa; Evaristo da Veiga, 13; Andradas, 69 e 73 e na Dom Manoel, onde funcionava o Tribunal de Justiça, cujo prédio está sendo preparado para a instalação da Corregedoria Geral do Estado.

Obrigado a utilizar instrumentos pesados e de manejo difícil, como picaretas e pés-de-cabra, trabalhando em lugares elevados sem a devida proteção, o operário das obras de demolição corre, geralmente, riscos maiores do que os trabalhadores na construção civil. A poeira, além de dificultar a visão, pode provocar problemas respiratórios.

O Código de Obras do Estado (Lei 3 800), que centraliza leis, portarias e outros atos oficiais sobre o assunto, existe há quatro anos e prevê medidas visando à segurança dos trabalhadores, mas é omisso na especificação sobre o tipo de proteção a ser adotado, embora, de certa forma, seja complementada pela portaria do DNSHT, que, inclusive, cita os equipamentos a serem adotados para o trabalho.

Entre outros, aconselha, para a segurança do operário, o uso de cinto, nas tarefas onde houver perigo de quedas; capacete; óculos; luvas de couro ou lona plastificada, para o manuseio de vergalhões, chapas de aço e outros materiais abrasivos ou cortantes; vestimenta protetora para os trabalhos com jato de areia, além da obrigatoriedade do calçado e da proibição dos tamancos ou sandálias.

Contas Nacionais mostram a medida exata do crescimento

João Muniz de Souza

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, como órgão responsável pela elaboração das Contas Nacionais, acaba de divulgar os principais agregados que compõem aquele Sistema. Essa divulgação é feita em caráter preliminar, esperando-se apenas os resultados finais do censo de 1970, quando será apresentada a versão definitiva.

Segundo esses levantamentos, a Renda Interna do país subiu de Cr$ 289 bilhões 207 milhões em 1972 para Cr$ 382 bilhões 575 milhões em 1973. O setor urbano contribuiu com Cr$ 324 bilhões 162 milhões em 1973 e o setor agrícola com apenas Cr$ 58 bilhões 413 milhões.

O item Serviços continua com a maior participação na formação da Renda Interna, seguido da Indústria, cabendo à Agricultura contribuição menor

SEMPRE que se quiser falar em desenvolvimento econômico, em taxa de crescimento, tem-se que tomar toda uma série de indicadores que constituem habitualmente o Sistema de Contas Nacionais. A taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto é considerada como medida do maior ou menor desenvolvimento de um país. Mas o seu uso irrestrito como medida para esse tipo de análise tem sofrido contestação por parte de alguns economistas.

Para o professor de Economia da Universidade de Vanderbilt (EUA), Nicholas Georgescu-Roegen, não se pode confundir o crescimento do PNB com o desenvolvimento econômico em si. O PNB é exatamente a medida, e uma medida imperfeita do grau de desenvolvimento. E' como o mercúrio do termômetro que mede a temperatura, mas não é a temperatura.

Outro economista, Samir Amin, diretor do Instituto Africano de Desenvolvimento e Planejamento, nega igualmente a adoção do PNB como padrão de desenvolvimento, ao lembrar que o crescimento é essencialmente a medida de algumas unidades de produção relativamente fáceis de se identificar, enquanto o desenvolvimento é um processo histórico que envolve não apenas a produção, mas toda a vida econômica de uma nação que se transforma, sua saúde, educação, perspectivas sociais e o dinamismo de suas instituições políticas.

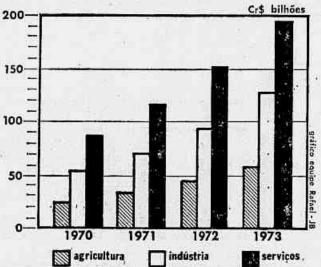
Na verdade, o Produto Nacional Bruto que pode ser definido como o total de bens e serviços finais produzidos por um país num determinado período não pode ser considerado isoladamente. Ele faz parte de um conjunto de agregados que compõem o Sistema de Contas Nacionais. Estas sim, nos seus diversos itens, dão a idéia melhor do comportamento da economia porque cuidam da mensuração da produção, do consumo, da formação do capital, dos impostos, da poupança do comércio, da agricultura, da indústria, etc.

BEM-ESTAR E PNB

Uma indagação persiste: sempre que há um aumento ou diminuição do PNB, o nível de bem-estar das pessoas será imediatamente afetado?

A resposta é clara e é dada pelo chefe do Centro de Contas Nacionais, economista Ralph Zerkowski, ao afirmar que, de um modo geral, se poderia dizer que sim, mas frisa que existem casos em que esta vinculação não é tão direta. Por exemplo, um país está fazendo um esforço muito grande para se desenvolver e registra-se, constata-se um incremento no Produto Nacional Bruto, cuja destinação é fundamentalmente dirigida para os bens de produção.

Neste caso, o que se pode afirmar é que a curto prazo os consumidores não foram beneficiados. Isto é, diretamente não tiveram os seus orçamentos acrescidos ou que o seu padrão de vida não tenha aumentado. Entretanto, é claro que a médio e longo prazo, de uma maneira ou de outra, a expansão ocorrida irá beneficiar esses indivíduos. A melhoria mediata ou imediata nos padrões de vida das pessoas dependerá do grau de aumento percentual dos valores absolutos já alcançados, das condições na legislação social, da política econômica governamental, etc.

O Instituto Brasileiro de Economia da FGV, através do seu Centro de Contas Nacionais, é o responsável pelos cálculos do PNB (Cr$ 473 bilhões 181 milhões em 1973) no Brasil e dos outros agregados das Contas Nacionais e não o IBGE como se divulgou. Este, na verdade, fornece os dados que coleta nos censos demográfico e econômico, além de outros elementos igualmente valiosos.

O Sistema de Contas Nacionais é formado por cinco contas articulares:

1. **Conta de Produção** — Apresenta anualmente o valor dos bens e serviços à disposição da comunidade. Demonstra a oferta de bens e serviços produzidos, acrescida do fluxo de ingressos realizados pela importação total e como estes bens e serviços foram absorvidos pela economia na forma de consumo, formação de capital e exportação.

2. **Conta de Apropriação** — A finalidade desta conta é interligar parte das variáveis referentes ao setor privado. Desta forma, apresenta o total da despesa desse setor em consumo, em impostos diretos e a parte não consumida, que constitui a poupança líquida. Mostra ainda como foi possível a realização dessa despesa, isto é, a renda interna (setor urbano e setor agrícola) mais as transferências do Governo para o setor privado.

3. **Conta Corrente do Governo** — Registra as transações consolidadas do setor público, relativas à receita e à despesa, permitindo observar a atuação do Governo como agente econômico. É constituída de um lado pela despesa, consumo, subsídios, transferências e poupança, e por outro pela receita, na forma de impostos diretos e indiretos.

4. **Conta Consolidada de Capital** — É o resultado da agregação das poupanças dos setores privado, público e das famílias e do saldo do balanço de pagamentos em conta corrente. Apresenta o total da formação de capital em comparação com os recursos que permitiriam sua formação.

5. **Conta das Transações com o Exterior** — Origina-se do balanço de pagamentos. Do ponto-de-vista estritamente contábil, é uma conta de terceiros, uma vez que registra as operações de débito e crédito de um país com o resto do mundo. Seus principais agregados as exportações e importações de mercadorias e serviços, indicando ainda a renda líquida enviada para o exterior.

REVISÃO

Para se avaliar a importancia da atualização do Sistema de Contas Nacionais basta considerar que o II Plano Nacional de Desenvolvimento, que dentro de 15 dias deverá estar no Congresso Nacional, baseou grande parte de suas estimativas e de suas análises nos dados revistos daquelas contas num trabalho de alto rigor científico que contou com nada menos de 20 técnicos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A estimativa das Contas Nacionais recém-realizada pela FGV representa parte dos resultados dos estudos que vêm sendo feitos para reformulação de todo o sistema. Sua divulgação atual, frisam os técnicos, é feita em caráter preliminar uma vez que foi ultimada com base em informações parcialmente disponíveis dos censos demográfico e econômico de 1970 combinadas com dados obtidos de fontes adicionais de estatísticas, tendo por finalidade fornecer dados mais atualizados aos usuários do sistema.

Conquanto o trabalho da FGV seja rico de pormenores, não tem ele evidentemente a pretensão de demonstrar, em todos os seus aspectos, as minúcias e a complexidade da estimativa das contas. Sua finalidade principal é permitir aos estudiosos, em primeiro lugar, tomar conhecimento mais rápido dos conceitos agora utilizados e, em segundo, avaliar, mediante verificação da metodologia (que sofreu algumas modificações) e das fontes estatísticas disponíveis, as limitações e possibilidades de emprego dos dados obtidos.

MODIFICAÇÕES METODOLÓGICAS

Algumas modificações metodológicas foram introduzidas neste último trabalho do Instituto Brasileiro de Economia. Consistem elas, basicamente, no tratamento dado a alguns itens da remuneração de capital e da empresa. Tanto os juros como os aluguéis, por exemplo, foram tratados como despesas intermediárias, exceto aqueles que dizem respeito a remunerações pagas às unidades familiares.

Como consequência deste método, a imputação dos juros bancários sofreu tratamento bastante diferente do anterior, já que apenas os juros pagos a pessoas físicas foram imputados, o que explica uma queda acentuada no valor adicional gerado pelos intermediários financeiros, uma vez que, no passado, a imputação abrangia a totalidade dos juros pagos.

O cálculo da Distribuição Funcional da Renda não foi apresentado no atual trabalho, em virtude da inexistência de informações complementares, censitárias, quanto a remuneração do trabalho.

CONTA CORRENTE E CAPITAL FIXO

No item Conta Corrente e Formação Bruta de Capital Fixo do Governo, o trabalho da FGV faz algumas observações, definindo a metodologia empregada. No Setor Público estão incluídas as transações de:

a) órgãos da administração central das três esferas de Governo, exceto aqueles que desempenham funções caracteristicamente empresariais, como as imprensas oficiais quando inseridas na respectiva estrutura administrativa;

b) autarquias, fundações instituídas pelo Governo e fundos, excetuando-se os de caráter empresarial;

c) entidades privadas sem fim de lucro, objetivos assistenciais, educacionais e de pesquisa, cujos recursos se originem, predominantemente, do Governo;

d) programas especiais como PIN, Proterra, Prodoeste, Provale, PIS e Pasep.

Há ainda uma advertência ao usuário das informações quanto aos seguintes pontos:

1) que tal definição exclui a atividade empresarial do Governo, seja ela levada a efeito através de empresas públicas, sociedades de economia mista ou outras formas de empresa, seja através de autarquias ou mesmo órgãos da administração direta. Essa advertência é particularmente importante no que se refere à evolução da formação bruta de capital fixo, dado que a tendência que se vem observando é a de descentralizar os programas de investimentos;

2) a definição utilizada tem caráter mais amplo que a da série anteriormente divulgada, uma vez que esta (a antiga) não incluia os órgãos citados no item c acima, os fundos extra-orçamentários e, obviamente, os programas e órgãos criados posteriormente.

História e vocabulário

A história das Contas Nacionais se confunde com a própria história do Instituto Brasileiro de Economia. Com efeito, o primeiro passo na obtenção de valores agregativos foi dado em 1947, com a formação, na Fundação Getúlio Vargas, do Núcleo de Economia, posteriormente transformado em Equipe de Estudos da Renda Nacional e, em 31 de agosto de 1951, em Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), com a anexação de outros departamentos. Hoje, uma equipe de renomados economistas, estatísticos e econometristas cuida da elaboração das Contas Nacionais que fornecem elementos para estudo do comportamento da economia nacional.

Esses técnicos usam, necessariamente, um vocabulário muito próprio que vamos tentar trocar em miúdos:

Produto Nacional Bruto (PNB) — Total de bens e serviços finais produzidos por um país num determinado período, geralmente um ano.

Produto Interno Líquido — Engloba o valor adicionado pelos fatores produtivos da economia antes da dedicação dos rendimentos enviados para o exterior e da adição dos rendimentos recebidos do exterior.

Produto Nominal — E' expresso em preços correntes, tendo, por isso, pouca validade nos períodos de alto processo inflacionista.

Produto Real — Calculado com base em preços constantes, eliminando assim os efeitos da desvalorização da moeda.

Produto Total — E' o montante absoluto das rendas geradas. Sua mensuração é limitada à riqueza global produzida em determinado período.

Produto "per capita" — E' este mesmo produto relacionado com a população. Da divisão do produto total pelo número de habitantes, chegamos ao produto *per capita*.

CULTURA INGLESA

EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

Lower Certificate in English
Certificate of Proficiency in English

Estão abertas as inscrições para os exames a serem realizados em Dezembro de 1974. Todos os candidatos poderão inscrever-se nas filiais da Cultura Inglesa de 26 de agosto a 20 de setembro de 1974.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES FORA DO PRAZO MENCIONADO.

(P

I EXÉRCITO

1.ª REGIÃO MILITAR

CANDIDATOS AO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

Os convocados da classe de 1956, bem como o brasileiro de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, que se destinam ao CPOR/RJ, deverão apresentar-se a partir de hoje até o próximo dia 15 de outubro, impreterivelmente, na Comissão de Seleção que lhe foi designada.

(P

AVISO À PRAÇA

CALCOGRAFIA CHEQUES DE LUXO BANKNOTE LTDA., especializada na fabricação de impressos de segurança, e única na América do Sul capaz de produzir Formulários Contínuos em talho doce **SEM EMENDA**, tendo sido lesionada por campanha desleal de terceiros, comunica a sua clientela e à praça que o Instituto Nacional de Tecnologia, órgão do Governo Federal, após minuciosos exames de seus produtos e do Parque Gráfico, atestou através do laudo n.º 2071/74 que a qualidade do nosso talho doce é idêntica à fabricação no Brasil e no Exterior por conhecida empresa do ramo gráfico, laudo esse que se encontra à disposição dos interessados.

CALCOGRAFIA CHEQUES DE LUXO BANKNOTE LTDA.

(P

PRO-SEXO

(SERVIÇO MÉDICO ESPECIALIZADO)

TRATAMENTO URGENTE DOS

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

Armindo Falcão Filho - CRM 8227
Nelson Van Erven - CRM 9554
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988

AV. PRES. VARGAS, 633 S/1211/16
ESQ. URUGUAIANA.
Tels. 221-4100 e 224-7999

• Em ambos os sexos • Fimose •
• Não temos filiais, nem convênios

No horário de 7 às 20 horas. Sábados e feriados de 8 às 15 hs.

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS - BONIFICAÇÃO - SUBSCRIÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 29/08/74, a partir de 09/09/74, iniciaremos a distribuição dos direitos acima, obedecendo-se as condições específicas de cada um e as normas gerais indicadas no item n.º 4, a saber:

1 — **DIVIDENDOS DO SEMESTRE ENCERRADO EM 31/07/74**

1.1 — **Valor:** segundo deliberação da AGE acima, o 42.º dividendo será pago sobre o capital de Cr$ 42.000.000,00 à razão de 16% ao ano, ou seja, Cr$ 0,08 por ação (8% no semestre).

1.2 — **Forma de Pagamento:**

a) **ações nominativas:** ao próprio acionista, ou através de crédito em conta bancária indicada pelo mesmo.

b) **ações ao portador:** contra entrega do cupom n.º 13.

1.3 — **Imposto de Renda:** conforme legislação em vigor para as Sociedades Anônimas de Capital Aberto.
Os dividendos não reclamados até 06/01/75, serão pagos conforme abaixo:

a) **ações nominativas:** pelo seu valor integral, não sendo mais possível a opção pela tributação na fonte.

b) **ações ao portador:** sofrerão o desconto compulsório do Imposto de Renda na fonte, à razão de 15%, como rendimento de beneficiário não identificado.

2 — **AUMENTO DE CAPITAL POR BONIFICAÇÃO**

De Cr$ 42.000.000,00 para Cr$ 50.400.000,00 mediante incorporação de reservas e emissão de 4.200.000 ações ordinárias e 4.200.000 ações preferenciais, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, a serem distribuidas gratuitamente aos acionistas na proporção de uma ação bonificada para cada grupo de cinco ações, ou seja 20% sobre o atual capital, observado o mesmo tipo atualmente possuído, acertadas as respectivas frações entre os próprios acionistas.

2.1 — **Forma de Atendimento:**

a) **ações nominativas** — a bonificação será escriturada no Registro de Ações Nominativas, após a publicação da Ata da AGE no Diário Oficial, proporcionalmente à quantidade de ações possuída pelos acionistas em 03/09/74.

b) **ações ao portador** — contra entrega do cupom n.º 14, será emitido o correspondente Boletim de Bonificação, que será o documento hábil para futura retirada dos títulos múltiplos.

3 — **AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO PARTICULAR**

De Cr$ 50.400.000,00 para Cr$ 58.800.000,00, mediante subscrição de 4.200.000 ações ordinárias e 4.200.000 ações preferenciais, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, totalizando Cr$ 8.400.000,00, ou seja 20% sobre o atual capital de Cr$ 42.000.000,00, a ser efetuada pelos atuais acionistas nas seguintes condições:

3.1 — **Direito de Preferência:** subscrição de uma ação nova para cada grupo de cinco ações atualmente possuídas, observado o mesmo tipo.

3.2 — **Forma de Integralização:** o pagamento das ações subscritas, no valor de Cr$ 1,00 cada uma, deverá ser efetuado no ato da subscrição.

3.3 — **Exercício do Direito de Preferência:** para exercício de seu direito, os acionistas deverão comparecer a qualquer um de nossos Departamentos de Acionistas, devendo os possuidores de ações ao portador efetuar a subscrição mediante a entrega do cupom n.º 15.

3.4 — **Prazo para Exercício do Direito:** o direito de preferência na subscrição de ações deverá ser exercido no período de 09/09/74 a 08/10/74. Findo este prazo e havendo sobras, permanecerá aberta a subscrição até o dia 17/10/74, para aqueles acionistas que já tenham exercido o seu direito e declarado expressamente quantas ações mais se propõem a subscrever. A habilitação às sobras poderá ser feita até o limite máximo das quantidades de ações subscritas. As eventuais sobras serão rateadas observando-se a proporção entre as mesmas e as habilitações formalizadas.

3.5 — **Vantagens Fiscais da Subscrição:** sendo esta empresa uma Sociedade Anônima de Capital Aberto, as pessoas físicas poderão se beneficiar, na sua próxima Declaração de Rendimentos, optando por um dos Incentivos Fiscais abaixo:

a) deduzir do imposto devido, 12% da importância aplicada na subscrição de ações nominativas, que ficarão em indisponibilidade na Empresa, pelo prazo de 2 anos contados da data da subscrição, desde que assim se manifestem expressamente;

b) incluir como rendimento não tributável, os dividendos sobre ações nominativas ou ao portador identificado, recebidos no ano base de 1974, desta ou de outras sociedades de capital aberto e que forem reaplicados nesta subscrição.

4 — **NORMAS GERAIS**

4.1 — **Documentos necessários:** para exercício dos direitos, os Senhores Acionistas ou seus representantes legais deverão apresentar os seguintes documentos:

— **Pessoas Físicas** : Cédula de identidade e CPF.
— **Pessoas Jurídicas** : Instrumento legal de representação e CGC.
— **Procuradores** : Cédula de identidade, instrumento de procuração e CPF/CGC do Acionista.

4.2 — **Cupons:** deverão ser entregues já destacados dos títulos correspondentes e colados em impressos próprios, que se encontram à disposição em nossos Departamentos de Acionistas, não sendo, portanto, necessária a apresentação dos referidos títulos.
Serão utilizados impressos distintos para colagem dos cupons, a saber:
— um para os cupons n.º 13 (Dividendos);
— outro para os cupons n.º 14 (Bonificação) e
— outro para os cupons n.º 15 (Subscrição).

4.3 — **Local de Atendimento:** os direitos poderão ser exercidos em qualquer um de nossos Departamentos de Acionistas, abaixo indicados.

4.4 — **Entrega dos Títulos Múltiplos:** os títulos correspondentes às ações bonificadas e subscritas serão entregues oportunamente, em data a ser divulgada pela imprensa, nos termos da legislação em vigor.

4.5 — **Dividendos:** as novas ações bonificadas e subscritas perceberão dividendos integrais do semestre em curso, iniciado em 01/08/74.

4.6 — **Suspensão das operações:** de 03 a 06/09/74, ficam suspensas as operações de conversão, transferência e desdobramento de ações, para fins de preparação e cálculo dos direitos.
Todas as conversões e transferências que forem solicitadas a partir de 03/09/74 serão processadas ex-direitos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 1974.

CONSELHO DIRETOR

Acionistas Nominativos:
Comuniquem para a Caixa Postal nº 843 - Porto Alegre - RS, eventuais alterações de endereço. Ajudem-nos a mantê-los informados sobre a empresa.

DEPARTAMENTOS DE ACIONISTAS

PORTO ALEGRE:	Av. Farrapos, 1811 - Fone: 22-4777 - SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
CURITIBA:	Rua Mato Grosso, 889 - Vila Guaíra - Fone: 23-2044 - SIDERÚRGICA GUAÍRA S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
SÃO PAULO:	Rua Alvares Penteado, 97 - Fone: 32-1903 - 36-9881 e 239-2227 - BIB - BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
RIO DE JANEIRO:	Rua do Ouvidor, 91 - Subsolo - Fone: 231-0030 e 231-0031 - BIB - BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. - Horário: 9,30 às 12,00 horas e 14,00 às 16,00 horas.
RECIFE:	BR 232 - Km 12,7 - Distrito Industrial do Curado - Fone: 25-0844 - SIDERÚRGICA AÇONORTE S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.

Geisel inaugura exposição internacional de animais

Porto Alegre (da Sucursal e do enviado especial) — O Presidente Ernesto Geisel inaugurou ontem, oficialmente, a II Exposição Internacional de Animais de Esteio, mas a maior parte do programa a ser cumprido por ele foi suspensa em virtude das fortes chuvas e do frio de 10 graus que fez na região da Grande Porto Alegre durante todo o dia.

O Chefe do Governo desembarcou procedente de Brasília na Base Aérea de Canoas, às 9h 30m, sendo recebido pelo Governador Euclides Triches, o Secretário de Agricultura, Sr. Irio Simm, e o Comandante do III Exército, General Oscar Luís da Silva. Em companhia do Presidente Geisel vieram os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Golbery do Couto e Silva e General Hugo de Andrade Abreu, além dos Ministros do Exército, General Sílvio Frota, e do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto.

Potencial brasileiro

O Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, frisou durante a solenidade que o Brasil detém um dos maiores potenciais agropecuários do mundo, mas até agora somente 25% de sua extensão está explorada, ainda assim com baixa produtividade. Desse total, 4% está ocupado em culturas diversas, 19% com pecuária e 20% com a exploração florestal. Acrescentou ainda que em todo o território brasileiro não existem limitações ecológicas rígidas "que impeçam o desenvolvimento biológico da maioria das culturas e criações escassas em todo o mundo".

— Não obstante a vasta potencialidade, os nossos índices de Produtividade são dos mais baixos do mundo. Em alguns países mais adiantados, com 12 a 15 bovinos se obtém uma tonelada de carne/ano. No Brasil, necessita-se do estoque de até 53 animais para se produzir a mesma tonelada de carne.

Ao mesmo tempo, segundo observou o Ministro da Agricultura, o consumo per capita de carne no Brasil é muito baixo, ao nível de 17 quilos por pessoa/ano, contra 80 quilos em alguns países, "o que torna a situação paradoxal: temos uma vasta potencialidade de produção, mas um quadro tímido de índices de produtividade e consumo".

Desafio a vencer

Para superar essas dificuldades, o Ministro Alysson Paulinelli disse que o caminho a seguir será o do aumento da produtividade, através da tecnologia e a expansão das fronteiras agrícolas.

— Sabemos que o aumento da produtividade de carne, no caso brasileiro, está relacionado ao nível de preços e a estabilidade na política do produto. O Governo está convencido de que não pode permanecer no terreno das medidas de curto prazo e, se estas medidas ainda continuam, é porque se esforça no sentido de harmonizar falhas ainda existentes no abastecimento e em estabelecer paulatinamente as políticas, programas e projetos para médio e longo prazo.

Ressaltou em seguida o Ministro da Agricultura que a função do Governo é a de coordenar, disciplinar e estimular a agropecuária, mas que é necessário o esforço individual dos produtores para colaborar na tarefa de revalorização do setor agropecuário da economia nacional.

A política de proteção ao produtor rural — acrescentou o Ministro — está atenta ao fato de que todas as atividades do setor devem ter sua margem de lucro que possibilite novas inversões. Mas observou que lucros não se obtêm unicamente nos preços elevados ou nas especulações, mas principalmente pela elevação dos índices de produtividade, inclusive com o objetivo de atingir capacidade competitiva para o mercado externo.

A atual situação internacional, conforme o discurso do Ministro Paulinelli, alerta para a necessidade de aplicação do método gerencial no setor agropecuário, pois o aumento da produtividade através de tecnologia moderna depende da capacidade industrial de produção de insumos, desde máquinas a fertilizantes.

— O Ministério da Agricultura vem atuando no sentido de estabelecer um plano de pecuária pautado num esforço para conduzir a mudança tecnológica ao aumento da produtividade e da capacidade competitiva do produtor, procurando facilitar o abastecimento sem minimizar os níveis de preços além de limites capazes de estimular o setor produtivo.

Reafirmou o Sr. Alysson Paulinelli sua crença de que o Brasil se depara com a contingência de "produzir para abastecer o mercado interno, suprir as indústrias de matérias-primas e gerar excedentes exportáveis".

Amanhã no Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel viaja amanhã para o Rio de Janeiro, onde desembarcará às 9h 30m, iniciando ali mesmo sua visita às obras do novo Aeroporto Internacional do Galeão, e seguindo depois para o Arsenal de Marinha, onde assistirá ao lançamento da fragata *Independência*.

Após desembarcar do One Eleven presidencial, o Chefe do Governo examinará primeiramente a maquete do projeto do novo Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, e ouvirá explanações dos técnicos e engenheiros encarregados da construção. Em seguida sobrevoará de helicóptero todo o canteiro de obras do novo terminal, e almoçará no próprio local, em companhia do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, e outras autoridades.

TOXICOMANIA

Centro dedicado exclusivamente à reabilitação de dependentes em tóxicos. Equipe terapêutica especializada, clima de montanha, piscina, equitação, ioga, sauna, alimentação sadia.

Informações pessoalmente ou por correspondência.

CENTRO DE RELAÇÕES HUMANAS "NOSSO LAR"

Itapecirica da Serra — SP — BR-116 — Km. 35 ou pelo telefone 241-2010, das 19 às 22 hs., em São Paulo.

(P

COMEMORAMOS 35 ANOS DE ATIVIDADES NO RIO DE JANEIRO, AGRADECENDO O ESTÍMULO E COOPERAÇÃO DE CLIENTES, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRAÇA EM GERAL. COMPROMETEMO-NOS A NOVOS ESFORÇOS PARA AINDA MAIS CONSOLIDAR NOSSA TRADIÇÃO DE PROBIDADE E EFICIÊNCIA.

TÍTULOS - CÂMBIO - INVESTIMENTOS

Avenida Presidente Vargas, 309 - 18º andar
Telefone : 221-4407 (PBX); Telex: 031-645

PREFEITURA DE MARICÁ

EDITAL

COBRANÇA EXECUTIVA DE IMPOSTOS DE TERRENOS

A Prefeitura de Maricá leva à cobrança executiva terrenos com impostos em atraso

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTICO S.A., proprietária dos Loteamentos "JARDIM ATLANTICO" e "BAIRRO ITAIPUAÇU", comunica que encontram-se em seus escritórios as NOTIFICAÇÕES DE DÉBITOS, enviadas pela Divisão de Fazenda daquele Município, de compradores faltosos com seu IMPOSTO TERRITORIAL, para imediata COBRANÇA JUDICIAL, com consequente PENHORA DE BENS, na falta de pagamento até o dia 8 de Outubro de 1974.

Maiores informações pelo telefone 242-7148 ou em nossos escritórios, à TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 9 — 4.º ANDAR — RIO — GB.

(P

ANDAR PARA LOCAÇÃO

Passa-se contrato de locação de **um andar, medindo 450 m2, situado na Av. Rio Branco,** entre Assembléia e 7 de Setembro, com instalações, móveis e três linhas telefônicas.

Tratar com Sr. Newton Godinho, Rua 7 de Setembro, 90, tels: 242-0173
2574
5371
5408.

(P

COMERCIO IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO LTDA.

PRODUTOS QUÍMICOS E METAIS para pronta entrega ou importação direta

RIO DE JANEIRO
Rua da Candelária, 79 — 5º andar - Caixa Postal 3858 - CEP 20000
Telefones: 223-3812, 223-8854, 243-6006
Telex: Rio 031609 — Telegramas OICAREP

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 318 — Bloco A — 10º andar - Cx. Postal 3222 - CEP 01046
Tels.: 256-5683, 256-9291, 256-8623, 257-4276, 257-3895

TIBRÁS

TITÂNIO DO BRASIL S.A.

Concorrência para transporte

Serão recebidas propostas para transporte de matérias primas a granel (enxofre e ilmenita) do cais de Salvador para nossa Fábrica em Arembepe.

Maiores informações e entregas das propostas na Rua Melvin Jones, 35 — 18.º andar com Sr. Krause — Centro — Rio.

(P

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.

ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL está procedendo à pré-qualificação de empresas interessadas na construção, no Estado do Paraná, de:

1) Estrada de rodagem pavimentada com aproximadamente 42 km, ligando a BR-277, nas proximidades de Laranjeiras do Sul, à futura Usina Hidrelétrica de Salto Santiago.

2) Aeroporto nas proximidades do acampamento da futura Usina Hidrelétrica de Salto Santiago.

O volume de escavação previsto para estas obras é da ordem de 2.000.000 m3.

O capital social mínimo exigido, registrado e integralizado, é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), não sendo admitidos consórcios.

As Instruções para Pré-qualificação estarão à disposição dos interessados até o dia 6 de setembro de 1974, no endereço abaixo, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

A ELETROSUL receberá a documentação solicitada nas Instruções para Pré-Qualificação até às 17:00 (dezessete) horas do dia 20 de setembro de 1974.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO B
Rua da Alfândega, 80 — 2.º andar
RIO DE JANEIRO, GB.

(P

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

ESTALEIRO MAUÁ

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

AVISO AOS ACIONISTAS

1. A partir de 9 de setembro próximo vindouro, 2a.-feira, será iniciado o pagamento de dividendos referentes ao exercício de 1973, na proporção de Cr$ 0,10 por ação, em inteira conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária — realizada em 30 de abril último, e cuja ata foi publicada no Diário Oficial da Guanabara de 8.8.74 e arquivada na Junta Comercial sob n.º 76.867, por despacho de 4.6.74.
2. Os titulares de ações nominativas e os que, possuindo ações ao portador, optarem pela identificação, deverão apresentar documento de identidade e, bem assim, Cartão de Identificação de Contribuintes do Ministério da Fazenda (CPF ou CGC).
3. Para maior comodidade dos acionistas, o pagamento de dividendos obedecerá ao seguinte esquema:

NOMINATIVAS

Dia		Letras
9/9	—	A e B
11/9	—	C a F
13/9	—	G a K
16/9	—	L e M
18/9	—	N a Z

AO PORTADOR

Dia		Letras
20/9	—	A a L
23/9	—	M a Z
24 a 26/9	—	restantes acionistas não atendidos.

4. Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão, quando do recebimento de seus dividendos, depositar na sociedade os respectivos títulos, contra recibo, para o fim de serem substituídos por ações nominativas, conforme determinação da Assembléia Geral Extraordinária de 14 de junho deste ano, publicada no Jornal do Comércio de 2.7.74, mandada publicar no DOG na mesma data, segundo recibo n.º 28.795 e arquivada na Junta Comercial do Estado, sob n.º 78621, por despacho de 11.7.74, publicado no DOG de 22.7.74.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1974.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO
(a) Ilegível
Diretor

SIDERÚRGICA AÇONORTE S.A.

Grupo Gerdau

C. G. C. n.º 10.807.923
Sociedade de Capital Aberto

BALANCETE SEMESTRAL ECONÔMICO-FINANCEIRO DE 31 DE JULHO DE 1974

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Bens numerários		138.884,83	
Depósitos bancários à vista		14.257.307,76	14.396.192,59
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias)			
Estoques:			
Produtos acabados	6.660.182,58		
Produtos em elaboração	10.949.926,83		
Matérias primas	21.388.056,94		
Ferramentas, peças e material de manutenção	7.977.453,86		
Materiais diversos	4.685.188,93		
Importações em andamento	1.271.853,95	52.932.695,09	
Créditos:			
Contas a receber de clientes	68.146.096,24		
(—) Valores descontados	(46.391.389,63)		
(—) Provisão para devedores duvidosos	(1.700.000,00)		
	20.054.706,61		
Outros créditos:			
Adiantamentos a fornecedores	18.912.849,19		
BNB - conta vinculada - art. 34/18 - créditos a liberar (Nota 5)	15.855.471,65		
Incentivos fiscais CONDEPE - depósitos a liberar (Nota 1)	2.719.330,97		
Contas a receber	7.878.344,10	65.420.692,82	
Valores e bens:			
Títulos e valores mobiliários:			
Depósitos a prazo fixo	24.725.372,29		
Títulos de renda	80.021,40	24.805.393,69	143.158.781,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (mais de 180 dias)			
Valores e bens:			
Empréstimos compulsórios (leis 4156, 1474 e DL. 62) - depósitos		3.488.379,69	
Empréstimos compulsórios (lei 4156 - obrigações eletrobrás) - títulos		2.730.977,00	
Depósitos para investimentos - incentivos fiscais		5.923.292,39	
Incentivos fiscais CONDEPE - a depositar (Nota 1)		1.941.379,65	
Contas a receber		15.546.265,60	
Devedores sob contrato		3.497.806,69	33.128.101,12
IMOBILIZADO			
Imobilizações técnicas:			
Valor histórico	94.387.656,92		
(+) Investimentos em andamento	9.280.648,16		
(+) Correção monetária	21.882.829,19		
(=) Valor corrigido	125.551.134,27		
(—) Depreciações acumuladas	(19.303.101,19)	106.248.033,08	
Imobilizações financeiras:			
Participações em empresas coligadas (Nota 2)	19.308.091,32		
Aplicações por incentivos fiscais	837.812,34		
Outras participações e títulos	194.926,60	20.340.830,26	126.588.863,34
RESULTADO PENDENTE			
Despesas a amortizar - projeto 1.ª etapa (Nota 3)		18.000.000,00	
Despesas diferidas		35.242,65	
Variações cambiais sobre imobilizado a compensar		5.034.046,53	23.069.289,18
SUB-TOTAL			340.341.227,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			51.049.558,00
TOTAL		Cr$	391.390.785,83

PASSIVO

Conta			
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias)			
Fornecedores		25.490.097,79	
Empresas coligadas		4.232.705,07	
Instituições financeiras (Nota 4)		7.293.027,10	
Impostos e contribuições a pagar		13.347,958,69	
Imposto de renda a pagar		465.840,00	
Salários a pagar		1.300.226,79	
Provisão para despesas financeiras		909.460,00	
Dividendos		6.357.691,80	
Provisão para ICM nos estoques - PN CST n.º 70/72		1.679.515,32	
Contas a pagar		5.012.264,71	63.088.781,68
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (mais de 180 dias)			
Instituições financeiras (Nota 4)		38.673.461,71	
Credores por investimentos - recursos de terceiros - art. 13/13 - decreto 55.334 (Nota 5)		48.617.838,73	
Juros a pagar sobre empréstimos - art. 13/13		1.280.559,89	
Provisão para imposto de renda (Nota 6)		7.110.000,00	
Contas a pagar		2.420.439,66	97.102.299,99
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Ações ordinárias	34.547.640,00		
Ações preferenciais - classe "A"	34.547.640,00	69.095.280,00	
Ações preferenciais 34/18 incentivo pessoa jurídica, classes "B" e "C"		30.365.875,00	
Correção monetária do ativo imobilizado		8.418.498,73	
Capital excedente		15.994.004,17	
Reservas legais:			
Reserva legal (DL. 2627/40)	2.993.515,86		
Reserva para manutenção do capital de giro	706.348,00		
Reserva para aumento de capital - correção monetária de valores mobiliários e de participações sociais	6.768.413,55		
Reserva para aumento de capital - lei 4239, art. 14 e reinvest. 34/18	2.442.351,00		
Reserva para aumento de capital - incentivo fiscal CONDEPE (Nota 1)	4.931.768,79	17.842.397,20	
Reserva para resgate de partes beneficiárias		500,00	
Lucros em suspenso		36.433.591,06	178.150.146,16
SUB-TOTAL			340.341.227,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			51.049.558,00
TOTAL		Cr$	391.390.785,83

DEMONSTRATIVO SEMESTRAL DE RESULTADOS

(Período de 1.º de fevereiro de 1974 a 31 de julho de 1974)

Conta		
RENDA OPERACIONAL BRUTA		184.183.127,02
IMPOSTO FATURADO		(8.045.596,25)
		176.137.530,77
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (inclui depreciações Cr$ 5.280.000,00)		(107.229.071,72)
DESPESAS COM VENDAS		
Comissões sobre vendas	1.974.327,56	
Propaganda e publicidade	734.339,89	
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICM	15.014.084,71	
Outras despesas	1.245.627,60	(18.968.379,76)
GASTOS GERAIS		
Honorários da diretoria	521.532,00	
Despesas administrativas	12.191.942,73	
Impostos e taxas diversos	48.332,20	
Despesas financeiras	9.572.784,33	
Depreciações e amortizações (Nota 3)	3.570.000,00	(25.904.611,26)
LUCRO OPERACIONAL		24.035.468,05
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
Financeiras	4.243.554,96	
Eventuais	358.322,37	4.601.877,33
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Financeiras		(879.200,00)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		27.758.145,36
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA (Nota 6)		(3.100.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	Cr$	24.658.145,36

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 — INCENTIVOS FISCAIS - CONDEPE
Foram concedidos à Empresa os incentivos fiscais - ICM no Estado de Pernambuco (Lei estadual 5951/66 e Decretos estaduais 2232/70, 2620/72, 2950/73 e 2955/73), cujos recursos serão levados a aumento de capital na forma da legislação vigente e aplicados em investimentos na própria Empresa.

NOTA 2 — PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS COLIGADAS

Companhia Siderúrgica de Alagoas - COMESA	1.776.924,49
F. C. Albuquerque Com. e Ind. S.A.	6.997.157,20
Comercial Gerdau S.A.	3.000.000,00
COSIGUA - Depósito para aumento de capital	7.515.009,63
Outras	19.000,00
Cr$	19.308.091,32

NOTA 3 — DESPESAS A AMORTIZAR
Saldo das despesas pré-operacionais da primeira etapa — Usina Nova, a amortizar em 5 anos, de acordo com a legislação vigente.
Neste primeiro semestre foi amortizada a parcela de Cr$ 2.250.000,00.

NOTA 4 — INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Curto Prazo Cr$	Longo Prazo Cr$
Financiamentos em Moeda Nacional (FINAME, BNB e Outros)	2.950.859,71	893.057,57
FIRAE - Banco do Brasil (US$ 1,063,019.83)	1.829.137,39	5.489.754,14
Outros Financiamentos em Moeda Estrangeira (US$ 5,055,000.00)	2.513.025,00	32.290.650,00
	7.293.022,10	38.673.461,71

Os empréstimos em moeda estrangeira são resgatáveis a partir de setembro de 1974 até novembro de 1983. A taxa dos empréstimos externos (US$ 5.055 mil) varia de 2,25 por cento a 2,50 por cento ao ano acima do LIBOR (London Inter Bank Offer Rate), bruto, isto é, com o Imposto de Renda absorvido pelo credor, com exceção de um dos empréstimos, de US$ 1 milhão que tem, a taxa líquida de 0,75 por cento ao ano acima do LIBOR.

NOTA 5 — CREDORES POR INVESTIMENTOS
Recursos oriundos de incentivos fiscais, Artigos 34/18, aplicados na forma de crédito (Parágrafo 13, Art. 13, Dec. n.º 55.334) resgatáveis em parcelas anuais do principal aplicado, a partir do 5.º ano em que a SUDENE considerar o empreendimento em funcionamento normal, à taxa de juros de 12% ao ano, contados a partir da data da liberação dos recursos pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., encontrando-se em processo de liberação em conta vinculada Cr$ 15.855.471,65.

NOTA 6 — IMPOSTO DE RENDA
Imposto de Renda provisionado sobre os resultados do balanço de 31 de janeiro de 1974, Cr$ 4.010.000,00, devido a partir de janeiro de 1975; e Cr$ 3.100.000,00, provisionado sobre os resultados deste primeiro semestre, devido a partir de janeiro de 1976.

Recife (PE), 31 de julho de 1974.

CURT JOHANNPETER, Diretor Presidente
ROBERTO H. NICKHORN, Diretor Vice-Presidente
GERMANO H. G. JOHANNPETER
KLAUS G. JOHANNPETER
JORGE G. JOHANNPETER
FREDERICO C. G. JOHANNPETER,
Diretores Superintendentes
MARIO B. LUCK, Diretor Gerente.

M. D. MONTEIRO
Contador
CRC-RS/PE - N.º 17.922
CPF 028.964.960

A Semana Econômica

Realismo Orçamentário

INTERINO

A técnica utilizada na elaboração orçamentária da União vem apresentando, nos últimos anos, índices de aperfeiçoamento e realismo que não deixam dúvidas quanto à redução efetiva dos deficits ou à sua completa inexistência como acontece agora na Lei de Meios para 1975.

Com efeito, a nota animadora correu por conta do Ministro Chefe da Secretaria do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, ao informar que, além da ausência absoluta do deficit, a proposta orçamentária encaminhada na sexta-feira ao Congresso Nacional está isenta de qualquer previsão de aumento de impostos.

Um outro ponto que merece atenção no Orçamento de 1975 é o que se refere à verba destinada à Previdência Social, onde a assistência médica contará com recursos da ordem de Cr$ 9 bilhões. Essa verba não aparece em termos discriminados. Os recursos não constam como dotação, mas estão incluídos na proposta, constituindo-se em considerável quantia que o Governo federal vai investir naquele importante setor.

Elaborada de acordo com o projeto do II Plano Nacional de Desenvolvimento, a proposta orçamentária para 1975 registra prioridades aos setores da Agricultura, Educação, Saúde e Ciência e Tecnologia a serem desenvolvidos no próximo ano.

Para o Ministério da Agricultura a soma de recursos do Tesouro Nacional para 1975 está prevista em Cr$ 1 bilhão 767 milhões, sofrendo um aumento percentual da ordem de 105,2% em relação a 1974. O Ministério da Educação terá recursos da ordem de Cr$ 5 bilhões 389 milhões, com um aumento percentual de 46,1% sobre 1974. Ao Ministério da Saúde caberá a importancia de Cr$ 1 bilhão 600 milhões, com percentual superior em relação a 1974 de 73,6%. Finalmente, a dotação orçamentária prevista para a Ciência e Tecnologia será de Cr$ 1 bilhão 407 milhões, superior em 90,8% à verba de 1974.

Um outro destaque no setor de recursos para o desenvolvimento é o orçamento plurianual para o triênio 1975/1977. Nele o Fundo Nacional de Desenvolvimento terá a quantia de Cr$ 43 bilhões 314 milhões; o PIN e Proterra terão conjuntamente a soma de Cr$ 14 bilhões 60 milhões.

Preço dos automóveis pode subir 6% a partir de amanhã

Os preços dos automóveis poderão ser aumentados de 1,5 a 6%, a partir de amanhã, o que dará, para o ano, uma elevação acumulada entre 15 e 20%, soube-se ontem.

O que está sendo calculado é que será pouco provável que as empresas venham a praticar o aumento em toda a sua extensão, diante das condições atuais de mercado. Isso, a menos que consigam convencer as autoridades para a necessidade de mudança do esquema estabelecido para o financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor.

O aumento

A decisão sobre o aumento pleiteado pelas fábricas de automóveis está nas mãos do Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, em Brasília. O que elas querem é recompor os seus custos, desde junho, mês do último aumento.

Mas existem alguns casos em que os aumentos pleiteados são em muito superiores à simples recomposição de custos, adicionando uma larga margem para à frente. Isso ocorre basicamente nos veículos de maior potência.

O financiamento

Devido ao fato de o mercado se apresentar pouco vendedor, é bem provável que, praticado o aumento, as indústrias encontrem uma maior dificuldade na colocação dos seus produtos, a menos que sejam alteradas as condições atuais de financiamento. O que poderá ser solicitado, mais tarde, é a ampliação do prazo para 36 meses.

Efeitos

Um efeito positivo que poderá resultar do aumento é o ganho no consumo de gasolina. Dentro desse raciocínio, chegou-se a cogitar — apenas para cálculo — de um aumento maior. Mas os efeitos diretos no custo de vida seriam mais altos, por via indireta, como no caso da reposição das frotas de táxi.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS

AVISO

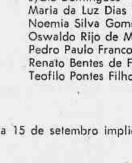
Os abaixo relacionados, aposentados da Companhia Telefônica Brasileira, deverão comparecer, COM URGÊNCIA, à Seção de Benefícios, na Av. Presidente Vargas, 2 560-2.º andar, no horário de 9 às 16 horas, a fim de regularizar sua situação quanto ao Seguro de Vida em Grupo.

Alfredo Pereira da Costa
Alfredo dos Santos Fernandes
Alois Krug
Álvaro José de Britto
Anisio Frederico Tramontano
Armando Botelho
Arminda de Almeida
Carlos Ferreira Costa
Carlos Theodorico dos Santos
Daniel de Carvalho
David Fernandes
Edmea de Souza e Mello
Esterlito Antonio da Rosa
Félix José Calazans
Gaudêncio Paulo Miguel
Guiomar Ribeiro Bello
Helga Chaves Barreto
Hildebrando de Oliveira Passos
Iris Menezes Pereira
Isabel Gama de Abreu
Isaura Ferreira de Mattos
Walter Ferraz
Ismar Barbosa de Oliveira
Jefferson Soares Louzada
João Baptista Nogueira
João Ellisch
Jorge dos Santos Neves
José D'Angelo
José Lopes
José Maria Baptista
José Rodrigues
Julio Vieira Dantas
Juracy Gomes Vieira
Lincoyan Perez Rodrigues
Luiz Belloni
Luiz de Paula Ferreira Jr.
Lydia Domingues
Maria da Luz Dias Leão
Noemia Silva Gomes
Oswaldo Rijo de Moraes
Pedro Paulo Franco
Renato Bentes de Farias
Teofilo Pontes Filho

IMPORTANTE:

O não comparecimento até o dia 15 de setembro implicará no cancelamento definitivo do Seguro de Vida.

(P

MANGELS INDUSTRIAL S.A.

(Sociedade Anônima de Capital Aberto)
C.G.C. nº 61.065.298

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas, subscritores do aumento do capital social, de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 90.000.000,00, da Mangels Industrial S.A. que, de acordo com a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril último, que autorizou o aumento do capital ora referido, a Diretoria fixou o prazo de 30 dias, contado da publicação deste aviso, para os senhores acionistas integralizarem o saldo de suas respectivas subscrições.

São Paulo, 30 de agosto de 1974

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
A Diretoria

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 00073957

Subsidiária da ELETROBRÁS

Relatório da Diretoria — 1º Semestre de 1974

Encerrado o primeiro semestre de 1974, cumpre indicar os resultados mais expressivos alcançados pela Empresa nesse período:

OBRAS

O programa de obras da Eletrosul compreende, basicamente, a construção das Usinas Hidroelétricas de Salto Osório (1.050 MW, sendo 700 MW na 1ª etapa) e Salto Santiago (2.000 MW), no rio Iguaçu, Estado do Paraná; e a construção da 2ª e 3ª etapas (132 MW e 250 MW) da Usina Termoelétrica Jorge Lacerda (Sotelca), no Estado de Santa Catarina, totalizando 3.432 MW de geração a ser adicionada ao sistema, além das linhas de transmissão e subestações abaixadoras vinculadas a estas usinas.

Salto Osório: encontra-se com mais de 80% das obras civis executadas, razão pela qual as atividades de montagem vem assumindo maior vulto.

Salto Santiago: foi assinado contrato de serviços com a projetista principal, sendo que no local da obra já tiveram início as atividades preparatórias para a construção do canteiro e do acampamento-cidade.

Jorge Lacerda: 2ª etapa — após a paralização dos serviços devido à enchente de Tubarão, tiveram reinício, no mês de maio os testes preliminares da unidade nº 3, sendo que o reinício de operação da unidade nº 4 se deu no final do mês de junho; 3ª etapa — estão em fase de conclusão os estudos sobre a localização das duas novas unidades de 125 MW cada uma.

As aplicações no programa de obras somaram Cr$ 336.084 mil, computados os juros durante a construção, contra Cr$ 252.991 mil efetivados no mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS OPERACIONAIS

No período a Eletrosul produziu 1.063 GWh, incluindo-se 40 GWh de energia comprada, tendo ocorrido um crescimento de 46% em relação ao 1º semestre de 1973, o que se deve não só ao crescimento normal de carga como também aos trabalhos de conversão de frequência executados no Estado do Rio Grande do Sul, do que resultou uma maior participação da Eletrosul na carga da área. Para este total a geração hidráulica contribuiu com 49%.

Os fornecimentos a consumidores totalizaram 89% da energia produzida, inclusive a comprada.

RESULTADOS ECONÔMICOS

A energia fornecida no 1º semestre foi de 940.5 GWh, e a receita de exploração atingiu a Cr$ 150.412 mil, representando um acréscimo de 51% em relação ao 1º semestre de 1973. Subtraindo-se as despesas de exploração e feitas as demais deduções resultou um lucro líquido de Cr$ 13.437 mil, já descontado o imposto de renda e excluídos os juros estatutários.

A margem de lucratividade das vendas igual a 29,07%, conjugada com uma rotação do investimento correspondente a 0,246 vezes/ano resultou numa remuneração de 7,2% a.a., contra 5,7% no 1º semestre de 1973.

RECURSOS DA ELETROBRÁS

Os recursos assegurados pela Eletrobrás alcançaram Cr$ 379.043 mil. Desse valor Cr$ 132.148 mil foram assegurados sob a forma de subscrição de capital e os restantes Cr$ 246.895 mil sob a forma de empréstimo.

BALANCETES SEMESTRAIS
EM Cr$ 1.000

ATIVO	Semestre findo em 30.06.74	Semestre findo em 30.06.73
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço	725.923	660.432
Instalações Elétricas Compradas	7.931	6.826
Bens e Instalações Arrendados a Outros	10	28
Bens e Instalações para Uso Futuro	8.889	7.877
Outras Propriedades	1.777	1.577
Correção Monetária Bens e Instalações	523.804	469.306
	1.268.334	1.146.046
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	24.104	15.086
Disponível Vinculado	14	733
	24.118	15.819
REALIZÁVEL		
Curto Prazo:		
Contas a Receber	57.282	45.116
Obrigações e Empréstimos a Receber	11	13
Devedores Diversos	21.767	9.240
Depósitos Especiais ou Caução	2.199	1.266
Outros Valores a Realizar	343	297
Longo Prazo:		
Almoxarifado	57.325	41.700
Capital a Realizar — Ações	40.469	78.382
Títulos de Renda — Geral	2.510	2.121
	181.906	178.135
PENDENTE		
Débitos em Suspenso	51.804	10.529
Obras e Serviços em Andamento	1.338.773	814.489
Correção Monetária em Obras em Andamento	130.312	59.039
	1.520.889	884.056
TOTAL DO ATIVO	2.995.247	2.224.056
COMPENSAÇÃO	2.487.170	1.876.094
TOTAL GERAL DO ATIVO	5.482.417	4.100.150

PASSIVO	Semestre findo em 30.06.74	Semestre findo em 30.06.73
INEXIGÍVEL		
Capital	830.917	741.656
Reservas para Aumento de Capital	315.261	165.776
Outras Reservas e Fundos:		
Reserva para Depreciação	100.200	77.048
Reserva para Amortização e/ou Reversão	15.160	13.462
Outras Reservas	15	734
	1.261.553	998.676
EXIGÍVEL		
Curto Prazo		
Contas a Pagar	100.012	93.865
Obrigações a Pagar	101.211	53.036
Dividendos Declarados	212	212
Juros em Curso	35.604	26.045
Outros Créditos Correntes	67.084	1.818
Dívidas a Longo Prazo — Vencível a C.Prazo	103.347	68.996
Longo Prazo:		
Diversas Dívidas — Longo Prazo	1.251.134	950.542
	1.658.604	1.194.514
PENDENTE		
Créditos em Suspenso	27.516	13.641
Auxílios para Construções	20.441	69
	47.957	13.710
RESULTADO		
Lucros e Perdas	27.133	17.156
	27.133	17.155
TOTAL DO PASSIVO	2.995.247	2.224.056
COMPENSAÇÃO	2.487.170	1.876.094
TOTAL GERAL DO PASSIVO	5.482.417	4.100.150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO
EM Cr$ 1.000

DESPESAS	Semestre findo em 30.06.74	Semestre findo em 30.06.73
Despesas de Exploração	72.877	68.929
Quota de Reversão	18.101	4.595
Quota de Depreciação	13.266	8.542
Deduções à Renda Bruta de Exploração	4.571	1.797
Despesas Estranha a Exploração	29.476	11.930
Resultado do 1º Semestre	30.747	21.837
	169.038	117.630

RECEITAS	Semestre findo em 30.06.74	Semestre findo em 30.06.73
Receita de Exploração	153.417	101.492
Receita Estranha a Exploração	15.621	16.138
	169.038	117.630

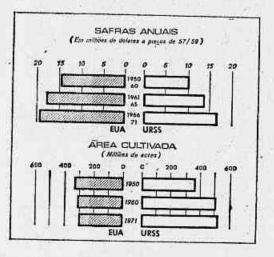
Presidente: Mário Lannes Cunha-**Diretores:** Fernando Marcondes de Mattos-Fernando L.C. de Azevedo-Walter Jobim Filho-Agostinho Pereira Ferreira-Luiz Cals de Oliveira

Roberto de Gouveia e Freitas
Contador: CRC: GB 22.324-S-DF

Informe econômico

Sobre a economia da União Soviética (I)

Se o distributivismo puro e simples fosse a resposta para todos os problemas agrícolas, os resultados da economia rural soviética seriam bem melhores que os atuais. Algumas comparações de desempenho entre as economias agrícolas norte-americana e soviética podem colaborar para debates que parecem inevitáveis, na medida em que o INCRA vai divulgando os dados do cadastramento rural no Brasil.

Veja-se, a propósito, o quadro abaixo.

O grande fato é que só nos anos 50 o produto agrícola soviético ultrapassou os índices de 1928. Atualmente estima-se que um agricultor na URSS produz o suficiente para alimentar sete pessoas, contra uma relação de 1 para 46 nos Estados Unidos. Os gráficos mostram claramente os desníveis de produtividade entre os dois países, expressos pela área cultivada muito maior na União Soviética, com a qual se obtém, em contrapartida, uma produção bem menor.

Por certo estão muito longe os dias em que se fazia propaganda ou contrapropaganda dos regimes pela comparação abstrata de números favoráveis ou desfavoráveis. Não são os regimes que se colocam em julgamento, neste caso, mas a eficiência ou ineficiência operacional determinada por fatos concretos — como o clima, a pobreza da terra ou a escassez de tecnologia — cujo significado ultrapassa amplamente o distributivismo simplista.

As políticas adotadas por Kruschev e Brejnev, a propósito, foram mais bem sucedidas. Na realidade, para superar um problema que se reveste numa produtividade baixíssima — apenas 11% da norte-americana — a União Soviética tem destinado cerca de 18% dos seus investimentos globais para a melhoria das condições do campo.

Não obstante, no início desta década o produto agrícola soviético tinha apenas duplicado em confronto com os resultados de 1928. Paralelamente, a taxa de transferência de trabalhadores do campo para as cidades cresceu em níveis mais modestos que em outros países industrializados. Entre 1950 e 1971 os empregos agrícolas na União Soviética declinaram 25%, contra uma queda de 50% nos Estados Unidos.

Hoje, aos dados conhecidos, realiza-se um considerável esforço naquele país para transformar a agricultura de um setor altamente empregador de mão-de-obra em uma economia de capital intensivo. O fato de que até muito recentemente utilizavam-se 42% menos caminhões e 50% menos tratores naquele país, em confronto com os norte-americanos, revela na fria expressão dos números o gap *ainda existente entre as duas economias.*

Imobilistas e conservadores

O risco de comparações desse tipo certamente está em que fornece munição a todos os tipos de imobilismo em matéria de estratégia rural. Por conta das vantagens, pode-se creditar pelo menos a lição de que uma boa base tecnológica, a melhoria das condições de escoamento das safras, um sistema de comercialização aperfeiçoado e a agilização dos mecanismos de crédito rural certamente pesam muito mais na balança que o reformismo apriorista, geralmente amador e mal informado.

A propósito de problemas: esta semana uma grande indústria produtora de defensivos agrícolas em São Paulo disse que seu problema atual consiste em mobilizar quase Cr$ 2 milhões para importar matérias-primas indispensáveis à sua linha de produção. Ora, o Banco do Brasil suspendeu os financiamentos de importação. Por outro lado, Cr$ 2 milhões não é quantia que justifique pagar-se um escritório de planejamento para entrar com um pedido de empréstimo no BNDE. Ao mesmo tempo, a soma é grande demais para a rede bancária tradicional e os prazos usuais de desconto. Como superar o impasse?

— Bom senso — dissemos ao industrial. E ele:

— E' preciso achar.

Críticas e elogios se confundem com a carne

Lanning Elvis

Ontem começou oficialmente a venda de carne fresca no Rio de Janeiro e demais cidades onde o seu consumo foi proibido durante esta última quinzena. Mas quem foi aos açougues voltou com carne congelada mesmo, pois não havia nem sombra do produto fresco, como aliás não deverá haver até amanhã.

Isto porque a proibição das vendas de carne fresca coincidiu com a suspensão dos abates, o mesmo acontecendo com o reinício das vendas — no mesmo dia em que os abates foram permitidos. A defasagem entre o reinício dos abates e a chegada da carne aos açougues e frigoríficos — devido à refrigeração da carne, transporte, etc — não foi levada em conta pela Comissão Permanente de Pecuária do Conselho Nacional do Abastecimento (Conab).

Mas nem tudo são críticas: como afirmou o próprio superintendente da Sunab, Sr. Rubem Noé Wilke, pela primeira vez no Brasil atravessamos um período de entressafra sem filas, falta do produto ou elevação nos preços. E mesmo se não houvesse motivos inconstitucionais, as comparações entre a carne congelada e a carne fresca deram lugar às comparações entre o produto brasileiro e o uruguaio — com nítida vantagem para o nosso.

Os cavalheiros

Tudo começou com uma reunião mantida entre os órgãos do Governo, pecuaristas, frigoríficos e varejistas em Brasília, em fins de março último. Foi o acordo de cavalheiros. Convencionou-se que a carne seria comprada dos pecuaristas a Cr$ 110,00 a arroba (15 quilos) e vendida no varejo a Cr$ 9,50 o quilo da carne de primeira e Cr$ 5,20 a carne de segunda. O varejo, por seu turno, venderia a carne a preços que variam de Cr$ 23,00 o filé mignon *a Cr$ 7,00 o acém, peito e capa de filé.*

Foi bom enquanto durou. Mas, após alguns meses já se colocava em dúvida o cavalheirismo do acordo. Pecuaristas começavam a exigir Cr$ 130 e Cr$ 140,00 pela arroba, e os frigoríficos aumentavam, consequentemente o preço da carne para os açougues e supermercados. A explicação apresentada era de que já estávamos na época da entressafra, e a tendência era de uma alta nos preços. Os açougueiros, entretanto, não concordavam com isto, replicando que "entressafra não existe." A discussão dos cavalheiros prosseguia, e os preços da carne subiam inexoravelmente.

Não faltavam queixas, de todas as partes. O pecuarista se recusava a vender o boi, uma vez que o gado estava emagrecendo, e a receita obtida por boi estava caindo. Os frigoríficos se consideravam injustiçados, uma vez que ao compensarem os custos maiores na venda ao varejo, eram punidos com corte de crédito. E os açougues e supermercados eram multados.

Um proprietário de frigorífico que havia chegado de Minas para discutir a punição de sua empresa na Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda no Rio, e que depois aproveitaria então para ver o seu time jogando contra o Vasco no Maracanã — ou talvez fosse ao contrário — argumentou que quando o acordo de cavalheiros foi celebrado, ele não havia sido consultado, ficando portanto fora dele.

Situação sombria

E os consumidores, que são, afinal de contas, os maiores interessados no problema? As perspectivas são das mais sombrias. Os açougues já vêm aumentando os seus preços há algum tempo, pois são forçados a pagar preços por fora da fatura. E os supermercados acabam de anunciar a sua disposição de solicitar a revogação do acordo, para compensar os aumentos prometidos pelos frigoríficos. Caso contrário, estão dispostos a não mais trabalhar com carne, limitando as atividades de seus açougues à venda de aves, miúdos de boi e carne de porco.

Mas o Governo garante que nem tudo está perdido. Caso não haja um final pacífico para o impasse, ele entra com a sua carne congelada e inunda o mercado. Há apenas um ponto a ser visto: os estoques iniciais eram de 114 mil toneladas (incluindo-se aí a carne importada do Uruguai — 27 mil toneladas — e a que ficou encalhada no ano passado — 7 mil e 500 quilos) e o consumo previsto nos cinco centros onde a carne congelada está sendo vendida é de 26 mil toneladas por quinzena. Ou seja, 130 mil toneladas para os cinco meses de entressafra. Mas há sempre a solução usual — importamos do Uruguai, o que, quando nada, ajuda as nossas relações comerciais com aquele país amigo.

Açougues de São Paulo tiveram redução de 60% nas vendas da quinzena

São Paulo (Sucursal) — Uma queda de venda de aproximadamente 60%, recusa e reclamação dos consumidores, redução de carga horária de trabalho de açougueiros e balconistas e o aumento de consumo de carne de aves e de outros animais foram os principais reflexos dos 15 dias de comercialização da carne congelada, nesta Capital.

Os dirigentes de supermercados não estão satisfeitos e aguardam ansiosos as conclusões do Governo federal, que analisará o esquema montado para evitar a repetição de uma nova crise no abastecimento de carne na Região Centro-Sul.

Os supermercados de grande porte chegam a comercializar cerca de 20 traseiros e dianteiros, por dia. Durante esta quinzena as vendas caíram para seis traseiros por dia e ontem, quando o movimento deveria aumentar em cerca de 100%, nem sequer se formaram filas.

Segundo alguns comerciantes, a comercialização da carne congelada cria ainda outros problemas: são obrigados a reduzir o turno de trabalho dos balconistas de 8 para 5 horas, cada traseiro ou dianteiro ou traseiro de 50 quilos tem uma quebra de cinco quilos, pelo degelamento.

Consumo é normal em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez nos últimos três anos, o mercado consumidor desta Capital não enfrentou em agosto, mês de pico da entressafra — qualquer crise no abastecimento de carne bovina. Os preços em toda a rede de distribuição foram mantidos aos níveis fixados.

A carne congelada nacional e uruguaia chegou a todos os supermercados e casas de carnes, sem racionamento ou mesmo atraso na entrega e o consumidor mineiro de modo geral não estranhou o produto.

BOA QUALIDADE

Para o presidente do Frigorífico Silvoli Torres, a boa aceitação da carne congelada, principalmente a importada, deve-se principalmente a sua boa qualidade. "A carne importada que chegou a Belo Horizonte, disse, conservou a cor avermelhada e seu sabor."

Apenas no primeiro e no último dia da distribuição da carne congelada, houve problemas nos supermercados embora fosse mantido o abastecimento nas casas de carne. A Associação Mineira de Supermercados explica que isto se deve à mudança de programação para a entrada de novo produto. Inicialmente os supermercados tiveram que esperar a carne descongelar e agora, paralisaram as compras da carne congelada para receber a carne fresca.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

COMISSÃO COORDENADORA DO PROJETO AEROPORTO INTERNACIONAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO N.º CCPAI-02/74

A CCPAI-COMISSÃO COORDENADORA DO PROJETO AEROPORTO INTERNACIONAL comunica aos interessados que a partir do dia 04/09/74, no horário de 14:00 às 16:00 horas, as firmas fornecedoras de BOMBAS HIDRAULICAS VERTICAIS, poderão adquirir a Especificação Técnica referente à presente Tomada de Preço, mediante a importancia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

As propostas deverão ser entregues na sede da CCPAI, às 10:00 horas do dia 24 de setembro de 1974, à Estrada Maracajás, s/n.º — Galeão, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, Guanabara.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1974.

ACACIO D'ALBUQUERQUE E CASTRO — Tec.Cel.
Presidente da Comissão de Licitações

(P

BANCO DO BRASIL S. A.

Inscrito no C.G.C. sob o n.º 00.000.000/0001

136.º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 13 de setembro estará à disposição dos acionistas o 136.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1974, à razão de Cr$ 0,08 por ação ordinária nominativa e preferencial ao portador.

O crédito dos dividendos de ações ordinárias nominativas de propriedade de acionistas que se cadastraram tempestivamente será efetuado na data acima, pelas Agências por eles indicadas.

Aos acionistas que ainda não optaram por aquela forma de liquidação, o pagamento dos dividendos de ações ordinárias nominativas será iniciado no dia 16 de setembro de 1974.

Os dividendos de ações preferenciais ao portador serão pagos, contra apresentação do cupão n.º 4, por qualquer de nossas Agências, mediante preenchimento de formulários próprios que se encontram à disposição dos interessados naquelas Dependências.

Brasília (DF), 29 de agosto de 1974.

(a) **Oswaldo Roberto Colin**
Diretor-Administrativo

(P

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 11/74

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) torna público que receberá até às 16,00 horas do dia 30 de setembro de 1974, na Divisão de Material e Patrimônio, à Avenida República do Chile, 230 — 7.º andar — sala 27, propostas das firmas interessadas no fornecimento de uniformes para servidores.

O Edital e outras informações poderão ser obtidos no endereço acima.

a) **ALUYSIO ERNANI DA SILVA**

Chefe da Divisão de Material e Patrimônio

(P

Os Presidentes, Vice Presidentes e Diretores das maiores empresas do mundo falam línguas estrangeiras em apenas algumas semanas graças à Berlitz.

Faça como os dirigentes das maiores empresas do mundo. Venha à Berlitz.

Rua Melvin Jones, 35, sobreloja 201. tel.: 221-0005
Edifício Barão de Javary, esquina da Av. Rio Branco (em frente à Caixa Econômica Federal).
São Paulo: Rua Colômbia, 229, Jardim América, tel. 81-1648 - 81-7028

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

5 VAGAS

EDIFÍCIO GARAGEM MENEZES CORTES

Rua São José n.º 35

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, dispondo do direito de uso das vagas nºs 044, 045, 046, 047 e 048 no Edifício Garagem Menezes Cortes, receberá propostas para cessão das mesmas.

1 — As referidas vagas poderão ser vistas no piso B do Edifício Garagem, de 2a. a 6a.-feira no horário comercial.

2 — As propostas poderão ser feitas para todas as vagas ou para cada uma separadamente.

3 — Deverão ser endereçadas, em envelope fechado, ao Departamento de Serviços Administrativos, até o dia 13 de setembro de 1974, para a Rua da Alfandega, 90, com a indicação: Vagas no Edifício Garagem.

4 — Examinadas as propostas recebidas, a ELETROSUL reserva-se o direito de decidir ou não pela cessão das vagas.

(P

Aplique no dinheiro forte do

GRUPO FINANCEIRO BMG

LETRAS DE CÂMBIO BMG

% AO ANO

GARANTIA
RENTABILIDADE
LIQUIDEZ

DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA.*

* As pessoas físicas poderão deduzir, no Imposto de Renda, os incentivos concedidos pelo Decreto-Lei 1338 de 23/07/74.

LETRAS DE CÂMBIO BMG, às taxas de 29% a.a., você encontra em qualquer uma das empresas BMG.

GRUPO FINANCEIRO

BMG CORRETORA S.A.
Rio de Janeiro — Rua Sete de Setembro, 73 Fone: 244-7522
São Paulo — Rua 15 de Novembro, 63 - Fone: 37-2551
Santos — Rua Frei Gaspar, 52 - Loja
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 950 Fone: 22-1822

BMG FINANCEIRA S.A.
Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 48 - 5.º andar - Fone: 222-5053
São Paulo — Rua do Tesouro, 23 - 5º e 6º andares - Fone: 34-0955
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 655 - s/loja e 2.º e 3.º andares - Fone: 26-9166

BMG CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 336 - Fone: 26-7688
Juiz de Fora — Rua Halfeld, 621 - Fone: 2-5691
Brasília — Ed. Gilberto Salomão S C S - Lojas 4/5 - Bloco M - Fone: 24-2547

BMG TURISMO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Sete de Setembro, 73 - Fone: 244-7522
Belo Horizonte — Rua dos Carijós, 105 - Fone: 24-5818

BMG LEASING S.A.
Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 527 - 5º andar; Fone: 26-3522

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

Comissão de Implantação do Sistema DACTA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 013/CIS/74

O presidente da CISDACTA chama a atenção dos interessados para o edital de tomada de preços n.º 013/CIS/74, referente a execução de obras civis do Edifício do DPV-DT do Sítio do Gama, para implantação do sistema de defesa aérea e controle do tráfego aéreo.

O edital encontra-se à disposição dos interessados na sede da CISDACTA, a partir do dia 04 de setembro de 1974, onde serão prestadas quaisquer informações no seguinte endereço:

Prédio NU COCI — SHIS

Entrada de acesso ao Sexto Comando Aéreo Regional.

Telex: 041867 — Cx. Postal: 09-2892
Telefones: 42-4812, 43-0154 e 43-6558

Brasília — DF.
Brasília — DF, 30 de agosto de 1974.

José Ernesto P. Monteiro — Cel Eng
Presidente da CISDACTA

(P

Rio pode ser um centro financeiro especializado

Carlos Alberto Wanderley

Com a incorporação do Grupo União Comercial pelo Itaú, a Guanabara perdeu para São Paulo a sede de mais um de seus grandes bancos. Perderá outro nos próximos dias, se o Ipiranga for comprado pelo BCN — e assim o volume de recursos movimentados pelos bancos paulistas supera folgadamente 60% do total do país.

Cinco dos 10 maiores bancos brasileiros têm sede em São Paulo, dois na Guanabara, um em Minas Gerais, um no Paraná e um no Rio Grande do Sul. Em que medida essa acelerada concentração bancária tem efeitos sobre o comando da economia e como isto condiciona o desenvolvimento de um centro financeiro na Guanabara?

Em São Paulo, os maiores

Uma visão global dos maiores bancos brasileiros — exceto o Banco do Brasil — mostra a seguinte localização:

1) Os três maiores estão em São Paulo: são eles o Banco do Estado de São Paulo e os grupos privados Bradesco e Itaú.

2) No degrau seguinte estão os dois maiores bancos da Guanabara — o Banco do Estado da Guanabara e a União de Bancos Brasileiros — o Banco Real (São Paulo) e Nacional (Minas Gerais).

3) No terceiro degrau estão o Bamerindus (Paraná), Mercantil de São Paulo (São Paulo) e Sul Brasileiro (Rio Grande do Sul).

As sucessivas incorporações e mudanças de velocidade de crescimento modificam constantemente a precedência e critérios diferentes podem fornecer outra ordem de colocação. O que é constante, em todas as análises, é a predominancia crescente dos bancos paulistas.

Na medida em que o número de bancos comerciais caiu de 331 em 1965 para 261 em 1967 e para menos de 100 em 1974, os paulistas foram compradores a maior parte das vezes e até mesmo bancos que têm sede fora de São Paulo realizam naquele Estado a maior parte de suas operações. Se em São Paulo está a fatia maior da produção agrícola e industrial do país, ali está também a maior fatia do crédito concedido.

Dos 20 maiores bancos do país — exceto o Banco do Brasil — nove têm sede em São Paulo, três da Guanabara, três em Minas, dois no Paraná, dois no Rio Grande do Sul e um na Bahia. Deve-se notar que destes 20, seis são bancos estaduais — Estado de São Paulo, Estado da Guanabara, Estado de Minas Gerais, Estado do Paraná, Estado do Rio Grande do Sul e Crédito Real de Minas — o que reflete o esforço de produtividade das instituições financeiras públicas.

No Rio, a especialização

O novo Estado do Rio de Janeiro contará com a sede de três grandes bancos nacionais — o Banco do Estado da Guanabara, a União de Bancos Brasileiros e o Banco Boavista.

O BEG é certamente o banco de maior infra-estrutura tecnológica do país. Reforçado pelas instituições do Grupo Halles e do sistema BERJ, poderá fornecer ao novo Estado uma assistência financeira destacada e por esse meio ganhar impulso para se elevar ao degrau das instituições maiores. A UBB demonstrou no recente episódio do BUC que é um banco comprador — e não lhe faltará oportunidade de realizar esse seu propósito. O Boavista, que já foi dos maiores do país, renunciou a uma política de absorção de outros em favor de uma conduta mais conservadora.

Além desses e outros bancos de menor porte, têm sede no Rio alguns bancos de controle estrangeiro, entre os quais se destacam o City Bank e o Banco Lar Brasileiro (Chase Manhattan). Mas um outro grande banco estrangeiro — o Boston — transferiu sua sede para São Paulo.

Tanto a expansão dos bancos com sede e/ou redes de agência no Rio, como a permanência da sede dos bancos estrangeiros dependem das expectativas de expansão econômica do novo Estado e da implantação de um centro financeiro altamente especializado.

Quatro metas

Acredita-se que o centro financeiro do Rio de Janeiro poderá se desenvolver com base em quatro linhas:

1) A maior parte das trading companies *têm suas sedes na Guanabara. Aqui permanecerá a COBEC e esta tem sido a cidade escolhida por organizações japonesas e de outras nacionalidades para sediar suas empresas de comércio exterior. A presença da estrutura da CACEX deve ser fator relevante destas decisões. E' muito provável que aqui seja erguido — na Rua Evaristo da Veiga, em terreno onde se localiza o Quartel da Polícia Militar — um grande edifício da organização internacional World Trade Center que atua na área de serviços auxiliares do comércio exterior. Se as operações do comércio exterior ficarem no Rio, aqui também ficará o respectivo financiamento.*

2) Um antigo projeto governamental volta a ser cogitado recentemente: sua meta é a adoção de medidas que atraiam para o Rio as sedes latino-americanas de empresas multinacionais.

3) No Rio está e permanecerá a sede das operações de open market.

4) E' possível que se desenvolvam predominantemente no Rio operações mais sofisticadas na área do mercado de ações, como por exemplo os fundos fechados, nos quais serão aplicados recursos externos, e lançamentos de debêntures.

As operações de financiamento da produção e do comércio interno no Rio serão proporcionais ao peso relativo do novo Estado, face aos demais. Mas podem ter maior destaque no Rio operações mais sofisticadas que, por sua natureza, mantenham aqui a sede dos bancos estrangeiros e induzam a uma especialização não apenas os bancos sediados no Rio, como os departamentos cariocas dos bancos de outros Estados.

Conhecem-se manifestações das autoridades monetárias federais no sentido de concretizar este apoio ao centro financeiro do Rio. Mas certamente o projeto será incluído com certa prioridade nas cogitações do futuro Governador do Estado unificado, uma vez que a prestação de serviços é parcela predominante entre as atividades econômicas da Guanabara.

Os empresários não recomendaram a redução do prazo para os créditos externos

Atuação de órgãos do Governo poderá atrair petrodólares

Hoje, uma das alternativas mais importantes para o Brasil equilibrar seu balanço de pagamentos e financiar a implantação de grandes projetos está nos países exportadores de petróleo do Oriente Médio. Para conseguir a parcela que necessita dos petrodólares, agências governamentais como o BNDE poderão desempenhar importante papel na aproximação com os árabes.

Essa posição foi defendida em mesa-redonda organizada pelo JORNAL DO BRASIL com responsáveis pela administração dos repasses de recursos externos de algumas instituições financeiras. Participaram do encontro os diretores do Banco Nacional, Genival de Almeida Santos; do Banco de Investimento do Brasil, Thomas Zinner; do Banco Sul Brasileiro, Pedro Paulo de Oliveira; e o representante no país do United California Bank, Thomas Moñoz.

Quanto à alternativa da alteração do prazo de retenção dos empréstimos externos no país (no momento ele se encontra em 10 anos), os técnicos acham que mesmo se o Brasil o reduzisse a sete anos, por exemplo, nada conseguiria em termos de aumento substancial da entrada de recursos, pois as dificuldades na obtenção desses créditos devem-se a fatores do próprio mercado internacional de moedas, estando fora do alcance das autoridades monetárias brasileiras a solução imediata para os impasses existentes.

O IMPREVISÍVEL EURODÓLAR

A mesa-redonda realizou-se na sexta-feira, dia em que a Imprensa divulgou os textos de duas Circulares do Banco Central de interesse das instituições especializadas nos repasses de recursos externos. O Banco Central passou a se responsabilizar pelo pagamento dos juros de empréstimos ainda não empregados internamente, estabeleceu em 36 meses o prazo mínimo de resgate para as operações dentro do país e estendeu aos bancos comerciais, de investimento e ao BNDE a possibilidade de realizar operações pela Lei 4 131.

Segundo o representante do United California Bank, as Circulares precisam ser analisadas considerando a atual conjuntura do mercado internacional de moedas. Do ponto-de-vista do banqueiro estrangeiro, as medidas são positivas, destacando-se a renovação dos empréstimos no mercado interno em 36 meses.

Mas, as alterações determinarão aumento no fluxo de recursos externos para o Brasil? — pergunta a si próprio o Sr. Thomas Muñoz. "Isso não depende dessas medidas". Foram concedidas algumas facilidades pelas autoridades monetárias, mas um maior ou menor fluxo de eurodólares em direção ao país não depende delas.

O mercado de eurodólar — para o Sr. Thomas Muñoz — está imprevisível, com os países árabes adotando também critérios políticos nas aplicações dos recursos obtidos com a venda de petróleo. "Se eles forem convencidos de que devem investir no mercado de moedas em operações com o prazo de cinco anos, psicologicamente o quadro melhorará".

O diretor do Banco Nacional, Genival de Almeida Santos, também aprova as Circulares divulgadas pelo Banco Central. No seu entender, para o banco nacional que contrata o empréstimo no exterior haverá uma redução dos riscos, agora que o Banco Central remunera a taxas da praça de Londres a parcela do empréstimo ainda ociosa. Dessa forma, o banqueiro fica resguardado dos reflexos negativos provenientes das constantes oscilações dos juros do eurodólar, que revelam uma tendência altista.

O PRAZO PARA OS ESTRANGEIROS

Há poucos dias falou-se sobre a possibilidade de o Governo limitar a entrada de recursos para financiamento de capital de giro, dentro do seu programa de combate à inflação. A notícia foi desmentida, mas, segundo o Sr. Genival Santos, o Governo não ignora que essas operações em alguns momentos podem funcionar ajudando a expansão excessiva do crédito, o que eleva os preços, juros, etc. Para o diretor do Banco de Investimento do Brasil, Thomas Zinner, simplesmente houve uma má interpretação de declarações do secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Carlos Freire, sobre o assunto.

O Sr. Pedro Paulo de Oliveira, do Banco Sul Brasileiro, concorda com a tese do representante do United California Bank de que, apesar de acertadas, as recentes medidas do Banco Central não têm o poder de por si só atrair mais dólares dos mercados internacionais. Segundo ele, há alguma validade no raciocínio daqueles que encaram as Circulares como uma espécie de "ensaio" para a redução do prazo de permanência no país dos empréstimos externos. "No entanto, o momento é de expectativa. As recentes decisões do Banco Central procuram se colocar numa posição intermediária para não alterar esse prazo."

Mas pelo que ele vem observando no dia-a-dia das operações, de cinco meses para cá não tem sido muito grande a entrada de empréstimos no país. "Hoje, os bancos estrangeiros estão evitando operar a prazos largos, pois existe a preocupação da parte deles com os compromissos já assumidos".

O diretor do Banco de Investimento do Brasil acha que, agora, com as medidas do Banco Central, as coisas melhoraram, e a sua instituição — que mesmo apresentando condições para elevar seu endividamento (contratando empréstimos externos), não vinha fechando negócios desse tipo — agora voltará a operar. Um ponto muito positivo nas Circulares é a remuneração que o Banco Central dará aos créditos que chegaram ao país e ainda não foram repassados.

Segundo o Sr. Thomas Zinner, o Brasil representa uma das melhores opções para investimentos, hoje, no mundo. No entanto, os bancos norte-americanos, por exemplo, estão captando recursos a um prazo de apenas seis meses e a reciclagem dos petrodólares (numa primeira etapa 60 bilhões) requer um esforço muito grande das instituições no que se refere a capital. Nesse quadro, as limitações de prazo pesam no caso brasileiro. O representante do United California Bank dá seu depoimento: "para os bancos estrangeiros, na situação atual, um prazo de cinco a sete anos para os empréstimos já é considerado razoável".

A DECISÃO EM SETEMBRO

A elevação do preço do petróleo e a queda das cotações de produtos importantes da pauta de exportação brasileira provocaram um grande deficit no balanço de pagamentos em conta corrente do país (mercadorias e serviços). Esse deficit precisa ser coberto com dólares do exterior.

O diretor do Banco Nacional, Genival de Almeida Santos, não será surpreendido se, por volta de setembro, quando as autoridades fizerem as contas do que entrou de capital no país, a situação do deficit em conta corrente e o que resta entrar para equilibrar o balanço de pagamentos, os planos para o setor de repasses sofrerem uma revisão. O Sr. Genival Santos toma setembro como base nas suas previsões devido ao fato de ser uma época limite do ano, quando ainda é possível se fazer alterações de política a fim de contrabalançar a pressão negativa das importações de petróleo, bens de capital e outras.

A longo prazo, na opinião do diretor do Banco Nacional, a solução dos problemas dependerá da confiança dos árabes no mundo Ocidental. Chegou a hora de o Brasil, sem medir esforços, aproximar-se dos países exportadores de petróleo daquela região, para começar a colher os resultados concretos dessa aproximação daqui a uns dois ou três anos. As possibilidades de se conseguir êxito são amplas, mas o problema se situa no prazo necessário para isso começar a ocorrer.

O diretor do Banco de Investimento do Brasil, Thomas Zinner, prevê que a acumulação da renda proveniente de exportações de petróleo será tão grande nos países árabes que restará um excedente substancial para ser aplicado.

O Sr. Pedro Paulo de Oliveira recebeu uma comunicação de Londres, há poucos dias, dizendo que o fato de os árabes estarem investindo os petrodólares apenas a prazos curtos é explicado pela necessidade dos responsáveis pela administração dos seus recursos ganharem tempo para o estudo mais detalhado dos projetos disponíveis no mundo às suas aplicações. O diretor do Banco Nacional acredita na possibilidade de realmente haver essa tática por parte dos árabes, mas considera seis meses um prazo curto para que os países produtores de petróleo adquiram um amplo conhecimento das múltiplas e diferentes oportunidades de negócios.

Mecânica lidera investimentos

Conforme dados divulgados pelo Instituto de Desenvolvimento da Guanabara (Ideg), de janeiro a junho deste ano o Conselho de Desenvolvimento Industrial expediu 317 certificados para o Estado envolvendo investimentos fixos da ordem de Cr$ 217 milhões 277 mil, sendo que 65% dos projetos eram relativos à indústria de bens de capital.

Os indicadores econômicos do Ideg ainda acusam para os primeiros seis meses de 1974 um crescimento do valor da produção da indústria carioca equivalente a 45,2% em termos reais, em comparação com o mesmo período do ano passado, apresentando a curva de crescimento do gráfico uma estabilização desde os meses de abril e maio.

DESEMPENHO SETORIAL

Os setores de metalurgia, de produtos de perfumaria, sabões e velas e de papel e papelão apresentaram um crescimento superior a 100% nos seus valores de produção, em comparação com os primeiros seis meses do ano passado.

Os maiores índices de absorção de mão-de-obra foram registrados no setor metalúrgico, criando mais 28,5% de empregos, e o setor mecanico, que aumentou 21,8%.

EXPORTAÇÕES

As exportações cariocas para a América Latina cresceram 92,7% em relação aos seis primeiros meses de 1973, numa cifra global de 7 milhões 600 mil dólares (Cr$ 53 milhões 452 mil).

Os melhores mercados para os produtos cariocas foram o México, Argentina e a Venezuela, sendo que a expansão dos negócios para este último país apresentou um índice de crescimento 215,7% maior que o registrado no primeiro semestre do ano passado.

Movimento semanal no Rio

O mercado de ações da Bolsa do Rio encerrou a semana com o IBV apresentando uma baixa de 1,16% em relação ao médio da sexta-feira da semana anterior. O volume médio diário de negócios foi também inferior ao da última semana, em 10%, ao se situar em Cr$ 21 milhões e 137 mil. Dos oito setores analisados, cinco subiram e três baixaram, com destaque para têxtil (mais 8,31%) e alimentos e bebidas (mais 4,64%). O setor bancário apresentou a maior queda (3,99%).

O quadro abaixo mostra os negócios realizados com ações na última semana fornecidos pela Bolsa do Rio. Os papéis estão subdivididos, em negrito, pelos setores de atividades das respectivas empresas.

ESPECIFICAÇÃO	NEGÓCIOS EFETUADOS — Número de títulos (em mil)	COTAÇÕES — Mínima	Máxima	Variação s/média anterior
Alimentos	214	—	—	—
Café Brasília p/p e/div.	13	0,32	0,35	+ 6,3
Dínamo o/p	9	0,30	0,40	Est.
Kibon o/p	13	0,43	0,45	Est.
Moinho Fluminense o/p	179	1,18	1,20	Est.
Aparelhos e Materiais Elétricos	262	—	—	—
Arno p/p	208	1,73	1,80	+ 8,4
Ericsson o/p	17	2,40	2,42	— 4,0
Eletromar o/p	1	0,65	0,65	—
Springer Admiral o/p ex/div.	22	0,85	0,90	— 9,1
Springer Admiral p/p ex/div.	13	0,90	0,95	— 3,1
Bancos Comerciais e Oficiais	2 805	—	—	—
Bco. Amazonia o/n	29	0,78	0,80	+ 2,6
Bco. Brasil o/n	550	4,48	4,70	— 4,8
Bco. Brasil p/p	1 785	6,12	6,50	— 4,7
Bco. Est. Bahia	37	0,95	1,05	+ 3,1
Bco. Est. Ceará p/p ex/div.	51	0,85	0,95	+ 2,3
Bco. Est. Guanabara o/n	39	0,95	1,05	— 3,1
Bco. Est. Guanabara p/p	42	1,05	1,10	— 2,7
Bco. Est. S. Paulo o/n ex/div.	77	1,01	1,04	— 1,9
Bco. Est. S. Paulo p/p ex/div.	124	1,02	1,12	— 3,6
Bco. Nordeste do Brasil o/n	101	1,40	1,45	Est.
Bco. Nordeste do Brasil p/p ex/div.	95	1,80	1,85	— 2,6
Bancos Comerciais Privados	767	—	—	—
Bco. Bradesco p/n	51	1,44	1,48	— 2,7
Bco. Créd. Real M. Gerais o/n	39	0,60	0,60	Est.
Bco. Econômico p/n	95	1,00	1,15	+ 2,8
Bco. Real o/n	102	0,72	0,76	— 1,3
Bco. Real p/n	23	0,75	0,77	+ 1,3
Bco. Real p/p ex/div.	1	0,80	0,80	—
Bco. Itaú América o/n/e/d.b.s.	1	1,20	1,20	—
Bco. Itaú América p/n e/d.b.s.	41	1,00	1,00	Est.
Bco. Itaú América p/p e/d.b.s.	47	1,04	1,04	Est.
Bco. Nacional o/n	51	0,82	0,82	—
Bco. Nacional p/n	31	0,80	0,85	+ 1,3
União Bcos. Brasileiros o/n	63	0,74	0,74	Est.
União Bcos. Brasileiros p/n	56	0,70	0,71	Est.
União Bcos. Brasileiros p/p ex/div.	161	0,70	0,72	Est.
Bancos de Investimento	56	—	—	—
B. Bradesco Investimento p/n	20	1,35	1,35	— 1,0
Bco. Invest. Brasil o/n ex/div.	2	2,23	2,23	—
Bco. Real de Investimento o/n	21	0,72	0,75	— 2,7
Bco. Real Investimento p/n	12	0,75	0,77	— 4,9
Bebidas	2 260	—	—	—
Antártica o/p ex/div.	23	0,90	1,05	+ 6,2
Brahma o/p	483	1,43	1,53	+ 3,5
Brahma p/p	1 752	1,59	1,70	+ 4,4
Cimento	28	—	—	—
C. Aratu o/p	19	0,37	0,40	+ 2,7
C. Cauê p/p	1	0,58	0,58	Est.
C. Paraíso o/p	8	0,32	0,35	+ 16,7
Comércio de Bens Duráveis	29	—	—	—
Borghoff o/p ex/div.	12	0,84	0,85	— 1,2
T. Janner p/p c/div/bon/subs.	16	2,05	2,25	+ 8,4
Paraná Equip. p/p	1	0,70	0,70	—
Comunicações	1 829	—	—	—
Cia. Tel. Bras. o/n	951	0,24	0,27	+ 4,2
Cia. Tel. Bras. p/n	877	0,56	0,70	+ 3,5
Construção Civil	2 290	—	—	—
Ecisa o/p	2 200	1,40	1,40	—
Ecisa p/p	31	0,80	0,80	—
G. A. Fernandes o/e	13	1,15	1,20	+ 2,6
Mendes Júnior p/p ex/div.	33	1,09	1,12	— 0,9
Veplan Residência o/e	12	0,65	0,65	—
Veplan Residência p/e	1	0,90	0,90	—
Editorial e Gráfica	443	—	—	—
A G G S o/p	168	0,80	0,85	+ 3,8
A G G S p/p	85	0,85	0,88	+ 7,4
E. J. Olímpio p/p	6	0,70	0,72	—
L. T. Brasileiras o/p ex/div.	184	0,95	1,00	—
Energia Elétrica	1 040	—	—	—
Cia. B. E. Eletr. o/p	49	0,80	0,81	+ 1,3
C. E. M. Gerais p/n	1	0,73	0,73	—
C. E. M. Gerais p/p ex/div.	126	0,84	0,86	— 2,3
C. E. S. Paulo p/p ex/bon.	388	0,65	0,67	— 1,5
Eletrobrás p/p ex/div.	80	0,85	0,90	— 3,4
F. L. Catag. Leop. p/p ex/div.	106	0,96	1,00	+ 2,0
Light o/n ex/div.	5	1,02	1,03	+ 2,0
Light o/n	149	1,09	1,12	+ 0,9
Paulista F. e L. o/p	132	1,01	1,08	+ 1,0
Fertilizantes	240	—	—	—
Fertisul o/p	6	1,41	1,50	— 86,7
Fertisul p/p	227	1,95	2,09	— 5,6
Icisa p/p	7	1,85	1,90	— 2,1
Madeira e Mobiliário	1 342	—	—	—
Duratex o/p	1 210	1,60	1,60	Est.
Duratex p/p	100	1,35	1,35	Est.
Madequímica o/p	1	0,80	0,80	—
Madequímica p/p ex/div.	31	1,03	1,10	— 0,9
Fumo	918	—	—	—
Souza Cruz o/p	918	2,98	3,09	— 3,2
Lojas e Supermercados	2 366	—	—	—
Casas da Banha o/p	64	0,55	0,60	+ 3,6
Cia. Bras. Roupas o/n	2	0,98	0,98	—
Cia. Bras. de Roupas o/p ex/div.	5	1,00	1,00	Est.
Casa José Silva o/p	70	1,22	1,24	+ 1,7
Ducal Roupas o/p	18	0,30	0,30	Est.
Ducal Roupas p/p	16	0,30	0,30	—
Lojas Americanas o/p	1 344	3,35	3,45	+ 1,5
Lojas Brasileiras o/p	6	0,76	0,76	— 2,6
Mesbla o/p	199	0,85	0,95	— 1,1
Mesbla p/p	515	0,95	1,04	Est.
Mesbla p/p Parcial 49	93	0,92	0,94	Est.
Mesbla p/p Parcial 50	28	0,90	0,92	— 1,1
Supermercados Peg-Pag o/p	1	1,00	1,00	Est.
Material de Construção	343	—	—	—
Marcovan o/p	15	0,48	0,48	+ 6,7
Marcovan p/p	25	0,45	0,45	—
Sano p/p ex/div.	303	0,93	1,08	+ 8,7
Material de Transporte	60	—	—	—
Ford o/p ex/div.	57	1,50	1,55	+ 2,7
Pirelli o/p	3	1,26	1,27	Est.
Mecanica	28	—	—	—
Cobrasma	20	2,15	2,15	—
Gemmer o/p	4	1,50	1,50	Est.
Metal Leve p/p	4	3,90	3,90	—
Metalurgia	1 840	—	—	—
Abramo Eberle p/p	56	1,15	1,20	— 0,8
Alumínio S. A. p/n/end.	226	0,58	0,60	— 1,7
Apolo o/e/div./sub.	639	1,72	1,95	+ 8,8
Cia. Ind. Amazonense p/e	20	0,25	0,31	— 3,3
Ferbasa p/n End.	73	0,49	0,50	— 2,0
Ferro Brasileiro o/p e/div.	145	1,78	1,90	+ 5,1
Gerdau p/p	281	1,80	1,90	— 6,6
Hércules o/p	5	1,03	1,03	—
Hércules p/p e/d, e/b	9	1,10	1,20	— 2,5
Met. Barbará o/p c/d. c/b	119	1,28	1,40	+ 0,8
Met. Barbará p/p c/d c/b	6	1,32	1,32	—
Met. de Aços o/n end.	38	0,27	0,31	+ 1,11
Met. de Aços p/n end.	51	0,37	0,43	— 2,4
Metalflex o/p e/d	1	1,55	1,55	—
Metalflex p/p e/d.	42	1,65	1,72	+ 9,0
Metalon o/p e/d.	107	0,67	0,70	— 6,9
Sifco p/p	1	1,10	1,10	—
Zivi o/p e/d/b.	12	1,10	1,15	+ 0,9
Zivi p/p e/d/b.	5	1,21	1,35	— 5,2
Mineração	2 176	—	—	—
Samitri o/p e/div.	219	4,95	5,20	— 1,0
Vale do Rio Doce p/n e/d/b/s	18	3,20	3,20	+ 6,7
Vale do Rio Doce p/p c/d/b/s	1 141	4,20	4,35	— 0,2
Vale do Rio Doce p/p e/d/b/s	797	3,38	3,45	— 0,9
Papel e Celulose	183	—	—	—
Pafisa p/e	183	0,45	0,50	+ 4,5
Petróleo e Petroquímica	4 871	—	—	—
Petrobrás o/n e/b/subs.	1 880	1,30	1,40	Est.
Petrobrás p/p	2 608	3,50	3,67	— 2,2
Petróleo Ipiranga p/p	63	1,33	1,38	— 1,5
Petróleo de M. Gerais o/p	1	0,55	0,55	—
Petróleo de M. Gerais p/p	38	0,65	0,68	— 1,5
Refinaria de Manguinhos o/n	3	0,97	0,97	+ 2,1
Refinaria de Manguinhos p/p e/div.	15	1,20	1,20	+ 1,7
Supergasbrás o/p c/div.	7	0,75	0,75	Est.
Supergasbrás o/p e/div.	24	0,69	0,69	Est.
Unipar o/n end.	71	0,60	0,63	+ 3,3
Unipar p/n end.	159	0,87	0,94	Est.
Produto de Couro e Plástico	815	—	—	—
Kelson's o/p e/div.	28	0,85	0,90	— 1,1
Kelson's p/p e/div.	752	1,29	1,40	+ 7,1
Mundial p/p e/div.	35	0,80	0,87	— 5,7
Química	443	—	—	—
Tibrás o/n end.	4	0,42	0,43	+ 4,9
Tibrás p/n end.	58	0,55	0,58	— 1,8
White Martins o/p e/d/bon.	381	1,80	2,01	— 4,5
Serviços Técnicos	564	—	—	—
Datamec p/p c/div.	10	0,50	0,53	Est.
Datamec p/p e/div.	5	0,40	0,40	— 12,5
Serv. Aer. Fot. Cruz. do Sul o/n	355	0,63	0,65	+ 1,6
Sondotécnica o/p	37	0,75	0,80	—
Sondotécnica p/p e/div.	132	1,02	1,05	— 2,8
Tecnosolo o/p	25	1,30	1,30	Est.
Serviços Portuários	2 926	—	—	—
Docas de Santos — Novas o/p	274	4,24	4,40	+ 1,9
Docas de Santos — Ant. o/p	2 682	4,32	4,57	+ 2,5
Docas Imbituba o/p	20	0,55	0,60	— 16,2
Siderurgia	4 928	—	—	—
Acesita o/p ex/div.	433	1,61	1,70	— 3,5
Acesita p/p ex/div.	10	1,55	1,60	— 4,2
Aço Norte p/p ex/div.	44	1,90	1,96	+ 2,1
Belgo-Mineira o/p ex/div.	2 653	3,33	3,47	+ 0,6
Bozano Simonsen Com. Ind. o/p	96	0,80	0,81	— 1,2
Bozano Simonsen Com. Ind. p/p	248	0,87	0,92	— 1,1
Cia. Sid. Nacional p/p ex/dc	307	1,38	1,43	— 3,5
Siderúrgica Lanari o/e	1	0,31	0,31	Est.
Siderúrgica Lanari p/e	39	0,35	0,36	Est.
Mannesmann o/p	228	1,82	2,00	— 6,0
Mannesmann p/n	20	1,45	1,45	—
Mannesmann p/p	13	1,55	1,60	— 0,6
Pains p/p ex/div.	436	1,36	1,45	+ 1,4
Riograndense o/p	75	1,61	1,72	—
Riograndense p/p	322	2,40	2,50	— 1,2
Têxtil	2 456	—	—	—
Alpargatas o/p	3	1,81	1,81	— 1,1
Alpargatas p/p	5	1,65	1,65	—
D. Isabel o/p Antigas	25	0,23	0,25	— 21,9
D. Isabel p/p Antigas	212	0,25	0,35	— 16,2
D. Isabel o/p Emissão/71	33	0,20	0,22	— 16,0
D. Isabel p/p Emissão/71	45	0,20	0,30	— 25,8
D. Isabel p/p Emissão/72	2	0,17	0,18	—
Dona Rosa o/p	10	0,20	0,20	Est.
F. T. Dona Rosa p/p	11	0,20	0,25	Est.
Ferreira Guimarães o/p c/div.	65	1,58	1,58	+ 0,6
Ferreira Guimarães o/p ex/div.	10	1,60	1,60	—
Moinho Santista o/p	1	1,17	1,17	— 1,7
Nova América o/p	1 304	0,87	0,94	+ 3,4
Nova América p/p	61	1,40	1,60	—
Progr. Indl. Bangu o/p ex/b c/d	23	0,74	0,76	— 1,3

Dentro de pouco mais de um mês será aberto ao tráfego o percurso entre o Recreio dos Bandeirantes e a Estrada de Guaratiba ao longo da costa, passando pela Prainha e pela praia de Grumari, onde está sendo concluída pelo DER uma estrada de seis quilômetros, junto ao mar. O percurso já pode ser feito — embora precariamente — utilizando-se uma estrada particular construída em Grumari por um condomínio, a qual estabelece a ligação entre as estradas que terminam nas duas extremidades da praia de Grumari, uma vindo da Prainha e a outra da Estrada de Guaratiba. Esta última, mais antiga, é a preferida pelos banhistas e pescadores que freqüentam o local

Guia de Pacobaíba ressurge, reconstituída, como no século passado

Menino de 3 anos e 7 meses se fecha em apartamento e desesperado pula da janela

O menino Paulo José dos Santos Júnior, de três anos e sete meses, sem saber o que fazer para voltar à sua casa, pulou da janela do apartamento 1 102 do edifício 542 para a Rua Gustavo Sampaio e teve morte instantânea. Paulo fora espontaneamente visitar a vizinha e enquanto esta conversava com a mãe do menino, ele fechou a porta e ficou sozinho no apartamento.

O corpo do menino passou três horas na calçada coberto por um plástico preto, sob o olhar dolorido e assustado de uma porção de mulheres e crianças que se já estavam revoltadas com a demora (das 15 às 18h), mais revoltadas ficaram quando o perito do Instituto de Criminalística, ao chegar, virou e revirou demoradamente o corpo do menino para examiná-lo.

Uma tarde de sábado

O prédio 542 é azul e branco, tem 12 andares e 40 apartamentos. O drama do menino Paulo José começou às 14h45m quando seus pais (Paulo José dos Santos e D. Arlete) preparavam-se para almoçar. Descalço, vestindo **short** vermelho e camiseta branca, Paulinho foi até o apartamento da vizinha, Sra. Suzane Garmachov, que é muito amiga de seus pais. Após deixá-lo entrar, a Sra. Garmachov saiu do seu apartamento para conversar com Paulo José e D. Arlete no apartamento 1101. Nisto a porta do seu apartamento, o 1 102, foi fechada pelo garoto, que não soube mais abri-la e começou a ficar nervoso.

Seus pais, a avó (Dona Esmelina, que passava o dia lá) e a vizinha tentaram instruir como abrir a porta, a princípio calma e depois nervosamente. Foi chamado então o porteiro, Sr. Afonso Cordeiro de Vasconcelos, que mora na cobertura. Com uma chave de fenda ele tentou abrir a porta, mas a essa altura o nervosismo era geral, porque vários outros vizinhos já sabiam do fato e havia um corre-corre. Foi então que Paulinho, desesperado, buscou a janela e caiu lá embaixo, na calçada. O arrombamento só se concretizou três minutos depois da queda.

A mãe do menino, Dona Arlete, e sua vizinha, Dona Suzane, tiveram de ser internadas no Hospital Rocha Maia, ambas em estado de choque, apesar dos vários tranqüilizantes que lhes davam seguidamente.

Av. Brasil precisa de reparos para dar conforto e segurança

Se o Departamento de Estradas de Rodagem tivesse plantado oitis, amendoeiras e *flamboyants* na Avenida Brasil, principalmente junto aos pontos de ônibus, como prometeu seu diretor, engenheiro Renato Almeida, no princípio do ano, o sacrifício daqueles que continuam esperando condução debaixo de sol seria menor.

Sendo a principal via de acesso à cidade, a Avenida Brasil, por onde trafegam diariamente 120 mil veículos, nos dois sentidos, e o eixo de ligação entre o Rio e várias cidades fluminenses e, ainda, passagem obrigatória de todos os que aqui chegam vindos do exterior por avião, necessita de inúmeros reparos para oferecer mais conforto e segurança.

PERIGO

A mureta de concreto construída no meio da Avenida para evitar a travessia de pedestres, que deveriam utilizar as passarelas, além de só existir até o Km 14, na altura de Parada de Lucas, teria de ser complementada por uma grade. Porque nos trechos onde há maior população, como em frente aos conjuntos habitacionais e à praia de Ramos, muitas pessoas ignoram a existência das passarelas e pulam a mureta, arriscando as vidas ao atravessar as pistas de alta velocidade e às vezes provocando sérios acidentes de tráfego.

O descaso por parte de grande número de pessoas pelas passarelas em parte é provocado pela grande distancia entre elas, em muitos casos superior a 1 mil e 200 metros.

OUTROS PROBLEMAS

Apesar das inúmeras placas contendo avisos de obras, a Avenida Brasil em quase todo seu percurso mostra que ainda necessita de vários reparos. Em frente à Rua Ricardo Machado (Km 2, São Cristóvão), o DER fez um recuo acentuado no canteiro divisório em frente a uma pista de desvio. Mas vários postes que ali existiam permanecem no mesmo local — bastante afastados do atual meio-fio — e, para chamar a atenção dos motoristas, resolveu-se pintá-los com faixas pretas e brancas, em vez de retirá-los.

Quanto à limpeza, a Avenida Brasil também parece ter sido esquecida pelas autoridades. O lixo acumulado junto à mureta divisória, espalhado no meio da pista e principalmente sobre os canteiros divisórios, é uma constante em quase toda sua extensão.

Em vários trechos não há calçadas, mas o problema fica bem mais sério depois do Km 15: elas acabam totalmente. São substituídas por terra com imensos buracos, muito lixo e mato quase alcançando a rua.

Grande número de galerias de águas pluviais estão sem bueiros, onde existe grande quantidade de lixo acumulado.

Apontada pelos motoristas como um dos locais onde a boa iluminação é mais necessária, a Avenida Brasil, sob esse aspecto, não oferece segurança aos que ali dirigem, mas a Companhia Estadual de Energia, apesar de admitir a necessidade da instalação de um novo sistema de iluminação, informa que isso ainda depende de um projeto, em fase de execução.

Rede reinaugura como museu a primeira estação ferroviária do Brasil

A primeira estação ferroviária do Brasil — a de Guia de Pacobaíba — na praia de Mauá, Estado do Rio, inaugurada no dia 30 de abril de 1854 por D. Pedro II, será reinaugurada dia 30 deste mês pelo presidente da Rede Ferroviária Federal, General Milton Gonçalves, transformada em museu e marco histórico comemorativo dos 120 anos do trem de ferro no país.

Guia de Pacobaíba foi o ponto inicial da Estrada de Ferro Mauá—Raiz da Serra, de 16 quilômetros, e estava abandonada desde 1964, quando o Governo extinguiu o tráfego naquela linha, classificada de deficitária. As obras de restauração da estação, da casa do agente e de 180 metros de trilhos estarão concluídas até o próximo dia 25 e, após a inauguração, o conjunto será aberto ao público.

Roteiro do lazer

De construção simples e sólida, tijolos aparentes, plataforma de pedra e uma pequena platibanda para proteger do sol e da chuva os que esperavam o trem, a estação de Guia de Pacobaíba fica ao lado do também primeiro porto marítimo do Brasil. Mas este continuará abandonado. Tanto o porto como a estação faziam parte do roteiro que o Imperador Pedro II fazia semanalmente, para ir do Rio a Petrópolis, onde descansava.

O trem era puxado pela *Baronesa*, uma maria-fumaça que voltará à estação como peça do novo museu (atualmente se encontra no Departamento de Mecanica da Rede).

Foi em Guia de Pacobaíba que D. Pedro II e Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, presidiram as cerimônias de inauguração da primeira estrada de ferro brasileira, cujo último serviço importante foi o transporte de areia para a construção do Maracanã, entre 1948 e 50.

Histórias fantásticas

João Antônio Guaraciaba, um ex-escravo que entre outras histórias fantásticas, afirma ter 124 anos, morador de Mauá, conta com dificuldade algumas coisas dos primeiros anos de Pacobaíba:

— Era uma estaçãozinha movimentada. Nos dias em que passava o Imperador, todo mundo corria para ver o homem de perto. Ele me conhecia. Afinal, eu tenho uns 300 filhos. Fui escravo reprodutor, pertenci primeiro ao Barão de Guaraciaba e depois fui sendo vendido para outros patrões. Quando a Princesa Isabel aboliu a escravidão, casei e fui casando e minhas mulheres iam morrendo. Acho que estarei vivo até o dia 30 de setembro, quando eles inaugurarem de novo isso aí.

Calçado e pé-no-chão

As condições técnicas da primeira estrada de ferro do país incluíam uma bitola de 1,68m de largura, até hoje a maior empregada no Brasil, e os preços das passagens nos primeiros anos de funcionamento tinham variações sociais. Uma pessoa calçada, maior de 12 anos, pagava 1S500 para ir de Pacobaíba a Raiz da Serra. As que, maiores de 12, estivessem sem sapatos, pagavam S650. Foi a primeira tarifa ferroviária brasileira, diz o operador da estação transmissora da Rede em Guia de Pacobaíba, Sr. Odilon Nonato de Sousa.

Não muito longe da primeira estação ferroviária do Brasil, funciona a estação de Bongaba, servindo à Estrada de Ferro Leopoldina, entre o Rio e Vitória. E apesar de sua importancia comercial, ela não difere em muito dos primeiros tempos da estação que vai virar museu: não tem luz elétrica e seu sistema de comunicação ainda é o aparelho Morse, apesar dos quatro ou cinco trens que recebe diariamente. Bongaba fica a seis quilômetros de Pacobaíba e era, até 1964, ponto de cruzamento entre as duas linhas da Leopoldina, segundo seu atual chefe, Sr. Jarbas Gomes de Sousa.

Pedreiro é eletrocutado em andaime

Niterói (Sucursal) — O ajudante de pedreiro Antônio Domingos de Abreu, 22 anos, morreu ontem eletrocutado, quando o andaime em que trabalhava numa obra na esquina das Avenidas Estácio de Sá e 7 de Setembro, encostou em um fio de alta tensão.

Junto com ele estavam os pedreiros Antônio Rufino de Oliveira e Enoque Luciene da Silva, ambos com 40 anos, e o servente José Antônio Francelino, 22 anos, que nada sofreram. O acidente ocorreu quando içavam o andaime de madeira, e o vento provocou seu deslocamento até o fio.

AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR GOMES DA SILVEIRA

(1.º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO)

✝ Dyrce Santos da Silveira convida demais parentes e amigos para a missa de 1 ano de falecimento de seu inesquecível pai ARTHUR que será celebrada amanhã, dia 2, às 8 horas, na Igreja de São Cristóvão (Praça Padre Séve). (P

MOACYR CAIADO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de MOACYR CAIADO PEREIRA, convida parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja Cristo Rei, Rua Carolina Santos, 2a.-feira, dia 2-9-74, às 9:00 horas.

Japy Montenegro Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários da Inspetoria de Rendas 10.1, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível amigo — PAPAI JAPY — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pela sua boníssima alma mandam celebrar 2a.-feira, dia 02-09-74, às 12 horas, na Igreja da Candelária.

DR. JOAQUIM JOSÉ FERNANDES COUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arthur Machado Castro e Senhora e Assentino Pereira e Senhora convidam os parentes e amigos do DR. JOAQUIM JOSÉ FERNANDES COUTO para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja do Carmo, às 10:30 horas do dia 03 de setembro vindouro, em intenção de sua boníssima alma.

AUGUSTO D'ALMEIDA GOMES

(Funcionário aposentado da Caixa Econômica)

(FALECIMENTO)

✝ Maria Ortigão Vianna Gomes e Regina Maria Ortigão Gomes, comunicam com profundo pesar, aos parentes e amigos o falecimento de seu muito querido esposo e pai e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 1.º, às 15 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P

CORONEL PAUL VACHET

✝ A Diretoria e os funcionários da AIR FRANCE comunicam o falecimento de seu antigo Diretor Geral para a América do Sul, Coronel PAUL VACHET e convidam para a missa que mandarão celebrar em intenção de sua alma, às 9,30 horas de terça-feira, dia 3 de setembro, no Outeiro da Glória. (P

JOAQUIM JOSÉ FERNANDES COUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Família de JOAQUIM JOSÉ FERNANDES COUTO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 3, às 10:30 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

SENADOR SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA

✝ A família de SEBASTIÃO ARCHER DA SILVA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e informa que a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, será celebrada dia 02 de setembro, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

JEANNETTE TABET CURY

(MISSA — "1 ANO DE SAUDADE")

✝ José Salomão Cury e Maria Fifa Cury comunicam a parentes e amigos a Santa Missa do 1.º aniversário em sufrágio da pranteada JEANNETTE TABET CURY que será celebrada na próxima 6.ª-feira, dia 6 de setembro, às 11 horas na Igreja de São José, à Rua São José, Centro. Antecipadamente agradecem.

Telefone para **222-2316** e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

Hidrante e Tenino decidem clássico na milha

Sagás mesmo com 61 quilos vence firme em 1m20s

Sagás, com arremate violento, dominou Turim na quarta prova do programa realizado, ontem, no Hipódromo da Gávea e, mesmo com 61 quilos terminou 1 300 metros em 1m 20s, demonstrando grandes qualidades.

Na prova inicial Balidar conseguiu o primeiro lugar superando Bem Bom perto do vencedor e livrando quase meio corpo, enquanto Prestissimo, muito próximo, chegava em terceiro, fracassando totalmente o grande favorito Reveur.

Resultados

1º Páreo — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 14 mil

1º	Balidar, F. Esteves	56	4,20	11	15,00
2º	Bem Bom, P. Cardoso	56	6,80	12	2,20
3º	Prestissimo, P. Alves	56	2,00	13	7,80
4º	Andero, J. Escobar	56	12,80	14	4,10
5º	Reveur, G. Meneses	56	2,30	22	23,50
6º	Deep, A. Morales	56	10,30	23	6,30
7º	Alienante, J. B. Paulielo	56	6,80	24	3,90
8º	Pafo, G. Alves	56	33,30	33	21,50

Diferenças: Paleta e meio corpo — Tempo: 1'37" — Vencedor: (6) 4,20 — Dupla: (34) 11,30 — Placês: (6) 2,30 e (5) 3,00 — Movimento do Páreo Cr$ 162 205,00. BALIDAR — M. A. 3 anos — SP. — Royal Chief e Best Police — Criador: Raul Eduardo da Cunha Bueno — Proprietário: Stud da Lapinha — Treinador: R. Tripodi.

2º Páreo — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 14 mil

1º	Pequi, F. Silva	52	2,30	11	27,00
2º	Macau, G. Alves	55	2,80	12	3,90
3º	Tafo, A. Morales	55	4,20	13	4,20
4º	Mercenaire, P. Alves	56	2,80	14	5,80
5º	Barrow Creek, R. Freire	51	82,30	23	4,20
6º	Al Romeo, F. Esteves	56	17,10	24	4,50
7º	Camillus, J. Queirós	55	19,90	33	8,10
8º	Pacês, W. Gonçalves	55	2,70	34	5,70
				44	22,10

Não correu: JESTER.

Diferenças: Vários e vários corpos — Tempo: 1'23" — Vencedor: (3) 2,30 — Dupla: (23) 4,20 — Placês: (3) 1,30 e (4) 1,40 — Movimento do Páreo Cr$ 198 910,00 — PEQUI — M. C. 3 anos — SP. — Aristocles e Geda — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: Stud Nenel — Treinador: M. B. Silva.

3º Páreo — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 18 mil

(PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

1º	Gigot d'Agneau, G. Fagund.	56	3,20	11	98,80
2º	Atami, A. Morales	56	5,10	12	7,60
3º	Zordeiro, J. Reis	56	5,70	13	2,60
4º	Retinto, L. Carlos	56	5,40	14	5,50
5º	Sobibor, P. Alves	56	3,20	22	81,80
6º	Rodopio, F. Esteves	56	4,30	23	4,80
7º	Fradinho, J. Sousa	56	53,20	24	11,90
8º	Baixinho, I. Correia	50	122,30	33	4,40
9º	Rustler, A. Ramos	56	17,60	34	3,90
10º	Césio, L. D. Guedes	53	126,60	44	43,20
11º	Barão de Itu, F. G. Silva	56	189,30		

Não correram: PRINCE PROVOKING e CONTRABANDO.

Diferença: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 1'37"4 — Vencedor: (1) 3,20 — Dupla: (13) 2,60 — Placês: (1) 1,90 e (6) 2,60 — Movimento do Páreo Cr$ 214 385,00. GIGOT D'AGNEAU — M. C. 3 anos — RJ — Moustache e Nove Horas — Criador: Haras Rio dos Frades — Proprietário: Coudelaria Guanabara — Treinador: W. P. Lavor.

4º Páreo — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 14 mil

(PROVA ESPECIAL)

1º	Sagás, P. Alves	61	7,40	11	8,80
2º	Turim, C. Valgas	54	3,90	12	3,90
3º	Soflat, A. Morales	53	6,10	13	9,80
4º	Old Sailor, F. Esteves	56	10,50	14	3,30
5º	Hit All, P. Cardoso	49	3,90	22	27,20
6º	Unless, A. Garcia	61	9,80	23	8,50
7º	Chamata, J. Queiroz	49	6,70	24	3,90
8º	Notus, G. Meneses	55	14,90	33	35,50
9º	Half Light, L. Maia	59	3,50	34	6,90

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 1' 20" — Vencedor: (2) 7,40 — Dupla: (11) 8,80 — Placês: (2) 3,40 e (1) 2,50 — Movimento do páreo: Cr$ 198 805,00. — SAGAS — M. C. 6 anos — SP — Gabari e Pistache — Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. — Propriedade: O Criador — Treinador: E. P. Coutinho.

5º Páreo — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 12 mil

1º	Nureyev, J. Queiroz	56	7,90	11	9,70
2º	Pretender, M. Santos	56	7,40	12	5,50
3º	Cronômetro, J. Malta	51	22,00	13	2,40
4º	Buccari, J. Esteves	52	18,10	14	3,70
5º	Herki, V. Gonçalves	56	24,40	22	51,70
6º	Maori, J. B. Paulielo	57	5,60	23	8,60
7º	Honey Ronald, G. Alves	56	47,60	24	16,30
8º	Oblato, L. Maia	55	6,90	33	7,60
9º	Pilgrim, J. Souza	57	5,20	34	5,10
10º	Indio Lindo, A. Hodecker	57	144,50	44	32,60
11º	Pastor, R. Carmo	56	34,50		
12º	Galipoli, A. Morales	57	16,60		

DUPLA EXATA (9-8) 81,60 — Diferenças: 2 e 2 corpos — Tempo: 1' 20" 3 — Vencedor: (9) 7,90 — Dupla: (33) 7,60 — Placês: (9) 4,00 e (8) 5,20 — Movimento do páreo: Cr$ 215 340,00. — NUREYEV — M. C. 4 anos — PR — Sancy e Burlesque — Criador: Gilsa Nolasco da Cunha Stera — Propriedade: Stud Brocoió — Treinador: F. P. Lavor.

6º Páreo — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 10 mil

1º	Vimory, J. Escobar	57	6,70	11	8,10
2º	Luisella, A. Hodecker	58	7,20	12	5,70
3º	Japetilha, G. Alves	55	14,70	13	3,20
4º	Matha Hari, A. Ricardo	57	2,40	14	4,10
5º	Zeta, J. Queiroz	54	3,90	22	11,60
6º	Valerine, N. Santos	54	12,20	23	7,40
7º	Bello Franco, L. D. Guedes	54	6,90	24	7,50
8º	Egana dei Galluzzi, F. Silva	50	8,50	33	18,90
9º	Dagmar, V. Gonçalves	55	14,20	34	5,50
10º	Amorenio, H. Ferreira	56	20,00	44	14,70
11º	Hymaya, C. Valgas	54	73,70		

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 1' 21" — Vencedor: (10) 6,70 — Dupla: (44) 14,70 — Placês: (10) 5,20 e (9) 4,33 — Movimento do páreo: Cr$ 198 788,00. — VIMORY — F. A. 5 anos — PR — Iror e Montemusa — Criador: Antônio Carlos Gomes da Cruz — Propriedade: O Criador — Treinador: R. Carrapito.

7º Páreo — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 8 mil

1º	Flacon, L. Correa	54	5,20	11	3,80
2º	Ramalhete, S. Silva	58	6,70	12	5,30
3º	Endrigo, A. Morales	54	19,00	13	3,50
4º	Marpel, M. Santos	56	1,80	14	2,90
5º	Jonguil, L. Maia	50	8,90	22	56,30
6º	Cronos, J. Reis	56	87,70	23	15,20
7º	Fariseo, J. Santos	55	97,50	24	13,90
8º	Vasqueiro, A. Ricardo	57	14,60	33	17,40
9º	Clamador, A. Ramos	57	5,90	34	8,00
10º	Zurco, G. Alves	57	9,30	44	10,70
11º	Chivas, J. Souza	55	55,70		

Não correu: HAPPY FANTASY.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1' 40" 2 — Vencedor: (2) 5,20 — Dupla: (12) 5,30 — Placês: (2) 2,70 e (4) 5,50 — Movimento do páreo: Cr$ 215 665,00. — FLACON — M. C. 6 anos — SP — Homero e True Grace — Criador: Haras Santa Anita S/ A — Propriedade: O Criador — Treinador: A. Miranda.

8º Páreo — 1 000 metros — Pista: NL — Prêmio: Cr$ 10 mil

1º	Paradis, A. Morales	56	3,30	11	26,30
2º	Ordeiro, U. Meireles	56	3,70	12	3,20
3º	Nado, J. Souza	56	5,30	13	7,30
4º	Celito, J. Portilho	57	20,10	14	5,10
5º	De-Lá, V. Gonçalves	56	8,20	22	7,60
6º	Fantilo, L. Januário	53	2,10	23	5,30
7º	Honey Fellow, D. Guignoni	56	8,00	24	3,60
8º	Caminito, M. Alves	56	5,80	33	31,90
9º	Rufalage, L. Caldeira	54	8,00	34	8,40
10º	Guannambi, A. Ramos	56	2,10	44	9,70

Não correram: OLHETE, RIO DO SUL e KE-ANDERSON.

Diferenças: Paleta e mínima — Tempo: 1' 03" 2 — Vencedor: (1) 3,30 — Dupla: (14) 5,10 — Placês: (1) 1,90 e (8) 2,30 — Movimento do páreo: Cr$ 167 300,00. — PARADIS — M. C. 5 anos — RS — Estator e Lagny — Criador: Haras Fontoura — Propriedade: Stud Radiante — Treinador: S. Morales.

9º Páreo — 1 300 metros — Pista: NL — Prêmio: Cr$ 8 mil

1º	Ritz, C. Valgas	54	21,20	11	7,00
2º	Dior, J. Reis	54	5,30	12	2,50
3º	Caeté, J. Escobar	56	57,90	13	3,50
4º	Pandro, G. Alves	54	47,90	14	4,30
5º	Alamein, S. Silva	55	21,60	22	18,80
6º	Jules Mec, L. Maia	54	4,60	23	9,50
7º	Momo, L. D. Guedes	54	11,50	24	11,70
8º	Cachapus, V. Gonçalves	55	9,80	33	42,50
9º	Pirci, G. Fagundes	55	1,50	34	5,90
10º	Boneagle, A. Morales	56	57,00	44	42,80
11º	Quickset, J. L. Marins	54	55,50		
12º	El Caporal, A. Garcia	55	14,30		
13º	Piccolino, J. F. Fraga	56	154,70		

DUPLA EXATA (2-8) Cr$ 384,90 — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 1' 02" 4 — Vencedor: (2) 21,20 — Dupla: (13) 3,50 — Placês: (2) 8,10 e (8) 8,90 — Movimento do páreo: Cr$ 173 205,00. — RITZ — M. C. 6 anos — SP — Tak e Fama — Criador: Haras Ipiranga — Propriedade: Stud Elle et Moi — Treinador: H. Tobias.

Movimento de apostas: Cr$ 2 138 425,00.

RESULTADO DO CONCURSO

Bolo de sete pontos — Não teve vencedor.
Acumulando: Cr$ 582.685,25

Hidrante, por Seu Levy e Égide, treinado por Nélson Gomes, pode decidir com Tenino, um filho de Kurrupako e Nenina, aos cuidados de Alcides Morales, o primeiro lugar nos 1 600 metros do GP Imprensa, principal carreira da programação de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea.

Os dois potros dominam o campo da prova, com ligeiro destaque para Hidrante, portador de excelente apronto. Em terceiro plano aparece Historiador, cujos progressos foram notados nos treinos preparativos para a importante carreira. Billy The Kid e Red Robin, potros em fase de evolução e ganhadores na última vez em que atuaram, contam com algumas possibilidades.

Boa campanha

Ganhador de duas carreiras, três colocações nas cinco últimas apresentações, Hidrante é adversário em qualquer espécie de terreno, ao contrário de Tenino que prefere corrida na grama leve. São animais velozes e ostentam perfeito estado atlético como revelaram nos treinos, tendo Hidrante impressionado favoravelmente ao marcar 49s escassos nos 800 metros, sem ser exigido inteiramente.

Tenino vai ao páreo com chance positiva de vitória, mas foi poupado no exercício de distancia e na partida final. Em sua derradeira apresentação, o filho de Kurrupako terminou atrás do principal adversário de hoje em corrida realizada na raia de grama anormal. Anteriormente, em pista leve, derrotara Hidrante, perdendo somente para Grão-de-Bico e Marduk. Tenino aprontou sem preocupação de tempo em 52s 2/5 para os 800 metros.

Rival traiçoeiro

Historiador, retirado no último clássico por ter sofrido ligeiro contratempo na cocheira, retorna muito bem preparado e foi um dos destaques nas partidas finais para o GP Imprensa, marcando 49s cravados nos 800 metros, ajustado somente nos derradeiros 100 metros. Pelo que mostrou, deve correr muito bem, com amplas possibilidades de figurar entre os primeiros.

Red Robin e Billy The Kid são azares possíveis, uma vez que estão em franca evolução, ambos vindo de vitória. O primeiro ganhou com dificuldade de Imbui, em 1m31s 3/5 nos 1 500, porém evoluiu e produz o máximo na raia gramada. Por sua turno, Billy The Kid realizou um dos melhores exercícios de distancia, assinalando 1m42s cravados na milha, ganhando de Allenante. Em caso de muita luta entre os ponteiros, Billy The Kid pode atropelar com sucesso no final.

Hudrante, bem preparado, pode ganhar com Pereira

Aga tem forma técnica para vencer a primeira carreira hoje à tarde

Aga domina a primeira prova da reunião de hoje, quando o Jóquei Clube Brasileiro homenageará entidades ligadas à imprensa e terá, pela sua ótima forma técnica, forte possibilidade de sucesso recebendo a direção de José Machado, um jóquei hábil e tranquilo.

A favorita vem de obter dois segundos lugares na turma e não escolhe raia para correr, produzindo o máximo em qualquer espécie de terreno. Está bem colocada no percurso e dificilmente deixará fugir a vitória, devendo ser a vencedora. Muito viável o prevalecimento da dupla com Gally Girl, retornando bem preparada e portadora de bom exercicio de 1m31s nos 1 400, sem dar tudo.

Veloz

Dotada de boa velocidade e vindo de boa atuação no último clássico de potrancas, Dunália é a indicação que se impõe nos 1 400 metros da segunda carreira. Dunália trabalhou em excelente estilo, devendo temer somente a presença de Wanette, que estreou vencendo com expressiva autoridade e Pane, que produziu magnífico exercício, porém, transpira pouco, estando, portanto, arriscada a falhar numa tarde quente.

Trevista ganha ligeiro destaque no quilômetro da terceira competição. Ligeira e bem colocada no alinhamento, ela deve cumprir destacada atuação frente a Miss Pretty, Que Tentación, Petúnia e Timune, esta portadora de ótimo apronto de 21s cravados nos 360 metros, correndo com impressionante mobilidade. Timune é bom azar, podendo figurar no marcador.

Retrospecto

Inscrito de parelha com Mordiscon, Divino é a indicação lógica do retrospecto na prova. No entanto, o páreo é difícil com Gonzo. melhor corredor na pista de grama; Estrago, também produzindo o dobro no gramado e Sunny, recente segundo lugar para Majority. O melhor azar é Sinfônico, vindo de colocação e com fama de corrêr o máximo na pista gramada.

Não há como se fugir de Matutino, em perfeita forma física, nos 1 600 metros do sexto páreo. Matutino vem de uma série de ótimas atuações, culminando com recente segundo lugar para Odyr. Livre daquele adversário, não deve deixar fugir esta excelente oportunidade, desde que a corrida seja realizada na raia leve. Tea For Two, Nomeado e Demadotos surgem a seguir com algumas possibilidades.

Volta bem

New Jirau reaparece em condições de vencer os 1 300 metros da sétima carreira. Possui excelentes privados e a turma em nada o intimida. O principal competidor é Abadevil, vindo de boas corridas. Os dois devem decidir o primeiro lugar, podendo ganhar o primeiro. Cirmarino e Guapo, este de volta mais aguerrido, não devem ser inteiramente abandonados, principalmente o segundo, cujo apronto de 36s2/5 nos 600 metros, agradou bastante.

Oleol e Heracles dominam amplamente o campo do último páreo. Oleol leva a vantagem de ser mais veloz que o adversário e largará pelo centro do alinhamento, enquanto Heracles partirá pela baliza de número um. Nos treinos, Heracles agradou muito, evidenciando perfeito estado atlético. Logaritimo é o terceiro nome da competição.

PROGRAMA

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE — GRAMA — TZARINA — 1'22"2/5

1—1	Aga, J. Machado	5	50	2º (10) Plumita e Labelita	1 600	AP	1'43"2	A. P. Silva
2	Anne, E. R. Ferreira	10	53	9º (17) Hipérbole e Easy Cat	1 300	AL	1'22"3	O. B. Lopes
2—3	Gatona, F. Esteves	8	53	8º (17) Hipérbole e Easy Cat	1 300	AL	1'22"3	J. L. Pedrosa
4	Gally Girl, R. Marques	4	53	9º (9) Intrepide e Honey Joice	1 300	NP	1'23"2	W. Pedersen
3—5	Labelita, A. Ricardo	9	57	10º (17) Hipérbole e Easy Cat	1 300	AL	1'22"3	A. Ricardo
6	Poupança, L. Correia	3	53	8º (10) Plumita e Aga	1 600	AP	1'43"2	J. D. Moreira
7	Ralete, J. Esteves	2	57	9º (10) Plumita e Aga	1 600	AP	1'43"2	O. F. Reis
4—8	Moema, L. Maia	1	53	17º (17) Hipérbole e Easy Cat	1 300	AL	1'22"2	M. F. Neves
9	Blue Pill, A. Ramos	7	53	5º (10) Plumita e Aga	1 600	AP	1'43"2	G. L. FERREIRA
10	Pasadora, J. F. Fraga	6	53	6º (12) Eyeshadow e Flamma	1 000	AL	1'03"1	L. Coelho

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H 30M — 1 400 METROS — RECORDE — GRAMA — TZARINA — 1'22"2/5

1—1	Dunália, A. Garcia	6	56	4º (10) Norne e Jedroca	1 600	GP	1'39"2	C. Pereira
2	Gardona, J. Esteves	9	56	1º (11) Regalade e Ben Viva	1 000	AP	1'03"	F. P. Lavor
2—3	Wanette, J. B. Paulielo	4	55	1º (11) Palhada e Darajana	1 500	AP	1'35"3	A. P. Silva
4	Soflama, J. Bafica	5	51	5º (9) Vampi e Egronee	1 000	NP	1'01"4	G. Feijó
3—5	Romanza, G. Meneses	7	55	1º (9) G. di Taco e M. Acácia	1 300	GL	1'19"	E. Freitas
6	Pane, F. Esteves	1	55	13º (13) Jedroca e Miss Araxá	1 400	GL	1'23"4	R. Costa
7	Vimbra, J. Machado	8	51	10º (10) B. Idée e Charity Fleet	1 000	NP	1'00"4	E. P. Coutinho
4—8	Prevesa, U. Meireles	10	55	4º (7) Dardada e Dengosa Maria	1 400	AL	1'28"2	W. Meirelles
9	D. Maria A. Morales	2	55	7º (10) Norne e Jedroca	1 600	GP	1'39"2	A. Morales
10	Aristéia, A. Ramos	3	55	6º (11) Macoré e Pagará	1 400	AP	1'30"	A. V. Neves

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H 05M — 1 000 METROS — RECORDE — GRAMA — CLEAR SUN — 56"3/5

1—1	Trevisa, U. Meireles	4	56	2º (13) Fidenza e Inibida	1 000	AP	1'02"1	A. Nahid
2	Greenland, P. Silva	12	56	4º (15) Seventeen e Prima	1 300	NL	1'21"	M. B. Silva
3	B. da Guanabara, J. Malta	13	57	7º (13) Fidenza e Trevisa	1 000	AP	1'02"1	S. d'Amore
2—4	M. Pretty, F. Carlos	9	52	4º (11) Psyché e Arabian Sea	1 300	NL	1'22"2	L. Coelho
5	Psyché, A. Ricardo	3	57	5º (9) Tocata e La Bombarda	1 600	AP	1'43"	A. Ricardo
6	Faronaze, J. Esteves	6	56	12º (13) Fidenza e Trevisa	1 000	AP	1'02"1	S. Morales
3—7	Pancarte, F. Esteves	8	57	6º (13) Cramontana e Une Petite	1 400	GL	1'23"4	R. Costa
8	Q. Tentacion, E. R. Fer.	7	56	4º (9) Tocata e La Bombarda	1 600	AP	1'43"	A. Orciuoli
9	Sivalalá, A. Morales	14	56	9º (9) Finiteza e Arredia	1 000	AP	1'02"1	A. Morales
10	Timune, P. Alves	2	57	5º (13) Fidenza e Trevisa	1 000	AP	1'02"1	R. Tripodi
4-11	Petúnia, G. Meneses	10	57	9º (13) Cramontana e Une Petite	1 400	GL	1'23"4	E. Freitas
12	Zapa, A. Ramos	1	56	13º (15) Seventeen e Prima	1 300	NL	1'21"	M. Mendes
"	Venezuela, L. Maia	5	56	12º (15) Santress e Fidenza	1 000	AP	1'02"2	M. Mendes
"	Ketibra, C. Valgas	11	56	13º (13) Fidenza e Trevisa	1 000	AP	1'02"1	M. Mendes

QUARTO PÁREO — ÀS 15H 40M — 1 300 METROS — RECORDE — GRAMA — CAROATA — 1'15"4/5

DUPLA EXATA

1—1	Divino, W. Gonçalves	7	58	2º (10) Gingal e Gaya	1 200	NP	1'16"	N. P. Gomes
"	Mordiscon, E. Alves	8	58	11º (12) Majority e Sunny	1 200	NP	1'16"3	N. P. Gomes
2	Tupamaro, A. Ramos	12	57	9º (12) Majority e Sunny	1 200	NP	1'16"3	J. L. Pedrosa
3	Então, S. Silva	9	57	13º (13) Desenho e Filone	1 300	NL	1'21"4	D. Cassas
2—4	Gonzo, C. Valgas	15	57	5º (10) Gingal e Divino	1 200	NP	1'16"	A. Vieira
5	Estrado, R. Marques	1	57	7º (8) Nago e Gonzo	1 500	AP	1'36"	W. Pedersen
6	Italo, P. Alves	4	57	3º (12) Majority e Sunny	1 200	NP	1'16"3	W. G. Oliveira
7	Tenor, F. Esteves	6	58	5º (10) Gingal e Divino	1 200	NP	1'16"	O. M. Fernandes
3—8	Sunny (C), U. Meireles	3	57	2º (12) Majority e Italo	1 200	NP	1'16"3	A. Nahid
9	Beau Geste, J. Esteves	2	58	1º (10) Guanambi e Happy Captain	1 300	NP	1'23"2	F. P. Lavor
10	Romancio, J. Reis	16	58	10º (12) Majority e Sunny	1 200	NP	1'16"3	A. Araújo
11	Rubeniz, A. Morales	14	57	4º (8) Nago e Gonzo	1 500	AP	1'36"	M. Mendes
4-12	G. King, L. D. Guedes	13	57	Estreante	Estreante			C. Morgado
13	Seu Mercado, A. Ricardo	10	57	4º (12) Majority e Sunny	1 200	NP	1'16"3	A. Ricardo
14	Sinfônico, J. Machado	11	58	3º (8) Nago e Gonzo	1 500	AP	1'36"	G. Ulloa
15	Acitara, J. F. Fraga	5	55	4º (13) Flavinha e Rerna	1 300	AP	1'24"3	C. Ribeiro

QUINTO PÁREO — ÀS 16H 15M — 1 600 METROS — RECORDE — GRAMA — LUCCARNO — 1'33"4/5

GRANDE PRÊMIO IMPRENSA

1—1	Hidrante, F. Pereira	8	56	3º (19) Odási e Yambarberik	1 600	GP	1'39"4	N. P. Gomes
2	Padu, F. Esteves	6	58	12º (19) Odási e Yambarberik	1 600	GP	1'39"4	F. P. Lavor
3	Aetita, J. Queiroz	13	54	5º (10) Norne e Jedroca	1 600	GP	1'39"2	F. Abreu
2—4	Tenino, P. Alves	7	56	4º (19) Odási e Yambarberik	1 600	GP	1'39"4	A. Morales
"	Tafo, P. Alves	2	56	3º (9) Doctor Mário e Pequi	1 600	GL	1'36"4	A. Morales
5	Caiapó, J. Escobar	3	56	16º (16) Grão de Bico e Marduk	1 500	GL	1'29"1	M. B. Silva
3—6	B. The Kid, J. Machado	12	56	1º (13) Tigran e Reveur	1 500	AP	1'36"	A. P. Silva
7	Duplon, A. Morales	5	56	1º (12) Contraborda e Sir Socorro	1 000	NL	1'02"	C. Ribeiro
8	Bon Ami, E. Ferreira	10	56	4º (19) Odási e Yambarberik	1 600	GP	1'39"4	N. Pires
4—9	Red Robin, G. Meneses	4	56	1º (8) Imbui e Muslin	1 500	GL	1'31"3	E. Freitas
10	Waladão, G. Alves	9	56	11º (19) Odási e Yambarberik	1 600	GP	1'39"4	G. Feijó
11	Historiador, J. Pinto	11	56	13º (16) Grão de Bico e Marduk	1 500	GL	1'29"1	J. L. Pedrosa
12	Ecossaise, A. Ramos	1	54	4º (9) Aetita e Dengosa Maria	1 400	AP	1'29"3	C. Pereira

SEXTO PÁREO — ÀS 16H 50M — 1 600 METROS — RECORDE — GRAMA — LUCCARNO — 1'33"4/5

1—1	Tea For Two, F. Esteves	8	57	1º (7) Espartanus e Sir Sorteado	1 300	AP	1'22"3	L. Ferreira
2	Bon Enfant, E. R. Ferreira	7	55	3º (13) Signore e Delicado	1 500	AP	1'34"1	S. d'Amore
3	Zambesi, N. Santos	2	55	4º (12) Signore e Delicado	1 500	AP	1'34"1	B. Ribeiro
2—4	Matutino, G. Fagundes	10	57	2º (12) Odyr e El Cencerro	1 600	GL	1'35"4	W. P. Lavor
"	Padus, J. B. Paulielo	5	53	10º (10) Nauta e Oliver	1 600	AM	1'40"	W. P. Lavor
5	Desenho, J. Reis	12	55	1º (8) Apron e Tobogan	1 300	AL	1'21"	F. Costa
3—6	Satélite, W. Gonçalves	9	50	5º (9) Zenon e Ritério	1 300	AP	1'22"2	R. Tripodi
7	Demadotos, J. Machado	4	57	1º (13) Nambi e Félix	1 400	GL	1'24"4	G. Ulloa
8	Nomeado, L. Januário	11	51	6º (9) Zenon e Ritério	1 300	AP	1'22"2	L. Coelho
9	Pachá, J. Queiroz	1	50	5º (7) Tea For Two e Espartanus	1 300	AP	1'22"3	A. Morales
4-10	Arcangelo, A. Garcia	4	54	11º (12) Signore e Delicado	1 500	AP	1'34"1	C. Pereira
11	Trigão, U. Meireles	13	54	6º (12) Matutino e Odyr	1 600	GL	1'36"1	A. Nahid
12	Nacume, A. Ramos	14	57	12º (12) Odyr e Matutino	1 600	GL	1'35"4	J. L. Pedrosa
13	Nenho, A. Morales	6	58	1º (9) Rofalá e Sir Sorteado	1 900	NL	2'01"3	S. Morales

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H 25 — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1	Cirmarino, F. Esteves	8	53	4º (12) Chinolo e Logaritimo	1 000	NP	1'02"1	A. Morales
2	Montespan, L. Maia	7	53	9º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	N. Pires
2—3	Abadevil A. Ricardo	10	57	5º (8) Norbell e Zalfo	1 400	GL	1'25"	R. Morgado
4	Paraguaio, J. Machado	3	53	6º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	J. L. Pedrosa
3—5	New Jirau, J. Reis	5	53	9º (11) Texas e Oleol	1 300	AL	1'25"4	J. D. Moreira
6	Monseigneur, E. Alves	9	56	11º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	N. P. Gomes
7	Emmanuel, C. Valgas	2	53	10º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	G. Ulloa
4—8	Guapo, E. R. Ferreira	11	53	12º (13) Nureyev e Garufante	1 300	AL	1'22"4	M. Sales
9	Delfico, H. Vasconcelos	4	53	7º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	C. Ribeiro
10	Aegeo, R. Carmo	6	53	6º (8) Garufante e Perrier	1 400	GL	1'24"3	J. S. Silva

OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

DUPLA EXATA

1—1	Oleol, A. Hodecker	5	53	2º (11) Texas e Sitero	1 300	AL	1'25"4	H. Cunha
2	Zanata, A. Morales	2	57	5º (12) Chinolo e Longaritimo	1 000	NP	1'02"1	W. G. Oliveira
2—3	Zalfo, J. Queiroz	7	53	2º (8) Norbell e Olavo	1 400	GL	1'25"	C. Rosa
4	Hélico, J. Machado	10	53	6º (12) Galipoli e Garufante	1 300	NL	1'21"3	A. P. Silva
3—5	Heraclés, E. R. Ferreira	1	53	3º (13) Gay Pilot e Zalfo	1 000	NP	1'02"1	J. D. Moreira
6	Tchau Penny, C. Valgas	4	53	5º (8) Garufante e Perrier	1 400	GL	1'24"3	S. d'Amore
7	Petê, R. Freire	3	53	10º (11) Octeno e Bright News	1 600	AP	1'41"1	C. Morgado
4—8	Logaritimo, P. Cardoso	6	53	2º (12) Chinolo e Estuante	1 000	NP	1'02"1	M. Sales
9	Hialo, G. Alves	8	53	5º (16) Lisandrus e Assombrosa	1 300	AP	1'20"2	A. Morales
10	Fisgo, R. Marques	9	56	Estreante	Estreante			J. Burioni

Nossos palpites

1	AGA	GALLY GIRL	LABELITA
2	DUNÁLIA	PANE	WANETTE
3	TREVISA	TIMUNE	QUE TENTACIÓN
4	DIVINO	GONZO	ESTRAGO
5	HIDRANTE	TENINO	HISTORIADOR
6	MATUTINO	DEMADOTOS	TEA FOR TWO
7	NEW JIRAU	ABADEVIL	GUAPO
8	OLEOL	HERACLES	LOGARÍTIMO

Voile ganha favoritismo em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A nacional Voile, vencedora do GP Duque de Caxias, corrido na Gávea há uma semana, está cotada como favorita no Clássico Júlio de Mesquita, sétimo páreo do programa de hoje, em Cidade Jardim. A inglesa Party e as nacionais Strong Sun e Tira-Prosa são as demais forças da prova.

O líder das estatísticas de São Paulo, Albenzio Barroso, vai montar Voile novamente (ele só tem essa montaria hoje) e o vice-líder, Roberto Penacchio, com oito chances no programa, conduzirá Strong Sun. Party, com João Manuel Amorim, tem cinco vitórias consecutivas em Cidade Jardim.

O CLÁSSICO

7.º Páreo — Clássico Júlio Mesquita — às 17 horas — Cr$ 35 mil — 1 800 metros — Grama.

1—1	Derivada, L. Yañez	60
2—2	Etal, E. Sampaio	59
3—3	Gachona, E. M. Bueno	59
4—4	Party, J. M. Amorim	50
5—5	Strong Sun, R. Penachio	60
6—6	Voile, A. Barroso	59
7—7	Histoire, L. Cavalheiro	59
"	Tira-Prosa, J. Fagundes	59
8—8	Cherry Flower, L. C. Silva	59
"	Pinky Darling, M. A. Carvalho	56

Mussambê domina os 1 600m na areia

O potro Mussambê, montado por M. A. Carvalho, venceu o primeiro páreo de ontem nos 1 600 metros de areia, em 1m 39s 4/10, superando o favorito Cockatoo, com J. C. Avila, que acabou em segundo. Mussambê é de propriedade do Stud Susan e treinado por E. Feijó. O movimento de apostas alcançou Cr$ 3 milhões 635 mil 717 e a arrecadação dos portões, Cr$ 1 mil 78 e sessenta centavos.

Foram corridos ontem seis páreos na areia e quatro na grama, com a participação de muitos potros e potrancas sem vitórias. Cannobie, com A. Bolino, no único páreo para cavalos mais velhos, venceu completando o percurso de mil metros em 57s 6/10. O tordilho gaúcho Lilico, que era visto como favorito, terminou em oitavo.

RESULTADOS

1º Páreo — 1 600 metros — Areia leve — Cr$ 17 mil

1º Mussambê, M. A. Carvalho
2º Cockatoo, J. C. Avila
3º Coursier, S. Azocar

Tempo: 1m 39s 4/10 — Vencedor: Cr$ 0,23 — Dupla: 12 — Cr$ 0,84 — Placês: Cr$ 0,19 e Cr$ 0,33.

2º Páreo — 1 200 metros — Areia leve — Variante — Cr$ 17 mil

1º Warrior, E. Amorim
2º Agrazon, A. L. Silva
3º Vigo, A. F. Correia

Tempo: 1m 13s 9/10 — Vencedor: Cr$ 0,26 — Dupla: 18 — Cr$ 0,79 — Placês: Cr$ 0,22 e Cr$ 0,23.

3º Páreo — 1 200 metros — Areia leve — Variante — Cr$ 17 mil

1º Gelson, L. C. Silva
2º Tajuchero, A. Prosperi
3º Sangue Azul, E. Gonçalves

Tempo: 1m 13s 8/10 — Vencedor: Cr$ 0,18 — Dupla: 28 — Cr$ 0,49 — Placês: Cr$ 0,15 e Cr$ 1,10.

4º Páreo — 1 300 metros — Areia leve — Cr$ 17 mil

1º Zulema, S. Loezer
2º Ektrelosa, J. R. Olguin
3º Cunha, A. Deus

Tempo: 1m 21s — Vencedor: Cr$ 0,19 — Dupla: 46 — Placês: Cr$ 0,12 e Cr$ 0,21.

5º Páreo — 1 300 metros — Areia leve — Cr$ 17 mil

1º Okia, E. Amorim
2º Horelice, R. Penachio
3º Royal Lady, A. F. Correia

Tempo: 1m 20s 8/10 — Vencedor: Cr$ 0,29 — Dupla: 47 — Cr$ 1,17 — Placês: Cr$ 0,22 e Cr$ 0,60.

6º Páreo — 1 000 metros — Grama leve — Cr$ 13 mil

1º Cannobie, A. Bolino
2º Fatty, D. V. Lima
3º Tonquim, J. C. Avila

Tempo: 57s 6/10 — Vencedor: Cr$ 4,01 — Dupla: 15 — Cr$ 1,42 — Placês: Cr$ 1,04 e Cr$ 0,23.

7º Páreo — 1 500 metros — Areia leve — Cr$ 17 mil

1º Hello Riso, M. A. Carvalho
2º Suska, J. P. Santos
3º Hipica, A. Moisés

Tempo: 1m 33s 2/10 — Vencedor: Cr$ 0,20 — Dupla: 27 — Cr$ 0,76 — Placês: Cr$ 0,21 e Cr$ 0,35.

8º Páreo — 1 500 metros — Grama leve — Cr$ 17 mil

1º Voleio, S. Azocar
2º Cumbo, A. Bolino
3º Volúvel, F. Perez

Tempo: 1m 30s 9/10 — Vencedor: Cr$ 0,20 — Dupla: 27 — Cr$ 0,76 — Placês: Cr$ 0,20 e Cr$ 0,27.

9º Páreo — 1 500 metros — Grama leve — Cr$ 17 mil

1º Hidden Treasure, J. Dacosta
2º Chumbo, A. Bolino
3º Unigarbo, E. Le Mener

Tempo: 1m 31s 1/10 — Vencedor: Cr$ 0,11 — Dupla: 45 — Cr$ 17 — Placês: Cr$ 0,11 e Cr$ 0,12.

10º Páreo — 1 500 metros — Grama leve — Cr$ 15 mil

1º El Rocco, J. Borja
2º Canaveiro, J. Garcia
3º Hamour, I. Rocha

Tempo: 1m 32s 8/10 — Vencedor: Cr$ 0,85 — Dupla 28 — Cr$ 0,76 — Placês: Cr$ 0,22 e Cr$ 0,13.

Movimento de apostas: Cr$ 3 milhões 635 mil 717.

Atletismo juvenil começa com chuvas e não tem recorde

Porto Alegre (Sucursal) — A Federação Fluminense conseguiu um primeiro lugar nos 400m com barreira, com Jomerson de Carvalho, e a Federação Atlética do Rio de Janeiro obteve dois segundos lugares e dois terceiros nas 11 provas que abriram ontem, nesta Capital, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Atletismo.

As más condições da pista e das demais instalações da Sociedade Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) devido à forte chuva que caiu na manhã de ontem, impediram um melhor desempenho dos atletas das 14 federações participantes e provocaram a suspensão da prova de salto com vara. Não houve quebra de recordes mas espera-se uma melhora nos índices esta manhã, no encerramento do Campeonato, caso o tempo melhore.

RESULTADOS

400 METROS COM BARREIRA, MASCULINO
1º — Jomerson de Carvalho— Rio 56s 6d
2º — Álvaro Silva Souza — RS 57s 5d
3º — Nelson dos Santos — RS 57s 7d
ARREMESSO DE PESO, MASCULINO
1º — Armando de Zorzi — RS 15,54m
2º — Eduardo Novais Galvão — SP 14,24m
3º — Osvaldo Carvalho — SP 13,94m
800 METROS RASOS, MASCULINO
1º — José Desterro Silva — Maranhão 1m 58s 2d
2º — José Roberto de Paulo — Avulso . . . 1m 58s 4d
3º — Leonardo Vidal — DF 1m 59s 1d
SALTO TRIPLICE, MASCULINO
1º — Carlos Alberto Pena — MG 13,55m
2º — Guilherme Martins — RS 13,42m
3º — Lucivaldo Romano — SP 13,38m
3 MIL RASOS, MASCULINO
1º — Roberto Márcio Vieira — MG 9m 10s 2d
2º — Valtino da Silva — 9m 13s 6d
3º — Wilson Santana — MG 9m 24s 2d
SALTO EM DISTANCIA, PRIMEIRA PROVA HEXATLO, MASCULINO
1º — Jorge Luiz Lima — SP . . . . . 6,33m 677 pontos
2º — Renato Bortolocci — SP . . . . 6,15m 637 pontos
3º — Raimundo Ribeiro — GB . . . . 6,01m 606 pontos
LANÇAMENTO DE DARDO, SEGUNDA PROVA HEXATLO, MASCULINO
1º — Jorge Luis Lima — SP . . . . 44,08m 551 pontos
2º — Raimundo Ribeiro — GB . . . . 42 82m 532 pontos
3º — Renato Bortolorri — SP . . . . 36,60m 439 pontos
100 METROS RASOS, TERCEIRA PROVA HEXATLO, MASCULINO
1º — Jorge Luis Lima — SP . . . . 11s 6d 665 pontos
Renato Bortolocci — SP . . . . 11s 6d 665 pontos
2º — Acymir Holzmann Jr — PR . . 11s 7d 643 pontos
400 METROS RASOS, FEMININO
1º — Miriam Inácio Silva — SP 58s 4d
2º — Maria Teresa Ferreira — SP 1m 6s
3º — Ionilde Souza — MG 1m 1s 3d
100 METROS RASOS, FEMININO
1º — Esmoralda Freitas — MG 12s 3d
2º — Conceição Aparecida Jeremias — SP 12s 6d
3º — Márcia Xavier Silva — SC 12s 7d
SALTO EM ALTURA, FEMININO
1º — Conceição Aparecida Jeremias — SP 1,50m
2º — Ines Maria Santana — GB 1,45m
3º — Sônia Mota — GB 1,40m

C. Submarina realiza hoje sua 2.ª etapa nas águas das Tijucas

A II Etapa do Campeonato Carioca de Caça Submarina será disputada hoje nas águas que circundam as ilhas Tijucas. Com saída marcada para as nove horas do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, a competição terá seis horas de duração e aproximadamente 40 concorrentes inscritos.

Os destaques dessa etapa deverão ser Américo Santarelli — ex-recordista mundial — e Leopoldo Noronha, o Biju, — ex-tetracampeão sul-americano — que depois de um afastamento estão retornando à prática da modalidade. Hoje será disputado o troféu Iate Clube do Rio de Janeiro.

CONTAGENS

Tendo como participantes o ICRJ, o Clube de Caça Submarina o Tijuca Tênis Clube e a Escola Naval, o campeonato apresenta a seguinte contagem individual: 1.º) Cid Rossi (Marimbás), 2.º) João Maia (Marimbás), 3.º) Irencir Beltrão (Marimbás), 4.º Antônio Ortega (Marimbás), 5.º Marcelo Rabelo (ICRJ), 6.º) Rubens Abrunhoza (ICRJ), 7.º) Atilio Somaglino (ICRJ) e 8.º) Marcílio Murelli (ICRJ).

Por equipes, o Marimbás está liderando com 113 390 pontos, seguido do ICRJ com 66 370 e do Clube de Caça com 18 140.

Hindu surpreende e vence tenista sueco em rodada do Aberto dos EUA

Forest Hills (AFP-JB) — O jovem tenista hindu Vijay Amritaj foi a grande surpresa do dia de ontem ao derrotar, em cinco sets, o sueco Bjorn Borg, cabeça de série número quatro, em uma partida da segunda rodada do Campeonato Aberto de Tênis dos Estados Unidos, disputado nesta cidade.

A vitória de Vijay Amritaj, que tem 20 anos de idade, foi amplamente merecida, pois jogou totalmente à vontade e com um domínio incomparável apesar do piso escorregadio em consequência de dois dias de chuvas. O irmão de Vijay, Anand Amritaj, venceu, em outra partida da mesma rodada, o espanhol Manuel Prantes, cabeça de série n.º 10, e o sul-africano Ray Moor venceu o norte-americano Tom Gorman, elevando para três o número de cabeças de série eliminados durante o dia de ontem.

Hipismo fluminense apronta para S. Paulo com provas à tarde

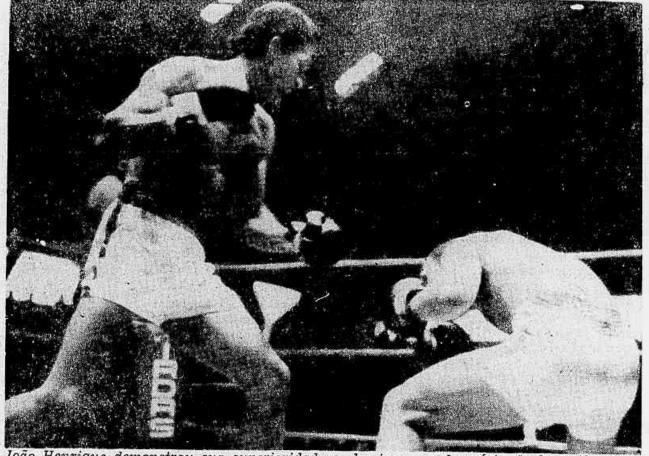
O apronto final dos representantes do Estado do Rio que participarão do Torneio Safra, de 6 a 8 próximos, no Clube Hípico Santo Amaro, em São Paulo, será realizado hoje à tarde na pista de saltos do Clube Hípico Fluminense, em Niterói.

Com organização da Federação Hípica Fluminense, a competição que terá início às 16 horas, será constituída de duas provas: uma para cavaleiros mirins e outra para juniores com mais de 16 anos e seniores. Valverde Bastos, presidente da FHF, armou as pistas e dirigirá o júri de campo.

IMPORTANCIA

O Torneio Safra, que todo ano o Clube Hípico Santo Amaro realiza paralelamente com um Concurso de Salto Nacional Oficial, embora suas provas não sejam das mais fortes é um dos mais importantes pelos prêmios em dinheiro que oferece. O primeiro colocado de cada prova receberá Cr$ 2 mil e 500; o segundo, Cr$ mil e 500; o terceiro, Cr$ 1 mil; e o quarto e o quinto, Cr$ 500 cada um.

A equipe fluminense estará assim constituída: Carlos Eduardo de Carvalho (*Calipso* e *Mocambo*), Oscar Eduardo Senft (*Caribe* e *Pango*), Augusto Solon Ribeiro (*Mistral*) e Luis Fernando Monerat (*Rochedo*). Os animais embarcarão para São Paulo amanhã pela madrugada.

Telefoto JB

João Henrique demonstrou sua superioridade e dominou o adversário desde o 1º assalto

"Snipe" dos Universitários JB tem Escola Naval como líder

A posição do barco *Cordonazo*, comandado pelo aspirante Suzart, ficando em segundo lugar na regata de ontem, garantiu à Escola Naval a liderança do I Campeonato Carioca de Iatismo. A competição, que faz parte dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JORNAL DO BRASIL e está sendo promovida pela FEUG na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, será encerrada hoje.

Segundo o diretor de vela da Federação, José Castelo Branco, que também está funcionando como árbitro geral, o campeonato poderia ter sido encerrado ontem, uma vez que o regulamento exige um mínimo de três regatas. Entretanto, "para maior brilhantismo" ele resolveu realizar mais duas para dar maior oportunidade a todos os concorrentes.

O segundo dia do campeonato foi disputado por 14 barcos da classe *snipe* — escolhida para esta competição por ser a mais competitiva — sob um vento Leste de força dois. Com um público excelente nas instalações do Clube Caiçaras, a terceira regata foi a mais disputada e alcançou um índice técnico muito bom.

— Eu já esperava este resultado, pois a grande maioria dos competidores encontra-se num estágio dos mais elevados, e o campeonato universitário serviu fundamentalmente para estimular cada vez mais os iatistas a se dedicarem à modalidade e aos estudos. Só a possibilidade de poder representar a FEUG em competições nacionais e internacionais, é um incentivo muito importante — afirmou Castelo Branco.

Como acontecimento desagradável, o esforço de um estudante da Universidade Veiga de Almeida, que chegou a participar do primeiro dia e não pôde continuar porque até agora sua escola não se preocupou em filiar-se à FEUG, foi o único registrado.

OS RESULTADOS

Terceira regata

1.º) 1 296 — **Sai de Porto,** Carlos Nick (Bennett)
2.º) 20 344 — **Cordonazo,** Aspirante Suzart (Naval)
3.º) 16 643 — **Legal,** Carlos Chaves (Gama Filho)
4.º) 15 892 — **Tulipa Negra,** Vitor Demezon (Gama Filho)
5.º) 20 224 — **Caiçaras VI,** Roberto Martins (PUC)

Classificação parcial por equipes

(Contagem pelo Sistema Olímpico)
1.º) Escola Naval, com 8,7 pontos
2.º) Gama Filho, com 11,7 pontos
3.º) PUC, com 15,7 pontos
4.º) Bennett, com 30 pontos
5.º) Rural, com 54,4 pontos

A etapa final de hoje, composta de duas regatas, terá início às 9h 30m, quando os iatistas ficarão à disposição da comissão organizadora.

Jordan ganha no kart

Bruno Jordan, da equipe Vigor, e Luís Vieira, da Go-Kart, tornaram-se campeões da quarta e terceira categorias, respectivamente, ao vencerem as provas de ontem do III Turno do Campeonato Carioca de Kart.

Além do Campeonato, a invencibilidade mantida até o final por Bruno, valorizou sua conquista. Hoje, também no Kartódromo Novo-Rio, Quilômetro 16 da Rio—Santos, a partir das 16h, serão disputadas a segunda e a primeira categorias, com todas as provas da modalidade sendo patrocinadas pelo Automóvel Clube do Brasil.

RESULTADOS

Quarta categoria, 18 voltas, 125 cc

1.º) 23 — Bruno Jordan (Vigor)
2.º) 80 — Armando Saboia (Módulo-Sistema)
3.º) 71 — Paulo Júdice (Moto-Kart)
4.º) 25 — Paulo Rocha (Geneal-Soma)
5.º) 12 — Cid Lobão (Bom Jardim)

Terceira categoria, 18 voltas, 125 cc

1.º) 06 — Luís Vieira (Go-Kart)
2.º) 15 — Luís Azevedo (Merci)
3.º) 44 — Sérgio Ceaula (Geneal-Soma)
4.º) 05 — Hélio Velasques (Auto-Wat)
5.º) 27 — Geraldo Matos (Geneal-Soma)

Os prêmios Molicote — pilotos mais competitivos — foram entregues a Luís Azevedo, na terceira categoria, e a Robert Scotch Morris, na quarta.

SUAM ganha no futebol de salão

O Campeonato Carioca de Futebol de Salão, integrante dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JB, prosseguiu ontem à tarde em sua fase semifinal, com a realização dos três jogos programados para a terceira rodada.

As partidas disputadas no ginásio da PUC, apresentaram os seguintes resultados: Moraes Júnior 3 x 2 Escola Naval, Bennett 3 x 0 Rural e SUAM 1 x 0 Candido Mendes.

EQUIPES E MARCADORES

Moraes Júnior 3 x 2 Naval

Moraes Júnior — Alcides, Asclar, Claudinho (César), Gilson e Fernando. Gilson (2) e Fernando (1) foram os marcadores.

Naval — Ricardo, José Paulo, Ellan, Secca e Tarcisio. José Paulo (1) e Sessa (1) marcaram.

Bennett 3 x 0 Rural

Bennett — Oscar (Marcelo) (Francisco Mauro), Paulinho, Serginho e Álvaro. Paulinho (2) e Serginho (1) foram os marcadores.

Rural — Celso, Kochi, Ricardo, João Carlos e Cássio (Marco Antônio).

SUAM 1 x 0 Candido Mendes

SUAM — David, Antônio, Márcio, Marcos (César) e Luís Carlos. César marcou o único gol.

Candido Mendes — Geraldo, Celsinho, Ronaldo, Ribamar e Ricardo.

José Maria Gonzales, do Vasco da Gama, saltou com perfeição e ficou em 1º na sua classe

Cuba é campeã e conquista cinco prêmios de boxe

Havana e *Ponce* (AP-AFP-JB) — Cuba obteve cinco medalhas de ouro e sagrou-se campeã no I Campeonato Mundial de Boxe Amador, disputado nos últimos 14 dias, nesta cidade. A equipe nacional conquistou os títulos de mini-mosca, mosca, meio-médio e médio ligeiro.

Na classificação por pontos, a equipe cubana encabeçou a tabela, com um total de 33 vitórias, seguida das representações da União Soviética e dos Estados Unidos. Ao conquistar o título de peso-pluma, Howard Davis fez soar, pela primeira vez desde muito tempo, o hino norte-americano em terras cubanas.

O I Campeonato Mundial de Boxe Amador foi considerado como um completo êxito pelos críticos, que elogiaram os cubanos que, apesar das dificuldades enfrentadas pelo país, souberam, sem luxo mas com uma total eficiência, proporcionar todas as facilidades aos seus participantes. Segundo um noticiário da Rádio Havana, captada em Ponce, em Porto Rico, o II Campeonato Mundial de Boxe Amador será disputado na Iugoslávia, dentro de quatro anos.

João Henrique mantém título com nocaute

São Paulo (Sucursal) — João Henrique, campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, manteve seu título ontem à tarde, no Ginásio do Pacaembu, ao nocautear, no terceiro assalto, seu desafiante, Luís Rodrigues, em luta prevista para 12 assaltos.

João Henrique dominou seu adversário desde os momentos iniciais e já no primeiro assalto, quase conseguia o nocaute. Uma ligeira reação de Luís Rodrigues, no segundo assalto, deu esperanças ao público de que a luta poderia chegar ao 12.º assalto. No terceiro, porém, João Henrique, demonstrando boa forma física, acabou por nocautear seu rival.

DEMAIS LUTAS

Na primeira luta, entre os pesos-pena Manuel Vieira e Cláudio dos Santos, houve empate em seis assaltos. Na segunda, categoria dos leves, oito assaltos, José Rodrigues derrotou Miguel Araújo, por pontos.

A luta de João Henrique foi a semifinal do programa. A final, entre os pesos-médio-ligeiro Manuel Paulino e Valdir Silva, foi vencida pelo último por nocaute técnico, no terceiro assalto.

A dirrota de Luís Rodrigues, pelo título brasileiro dos meio-médios ligeiros, depois de uma espera de dois anos, parece ter demonstrado que o campeão brasileiro e sul-americano João Henrique ainda pretende disputar o título mundial da categoria. João Henrique espera fazer mais uma luta internacional e, em seguida, convidar Bruno Arcari para um terceiro combate. Nos dois primeiros, em disputa do título mundial, João Henrique que foi derrotado, na primeira vez, por pontos e, na última, por nocaute. Os promotores esperam que o italiano aceite lutar em São Paulo, numa revanche.

Arcari renuncia e CMB autoriza logo disputa

Cidade do México (ANSA-JB) — O campeão mundial de meio-médio júnior, Bruno Arcari, renunciou ontem ao título por ter dificuldades em dar o peso limite.

O Conselho Mundial de Box autorizou o japonês Lyon Furuyama e o espanhol Perico Fernandez a disputarem o título vacante em Roma, no próximo dia 21, e o vencedor terá a obrigação de defender seu título dentro de um prazo de 90 dias, enfrentando o brasileiro João Henrique.

TREINOS

Caracas (AFP-JB) — O colombiano Antonio Cervantes Kid Pambele, campeão mundial de meio-médio, reiniciará seus treinamentos para o combate pelo título no dia 26 de outubro com o japonês Shinishi Kadota, no Japão.

Cervantes, suspendera seus exercícios pois uma lesão mantivera sua mão engessada durante várias semanas. O boxeador permanecerá na Venezuela até o dia 15 de setembro, quando viajará para Los Angeles e Miami, onde prosseguirá seus treinamentos, até o embarque para o Japão.

NOCAUTE

San Juan (AFP-JB) — O campeão argentino e sul-americano de meio-pesado Victor Galindez (82,950kg) venceu ontem por nocaute, no quinto *round*, o campeão uruguaio de peso-pesado Domingo Silveyra (90kg).

O combate realizou-se no Estádio de Mayo, nesta cidade, a 1 280 quilômetros de Buenos Aires, e um outro combate complementar, de 10 *rounds*, foi vencido, também por nocaute, pelo campeão argentino de peso-leve Hugo Gutierrez.

COMISSÃO

Panamá (UPI-JB) — A Associação Mundial de Box (AMB), nomeou ontem sua primeira Comissão de Informações e Relações Públicas, escolhendo o jornalista panamenho Tomas A Cupa para o cargo de presidente.

O presidente da AMB, Elias Cordova Jr., anunciou a criação da comissão, proposta por Bill Brennan, dos Estados Unidos, presidente da Comissão de Campeonatos Mundiais, durante a convenção anual da AMB, realizada em meados deste mês, nesta cidade.

Flu fica em 1.º nas três classes dos saltos ornamentais

A equipe de saltos ornamentais do Fluminense ficou em primeiro lugar no Campeonato que a Federação Metropolitana de Natação realizou ontem na caixa de saltos das Laranjeiras.

As provas, todas em trampolim de um a três metros, reuniu 27 atletas das categorias infantil feminino, infantil masculino, juvenil feminino, aspirante masculino e aspirante feminino.

Classificações

Infantil feminino: 1.º) Flávia Madeira dos Santos (Fluminense), 133,05 pontos.

Infantil masculino: 1.º) José Maria Gonzales (Vasco), 214; 2.º) Sérgio Ferreira Salvador (Guanabara), 166,45; 3.º) Osmar Augusto da Conceição (Vasco), 156.

Juvenil masculino: 1.º) Marcelo Ferreira (Vasco), 176,30; 2.º) José Luís Lustosa (Vasco), 143,70; 3.º) Antônio Van Der Mateus (Gama Filho).

Juvenil feminino: 1.º) Denise Novelo (Vasco), 195,25; 2.º) Alice Mibulh (Fluminense), 144.95.

Aspirante masculino: 1.º) Wilson Domingos Ribeiro (Fluminense) 172,75; 2.º) Cláudio Vicente (Gama Filho), 131,05; 3.º) Pedro Miguel Fernandes (Gama Filho), 107,15.

Aspirante feminino: 1.º) Eneida Virginia Rodrigues (Fluminense), 219,80. 2.º) Paula Villela Barreto Borges (Fluminense), 205,[illegible]0.

Contagem por equipes: 1.º) Fluminense, 59; 2.º Vasco, 52; 3.º) Gama Filho, 21 e 4.º) Guanabara, 10.

HAVELANGE

é contra o futebol-empresa

Entrevista a Sérgio Cavalcanti

O Brasil perdeu a Copa do Mundo. Alguns deputados chegaram a exigir inquéritos na CBD. Antônio do Passo pediu demissão. Muitos exigiram uma mudança na organização do futebol brasileiro. Silvio Pacheco esteve para assumir a presidência da entidade e José Bonetti o seu Departamento de Futebol. Relatórios foram divulgados. O novo técnico da Seleção seria Didi ou Mário Travaglini. Presidentes de federações fizeram protestos. Começava uma crise no futebol.

De repente, João Havelange voltou da Europa e reassumiu o seu cargo na CBD. As críticas praticamente terminaram. Ninguém disse mais nada.

Orgulho, vaidade e impontualidade nos encontros são alguns defeitos que podem ser reparados em João Havelange, que agora acumula a presidência da CBD e da FIFA. Mas a sua capacidade de administrador não pode ser contestada. Da mesma forma que a sua inteligência, sem dúvida bem acima da média dos dirigentes do nosso futebol. Se possui defeitos, eles são bem menores do que as suas virtudes. E se recebe tantas críticas, na maioria dos casos parece estar certo quando afirma:

— Todo mundo quer criticar o futebol para sair do anonimato ou da mediocridade. No Brasil só o futebol dá fama.

Com todo o seu orgulho e a sua vaidade — no final da entrevista concedida em seu luxuoso gabinete do nono andar da sede da CBD, cujo edifício leva o seu nome, ele disse ao repórter em voz firme: "Quem dera que o futebol mundial possuísse vários Havelanges" — o presidente da CBD considera normal as críticas e que o futebol gere polêmicas e paixões, "porque, no dia em que isso não ocorrer, estará morrendo".

Afirma que a "CBD não é uma casa de secos e molhados, que precisa dar dividendos, pois necessita é aplicar na juventude e é o que tem feito." Revela que nos 18 anos sob sua presidência a CBD enviou ao estrangeiro 15 mil jovens para competir. E depois indaga em forma de desafio:

— Qual outro setor de atividade do Brasil, comercial, industrial ou governamental, terá tido esta coragem?

João Havelange disse que nos últimos Campeonatos Mundiais de Futebol a despesa com a Seleção Brasileira foi sempre orçada em 2 milhões de dólares:

— Esses 2 milhões de dólares foram sempre os mesmos. O que variou foi o valor do cruzeiro, do que eu não tenho culpa.

E' contra o futebol-empresa, pois duvida que o torcedor continue a ir aos estádios "no dia em que souber que a renda estará indo para aquele que é acionista do clube, sem fazer esforço nenhum, só porque tem dinheiro."

Aos 58 anos — uma idade que não aparenta, pelo seu físico e vitalidade, de chamar a atenção — João Havelange afirma que a CBD é uma entidade organizada e que muito tem feito pelo esporte brasileiro. E que já chegou a hora dos 21 esportes amadores se libertarem, criarem suas próprias confederações para que a CBD se transforme na Confederação Brasileira de Futebol e possa assim cuidar apenas do esporte preferido do povo brasileiro.

João Havelange não vê crise no futebol brasileiro e é favorável a que a CBD se desligue dos 21 esportes amadores atualmente sob seu controle

O Sr. acha que o futebol brasileiro está em crise?

— Encontro-me na CBD há 18 anos como presidente e mais três quando Silvio Pacheco era o presidente e eu seu diretor e depois seu vice-presidente. Durante esses 18 anos em que presido a CBD a Seleção fez 232 jogos internacionais e só perdeu 25. Não acho que possa haver crise com um balanço dessa natureza. Não há Seleção alguma no mundo que tenha atingido tal situação técnica com o seu futebol. Por outro lado, gostaria de saber se há algum outro país no mundo que seja tricampeão de futebol.

— Se não bastasse isso, todas as Taças disputadas não só na América do Sul, com a Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Peru, e também com o México, que são de posse transitória, desde que aqui estamos, estão em poder da CBD e podem ser vistas a qualquer momento no museu do terceiro andar da nossa sede. Portanto, não vejo onde está a crise do futebol, já que das 10 Copas do Mundo disputadas o Brasil é o único que participou de todas.

— Repito o que declarei ao chegar da Alemanha depois da Copa do Mundo quando se criticava a Seleção do Brasil porque havia sido quarta colocada: em educação, em problemas de saúde, no fortalecimento da sua moeda, em exportações, enfim, se fosse o quarto em tudo o Brasil seria o primeiro do mundo. Portanto, acho que um quarto lugar também é algo de muito importante na vida do futebol brasileiro.

— A CBD eu a recebi há 18 anos passados com 300 metros quadrados, em um andar da Rua da Quitanda que valia Cr$ 300 mil e hoje nos encontramos num edifício de 10 pavimentos, na Rua da Alfandega, avaliado em mais de Cr$ 25 milhões. A CBD é organizada, tanto que outras entidades de ambito internacional procuram imitar o que o Brasil faz no futebol.

A CBD pode estar bem mas os clubes estão mal. Qual a explicação?

— Isto não me cabe responder porque nunca fui presidente de clube. Aliás, fui. Fui presidente de clube amador, sem futebol, em São Paulo. E a este clube do qual tive a honra de ser presidente e diretor jamais faltou qualquer coisa ou tivemos qualquer problema. Então, daria um exemplo. Vejamos aqui no Rio, onde o Monte Libano, o Sírio Libanês, o Tijuca, o Country Clube, o Itanhangá e o Gávea são clubes que não têm nenhum problema financeiro e não possuem futebol.

— Quem reclama permanentemente são os clubes que possuem futebol dentro de suas responsabilidades de dirigi-lo com o esporte amador. Não dirijo clube de futebol. Mas a CBD não tem uma renda ordinária e consegue sobreviver. Consegue chegar a realizar algo de importante. E acho que se tivéssemos uma renda ordinária, como têm os clubes de sócios, poderíamos realizar ainda muito mais. Sei que o esporte amador representa uma despesa bastante elevada, mas gastar dinheiro com juventude eu acho que é uma honra, um orgulho para quem o faz. Dessa forma, o clube deve sentir-se feliz por poder aplicar na juventude recursos advindos das rendas ordinárias. E para o futebol acho que as rendas de estádios, se a ele aplicadas, quando há uma boa equipe, o clube ganharia muito. Quando a equipe não for boa e não der resultados não deveremos ir colher recursos em outras fontes e deixar que o próprio futebol dê vida à sua vida.

— Este é um ponto-de-vista. E acho que cada um sabe onde lhe aperta o sapato e cabe a cada presidente de clube pela administração que tem, pela responsabilidade e pela consciência que tem quando aceita o cargo, procurar resolver os problemas e não empurrá-los para diante ou jogá-los para cima de outros ou criar problemas dentro de uma paixão e deixá-los para que outros, no correr dos anos, venham a suprir deficiências financeiras.

— Neste momento, a CBD tem problemas financeiros, mas tem recursos a haver. Não estou preocupado, muito ao contrário. Estaremos aqui para cumprir com a nossa obrigação de exercer todos os pagamentos que assumimos. Assim acho que se existe crise financeira nos clubes, ela deve ser debelada, porque países têm crises, países fazem empréstimos, empréstimos por 10, 20, 30 ou 40 anos. E não vejo porque um país desapareça por ter uma dívida. Essas dívidas são pagas ou por trabalho ou por mercadorias, enfim, existem milhares de formas de se poder liquidá-las. E todos os clubes que conheço no Brasil têm um patrimônio valioso. E' só colocá-lo a funcionar como deve e tenho certeza de que qualquer problema no futebol brasileiro ou nos clubes pode ser superado com a maior facilidade.

Como é que o Sr. vê essa possibilidade de mudança da legislação do futebol, que permitiria aos clubes passar a ser sociedades anônimas, com acionistas em vez de associados?

— Pode ser uma experiência. Mas não acredito que amanhã alguém vá torcer por um clube quando souber que 80% das ações me pertencem ou a outra pessoa. Essa é a minha opinião. E é fácil de chegarmos a esse resultado, porque se a lei passar vamos aguardar e um dia se um torcedor do Flamengo, Fluminense ou Corintians, por exemplo, souber que 80% de sua receita vai para aquele que é acionista do clube sem fazer esforço nenhum, só porque tem dinheiro e comprou as ações, acho que aí, sim, será a perda do futebol, o seu desvirtuamento e haverá uma preocupação muito grande para aqueles que têm a responsabilidade de dirigi-lo ou fiscalizá-lo dentro do país.

Segundo algumas estatísticas, o público está indo cada vez menos aos estádios. O futebol estaria perdendo prestigio no Brasil?

— Tenho a impressão de que isso não corresponde à realidade. Tivemos os jogos de treinamento da Seleção, nos quais não tinhamos uma equipe como a de 1970, porque nem sempre poderemos possuir os mesmos jogadores. Mas de uma maneira geral em todos os jogos, que foram nove, tivemos uma média de 100 mil espectadores, o que dificilmente outras equipes podem conseguir. Mesmo na Copa do Mundo, com estádios menores, acho que, a não ser no de Munique, nenhum jogo teve 100 mil espectadores. Se cotizarmos o número de público que tem comparecido aos jogos do Campeonato Nacional, verificaremos que tem ocorrido um constante aumento de público.

— Não vejo então onde possa haver preocupação muito ao contrário. Dentro dos estádios que foram construídos em todo o Brasil, o interesse pelo futebol é cada vez maior. Tanto é grande que se gera polêmicas e paixões é porque tem força e valor. Perigo para o futebol será no dia em que ele estiver adormecido. A sua força é justamente a de gerar polêmicas. Fico feliz quando vejo no futebol polêmicas às vezes das mais violentas mas são elas que o fazem viver. E me felicito por assistir ao futebol sempre dessa posição de criar polêmicas, paixões e interesses.

O senhor é favorável a que a CBD se desvincule dos esportes amadores e passe exclusivamente a cuidar do futebol? Seria então criada a Confederação Brasileira de Futebol.

— Quando aceitamos esse último mandato, juntamente com o Sr. Silvio Pacheco, foi com a determinação de transformar a CBD em Confederação Brasileira de Futebol e que todos os esportes amadores tivessem aqui a sua confederação especializada. Esse foi o nosso princípio e foi a nossa luta. E digo por que. Porque quando para aqui vim como presidente, há 18 anos passados, tinha sido atleta de uma época que foi conturbada por uma luta esportiva, que começou em 1932 e terminou em 36 ou 37. Foi a famosa luta das especializadas contra a CBD. A favor da CBD, mantinha-se o Botafogo. Contra a CBD, pelas especializadas, encontrava-se o Fluminense, cada qual com um determinado número de clubes do Rio e de São Paulo.

A luta se prolongou por cinco anos. Fui perdedor naquela época porque a CBD saiu vitoriosa dentro do seu ponto-de-vista, mantendo o futebol e os demais desportos. Eu achava que em aqui chegando, e tendo sido um perdedor, não poderia de forma alguma fazer com que a entidade se especializasse, o que parecia reviver uma luta já superada e que havia sido totalmente acertada entre as duas partes.

— Assim, trabalhei como escravo, se é que posso dizer isso, para o desenvolvimento do esporte amador, dedicando-me também ao futebol, e creio que atingi algo de muito importante, porque o desporto amador da CBD conquistou todos os Campeonatos Sul-Americanos de que participou, à exceção do remo, mas que, por circunstancias muito válidas foi depois campeão pan-americano. Tivemos também titulos pan-americanos nos outros desportos e mundiais no esporte amador.

— Agora, passados todos esses anos, hoje com o advento da Loteria Esportiva, em que os recursos existem, não vejo mais porque o futebol tem de sofrer a carga de suportar 22 esportes amadores. Sou amadorista, fui e serei sempre amadorista, mas acho que hoje já existem condições e procuramos criar as confederações especializadas. Entretanto, o CND nos pediu que aguardássemos mais uns dois ou três anos para completarmos essa obra e estamos aguardando isso por uma solicitação desse órgão governamental.

— Há 18 anos assumimos toda a responsabilidade financeira de todas as competições e nesses 18 anos no esporte amador a CBD enviou ao estrangeiro 15 mil jovens para competir. E pergunto, qual outro setor de atividade no Brasil que tenha tido esta coragem, quer seja comercial, industrial e governamental, de ter levado ao exterior 15 mil jovens para poder participar de competições e assim conhecer de perto novas vidas, novos povos, novos ambientes, novas filosofias e novos conceitos de trabalho e de relacionamento. Por isso acho que criamos uma obra.

— O que deve ficar bem claro é que a CBD não é uma casa de secos e molhados, que precisa dar dividendos. Ela, sim, precisa aplicar na juventude e é o que temos feito, aplicado nos jovens e nunca faltamos a um compromisso financeiro, a quem quer que seja nestes 18 anos. E se hoje temos obrigações financeiras temos com que resgatar e o faremos durante este último trimestre com a maior facilidade e tranquilidade, como sempre o fizemos em cada fim de exercício.

Por que sendo a CBD uma entidade que o senhor afirma ser tão organizada, ainda assim recebe tantas criticas?

— O dia em que ela não receber criticas é porque o futebol está morrendo. Porque ninguém critica a delegação de natação que foi ao Canadá e que participou do Campeonato dos Estados Unidos. Ninguém critica a delegação de remo que está na Suiça. O senhor não vê uma critica aos delegados que estão no Congresso da IAAFE, em Roma, enfim, porque isso não traz publicidade, não dá nome a ninguém. Mas o futebol dá. E a CBD tem o futebol. Se ela não tivesse o futebol não seria tão criticada. Ninguém fala de basquetebol, de tiro, hipismo, de vela, de voleibol, enfim, só se fala da CBD porque tem o futebol.

— E todo o mundo quer chegar ao futebol para sair do anonimato ou muitas vezes da mediocridade. Então, acha o futebol e quando tem a responsabilidade de resolver alguma coisa não sabe o que fazer. Nós estamos aqui há 18 anos e dizemos ao que viemos. Temos uma sede, um patrimônio. Temos as taças que também incomodam. Temos um patrimônio esportivo como dificilmente outra nação poderá ter, principalmente no futebol.

— Sempre fazem criticas sobre as verbas da CBD. Nós estamos aqui há 18 anos e prestamos contas de todas as verbas que recebemos do Governo. E se não tivéssemos prestado e se elas não tivessem sido aprovadas pelo Tribunal de Contas é claro que não poderiamos ter recebido outras. E ainda agora, da mesma maneira que recebemos Cr$ 7 milhões do CND, para os 21 esportes amadores, muitas vezes outras confederações, com apenas um desporto, têm recebido mais de Cr$ 2 milhões. Acho mesmo que fazemos milagre com 21 esportes amadores. E nesses esportes amadores só este ano teremos realizado, entre competições nacionais e estrangeiras, um total de 103, o que corresponde a duas por semana.

— Mas disso dificilmente alguém toma conhecimento porque não é jogo de futebol. Quando realizamos os nove jogos preparatórios para a Copa do Mundo aqui no Brasil oito foram os que tivemos o afluxo do público e uma receita. Um foi oferecido para a Olimpiada do Exército, graciosamente. Mas a despesa houve e a CBD se responsabilizou por ela. E naqueles outros oito o resultado financeiro que tivemos foi para pagar ao BEG a última dívida ainda da Copa do Mundo de 1970, no valor de Cr$ 2 milhões e 400 mil. O BEG teve a capacidade ou teve a gentileza ou teve a confiança de aguardar quatro anos para que a CBD pudesse liquidar o débito contraído com o que foi a maior festa nacional e em razão da qual todo mundo se considera tricampeão mas nós é que nos consideramos responsáveis financeiramente.

— Desta vez quero dizer que nas cinco Copas sob nossa gestão sempre a despesa foi orçada em 2 milhões de dólares. Os 2 milhões de dólares são sempre os mesmos. O que variou foi o valor do cruzeiro. E disso não tenho culpa. Portanto, em 1970, gastamos 2 milhões de dólares, ou Cr$ 10 milhões, e agora na Copa da Alemanha outros 2 milhões de dólares, que subiram para Cr$ 14 milhões. E todas as contas estão prestadas. Não faltou um só documento. E temos certeza de que as contas que estamos prestando ao Governo são as mais perfeitas. Elas têm um plano de aplicação porque quando o Governo nos coloca à disposição uma verba, primeiro temos de aceitá-la, ao aceitá-la temos de apresentar um plano de aplicação, que é aprovado, e só depois disso é que a recebemos. E é por isso que só podemos gastá-la dentro desse plano de aplicação.

— E foi o que fizemos. Não sei que mal há nisso, que erro, que desmerecimento. Portanto, quem pode dizer se as contas são boas ou não é o Tribunal de Contas, que as julga e até hoje deu parecer favorável a todas que julgou da CBD. E este Tribunal, é bom lembrar, é quem julga as contas de toda a Nação. Não vejo por que as minhas possam ser diferentes das outras. Quanto ao Campeonato Nacional, a verba que recebemos volta a ser aplicada no futebol e haja vista que, no último Campeonato, só em prêmios ao vencedor, segundo colocado, time mais disciplinado, etc. aplicamos Cr$ 650 mil.

— E esta Casa necessita funcionar. Só com funcionários a CBD gasta Cr$ 100 mil por mês. De impostos são outros Cr$ 100 mil. Mas há ainda as despesas com a conservação do prédio, telegramas, telefonemas, material de escritório etc. Dessa forma, a CBD, mesmo que não fizesse nada, precisa todo mês de um mínimo de Cr$ 300 mil para funcionar. Isso, friso, para não promover uma competição sequer. Portanto, quem sentar nesta cadeira, com ou sem verba, tem de conseguir Cr$ 3 milhões e 600 mil por ano.

CBD controla 22 esportes

A CBD foi fundada em 6 de dezembro de 1916 e é uma entidade particular que vive da arrecadação de 5% dos jogos interestaduais de futebol, além de uma verba mensal de Cr$ 100 mil, fornecida pelo CND. Mas às vezes recebe verbas extras, como este ano, quando o CND lhe concedeu Cr$ 9 milhões para ajudar nas despesas de preparação da Seleção Brasileira para o Campeonato Mundial da Alemanha. Instalada em sede própria, em edifício de 10 andares na Rua da Alfândega, mandado construir por João Havelange e concluído em 1967 pelo custo, na época, de Cr$ 1 milhão e 600 mil, a CBD possui 51 funcionários e quatro contratados. Além do futebol tem sob seu domínio 21 esportes amadores, que nos próximos anos terão as suas confederações próprias, segundo uma orientação do Ministério da Educação e Cultura ao CND. Esses 21 esportes são os seguintes: terrestres — *arco e flecha, atletismo, beisebol, bochas, bolão, ciclismo, futebol de salão, ginástica, halterofilismo, andebol, hóquei sobre patins, faustebol, pentatlo moderno, malha e tênis de mesa;* aquáticos — *caça submarina, natação, pesca e lançamento, remo, saltos ornamentais e pólo-aquático*

Quem de nós não se sente feliz com o sorriso alegre de uma **criança?**

Colabore com a **CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA**
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. — Tel. 232-7866

VIDAS SE SALVAM COM OXIGÊNIO PURO.
Aparelho de Bolso, Tam. 10 Cmts, 148 Grs. Tenha-o à Mão. Evita Surpresas, Pronto Alivio Nas Bronquites, Asma, Dispnéia, Cardíacos, Falta de Ar, Anginas, Enfisema Pulmonar, Fadiga, etc.
OXIGÊNIO É VIDA
Em casa, escritório, fábrica, clubes, porta-luvas do carro. Air-Aid é pronto-socorro de emergência. Produto americano, aprovado pelo Clinical College of Medicine, Nova York.
Sem compromisso. Para sua Comodidade. Atende-se a domicilio.
HERMES FERNANDES S. A.
T. 232-3459 Av. Rio Branco 133 - 18.º
T. 390-9310 R. Maria Freitas 96/602
T. 236-1978 Copacabana 945 SL 106
T. 229-2633 R. Dias da Cruz 155/601
Penha - Av. Brás de Pina 24 Gr. C-04
Tijuca - R. Conde Bonfim 370 SL 9
BH: Av. Afonso Pena 952 Gr. 522/24
JF: Av. Rio Branco 2406 Gr. 708

Telefone para **222-2316** e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

Tite Catapani larga na frente em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Tite Catapani, um dos mais experientes pilotos do automobilismo nacional, foi primeiro colocado no treino de classificação das 500 Milhas de Interlagos, marcada para hoje à tarde, no autódromo municipal. Ele fez o tempo de 1m2s no circuito menor do autódromo.

A competição vai ser desenvolvida em cerca de três horas, no circuito de alta velocidade, para completar os 500 quilômetros. A largada está marcada para às 14 horas e o carro madrinha será pilotado pelo veterano Chico Landi. Ontem, os pilotos Edgar Mello e Nélson Silva quase travaram luta corporal no boxe, porque o primeiro foi fechado pelo carioca, numa das curvas.

CLASSIFICAÇÃO

ACIMA DE 1 600cc

1º Tite Catapani (SP) — Maverick — 1m2s3/10
2º Paulo Gomes (SP) — Maverick — 1m3s
3º Edson Yoshikuma (SP) — Opala — 1m3s3/10
4º Júlio Tedesco (RS) — Opala — 1m5s3/10
5º Edgar M. Filho (SP) — Opala — 1m5s5/10
6º Nélson Silva (GB) — Opala — 1m6s6/10

ATÉ 1 600cc

1º Ingo Hoffman (SP) — Brasília — 1m9s
2º Amadeu Campos (SP) — Volks — 1m11s1/10
3º Alfredo Guaraná (SP) — Volks — 1m11s3/10
4º Cláudio Cavalin (SP) — Volks — 1m11s9/10
5º Luis Giobbi (SP) — Volks — 1m13s5/10

Antônio Prado vence prova da Divisão 4

São Paulo — Antônio Castro Prado foi o vencedor da prova de Divisão-4 — Esporte Nacional — válida pelo Campeonato Paulista e incluída na Semana da Velocidade, pilotando um Avallone Ford de 5 mil cc, fazendo as oito voltas do circuito completo de Interlagos em 25m 9s e 2d. A melhor volta foi de Castro Prado, em 3m e 4s.

Maurício Chulan, com um Heve P-6 ficou em primeiro lugar na categoria até 2 mil cc, fazendo o percurso em 25m 15s e 2d.

Francisco Lameirão ficou em segundo lugar nessa categoria com um Polar completando as oito voltas em 26m 46s e 5d. A média horária da competição foi de 151,907 quilômetros.

RESULTADOS

Os resultados gerais da prova de Divisão 4, que abriu a semana da velocidade foram os seguintes:

GERAL

1º Antonio C. Prado, Aval. FRD. 5 000cc — 8 voltas 25'09"2/10
2º Mauricio Chulan — Heve P 6 — 2 000cc — 8 voltas 25'15"2/10
3º Francisco Lameirão — Polar 2 000cc — 8 voltas 25'46"5/10
4º Jan Balder — Polar — 2 000cc — 8 voltas 26'18"4/10
5º Kedson Yoshikuma — Hevep 6 — 2 000cc — 8 voltas 26'32"7/10
6º Pedro Muffato — Aval. Chrysler — 5 000cc — 8 voltas 26'44"4/10
7º José L. M. Pimenta — Polar — 2 000cc — 3 voltas
8º Antonio C. Avallone — Aval. Chrysler — 5 000cc — 1 volta

ATÉ 2 000cc

1º Mauricio Chulan — Heve P 6 — 2 000cc — 8 voltas 25'15"2/10
2º Francisco Lameirão — Polar — 2 000cc — 8 voltas 25'46"5/10
3º Jan Balder — Polar — 2 000cc — 8 voltas 26'18"4/10
4º Edson Yoshikuma — Heve P 6 — 2 000cc — 8 voltas 26'32"7/10
5º José Pimenta — Polar — 2 000cc — 8 voltas 26'40"4/10

ACIMA DE 2 000cc

1º Antonio Prado — Avallone Ford — 8 voltas 25'9"2/10
2º Pedro Muffato — Avallone Chrysler — 8 voltas 26'4"4/10
3º Antonio C. Avallone — Avalone Chrysler — 1 volta.

Emerson Fittipaldi viaja para Europa

São Paulo (Sucursal) — Emerson Fittipaldi embarca hoje à noite para a Suiça, onde amanhã se encontrará com sua mulher, Maria Helena, e a filha Juliana, seguindo então para Milão a fim de iniciar seus treinos para o Grande Prêmio da Itália, antepenúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1 que será disputada no próximo domingo.

Ontem Emerson passou o dia na fazenda de um amigo na cidade paulista de Araraquara, só retornando à noite à Capital paulista. Embora não tenha definido seu programa para hoje, provavelmente assistirá a disputa dos 500 Quilômetros de Interlagos, considerada a corrida mais veloz da América Latina.

Emerson chegou ao Brasil na última quinta-feira, especialmente para ver o primeiro carro brasileiro de Fórmula-1, que está sendo construido por seu irmão Wilsinho e será apresentado oficialmente em Brasília no próximo dia 14 de outubro. Segundo seus construtores, o único detalhe do carro que faltou ser acertado é a cor.

"Rally" fluminense tem seu final esta tarde

Niterói (Sucursal) — Está previsto para as 16h de hoje o final do III Rally dos Mil Quilômetros Fluminenses, que teve inicio ontem pela manhã, com a participação de 95 concorrentes que deixaram esta Capital em direção à Guanabara, passando pela Ponte e atingindo o Sul do Estado, na primeira etapa da competição, concluida em Nova Friburgo.

A bandeirada inicial, às 6h de ontem, foi dada pelo presidente da Federação Brasileira de Automobilismo, General Elói Menezes, no carro número 1, pertencente à equipe da Volkswagen. A etapa final, a partir de Nova Fribudgo, só será conhecida minutos antes da largada e possivelmente os participantes seguirão em direção ao Norte do Estado pelo interior e voltarão a Niterói pelo litoral.

Telefoto JB

Na área do Juventus, Mirandinha, Zé Carlos e Serginho ficaram em desvantagem numérica

Portuguesa e Coríntians é o clássico paulista de hoje

São Paulo (Sucursal) — Portuguesa de Desportos e Corintians, primeiro e segundo colocados no Campeonato Paulista, fazem o melhor jogo da rodada de hoje, no Pacaembu. Guarani e Noroeste jogam em Campinas; Comercial e São Bento em Ribeiro Preto, e Saad e Ponte Preta em São Caetano do Sul.

O Corintians tem o melhor ataque do Campeonato, com 10 gols. A Portuguesa marcou sete e, para equilibrar as forças com o adversário, que apresentará o artilheiro Zé Roberto como maior perigo, o time de Oto Glória jogará com Wilsinho, que marcou quatro gols nas últimas partidas.

EQUIPES E LOCAIS

Pacaembu: *Corintians* — Ado; Zé Maria, Baldocchi, Brito e Wladmir; Tião e Rivelino; Vaguinho, Lance, Zé Roberto e Pita; *Portuguesa* — Miguel; Arenghi, Mendes, Calegari e Isidoro; Badeco, Basílio e Xaxá; Tatá, Eneas e Wilsinho. Juiz: Dulcídio V. Boschila.

Campinas: *Guarani:* Sérgio Gomes (Tobias), Odair, Estevam, Amaral e Cláudio; Flamarion e Alexandre; Amilton Rocha, Lola, Jarbas e Darci; *Noroeste:* Roque, China, Tecão, Araujo e Airton; Lorico e Zé Mário; Rodrigues, Zé Rubens, Eduardo e Julinho. Juiz: José Assis de Aragão.

São Caetano do Sul: *Saad:* Leonetti, Eli, Celso, Flávio e Lázaro; Zanetti e Via; Fernandes, Luís Américo, Arlindo e Vagner; *Ponte Preta:* Carlos, Marquinhos, Oscar, Zé Luís e Válter; Serelepe e Serginho; Brinda, Valtinho, Valdomiro e Tuta. Juiz: José Faville Neto.

Ribeirão Preto: *Comercial:* Raul, Baiano, Roestein, Leonardo e Fernando; Zé Luís e Tuca; Traira, Ely, Donizetti e Ditinho. *São Bento:* Luís Antônio, Chiru, Nei, Clodoaldo e Nelsinho; Edson e Tales; Cláudio, Sérgio, Davi e Babá. Juiz: Nilson Cardoso Bilha.

São Paulo e Juventus empatam

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Juventus empataram de 0 a 0 ontem à tarde, no Pacaembu, pelo Campeonato Paulista, em partida de muita movimentação, que destacou o goleiro do Juventus, Bernardino, como o melhor jogador em campo. Seu time empatou pela sexta vez no torneio e não perdeu a tranquilidade, mesmo frente a uma forte pressão do adversário.

O juiz foi o Sr. Armando Marques, que marcou novamente seu trabalho pela excentricidade, sem contudo influir no resultado. O São Paulo foi melhor, e na maior parte do jogo soube criar situações excelentes para marcar, embora não as aproveitasse. A renda foi de Cr$ 70 mil 46.

OPORTUNIDADES SEM GOLS

As duas equipes começaram assim: *São Paulo* — Valdir Perez; Forlan, Paranhos, Arlindo e Nélson, Ademir e Pedro Rocha; Mauro (Terto), Zé Carlos, Mirandinha e Serginho (Gesum). *Juventus:* Bernardino; Chiquinho, Carlos, Guasi e Deodoro (Nenê); Maurinho e Brida; Wilsinho, Tatá, Vanderlei (Antônio Carlos) e Ziza.

O Juventus mostrou mais uma vez que poderá ficar numa boa posição no final do Campeonato. A equipe, bem preparada fisicamente e muito entrosada, atua como os grandes em qualquer circunstancia.

A partida começou com os dois times receosos de atacar. O São Paulo foi à frente em primeiro lugar, mas sentiu a barreira do Juventus, que foi imbatível até o final do jogo. A partir dos primeiros 30 minutos, a equipe de Poy perdeu três excelentes oportunidades de gols: aos 38 minutos, Mirandinha chutou fora, frente à frente com Bernardino.

Um minuto depois, Mauro deixou de aproveitar um passe de Mirandinha. Aos 43, o mesmo atacante perdeu outro gol, escorando de cabeça um cruzamento, em lance bem defendido por Bernardino.

REPETIÇÃO NO FINAL

Aos 10 minutos do segundo tempo, o ponta-esquerda do São Paulo, Serginho, quase abre a contagem, em chute forte bem defendido pelo goleiro Berardino, com muita calma. Os dois treinadores fizeram substituições: Terto entrou em lugar de Mauro e Luís Antônio no de Vanderlei, mas o panorama do jogo não foi modificado. Gesum substituiu Serginho no final.

Aos 38 minutos, Zé Carlos, com dificuldade, escorou de cabeça um cruzamento, tirando a oportunidade de Mirandinha, que estava livre e também poderia finalizar. Bernardino fez outra excelente defesa.

Aos 41 minutos, finalmente, Mirandinha perdeu a calma e deixou de fazer um bonito gol, por ter finalizado com muita violência, depois de ver Bernardino batido.

Cruzeiro promove a volta de Zé Carlos e Dirceu contra o Esab

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirceu Lopes, Zé Carlos e Perfumo voltam hoje ao time do Cruzeiro, que joga contra o Esab, às 16 horas, no Estádio Minas Gerais, uma das cinco partidas da quinta rodada do Campeonato Mineiro. O juiz será Angelo Antônio Ferrari.

Piazza, Nelinho, Candido, Luís Fábio, Baiano e Vanderlei, todos machucados, não foram nem relacionados por Hilton Chaves entre os reservas. Nas outras partidas de hoje, jogarão Caldense e União Tijucana, Nacional de Muriaé e Nacional de Uberaba, Valeriodoce e Vila Nova, e Uberlandia e Atlético TC.

NO INTERIOR

A Caldense fará contra a União Tijucana, em Poços de Caldas, a melhor partida do interior, apitada por José Alberto Teixeira. Se vencer, a Caldense está classificada, junto com o América Mineiro, para a fase semifinal do Campeonato, pois é líder do Grupo A. O técnico Juquita escalou o time com Válter, Arnaldo, Busuca, Edison, João Preto, Jota Alves, Luis Dario, Augusto, Jeremias, Cafuringa e Ganzope.

O Vila Nova, que joga contra o Valeriodoce, em Itabira, em partida a ser apitada por Juan de La Passion Artez, é líder da Chave B e joga com Helinho, Toninho, Miro, Luciano e Everal; Nini e Estélio; Silvinho, Totonho, Carlos Alberto e Jurandi. Na sua Chave, estarão desclassificados, em caso de derrota, o Valeriodoce e o Uberlandia, que joga contra o Atlético TC, em Uberlandia, tendo Edison Alcantara Amorim como juiz.

O Nacional de Muriaé e o Nacional de Uberaba fazem também uma partida difícil, em Muriaé.

EM BELO HORIZONTE

Cruzeiro e Esab fazem a única partida em Belo Horizonte. O Cruzeiro começará com Vitor, Lauro, Perfumo, Darci Morais e Paulo Roberto; Zé Carlos, Toninho Almeida, Eduardo, Dirceu Lopes, Palhinha e Joãozinho. O Esab, time da Eletro Solda Autógena S. A., de Contagem, recentemente promovido à Divisão Extra, jogará com Lentil, Rogério, Flávio, Josemar e Oldair; Amauri, Mauricio, Natalino, Evaldo, Dico e Moacir.

Dario marca e Atlético ganha

Belo Horizonte (Sucursal) — Dario marcou ontem, aos 40 minutos do segundo tempo, o gol que prometera à torcida do Atlético e garantiu a vitória de 1 a 0 sobre o Sete de Setembro, no Estádio do Independência, em uma partida tumultuada que o juiz Bento Paulino Medeiros não soube controlar.

A renda somou Cr$ 48 mil e 719 para 6 mil e 592 torcedores e o Atlético jogou mal durante toda a partida, apesar da entrada de Marcelo no ataque e do recuo tático de Campos. Lincoln foi o melhor jogador em campo e Nando, do Sete, Campos e Paulinho terminaram a partida machucados.

Talvez prejudicado pelo campo, o Atlético não conseguiu romper o bloqueio do Sete, o que enervou seus jogadores, motivando uma troca de pontapés entre Cláudio, Lincoln e Ari, durante o segundo tempo, que não foi punida pelo juiz. Ari, entretanto, seria expulso logo depois, por uma entrada desleal em Grapete.

Inter joga com Encantado, que está em último

Porto Alegre (Sucursal) — O Internacional, líder do Campeonato Gaúcho, com oito pontos ganhos, enfrentará hoje o último colocado, o Encantado, no campo deste, mas a maior atração da quinta rodada será a estréia de Carbone diante da torcida do Grêmio, no Olímpico, no jogo contra o Atlético de Garazinho.

Tanto Grêmio — que está a um ponto do líder — como Inter manterão as equipes dos últimos jogos, pois não têm problemas de jogadores contundidos. As outras partidas, sem muito interesse, reúnem Inter, de Santa Maria, e Associação Caxias, em Santa Maria; Esportivo e Santa Cruz, em Bento Gonçalves; e Ipiranga e Gaúcho, em Erexim.

ESCALAÇÕES

Os dois times em Encantado serão os seguintes: **Inter**, com Manga; Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Claudiomiro e Lula. **Encantado**, com Frank; Betinho, Ronaldo, Ademir e Edilio; Rui Bandeira, Celso e Dilvar; Malomar, Enio Fontana e Jorge. O árbitro será Agomar Martins.

No Olimpico, as duas equipes começarão jogando assim: **Grêmio**, com Picasso; Everaldo, Ancheta, Beto Fuscão e Tabajara; Carbone, Luis Carlos e Iúra; Zequinha, Tarciso e Loivo. **Atlético de Carazinho**, com Gainete; Celso, Betinho, Fioresi e Reginaldo; Raul, Adilson e Julinho; Telo, Valdeci e Joel. O juiz será José Cavalheiro de Morais.

Atlético de Carazinho e Encantado são, respectivamente, quinto e último colocados no Campeonato.

PERNAMBUCO

Récife (Sucursal) — O árbitro internacional Sebastião Rufino, porque Central e Esporte não chegaram a um acordo sobre o juiz, foi escolhido por sorteio para atuar como auxiliar de Armindo Tavares, hoje, em Caruaru, tornando-se uma atração à parte, talvez a única, da oitava rodada do Campeonato Pernambucano, que não promete muito, pela disparidade das equipes que estão se enfrentando.

O técnico Lanzoninho, do Santa Cruz — líder isolado do Campeonato, com 12 pontos ganhos e nenhum perdido — está com vários problemas de contusão na equipe, que ele chama ironicamente de "terceira do Estado", e não contará com Ramon e Wilton para o jogo com o Ibis.

NAO SAI

O treinador Orlando Fantoni, do Náutico, não está preocupado com sua possivel saida do clube. Disse que pretende permanecer mais 24 meses à frente da equipe, para mostrar que veio a Pernambuco "realizar um trabalho honesto e proveitoso."

Para o jogo de hoje, diante do Ferroviário, nos Aflitos, Fantoni não contará com Baiano e Drailton, ambos contundidos. Na preliminar, Santo Amaro e Desportiva Pitu farão o pior jogo da rodada.

GOIÁS

Goiania (Correspondente) — Atlético e Goiás revivem hoje o velho clássico do futebol goiano, na principal partida da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Estadual. A partida será iniciada às 17 horas e terá um grande público, pois os portões estarão abertos, numa homenagem da Prefeitura e da Guarnição Federal de Goiania à Semana da Pátria.

José Mário Vinhas dirigirá a partida, auxiliado por Antônio Job e Aladi Lima. Os times serão estes: *Atlético* — Lourenço, Cassetete, Boca, Wilson (Normandes) e Gilson; Zé Geraldo e Piorra; Claudinho, Juarez, Mauricio e Dadi. *Goiás* — Wandeir, Cláudio, Macalé, Alexandre e Alvanir; Matinha (Hertz) e Neca; Rinaldo (Lúcio), Pagheti, Afonso e Raimundinho.

Completando a rodada, haverá três jogos no interior do Estado, dois de grande importancia, envolvendo dois invictos: o Vila Nova e o Goiania. Aquele enfrentando o Independente, na cidade de Goiás, e este, o Itumbiara, em Itumbiara. No jogo mais fraco, o Goiatuba enfrentará o Santa Helena, duas equipes que ainda não conseguiram vencer.

ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — O CRB defende a liderança isolada do Campeonato Alagoano, hoje à tarde, às 17 horas, no Estádio Rei Pelé, diante do Asa, de Arapiracá. E' o principal jogo da rodada, que terá mais três partidas, duas no interior.

O técnico Santo Cristo (CRB), que andou ameaçado de perder o emprego, vai tentar a reabilitação do seu time, que há três jogos não consegue vencer. Gilmar deve voltar à equipe, para fazer o meio de campo com Lopes. O Asa trouxe até uma escola de samba para animar seu time.

OS OUTROS JOGOS

Na preliminar, no Rei Pelé, às 14 horas, jogarão as equipes de Ferroviário e Guarani. Em Palmeira dos Indios — a 140 km de Maceió — o CSE, que vem de uma vitória sobre o Ferroviário e de um empate contra o CSA, derrubando ambos da liderança, é o favorito do jogo com o fraco Santa Cruz, de Penedo.

Em Capela — a 63 km da Capital — o Canavieiro vai jogar contra o Penedense, que vai tentar completar 30 partidas invictas.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal (Correspondente) — Pela Fase Dois do primeiro turno do Campeonato Estadual, jogarão hoje às 16h no Estádio Presidente Castelo Branco as equipes do Riachuelo e do Força e Luz, com arbitragem de Wellington Ramos.

Os dois times, ao lado do América e ABC, estão classificados para a fase final do primeiro turno. O Força e Luz foi o primeiro colocado da Chave B, à frente do ABC, que ficou em segundo lugar. O Riachuelo obteve a segunda colocação na Chave A, depois do América.

A novidade no Força e Luz é a estréia do técnico Edésio Leitão. O Riachuelo lançará o centro-avante Hilo, que pertenceu ao ABC. Os dois times deverão formar assim: **Riachuelo** — Alcir, Preta, Manuel, Josemar e Marinho; Francisquinho e Gonzaga; Elmer, Jaime, Nilo e Juritinga. **Força e Luz** — Erivan, Gena, Celso, Oscar e Olimpio; Ademir e Zeca; Merola, Modesto, Edvaldo e Ivanildo.

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — Itabaiana e Confiança fazem hoje às 15 horas, no Estádio Presidente Médici, em Itabaiana, a principal partida da oitava rodada do Campeonato Sergipano. Em Aracaju, estão programados dois jogos, ambos no Estádio Lourival Batista: CSM e Lagarto, e Cotinguiba e Vasco. Em Estancia, o Estanciano jogará contra o América.

Itabaiana e Vasco estão com zero pontos perdidos, o Vasco tendo jogado uma partida a mais. Sergipe e Confiança têm um ponto perdido. CSM e Cotinguiba — o mais velho time de Sergipe, afastado há dois anos do futebol profissional, — estão fazendo boas campanhas.

PRINCIPAL

O Itabaiana é um dos times mais regulares do futebol sergipano. Sempre está nas primeiras colocações. Para este Campeonato estadual, manteve na equipe vários jogadores que atuaram durante o Campeonato Nacional.

O Confiança, que tem como treinador Dequinha, ex-jogador do Flamengo, começa a apresentar resultados de um trabalho que realiza há alguns meses. Tem em sua equipe o atacante Nunes, considerado pela imprensa local "o melhor jogador da atualidade no Estado."

Palmeiras derrota o Barcelona

Cadiz, Espanha (UPI-AP-JB) — O Palmeiras derrotou por 2 x 0 o Barcelona, campeão espanhol que tem em seu time os dois melhores jogadores holandeses na Copa do Mundo, Cruyff e Neeskens, e com a vitória decidirá hoje com o Desportivo Espanhol — que derrotou o Santos por 2 x 0 — o título do Troféu Ramon Carranza.

Na preliminar da partida decisiva desta noite entre Palmeiras e Desportivo Espanhol jogarão Santos e Barcelona em disputa do terceiro lugar. Talvez seja a última partida de Pelé na Europa, pois o jogador disse que abandonará o futebol no próximo mês.

A exibição do Palmeiras agradou às 45 mil pessoas que compareceram ao estádio de Cadiz, principalmente no segundo tempo, quando o time brasileiro apresentou um futebol bastante ofensivo e conseguiu os gols. O primeiro foi marcado por Leivinha, de pênalti, sofrido por Ademir da Guia aos 14 minutos. O segundo, através de Ronaldo, após receber passe de Leivinha.

O time do Barcelona decepcionou e tanto Cruyff como Neeskens tiveram uma atuação apenas regular. As duas equipes jogaram assim: *Palmeiras* — Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudú (Édson) e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, César e Toninho (Edu); *Barcelona* — Mora; Rife, Torres (Marti Filosia), Costas e De la Cruz; Neeskens e Marcial; Clares, Cruyff, Asensi e Raxach (Juanito).

SANTOS

Se o Barcelona decepcionou, muito mais o Santos, uma equipe que mostrou não ter mais a força ofensiva de alguns anos e possuir uma defesa fraca. Pelé realizou algumas jogadas individuais e teve uma atuação discreta. O Santos já perdia no primeiro tempo por 1 a 0.

Toda a defesa do Palmeiras jogou muito bem não dando chance para que o holandês Johan Cruyff pudesse repetir as suas atuações na Alemanha durante a Copa do Mundo

América empata e segue líder

O América conseguiu manter-se na liderança isolada do Campeonato Carioca ao empatar ontem à noite no Maracanã por 1 a 1 com o Botafogo, em partida que culminou com um conflito entre os jogadores, após o apito final do juiz, Valquir Pimentel. Os gols foram marcados por Marinho, de falta, no primeiro tempo, para o Botafogo, e Orlando, de pênalti, na segunda fase, para o América.

O resultado foi justo, com as duas equipes alternando os momentos de domínio. O América, depois de ter perdido algumas chances de marcar, foi surpreendido com uma falha de seu goleiro, no gol de falta feito por Marinho. Sua reação, no segundo tempo, concretizou-se no gol de pênalti, cometido por Ademir em Luisinho. A renda foi de Cr$ 109 mil 470, correspondente a um público pagante de 13 693 pessoas.

Os times foram estes: *América* — Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Bráulio (Manoel); Flecha, Luisinho, Edu (Mauro) e Gilson Nunes; *Botafogo* — Wendell, Mauro Cruz, Valtencir, Osmar e Marinho; Ademir e Marco Aurélio; Tuca (Ferreti), Fischer, Nilson e Dirceu.

CAMPO NEUTRO

José Inácio Werneck

OS presidentes de alguns clubes cariocas vão se reunir hoje com o Sr. Nélson Mello e Souza para saber do plano de reforma do esporte brasileiro — que deverá, depois de aprovado pelo Congresso, estar em execução já a partir do próximo janeiro.

E eu posso lhes adiantar que as idéias deste jovem administrador (que conversou horas comigo, em companhia de seu companheiro de Grupo de Trabalho, Carlos Nasser) me parecem excelentes. Mello e Souza está bem a par de que por aí pergunta-se "mas quem é este cidadão, que tradições tem ele no esporte?", mas isto não o afeta. Ele é um técnico que, por seus méritos, saiu da CBD para a OEA e volta agora convocado pelo Ministro da Educação. Eu diria que sua grande qualidade é justamente não ser um cartola esclerosado ao longo dos anos nos macios confortos de nossas entidades.

* * *

MAS sendo os clubes, as federações e a própria CBD pessoas de direito privado, como poderia o Governo ditar-lhes regras? Com as verbas da Loteria Esportiva, sem as quais nenhum deles, em grau maior ou menor, sobrevive (a quem disser que a CBD passa muito bem, obrigada, sem os dinheiros da Loteria, lembro o Campeonato Nacional e suas passagens subvencionadas).

Depois, estamos lendo todo dia nas páginas econômicas exemplos de poderosas instituições obrigadas a dobrar os joelhos ante um poder mais alto. Isto deveria servir para alertar o senhor João Havelange de que a reforma se fará muito bem, entre sorrisos — mas que, em caso de recalcitrancia, sempre haverá um grosso bordão estrategicamente aparelhado.

* * *

A Loteria tem hoje Cr$ 150 milhões ao ano para financiar o esporte. Uma fortuna pessimamente administrada pelo CND e pelo DED, que se atropelam e se confundem nas mesmas áreas de ação. Com a reforma, o DED voltará à sua função precípua — a fiscalização da Educação Física em colégios e faculdades. (Até hoje no Brasil a famosa aula de ginástica não passa de uma farsa volta e meia encenada para satisfação de um aborrecido inspetor.)

O que porém mais me entusiasma na exposição de Mello e Souza é o esporte de massa. De que servem estas pistas de tartã, se nelas não há quem corra? O indispensável é se ter a infra-estrutura — se ter em cada conjunto habitacional ou em cada município do interior, mediante convênios, uma pista de atletismo, uma quadra de basquete, simples e modestas que sejam, mas que permitam aos instrutores (contratados com salários decentes) descobrir futuros talentos. Eis aí um gigantesco passo para se abolir a monocultura do futebol, monocultura esta que, de saída, despreza a evidência de que 52% da população brasileira menor de 21 anos é de mulheres.

* * *

AOS clubes, posso antecipar uma palavra de otimismo, porque o Governo absolutamente não pretende decretar que "de hoje em diante o esporte amador se fará em escolas e faculdades, ponto final". E' preciso, segundo Mello e Souza, se compreender a realidade de que há trilhões de cruzeiros investidos em parques esportivos de clubes pelo país afora — e que, muito ao contrário de fechá-los, é necessário pô-los a funcionar.

E isto se fará num sistema de incentivos (isto é, o doce néctar da Loteria) — mas só para quem mostrar serviço. Assim, de nada adiantará ao Botafogo proclamar que vai fechar o esporte amador, enquanto paga milhões à sua Comissão Técnica de Futebol (numa economia de palitos para quem insiste em jantar filé com trufas). Se o Botafogo ganhar títulos, revelar recordistas, vai ter dinheiro — e poderá até aproveitá-lo para melhorar ainda mais os salários de Jairzinho.

Há ainda o setor internacional, com a contratação de técnicos e equipes estrangeiras e o envio de atletas nossos para estágios no exterior. Nélson Mello e Souza me garante que em quatro anos o Brasil adquire expressão olímpica e eu acredito, mas meu espaço está acabando e não quero chegar ao fim sem uma palavra sobre o Campeonato Nacional: este perderá as passagens gratuitas e terá que se transformar em uma competição de bom senso — coisa de que o senhor Antônio do Passo parece ter verdadeiro horror.

Mas, afinal, à CBD pouco se lhe dá o tumulto — pois tenham os clubes lucro ou prejuízo ela sempre retira, limpinhos, seus 5% da renda. Melhor dizendo: pouco se lhe dava, porque daqui pra frente tudo vai ser diferente.

CAMPO NEUTRO está diariamente às 8h30m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 21 horas.

FELIZ O MUNDO QUANDO TODAS AS CRIANÇAS SORRIREM.
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. — Tel.: 232-7866

DINHEIRO
Cr$ 3.768,00
Para você comprar o que quiser onde quiser.
HEMISUL S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Centro – Rua do Ouvidor, 87
Copacabana – Av. N. S. Copacabana, 728 s/loja
Madureira – Rua Carvalho de Souza, 182 – 3.º andar

na Mesbla
VOCÊ ANTECIPA O VERÃO

LANCHA 16 SUPER LUXO. Fabricada em FIBER "GLASS". Assentos estofados, direção Teleflex, luzes de navegação. Propulsionada por motor de pôpa JOHNSON modelo 115 ESL - 115 HP.
APENAS: 2.823,60 mensais
SÓ COMEÇA A PAGAR EM DEZEMBRO

DIREÇÃO ATTWOOD - Aro em plástico branco. Flange cromado, mod. 8525. Apenas 195,00 à vista
PRANCHAS DE SURF Fiber "Glass" Apenas 1.650,00 à vista
ESQUIS AQUÁTICOS - Construídos em cedro do Amazonas envernizados. Ferragens de alumínio anodizado. Apenas 290,00 à vista
TAQUIMETRO AQUAMETER - Para motores c/ ignição transistorizada. Mod. 250 DM Apenas 675,00 à vista
SONDA ELETRÔNICA DE PROFUNDIDADE AQUAMETER. Mod. 352 FM escala de 0 a 90 pés. Apenas 1.550,00 à vista
MesblaDME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
BOTAFOGO
RUA GENERAL POLIDORO, 74
Tel.: 246-4090 - Ramais 37/38

COMEÇOU A LIQUIDAÇÃO JOVEM NA TAVARES.
PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS.

Quitanda • Avenida
S. José • Senador Dantas
Copacabana • Méier
Madureira • Niterói.

América empata e segue líder

O América conservou a liderança isolada do Campeonato ao empatar de 1 a 1 ontem à noite com o Botafogo no Maracanã, em partida que culminou com uma briga envolvendo Ferreti, Geraldo e Luisinho, após o apito final do juiz, Valquir Pimentel. Os gols foram marcados por Marinho, para o Botafogo, de falta de fora da área, aos 22m, e Orlando, para o América, de pênalti, aos 23m da segunda fase.

O resultado foi justo, com os dois times alternando os momentos de domínio em campo e ambos demonstrando cansaço já na metade do segundo tempo. A renda chegou a Cr$ 109 mil e 470, correspondente a um público pagante de 13 693 pessoas.

Os dois quadros foram estes: *América:* Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Bráulio (Mauro); Flecha, Luisinho, Edu (Manoel) e Gilson Nunes; *Botafogo* — Wendell, Marinho, Mauro Cruz, Osmar e Valtencir; Carlos Roberto (Ademir) e Marco Aurélio; Tuca (Ferreti), Fischer, Nilson e Dirceu.

Apesar de perder Carlos Roberto logo aos 12m (saiu em consequência de uma pancada no joelho, entrando Ademir em seu lugar), o Botafogo apresentou superioridade no primeiro tempo, perdendo muitos gols, o que também aconteceu com o América.

O pênalti com que o América empatou foi cometido por Mauro Cruz, ao anular faltosamente uma investida de Luisinho, o melhor jogador de sua equipe.

No gol do Botafogo, o chute de Marinho, de fora da área, foi violento, mas Rogério falhou não conseguindo segurar a bola

Palmeiras derrota o Barcelona

Cadiz, Espanha (UPI-AP-JB) — O Palmeiras derrotou por 2 x 0 o Barcelona, campeão espanhol que tem em seu time os dois melhores jogadores holandeses na Copa do Mundo, Cruyff e Neeskens, e com a vitória decidirá hoje com o Desportivo Espanhol — que derrotou o Santos por 2 x 0 — o título do Troféu Ramon Carranza.

A exibição do Palmeiras agradou às 45 mil pessoas que compareceram ao estádio de Cadiz, principalmente no segundo tempo, quando o time brasileiro apresentou um futebol bastante ofensivo e conseguiu os gols. O primeiro foi marcado por Leivinha, de pênalti, sofrido por Ademir da Guia aos 14 minutos. O segundo, através de Ronaldo, após receber passe de Leivinha.

O time do Barcelona decepcionou e tanto Cruyff como Neeskens tiveram uma atuação apenas regular. As duas equipes jogaram assim: *Palmeiras* — Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudú (Édson) e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, César e Toninho (Edu); *Barcelona* — Mora; Rife, Torres (Marti Filosia), Costas e De la Cruz; Neeskens e Marcial; Clares, Cruyff, Asensi e Raxach (Juanito).

FELIZ O MUNDO QUANDO TODAS AS **CRIANÇAS SORRIREM.**
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. — Tel.: 232-7866

DINHEIRO
Cr$ 3.768,00
Para você comprar o que quiser onde quiser.
HEMISUL S.A.
Centro – Rua do Ouvidor, 87
Copacabana – Av. N. S. Copacabana, 728 s/loja
Madureira – Rua Carvalho de Souza, 182 – 3.º andar

na Mesbla
VOCÊ ANTECIPA O VERÃO

LANCHA 16 SUPER LUXO. Fabricada em FIBER "GLASS". Assentos estofados, direção Teleflex, luzes de navegação. Propulsionada por motor de pôpa JOHNSON modelo 115 ESL - 115 HP.
APENAS: 2.823,60 mensais
SÓ COMEÇA A PAGAR EM DEZEMBRO

DIREÇÃO ATTWOOD - Aro em plástico branco. Flange cromado, mod. 8525. Apenas 195,00 à vista

PRANCHAS DE SURF Fiber "Glass". Apenas 1.650,00 à vista

ESQUIS AQUÁTICOS - Construídos em cedro do Amazonas envernizados. Ferragens de alumínio anodizado. Apenas 290,00 à vista

TAQUIMETRO AQUAMETER - Para motores c/ ignição transistorizada. Mod. 250 DM. Apenas 675,00 à vista

SONDA ELETRÔNICA DE PROFUNDIDADE AQUAMETER. Mod. 352 FM escala de 0 a 90 pes. Apenas 1.550,00 à vista

Mesbla DME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
BOTAFOGO
RUA GENERAL POLIDORO, 74
Tel.: 246-4090 - Ramais 37/38

CAMPO NEUTRO

José Inácio Werneck

OS presidentes de alguns clubes cariocas vão se reunir hoje com o Sr. Nélson Mello e Souza para saber do plano de reforma do esporte brasileiro — que deverá, depois de aprovado pelo Congresso, estar em execução já a partir do próximo janeiro.

E eu posso lhes adiantar que as idéias deste jovem administrador (que conversou horas comigo, em companhia de seu companheiro de Grupo de Trabalho, Carlos Nasser) me parecem excelentes. Mello e Souza está bem a par de que por aí pergunta-se "mas quem é este cidadão, que tradições tem ele no esporte?", mas isto não o afeta. Ele é um técnico que, por seus méritos, saiu da CBD para a OEA e volta agora convocado pelo Ministro da Educação. Eu diria que sua grande qualidade é justamente não ser um cartola esclerosado ao longo dos anos nos macios confortos de nossas entidades.

* * *

MAS sendo os clubes, as federações e a própria CBD pessoas de direito privado, como poderia o Governo ditar-lhes regras? Com as verbas da Loteria Esportiva, sem as quais nenhum deles, em grau maior ou menor, sobrevive (a quem disser que a CBD passa muito bem, obrigada, sem os dinheiros da Loteria, lembro o Campeonato Nacional e suas passagens subvencionadas).

Depois, estamos lendo todo dia nas páginas econômicas exemplos de poderosas instituições obrigadas a dobrar os joelhos ante um poder mais alto. Isto deveria servir para alertar o senhor João Havelange de que a reforma se fará muito bem, entre sorrisos — mas que, em caso de recalcitrancia, sempre haverá um grosso bordão estrategicamente aparelhado.

* * *

A Loteria tem hoje Cr$ 150 milhões ao ano para financiar o esporte. Uma fortuna pessimamente administrada pelo CND e pelo DED, que se atropelam e se confundem nas mesmas áreas de ação. Com a reforma, o DED voltará à sua função precípua — a fiscalização da Educação Física em colégios e faculdades. (Até hoje no Brasil a famosa aula de ginástica não passa de uma farsa volta e meia encenada para satisfação de um aborrecido inspetor.)

O que porém mais me entusiasma na exposição de Mello e Souza é o esporte de massa. De que servem estas pistas de tartã, se nelas não há quem corra? O indispensável é se ter a infra-estrutura — se ter em cada conjunto habitacional ou em cada município do interior, mediante convênios, uma pista de atletismo, uma quadra de basquete, simples e modestas que sejam, mas que permitam aos instrutores (contratados com salários decentes) descobrir futuros talentos. Eis aí um gigantesco passo para se abolir a monocultura do futebol, monocultura esta que, de saída, despreza a evidência de que 52% da população brasileira menor de 21 anos é de mulheres.

* * *

AOS clubes, posso antecipar uma palavra de otimismo, porque o Governo absolutamente não pretende decretar que "de hoje em diante o esporte amador se fará em escolas e faculdades, ponto final". E' preciso, segundo Mello e Souza, se compreender a realidade de que há trilhões de cruzeiros investidos em parques esportivos de clubes pelo país afora — e que, muito ao contrário de fechá-los, é necessário pô-los a funcionar.

E isto se fará num sistema de incentivos (isto é, o doce néctar da Loteria) — mas só para quem mostrar serviço. Assim, de nada adiantará ao Botafogo proclamar que vai fechar o esporte amador, enquanto paga milhões à sua Comissão Técnica de Futebol (numa economia de palitos para quem insiste em jantar filé com trufas). Se o Botafogo ganhar títulos, revelar recordistas, vai ter dinheiro — e poderá até aproveitá-lo para melhorar ainda mais os salários de Jairzinho.

Há ainda o setor internacional, com a contratação de técnicos e equipes estrangeiras e o envio de atletas nossos para estágios no exterior. Nélson Mello e Souza me garante que em quatro anos o Brasil adquire expressão olímpica e eu acredito, mas meu espaço está acabando e não quero chegar ao fim sem uma palavra sobre o Campeonato Nacional: este perderá as passagens gratuitas e terá que se transformar em uma competição de bom senso — coisa de que o senhor Antônio do Passo parece ter verdadeiro horror.

Mas, afinal, à CBD pouco se lhe dá o tumulto — pois tenham os clubes lucro ou prejuízo ela sempre retira, limpinhos, seus 5% da renda. Melhor dizendo: pouco se lhe dava, porque daqui pra frente tudo vai ser diferente.

CAMPO NEUTRO está diariamente às 8h30m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 21 horas.

COMEÇOU A LIQUIDAÇÃO JOVEM NA TAVARES.
PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS.

Quitanda • Avenida
S. José • Senador Dantas
Copacabana • Méier
Madureira • Niterói

Em São Januário cansaço do time preocupa o Vasco

Apesar da boa posição do Vasco na tabela, o técnico Mário Travaglini está preocupado com a atuação do seu time esta tarde contra o São Cristóvão, pois acha que seus jogadores estão cansados da série de partidas seguidas que vêm fazendo e não pode contar com muitos reservas para um revezamento a esta altura necessário. O jogo será às 18h, em São Januário, com arbitragem de Artur Ribeiro de Araújo.

— Ainda que pareça incrível, no momento estão no Departamento Médico Andrada, Ademir, Jailson, Fred, Alfinete, Gilson, Marcelo, Renê e Moisés. Todos estão contundidos e, para aumentar os meus problemas, o Joel voltou a sentir os ligamentos do joelho esquerdo e só será escalado se passar num teste no vestiário — disse ontem o técnico.

O hospital

O goleiro Andrada engessou o pulso e somente na próxima sexta-feira deve retirar o aparelho. Renê continua em tratamento de uma fissura no tornozelo. Ademir ainda não se recuperou de uma pancada na perna. Alfinete machucou o tornozelo há alguns dias, ao cair sobre o tanque de saltos, em São Januário. Moisés está se recuperando de uma operação nos meniscos. Jailson está com problema nos ligamentos e vai ser operado. Gilson e Marcelo estão com distensão, e Fred com varizes.

— Enquanto a maioria dos times descansava, o Vasco caminhava no Campeonato Nacional até o fim. Depois, ainda sem tempo de recuperação, entramos direto na Taça Guanabara. Como foram acontecendo muitas contusões, a situação ficou difícil. Sou até capaz de lançar o Gaúcho de quarto-zagueiro, caso o Joel não se recupere. Ele outro dia fez um jogo na posição e esteve muito bem, apesar de ser homem de meio-de-campo.

Os jogadores receberam ontem os salários do mês de julho e o supervisor Almir de Almeida descontou Cr$ 80,00 por camisa que cada um deixou com o adversário, na rotina das trocas de fins de jogos. O supervisor avisou que a partir de setembro cada camisa custará Cr$ 100,00.

Vasco		São Cristóvão
Carlos Henrique	1	Jair
Joel (Gaúcho)	2	Nélio
Miguel	3	Dias
Fidélis	4	Júlio
Alcir	5	Madeira
Paulo César	6	Peixinho
Jorginho	7	Santos
Zanata	8	Ivo Sodré
Peres	9	Sena
Roberto	10	Helvécio
Luís Carlos	11	Badu

Toninho e Mazinho vêm subindo de produção com todo o time

FLAMENGO		FLUMINENSE
Renato	1	Félix
Jaime	2	Bruñel
Vanduir	3	Assis
Vanderlei	4	Toninho
Pedro Omar	5	Cléber
R. Neto	6	M. Antônio
Paulinho	7	Cafuringa
Geraldo	8	Gérson
Doval	9	Mazinho
Zico	10	Gil
Arilson	11	Zé Roberto

Fla modificado joga com Flu em ascensão

Um Fluminense em ascensão e um Flamengo com novidades — Pedro Omar pela primeira vez na sua real posição e Arilson de volta, de contrato renovado — fazem às 17h no Maracanã o primeiro Fla-Flu do Campeonato de 1974. O juiz será Luís Carlos Félix. Na preliminar, jogarão os juvenis dos dois clubes.

Parreira anuncia muita cautela

Segundo o técnico Carlos Alberto Parreira, o Fluminense jogará com muita cautela hoje contra o Flamengo, procurando explorar as jogadas de contra-ataque, aproveitando principalmente a velocidade de Cafuringa.

O treinador declarou que o jogo é quase decisivo para o Fluminense — que está com dois pontos perdidos — mas principalmente para o Flamengo, com um ponto a mais na tabela negativa. Na opinião de Parreiras, o vencedor do primeiro turno, que será o campeão da Taça Guanabara, terá quatro ou, no máximo, cinco pontos perdidos.

IDADE PREJUDICIAL

A marcação por zona que será adotada contra o Flamengo passará a ser uma constante nos próximos jogos do Fluminense — revelou Parreira:

— Logo que assumi o cargo de técnico, coloquei em prática a marcação por pressão. Mas isso só foi possível porque vários jogadores titulares, todos veteranos, não estavam na equipe. Depois, com a volta de Gérson, que está com 34 anos de idade, Assis e Brunel, que têm 30, e Félix, com 38 anos, vi que a única alternativa seria a marcação por zona.

Parreira diz que no Fluminense não há qualquer inovação de táticas, sistemas ou métodos de trabalho:

— Quem faz o esquema é o jogador, o craque. Apenas, como uma das lições da Copa do Mundo, procuramos mostrar aos jogadores que o futebol tem de ser disputado com mais solidariedade, com maior participação, o que estamos fazendo. Nosso time está bem, joga com velocidade e só espero que prossiga assim.

GIL CONFIANTE

Um dos jogadores mais otimistas para a partida desta tarde é Gil, que vem atuando bem e quer repetir as últimas exibições para ver se o Fluminense compra o seu passe. Mas a realidade é que dificilmente isso acontecerá, pois o presidente Jorge Frias de Paula, que passará seu cargo em janeiro próximo, não está disposto a fazer qualquer investimento atualmente no Departamento de Futebol.

O que o Fluminense pretende é apenas prorrogar até o final do ano o empréstimo de Gil, que termina no próximo dia 20. Isso, o vice-presidente Ailton Machado vem tentando em conversas telefônicas com os dirigentes do Vila Nova, mas até agora nada ficou decidido. Em princípio, o clube mineiro só deseja vender o passe de Gil, estipulado em carta em Cr$ 500 mil — Cr$ 200 mil à vista e o restante em seis pagamentos mensais de Cr$ 50 mil.

Os jogadores ontem realizaram uma recreação no ginásio e depois foram para a concentração. Além do time escalado concentraram-se Roberto, Lima, Silveira, Abel, Marquinho e Té.

Jouber confia no meio-de-campo

O desfalque de Zé Mário, definitivamente afastado da partida de hoje, não tira o otimismo do técnico Jouber, que após o treino recreativo de ontem na Gávea disse depositar plena confiança no meio-de-campo que lançará contra o Fluminense: Pedro Omar, Geraldo e Arilson.

Jouber não empresta qualquer significação psicológica ao fato do adversário ser um grande clube:

— A melhor apresentação do Flamengo foi contra o América, que também é considerado grande e lidera o Campeonato.

Geraldo, o substituto de Zé Mário, treinou com grande empenho, demonstrando perfeitas condições físicas e autoconfiança. Pedro Omar, que pela primeira vez jogará no Flamengo na sua verdadeira posição — entrará no lugar de Liminha — mostrava-se muito alegre com esta oportunidade mais viável de firmar-se no time titular. No treino tático de sexta-feira, ele se entendeu muito bem com Geraldo e Arilson, seus companheiros de setor.

Arilson e Zico fizeram ontem treinamento especial de cobrança de pênaltis. Se houver esse tipo de falta no jogo, beneficiando o Flamengo, Zico será o encarregado da execução.

Segundo o treinador, o Flamengo deverá ter hoje suas principais armas na velocidade e na marcação cerrada, jogando "um futebol solidário."

Após o exercício recreativo, os jogadores seguiram para a concentração de São Conrado. Além dos titulares, também se concentraram Cantarelli, Rondinelli, Julinho, Édson, Rui Rei e Leo, entre os quais o técnico escolherá o banco de reservas.

BONSUCESSO X BANGU

Bonsucesso, em quinto lugar, e Bangu, ainda sem vitória, jogam em Madureira, no campo da Rua Conselheiro Galvão, às 15h 30m. A partida será arbitrada por José Cavalcanti Rocha.

Os quadros serão estes: **Bonsucesso** — Pedrinho; Natal, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Silva e Paulo Henrique; Naldo, Paulo Reina, Acelino e Valinhos; **Bangu** — Luís Alberto; Chumbinho, Serjão, Lumumba e Hamilton; Jaime, Carbono e Paulão; Cléber, Almiro e Djair.

MADUREIRA X OLARIA

Madureira, quinto colocado, e Olaria, em último lugar, jogam às 15h 30m no campo da Portuguesa, na Ilha do Governador, com arbitragem de José Aldo Pereira.

As equipes serão as seguintes: Madureira — **Dorival; Orlando, Valtinho, Adrião e Celso; Russo, Paulo Sérgio e Carioca; Zé Dias, Luís Carlos e Carlinhos.** Olaria — **Ronaldo; Moreira, Miguel, Gilberto e Batata; Afonsinho e Fernando; Antoninho, Mickey, Jair Pereira e Ézio.**

PORTUGUESA X CAMPO GRANDE

Portuguesa e Campo Grande, o primeiro em oitavo e o segundo em 10.º lugar, se enfrentam em Moça Bonita, no campo do Bangu, às 15h 30m. O juiz será José Maria Brandão.

Os times estão assim escalados: *Portuguesa* — China; Miguel, Moisés, Daniel e Niltinho; Helinho e Carlinhos; Russo, Didinho, Noé e Parazinho; *Campo Grande* — Moacir; Paulo, Biluca, Paulo César e Péricles; Luisinho e Tião; Neco, Ailton, Marcos e Malizia.

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º — América	11	3	13	4	7	5	1	1
2.º — Vasco	8	2	8	6	5	4	—	1
Fluminense	8	2	10	3	5	3	2	—
4.º — Flamengo	7	3	7	4	5	3	1	1
Botafogo	7	7	9	7	7	2	3	2
6.º — Bonsucesso	6	6	3	2	6	2	2	2
Madureira	6	6	6	5	6	1	4	1
8.º — Portuguesa	4	8	2	5	6	1	2	3
9.º — São Cristóvão	3	7	3	9	5	1	1	3
10.º — Campo Grande	3	7	2	5	5	—	3	2
Bangu	3	9	1	9	6	—	3	3
12.º — Olaria	2	8	5	9	5	1	—	4

Pare de fundir a cuca

PAGUE EM 4 VEZES AO PREÇO DE À VISTA

Castle QI 1014 Semicientífica
Memória, raiz quadrada, cálculo X^2, operações simples ou com constantes, recíproco, porcentagem, troca de sinal +/−, 8 dígitos.
4 x 360,00

Castle QI 112
Memória, porcentagem direta, constante nas 4 operações, 8 dígitos, vírgula flutuante, indicador de Overflow e sinal negativo.
4 x 219,50

CASTLE
Castle QI 312
Memória, porcentagem direta, constante nas 4 operações, 8 dígitos, vírgula flutuante. Indicador de Overflow. sinal negativo. Reversão de sinais, visor duplo de fácil leitura.
4 x 320,00

CASTLE
Castle QI 1015
Calculadora científica. Memória, 8 dígitos, funções trigonométricas e logarítmicas, exponencial, raiz quadrada, cálculo do recíproco e misto (seno, cosseno, tangente, pi, troca X e Y).
4 x 675,00

Castle QI 407
Operações com porcentagem direta, constante nas 4 operações, vírgula flutuante, indicador de Overflow e sinal negativo, 8 dígitos.
4 x 200,00

Deixe as contas para as máquinas fabricadas especialmente para isso: as calculadoras.

CENTRO: Rua São José, 115-F – Ed. Av. Central, 1.º sl. 222 Tel.: 242-3672
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 86 – ljs. 1 e 2 (Centro Com. Gal. Osório) Tel.: 287-0254
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185-B Tel.: 229-2226
CENTRO: Rua do Rosário, 150 – 1.º andar Tel.: 252-0550.

SUPER BOLSÃO IMPACTO — 10.000 BOLSAS

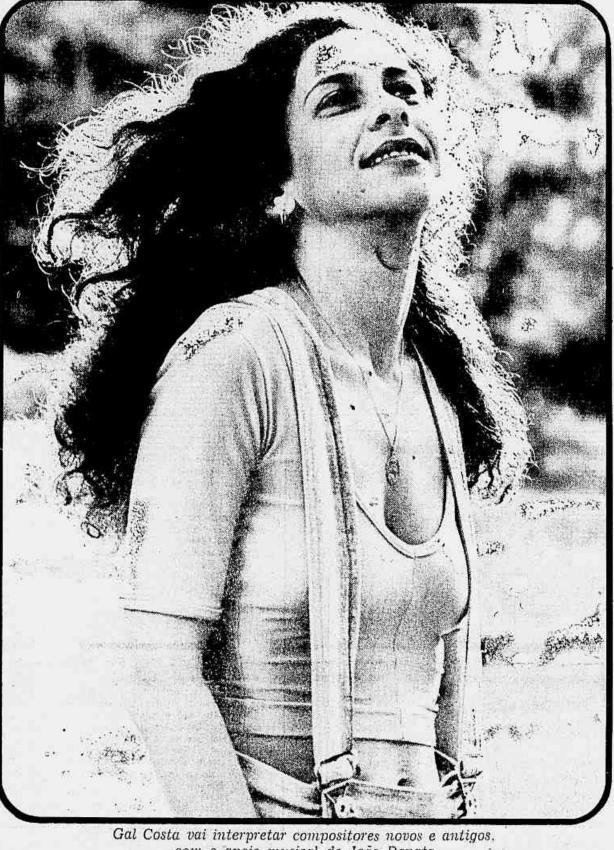
Colégio Impacto e Curso Impacto — Pré-Pré — Supletivo — Convênio — Vestibular.
Aos 40 primeiros colocados no BOLSÃO, o GRUPO IMPACTO oferece FÉRIAS em MIAMI.
INSCRIÇÕES ABERTAS SUL — CENTRO — TIJUCA — MÉIER — Informações: 266-7148

UMA PROMOÇÃO EXCLUSIVA DO GRUPO IMPACTO E DA REDE GLOBO DE TELEVISÃO

Uma semana com Gal Costa e Chiquinha Gonzaga

Cantar

Um encontro no Teatro da Praia

Duas estréias importantes marcam a semana. Sexta-feira, dia 6, Gal Costa começa sua temporada no Teatro da Praia, um show que traz o mesmo nome de seu disco a sair agora: Cantar. **Valorizando o espetáculo a direção musical de João Donato, que também toca piano e interpreta três músicas. Gal canta composições de João Donato, Caetano Veloso, Cartola, Herivelto Martins, Luís Melodia, Walter Franco, Arnaldo Batista. Terça-feira, no Teatro Dulcina, com Eva Tudor no papel-título, estréia a superprodução musical** Chiquinha Gonzaga, **texto de Carlos Paiva e Elsa Pinho Osborne, com direção e cenografia de Pernambuco de Oliveira. Ainda a registrar a rápida temporada (de quarta a sexta-feira) do grupo teatral do Instituto Goethe, da Bahia, no Opinião, com** Um Homem É um Homem, **de Bertolt Brecht**

Gal Costa vai interpretar compositores novos e antigos, com o apoio musical de João Donato

É um acontecimento que um público fiel espera ansioso e prestigia. E junto com o **show**, registro sonoro de seu clima, de suas intenções, sempre aparece um novo disco de Gal Costa. Assim foi naquela temporada, no Opinião, em que de repente cessava o barulho das guitarras, da bateria, para ela, sozinha com o violão, cantar o **Falsa Baiana**, de Geraldo Pereira. E da mesma forma no espetáculo que coincidiu com o lançamento do álbum **Índia** e que mostrava uma artista com um apurado domínio de palco.

A coisa se repete agora. Na próxima sexta-feira, Gal Costa estréia um novo **show** no Teatro da Praia, apoio de um disco que já está pronto e irá para as lojas durante a temporada. O espetáculo, em princípio, tem tudo para dar certo. A experiência da cantora, sua identificação com determinada faixa de público — garantias parciais de êxito — recebem agora dois reforços: a participação direta de Caetano Veloso e João Donato no espetáculo. Caetano, que se vinha limitando a sugerir repertório, está com a direção geral do espetáculo e ainda colabora na cenografia. Voltou a pintar, recentemente, e um painel de fibra, de 12,5m por 5,5m, reproduz um quadro seu.

João Donato está com a direção musical, e o pianista do espetaculo e dele participa também como cantor, interpretando tres musicas de sua autoria. Com ele, na **cozinha**, encontram-se Chiquito (guitarra), Oberdan (flauta e sax), Luís Carlos dos Santos (bateria), Milton Botelho (baixo).

Novos e antigos

O repertório é basicamente o do disco que sai agora, e novamente se vê uma dosagem do moderno com o antigo. Entre os modernos, Gal vai cantar músicas de Luís Melodia, Walter Franco e Arnaldo Batista, de Os Mutantes. De João Donato, escolheu duas: **A Rã** e **Flor de Maracujá**. De Caetano, ela canta **Flor do Serrado** e **Jóia**. E dois compositores tradicionais vêm completar o time: Cartola e Herivelto Martins. Gal, recentemente, esteve nas paradas de sucesso com a canção **Acontece**, de Cartola, gravada antes por Paulinho da Viola e agora pelo próprio compositor. No **show**, ela volta a mostrar a canção. De Herivelto Martins, ela foi buscar no fundo do baú um antigo samba, esquecido do grande público, mas que chegou a ser sucesso, anos atrás, numa gravação de Ademilde Fonseca, a Rainha do Chorinho: **Teleco-Teco**.

O **show** tem o mesmo nome do disco: **Cantar** — e o guarda-roupa é em tons claros, com leves transparências.

A direção musical

João Donato, diretor musical do espetáculo, embora sempre se tenha mantido artisticamente numa posição discreta, é um dos mais respeitados pianistas e compositores brasileiros de sua geração. Como músico, participou de toda a fase de gestação da bossa-nova, junto com Tom Jobim, Newton Mendonça e João Gilberto. Mas não assistiria aqui à consagração popular do movimento. Mudando-se para os Estados Unidos, morou lá por mais de 13 anos e se impôs como um dos maiores intérpretes de música brasileira em cerca de meia dúzia de discos.

Certa vez perguntaram a João Gilberto quem era a pessoa mais musical que ele conhecia. Não houve um instante de vacilação:

— João Donato.

MULHER 74 - RECICLAGEM CULTURAL

Ciclo de palestras promovido pelo

ISCUF

INSTITUTO SUPERIOR DE CULTURA FEMININA

no Iate Clube do Rio de Janeiro às 3as. e 5as.-feiras de 14:30 às 16:30 hs. — INÍCIO: 3 de setembro.

ARTES PLÁSTICAS — Maria Elisa Carrazoni — Diretora do Museu Nacional de Belas Artes
MÚSICA POPULAR — Ricardo Cravo Albim — Fundador do Museu da Imagem e do Som
ECONOMIA E FINANÇAS — Teófilo Azeredo Santos — Presidente da Federação Latina Americana de Bancos
PUBLICIDADE — Aroldo Araujo — Diretor da Agência Aroldo Araujo Propaganda
MEDICINA/BELEZA — Altamiro Rocha de Oliveira — Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital da Lagoa
MEDICINA/SAÚDE — Álvaro Aquino Salles — Chefe do Serviço de Ginecologia da Santa Casa
POLÍTICA — Deputado Célio Borja — Líder do Governo na Câmara
COMUNICAÇÃO — Batista da Costa — Diretor da Agência Nacional
DIREITO — Desembargador Bandeira Stampa — do Tribunal de Justiça da Guanabara
CINEMA — Wilson Cunha — Crítico de Cinema da Revista "Manchete"
TEATRO — Orlando Miranda — Diretor do Serviço Nacional de Teatro
LITERATURA — Austregésilo de Athayde — Presidente da Academia Brasileira de Letras
PSICOLOGIA — Léa Latari da Costa — do Departamento de Psicologia do ISCUF
RELIGIÃO — Frei Raimundo Cintra — Vigário da Matriz do Leme
EDUCAÇÃO — Professora Sandra Cavalcanti — Técnica em Educação

Inscrições somente na sede do ISCUF na Rua Barata Ribeiro, 383 — 6.º andar — COPACABANA — Telefone: 257-1318

OLGA
não esconde a sua idade

São 56 anos andando feliz por todo este Grande Rio, acompanhando os passos de homens, mulheres e crianças.

São 56 anos fazendo exatamente a mesma coisa, que gostamos de fazer e não cansamos de fazer: vender meias, exclusivamente meias.

São 56 anos em excelente boa forma, praticando exercícios todos os dias, sobretudo o exercício de bem servir às grandes marcas de meias e ao público.

mas dá um desconto nesses seus 56 anos!

No mês de seu aniversário, para qualquer tipo de meia, seja para homem, mulher ou criança, é isso aí:

2 PARES - 10% DE DESCONTO
4 PARES - 15% DE DESCONTO
6 PARES - 20% DE DESCONTO

Leve os seus pés a qualquer uma das nossas casas e as mãos também, para os cumprimentos que estamos recebendo.

casas olga

CENTRO - CATETE - COPACABANA - LEBLON - TIJUCA - MÉIER - MADUREIRA - NITERÓI - PETRÓPOLIS - NOVA IGUAÇU

ZÓZIMO

Dois velhos e bons amigos: Gérard Leclèry e Odile Marinho (foto Delacroix)

O próximo passo é a Legião de Honra

• Um pouco de Paulo César (agora Paulô Césàr), para a irritação de seus críticos contumazes, que rangem os dentes de cólera, arriscando-se a um mal súbito cada vez que é elogiada a brilhante carreira do jogador em campos gauleses: o craque tem agora um professor particular de francês, indicado pelo nosso Consulado, com a missão específica de familiarizá-lo com o idioma de Molière, que PC promete ler no original assim que se sentir mais desinibido.

• Segundo estou informado, inteirado do conteúdo da obra, Paulo César teria identificado alguns de seus críticos na figura do Tartufo.

• E mais: o talento, o companheirismo, a simpatia do jogador não conquistaram apenas o coração da aguerrida torcida marselhesa, mas fizeram com que caíssem sobre sua cabeça as benesses do presidente do clube, o todo-poderoso M. Fernand Méric, que não contente em emprestar-lhe o carro, um último tipo, cedeu-lhe até o apartamento (com vista para o Mediterrâneo) para que pudesse ser oferecida uma festa condigna, com champã e tudo, à sua noiva brasileira, Paula Morgado.

RODA-VIVA

• O Governador Chagas Freitas e o Ministro Gonzaga do Nascimento Silva almoçam na quinta-feira no Clube Americano com os dirigentes de 70 empresas para comemorar o êxito da campanha de arrecadação de recursos para o Fundo Comunitário. O resultado totalizou Cr$ 1 bilhão 400 milhões.

• A Sra. Celina de Castro recebe para chá na terça-feira homenageando a Sra. Dulce Martinez de Hoz.

• O Sr. Austregésilo de Ataíde, no momento, sem qualquer esforço, é capaz de relacionar pelo menos 10 nomes de candidatos à próxima vaga da Academia de Letras.

• Hoje, o último dia do leilão de parede da Petite Galerie com os quadros de pintores mineiros doados à Barraca de Minas na Feira da Providência que deixaram de ser vendidos por falta de tempo.

• Rubem Argollo hospedando no fim de semana os paulistas Silvia Kowarick e Germano Mariutti.

• O Comodoro Carlos de Brito e o Sr. Darke de Matos receberam com um grande jantar no Iate Clube a diretoria da Associação Brasileira de Relações Públicas.

• Kiki e Renato Garavaglia festejaram ontem seu aniversário de casamento com um jantar.

• Os novos hotéis em funcionamento no Rio, como Sheraton, Intercontinental etc., estão dando preferência a cartões de crédito estrangeiros. Para dois ou três cartões de crédito internacionais trabalham apenas com um cartão nacional.

• Edu Lobo aniversariou na sexta-feira recebendo para jantar. Ontem, foi a vez de Francis Hime.

• O professor Magalhães Gomes representará o Brasil no congresso de cardiologia de Buenos Aires.

• A Sra. Maria Luiza Sertório muito cumprimentada pelo prêmio de isenção de júri obtido no Salão Nacional de Arte Moderna.

• A Petite Galerie, a Bolsa de Arte e a Galeria da Praça estão pleiteando na Junta Comercial o reconhecimento de que podem realizar leilões sem a presença obrigatória de leiloeiros oficiais. O relator do processo será o Sr. Fortunato Viegas.

• Vera e João de Souza Campos estão convidando para jantar no dia 26 próximo.

EM CASA DOS PITANGUY

• Havia de tudo um pouco em casa de Marilu e Ivo Pitanguy, que reuniram anteontem um grande grupo de amigos para um jantar esporte que tinha como figura central o pintor Alain Kirili, o mais carioca dos artistas plásticos franceses que têm passado ultimamente pelo Rio.

• E, exatamente porque os hosts juntaram nomes ligados aos mais variados setores de atividade, as possibilidades de conversas eram inúmeras, transando todos em grupos divertidos e interessantes.

• A reunião começou nos salões de cima, estendendo-se, na hora do jantar, para a sala da piscina, onde estavam armados o buffet e as mesinhas, redondas, de 10 lugares.

• Entre os inúmeros presentes, de uma certa forma também homenageados, estavam o pintor e Sra. Jenner Augusto (ele chegando do vernissage de sua grande retrospectiva montada no MAM) e Iole (que também inaugurara, no mesmo MAM, uma exposição de fotos) e Antônio Dias.

• O Embaixador da Bélgica e Sra. Paternotte de la Vaillée também estavam, assim como Cappy Badrut (que animou a reunião depois do jantar sentando-se ao piano) e até o rapaz francês que, qual Ícaro, lançou-se outro dia do Corcovado seguro em duas grandes asas para aterrissar no Jóquei Clube, em façanha documentada para a TV pelo Fantástico.

• Dos convidados, faziam parte ainda o Senador e Sra. Gilberto Marinho (figuras de muitos e grandes amigos), a milionária californiana Shirley Priceman, o crítico Roberto Pontual, Glorinha Sued, o pintor e Sra. Glauco Rodrigues, o Embaixador Hugo Gouthier, os arquitetos e Sras. Maurício Roberto e Sergio Bernardes.

• O colunista mineiro estava representado na figura de Wilson Frade e sua bonita mulher. Rita Lachman, também estava, assim como Carmem e Tony Mayrink Veiga, Heloisa e Carlos Lustosa, Eunice e Pedro Correa de Araújo, Cleber Machado, Niomar Bittencourt, Mira e Carlos Perry, Berta Leitchic, Cecil Hime, entre muitos outros mais.

Cr$ 510,00

é o preço do metro quadrado de um dos melhores armários embutidos fabricados na Guanabara.

Venha conhecer e julgar:
Rua Visconde Pirajá 592 - D e E
Tels. 267-4354 e 393-0057
Em frente ao Super Bruni 70 - Ipanema
Aberta de 2as às 6as até 22 horas

di-arte

HOSTESSES NEEDED

BRANIFF INTERNATIONAL requires air hostesses for its international routes to be based in Rio.
We offer you an exciting new life, dressed in Pucci uniforms aboard our colorful jets.
Come and join the group of the most sophisticated hostesses in the Americas.
Come fly with us and be part of the Braniff Clan.
To join us you need the following qualifications:
AGE: 19 to 25 and single
HEIGHT: minimum 1.58 cms.
LANGUAGES: English, knowledge of Spanish
EDUCATION: Secondary completed
If you meet these requirements, please visit us with your "curriculum vitae" at Rua Mexico, 11 - 14th floor.
Training course will be held in Dallas.

Come Join the Clan.

Cortinas prontas

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Cânhamo Tergal e Rendão 3,00x3,00	450,
Linho e Ramy t/ os desenhos	550,
Tafetá de algodão e Gorgorão liso t/ as cores	580,
Tafetá de algodão bordado v/ desenhos	750,
Shantung misto	850,

OFERTA ESPECIAL:
Trilho e colocação GRÁTIS

Tecidos e tudo mais para decorações.
Faça uma visita e comprove ou chame um representante pelo Tel.: 258-4876.

Rua Barão de Mesquita, n.º 572

BRAUNA MÓVEIS

Fábrica de armários embutidos de duplex — Dormitórios em Jacarandá — Cerejeira — Vinhático Cedro etc.

PREÇOS DE FÁBRICA MESMO

Vendas em até 4 pagamentos
EXPOSIÇÃO E VENDAS NA FÁBRICA
Diariamente inclusive sábados
Rodovia Presidente Dutra, KM 17,5 — Nova Iguaçu
(Pista de descida)

Móveis acrílico
Aço cromado

Fabricamos móveis p/residências de alto gabarito. Executamos encomendas — LAUFER Móveis e Decorações. Exposição e Vendas: Rua Itapiru, 543. Próximo Túnel Sta. Bárbara. Tel: 242-2758.

LELE DA CUCA

Liquidação
Início — 02/09

Vestidos 50, calças Newman 50, sapatos, bolsas 50, blusas 20, cintos 5.

Av. Copacabana, 680
Visc. Pirajá, 357

AGAESSE ANUNCIA A QUEIMA DA GORDURINHA.

Com a CINTA TÉRMICA AGAESSE, você não precisa mais daquela ginástica cansativa para emagrecer na parte do corpo que deseja. Basta usá-la 10 minutos por dia para acabar com a gordurinha tão incômoda e deselegante.

Ideal ainda para eliminar dores reumáticas, celulite, cansaço muscular, cólicas menstruais e dores na coluna

Tamanho único • Ajustável a qualquer parte do corpo • Unissex.

PREÇO: APENAS 115,00

AGAESSE
Demonstrações e vendas:
Av. 13 de Maio, 23 - gr. 426 - Tel.: 232-6316
Av. Copacabana, 599 - sala 405 - Tel.: 256-1999.

Pedidos pelo reembolso: Cx. Postal 15.190 - Lapa - GB
(Basta escrever. O pagamento é só no ato da entrega)

Favor remeter ___ Cinta(s) Agaesse □ 110 volts □ 220 volts
Nome ___
End. ___
Cidade ___ Estado ___

ZÓZIMO

Opinião de Mestre

• *Entende-se agora o motivo da bisonha campanha do Flamengo no Campeonato Carioca: o treinador Joubert, em declaração aos jornais, comparou o escrete holandês ao time da Concacaf.*

• *O Sr. Joubert não consegue discernir uma troca de passes em velocidade entre Cruyff e Neeskens de uma rebatida para trás de um vigoroso stopper antilhano.*

• *Deve ser por isso que o Flamengo anda exibindo em campo a desenvoltura do melhor futebol guatemalteco.*

A Grande Atração

● Os Hotéis Méridien, do Rio e Salvador, estão escolhendo uma grande atração para trazer ao Brasil em julho do ano que vem, para a festa de sua inauguração. Entre os cartazes cogitados, até agora, está o **show** do Crazy Horse Saloon, de Paris.

Crise em Casa

• **Uma das condições que Nancy impôs a Henry para se tornar a Sra. Kissinger foi a de que ele emagrecesse no mínimo uns 12 quilos.**

• **Com o desenrolar das últimas crises mundiais, o Secretário de Estado norte-americano voltou para casa com 15 quilos a mais. Pelo visto, nem tudo deve andar bem no lar dos Kissinger.**

Cuidando de Paris

• **Giscard d'Estaing ganhou mais um colaborador em sua campanha pela preservação de Paris. O Partido Comunista está programando uma grande campanha em defesa da cidade.**

• **Aliás, o Governo francês está subvencionando metade de todas as melhorias feitas nos prédios com mais de 26 anos de construção.**

A Queda do Tabu

• *Um dos tabus mais severos da História do Brasil — o uso de um fardão da Academia de Letras por uma mulher — acaba de ser quebrado.*

A responsável pela façanha é a Sra. Déa Cardim, filha do acadêmico Elmano Cardim, que sacudiu as traças do fardão do pai para envergá-lo com rara elegância na recepção oferecida na quinta-feira pelo Conselheiro Econômico da Embaixada da França, Sr. Ivan Wickowszky, que por sua vez recebeu fantasiado com um pierrot que faria inveja até ao Sr. Zacarias do Rego Monteiro. Em tempo: o convite exigia para a noite traje surrealista.

Vaivém

• Norma Bengell está fazendo um special para a TV francesa — A Velha Amante — ao lado do ator Jean Sorel.

• O Museu do Vaticano incorporou ao seu acervo um quadro do pintor José Paulo Moreira da Fonseca, que passou, assim, a figurar na sala latino-americana ao lado de outros artistas brasileiros, como, por exemplo, Djanira.

• **A elegante Casa Vogue, de São Paulo, fazendo uma grande liquidação final, pois deverá encerrar brevemente suas atividades.**

• A Condessa Pereira Carneiro vai paraninfar a primeira turma da Escola de Engenharia de Pesca da Universidade Federal de Pernambuco. O curso de Engenharia de Pesca da UFP é o primeiro a ser criado no Brasil.

• **A construtora Guarantan vai lançar uma linha de apartamentos de grande luxo com a marca Terry Della Stuffa.**

• Pertegaz, o figurinista da moda na Espanha, com maisons em Londres e Paris, vai abrir uma loja em São Paulo.

• **Anunciado em São Paulo o casamento de Eleonora Pereira de Almeida (ex-Sra. Vitinho Simonsen) com Cito Mendes Caldeira.**

• Chacrinha poderá voltar à televisão. A TV Record (Paulo Machado de Carvalho) convidou o animador para fazer um programa semanal, que seria transmitido para o Rio pelo canal 13.

• **Passa hoje pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, onde participará de um congresso internacional, o maior nome norte-americano da cirurgia cardiovascular: Dr. Denton Cooley.**

FIM DO REINO UNIDO?

• *Com a descoberta de riquíssima jazida petrolífera ao largo de suas costas, pela primeira vez na História a Escócia encara a possibilidade de um desenvolvimento econômico acelerado.*

• *Os nacionalistas escoceses estão exigindo que a nova riqueza seja administrada por um Parlamento autônomo em Edimburgo, já que, no momento, a Inglaterra está enfrentando uma difícil situação econômica.*

• *Segundo* The Economist, *isto levará muito provavelmente à secessão da Escócia do Reino Unido, a longo prazo.*

• *Os dois países estão unidos (o terceiro membro da união é Gales, Principado a Oeste da Ilha) desde 1603, quando Jaime I, da Escócia, tornou-se Rei de toda a Ilha, sucedendo Elizabeth I, da Inglaterra, que não deixou herdeiros.*

EM DIA COM O MUNDO

• **Resultado do último namoro entre Cairo e Paris: os franceses deverão responder pela construção de três túneis sob o canal de Suez.**

• Luis Buñuel filmando **Fantôme de la Liberté.**

• **A Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos constatou que no ano passado houve 3 333 violações nas regras de segurança dos reatores norte-americanos.**

• Peter Brook, em Paris, se prepara para montar em outubro **Timon of Athens**, de Shakespeare.

• **Aos 70 anos e com 93 filmes, Jean Gabin se revela agora como cantor. Foi o sucesso deste verão europeu.**

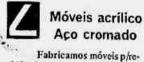
• Marcado para 21 de setembro a inauguração da exposição impressionista no Grand Palais, em Paris. A mostra, que reúne as melhores obras do período 1863-1883, foi incrementada com o empréstimo de 15 telas do Metropolitan de Nova Iorque e com o quadro de Manet, **Déjeuner sur l'Herbe**, cortesia do Museu Pouchkine, de Moscou.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

TAPETES E FORRAÇÕES
M2 28,00
Orçamento s/ compromisso — Diretamente da fábrica
Tels.: 235-4409 — 256-9509

"O "Asno" vai agradar aos amantes de todos os gêneros" — Flávio Marinho — T. Imprensa
MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE
de C. A. Sofredini — TEATRO TEREZA RACHEL
Hoje: 18,30 e 21,15 hs. — Reservas: 235-1113

JUCA CHAVES
O PEQUENO NOTÁVEL
5 setembro, às 21,30 horas
TEATRO DA LAGOA — TEL. 227-6686

DECORADORES
MÓVEIS CONTEMPORÂNEOS. Criações exclusivas em Acrílico, Aço, estofados e Laca. Converse com o nosso DESINGNER.
Nossa Indústria está a sua inteira disposição. Fábrica e Exposição à Rua Itapiru, 543 tel. 242-2758.

GINÁSTICA E RELAX
COPACABANA: AVENIDA COPACABANA, 807 - S/301 TEL.: 255-4788
IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 156 - 3.º ANDAR TEL.: 247-5075
LARGO DO MACHADO: LARGO DO MACHADO, 29 - S/LOJA 222 TEL.: 265-5459
TIJUCA: R. ALMIRANTE COCHRANE, 85 - TEL.: 264-3305
NITERÓI: RUA CEL. MOREIRA CESAR, 293 - S/LOJA TEL.: 711-8743
(AR CONDICIONADO)

Móveis acrílico
Aço cromado
Fabricamos móveis p/residências de alto gabarito. Executamos encomendas — LAUFER Móveis e Decorações. Exposição e Vendas: Rua Itapiru, 543. Próximo Túnel Sta. Bárbara. Tel: 242-2758.

Acriarte
CRIAÇÕES CONTEMPORÂNEAS
AÇO • ACRÍLICO • LACA • BAMBOU • ESTOFADOS
EXPO/FÁBRICA:
Rua dos Inválidos, 96
Tel.: 222-9279

SOM

ARY VASCONCELOS

Clara Nunes é sucesso

Embora os primeiros colocados esta semana sejam os mesmos da semana anterior, com Roberto Carlos liderando a relação de cassetes, *O Espigão Internacional* a dos LPs, *Song For Anna* a dos compactos, e os *Músicos de Provença — Instrumentos Antigos* a dos clássicos, isso não significa que a Parada de Sucessos esteja em fase de estagnação.

Ao contrário, nela tudo é fermentação. Novos valores, se levantam: Elis Regina & Tom Jobim, Clara Nunes, os Secos e Molhados. E a *Supermanuela Internacional* — com a novela já fora do ar — dá sinais eloquentes que seus dias de ouro passaram.

Elis & Tom

Entre os cassetes, a *Supermanuela Internacional*, que já perdera a liderança na semana anterior, nesta abdica também da vice, tendo de se contentar com o terceiro posto. O segundo é agora, de direito e de fato, de *Sua Paz Mundial n.º 2*. Nenhuma modificação nas quarta e terceira colocações que continuam pertencendo respectivamente a Maria Betania *(Drama — 3.º Ato)* e à *Superparada Mundial*.

Elis & Tom deram um passo de sete léguas na Parada, atingindo o sexto lugar. *O Espigão Internacional*, que se atrasara na categoria, parece querer recuperar todo o tempo perdido, e de ex-décimo, chega ao sétimo posto. Os Secos e Molhados também estão no páreo, e iniciam sua escalada já pelo oitavo lugar.

Johnny Mathis e Jair Rodrigues machucaram-se esta semana. O cassete *I'm Coming Home*, do primeiro, despencou do sexto para o nono lugar e o do segundo, *Dez Anos Depois*, vindo do sétimo, esborrachou-se no décimo.

A classificação agora, dos *cassetes* é a seguinte: 1.º) Roberto Carlos; 2.º) *Sua Paz Mundial n.º 2*; 3.º) *Supermanuela Internacional*; 4.º) *Drama — 3.º Ato* — Maria Betania; 5.º) *Superparada Mundial*; 6.º) *Elis & Tom* — Elis Regina e Antônio Carlos Jobim; 7.º) *O Espigão Internacional*; 8.º) Secos e Molhados; 9.º) *I'm Coming Home* — Johnny Mathis; 10.º) *Dez Anos Depois* — Jair Rodrigues.

Alvorecer de Clara

A semana foi particularmente calma na categoria dos LPs, com os seis primeiros conservando suas posições, lideradas pelo *Espigão Internacional*. *Fogo sobre Terra Internacional* realizou um novo avanço e se coloca agora em sétimo lugar. Dois novos álbuns requereram matrícula: o de Clara Nunes *(Alvorecer)* e o de Elis Regina e Antônio Carlos Jobim *(Elis & Tom)* e se classificaram, respectivamente, em oitavo e nono lugares. Para que entrassem, obviamente dois tiveram de sair: *Superparada Mundial* e Cartola.

A ordem que reina agora entre os LPs é a seguinte: 1.º) *O Espigão Internacional*, Som Livre; 2.º) *Supermanuela Internacional*, Som Livre; 3.º Roberto Carlos, CBS; 4.º) *A Tâboa de Esmeralda* — Jorge Ben; 5.º) *Sua Paz Mundial n.º 2*, Som Livre; 6.º) *Fogo sobre Terra*, *Nacional*, Som Livre; 7.º) *Fogo sobre Terra Internacional*, Som Livre; 8.º) *Alvorecer* — Clara Nunes; 9.º) *Elis & Tom* — Elis Regina e Antônio Carlos Jobim; 10.º) Secos e Molhados.

Ana

A *Canção para Ana* permanece como a música que no momento é a mais consumida pelos ouvidos de todos. Aliás, todos os cinco primeiros compactos da semana anterior mantiveram suas colocações. Os Dramatics e Diana Ross & Marvin Gaye trocaram de posições, os primeiros levando ao sexto posto *In the Rain*, Diana & Marvin, em nova queda, chegando agora ao sétimo. Mas a mesma dupla coloca outro compacto na Parada: *You Are Everything*.

Ficou sendo esta portanto, a classificação dos compactos: 1.º) *Song For Anna* — Herb Ohta; 2.º) *She Made Me Cry* — Pholhas; 3.º) *Gita* — Raul Seixas; 4.º) *Rock Your Baby (Meló do Paladinho)* — George Mc Crae; 5.º) *Na Chuva, na Rua e na Fazenda* — Hildon; 6.º) *In the Rain* — Dramatics; 7.º) *Stop, Look and Listen* — Diana Ross & Marvin Gaye; 8.º) *Maracatu Atômico* — Gilberto Gil; 9.º) *Let Me Try Again* — Frank Sinatra; 10.º) *You Are Everything* — Diana Ross & Marvin Gaye.

Arte da fuga

Entre os clássicos *Os Músicos de Provença — Instrumentos Antigos*, da Odyssey, continuam sendo a atração do momento, seguidos do *Florilégio da Flauta Doce* e do *Concerto em Lá Menor para Violoncelo e Orquestra*, de Schumann, com Pablo Casals e a Prades Festival Orchestra.

O álbum *Canto Gregoriano na Abadia de Kergonan (A Maria Mãe de Deus)*, retorna à Parada, em quarto lugar. E finalmente, em quinto, uma novidade: *A Arte da Fuga*, de Johann Sebastian Bach, Volumes 1 e 2 com a Orquestra de Camara do Sarre, regida por Karl Ristenpart (Grande Prêmio da Academia de Charles Cross).

Novidades

E novos álbuns estão seguindo para as lojas, muitos com boas possibilidades de figurarem nas próximas paradas: A CID vem de lançar os LPs *20th Centry Records Presents* (Barry White, Love Unlimited, Maureen McGovern, Greg Williams, etc.) e *Isto E' Muito Bom, Volume 2*. Imagem são os álbuns *Sinfonia N.º 3, de Mahler*, e *L'Ame*, de Baden Powell.

Importantíssima a safra de Marcus Pereira: *A Música de Paulo Vanzolini com Carmem Costa e Paulo Marquez*, *O Bom E' o Juca* (composições de Carlos Magno), Coral Universidade de São Paulo, Maranhão, *Os Melhores Sambas de Todos os Tempos* (Os Novos Batutas). Selo Odeon são os álbuns *Gold Diamond* (Neil Diamond), *Disco de Ouro* (Nat King Cole), *Hooked on a Feeling* (Blues Swede), *Body Heat* (Quincy Jones), Luis Gonzaga Jr. e *Mestizo* (Daniel Valdez).

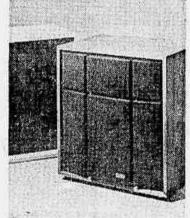
Caixas Altec já estão à venda em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As caixas acústicas mais caras do Brasil estão à venda em São Paulo: Roberto Molnar e Bruno Blois receberam os modelos Valencia, Capir e Santana produzidos pela ALTEC, uma empresa norte-americana considerada das mais importantes no setor, cujo lema é "o som da experiência."

A caixa acústica Altec

Essas caixas acústicas de procedência norte-americana têm também uma função decorativa. Assim, a ALTEC modelo Santana, pode ser colocada em qualquer canto da sala, enquanto não está sendo utilizada em sua função especifica.

O modelo Valencia custa Cr$ 26 mil e 850 o par e tem o número de série 846-B. São caixas com uma impedancia nominal de 8 ohms, potência de 50 watts, frequência de 800 Hertz, peso de 44 quilos, medindo 75 cm de altura, 67 cm de largura e 51 de profundidade, em alta frequência tem falantes que são chamados de "vozes do teatro" com compressão dirigida. Em baixa frequência tem um falante de 15 polegadas com área de dispersão de 155 polegadas quadradas.

O modelo Santana é descrito como uma caixa cujo desenho dá um som claro e completo mesmo com os amplificadores de menor potência e oferece um desempenho até em níveis de volume bastante baixos. Ele é equipado com alto-falante Biflex, de patente exclusiva, de 15 polegadas com um magneto de 10 1/2 libras montado junto com um *tweeter* de alta eficiência. Sua impedancia nominal é de 8 ohms, a potência de 45 watts, a frequência de 3000 Hertz, o peso de 29 quilos, medindo 61 cm de altura, 50 de largura e 43 de profundidade. Seu preço e de Cr$ 15 mil e 290 o par.

ESTA SEMANA

TEATRO Yan Michalski

"Chiquinha Gonzaga"

Lia Farrel, Estelita Bell e Beatriz Lira. Os tempos de Chiquinha Gonzaga

Uma compositora que virou um musical

Após sucessivos adiamentos, está finalmente marcada para a próxima terça-feira, dia 3, no Teatro Dulcina, a estréia da superprodução musical **Chiquinha Gonzaga**, com a qual a Companhia Eva Tudor pretende relembrar e homenagear a notável figura humana da grande batalhadora da música popular brasileira e pioneira das lutas pela emancipação da mulher no Brasil.

O texto foi escrito por Carlos Paiva e Elsa Pinho Osborne, sendo que esta última conheceu de perto Chiquinha Gonzaga, tendo sido sua vizinha por volta de 1933.

— Quando Chiquinha Gonzaga me contou detalhes da sua vida, do seu primeiro casamento, da maneira como ela sofreu, obrigada a casar aos 14 anos de idade, o que ela lutou para vencer na vida, então eu pensei: isso é um exemplo, e fiz quase um juramento de que haveria de escrever a vida dela. Eu estava justamente colhendo material para escrever esse livro, quando Eva Tudor soube do meu trabalho e me pediu que escrevesse a peça.

Esta não é, aliás, a estréia de Elsa Pinho Osborne como autora teatral. Tempos atrás, ela venceu um concurso instituido por Jaime Costa, com uma peça intitulada **Rainha Carlota**, e mais tarde escreveu **Zé do Pato**, que lançou B. de Paiva como diretor.

Pernambuco de Oliveira, conhecido sobretudo como um dos nossos mais ativos cenógrafos e também como premiado autor de peças infantis, volta em **Chiquinha Gonzaga** a uma função à qual ele já se dedicara várias vezes no passado, desde os tempos do Teatro Duse, mas da qual se havia afastado nos últimos anos: a de diretor, que ele acumula aqui com o seu trabalho habitual de cenógrafo. Os 35 atores vestirão figurinos de época assinados por Marie Louise Nery. A direção musical coube a Dori Caimmi, que aproveitou amplamente, na trilha sonora, algumas das 520 composições deixadas por Chiquinha Gonzaga. A coreografia está sob a responsabilidade de Gilberto Mota.

À frente do grande elenco, no desempenho do papel-título da peça, Eva Todor volta a atuar depois de muito tempo numa comédia musical, gênero no qual alcançou, no passado, alguns dos seus maiores sucessos pessoais. Será secundada, entre outros, por Estelita Bell, Susi Arruda, Fernando Vilar, Beatriz Lira, Reinaldo Gonzaga, Roberto Azevedo, Jacira Silva, Ângelo de Marcus, Miguel Carrano, Lia Farrel, Paulo de Tarso, Ângela Vitoria, Nélson Paulo, Almir Teles, Margot Meio, Augusto Sansão, Ivens Godinho, Vera Monteiro, João Vietas, Thyé e Dara Kocy.

O caminho do verdadeiro musical brasileiro, que possa competir, com evidentes vantagens, com os congêneres estrangeiros que costumam alcançar grandes sucessos nos nossos palcos, é um caminho de eternas — e, infelizmente, muitas vezes frustradas — esperanças. Ao assumir a responsabilidade de uma superprodução musical que movimenta uma equipe de 70 pessoas, e que gira em torno de uma figura importante da nossa cultura popular, o produtor Paulo Nolding mostra-se disposto a explorar as possibilidades desse caminho. Se o resultado for artisticamente compensador, ele terá prestado um bom serviço ao teatro brasileiro.

Um Brecht da boa terra

Alguns meses atrás, João das Neves, o fundador e diretor do Teatro Opinião, foi convidado a criar em Salvador o segundo núcleo do seu grupo, sob os auspicios do Instituto Goethe da Bahia. O primeiro trabalho da nova organização, **Um Homem E um Homem**, de Bertolt Brecht, foi lançado no mês passado em Salvador, e posteriormente apresentado em Minas, dentro da programação do Festival de Inverno, e em São Paulo. Agora, o espetáculo chega ao Rio, para uma rápida temporada no Teatro Opinião, de quarta a sexta-feira, sempre às 21h.

Escrita entre 1924 e 1926 (ou seja pouco depois de **O Casamento do Pequeno Burguês**, que no momento ocupa o mesmo Teatro Opinião), **Mann Ist Mann** conta a fantasiosa história do estivador irlandês Galy Gay que, durante a ocupação inglesa da Índia, é obrigado a assumir a falsa identidade de um soldado desaparecido, e acaba se transformando num perfeito militar, enquanto o verdadeiro soldado é recambiado com os documentos de Galy Gay. Com esta parábola, Brecht pretende mostrar, segundo seu próprio esclarecimento, "a falsa e má coletividade, em contraste com a historicamente oportuna e genuinamente social coletividade dos trabalhadores".

Baseado numa tradução de Carlos de Queirós Teles a Aldomar Conrado, o espetáculo dirigido por João das **Neves** tem música de Rufo Herrera, cenografia de Hélio Eichbauer, e o seu elenco é integrado pelos atores baianos Maria Adélia, Simone Hofmann, Harildo Deda, João Gama, Jorge Gaspari, Silvio Varjão, Guetz, Antônio Alcântara, Alberto Martins, Gildásio Leite e José Calasans.

Em ensaios

● O GRANDE SONHADOR

Com estréia programada para 9 de setembro no Teatro Gláucio Gil, o espetáculo-pantomima *O Grande Sonhador*, que se propõe a homenagear a figura de Charles Chaplin, dando-lhe uma dimensão teatral. Baseado num roteiro dos autores argentinos Galindo, Jelin, Litwin, Malamud e Gavensky, *O Grande Sonhador* ficou em cartaz dois anos em Buenos Aires, onde foi visto pela atriz brasileira Maria Helena Dias que, entusiasmada com a comunicabilidade do espetáculo, adquiriu os direitos para sua montagem no Brasil. Posteriormente, Maria Helena Dias convidou Estênio Garcia para compor, junto com ela, a dupla de intérpretes, e contratou o diretor, mímico e coreógrafo argentino Jorge Bustamante, responsável pela encenação de Buenos Aires, para repetir o seu trabalho no Rio, com cenografia e figurinos de Tito de Alencastro e música original do compositor argentino Mário Litwin.

● "SIM, MAMÃE"

Um jovem grupo formado, na sua maioria, por integrantes do elenco de *O Jogo da Hora*, apresentado no primeiro semestre, adotou o nome de Pueblo, que afirma "não ser espanhol, se é que se pode dizer assim, mas latino-americano, brasileiro e pobre". A primeira montagem do grupo Pueblo será a comédia *Sim, Mamãe*, a ser apresentada em setembro, ainda sem data marcada, no Teatro Opinião-Porão. A direção é de Maria Teresa Amaral, que está também no elenco, ao lado de Sérgio Fonta, Sebastião Lemos, Marco Antônio Palmeira, Cláudia Carraro, Mário César Marques, Edgar Bandeira e Celso Mota.

● GRUPO CARRETA

O Grupo Carreta, responsável pelo excelente espetáculo infantil *Margarida Curiosa Visita a Floresta Negra*, em cartaz no TNC, está preparando simultaneamente duas novas produções, uma para crianças e outra para público adulto. A peça de adultos, de autoria de João Siqueira, intitula-se *Esse Menino Nasceu Pra Ser Artista, Dona Belinha*, e seu protagonista é um jovem interiorano de origem proletária que sonha em ser ator famoso. O espetáculo deve ficar pronto por volta de 15 de setembro, e o grupo está à procura de um teatro onde possa apresentá-lo, pelo menos numa curta temporada. Caso não seja encontrada uma casa disponível, as apresentações da peça serão limitadas a uma temporada ambulante pelos surbúrbios. O novo espetáculo infantil do Carreta estreará dia 15 de outubro no TNC. Trata-se de um texto de Marilda Kobachuk, coautora de *Margarida*, intitulado *O Arco-Iris no País do Sem Cor*, e o trabalho do grupo continua usando bonecos junto com atores em carne e osso, porém, num enfoque menos distanciado do que anteriormente, procurando uma maior integração dramática entre os dois elementos.

● "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Aguardada com compreensivel interesse a estréia, marcada para 10 de setembro no Teatro João Caetano, de *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho, para a qual a produtora e protagonista Camila Amado reuniu de novo grande parte da bem sucedida equipe de *Desgraças de Uma Criança*, acrescida, evidentemente, de novos elementos. A direção é de Antônio Pedro, que também fez a tradução do texto; os cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues, a música de John Neschling, e a expressão corporal está sendo orientada por Nelly Laport. Contracenando com a Margarida de Camila Amado, o ator de cinema Stepan Nercessian fará a sua estréia teatral, no papel de Armando Duval. Outros papéis de destaque caberão a Ivã Candido, Manfredo Colasanti, Wilza Carla, Henriqueta Brieba, Lafaiete Galvão, Margot Baird, Angela Vasconcelos e Flévio São Tiago.

● "DR. KNACK"

Celso Nunes está dirigindo, para a Companhia Paulo Autran, a peça de Jules Romain *Dr. Knack*, que estreará no Teatro Maison de France a 27 de setembro. Cenários e figurinos de Marcos Flaksman, e presença no elenco de Célia Biar, Dirce Migliaccio, Hélio Ari, Jorge Chaia, Diana Morel e Laura Suarez.

TIM MAIA ESPECIAL
Terça-feira, 11 da noite
PALL MALL
QUALIDADE INTERNACIONAL SOUZA CRUZ
RÁDIO JB AM 940

ESTA SEMANA

MÚSICA | Tárik de Souza

Incompetência & Fartura & Incompetência

Coisa das eternas bruxas de agosto.

Mas, Donga, além do compositor e do músico inegável, deixou principalmente uma grande lição de incompetência cultural na indústria de discos brasileira. Então, morre o autor (ou pelo menos, o principal deles) do primeiro samba oficialmente gravado, e não fica um disco desse homem cantando, tocando, enfim tendo firmada sua importância? Nada. Um possível ouvinte interessado deverá recorrer a algumas velhas matrizes da Sinter, catar (este é o termo) esparsas participações de Donga em 78s alheios quem sabe pesquisar as raridades do maestro Leopoldo Stokowsky, ou esperar pelo disco homenagem de uma gravadora iniciante, a Marcus Pereira, que, ao menos, reuniu a obra do compositor nas vozes de vários intérpretes. Mas, e o depoimento histórico, o violão que ao lado da flauta de Pixinguinha, ajudou a consolidar uns primeiros acordes de música brasileira urbana?

Meses atrás, sugeri a um produtor da Odeon, a gravação deste disco: um LP, ou álbum duplo, o que fosse, bem documentado, que contaria com depoimentos de Donga, seu relato da história de Pelo Telefone, partes de violão, o que o grande músico ainda pudesse mostrar. Pelão, o produtor do LP-homenagem, da Marcus Pereira, passou os últimos 30 dias na tentativa, já desenganada, de realizar trabalho idêntico. Depois me confessou que há três anos tinha

DONGA

essa idéia — mas não conseguia interessar a nenhuma gravadora.

Agora, Pixinguinha, João da Baiana e Donga enterrados, boa parte da história da música brasileira urbana ficou perdida.

Ou, ao menos, descansa em paz.

• Lupiscínio Rodrigues teve melhor sorte, quanto à posteridade. Deixou um célebre conjunto de quatro discos de 78 rotações (Roteiro de um Boêmio), registrado em 1952, na antiga Star: um LP inteiro na Copacabana, anos depois; e um terceiro documento, Dor de Cotovelo (Rosicler/Chanteceler), lançado em 73. De sua

LUPE

voz, disse o ensaísta Augusto de Campos, no livro Balanço da Bossa e Outras Bossas: "Antes que João Gilberto inaugurasse um estilo novo de interpretação, o canto como fala, contraposto ao estilo operístico do cantor-de-grande-voz que predominava até então, (...) Lupiscínio apareceu, com sua interpretação de voz mansa e não empostada — só levemente embargada — que transmitia como nenhuma outra os temas de ressentimento e da dor amorosa, sem agudos e sem trinados".

Após bem documentado (o LP Dor de Cotovelo ainda deve estar nas lojas), no entanto, acho que o ouvinte não terá problemas de escolha, porque boa parte da obra de Lupiscínio estava sendo reinterpretada, de Paulinho da Viola, Gal Costa, a Caetano Veloso. Embora, de todos, o mais fiel intérprete das cenas de cabaré descritas por Lupiscínio seja nunca assaz louvado Jamelão.

• Ainda sobre incompetentes. Não confundir malditos, com amaldiçoados. Jards Anet da Silva, o Macalé, na semana em que era despedido da Phonogram por inviabilidade comercial, enchia três casas, sexta, sábado e domingo, no Museu de Arte Moderna.

• Discordo também do apontado fracasso do LP de estréia de Walter Franco, o mais sólido do ano passado. Houve quem procurasse o disco na época do lançamento, por dezenas de lojas cariocas, sem que encontrasse uma única cópia em estoque. Para incluir uma faixa desta mesma gravação em seu novo show (ver seção Ao Vivo), a cantora Gal Costa pediu minha cópia emprestada: não se encontrou o disco em parte alguma.

Com tal desinteresse da gravadora, nem Canção de Ana, quanto mais um LP nada complacente como o de Walter Franco. Acontece que, se revisto o capítulo distribuição muitas (in) vendagens serão alteradas. E — porque não? — cairão vários ídolos de papel.

AO VIVO

JOÃO DONATO

• Um dos mais esperados encontros do ano (O outro, Gilberto Gil—Jorge Ben será impreterivelmente em São Paulo, em setembro). Gal Costa, musa e out-door do tropicalismo, depois simplesmente da música brasileira contemporanea reúne-se a João Donato, precursor, operário e mestre da bossa nova. Estréia sexta-feira, 6 de setembro, no Teatro da Praia. Músicos: Chiquito, guitarra, Oberdã, flauta e sax, Luís Carlos, bateria, Alberto das Neves, percussão, Milton Botelho, baixo, e Donato, piano e direção musical. Ver para crer.

•

• **Depois do êxito (superlotação) da estréia, semana passada, Vitor Assis Brasil volta ao palco do Teatro Galeria amanhã, para nova jan session, produzida e promovida pela KEP. Nota (aliás, muitas) distoante: o espalhafatoso e desorientado baterista do grupo.**

•

• Iniciando dia 29 passado sua temporada, Astor Piazzolla (no Municipal carioca dias 11, 13 e 14 de setembro) trouxe no repertório letras do brasileiro Geraldo Carneiro e uma bagagem a Milton Nascimento (Retrato de Milton). Muito aguardado.

•

• **The Stylistics, trazido por Manoel Poladian, chega ao Brasil dia 9 de setembro, estréia dia 12, em São Paulo, onde segue até dia 15. Há um espetáculo oferecido para o Rio, mas ainda sem data e local. Os Stylistics (criadores do sucesso You Make Me Feel Brand New) vem sob o patrocínio de uma indústria que pretende lançar seus produtos aqui. Muito justo.**

•

• A KEP, que trará o Jackson Five, confirma assinatura com o conjunto Traffic, com chegada prevista para 12 de novembro, no Rio, e cinco shows, talvez nos Municipais. A empresa desistiu do Yes (que viria em condições excepcionais, prometendo fazer um filme da excursão e dar um concerto grátis na Quinta da Boa Vista). Além do tecladista Rick Wakeman; definitivamente conquistado por uma carreira individual, o conjunto perdeu, na semana passada, seu baterista, Alan White. Nova edição dos Secos & Molhados.

•

• **A propósito do Traffic. Facilitará a movimentação do grupo no Brasil as ligações de seu principal guitarrista, Steve Winwood, com o ex-candidato a astro londrino Gilberto Gil. Do primeiro o segundo gravou Can't Find My Way Home, em 1971.**

•

• Mais Jackson Five: o som do espetáculo do Maracanãzinho está garantido, segundo Daniel Más, da KEP. "Jean Gemin, técnico de som que trabalhava com o Albert Koski na Europa, testou todas as casas de espetáculo brasileiras e levou uma lista de deficiências do Maracanãzinho. Voltou com a solução que também vai ficar, plasticamente bonita: 40 pára-quedas de seda pura ficarão flutuando perto do teto, fazendo com que o som bata e volte para recepção dos espectadores". Um luxo.

•

• **Menores problemas técnicos terão os grupos que se apresentarem na Tenda do Calvário, um auditório de 550 lugares, conseguido por Magnolio e a Irmandade do Rock aos padres da igreja de Pinheiros, em São Paulo. Funcionará dia e noite, a preços populares, promovendo, principalmente, rock.**

•

• Ao vivo — e como — mas, muito mais longe. A apresentação do grupo inglês Mott the Hopple no Teatro Uris, da Broadway acabou em tumulto que não recomenda futuros concertos do gênero no ordeiro local. Confundindo o desmoronamento da bateria do conjunto com um sinal para a destruição dos próprios instrumentos, os músicos do Mott quebraram tudo, produziram 50 feridos, grandes prejuizos no teatro e na aparelhagem trazida da Inglaterra. Levaram voz de prisão da polícia local, por desordem e perigo de vida. O rock ainda acaba com a Broadway. Ou será vice-versa?

O TOQUE DOS LPs

SWEET FANNY ADAMS — THE SWEET — (RCA). O nome do conjunto, Suave (Sweet) não lhe serve de definição ou rótulo. O próprio quarteto se autodefine como sádico e sexista, costuma tocar em meio a um cenário de símbolos fálicos e não reduz, nem por momentos, a pressão de suas guitarras e bateria. O Sweet prefere a estridência da guitarra percutida, o som que se prolonga, a massa instrumental, aos contornos mais nítidos e consistentes. Brian Connolly (vocal, palmas e tamborim), Mick Tucker (vocal, bateria e percussão), Steve Priest (vocal, baixo) e Andy Scott (vocal, guitarra, moog, piano e cellos) tiram um rock simples e rude de seus instrumentos, que seria mais simpático não fosse tão pré-moldado nas oficinas da dupla Mike Chapman e Niecky Chin, os mesmos que enlataram o Mud e Suzy Quatro.

HERE COMES INSPIRATION — Paul Williams — (A&M/Odeon). Seu estranho rosto enrugado de criança velha, cabelos louros dispersos e corpo de gnomo, não o recomendam como astro romantico, principalmente dos velhos tempos. Mas Paul Williams, nascido em Omaha, Nebraska, em 1940, ex-figurante de cinema, vem a ser precisamente um compositor (e ocasional) cantor dos romanticos mais convencionais. Para se ter uma idéia, alguns de seus principais êxitos **(We've Only Just Begun**, entre eles) vieram nas vozes do quadradíssimo Carpenters. Cantando, sua voz áspera o torna um pouco menos meloso, mas não me animo a recomendá-lo exceto para jovens (radicalmente) enamorados.

BODY HEAT — Quincy Jones — (A&M/Odeon). Foi um jovem promissor. Nos últimos 10 anos, porém, enterrou-se na produção de 25 trilhas sonoras para cinema de onde emergiu com alguns trabalhos significativos **(O Homem do Prego, A Sangue Frio)**, mas uma gorda maioria de fundos sonoros adocicados para as aventuras comportadas de Sidney Poitier. Em outros planos, no entanto, sua carreira foi salva, especialmente quando atuou associado a Ray Charles **(Black Requiem)** e prestou homenagem a Duke Ellington, no célebre espetáculo **We Love You Madly.** Em suma, quando esteve, digamos, próximo a suas raízes. Compunha recentemente uma peça de pouco mais de uma hora contando a história da música negra nos EUA, quando sofreu uma complicação cerebral e ainda está internado, nos EUA. Enquanto isso, este Lp — primeiro lugar na categoria soul, nas paradas americanas — não o consagra, nem lhe desmerece a fama comercial. Contém um leque de bons (alguns lineares) arranjos de todos os gêneros e subescolas do soul, que o maestro, compositor e arranjador tanto trilhou e conhece. Disco de músico experiente, mas sem novidades.

LOUD'N PROUD — Nazareth — (Vertigo/Phonogram). Convenhamos, o grupo escocês Nazareth é corajoso. Estufar um pavão na capa deste seu mais recente LP, para dizer que orgulha-se de seu próprio barulho, em 1974, exige audácia. Gravado em Jamestown, Escócia, numa unidade móvel Pye e remixado em Londres, este disco nada revela que já não tenha sido ouvido, aos gritos, ou sussuros. Nem para o rock, ou para quem acompanha a carreira de Dan McCafferty (vocais), Manuel Charlton (guitarra), Pete Agnew (baixo) e Darrel Sweet (bateria, percussão). Observações à margem: 1) em "Child In The Sun" McCafferty tenta imitar Rod Stewart. 2) A produção é de Roger Glover, ex-Deep Purple. Nada mais.

STARLESS AND BIBLE BLACK — King Crimson — (ATCO/Continental). Criadores do que a Rolling Stone convenciona de mellotron rock, os quatro do conjunto inglês King Crimson, Robert Fripp (guitarra, mellotron e principais músicas) mantém-se densos, depois de alguns LPs vacilantes. Menos intrincados que o Yes, pretenciosos, mas instrumentalmente ágeis, os criadores do memorável **In The Court of the Crimson King** reaparecem a pleno vapor O que acaba sendo uma inesperada e agradável exceção.

THE GREAT GATSBY — Nelson Riddle — (Paramount/Fermata). Sonhos — e arrecadações — douradas. Se o filme foi metralhado pela crítica, o LP também não permite que muita coisa seja dita. Um punhado de músicas hoje róseas dos tempos de antanho, reorquestradas e organizadas com fiel minúcia pelo competente Nelson Riddle, um dos favoritos de Frank Sinatra. Para quem quer recordar a época, ou afinar com a moda. Repertório: **It Had to Be You, Charleston, Yes, Sir, That's My Baby, Whispering, Daisys Tango e What'll I Do**, entre outras.

Em Geral

• Mês de agosto: morreu dia 6, em Chicago, o sax tenor Gene "Jug" Ammons, contemporaneo de Charlie Parker e músico das orquestras de Billy Eckstine e Woody Herman, onde substituiu Stan Getz e atuou ao lado de Sonny Stitt.

• *Embora êxito de bilheteria, exibido em 31 cinemas americanos, som quadrafônico e tal, o filme "Pink Floyd", com e a respeito do conjunto inglês do mesmo nome não seduziu ao New York Times. Seu crítico Lawrence Van Gelder, comparou-o a um comercial de TV qualquer, uma capa de disco do grupo, enfim, "um filme para Pink Floyd fans, talvez rock fãs, mas não para os fãs de cinema".*

• "Vem ver / a sociedade no asfalto / gastando seu salto alto / sambando a pleno vapor / vem ver / o morro na arquibancada / apreciando a moçada / desfilando com garbo e esplendor / vem ver / que aqui não há preconceito / o negro tem alma branca / há uma igualdade sem par". ("Meu Coração é um Pandeiro", do LP Luís Gonzaga Jr. Odeon).

• *"Não adianta ninguém vir com Mobral e nem nada; o povo fala errado, eu falo errado e vamos continuar falando errado. Sou um cara muito conservador e os mais avançados estranham porque eu falo "indivídruo" ou "me doi os rinhos", mas é assim que o povo fala e que eu falo, porque vivo em permanente contato com o povo" (Adoniram Barbosa ao Jornal da Tarde, 24/8-74).*

• O Escaramouche do sintetizador. O guru eletrônico. O superastro surrealista do rock. A experiência refrescante. Tantos *slogans* começam a cobrir de brilho o ex-piloto de sintetizador do conjunto inglês Rox y Music, Eno. (Ou, por extenso: Brian Peter George ST. John le Batiste de la Salle Eno). Seu LP solo *Here Come the warm Jets"*, que abusa dos recursos de sua formação eclética (do rock a Stockhausen) começou a ser cultuado pelo próprio astro nas capitais americanas. Seus publicistas garantem que se deslocam para vê-lo *groupies* de três continentes, enquanto sua fama sexista, mistura Sade, Don Juan e androginia. Vem por aí um novo ídolo, podem crer.

• *O novo LP de cantor inglês Rod Stewart, Smiler (o que sorri) não lhe trouxe a esperada alegria. Pronto há três meses, o disco depende da resolução, na Justiça entre as gravadoras Mercury e Warner Bros. sobre qual o distribuirá. Correndo rápido o processo só permitirá o lançamento da gravação no Natal, o que também significa que o conjunto Faces, a que pertence Stewart ou, que pertence a Stewart também ficará parado.*

• Amanhã ou depois, meu irmão / a gente retorna à beira do cais / e conta os amigos / pra ver qual que brilha / e qual se apagou". (*Amanhã ou Depois*, do LP Luís Gonzaga Jr., Odeon).

• *Depois de John Prine, Elliot Murphy, Loudon Wainright III e Jackson Browne há um novo candidato a Bob Dylan na praça americana: Bruce Springteen. Guardem esse nome. (Ou não).*

• De palhaço, ou como querem outros, pierrô, Leo Sayer agora se veste de *Great Gatsby*, para ser mais exato, *Gatsby Loo*, o nome de seu segundo LP. Como o disco de estréia tinha a ambientação de um circo na principal faixa, daí a caracterização, pode-se prever, não sem irritante monotonia, que Sayer viverá um estereótipo em cada gravação até que esgote o engenho & arte (ou a linha de montagem, mesmo) da indústria de discos inglesa.

• *A reciproca: a firma KEP sonda Bethania para ser (em janeiro) a primeira beneficiária do circuito internacional de que dispõe a firma para o intercambio de artistas brasileiros e estrangeiros.*

• Palmas para os descobridores do óbvio sempre inédito, quanto mais ululante. "Soube que o último grito no mundo do faz de conta, é a arte do *dejá vu*. Londres, Nova Iorque e Paris estão ditando". Do teatrólogo Antonio Bivar, no jornal *Ultima Hora*, São Paulo, 14 8 74.

• *Nada de novo, sob o sol.*

TAPETES PERSAS
Importação direta
Rua Miguel Lemos, 41
Salas 1001 — 1002.
Tel.: 255-2353

ESTA SEMANA

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual

HOJE, 1.º

VIAGENS PELO MUNDO

Dentro da programação paralela do setor de Cursos do MAM, o fotógrafo Max Nausenberg iniciará uma série de oito sessões comentadas de *slides*, focalizando aspectos artísticos e ambientais de países por ele visitados nos últimos anos. Sempre aos domingos, a série abordará, sucessivamente, o Egito, Grécia, Marrocos, Sul da Espanha, Sul da Itália e Sicilia, Portugal e Norte da Espanha, India (primeira parte) e India (segunda parte) e Nepal. Como se sabe, tem cabido a Max Nauenberg a execução das fotografias dos artistas participantes das várias mostras O Rosto e a Obra, realizadas desde há alguns anos no Rio. Ele próprio participou com sequências fotográficas do Salão de Verão deste ano. (*Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro* / auditório da Cinemateca, de 16 às 18 horas / as outras sessões ocorrerão nos dias 8, 22 e 29 de setembro, e 6, 13, 20 e 27 de outubro, sempre no mesmo horário e local.)

AMANHÃ, 2

SEMINÁRIO NA PUC

Já bastante conhecido do público brasileiro — desde 1972 ele tem realizado ciclos de conferências entre nós, inclusive, mais recentemente, sobre a Bauhaus — o professor alemão Detlef Noack, da Universidade de Belas-Artes de Kassel, estará desenvolvendo até o dia 13 próximo, sob os auspicios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, um seminário em português e com projeção de diapositivos, na Pontifícia Universidade Católica. O tema será Pesquisas Culturais sobre a História Social da Arte, de Arnold Hauser, de segunda a sexta-feira, no horário de 18 às 20 horas. As inscrições devem ser feitas, gratuitamente, no Departamento de Letras e Arte da PUC, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 12 horas.

PINTURAS DE LÚCIA BASÍLIO

Nascida em Cuiabá, mas há muito vivendo no Rio, Lúcia Basílio estudou no Instituto de Belas-Artes e no MAM, destacando-se entre seus professores Manoel Santiago, Teruz, Lazzarini e Aluísio Carvão. Expõe desde 1963, com individuais mais recentes na Latin American Art Gallery (Buenos Aires) e na Galeria Porta do Sol (Brasília). Sua pintura, com grande frequência de temas religiosos, tem por base a espontaneidade *naif*, mas evidenciando interesse por recursos de refinamento e erudição, inclusive formal. (*Galeria Atelier* / Rua General Dionísio, 63 / 21 horas.)

TERÇA-FEIRA, 3

HANS STEINER
Brancura do Algodão / gravura em metal

GRAVURA DE HANS STEINER

No Museu Nacional de Belas-Artes, até o final de setembro, permanecerá exposta no saguão principal, como Peça do Mês, a gravura *Brancura do Algodão*, de Hans Steiner. Pertencente ao acervo do Museu, o trabalho será mostrado em três estágios distintos: duas impressões manuais e a primeira prova do artista, com destaque para o desenho preparatório. Steiner nasceu na Áustria, em 1910, vindo cedo para o Brasil, onde fez estudos no Rio com Carlos Oswald. Também pintor e desenhista, foi na gravura no entanto que mais se destacou, tanto em metal quanto em madeira. Em viagens pelas regiões do Araguaia e do Xingu, registrou aspectos da paisagem, da fauna e da flora locais. Morreu em julho último, na Itália.

PINTURAS E DESENHOS DE MELITÓN

Melitón Rivera é um artista peruano, nascido em 1944, que estará pela primeira vez expondo no Brasil. Formado pela Escola Nacional de Belas-Artes do Peru, sua pintura tem-se mantido ao nivel do figurativo, segundo elementos simbólicos e fantásticos numa atmosfera sempre carregada, embora durante certo tempo tenha alternado o registro do real com pesquisas abstratas. (*Galeria Ricardo Montenegro* / Rua Figueiredo Magalhães, 581 — loja B / 21 horas).

TAPEÇARIAS DE PARODI

A exposição, embora apenas com trabalhos recentes, comemora praticamente 10 anos de atividade do tapeceiro Parodi no setor. Advogado de profissão, tivera alguma experiência como pintor na juventude. Mas seu meio de expressão seria descoberto mais tarde, na tapeçaria, de inicio sob impulso da paisagem de Cabo Frio. Flávio de Aquino, que o apresenta no catálogo, diz que em 1968 ele já dominava o oficio, eliminando progressivamente o anedótico e enriquecendo a trama dos pontos. "Há um ano, entra em nova fase de pesquisas, estas extremamente difíceis. Trata-se de aumentar ainda mais a riqueza das superficies tecidas, incluindo vários matizes de cor. O negro tecido da trama principal dá uma espécie de moldura de vitral, enquanto ao fundo o pontilhismo modula com milhares de tons, trabalhosamente lavrados, que vibram, dando idéia de transparências". Parodi expôs nos últimos tempos em Bruxelas (1973) e em Washington (1974). Apresenta agora 16 tapeçarias.
(Museu Nacional de Belas-Artes / *Av. Rio Branco, 199 / 18 horas.*)

QUARTA-FEIRA, 4

QUATRO GRAVADORES

Na linha de mostras que a caracteriza, reunindo sempre um grupo pequeno de artistas em quase individuais simultaneas, a Galeria do IBEU programou agora uma exposição de quatro gravadores atuantes no Rio. O mais jovem deles é Fernando Tavares, há pouco estreante, trabalhando com o metal. Mais conhecidos do público, José Altino, Maria de Lourdes Machado e Wilson Georges Nassif preferem a xilogravura — o primeiro utilizando a sua origem nordestina no aproveitamento refinado da gravura popular, sobretudo em branco e preto; a segunda, numa temática vegetal em que predominam as cores claras e as pesquisas de texturas; e o último, dando à figura humana uma ambiência fortemente expressionista, como indício de drama. São diferentes opções técnicas e temáticas que, sem trazer maiores novidades no seu ambito, demonstram em geral a segurança conquistada por cada um desses jovens gravadores. (Galeria do IBEU / *Av. Copacabana, 690 — 2.º andar / 21 horas.*)

PINTURAS DE JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA

Nascido no Espirito Santo, em 1929, José Carlos tem tido participação frequente na atividade artistica do Rio, desde que abandonou a profissão de químico industrial e passou a estudar na Escola Nacional de Belas-Artes. Em 1969, conquistou o prêmio de viagem ao país no Salão Nacional de Arte Moderna, tendo sido suas exposições individuais mais recentes realizadas nas Galerias Ipanema (1971) e Chica da Silva (1972), ambas no Rio. Figurativo por excelência, entre o rosto humano e a paisagem, a pintura recente de José Carlos prossegue na criação de uma atmosfera densa, de tensão e expectativa, com formas rudes e pesadas. (*Studius Galeria de Arte* / Rua das Laranjeiras, 498 / 21 horas.)

COLAGENS DE M. MÔA

Sem maiores indicações biográficas, o catálogo dessa exposição de colagens do artista carioca Moacir Môa (M. Môa) traz apresentação de Reynaldo Bairão. São especialmente naturezas mortas, nas quais ele "se utiliza plasticamente da colagem, porém dando a ela caracteres próprios de pintura, sem usar uma só vez sequer recursos de tinta ou de acrílicos, mas apenas pedaços de vegetais recortados que dão à tonalidade do quadro a mesma riqueza e as mesmas dimensões como se ele usasse qualquer técnica absolutamente tradicional". (*The Gallery* / Rua Francisco Otaviano, 67-C / 21 horas.)

SÁBADO, 7

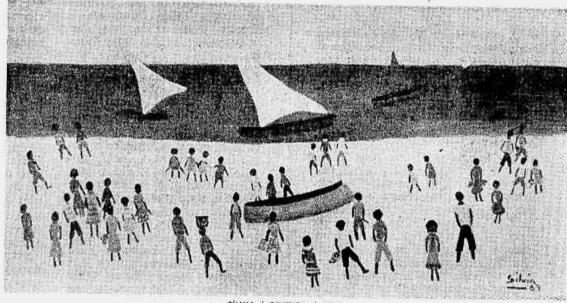
PINTURAS DE SÍLVIA

Depois de individuais em Londres e no Rio, em 1973, volta a expor entre nós a pintora Silvia Chalreo, cujo trabalho há muitos anos vem-se dedicando a fixar, no zomo espontaneo do *naif*, o casario e as cenas populares, com o acúmulo frequente de pequenas figuras tratadas em termos de infancia. Ao apresentá-la nas últimas exposições, disse o crítico inglês Sheldon Williams: "Silvia especializou-se em erguer, através de cenas de multidão, o retrato colorido do Brasil. Não, como pode parecer, a confusão das multidões urbanas, nem o angulo puramente exótico da natureza. Na verdade, ela se concentrou na visão primitiva do velho Brasil, o qual, apesar de estar ainda presente nas cenas contemporaneas do país, tem uma força antiga que não se deixa destruir". (*Museu Histórico da Cidade* / Estrada Santa Marinha, Parque da Cidade / 15 horas.)

PARODI / TAPEÇARIA / 1974

JOSÉ ALTINO / XILOGRAVURA / 1974

No que se refere a novas exposições, não será das mais movimentadas esta primeira semana de setembro. Os destaques vão para uma coletiva de quatro gravadores com diferentes níveis de experiência no campo e para as individuais de tapeçarias de Parodi e de pinturas de José Carlos Nogueira da Gama. Na falta de outras, resta visitar as diversas mostras de interesse abertas recentemente: o XXIII Salão Nacional de Arte Moderna (Palácio da Cultura) — cujos prêmios maiores acabam de ser conferidos a Pietrina Checcacci e José Tarcísio (Viagem ao Estrangeiro), e a Sérgio Andrade e Célia Shalders (Viagem ao País) — a Retrospectiva Jenner (MAM), a quase-retrospectiva de Dionísio del Santo (Bolsa de Arte), a de fotografias de Iole de Freitas (MAM), a de pinturas e desenhos de Luiz Áquila (Grupo B) e a de desenhos, litografias, pinturas e objetos de José Tarcísio (Galeria da Praça). Pelo que já está anunciado, o movimento voltará a intensificar-se na próxima semana.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA / PINTURA / 1974

SÍLVIA / PINTURA / 1969

FORA DE ORDEM

• Expondo desde o dia 29 último, na Galeria da Aliança Francesa de Botafogo (Rua Muniz Barreto, 54 — GB), o pintor francês Jean Lehmans, que desde 1972 tem realizado uma série de mostras no México, Bolivia e Peru.

• Encerram-se no dia 2 próximo as inscrições para a Mostra Nacional do Filme Super-8, que se realizará de 13 a 19 de outubro, no Rio. Maiores informações na Cinemateca do MAM.

• A diretora do Museu Nacional de Belas-Artes, Maria Elisa Carrazzoni, realizará no dia 3 de setembro, no auditório do Museu, às 16 horas, uma palestra sobre o tema A Mulher na Pintura, dentro da série organizada pelo Conselho Nacional de Mulheres.

• O pintor e artista gráfico César Villela teve uma de suas pinturas (*As Gatas*) recentemente escolhida pela UNICEF para a série de cartões de Natal que serão distribuídos por todo o mundo em 1975.

• Estará chegando esta semana ao Rio, vindo de Buenos Aires, o artista norte-americano Dick Higgins, de ampla atividade nos novos movimentos internacionais, desde o final da década de 1950. Foi aluno inclusive do compositor John Cage e um dos participantes do grupo Fluxus, estando entre os fundadores, em 1964, da Something Else Press.

• De excelente aspecto gráfico é a primeira publicação das Edições Atelier de Arte/Colorama (GB), que acaba de sair, com um *Panorama Brasileiro* em fotografias comentadas de aspectos característicos de cada um dos nossos Estados.

• Também graficamente impecável e com farta substancia documental é o catálogo da mostra *Tempo dos Modernistas*, que no momento, no Museu de Arte de São Paulo, estabelece o paralelo brasileiro com a mostra didática das realizações da Bauhaus.

• Para a I Mostra Brasileira de Tapeçaria, que estará sendo realizada no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo, no mês de outubro próximo, inscreveram-se cerca de 100 artistas de todo o país, com predominancia dos Estados sulinos. Alguns prêmios de aquisição já foram obtidos através de empresas locais.

• Abertas a partir do dia 1.º de setembro e até 14 de outubro as inscrições para a II Feira Visual de Belo Horizonte, reunindo fotografias, audiovisuais e filmes super-8. Informações detalhadas podem ser pedidas ao Centro Cultural do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais (Rua Gonçalves Dias, 1581 — Belo Horizonte).

• A Galeria da AMI (Associação Mineira de Imprensa, Rua Bahia, 1450 — Belo Horizonte) abre no dia 2 uma individual de 30 desenhos e pastéis do mineiro Álvaro Apocalypse.

• Numa linha de programação pioneira, voltada para a pesquisa e a atualização do ambiente local, o Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso, dirigido pelo artista Humberto Espindola, estará realizando a partir do dia 2 uma mostra didática do trabalho do carioca Paulo Roberto Leal, com suas *armagens* de papel e acrílico. O Museu fica na Cidade Universitária, em Cuiabá.

• Inaugura-se no dia 7, no Museu de Arte Moderna de Resende, o II Salão da Primavera, realizado pela primeira vez há 25 anos.

• Entre 1.º e 26 de setembro estarão abertas as inscrições para o 9.º Salão de Arte Contemporanea de Campinas, que este ano se concentrará no desenho. Informações e fichas de inscrição no Museu de Arte Contemporanea de Campinas (Av. Anchieta, 200 — 3.º andar).

• Também em Campinas, na loja Hobjeto (Rua Dr. Moraes Sales, 568), o pintor José Moraes apresentará, a partir do dia 5, pinturas, desenhos e serigrafias recentes.

• Em Curitiba (Rua Amintas de Barros, 99), organizada pela Galeria Açu-Açu, de Blumenau, realiza-se no momento uma interessante exposição de 22 artistas plásticos catarinenses, entre eles Eli Heil, Antonio Mir, Elke Hering Bell, Silvio Pléticos, Meyer Filho, Vera Sabino e Vecchietti.

ESTA SEMANA

Ornella Muti e Alessio Orano: Experiência Pré-Matrimonial

Fonda e Liz: Meu Corpo em Tuas Mãos

Rejane Medeiros e José Pimentel em A Noite do Espantalho

Lester e Sérgio Ricardo comandam o espetáculo

A Noite do Espantalho, **musical de Sérgio Ricardo, e** Os Três Mosqueteiros, **em versão de Richard Lester, são os lançamentos mais promissores da semana. Há outra estréia nacional:** O Último Malandro, **de Miguel Borges. Volta Elizabeth Taylor dirigida por Larry Peerce (de** O Incidente**) em** Meu Corpo em Tuas Mãos. **Do cinema espanhol vem a história de um casal de namorados que ousa sem sigilo uma** Experiência Pré-Matrimonial. **E, de Hong Kong, chega** O Hércules Chinês. **Volta ao cartaz, depois de curta ausência, o amargo e maduro** A Primeira Noite de Tranquilidade, **de Zurlini. Reapresentações em destaque:** Rocco e Seus Irmãos **(amanhã e terça-feira),** Os Deuses Malditos **(quarta e quinta) e** Morte em Veneza **(de sexta a domingo) — em semana de Visconti no Jóia-Cinemateca;** Os Comancheros, western **de Michael Curtiz, no Palácio. Também entrará em** reprise As Grandes Aventuras do Capitão Grant **(São Luís e outros).** Amor e Anarquia **ficará até quarta em cartaz. Continuarão em exibição** As Moças Daquela Hora **(Odeon e outros),** Os Condenados **(Cinema-1 e Estúdio-Tijuca),** Sagarana: o Duelo **(Ópera e outros),** As Loucas Aventuras do Rabi Jacob **(Veneza)**

Musical fora de série

Exibido no Festival Internacional de Toulon, França, **A Noite do Espantalho**, do cineasta-compositor Sérgio Ricardo, reeditou a boa impressão que deixara entre os que o viram em sessões especiais, no Brasil. Segundo um dos críticos presentes ao Festival (Maurice Oustrieres) é "uma obra-prima".

Inteiramente cantado, o filme procura a fusão "da música, da poesia e do cinedrama." A história, verídica em sua trama-base, foi enriquecida pela inspiração da literatura de cordel, que Sérgio Ricardo conhece profundamente — aliás, sua colaboração, na parte musical, a **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, um dos grandes filmes da década de 60, não pode ser subestimada. O projeto do novo filme começou há mais de 10 anos, quando ele realizava pesquisas para **Deus e o Diabo**. Por falta de base financeira, a realização permaneceu em compasso de espera, até que o produtor-diretor se associou ao seu irmão, o magnífico fotógrafo Dib Lutfi, a Otto Engel (que vinha produzindo para a TV alemã), e Plínio Pacheco, idealizador dos espetáclos da Paixão de Cristo realizados anualmente em Nova Jerusalém (Pernambuco) — o maior "teatro ao ar livre" do mundo, que serviu de cenário às filmagens.

Em ano de grande seca no sertão nordestino, o **coronel** Fragoso (Emanuel Cavalcanti), pressionado pelas dificuldades decorrentes do flagelo e, por outro lado, pelo avanço tecnológico, vê-se levado a vender suas terras. Mas Zé Tulão (Gilson Moura), retirante que veio do Sul depois de enfrentar outro flagelo — a megalópole — une-se aos colonos e organiza um movimento para permanência nas terras. Zé do Cão (José Pimentel), jagunço e braço-direito do **Coronel**, aceita a incumbência de expulsar os colonos. A trama também inclui o conflito entre o jagunço e o líder da resistência camponesa pelo amor de Maria do Grotão (Rejane Medeiros). A história é narrada por um cantador de feira, o Espantalho (Alceu Valença), e "sua linguagem obedece ao ritmo da fantástica imaginação do nordestino".

Em suma: um filme fora do lugar-comum. "Não me arrisco a dizer que estaria inventando uma linguagem inédita para o cinema", diz o cineasta, "mas o que fiz é realmente algo diferente, uma experiência nova de expressão dramática".

Também no elenco: Fátima Batista (Dragão), Luís Gomes Correa (Josué), Geraldo Azevedo (Severino), Jorge Melo (Bento), Mário de Jacob (Terêncio), José Máximo (Juca) — entre muitos outros, inclusive " o povo de Fazenda Velha, Fazenda Nova e Nazario". Sérgio Ricardo produziu (em associação), **dirigiu**, escreveu a história, os diálogos, o roteiro (este juntamente com Maurice Capovilla, Jean-Claude Bernadet, Plínio Pacheco, Nilson Barbosa)e criou a música. Fotografia (Eastmancolor): Dib Lutfi. Montagem: Sílvio Renoldi. Figurinos: Katia Mesel e Diva Pacheco. **Décors**: Claudio Portiolli e Tibi. Som direto: Marcelo Kujawski. Produção: Otto Engel (ZEM). Distribuição: Embrafilme.

• Amanhã: Cinema-2 e Estúdio-Paissandu. (18 anos).

Um por todos e todos por um

Uma nova versão de **Os Três Mosqueteiros** nunca é demais. E, quando o responsável pela aventura se chama Richard Lester (o diretor de **A Bossa da Conquista/ The Knack; Help!/ Socorro!**), a notícia é duplamente benvinda. De justo prestígio por seu senso de humor, Lester, procurou explorar não apenas os lances sensacionais de ação e **suspense**, mas também (certamente com especial carinho) as oportunidades humorísticas. E o elenco, bastante inesperado, tem ótimos nomes.

Oliver Reed (Atos), Richard Chamberlain (Aramis) e Frank Finlay (Portos) são os heróis. Raquel Welch é Constance Bonacieux, Faye Dunaway, Milady de Winter, Charlton Heston, o Cardeal Richelieu, Geraldine Chaplin, Ana da Áustria, Jean-Pierre Cassel, Luís XIII. Christopher Lee, Rochefort. Simon Ward, Duque de Buckingham. As filmagens foram realizadas na Espanha, rica em cenários expressivos do século XVII, e mais acessível que a França em custos de produção. A música é de Michel Legrand. Produção de Alexander Salkind, em Tecnicolor, distribuída pela Fox. Título original: **The Three Musketeers**.

• Quinta-feira: Roxy (10 anos).

Malandragem em crise

Para o diretor Miguel Borges (**O Barão Otelo no Barato dos Bilhões**) **O Último Malandro** fala do fim de uma época através da apresentação da "destruição ecológica do malandro". Vê no desaparecimento da Lapa o último aspecto objetivo, visual, concreto, arquitetônico, urbano, do mundo que propiciou o florescimento desse tipo mitológico (...)". Depois do último carioca **exemplarmente** malandro, proclamado por Hugo Carvana em **Vai Trabalhar, Vagabundo!**, verifica-se que (de outra forma, por outros caminhos) o mito caro ao cinema brasileiro continua em cultivo. Talvez amanhã se diga que o malandro de Miguel Borges também não foi o último.

O que é Asminadão (Ivan Candido)? "O último pilantra nacional, no velho estilo, no sentido da irresponsabilidade, da capacidade de dar a volta por cima, de rir às custas do drama (...)". Asminadão ainda é moço, mas pertence à velha guarda da malandragem, por sua filosofia. Numa das velhas casas que permanecem de pé, na Lapa, ele mantém uma espécie de "bordel familiar", tratando paternalmente três pupilas. Quando uma sucumbe ao sentimento matrimonial, o "último malandro" consegue preencher a vaga com uma suburbana noiva e insatisfeita com sua condição, Tania (Suzana Faini). Com o apoio de Tania e de outras, Asminadão procura abrir uma nova "frente de trabalho" em Copacabana. E' aí que Adãozinho (Francisco Milani), intelectual paulista, aderiu ao "submundo".

Ivan Candido, associado à produção, escreveu a história em colaboração com o diretor. A atriz Suzana Faini, que começou no cinema em **Os Paqueras**, deve sua formação ao teatro, onde agora atua (com Teresa Raquel) em **Mais Quero Asno Que Me Carregue Que Cavalo Que Me Derrube**. Ronaldo Foster, que pela primeira vez se apresenta como responsável pela fotografia de um longa-metragem, procurou um trabalho (em cores) "que ultrapassasse o simples registro da realidade filmada, para se situar numa dimensão subjetiva, de apoio às emoções do filme." À produção de Miguel Borges se associaram, além do principal ator, **Battaglin Produções Cinematográficas, Milton Carneiro e Ronaldo Foster**. Distribuição: **Embrafilme**.

• Amanhã: Cines Metro e Pax. (18 anos).

O novo corpo de Liz Taylor

Em **Meu Corpo em Tuas Mãos (Ash Wednesday)** Elizabeth Taylor está apaixonada pelo marido, Henry Fonda. Mas, depois de mais de 30 anos de casamento (sic), ele está pensando em divórcio. Liz recorre à cirurgia rejuvenescedora (não apenas facial) na **Itália**. Na clínica, enfaixada, traumatizada com a experiência, ela conhece um fotógrafo de modas londrino (interpretado por Keith Baxter) que lhe incute novo ânimo. Seu **new look** realmente lhe devolve o frescor da juventude. Enquanto ela aguarda Fonda na Suíça, no hotel de sua lua-de-mel, **playboys** de várias nacionalidades disputam seus favores. E um **suspense** a persegue: qual será a reação do marido?

Surpreendentemente essa história romantica, sob medida para o fã-clube mais sentimental da atriz, leva o nome de Larry Peerce (mais conhecido pelo violento e realista **O Incidente**) na direção. Helmut Berger, intérprete **fixo** de Visconti, faz o papel do cortejador alemão. Música de Maurice Jarre. Produção Sagittarius, em cores. Título original: **Ash Wednesday**. Distribuição: ABC.

• Amanhã: Condor-Largo do Machado (16 anos).

Teste de amor

Em **Experiência Pré-Matrimonial**, produção espanhola, dois jovens, Alexandra (Ornella Muti) e **Luís** (**Alessio Orano**), colegas de universidade em Madri, decidem degustar a vida conjugal antes do casamento. Contra a vontade dos pais, alugam um pequeno apartamento num bairro modesto, e tentam viver por conta própria. Após os primeiros dias de euforia, enfrentam a dura realidade: os problemas domésticos são inúmeros e Luís encontra dificuldade em achar emprego. E' o amor em dura prova.

Direção e produção de Pedro Maso. Em cores. Distribuição: Warner.

• Amanhã: Vitória, Rian, Pirajá, Comodoro, Madureira-1. (18 anos).

Hércules de Hong-Kong

Mudam os títulos e os filmes de lutas corporais de Hong-Kong continuam os mesmos. **O Hércules Chinês** do título é um bandido de força excepcional que se dedica a matar estivadores com golpes de mão. Para salvar os pobres trabalhadores entra em cena Shei Wei-ta, perito em Kung-Fu, que jurara nunca mais lutar por se considerar culpado pela morte de um adversário. Sob a direção de Choy Tak: Chen Wei Min, Chiang Fan, Yang Sze (o chamado Hércules chinês) e outros. Em cores. Distribuição: Condor.

• Amanhã: Plaza, Imperator, América (neste só na sessão de 14h), Eden (Nite-. (18 anos).

Faye Dunaway e Charlton Heston em Os Três Mosqueteiros

EXTRA

ABEG (Associação dos Funcionários do BEG) — Sexta-feira às 19h: *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada e Kyoko Kishida. Entrada franca.

ASES/ACM — Quarta, 18h 30m: *Amargo Pesadelo (Deliverance)*, de John Boorman. Com John Voight e Burt Reynolds. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Continuação da Mostra do Cinema Japonês. Sexta, 16h, 18h, 20h, 22h: *Trono Manchado de Sangue*, de Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Isubu Yamada. Sábado, 16h, 18h, 20h, 22h: *O Garoto Toshio*, de Oshima. Com Tetsuo Abe, Fumio Watanabe, Akiko Koyama. Domingo: *Bom Dia*, de Yasujiro Ozu, com Koji Shidara, Masahiko Shimizu.

CINECLUBE MACUNAÍMA — Sábado, 21h: *O Anjo Exterminador*, de Buñuel. Com Silvia Pinal. Domingo próximo, matinal, 10h: *Hoje Nova Atração*, produção soviética sobre a vida circense. Matinal com entrada franca.

ESTÚDIO 43 — Amanhã, 20h30m: *Vive-se uma Só Vez*, de Fritz Lang. Com Henry Fonda, Sylvia Sydney.

USACENTER — Sexta, 18h e 19h30m: filmes experimentais (programa com uma hora de projeção). Entrada franca.

MADUREIRA-1, TIJUCA, ROXY — Sexta, 21h30m (Madureira-1) e 22h (Tijuca); sábado (0h15m): pré-estréia de *Licença de Amar Até Meia-Noite (Cinderella Liberty)*, de Mark Rydell. Com James Caan, Marsha Mason.

RIAN — Sábado, meia-noite: *O Castelo do Conde Drácula (Count Dracula)*. Direção: Jesse Franco. Com Christopher Lee, Herbert Lom, Klaus Kinski, Maria Rohm.

CINEMATECA DO MAM — Filmes brasileiros inéditos, diariamente, às 20h30m. Amanhã: *A Estrela Sobe*, de Bruno Barreto, com Betty Faria, Odete Lara, Carlos Eduardo Dolabela; e um debate com Carlos Diegues, roteirista. Terça: *Um Homem e Sua Jaula*, de Fernando Coni Campos. Com Hugo Carvana, Helena Inês, Esmeralda Barros, Joel Barcelos; e debate com o diretor. Quarta: *Triste Trópico*, de Artur Omar, que participará de debate. Quinta: *Passe Livre*, documentário de longa metragem de Oswaldo Caldeira (que participará de debate). Sexta: *A Banana Mecanica*, de Braz Chediak, com Carlos Imperial, Felipe Carone, Miriam Pérsia (debate com Chediak e Imperial). Sábado: *O Forte*, de Olney São Paulo, com Adriano Lisboa, Susana Vieira, Paulo Vilaça, Léa Garcia (debate com o diretor). Domingo: *A Cartomante*, de Marcos Farias, com Maurício do Vale, Itala Nandi, Ivã Candido.

Também na Cinemateca do MAM, em sessões às 18h: *Fragmentos da Vida*, de José Medina, 1929, e trecho de *Tristezas Não Pagam Dívidas*, de José Carlos Burle e Rui Costa, 1944 (amanhã); *Aves Sem Ninho*, de Raul Roulien, com Déa Selva, Rosina Pagã, Lídia Matos, Celso Guimarães (terça); *Uma Aventura aos Quarenta*, de Silveira Sampaio, 1947, com Sampaio, Flávio Cordeiro, Nilza Soutin, Ana Lúcia (quarta); *O Canto do Mar*, de Cavalcanti, 1954, com Aurora Duarte, Cacilda Lanuza, Margarida Cardoso (quinta); *Rua Sem Sol*, de Alex Viany, com Glauce Rocha, Carlos Cotrim, Dóris Monteiro, Modesto de Souza (com apresentação pelo diretor — sexta); *O Grito da Terra*, de Olney São Paulo, 1964, com Helena Inês, Luci Carvalho, João de Sordi (sábado). Diariamente, às 17h, a Cinemateca exibirá programa constituído de três curtos australianos: *A Quinta Fachada*, de Donald Crombie; *Onde os Mortos Repousam*, de Keith Gow; e *The Gallery*, de Philip Mark Law. Este programa terá entrada franca.

CINEMA-1 — Sessão à 0h 10m. Sexta: relançamento de *O Lobisomem*, de George Waggner, 1941. com Claude Rains, Bela Lugosi, Lon Chaney Jr. Sábado: relançamento de *A Mansão de Frankenstein*, de Erle C. Kenton, com Boris Karloff, Lon Chaney Jr., John Carradine.

ESTÚDIO-TIJUCA — Sábado, 0h10m: *O Lobisomem* — o programa da véspera no Cinema-1.

ESTA SEMANA

MÚSICA | Ronaldo Miranda

Barney Lehrer, violoncelista

Jeffrey Paxson, trompista

Gunnar Larsen, regente

Monika Kammerlander, violinista

Solistas de Salzburgo

Terça-feira, às 18 horas, o concerto vesperal da Sala Cecília Meireles, em convênio com a Pro-Arte, estará sob a responsabilidade de uma recente — e já bastante ativa — orquestra de câmara: os *Solistas de Salzburgo*, conjunto criado há três anos pelo maestro Gunnar Skou Larsen, dinamarquês radicado na Áustria, que viveu durante 10 anos em Porto Alegre, integrando-se na vida musical do Rio Grande do Sul como violinista, regente e pedagogo.

Em 1967, Larsen fixou-se na Europa, diplomando-se com Swarowski na Academia de Viena e estreitando sua colaboração com o regente Bernhard Paumgartner, que dirigia a renomada *Camerata Acadêmica*. Com a morte deste, em 1971, e diante dos problemas de sobrevivência da *Camerata*, Larsen decidiu reunir um grupo de instrumentistas de alto nível para manter viva a tradição que Paumgartner havia sustentado durante 40 anos. Assim surgiram os *Solistas de Salzburgo*, que estão vindo ao Brasil pela primeira vez, n u m a excursão que representa oficialmente uma homenagem da Áustria aos 150 anos da Imigração Alemã.

Na qualidade de diretor do Setor Musical do Instituto de Intercambio Cultural Áustria-América Latina, Gunnar Larsen tem-se proposto a divulgar a música brasileira na Europa, realizando em Salzburgo, no início de 1973, apresentações bem sucedidas de obras de Guarnieri, Santoro, Villa-Lobos, Nepomuceno, Armando Albuquerque, Paulo Guedes e Frederico Richter. Por outro lado, através da Embaixada do Brasil em Viena, o regente já recebeu diversas partituras de autores nacionais (Marlos Nobre, Radamés Gnatalli e outros), estando nos seus planos a execução de uma Missa do Padre José Maurício na próxima temporada.

O repertório do concerto de terça-feira, no entanto, não inclui nenhuma obra brasileira, constando de peças de Haendel (*Concerto Grosso op. 6 nº 5*), Mozart (*Sinfonia Concertante K. 364* e *Divertimento K. 205*) e Cimarosa (*Concerto para oboé e orquestra*).

"DESCOBRIMENTO DO BRASIL"

Com a participação dos três corpos estáveis (orquestra, coro e corpo de baile) e de alunos da Escola de Teatro Martins Penna e da Escola de Dança do T. M., estréia quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, o poema-sinfônico *O Descobrimento do Brasil*, de Villa-Lobos, sob a regência de Henrique Morelenbaum. O coro foi preparado por Santiago Guerra e a coreografia vem assinada por Tatiana Leskova e Johnny Franklin. Arlindo Rodrigues é o responsável pelos cenários, figurinos e direção geral do espetáculo, que terá coordenação cênica de Mangione Júnior.

Esta nova montagem do *Descobrimento do Brasil* faz parte dos festejos da *Semana da Pátria*, estando previstas seis récitas: dias 5, 6, 7, 8 e 15 de setembro.

SEXTETO E MOREIRA LIMA

Quarta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, realiza-se o VII Concerto do Ciclo Beethoven, desta vez a cargo do *Sexteto do Rio*, integrado pelo flautista Celso Woltzenlogel, oboísta Kleber Veiga, trompista Zdenek Svab, fagotista Noel Devos, clarinetista José Botelho e pianista Heitor Alimonda. No programa, o *Quinteto para piano e sopros* e o *Duo nº 2 para clarineta e fagote*.

Quinta-feira, às 21 horas, também na Sala, o pianista Arthur Moreira Lima apresenta um recital de programa variado, que inclui Mozart (*Sonata K. 332*), Beethoven (*Sonata op. 110*), Scriabine (*Três Estudos*), Rachmaninoff (*Sonata op. 36 nº 2*) e Nazareth (*Batuque*).

DUO KUBALA

Na Casa de Rui Barbosa, quinta-feira, às 21 horas, o violoncelista polonês Zygmunt Kubala e sua mulher, a pianista Lina Maria Lobo Kubala, apresentam um recital com o seguinte repertório: *Sonata em sol menor*, de Eccles; *Sonata em ré maior, op. 58*, de Mendelssohn; *Sonata op. 119*, de Prokofieff; e *Fantasiestuck op. 73*, de Schumann.

Zygmunt Kubala, ex-integrante da OSB, regressou recentemente da Alemanha, onde fez um curso de aperfeiçoamento na Escola Superior de Música de Colônia.

PIANISTA E CRAVISTA

A pianista francesa Marie-Antoinette Pictet, que acaba de atuar em Buenos Aires com o maestro Jacques Bodmer, dará um recital no Teatro Maison de France terça-feira, às 21 horas. Ex-aluna de Marguerite Long e Nikita Magaloff, a intérprete vem se apresentando com relevo em diversos centros culturais europeus. Seu programa consta de peças de Mozart, Schubert, Fauré e Ravel.

Master of Music pela Universidade de Yale, professor de música da Universidade Simon Bolivar e fundador do Centro de Estudos Musicais da Venezuela, o cravista Abraham Abreu se apresenta sexta-feira, às 18 horas, na Sala Cecília Meireles, executando obras de Tomkins, Frescobaldi, Froberger, Couperin, Kuhnau, Bach e Scarlatti. O recital é promovido pela Jabrarte.

CONFERÊNCIAS E CONCURSOS

O Museu Villa-Lobos promoverá a partir do próximo dia 9, no Plenário do Conselho Federal de Cultura (Palácio da Cultura — 7º andar), um ciclo de conferências intitulado *Villa-Lobos, obra e vida*, sob a responsabilidade do musicólogo Luís Heitor Correa de Azevedo. As inscrições estão abertas na sede do Museu (Rua da Imprensa 16 sala 913), que também está recebendo, até o dia 10, os pedidos de inscrição para o Concurso Internacional de Piano que realizará em novembro, durante o *Festival Villa-Lobos 1974*.

* * *

A filial de Brasília do Conservatório Brasileiro de Música promoverá em outubro o *Concurso de Piano Octavio Maul*, em homenagem ao compositor recém-falecido.

O VIII Concurso Nacional de Canto Carmem Gomes teve como vencedoras as sopranos Creusa Kost (1º lugar), Loide Mendonça Correa (2º lugar) e o baixo Fernando Paes de Oliveira (3º lugar).

Próximas manifestações

Amanhã, às 20h30m, na Escola Naval — Espetáculo de música moderna e folclórica israelense, com a participação do Grupo Kineret, de Curitiba.

Dias 4 e 5, às 21 horas, no Hotel Nacional — Ballet Folclórico de Jerusalém.

Dias 5 e 6, às 13 horas, no Conservatório Brasileiro de Música — Provas finais do II Concurso de Piano do MALB.

Dia 6, às 17 horas, na Escola de Música da UFRJ — Recital da cantora Lúcia Elizabeth Dittert (acompanhada por Lídia Poldorolski) e da pianista Esther Nuiberger. Peças de Schubert, Brahms, Massenet, Chopin, Scriabine, Baptista Siqueira, etc.

Dia 8, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles — Concerto da Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Camargo Guarnieri, tendo como solista Laís de Souza Brasil. No programa, o Concerto nº 4, para Piano e Orquestra, *de Guarnieri (primeira audição no Rio).*

OS FILMES DA TV | Ronald F. Monteiro

Programação atraente

Kiss me Deadly, de Robert Aldrich (*A Morte num Beijo*), surge na TV com o título *O Segredo de Cristina*. E constitui a grande curiosidade da s e m a n a, generosa em atrativos.

Retorna o elaboradíssimo *O Homem Errado*, de Hitchcock, com Henry Fonda (as reprises de TV vêm confirmando que é ele, sem dúvida, o ator americano mais frequente em obras que permaneceram no tempo).

O diretor George Cukor comparece com dois filmes significativos: a comédia *Nascida Ontem* e o drama *À Meia-Luz*.

Outro espetáculo bastante atraente é o inglês *A Invasão da Inglaterra*, curioso exemplar de documentário irreal.

Merecem ainda atenção o *western* zombeteiro *Jogada Decisiva* (Henry Fonda, mais uma vez), a comédia sardônica *Prisioneiro da Ambição*, e o teledrama familiar *Talvez Eu Volte para Casa na Primavera*.

Na faixa da indicação ponderada: as comédias *Audácia de um Canalha*, *Éramos Tão Felizes* e *Os Prazeres de Penélope*; os épicos *Demétrios, o Gladiador*, *Perseu o Invencível* e *Buffalo Bill*; os aventurescos *Sua Majestade o Aventureiro* e *Raptado*; o criminal de mistério *A Prova*; a aventura dramática *O Navio Condenado*.

SEGUNDA-FEIRA

Judy Holliday, William Holden e Broderick Crawford estão magníficos na divertida comédia *Nascida Ontem*, de George Cukor (1950), sobre a educação da estúpida namorada de um *gangster*. Um depoimento satisfatório sobre os *grilos* da juventude atual em ambiente familiar se faz no telefilme *Talvez Eu Volte para Casa na Primavera*, de Joseph Sargent, com Sally Fields e David Carradine (de Kung Fu, interpretando um *hippie*).

Demétrios, o Gladiador, com Victor Mature e Susan Hayward (direção de Delmer Daves), é sequência de *O Manto Sagrado*, desbusada nos propósitos comerciais. A lamentar a falta da cor.

Luz de Esperança (exibido há menos de um mês) é drama de ambiente médico, com Errol Flynn em início de carreira e Frank Borzage dirigindo (sem a inspiração habitual). *Os Deuses Vencidos*, de Edward Dmytryk, é superprodução de guerra a partir de *best-seller* de Irwin Shaw, primando pelo mau-caratismo, enfeitada por um elenco que inclui Barlon Brando, Montgomery Clift, Dean M a r t i n, Maximilian Schell, Barbara Rush etc.

HORÁRIOS E CANAIS: *NASCIDA ONTEM* (15h — 4); *LUZ DE ESPERANÇA* (19h — 13); *OS DEUSES VENCIDOS* (23h15m — 13); *TALVEZ EU VOLTE PARA CASA NA PRIMAVERA* (24h — 4); *DEMÉTRIOS, O GLADIADOR* (24h — 6).

TERÇA-FEIRA

Raph Meeker é o investigador-protagonista de *O Segredo de Cristina*, policial de Robert Aldrich inspirado em novela vulgar de Mickey Spillane e considerado um marco do gênero na época de sua realização, há 19 anos. Exige uma revisão a título de confirmação de sua importancia.

Ingrid Bergman reaparece em seu melhor estilo — personagem de época — no *thriller À Meia-Luz*, dirigida por George Cukor (talvez o maior diretor hollywoodiano de atrizes), que lhe possibilitou o primeiro Oscar. A seu lado, Charles Boyer e Joseph Cotten. Revisão bastante pertinente.

As comédias *Audácia de um Canalha* (inglesa), com Dennis Price, Peter Sellers e Terry Thomas, sobre chantagens, e *Os Prazeres de Penélope* (americana), com Natalie Wood e Ian Bannen, sobre cleptomania no mundo das finanças, constituem entretenimentos garantidos. O *western Redenção para um Covarde*, com Frank Sinatra (de 1956) é muito fraco. O *thriller A Última Caçada*, com Chuck Connors em produção modesta também de 56, parece ser anódino. O épico italiano *Perseu, o Invencível*, tem algumas imagens bonitas dentro de um assunto corriqueiro (e já exibido em exibições). O telefilme *Agonia no Deserto*, com Arthur Hill, dirigido por Lee H. Katzin, de 1973, é drama conjugal e criminal transcorrido num deserto e num vilarejo próximo: não anima muito.

HORÁRIOS E CANAIS: *OS PRAZERES DE PENÉLOPE* (15h — 4); *PERSEU, O INVENCÍVEL* (19h — 13); *AGONIA NO DESERTO* (21h — 6); *REDENÇÃO PARA UM COVARDE* (21h15m — 13); *À MEIA-LUZ* (23h — 4); *O SEGREDO DE CRISTINA* (23h15m — 13); *AUDÁCIA DE UM CANALHA* (24h — 6); *A ÚLTIMA CAÇADA* (1h — 4).

QUARTA-FEIRA

Sua Majestade o Aventureiro, com Burt Lancaster dirigido por Byron Haskin (1953), e *Raptado*, com Warner Baxter e Freddie Bartholomew sob as ordens de Alfred Werker (1938) são aventuras marítimas — a primeira, contemporanea, a segunda de época — passíveis de agrado. *Sortilégio de Amor*, apesar do elenco (James Stewart, Jack Lemmon, Kim Novak) é tola comédia de bruxarias. *Mulheres em Perigo*, com Glenn Ford e Gene Tierney, é um *western* de interiores, destacando conflitos psicológicos de grupo, realizado sem garra por Michael Gordon. *A Procura*, telefilme sem novidades, é drama de um pai (Dennis Weaver) que procura os filhos. Romances colegiais dão o tom — baixíssimo — de *Para Quem Se Sente Jovem*, novo título de *Juventude Desenfreada*, com James Darren e Pamela Tiffin.

HORÁRIOS E CANAIS: *SORTILÉGIO DE AMOR* (15h — 4); *SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO* (19h — 13); *PARA QUEM SE SENTE JOVEM* (21h15m — 13); *MULHERES EM PERIGO* (23h15m — 13); *A PROCURA* (24h — 4); *RAPTADO* (24h — 6).

QUINTA-FEIRA

Joanne Woodward, Henry Fonda e Jason Robards brilham em *Jogada Decisiva*, *western* interior de assunto bastante original, dirigido em 1966 por Fielder Cook (faltam as cores originais).

O telefilme inédito *A Prova*, de 1972, é policial de mistério, com escritor-investigador diante de ocorrência sobrenatural. Roy Thinnes protagoniza, dirigido por Dan Curtis (do recentemente exibido *A Noite do Estrangulador*) e o espetáculo pode ser atraente.

A comédia conjugal *Éramos Tão Felizes* (com Doris Day e David Niven), o *western* biográfico *Buffalo Bill* (com Joel McCrea dirigido por William Wellman), e a aventura dramática *O Navio Condenado* (com Gary Cooper e Charlton Heston) resolvem-se satisfatoriamente, s e m alardes. O mesmo não pode ser dito do épico italiano *Maciste e a Rainha de Samar*, com Alan Steel, ou do ficção-científica japonês *Monstro de Fogo*.

HORÁRIOS E CANAIS: *ÉRAMOS TÃO FELIZES* (15h — 4); *MACISTE E A RAINHA DE SAMAR* (19h — 13); *O NAVIO CONDENADO* (23h — 6); *A PROVA* (23h05m — 4); *JOGADA DECISIVA* (23h15m — 13); *MONSTRO DE FOGO* (1h — 4); *BUFFALO BILL* (1h — 6).

SEXTA-FEIRA

Henry Fonda é *O Homem Errado*, de Hitchcock, um condenado sem culpa em espetáculo realizado com extremo rigor e contendo todas as marcas autorais do cineasta, com exceção do "eletrizante".

A Invasão da Inglaterra é uma fantasia realista (!); em tom de documentário, narra o que teria acontecido ao país se os nazistas tivessem logrado a ambicionada invasão. Curiosíssimo.

O ótimo Alan Bates é o protagonista de *Prisioneiro da Ambição*, comédia negra feita na Inglaterra por Clive Donner, que também funciona como crítica social.

O capa-e-espada hollywoodiano *Os Mosqueteiros do Rei* (com Cornel Wilde), o drama de guerra *Homens-Rãs* (com Dana Andrews), o drama aventuresco *Maldita Aventura* (com Robert Mitchum) e a espionagem *FBI Contra a Máfia* (com Efrem Zimbalist Jr.) completam discretamente a programação.

HORÁRIOS E CANAIS: *OS MOSQUETEIROS DO REI* (15h — 4); *MALDITA AVENTURA* (19h — 13); *O HOMEM ERRADO* (21h15m — 13); *PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO* (23h — 4); *A INVASÃO DA INGLATERRA* (23h15m — 13); *HOMENS-RÃS* (24h — 6); *FBI CONTRA A MÁFIA* (1h — 4).

A fala se interrompe de repente. Os músculos faciais se contraem. E, como num movimento ondulatório irressistível, os soluços se sucedem sem que qualquer esforço humano seja possivel para contê-los. O caso mundial mais recente é o do alemão Heinz Isecke, que chega a soluçar 40 vezes por minutos, e que acabou de fazer um apelo mundial em busca de uma cura efetiva. Mas para esse mal, de que tanto sofreu o Papa Paulo XII, antes de sua morte em 1958, ainda não há remédio, e todas as experiências são válidas, até a de beber um copo dágua de cabeça para baixo. Ou quem sabe? Fazer uma promessa a São Judas Tadeu. Uma receita que deu certo em muitos casos.

SOLUÇOS SEM REMÉDIO

O caso de Heinz Isecke, apesar do seu recorde nada invejável, é tipico de quem sofre desse mal: nada faz prever o primeiro acesso, que acontece depois de uma refeição, ou durante o despertar, pela manhã, mas uma vez começado, interromper uma cadeia de soluços parece problema mais dificil do que deixar de respirar.

E deixar de respirar é até um dos recursos mais desesperados para quem sofre com soluços. Deixar de respirar e, se possivel, ficar de cabeça para baixo, numa posição entre a do acrobata e a do iogue: esse parece ser um dos métodos mais eficazes, apesar da dificuldade da posição. Mas a superstição popular sugere outros métodos, igualmente complicados: beber um copo de água de cabeça para baixo, por exemplo. Muita gente garante que é tiro e queda.

Para Heinz Isecke, o problema começou quando ele fez uma operação intestinal num hospital de Hannover, em novembro de 1973. Quando voltou a si da anestesia, teve a sua primeira crise de soluços. E desde então, ele vem soluçando diversas vezes, chegando a 40 por minuto. Com 55 anos e desesperado com a situação, ele apelou para as autoridades médicas da Alemanha Ocidental, que por sua vez, fizeram um apelo mundial para ajudar a curar Heinz.

Heinz Isecke voltou para sua casa há alguns dias, depois de passar duas semanas em Dusseldorf em tratamento com um dos maiores especialistas em soluços da Alemanha, o médico Raimund Wittmoser. Ele fez um tratamento envolvendo o nervo pneumogástrico que, segundo o Dr. Wittmoser, é o responsável pelos reflexos que causam soluços.

Segundo aquele médico, há dois nervos vagos que podem transmitir esse reflexo desde o cérebro ao diafragma. E um dos tratamentos em uso é o de retirar um desses nervos, com um pequeno tubo plástico. Algumas vezes, isto ajuda a acabar com os soluços. Mas quando não acaba a única solução seria remover o outro nervo, o que não é aconselhável por provocar efeitos colat rais nas funções do estómago.

Desde novembro, Heinz já soluçou aproximadamente 14 milhões de vezes. Soluçando a cada palavra, e cansado ao extremo, vermelho e irritado depois de cada acesso, Heinz considerou essas condições como "terrivelmente irritantes". Ele já tentou os remédios conhecidos dos médicos e de seus amigos, desde quantidades enormes de açúcar, até pingar no nariz algumas gotas de água gelada para provocar um resfriado permanente. Nada disso ajudou.

À noite, os soluços podem ocorrer mesmo quando toma pilulas sonoriferas, e ele precisa levantar por diversas vezes.

OUTROS CASOS

O pior caso de soluço já registrado foi o de Jack O'Leary, em Los Angeles, que soluçou entre 1948 e 1956 cerca de 160 milhões de vezes, curando-se depois de seguir a sugestão de rezar a São Judas Tadeu. Jack havia tentado 60 mil remédios diferentes, antes de se dispor à promessa.

No Brasil, os soluços comuns são tratados com remédios caseiros: se é o bebê que soluça depois da mamadeira, um algodãozinho molhado em água fria em sua testa é suficiente para suspender o incômodo. Algumas enfermeiras, em lugar do algodão, preferem suspender a criança e colocá-la no ombro, acreditando que a mudança de posição é suficiente para deter o soluço.

Outros seguem métodos mais drásticos: tapam o nariz e deixam de respirar por algum tempo. Há também quem faça o contrário: respira profundamente e retém o ar no estômago. Um copo de água gelada ajuda algumas vezes. Ajuda também, segundo alguns, respirar dentro de um saco de papel, para aumentar o volume de dióxido de carbono no sangue. Segundo os médicos, só nos casos mais graves é necessário operar para interromper o reflexo nervoso que causa o espasmo.

A ORIGEM

Espasmo bastante comum dos músculos da laringe é o provocado pelos soluços. Na verdade, o soluço é um espasmo que se origina da laringe. Vários outros músculos e nervos participam desse misterioso fenômeno. Mas o que faz cortar abruptamente a passagem de ar no soluço é a contração dos músculos da laringe. E o papel dos músculos vai mais longe ainda.

Na deglutição, por exemplo, esses músculos são mais importantes do que a própria epiglote. Ela complementa a ação dos músculos, não são eles que complementam a ação da epiglote. Tanto assim que, quando a epiglote é removida cirurgicamente, por uma causa qualquer, o desvio continua a funcionar com razoável eficiência, graças à coordenação perfeita da musculatura da laringe.

A laringe destina-se à função aparentemente simples de passagem de ar, mas na prática é essencial para os mecanismos de respiração e de fonação. Contato com liquido ou sólido provoca contrações espasmódicas e tosse, num esforço aflito de expulsão da substancia intrusa. Por que é tão sensivel a laringe, para que serve ela e por que o preconceito contra corpos consistentes? A explicação é fácil, mas pouco conhecida.

O fundo da boca continua interiormente por uma camara tubular flexivel chamada faringe. E' como um linha de estrada de ferro com dupla bitola. Por ela passam indiscriminadamente sólidos, liquidos e gáses. Pouco mais abaixo, porém, existe um desvio e a faringe se bifurca em dois tubos. E ai as bitolas são diferentes. Os liquidos e sólidos devem encaminhar-se para a laringe, tubo que conduz à traquéia. E a traquéia, por sua vez, é a via de acesso aos brônquios, que penetram nos pulmões. Se por alguma anormalidade o ar penetra no esôfago, provoca uma alteração chamada aerofagia (deglutição de ar) que acaba inflando o estômago e provocando distúrbios do processo digestivo.

Por outro lado, se liquidos e sólidos erram o desvio e penetram na laringe, o organismo reage com alarma. Os músculos da laringe contraem-se imediatamente em espasmo e nas contrações tipicas da tosse.

O principal guarda-chuvas desse desvio ferroviário é uma folha cartilaginosa chamada epiglote. A epiglote fecha a laringe como aquelas tampas de caneca de cerveja dos alemães. Situada junto à raiz da lingua, a epiglote é empurrada para trás pelo bolo alimentar que vai ser deglutido. Ao dobrar-se, obstrui a entrada da laringe e deixa passar por cima dela os alimentos.

Os músculos laringeos também participam do processo. Ao se contrairem, elevam a laringe e a epiglote. Esse movimento pode ser claramente percebido quando um homem bebe água. A cada gole, o gogó se eleva sincronizadamente, o que revela o movimento de obstrução. Dessa maneira, ao mesmo tempo que suspende a respiração, o fechamento da laringe impede a penetração de alimentos nas vias respiratórias.

A contração dos músculos da laringe é muito eficiente na suspensão do mecanismo respiratório. E para muitos médicos, a verdadeira cura para os soluços reside exatamente na laringe, onde a partir de um determinado momento, os espasmos e contrações musculares cedem lugar à calmaria e ao alivio fisico.

NOVOS ALIMENTOS

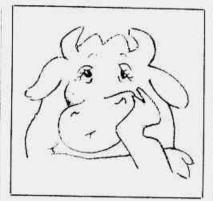
A FEIJOADA DE 15 MINUTOS

LEITE DE SOJA COM GOSTO DE FRUTA

São Paulo (Sucursal) — Um feijão cozido industrialmente, que poderá ficar pronto em 15 minutos numa panela comum, é um dos 123 projetos que estão sendo executados pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), de Campinas, dentro de sua programação até 1975.

Na usina-piloto de leite e derivados, inaugurada em maio, estão sendo testadas técnicas para obtenção de queijos de melhor qualidade e já foi conseguido o leite longa vida ou asséptico, capaz de conservar-se por seis meses mesmo fora da geladeira, desde que mantido em sua embalagem original, porque não contém microrganismos. A matéria-prima usada é o leite tipo B integral.

O Vital, leite de soja produzido pelo Ital, já não apresenta o sabor forte que desagradou aos consumidores. Os técnicos verificaram que o gosto e o odor surgiam durante a produção do leite e descobriram que com certas condições especiais de processamento o leite de soja se tornava tão saboroso quanto o natural.

Embora a análise do produto acusasse um valor nutritivo ligeiramente inferior ao do leite de vaca, com a adição de vitaminas essa diferença foi eliminada. Os técnicos acham que o leite de soja pode ser obtido industrialmente pela metade do preço do natural. Assim

como o leite longa vida, tem duração de até seis meses.

Para o Ital essa pesquisa é importante porque o novo produto pode ser uma das alternativas quando faltar o leite comum, com seu sabor natural, adicionado de açúcar, ou com outros sabores. O Vital, que será testado pela população escolar de Campinas, tem os sabores baunilha, banana, groselha, morango, abacaxi e chocolate.

Na usina de leite e derivados, o projeto de melhorar os queijos foi dividido em duas etapas: levantamento da situação tecnológica e econômica da indústria nacional e produção de diversos tipos de queijos brasileiros e exóticos com controle especial sobre o desenvolvimento de cada fase.

Quando ficar pronta, a usina terá um conjunto completo de linhas industriais, com leite pasteurizado, esterilizado, leites fermentados, queijos, manteiga, sorvetes, doces e leites concentrados. Sua capacidade será de até 10 mil litros de leite por jornada de trabalho (oito a 10 horas). Mas essa capacidade não será totalmente aproveitada, pois a finalidade da usina é cientifica e não industrial.

Um leite de muitos sabores

UTILIZAÇÃO DA CARNE

A usina-piloto de carne, ainda em construção, deverá entrar em funcionamento até o final do ano e a sua capacidade, maior que a de uma usina-piloto convencional, será de escala semi-industrial, para que os resultados possam ser transferidos para a escala industrial sem alterações. A área construida será de 1 mil 665 metros quadrados, e a usina terá 13 camaras de ensaio com temperatura e umidade controladas, áreas para diversas linhas de processamento (presuntaria, salsicharia, cozidos e defumados), um túnel de congelamento, camara de armazenamento, camara de esticagem, para meias carcaças, laboratório e salas de aula.

Entre as finalidades da usina estão o aproveitamento de produtos que até agora vêm sendo destinados quase que exclusivamente à alimentação animal e treinamento de mão-de-obra. A usina poderá preparar um sistema de classificação e tipificação de carcaças de bovinos e suinos, oferecer resultados que contribuam para a racionalização dos cortes comerciais da carne no mercado doméstico, aumentar o consumo dos quartos dianteiros submetidos a técnicas de amaciamento, utilizar proteinas de origem animal além da carne, bem como de origem vegetal em alguns produtos, principalmente embutidos, sem diminuir o seu valor alimenticio.

Para os técnicos do Ital, a utilização de outras proteinas de origem animal, como o sangue, visceras, farinha de peixe e leite em pó, bem como as de origem vegetal, como a farinha de soja adicionada à carne, poderá baratear os embutidos (salsichas, salames e linguiças), colocando ao alcance dos consumidores de nivel salarial baixo bons alimentos enriquecidos do ponto-de-vista dietético.

Palavras de Mulher

Sucesso de livraria com lições da vida

Há alguns meses, não se passa um dia sem que seja lançado um novo livro assinado por uma mulher. Elas não param mais. Elas estão liberadas. Após séculos de silêncio, eis que falam, criam, e vociferam mesmo. Elas reclamam igualdade com os homens. As vezes ainda, elas sonham com uma sociedade sem homens. De qualquer modo, elas não querem mais assumir sua feminilidade, no sentido tradicional que conhecemos.

No meio deste concerto de reivindicações exacerbadas, mais uma se eleva. Uma voz de mulher também. Mas uma voz diferente. Ele vem de um pequeno livro, que de boca em boca, vai alcançando sucesso popular. Palavras de Mulher *— publicado pela Edição Grasset — não está situado na categoria dos romances nem dos ensaios. E uma espécie de poema interpelação, e suas 200 páginas são lidas com o mesmo ardor de um bom policial.*

MAIS AMOR PELA VIDA

A autora, Annie Leclerc, é professora de Filosofia, 33 anos, casada com o escritor grego Nikos Poulantzas (As Classes Sociais no Capitalismo de Hoje), *mãe de uma menina de três anos. É bonita, de uma beleza um pouco estranha. Com olhos imensos, uma boca imensa, que denota um apetite de viver fora do comum.*

E é verdade que em seu livro descobrimos uma vontade extraordinária de viver a vida. Uma atitude que ela quer dividir com todas as mulheres. Porque, garante ela, as mulheres têm uma imensa capacidade à felicidade. Mas para isso é preciso se reconhecer mulher.

É ai que a grande palavra foi dita. Aceitar sua condição de mulher, assumi-la em toda sua feminilidade. Só isso? Uma militante da mulher no lar, que quer se fazer ouvir no meio das vozes possantes das libertadoras? *Não, não é nada disso. De fato, Annie Leclerc está muito próxima do movimento de libertação feminina e é porque ela quer defender a mulher contra a opressão secular dos homens que ela utiliza uma nova linguagem. É uma palavra nova, tão nova que ela mesma reconhece ter tido dificuldade de pronunciá-la.*

"Nada existe que não seja produto do homem. Nem pensamento, nem palavra. Toda mulher que quiser ter uma linguagem que lhe seja própria não pode fugir à necessidade extraordinária: inventar a mulher."

Que ambição! Mas a autora, como um soldado corajoso começou a batalha. Ou, mais exatamente, começou a ouvir o próprio corpo. Para ela, de fato, tudo começou por "esses pequenos ruidos quase inaudiveis" que ela sentiu quando estava grávida. "Eis como aprendi que meu sexo de mulher era o local das festas dionisiacas da vida", escreve ela.

O PRAZER DA VIDA DO LAR

Para Annie, a ação mais urgente era a de falar: "É preciso divulgar o que vocês esconderam com tanta vontade — diz ela aos homens — porque é exatamente ai que se originam todas as outras repressões. Tudo o que era nosso, sem ser de vocês, foi convertido em sujeira, dor, dever, porcaria, mesquinharia, servidão."

Ela cita a menstruação, o parto, a educação dos filhos, as tarefas caseiras... E ela fala da felicidade que todas essas obrigações podem transmitir. Da felicidade de estar grávida, de "ser a cidadela bem protegida da vida que cresce em seu interior". Da felicidade de dar à luz porque "é viver tão intensamente quanto é possivel viver, é o paroxismo da festa". Da felicidade de amamentar "uma felicidade sem igual, uma sensação inteira... E o corpo que se torna feliz quando o leite sobe ao seio como uma seiva viva."

E, mesmo o que é o mais inesperado de tudo, da felicidade de cumprir as tarefas domesticas: "Lavar a louça, descascar legumes, lavar a roupa, passar, tirar o pó, encerar, limpar as crianças, dar-lhes comida, costurar uma calça... Trabalho mesquinho? Obscuro? Ingrato? Estéril? Degradante? — pergunta ela acrescentando — e que diz o trabalhador braçal, o apertador de parafusos, a operária de uma fábrica de confecções?" Para ela, nada é mais injusto do que a rejeição da vida doméstica. Porque, acrescenta, "é um trabalho diverso, múltiplo, que pode ser cumprido cantando, sonhando. Um trabalho que tem o significado

ANNIE LECLERC

do trabalho feliz, onde se pode produzir com as próprias mãos tudo que é necessário à vida, agradável à vista, ao toque, ao bem-estar dos corpos, ao seu repouso, ao seu prazer."

Mas o drama desse trabalho é que os homens decidiram que era humilhante e, portanto, não era feito para eles. E as mulheres viram suas tarefas se acumularem porque eram sozinhas a cumpri-las. Mas "se esse trabalho fosse concebido no seu justo valor, ele seria querido, amado, escolhido e até desejado, tanto por homens quanto por mulheres."

O SONHO PODE SER REALIDADE

Evidentemente esse novo militantismo só tem sentido se for considerado em seu todo. Se a autora insiste nesses pontos é porque ela faz absoluta questão que se revalorize a mulher. Não a mulher objeto, a mulher desejo, a mulher escrava, mas a mulher fonte de vida, a mulher dom de felicidade. Dessa revalorização, o poder dos homens cairá, adquirindo um lugar mais justo, o que já não é sem tempo: "Esse mundo idiota, rigoroso, que cheira mal, caminha sozinho para sua ruina. A palavra do homem é um pano todo esburacado, rasgado, um pano queimado", escreve Annie Leclerc.

A potência, a força, a coragem, todos os altos valores da virilidade, fazem-na rir. Riso que só para quando ela afirma com força que é preciso mudar tudo, que "devemos querer tudo o que há de mais dificil, mas porque dá prazer, prazer de ver, prazer de ouvir, prazer da criança, prazer do velho, prazer de nossos corpos entrelaçados, prazer do nascente e do poente, do crepúsculo, enfim, tudo que falta aos homens dessa terra envenenada, dessa terra infeliz."

Mas, acrescenta, "sem as mulheres e o despertar de suas consciências, as verdadeiras revoluções acabarão. São elas que conhecem a vida e a felicidade." Annie começa a sonhar com esse tempo maravilhoso onde os homens não procurarão mais apenas a potência, desistirão da violência e de desafiar constantemente a morte. Com esse tempo feliz, onde homens, mulheres, crianças e velhos amarão a vida todos juntos. Utopia? Claro. E o que se sente ao ler as últimas páginas cheias de esperança. Mas nada impede que comece a sonhar quando ela proclama sua convicção: "As brincadeiras, as caricias, os risos, passarão dos velhos às crianças, das crianças aos adultos, das meninas aos meninos e de todos para todos."

SERVIÇO COMPLETO

Cinemas

ESTRÉIAS

ALVORADA DO JUDO (Yawara Semtu), de Masateru Nishiyama. Com Tesuro Tanbo, Kokiti Tadada e Yoko Matsuyana. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos). Até quarta-feira.

AMOR E ANARQUIA (Film D'Amore e D'Anarquia), de Lina Wertmuller. Com Giancarlo Giannini, Mariangela Melato, Eros Magni e Pina Cei. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos). Comédia dramática. Plano de **assassinar** Mussolini na década de 30.

OS CONDENADOS (Brasileiro), de Zelito Viana. Com Isabel Ribeiro e Claudio Marzo. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286), **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 15h 15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h 15m. (18 anos).

• Bom filme. A fotografia de Dib Lutfi, a interpretação de Isabel Ribeiro e Nildo Parente, e a música de Neschling são os destaques que por si só garantem esta adaptação do romance de Osvald de Andrade. **(J.C.A.)**

UM HOMEM EM ESTADO... INTERESSANTE (L'Evenement le Plus Important depuis que L'Homme a Marché sur la Lune), de Jacques Demy. Com Marcello Mastroiani, Catherine Deneuve, Claude Melki e Micheline Presle. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838), **Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668), **Icaraí** (Niterói): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 17h50m, 20h, 22h10m, sáb. e dom., a partir das 15h40m. **Carioca** (Pça. Saens Pena): 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h10m, 17h20m, 19h 30m, 21h40m. (18 anos).

• Comédia pouco interessante. O organismo de um homem se altera e ele engravida. Em torno desta situação uma narrativa fria, que procura apenas explorar a graça que resulta da visão de um homem cercado dos cuidados habitualmente dispensados às gestantes. **(J.C.A.)**

SAGARANA: O DUELO (Brasileiro), de Paulo Thiago. Com Milton Moraes, Ítalo Nandi, Joel Barcellos e Átila Iório. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340), **Super Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Pça. Saens Pena): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé**: a partir das 12h. **Casablanca** (Petrópolis). (18 anos). Versão do conto **O Duelo**, de Guimarães Rosa, com personagens e elementos de outros textos do volume **Sagarana**.

• Sem aproveitar toda a seiva dos textos de Guimarães Rosa, Paulo Thiago realizou um filme de fôlego. Produção esmerada, com bom elenco e excelente fotografia de **Mário Carneiro**. **(E.A.)**

SEGUNDA MOSTRA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO SOVIÉTICO — Exibição de **A Carta, O Fantasma de Kentervil, Kaleidoscópio 70, Canção do Velho Marujo, Bailarina do Navio e O Moda, Moda. Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): a partir das 14h. (Livre).

AS MOÇAS DAQUELA HORA... (Brasileiro), de Paulo Porto. Com Carlos Eduardo Dolabella, Monique Lafont e Gracindo Júnior. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508), **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 422 — 248-4518): 14h20m, 16h 15m, 18h10m, 20h05m, 22h. (18 anos).

• Comédia ruim. As principais atrações são os personagens clássicos da recente onda de filmes eróticos, a virgem, o machão, o homossexual, a dona de bordel. **(J.C.A.)**

O MESTRE DO KUNG FU (The Master of Kung Fu), de Ho Meng-Hua. Com Cheng Ping, Ku Feng, Wang Hsieh e Lin Wei-Tu. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): 15h, 17h, 19h, 21h. **Eden** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paz** (Caxias): 14h, 17h40m, 19h 35m. **América**: 14h. **Politeama, Botafogo.** (16 anos). Aventura chinesa. Produção de Hong-Kong.

INTIMIDADE SEXUAL (Senza Sapere Niente di Lei), de Luigi Comencini. Com Phillippe Leroy e Paula Pitagora. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Roma-Bruni** (Pça. N. Sa. da Paz), **Tijuca Palace** (Pça. Saens Pena): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Astor**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PÃO E CHOCOLATE (Pane e Ciocolata), de Franco Brusati. Com Nino Mafredi, Paolo Turco, Gianfranco Barra e Ugo D'Alessio. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 406 — 254-0195): **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6490): 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite, no **Art-Copacabana.**

• Interessante comédia dramática em torno dos problemas dos imigrantes italianos na Suíça. Valorizada pela atuação de Nino Manfredi. **(E.A.)**

CONTINUAÇÕES

WESTWORLD — ONDE NINGUÉM TEM ALMA (Westworld), de Michael Crichton. Com Yul Brynner, Richard Benjamin, James Brolin e Norman Bartold. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). 16h25m, 18h15m, 20h05m, 22h. **Império** (Pça. Mal. Floriano, 19 — 224-5276), 14h35m, 16h25m, 18h15m, 20h05m, 22h. (18 anos).

• Ficção científica com um bom ponto de partida: numa colônia de férias habitada por robôs, os homens começam a reagir como máquinas, e as máquinas a reagir como homens. A conclusão é convencional, mas vale a pena ver a descrição das cidades de sonho, o Oeste, a Europa Medieval e a Roma antiga. **(J.C.A.)**

SERPICO (Serpico), de Sidney Lumet. Com Al Pacino. Baseado no livro de Peter Maas. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360), **Scala** (Praia de Botafogo, 320), 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

• Um policial à maneira moderna: baseado num fato real, este filme substitui a tradicional ação contínua das lutas entre policiais e bandidos por um retrato psicológico de um policial que resolve lutar contra a corrupção dentro da polícia. Boa atuação de Al Pacino. **(J.C.A.)**

OS TRÊS IMPIEDOSOS DO CARATÊ, de Fu Ching Hua. Com Ting Agng, Yi Yuan e Lung Chun. **Santa Rosa** (Nilópolis e Nova Iguaçu): sem indicação de horário. (18 anos).

A VIRGEM E O MACHÃO (Brasileiro), de J. Avelar (José Mogica Marins). Com Aurélio Tomassini, Esperanza Villanueva, Walter Portella e Zélia Hoffman. **Condor Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-8020): 14h35m, 16h25m, 18h15m, 20h05m, 22h. **Niterói.** (18 anos).

• O habitual desfile de grosserias das comédias pornográficas interrompido aqui e ali para uma mensagem comercial das pessoas e empresas que colaboraram com a produção. **(J.C.A.)**

POR AMOR OU POR VINGANÇA (La Moglie Più Bella), de Damiano Damiani. Com Aléssio Orano, Ornella Muti, Tano Cimarsa e Rino Sestieri. **BBB Filme Show** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

• Uma jovem violada pelo namorado, um chefe mafioso, se revolta contra os tabus sicilianos e não aceita a reparação que lhe é oferecida. O filme vale pela riqueza dos conflitos da personagem consigo mesma e com a comunidade, mas Damiani não soube explorá-los até o fim. **(E.C.)**

SIDARTA (Siddhartha), de Conrad Rooks. Com Shashi Kapoor e Simi Garewal. Americano. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). **Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (16 anos).

• Mera ilustração do livro e roteiro espiritual escrito por (Prêmio Nobel) Herman Hesse como consequência de sua viagem à Índia, no pós-guerra 14/18. A esplêndida fotografia de Nykvist (fotógrafo de Bergman), o respeito ao texto e o cuidado na seleção de cenários garantem um certo interesse. **(E.A.)**

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABBI JACOB (Les Aventures de Rabbi Jacobb), de Gérard Oury. Com Louis de Funès, Claude Giraud e Suzy Delair. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Comédia francesa.

• Comédia de perseguições e equívocos — sem muitas novidades — garantindo aos apreciadores do gênero (e de De Funès) o saudável exercício da gargalhada. **(E.A.)**

REAPRESENTAÇÕES

ENSINA-ME A VIVER (Harold and Maude), de Hal Ashby. Com Ruth Gordon e Bud Cort. **Pax** (Pça. N. Sa. da Paz): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

S. BERNARDO (Brasileiro), de Leon Hirszman. Com Isabel Ribeiro e Nildo Parente. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

• O cinema brasileiro se reaproxima da verdade candente de **Vidas Secas**, de Nelson Pereira dos Santos, com mais esta versão fiel de uma obra de Graciliano Ramos. **(E.A.)**

AMANTES INSEPARÁVEIS (Le Noces Rouges), de Claude Chabrol. Com Michel Piccoli, Stephane Audran. **São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Com Olivia Hussey e Leonard Whiting. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797): 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h, sáb. 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m, 24h. **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (14 anos).

• Bela versão da peça, magnificamente ambientada em Verona. **(E.A.)**

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like it Hot), de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 15h30m, 17h40m, 20h, 22h20m, sáb. 14h 16h20m, 18h40m, 21h, 23h20m. (14 anos). Produção americana, em preto e branco.

• Clássico da comédia americana. Curtis e Lemmon passam com nota 10 pela prova do travesti: seus personagens integram uma orquestra feminina a fim de escapar à ira dos **gangsters** de Chicago, década de 20. **(E.A.)**

IRMA LA DOUCE (Irma La Douce), de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Lou Jacobi e Bruce Yarnell. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 13h30m, 16h15m, 19h, 21h45m. **S. Luiz** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **América**: 16h15m, 19h, 21h45m. (14 anos). Comédia.

O DESTINO DO POSEIDON (The Poseidon Adventure), de Ronald Neame. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine e Red Buttons. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 227-6686): 20h30m, 22h 30m. (14 anos). Até quarta-feira. Um naufrágio e um punhado de personagens em busca de salvação. Produção americana.

A AVENTURA E' UMA AVENTURA (L'Aventure C'Est L'Aventure), de Claude Lelouch. Com Johnny Hollyday, Lino Ventura, Jacques Brel e Charles Denner. Francês. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

• Liberada pela Censura, depois de interdição, volta a despretensiosa comédia de Lelouch. **(E.A.)**

MATINÊS

A GUERRA DOS DÁLMATAS — Desenho animado de Walt Disney. **S. Luís**: 14h. (Livre).

O CAPITÃO SINBAD, desenho animado. **Copacabana**: 14h. (10 anos).

O MENINO E O DELFIM — Carioca: 14h. (Livre).

EXTRA

ESTA RUA E' NOSSA (The Boys of Paul Street), de Zoltan Fabri. Com Anthony Kemp e William Burleigh. Hoje, às 14h30m e 16h30m, no **Roma Tijuca**, Rua Mariz e Barros, 354.

PEQUENO GRANDE HOMEM (The Little Big Man), de Arthur Penn. Com Dustin Hoffman e Martin Balsam. Hoje e amanhã, às 18h30m e 21h, no **Roma-Tijuca**, Rua Mariz e Barros, 354.

MOSTRA DO CINEMA JAPONÊS — Hoje, **As Quatro Faces do Meio (Kwaidan)**, de Masaki Kobayashi, 1964. Com Rentaro Mikuni e G. Nakamura. Às 16h, 18h40m e 21h 20m, no **Museu da Imagem e do Som.**

O MÊS DO CINEMA BRASILEIRO — Hoje, o **Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl. Com Paulo Cesar Pereio, Mario Lago e Ítalo Rossi. Complemento: **Eu Sou Vida, Eu Não Sou Morte**, de Haroldo M. Barbosa. Às 19h, no **Clube de Cultura Trindade**, Rua Carolina Méier, 61. Após a sessão, debate com Gustavo Dahl. **Rebelião em Vila Rica**, de Renato e Geraldo Santos Pereira. 1958. Com Paulo Araujo e Beyla Genauer. Às 18h, na **Cinemateca do MAM**, com entrada franca. Programa apresentado pelos diretores. **O Último Malandro**, de Miguel Borges. Com Ivan Candido e Susana Faini. Às 20h 30m, em pré-estréia, na **Cinemateca do MAM**, após a sessão, debate com o diretor.

EGITO — Projeção de **slides** e comentários do fotógrafo Max Bauemberg sobre as atividades culturais e artísticas do país. Às 16h, na **Cinemateca do MAM**, com entrada franca.

CHAPLINIANA — Exibição de **O Vagabundo, A Mulher, O Banco e O Policial.** Hoje, às 10h, no **Cineclube Macunaíma**, na ABI, Rua Araújo Porto Alegre, 71/9.º.

Teatros

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — Comédia de Bertolt Brecht. Dir. de Luís Antônio Martinez Correia. Com Analu Prestes, Luís Antônio, Wilson Grey, Marieta Severo, Telma Reston, Rodrigo Santiago e outros. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e sáb. ao preço único de Cr$ 40,00. Os turbulentos e imprevistos acontecimentos de um jantar de casamento põem a nu a crise de valores da pequena burguesia.

• A encenação, caracterizada por uma empostação de farsa rasgada, total liberdade de criação em cima do texto e tom de tremenda violência, traduz de maneira surpreendente a essência do pensamento brechtiano. **(Y.M.)**

ENSAIO SELVAGEM — Drama fantástico de José Vicente. Dir. de Rubens Correia. Cen. e fig. de Hélio Eichbauer. Com José Wilker, Nildo Parente, Renato Coutinho, Eduardo Machado. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a sáb. às 21h30m, dom., sessão única às 19h. Ingressos, diariamente, a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes).

• Uma encenação de notável requinte e beleza visual, valorizada por uma cenografia excepcional, a serviço de um texto hermético, indefinido e desinteressante. **(Y.M.)**

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE — Texto e direção de Carlos Alberto Soffredini. Com Teresa Raquel, Elza Gomes, Otávio Augusto, Bettina Viany, Ilva Niño, Susana Faini e outros. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3a. a 6a. às 21h15m, sáb., às 20h e 22h, dom., às 21h 15m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h30m. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e vesp. 5a. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes).

• Um elenco muito bem escolhido, e extremamente alegre, consegue dar vida a este programa formalmente próximo de um espetáculo de revista. **(Y.M.)**

UM TIGRE NO BANHEIRO — Comédia dramática de Slawomir Mrozek. Direção de Roberto de Cleto, cenários e figurinos de Colmar Diniz. Com José Humberto, Neusa Amaral, Jacqueline Laurence, Luiz Armando Queiroz, André Valli, Vitor Menezes e outros. **Teatro Glória**, Rua do Russell, 632 (245-5527). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 25,00, 6a. e sáb. a Cr$ 30,00. Estudantes diariamente a Cr$ 15,00. Um pacato cidadão descobre que convive com um tigre, habitante insólito de seu banheiro.

CORIOLANO — Tragédia de Shakespeare. Dir. de Celso Nunes. Com Paulo Autran, Henriette Morineau, Lerival Pariz, Hélio Ari e outros. Cen. e fig. de Marcos Flaksman. **Teatro Maison de France**, Av. Antonio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a. e dom. às 21h, sáb. às 21h, vesp. 5a. às 17h e dom. às 18h. Ingressos a Cr$ 5,00 (4a., 5a. e dom.), e a Cr$ 10,00 (6a., sáb.) Até dia 8.

• Um herói guerreiro revela-se incapaz de gerir os negócios do Estado em proveito do bem comum. Apesar de certo desequilíbrio da montagem, prejudicada sobretudo pelo elenco secundário a força do texto shakespeariano consegue exercer o seu impacto. **(Y.M.)**

Teresa Raquel, Elsa Gomes e Betina Viany em Mais Quero um Asno..., *cartaz do Teatro Teresa Raquel*

AVATAR — Gesta dramática de Paulo Afonso Grisolli, com cenários e direção de Luís Carlos Ripper. Com Isabel Ribeiro, Jorge Gomes, Iara Amaral, Chico Hozanam e outros. **Museu de Arte Moderna**, Sala de Corpo e Som, Av. Beira-Mar. De 4a. a sáb. às 21h, dom. às 19h30m. Ingressos a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (sócios e estudantes).

• Num espaço onde a natureza é aprisionada através de seus elementos essenciais, Luís Carlos Ripper busca as raízes mágicas da religiosidade brasileira. A música de Cecília Conde contribuiu para que o espetáculo chegue, em alguns momentos, à culminância de uma relação puramente sensorial. **(M.L.)**

O MONTA CARGA — Drama de Harold Pinter. Direção de Carlos Vereza e Stênio Garcia. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m e dom., às 19h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), sáb. na 1a. sessão, a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e na 2a. sessão, ao preço único de Cr$ 30,00 (14 anos). Dois homens confinados em um quarto discutem o absurdo de suas vidas manipuladas por forças poderosas.

• Embora superada por obras mais recentes do autor, a peça ainda convence pelo seu clima sufocante e angustiado. **(Y.M.)**

TIRO E QUEDA — Comédia de Marcel Achard, dirigida por Cecil Thiré, com Tônia Carrero, Carlos Eduardo Dolabela, Susana Vieira, Rogério Fróes, Germano Filho, Leonardo Flamont, Roberto Maia, Rui Resende e Ada Chaseliov. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-0881). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5as. às 17h, e dom. às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes no balcão), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00.

O CRIME ROUBADO — Texto e direção de João Bethencourt. Com André Villon, Yara Cortes, Francisco Dantas, Léa Garcia, Ivã de Almeida e outros. Cenários de Sandra Lemôro. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a. às 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m, dom. às 21h15m, vesperal 5a. às 16h e dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Sátira ambientada numa delegacia de polícia carioca.

DANÇA LENTA NO LOCAL DO CRIME — **Suspense** de William Hanley, dir. de Jonas Bloch. Com Jaime Barcelos, Júlia Miranda e Benê Silva. Cenários e figurinos de José de Anchieta. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 — ... (222-0367). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 12,00. Três indivíduos, de idade e origens bem diferentes, se encontram num clima de violência.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA? ACABOU NO IRAJÁ — Comédia dramática de Fernando Mello. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor de Montemar, Arlete Sales e Marcos Wainberg. Cenários e figurinos de Colmar Diniz. **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h15m, dom., às 18h e 21h30m. Vesp. 5as., às 17h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. a Cr$ 25,00, vesp. de 5a. a Cr$ 10,00. Últimos dias.

• Remontagem de um dos mais expressivos espetáculos da última temporada. O texto de Fernando Mello retoma, com muita habilidade, o realismo nos palcos brasileiros, preenchendo o lugar deixado vago pela deserção involuntária de Plínio Marcos. **(M.L.)**

GODSPELL — Musical da dupla John Michel Tabelack e Stephen Schwartz. Direção de Altair Lima. Com Wolf Maia, Zezé Motta, Paulo César de Oliveira, Lígia Diniz, Solange Jouvin e outros. **Circo Godspell**, na Rua Mena Barreto, com entrada pela Rua General Polidoro, 44. De 3a. a 6a., às 21h, sáb. às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, vesp. 5a., às 17h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Parábolas de Cristo, segundo o Evangelho de São Mateus, contadas por um grupo de jovens saltimbancos. Informações e reservas pelo telefone 268-6903.

PIPPIN — Comédia musical de Stephen Schwartz e Roger Hirson. Dir. de Flávio Rangel. Dir. musical de Ailton Escobar. Com Maria Sampaio, Sueli Franco, Tetê Medina, Ariclê Peres, Marco Nanini, Carlos Kroeber e outros. **Teatro Adolpho Bloch**, Praia do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 3a. a dom., às 21h, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. 5a. a Cr$ 25,00. (14 anos). O Rei Pepino, filho de Carlos Magno, procura obstinadamente encontrar o sentido de sua existência.

A TORRE EM CONCURSO — Comédia musical de Joaquim Manuel de Macedo, com música de Sidnei Miller. Dir. de Fernando Peixoto. Cen. de Helio Eichbauer. Com Ankito, Valdir Maia, Isolda Cresta, Ganzaroli e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde s/n.º (237-7003). De 4a. a 6a., e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., às 16h e dom. às 18h. Ingressos a Cr$ 10,00. Último dia.

A TEORIA NA PRÁTICA E A OUTRA — Comédia dramática de Ana Diosdado em tradução livre de Arminda Blanco. Cenário e figurinos de Bia Vasconcelos. Música de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Dir. de Antônio Pedro. Com Gracindo Jr., Débora Duarte, Fábio Sabag, Regina Viana, Vinicius Salvatori e Pedro Paulo Rangel. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 — (236-3724). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h. Ingressos 3a. e 4a. a Cr$ 25,00, 5a. e dom., vesp. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 40,00 e dom. a Cr$ 30,00. (18 anos).

CEGO, SURDO, MUDO, PORÉM SENSUAL — Comédia de Aurimar Rocha. Com Aurimar Rocha, Iris Bruzzi, Nelson Caruso, Lourdes Nascimento e Hugo Mayer. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 21h e 22h30m, dom., às 20h15m, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 25,00, de 6a. a dom., a Cr$ 30,00 e vesp. a Cr$ 20,00. Estudantes a Cr$ ... 10,00 em qualquer sessão. (18 anos). Professor de latim apaixonado por uma charmosa guerrilheira de Israel.

TUDO NA CAMA — De Jean Hartog. Tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Com Dercy Gonçalves, Aparecida Pimenta e Marcus Toledo. Comédia baseada em **Leito Nupcial. Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e sáb. a Cr$ 40,00. A história da peça é apenas um pretexto para a explosão do histrionismo de Dercy.

VASSA GELEZNOVA — Drama de Maximo Gorki. Dir. de Maria Clara Machado. Cen. de Joel de Carvalho. Com Maria Rosman, Louise Cardoso, José Augusto Pereira, Bernardo Jablonski, Paulo Reis, Silvia Nonna, Sura Berditchevsky, Carlos Wilson Silveira e outros. **Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). 6a. e sáb., às 21h e dom. às 19h. Ingressos Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Últimos dias. Na Rússia do início do século, uma família burguesa decadente em processo de autodestruição.

A GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Lourdes Mayer, Mário Jorge, Lady Francisco e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a. e dom., 21h. Sáb., às 19h45m e 22h45m. Vesp. 4a. 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ ... 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a. Cr$ 30,00. Sáb., Cr$ 40,00 e vesp. 4a. Cr$ 15,00 (18 anos). O dono (dona?) de uma boate especializada em **shows** de travestis envolvido em exóticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

EXTRA

A ORIGEM — Texto e direção de Domingos Correia. Produção do grupo Platéia. **Teatro da Escola de Teatro da FEFIEG**, Praia do Flamengo, 132 — 1.º. Hoje, às 21h.

AS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Miguel Oniga, Chico Sérgio, Hélio Fernandes, Zezé Polessa, Elsa de Andrade. **Sala Molière** (Aliança Francesa de Copacabana) Rua Duvivier, 43 térreo (255-4334). Sextas, sábados e domingos às 21h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

FERNÃO CAPELO GAIVOTA (Um Hino à Liberdade) — Manifestação pública da criatividade corporal (envolvendo atores e espectadores), baseada no livro **Jonathan Livingston Seagull**, de Richard Bach, e utilizando música **pop. Teatro Pedro Jorge**, Rua Visc. de Pirajá, 452, sala 210. Sábados e domingos, às 19h.

Cultos

CATÓLICO

VOCAÇÕES

Com missa às 18h30m, o Cardeal Eugênio Sales encerra hoje, na igreja de Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, a Semana Vocacional realizada para comemorar o jubileu da Obra Arquidiocesana das Vocações Sacerdotais, fundada há 25 anos pelo Padre Luiz Agarrido no dia 1º de setembro.

MISSAS NO CENTRO

Catedral (Rua 1º de Março): 8h, 9h, 10h (cantada, em latim) e 11h; peregrinação do Ano Santo das paróquias de Cristo Redentor, de Laranjeiras, às 15h e Olaria e Ramos às 17h.

N. Sa. da Candelária (Pça. Pio X): 8h, 9h, 10h, 11h e 12h.

N. Sa. do Carmo (Largo da Lapa): 7h, 8h, 9h, 17h, 18h e 19h.

N. Sa. de Fátima (Rua Riachuelo, 367): 6h30m, 8h, 9h30m (crianças), 11h, 17h (jovens), 18h30m e 20h.

Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant, 42): 7h, 8h30m, 10h, 11h30m, 17h30m (jovens) e 19h.

Santo Antônio (Largo da Carioca — convento): 5h 30m, 6h, 7h, 8h, 9h30m, 10h30m, 17h e 18h.

Santo Cristo dos Milagres (Pça. Santo Cristo): 6h, 7h, 8h30m, 10h e 18h (jovens).

São Bento (mosteiro): 6h, 7h, 8h, 9h e 10h (gregoriano).

MISSAS NA ZN

Coração Eucarístico (Rua Coração Eucarístico, 260 — Santíssimo): 7h, 9h e 18h.

Divino Salvador (Rua Divino Salvador, 153): 6h, 7h30m, 9h e 18h.

Galeão (aeroporto): 11h.

Imaculado Coração de Maria (Rua Coração de Maria, 66 — Méier): 6h, 7h, 8h (crianças), 10h, 12h, 18h (jovens) e 20h.

N. Sa. da Conceição (Rua Cde. Bonfim, 987): 7h, 8h30m, 10h (crianças), 11h30m, 18h e 19h30m.

N. Sa. da Conceição (Pça. Imac. Conceição — Eng. Novo): 6h30m, 8h, 9h30m (crianças), 11h (jovens), 18h, 19h, 19h30m, 20h e 20h30m.

N. Sa. das Dores (Av. Paulo de Frontin, 550): 6h 30m, 8h, 9h15m (crianças), 11h, 13h (jovens) e 19h30m.

N. Sa. de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200): 7h, 8h, 9h (crianças), 11h30m, ... 18h e 20h.

N. Sa. do Perpétuo Socorro (Pça. Edmundo Rego, 27 — Grajaú): 6h, 7h, 8h, 9h (crianças), 10h, 11h, 12h, 17h, 18h e 19h.

Sagrados Corações (Rua Cde. Bonfim, 474): 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 17h, 18h e 19h.

Santa Teresinha (Rua Mariz e Barros, 354): 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 18h e 19h.

Santo Afonso (Rua Major Ávila, 131): 6h, 7h, 8h 30m (crianças), 10h, 11h, 17h30m (jovens) e 19h.

São Camilo de Lélis (Estr. Velha da Tijuca, 45): 7h30m, 9h30m, 11h, 17h e 19h (jovens).

São Francisco Xavier (Rua S. Fr. Xavier, 75): 7h, 8h30m, 10h, 11h30m, 16h30m, 18h e 19h30m.

São Sebastião (Rua Haddock Lobo, 266): 6h 30m, 7h30m, 9h, 10h30m, 11h30m, 18h e 19h30m.

MISSAS NA ZS

Cristo Redentor (capela do monumento no alto do Corcovado): 11h30m.

Divina Providência (Rua Lopes Quintas, 274): 7h, 11h30m, 18h30m, 20h e 21h30m.

Imaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266): 7h, 8h, 9h (crianças), 10h30m, 12h, 17h, 18h e 19h.

N. Sa. do Brasil (Av. Portugal, 772): 6h30m, 8h, 9h 30m, 11h, 18h, 19h e 20h.

N. Sa. da Conceição (Rua Marquês de São Vicente, 19): 7h, 8h, 9h (crianças), 11h30m, 17h (jovens) e 19h.

N. Sa. de Copacabana (matriz provisória): Rua Tonelero, 56): 7h, 8h30m, 10h (uma na igreja e outra no salão), 11h30m, 17h, 18h30m, 20h e 21h.

N. Sa. da Glória (Largo do Machado): 6h30m, 7h 30m, 9h (crianças), 10h, 11h, 12h, 17h (jovens), 18h, 19h e 20h.

N. Sa. da Paz (Rua Visc. Pirajá, 531): missas de hora em hora desde 6h30m até 21h30m.

Ressurreição (Igreja do Forte — Posto 6): 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h e 22h.

Santa Mônica (Rua José Linhares, 96): 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 17h, 18h, 19h e 20h.

Santa Teresinha (Av. Lauro Sodré, 83): 7h30m, 9h (crianças), 10h30m, 12h, 17h30m e 19h (jovens).

Santíssima Trindade (Rua Sen. Vergueiro, 141): 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 17h, 18h, 19h e 20h.

São Francisco de Paula (Barra da Tijuca): 7h30m, 10h, 18h (jovens) e 19h.

São João Batista (Rua Vol. Pátria, 287): 6h30m, 8h, 9h30m, 11h, 12h30m, 17h, 18h30m e 20h.

São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema, 85): 7h, 8h15m (crianças), 9h, 10h, 11h, 12h, 17h (rito melquita), 18h (jovens), 19h30m e 20h30m.

EVANGÉLICOS

BATISTAS — Centro (Rua 1º de Março, 127): grupo de intercessores às 8h: escola dominical às 9h30m: cultos às 11h, 18h e 19h45m. — **Estácio** (Rua Frei Caneca, 525): escola dominical às 9h30m; cultos às 11h e 20h; união da mocidade às 18h. — **Ipanema** (Rua Barão da Torre, 37): escola dominical às 9h30m; cultos às 8h30m e 10h30m; escola de treinamento às 18h. — **Méier** (Rua Hermengarda, 31): escola dominical às 9h 30m; cultos às 11h e 20h. — **Tijuca** (Rua Rego Lopes, 27): cultos às 10h e 10h30m.

EPISCOPAIS — Botafogo (Rua Real Grandeza, 99): cultos às 8h45m (comunidade brasileira) e 10h30m (comunidade britânica). — **Méier** (Rua Carolina Méier, 61): escola dominical às 8h30m; culto às 9h30m. — **Santa Teresa** (Rua Mauá, 95): culto às 10h. — **Tijuca** (Rua Haddock Lobo, 258): escola dominical e culto às 10h.

LUTERANOS — Centro (Rua Carlos Sampaio, 251): culto às 10h. — **Ipanema** (Rua Barão da Torre, 93): escola dominical e culto às 9h30m. — **Praça da Bandeira** (Rua Gonçalves Crespo, 341): escola dominical e culto às 9h30m.

METODISTAS — Catete (Pça. José de Alencar, 4): escola dominical às 9h30m; cultos às 11h e 19h. — **Jacarepaguá** (Rua Bacaris, 115 — Taquara): escola dominical às 9h30m; cultos às 9h30m, 18h e 19h30m. — **Jardim Botanico** (Rua Jardim Botanico, 64): escola dominical às 9h; culto às 19h. **Vila Isabel** (Av. 28 de Setembro, 398): escola dominical às 9h; cultos às 10h30m e 19h.

PENTECOSTAIS — Assembléia de Deus (Pça. Campo São Cristóvão, 338): escola dominical às 9h; culto com santa ceia, às 11h, e culto só às 19h. — **Congregação Cristã no Brasil** (Ruas S. Fr. Xavier, 707): cultos às 9h, 16h (jovens) e 19h. — **Nova Vida** (Rua Gal. Polidoro, 165): escola dominical às 9h30m; cultos às 9h30m e 18h.

PRESBITERIANOS — Botafogo (Rua da Passagem, 91): escola dominical às 9h; cultos às 10h e 19h30m. — **Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 335): escola dominical às 9h30m; cultos às 11h, 18h30m (jovens) e 20h. — **Grajaú** (Rua Farias Brito, 34): escola dominical às 10h; cultos às 9h e 18h. — **Jacarepaguá** (Av. Geremário Dantas, 1 188): escola dominical às 9h30m; cultos às 10h 40m, 17h30m (jovens) e 19h30m. — **Madureira** (Rua Edgard Romero, 314): cultos às 9h e 18h; escola dominical às 10h.

VÁRIOS

Igreja da Ciência Cristã (Av. Mal. Camara, 271/3º): escola dominical e culto, em português, às 9h; culto, em inglês, às 10h30m.

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/Mórmons (Rua Silva Teles, 99 — V. Isabel): escola dominical às 10h30m; reunião sacramental às 18h30m.

Igreja Messiânica Mundial do Brasil — Grajaú (Rua Itabaiana, 74): cultos às 9h e 18h. — **Olaria** (Rua Silva Sousa, 50): cultos às 9h e 18h.

Igreja Ortodoxa — Antioquena (Av. Gomes Freire, 569 — Centro), **Grega** (Rua Darke de Mattos, 46 — Higienópolis) e **Russa** (Rua Monte Alegre, 210 — Santa Teresa): missa às 10h.

UM PASSEIO DE DOMINGO

Museu Antônio Parreiras

A ARTE ESQUECIDA

Localizado na Rua Tiradentes em Niterói, o Museu Antônio Parreiras é uma importante instituição cultural que, por falta de cuidados, não pode apresentar com o devido destaque as obras de arte que fazem parte do seu acervo. Fundado para abrigar a obra de Antônio Parreiras, o Museu foi aumentando o decorrer dos anos a sua pinacoteca que hoje é uma das mais expressivas do Estado do Rio. Pena que o visitante não possa apreciar grande parte dela em razão de muitas obras estarem desaparecidas e outras guardadas em um depósito sem a menor proteção.

A obra de Antônio Parreiras é a de um pintor que durante as três primeiras décadas deste século desempenhou um papel importante nas artes plásticas brasileiras: a de manter a tradição do painel figurativo. Montados nas paredes da casa que pertenceu ao pintor, sem nenhum critério museológico, os quadros estão colocados uns ao lado de outros, com pequenas etiquetas identificadoras. Mas nem todos estão pendurados. Pousados no chão, praticamente são telas mortas para o visitante. Mesmo assim é interessante descobrir este pintor de quadros históricos que refletem fatos relacionados à vida política brasileira, das muitas paisagens de ... hoje completamente ... transfiguradas e de ...

O acervo está dividido em três coleções: 237 quadros a óleo, guache, aquarela, estudos a óleo e desenhos a fusain: 61 quadros da coleção particular do artista e 74 trabalhos procedentes dos salões anuais da Associação Fluminense de Belas-Artes, compreendendo pinturas, esculturas e gravuras. A essas coleções acrescentou-se há alguns anos a de Alberto Lamego, reunindo 40 quadros que pertenceram ao historiador campista e foram adquiridos pelo Governo do Estado em 1950. Essa coleção reúne peças de autores famosos do século XVII das escolas francesa, flamenga, italiana e holandesa, compradas em leilões de arte durante a permanência de seu antigo proprietário na Europa. A maioria destes quadros, pelos maus tratos a que foram submetidos ao longo dos anos, precisa de restauração e grande parte não está em exposição.

As coleções de objetos de uso pessoal de Antônio Parreiras estão no seu atelier, além de documentos e autógrafos de valor artístico. Ao todo são 412 peças. A casa onde está instalado o museu está cercada por árvores e uma razoável área livre, que pode servir de playground às crianças. Apesar do precário estado geral, uma visita ao Museu Antônio Parreiras é uma forma de fazer com que as autoridades compreendam que um valioso tesouro artístico não pode se perder por descaso e falta de interesse. Aos domingos, o horário de visitas é de 12 às 18 horas e a Rua Ipiranda se localiza no bairro de Ingá, em Niterói.

SERVIÇO COMPLETO

Shows

A CENA MUDA — Show da cantora *Maria Bethania*, acompanhada do conjunto Terra Trio, Paulo (flautista) e Claudio (guitarrista). Dir. de Fauzi Arap. Cen. e fig. de Flávio Império. **Teatro Casa Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 290 ...... (227-6475). De 4a. a sáb., às 21h 30m, e dom., às 19h. Ingsessos de 3a. a dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ .... 20,00, (estudantes), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00.

● Um extenso repertório com canções antigas e inéditas (as primeiras sobressaem em número e qualidade) e um belo cenário de Flávio Império são o pano de fundo para Bethania transmitir sua força de excepcional artista. (M.V.)

CAETANO VELOSO — Show do cantor e compositor acompanhado de Enéas Costa — bateria, Bira — percussão, Perinho Albuquerque — guitarrista, Tuzé de Abreu — flauta, Moacir Albuquerque — baixo e Tenório Jr. — piano. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88. De 3a. a sáb., às 21h30m, dom, às 19h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Até amanhã.

EXTRA

NOITE INSTRUMENTAL — Apresentação do Quinteto de Vitor Assis Brasil, formado ainda por *Marcio Montarroyos* — pistom, *Lula* — bateria, *Paulinho Russo* — baixo e *Alberto Farah* — piano. Amanhã, às 21h30m, no **Teatro da Galeria,** Rua Senador Vergueiro, 93 ... (225-8846). Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00.

DISNEY ON PARADE 74 — Espetáculo com 100 artistas apresentando os personagens de Walt Disney. Dir. de Michel Grilikhes. Coreog. de Ton Hansen. No **Maracanãzinho.** De 3a. à 6a., às 20h30m sab. e feriados, às 17h e 20h30m e dom., às 10h, 15h, 19h. Ingressos: arquibancada a Cr$ 10,00 (crianças até 10 anos), a Cr$ 15,00 (estudantes) a Cr$ 20,00 (adultos), cadeira de pista a Cr$ 30,00, cadeira especial a Cr$ 35,00, camarote com quatro lugares a Cr$ 150,00 e frisa com cinco lugares a Cr$ 200,00. Ingressos à venda no local, no **Teatro Municipal,** no **Mercadinho Azul** e **Peg-Pag Leblon.**

SAMBÃO 74 — Roda de Samba com Preto Rico, Jane, Wilson Diabo, Babaô, Cardoso e outros. **Todas as sextas-feiras, às 23h,** no **Centro Cívico Leopoldinense,** Rua Macapuri, 67 — **Penha.**

GOLEADA DE SAMBA — Roda de Samba apresentada por Ulisses Costa, com Preto Rico, Pelado, Ari do Cavaco, Pandeirinho, Wilson Diabo, Samba Som Sete, Bambas do Rio e outros compositores de escolas. Todos os sábados, das 23h às 4h, no ginásio do **Clube de Regatas Flamengo.**

SAMBA DIFERENTE — Roda de Samba da *Mangueira*, com a participação de Os Bambas do Samba, **Preto Rico, Jajá,** Genaro da Bahia, e Melão e todos os compositores da Escola, **Todas as sextas-feiras,** a partir das 22h, na **Quadra da Escola, R. Visconde de Niterói.** **Aos sábados,** a partir das 22h, **ensaio e grito** de carnaval.

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Ivone Lara, Baianinho, Gisah Nogueira, Sabrina, Conjuntos Nosso Samba e Exporta Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Todas as segundas, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. (235-2119). Amanhã, Elza Soares como convidada especial.

CASAS NOTURNAS

BRAZILIAN FOLLIES 75 — Show com Jerry Adriani, Edu da Gaita, Nora Ney, Jorge Goulart, Lourdinha Bittencourt, o malabarista William Wu, o conjunto Sambacana, o Black and White National Rio Dancers (corpo de **ballet** clássico, moderno e folclórico), passistas e ritmistas. Coreografia de Leda Iuqui. Fig. de Arlindo Rodrigues. Cen. de Fernando Pamplona. No **Hotel Nacional** (399-0100). Sem **couvert** artístico, consumação de Cr$ 90,00.

GRAÇA DO BONFIM — *Musical produzido por J. Braga e Carlos Machado.* Com Djenane Machado, Ari Fontoura, Cléa Simões e Carlos Negreiro, além de músicos e bailarinas. Coreografia de Juan Carlos Berardi. Figs. de **Gisela Machado. Show de 3a. a 5a., às 23h30m;** 6a. à 0h30m, sáb., às 20h30m e **0h30m, e dom., às 20h30m; no Golden-Room do Copacabana Palace** (257-0881). **Couvert:** 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 80,00. 6a. e sáb., a Cr$ 100,00.

MISTO QUENTE DO OUTRO LADO — **Show** com Agildo Ribeiro, Rogéria e Pedrinho Mattar, acompanhados de Alcione e seu conjunto. Todas as segundas-feiras, o **show Se Vá Caiman para Amsterdã,** de Maria Lúcia Dahl, direção de Antonio Calmon. **Monsieur Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

CIRCUS — *Musical de Augusto César Vanuci. Produção de Manoel Valença e Fernando D'Ávila.* Coreografia de Juan Carlos Berardi. Figurinos de Alceu Pena. Elenco de 70 artistas, entre eles Wilson Simonal, Carlos Leite, Sônia Santos, Luís Delfino, **Mírian Muller e Kate Lira. Atrações internacionais: Peter Relingher,** o conjunto Los Muchachos e a mágica Robecca. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215. Informações pelos telefones 246-0617 e 246-7188. De 3a. a 5a., às 22h, 6a. e sáb., às 23h30m e dom., às 18h, ingressos **a Cr$ 40,00, de 3a. a 5a. e adultos** no domingo, a Cr$ 50,00, 6a. e sáb., e Cr$ 20,00, crianças de mais de cinco anos, no domingo. Até dia 10.

ANTÔNIO CARLOS E JOCÁFI — **Show** sexta e sábado, às 24h. Às 22h, **show** de samba com passistas, ritmistas e Trio Pelé. Apresentação e direção de Haroldo Eiras. **Couvert** de Cr$ 40,00. Diariamente, música ao vivo para dançar, a partir das 21h, com o conjunto de *Anselmo Mazzoni* e os cantores Vitor Hugo e Áurea *Martins.* **Mesbla,** Rua do Passeio, 42, (Reservas pelo telefone 222-0945). Até dia 7.

SAMBA, HUMOR E MULHER — De 3a. a dom., à meia-noite, **show** com Ivon Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aos sábados, a partir de 1h15m, Ivon Curi cantando e dizendo piadas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá,** Rua Constante Ramos, 140 . . . . (237-5368). Durante o mês de agosto o **Sinhá** estará aberto para almoço aos dom., ao preço fixo de Cr$ 65,00.

CASA DO TANGO — **Show** apresentado por Sidney Silva, diariamente, às 22h e 1h, com a participação de passistas, ritmistas e destaques das Escolas de Samba. Às 23h, tangos e boleros com José Fernandes, Perez Moreno e a cantora Dina Gonçalves, Rua Voluntários da Pátria, 24.

SHOW — Todas as segundas e quintas com Mário Alves ao piano. Às terças, a partir das 22h, Roda de Samba, com Neide, Eni e Leci Brandão, da Mangueira, Mano Décio da Viola e o conjunto Reais do Ritmo. Às quartas e sábados, apresentação de Jordelio Marçal e Luís Cesar. Aos sábados, o cantor Blecaute. **Capelão,** Rua Senador Dantas, 113.

SHOW — Diariamente, com os cantores Célia Paiva e Péres Moreno, acompanhados do conjunto do maestro Domingos Ricci. Música para dançar. **Churrascaria Vizentão,** Rua Cde. de Bonfim, 485 (258-7091).

MARIA CREUSA E JOHNNY ALF — **Show** de 3a. a domingo, a partir de 0h30m. A partir das 22h, música ao vivo para dançar com o conjunto de Juarez Araújo. Todas as segundas-feiras, às 22h, Noite de Jazz, apresentada por Paulo Santos, com Juarez Araújo, Paulo Moura, Maestro Cipó, Aurino e Bernard Maury. Aberto a partir das 20h. **La Bateau,** Pça. Serzedelo Correia, 15-A. (236-3170). Maria Creuza até dia 15.

TUDO COM V — **Show** do travesti Valeria, acompanhado do conjunto Ré-Lax. **Number One,** Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

ABRE ALAS — **Show** com o cantor e compositor Ivan Lins, acompanhado do seu conjunto. De 3a. a dom., às 23h. **Boate Castelinho,** Rua Vieira Souto, 100 (267-4174).

BALANGANDÃ — **Show** diariamente a partir das 22h, com o conjunto de samba do Dr. Jonas e a sambista Sabrina. **Hotel Nacional** (399-0100). Consumação mínima: Cr$ 25,00, a partir das 22h.

CHICAGO 1920 — **Show** produzido por Alfeu Pena, direção de Yang. Com Cheiroso, Valentim Anderson, Fábio Camargo, Chaguinha, Walter Cario, Wilson Guimarães e bailarinas. **Boate Cowboy,** Pça. Mauá (243-3135).

RIBAMAR FALA DE DOLORES DURAN — **Show** de 2a. a sáb. às 24h com a participação dos cantores Valesca, Mano Rodrigues, Ivan El-Jaick. Participação especial de Carminha Mascarenhas. Dir. de Ribamar. **Boate Fossa,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (235-7727 e 237-1521).

FANÁTICO SHOW DA VIDA... FÁCIL — **Show** dirigido por Yang. Com César Montenegro, Gugu Olimecha, Hércio Machado, Everardo, a dupla Susan e George e Osni José. **Erotika,** Av. Prado Júnior, 63 — . . . . (237-9390). Últimos dias.

FATS ELPÍDIO — Ao piano diariamente. **Open,** Rua Maria Quitéria, 33. (287-1273).

PSICO-SHOW — De 2a. a sáb. a partir de 1h. Dir. e produção de Hércio Machado. Com Zélia Zamir e Tema Trio. Às 3h, **Só Vai de Samba,** com passistas, ritmistas e cabrochas. **Bacarat,** Rua Duvivier, 37-K (255-4233).

SHOW — Diariamente a partir das 20h até às 24h, com as cantoras Célia e Celma, acompanhadas do conjunto Top Leme. **Deck Bar,** no Leme Palace Hotel.

BRAZILIAN SHOW — Apresentação de Sidnei Silva, com passistas e ritmistas do Salgueiro, **Churrascaria Schnittão,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904). Sem **couvert** artístico.

DINA SKER — **Show** de samba com a cantora. **Le Roi,** Rua Fernando Mendes, 28-A (256-7337).

SHOW — De 6a. a dom. apresentação do cantor Cris. Diariamente música ao vivo para dançar. **Ponta da Barra,** Av. das Américas, 591 (399-2922). Barra da Tijuca.

SAMBA... KUMBA... SHOW — Apresentação diária de Lúcia Apache, Sandra Mara, os Kabuletes, Nadinho da Ilha, Ester Tarcitano, passistas e ritmistas. **Plaza,** Av. Prado Júnior, 258-A (257-6132).

SHOW — A partir das 20h30m, **show** com Grincha Bank e seu conjunto, e os cantores Maria Helena, Everardo, Dina Gonçalves, Gracinha e Miguel França. **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 ... (237-1521 e 235-7727).

SHOW — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo para dançar, com o cantor e guitarrista Paulo Ronaldo e o pianista e organista Miguel Nobre. Todas as sextas e sábados, às 21h15m, a cantora Luciene Franco. **Churrascaria Pavilhão,** Campo de São Cristóvão, 102. (234-5548).

SANS-GENE — Diariamente, às 22h, música ao vivo para dançar, com o conjunto de Virgínia, Atílio, Paraná e Zé-Ro. Atrações especiais à meia-noite: cantores Cláudia Versiani e Cláudio Barreto (2as.), saxofonista Paulo Moura (3as.), música antiga, com o conjunto formado por Ian Guesztí, Eduardo Melo e Souza e J. Lins (flautas) e Luís Augusto (fagote) (4as.), Pitti (5as.), trompetista Celinho (6as.), e Noite de Seresta com o violonista Jarbas (sáb.) **Boate Sans-Gene,** Av. Rainha Elizabeth, 767 (267-4174).

SHOW — Todas as segundas-feiras, com Mozart. Às sextas, a pianista clássica Ana Gloz. De 3a. a 5a., sáb. e dom., Zé Maria ao piano, no **Restaurante Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 43 (287-4212).

BAR 706 — Diariamente, conjunto de Osmar Milito, conjunto de Laércio de Freitas e o cantor Emílio Santiago. Das 18h às 23h, Mister Harry ao piano. Av. Ataulfo de Paiva, 706 (247-4193 e 267-4311). **Couvert:** Cr$ 15,00.

SHOW — De 2a. a sáb., com a dupla de fadistas Maria Alcina e Antônio Campos e o pianista Don Charles e os guitarristas Antonio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite,** Rua Francisco Otaviano, 21 — 267-6629.

SHOW — Todas as sextas e sábados, a partir das 22h e domingos, na hora do almoço, com o conjunto de Rubinho e os cantores Mário César e Norimar. **Churrascaria Las Palmas,** Rua Nicarágua, 468 — .... (280-4948). Sem **couvert** artístico.

TEM TUDO MADUREIRA CITY SHOW — De 3a. a dom. **show** a partir das 22h, com Ubirajara Silva e seu conjunto, Hélio Paiva, Juraci Baba de Quiabo, Cristiane e Mário César. Aos domingos ao almoço, **show** infantil com o conjunto Os Amitiz, Mário César, Amelinha, palhaços e mágicos. **Churrascaria Tem Tudo,** Rua Pe. Manso, 180 (390-6054).

FANTÁSTICO SAMBA SHOW IN RIO — Dirigido e apresentado por Gasolina, com a cantora Telma, conjunto Brasil Samba e Amor, Nice e Seus Pandeiros, *Maestro Macaé* e conjunto de Válter Amaral. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar. Aos domingos, ao almoço, **show** infantil com palhaços e mágicos. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 266-3455).

Música

FOLCLORE ISRAELENSE — Espetáculo musical com a apresentação de quatro grupos vocais e o **ballet** do Grupo Folclórico Kineret, de Curitiba. Amanhã, às 20h30m, no **Colégio Sion** e dia 2 de setembro, no mesmo horário, na **Escola Naval.**

PROJETO AQUARIUS — Concerto com as orquestras Sinfônica Brasileira e da Universidade Gama Filho e os corais Artis Cantivum e da Universidade Gama Filho. Regentes: Isaac Karabtchewsky e Cleo Goulart. Solistas: Arnaldo Estrela — piano, Ruth Staerke — Glória Queiroz, Aldo Baldin e Zwiglio Faustino — cantores. Programa: **Invocação em Defesa da Pátria,** de Villa-Lobos, **Concerto do Imperador N.º 5 e 9a. Sinfonia** (últimos movimentos), de Beethoven e peças de Haendel, Wagner e Siqueira. Hoje, às 16h, no **Pavilhão de São Cristóvão,** com entrada franca.

MARIE-ANTOINETTE PICTET — Recital da pianista francesa interpretando **Sonata K 333, em Si Bemol Maior,** de Mozart; **Quatro Improvisos op 90,** de Schubert; **Le Tombeau de Couperin,** de Ravel e peças de Fauré. Terça-feira, às 21h, no **Teatro da Maison de France,** Av. Antônio Carlos, 58. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 (estudantes).

SEXTETO DO RIO — Recital do conjunto formado por Celso Woltzenlogel — flauta, Kleber Veiga — oboé, Zdenek Svab — trompa, Noel Devos — fagote, José Botelho — clarinete e Heitor Alimonda — piano. Programa: **Quinteto para Piano e Quatro Sopros e Duo n.º 2, para Clarinete e Fagote,** de Beethoven. Quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ARTUR MOREIRA LIMA — Recital do pianista interpretando: **Sonata em Fá Maior, K 332,** de Mozart; **Sonata em Lá Bemol Maior, op 110,** de Beethoven; **Estudos op 2, op 42 e op 8,** de Scriabin e outras. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ABRAHAM ABREU — Recital do cravista venezuelano. Programa com obras de Tomkins, Frescobaldi, Froberger, Kuhnau, Bach, Scarlatti. Sexta-feira, às 18h, na **Sala Cecília Meireles.**

OSN — Concerto sob a regência do maestro Camargo Guarnieri, Solista: pianista Laís de Souza Brasil. Programa: **Concerto n.º 4, para Piano e Orquestra,** de Guarnieri (1a. audição no Rio). Domingo, dia 8, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

QUARTETO BRASIL CAMARA 4 — Concerto do conjunto interpretando obras de Bach, *Mozart,* Ailton Escobar, José Siqueira e Radamés Gnatalli. Dia 9 de setembro, às 21h, no **IBAM,** Rua Visc. Silva, 157. Patrocínio do IBEU.

SOLISTAS DE SALZBURGO — Concerto da orquestra de câmara austríaca sob a regência do maestro Gunnar Skou Larse. Solistas **Erika** Zehetmair — violino, Helmut Zehetmair — viola. No programa, obras de Haendel, Bach, Vivaldi, Teleman e Mozart. Terça-feira, às 18h, na **Sala Cecília Meireles.**

Revistas

TRANSETÊ NO FUETÊ — Texto e direção de Brigite Blair. Com Brigite Blair, Veruska, Margô Brito, Gugu Olimecha e o Ballet do Adriano. **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 55 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m. Sábado e dom., 20h e 22h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Sáb. a Cr$ 30,00.

CALÇA DE VELUDO OU TUDO DE FORA — De Arnaud Rodrigues e Roberto Silveira. Com Colé, Nick Nicola, travestis e **strip-teasers. Teatro Carlos Gomes,** Pça. Tiradentes (222-7581). Às 3as. e 4as. às 19h 30m e 21h45m, 5a., 6a. e sáb. às 18h30m, 20h e 22h e dom., às 19h 30m e 21h30m.

Televisão

CANAL 4

7h45m — **Padrão a Cores.** 8h — **Santa Missa em Seu Lar.** 9h30m — **Minicarros.** 10h30m — **Concertos Para a Juventude.** 11h30m — **Sílvio Santos.** 20h — **Fantástico, o Show da Vida.** 22h — **Domingo Maior,** filme: **Escola de Sereias.** 24h — **Coruja Nacional,** filme: **Pindorama.**

CANAL 6

10h15m — **TV Educativa.** 11h30m — **A Voz do Pastor.** 11h40m — **Az do Espaço** — Desenho. 12h — **Extensão** — 12h30m — **Rede Tupi de Turismo** (a cores). 13h15m — **Tribuna do Consumidor.** 13h45m — **Dente de Leite.** 14h30m — **A Feiticeira** — Comédia (a cores). 15h — **Dr. Dolittle** — Desenho (a cores). 15h30m — **Tom & Jerry** — Desenho (a cores). 16h — **A Pantera** — Desenho (a cores). 16h30m — **Porck Pig** — Desenho (a cores). 17h — **Pernalonga** — Desenho (a cores). 17h30m — **A Princesa e o Cavaleiro** — Desenho (a cores). 18h — **As Cruzadas** — Filme de aventuras (a cores). 18h30m — **Ultra-Man** — Filme. 19h — **Programa Flávio Cavalcanti.** 23h — **MASH** (a cores). 23h30m — **Futebol ou Longametragem.**

CANAL 13

11h13m — **Abertura.** 11h15m — **Universo em Desencanto.** 11h20m — **TV Educativa.** 12h — **Esporte, Rei.** 13h30m — **Show de Turismo** (a cores). 15h — **Desenhos coloridos.** 16h15m — **Matinê Rio** — 1a. Sessão, filme: **Mais Forte que a Morte.** 18h 15m — **Matinê Rio** — 2a. Sessão, filme: **Na Glória a Amargura.** 20h 15m — **Sessão Extra.** 21h15m — **Oscar,** filme: **O Marido de Minha Mulher.** 23h — **Terceiro Tempo** — Esportes (a cores). 1h30m — **Encerramento.**

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL
ZYD-66

AM-940 KHz

12h45m — Reprise do Especial com *Lupiscínio Rodrigues.*

21h — CAMPO NEUTRO (Esportes).

22h — *Concerto* — Seiji Ozawa — regente. *Peças para Blues Band e Orquestra Sinfônica, Op. 50,* de William Russo (com a Siegel-Schwall Band e Orquestra Sinfônica de São Francisco) e *Sinfonia Fantástica, Op. 14,* de Berlioz (Orquestra Sinfônica de Boston).

23h — NOTURNO — *Jazz & Blues: Horace Silver, Duke Ellington, Charlie Mingus, Bill Evans, Wayne Shorter, Keith Jarrett, Gerry Mulligan, Theonious Monk, Carlos Santana e Larry Corryel.*

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — De meia em meia hora, a partir das 6h30m.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz
Diariamente das 10h às 24h.

20h — CLÁSSICOS EM FM — *Water Music — Suite em Fá Maior,* de Haendel (Collegium Aureum — 25'15); *Trio para Clarinete, Violoncelo e Piano, em Lá Menor, Op. 114,* de Brahms (Honingh, Bylsma e Frager — 22'16); *Rapsódia Norueguesa,* de Lalo (Paul Paray — 11'02) e *Psalmus Hungaricus,* de Kodaly (Lajos Kosma e Istvan Kertesz — 22'45).

INFORMATIVO EM UM MINUTO — A partir das 11h, de hora em hora.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Aonde levar as crianças

TEATROS

HISTÓRIA DE LENÇOS E VENTOS — Texto e direção de Ilo Krugli. Com Alice Reis, Beto Coimbra, Silvia Aderne e outros. Um espetáculo de qualidades excepcionais, especialmente recomendado pela Associação Carioca de Críticos Teatrais. **Museu de Arte Moderna,** Sala Corpo/Som, 2.º andar. Sábado, às 16h, e domingo, às 17h. Ingressos a Cr$ 10,00.

A MARGARIDA CURIOSA VISITA A FLORESTA NEGRA — Criação coletiva do Grupo Carreta. Participação de Manoel Kobachuk, João Siqueira, Benedito Ribeiro e Júlia Guedes. Bonecos e atores num espetáculo divertido, visualmente bonito, que pode ser compreendido pelas crianças menores. Premiado no último Festival de Teatro Infantil da Guanabara, **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367). Sábado e domingo, às 16h. Ingressos a Cr$ 10,00.

BELELÉU EXISTE MESMO — Produção do Grupo O Degrau. Texto de Ramón Pallut e música de Ailton Escobar, Direção de Nélson Luna e Ciro Negreiros, Com Míriam Pérsia, Eduardo Coutinho, Solange Jouvin, Telma Roston e Mário Roberto. Uma fantasia musical em realização altamente profissional. Um belo espetáculo principalmente para crianças maiores. No **Teatro da Galeria** (Rua Senador Vergueiro, 93 — 225-8846). Sábado e domingo, às 16h. Ingressos a Cr$ 10,00. Últimas apresentações.

DEIXEM O COELHO EM PAZ — Texto e direção de Pedro Porfírio. Com Juliana Andrade, Jeanete Magalhães e outros. A pouca força teatral da montagem pode ser compensada pelo interesse humano dessa continuação de **Faça Alguma Coisa Pelo Coelho, Bicho. Teatro João Caetano.** Pça. Tiradentes (221-0305). Sábado e domingo às 16h. Ingressos a Cr$ 3,00. Últimas apresentações. Sábado, após a apresentação, debate com os atores.

MISTÉRIO NO REINO DE CATIRIPIMPIM — De José Luiz Ligiero. Com Carlos Clean, Zécarlos Machado, Iara Vitória, Walter Breda e outros. Espetáculo divertido, movimentado e colorido. Pode agradar aos menores. **Teatro Gláucio Gil,** Pça. Cardeal Arcoverde. Sábados e domingos, às 16h. Ingressos a Cr$ 5,00. Últimas apresentações.

NEM TIQUE, NEM TAQUE — De Ricardo Mack Filgueiras. Música de Ronald Fucs. Fábula musicada e divertida, de reais qualidades teatrais. Merece ser visto. Com o grupo O Ponto. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). Sábados e domingos, às 15h30m e 17h. Últimas apresentações.

REINAÇÕES DE MONTEIRO LOBATO — Nova versão musicada da peça de Maria Helena Kuhner. Produção do Grupo Diálogo. Dir. e música de Gilda Vandenbrande. Com Guta Machado, Glória Soares, Edil Magliari, Teté Pritzl, Deise de Lourenço e outros. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Sábados e domingos, às 16h. Ingressos a Cr$ 10,00.

O DESAPARECIMENTO DE PLUTO — Dir. de Sueli Poggio. Produção de Roberto de Castro. Participação do Grupo Carrossel. **Teatro João Caetano,** Pça. Tiradentes (221-0305). Domingo, às 10h30m. Ingressos a Cr$ 8,00.

JOÃOZINHO E MARIA CONTRA O PIRATA DA PERNA DE PAU — Texto e direção de Eliseu Miranda. Produção de Roberto de Castro e apresentação do Grupo Carrossel, no **Teatro da Nabe** (Colégio Santa Cruz), Rua Uranos, 533 (227-6014 e 230-3649). Domingo, às 16h. Ingressos a Cr$ 8,00.

O GATO, O RATO E A PANTERA COR DE ABÓBORA — Texto e direção de Elizeu Miranda. Produção de Roberto de Castro, com o Grupo Carrossel. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sábado, às 16h.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Produção de Roberto de Castro. Participação do Grupo Carrossel, **Colégio Franco Brasileiro,** Rua das Laranjeiras, 13 (227-6014). Sábado, às 16h. Ingressos a Cr$ 8,00.

GRAN CIRCO GONZAGA — De Paulo Afonso Gregorio. Dir. de Vera Riser. Com Lígia Diniz, Daniel de Carvalho, Angela Castro e Albee Amós. **Circo Godspell,** Rua Mena Barreto, com entrada pela Rua Gal. Polidoro, 44. Sábado, às 17h e domingo, às 10h45m e 16h. Ingressos a Cr$ 10,00.

CIRCO MÁGICO DA GAROTADA — Dir. e produção de Toninho Mágico. **Show** com palhaços, animais amestrados, bonecos falantes e mágicos. **Circo Godspell,** Rua Mena Barreto, com entrada pela Rua Gal. Polidoro, (252-5882). Sábado, às 16h e domingo, às 15h30m.

O PEIXINHO DOURADO — De Aurimar Rocha. Dir. e cen. de Jair Pinheiro. Com Vivien Rocha e Vera Goulart. Uma produção cuidada faz do texto fraco um espetáculo visualmente interessante. No **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — (287-0871). Sábado e domingo às 17h. Ingressos a Cr$ 10,00.

O JARDINEIRO DO REI — De Jair Pinheiro. Com Jair Pinheiro, Lea Patro, Elicio Moreira e Ricardo Howart. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 16h. Ingressos a Cr$ 10,00.

FESTIVAL DE PALHAÇOS — Texto e direção de Dilu Melo. Produção de Brigite Blair. **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343). Sábado e domingo, às 16h. Ingressos a Cr$ 10,00.

BIGORRILHO E A PRINCESA DE OURO — Texto de Paulo Magalhães e Dilu Melo. Produção de Brigitte Blair. Com Roberto Argolo, Iara Jordão e Luci Costa. No **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343). Sábados e domingos, às 17h. Ingressos a Cr$ 10,00.

PARQUES

TIVOLI CENTER — Com Montanha Russa, Autorama, Carroussel Infantil, Autopista, Bicho-da-Seda, Castelo das Bruxas e outras atrações. Na **Lagoa Rodrigo de Freitas,** Av. Borges de Medeiros. Entrada a Cr$ 1,50 por pessoa. Brinquedos a partir de Cr$ 2,00. Estacionamento para 200 carros. De segunda a sexta-feira, das 16h às 24h, Sábado, das 15h às 24h. Domingos e feriados, das 10h às 12h e das 15h às 24h.

PARQUE DO MORRO DA URCA — Principais atrações: Teatro de Marionetes, com espetáculos de hora em hora, a Cr$ 3,00 por pessoa, viagem em **buguinhos** na Floresta Encantada, a Cr$ 1,00 (crianças) e Cr$ 2,00 (adultos) e a Bandinha de Bichos. Acesso pelo bondinho do Pão de Açúcar, na Praia Vermelha.

CINEMAS

ESTA RUA É NOSSA — Ver **Extras** em **Cinemas.** (Livre).

SESSÃO COCA-COLA — Filme **Festival Tom e Jerry,** no **Lagoa Drive-In:** 18h30m. (Livre).

ALVORADA DO JUDÔ — Ver **Estréias** em **Cinemas.** (10 anos).

SEGUNDA MOSTRA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO SOVIÉTICO — Ver **Estréias** em **Cinemas.** (Livre).

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABBI JACOB — Ver **Continuações** em **Cinemas.** (Livre).

A GUERRA DOS DÁLMATAS — Ver **Matinês** em **Cinemas.** (Livre).

O CAPITÃO SINBAD — Ver **Matinês** em **Cinemas.** (10 anos).

O MENINO E O DELFIM — Ver **Matinês** em **Cinemas.** (Livre).

CHAPLINIANA — Ver **Extras** em **Cinemas.** (Livre).

OS FILMES DA TV

Pindorama, de Arnaldo Jabor (o diretor de Toda Nudez Será Castigada) é o cartaz de hoje na Coruja Nacional. Domingo Maior está prometendo Escola de Sereias, com Esther Williams.

16h 15m — TV Rio, Canal 13 — MAIS FORTE QUE A MORTE (Act of Love). Co-produção franco-americana, em preto e branco, de 1953, dirigida por Anatole Litvak. No elenco: Kirk Douglas, Dany Robin, Barba Laage, Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat, Gregoire Aslan, Fernand Ledoux, Robert Strauss, Brigitte Bardot, George Matthews.

• **Robert Teller (Douglas) é um turista americano em visita a Paris, que recorda um episódio amoroso com a francesa Lisa (Dany), durante a guerra. Embora beneficiado por uma excelente atmosfera, graças aos trabalhos fotográficos, o filme não consegue superar a velhice ingênua de uma história de amor convencional. Bons desempenhos, particularmente no setor de apoio francês (Laage, Reggiani, Dorziat, Aslan, Ledoux). E, numa ponta, Brigitte como Mimi, uma adolescente. Terceira exibição este ano.**

18h 15m — TV Rio, Canal 13 — Na Glória a Amargura (I Could Go on Singing). Produção britanica, em Eastmancolor e originariamente em Panavision, de 1963, dirigida por Ronald Neame. No elenco: Judy Garland, Dirk Bogarde, Jackk Klugman, Aline MacMahon, Gregory Phillips, Pauline Jameson, Gerald Sim.

• **Conflitos sentimentais de uma cantora americana de passagem por Londres, onde encontra um antigo amante e o filho. Melodrama açucarado, indigno dos talentos de Judy e Bogard. Somente os números musicais interpretados admiravelmente pela atriz-cantora justificam a perda de tempo.**

21h 15m — TV Rio, Canal 13 — O MARIDO DE MINHA MULHER (La Cuisine au Beurre). Produção francesa, em preto e branco e originariamente em Francospe, de 1963, dirigida por Gilles Grangier. No elenco: Fernandel, Bourvil, Claire Maurier, Henri Vilbert, Michel Galabru, Andrex, Mag Avril, Evelyne Selena.

• **Fernandel é um provençal preguiçoso, prisioneiro na Áustria que depois da guerra consegue uma austríaca para sustentá-lo... até o dia em que o marido dela chega de um campo russo. De retorno à sua terra, o francês descobre que sua mulher (Maurier) também se casara com outro, um normando ativo (Bourvil). Comédia rotineira apoiando-se nos dois famosos comediantes franceses (ambos já falecidos).**

22h — TV Globo, canal 4 — ESCOLA DE SEREIAS (Bathing Beauty). Produção americana, em Tecnicolor, de 1944, dirigida por George Sidney. No elenco: Red Skelton, Esther Williams, Jean Porter, Anne Rutherford, Xavier Cugat, Lina Romay, Carlos Ramirez, Ethel Smith, Basil Rathbone, Bill Goodwin, Donald Meek, Harry James, Margaret Dumont, Russell Hicks.

• **Skelton é um compositor apaixonado por Williams, professora de natação de uma escola feminina; para ficar perto da amada ele dá um jeito de se inscrever no estabelecimento. O humor original repousa principalmente na participação de Skelton; o tempo tornou hilariantes outras passagens que nada tinham de cômicas, valendo-se também em termos de curtição: trata-se de um dos metromusicais mais cafonamente divertidos das safras dos anos 40. As cores berrantes são incríveis.**

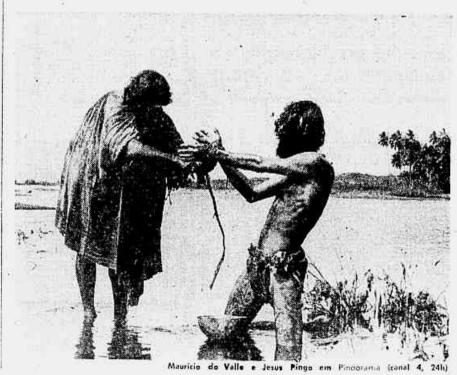
24h — TV Globo, canal 4 — PINDORAMA. Produção brasileira, em Eastmancolor, de 1971, dirigida por Arnaldo Jabor. No elenco: Mauricio do Valle, Itala Nandi, Jesus Pingo, Hugo Carvana, José de Freitas, Wilson Grey, Vinicius Salvatore, Maria Regina.

• **Pindorama, a região das árvores altas, foi fundada por Dom Sebastião (Valle), que a abandona pelas dificuldades reinantes, mas retorna por ordens imperiais, encontrando-a dominada pela desordem. Alegoria histórica eloquente desequilibrada, muitas vezes confusa, mas provavelmente o trabalho mais inventivo e consequente de Jabor (de Opinião Pública e Toda Nudez Será Castigada). E' possível que a transmissão pela TV obscureça ainda mais certas passagens. De qualquer maneira, uma curiosidade**

RONALD F MONTEIRO

Maurício do Valle e Jesus Pingo em Pindorama (canal 4, 24h)

HORÓSCOPO

STARRY

Signo Solar Vigente: **VIRGEM** (23 de agosto a 22 de setembro) ● Conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem ● **Planeta vigente:** *Mercúrio* ● **Elemento:** Terra, *Mutável*, Negativo ● **Partes do Corpo:** *Mãos*, sistema nervoso, intestinos ● **Metal:** *Mercúrio* ● **Cor:** cinza.

ÁRIES

♈ (21 de março a 19 de abril)

A saúde continua a criar problemas. Evite esforço físico excessivo.

TOURO

♉ (20 de abril a 20 de maio)

Discussões podem acabar em brigas sérias. Controle-se. Cuidado ao assinar documentos.

GÊMEOS

♊ (21 de maio a 20 de junho)

Evite discussões com membros de sua família. Proteja-se contra acidentes.

CÂNCER

♋ (21 de junho a 22 de julho)

Possibilidade de preocupações com um problema conjugal. Observe a saúde.

LEÃO

♌ (23 de julho a 22 de agosto)

As finanças continuarão a exigir cautela. Prossiga com seus planos e cuide de seu lar.

VIRGEM

♍ (23 de agosto a 22 de setembro)

Vibrações incertas pedem atenção redobrada. Proteja sua saúde.

LIBRA

♎ (23 de setembro a 22 de outubro)

Cautela nos contatos com pessoas de suas relações. Confie em seu próprio esforço.

ESCORPIÃO

♏ (23 de outubro a 21 de novembro)

Dia pouco favorável ao amor. Não seja muito emotivo. Cuidado com viagens.

SAGITÁRIO

♐ (22 de novembro a 21 de dezembro)

Dia agitado, tanto no trabalho como nos negócios. Seja paciente. Dirija com cuidado.

CAPRICÓRNIO

♑ (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Muito cuidado ao volante. Será melhor evitar viagens. Desfavorável a acordos comerciais.

AQUÁRIO

♒ (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Assuntos de dinheiro devem ser tratados com moderação. Cautela com assuntos financeiros.

PEIXES

♓ (19 de fevereiro a 20 de março)

Possível oposição de pessoas de sua intimidade. Perigo de rompimentos.

MATEMÁTICA EM DUAS SEMANAS

Se Você necessita aprender Matemática em pouco tempo; se Você vai se submeter a exame, a concurso ou a vestibular e precisa de uma rápida revisão; se Você é pai, deseja orientar seus filhos e não mais se recorda dos "pontos" de Matemática; se Você está cursando o 1.º ou o 2.º grau e tem dificuldade nesta matéria; se Você já concluiu o 1.º grau mas não domina a Matemática; enfim, se Você abandonou os estudos há muito tempo, e deseja recomeçar; eis a oportunidade de sua vida. O Major Eng. Eletrônico João B. Leandro — diplomado pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) — lançou o livro MATEMÁTICA PARA VOCÊ, que permite mesmo ao estudante mais refratário, e sem auxílio de mestre, aprender em apenas duas semanas a matéria que precisa para seu exame. Cada volume custa apenas Cr$ 35,00 e pode ser adquirido nas boas livrarias de sua cidade ou solicitado pelo reembolso postal para EDITORA VICTORY STAR LTDA. — Av. Copacabana, 647, Gr. 812 — Cx. Postal 12.152 — ZC 07 — Rio — GB — Tel. 256-9471. Para o 1.º grau (antigo ginasial) solicite os volumes: I. — Álgebra e Aritmética; e II. — Geometria Plana; para o 2.º grau (antigo científico), os volumes III — Álgebra 2.º grau A; e IV — Álgebra 2.º grau B.

TEATRO ADOLPHO BLOCH

AR CONDICIONADO TOTAL
EDIFÍCIO MANCHETE
Rua do Russell, 804 — Tels.: 285-1465 e 285-1466

ADOLPHO BLOCH apresenta

SUELY FRANCO - MARCO NANINI
MARIA SAMPAIO - TETÊ MEDINA
CARLOS KROEBER - ARICLÊ PEREZ

musical maravilha
Direção geral de FLAVIO RANGEL

PARA MAIORES DE 14 ANOS

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGÊNCIAS DE O GLOBO.
CENTRO: Av. Rio Branco, 185 — COPACABANA: Rua Dias da Rocha, 9-B

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas (preços reduzidos) e domingo às 18 horas. Ingressos para estudantes em todas as sessões, exceto na matinê de quinta-feira.

5.º MÊS DE SUCESSO

A GAIOLA DAS LOUCAS

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 221-4484
HOJE E AMANHÃ ÀS 21 HORAS
"Ri da primeira à última cena, assim como toda a platéia"
Gilberto Tumscitz — O Globo

TELEFONE PARA
222-2316
E FAÇA UMA
ASSINATURA DO
JORNAL
DO BRASIL

NATUREZA | Leonardo Fróes

PLANTAS DA ÁGUA E DO BREJO

Muitas plantas aquáticas — indistintamente chamadas de hidrófitos — são de cultivo bastante simples e, quando tratadas com acerto, podem florir todos os anos. As flores, muitas vezes, assumem uma aparência incomum — quer pela forma, quer pela coloração — mas o que há de mais típico nessas plantas é seu comportamento. Vivendo com excesso de água, seu maior problema é obter e armazenar certa provisão de ar. Para isso, certas espécies aquáticas, como a ninféia ou nenúfar, têm pecíolos muito longos, perfurados por vários canais que levam o ar das folhas até as raízes.

A ninféia ou nenúfar, da qual já existem vários híbridos com flores roxas, amarelas ou rosas, sempre muito grandes, é talvez a planta aquática mais indicada para cultivo em jardins. E' preciso reservar para cada muda uma área de uns quatro metros quadrados, para impedir que as folhas, sobrepondo-se com o crescimento, formem uma barreira que dificulta a floração.

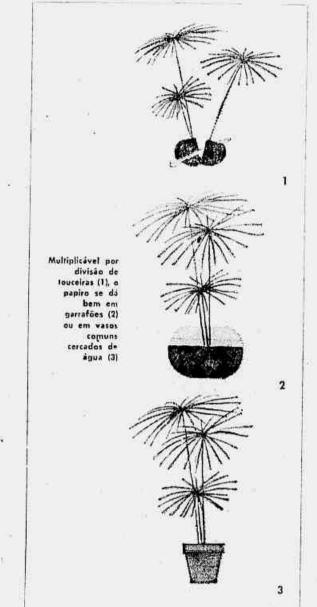
Em geral muito resistente, essa planta tanto se dá bem em terrenos alagados quanto em valetas de irrigação, córregos, ou tanques especialmente feitos para ela, com mais ou menos um metro de profundidade. Seu cultivo pode também ser tentado em barris ou caixas de amianto que fiquem num lugar bem isolado. O fundo deve ser coberto com pelo menos um palmo de terra fértil, adubada com composto curtido.

A ninféia ou nenúfar se multiplica com facilidade pela divisão de seu rizoma. Qualquer pedaço desse, ou "guia", poderá dar origem a uma nova planta, desde que tenha uma gema claramente formada. Em tanques, depois de enterradas as mudas, a água deve ser posta gradativamente, começando ao nível de uns 15 centimetros e aumentando à medida que se desenvolvem os pecíolos e as folhas. Especializada para extrair o que há de melhor em dois mundos, a planta se defenderá sozinha a partir do momento em que sua adaptação se complete. A floração, intimamente vinculada à necessidade de sol, começa no verão e se prolonga, muitas vezes, até o final do outono.

O nelumbo, que não é um hidrófito típico, pois vive principalmente em brejos, pode compor maciços com a ninféia, plantado à beira dos locais onde essa se encontra. A multiplicação — também possível, mas complicada, por sementes — é feita sobretudo pela divisão dos rizomas. As partes seccionadas são postas diretamente em covas a cuja terra se deve acrescentar uma parte de areia de rio, outra de esterco.

A melhor época para o plantio, conforme o estado vegetativo do rizoma, vai de fins de setembro até o início de novembro. E' importante que as partes plantadas fiquem em sentido horizontal e bem envolvidas pela mistura preparada, protegendo-se da terra lamacenta. A ausência de areia pode fazer com que a cova fique encharcada, causando o apodrecimento do rizoma antes de sua brotação.

Todos os nelumbos dão uma floração abundante em nosso clima, desde que desfrutem permanentemente de uma boa insolação. Suas flores enormes, cuja forma lembra a das tulipas, são sustentadas por hastes finas e compridas que chegam a medir um metro e meio ou mais. Existem variedades singelas e dobradas, e as cores mais comuns são o branco e o rosa.

Multiplicável por divisão de touceiras (1), o papiro se dá bem em garrafões (2) ou em vasos comuns cercados de água (3)

De hábitos semelhantes ao nelumbo — pois é originário das margens pantanosas do delta do Nilo — o papiro saiu do Egito, em cuja economia, durante séculos, desempenhou um papel de primeira importancia, para se converter na Europa em sofisticada planta de interior. Já comum também no Brasil, essa planta ciperácea é vendida por algumas floras e pela Seção de Sementeiras e Viveiros do Jardim Botanico, que funciona no antigo Horto Florestal (fim da Rua Pacheco Leão).

Formando densas e belas touceiras que em média chegam a três metros de altura, o papiro tanto pode ser plantado em jardins — de modo semelhante ao nelumbo — quando em vasos comuns, cercados de água, ou em grandes recipientes de vidro. Um garrafão de vinho, com a parte superior cortada — serviço de que as vidraçarias se encarregam — dá um recipiente adequado.

O garrafão deve receber uma mistura de boa terra e areia de rio mais ou menos até a metade — permitindo assim um meio para a fixação da muda — e água na parte restante. Se a muda for plantada num vaso de barro, esse é colocado dentro de um recipiente maior, que também pode ser de vidro, cheio de água. Em ambos os casos, é preciso dosar bem o sol: em excesso, ele queima as folhas, e em escassez prejudica o crescimento.

O papiro pode pegar de galho, mas o método de multiplicação mais seguro é a divisão das touceiras. As raízes formam um tufo compacto e, ao separá-las com uma faca, convém ter cuidado para não quebrar as hastes delicadas da planta. O francês Jean-Paul Dormann, especialista em jardinagem, aconselha ainda um método que consiste em cortar um pedaço de uma haste, com uns 20 centímetros, aparar todas as folhas — deixando-as com apenas três ou quatro centímetros de comprimento — e finalmente mergulhá-lo na água, de cabeça para baixo, para enraizar.

A ninféia pode ser plantada em tanques, nos jardins

José Carlos Oliveira

UM FÍGADO A ZELAR

A propósito dos delírios que descrevi nos capítulos anteriores, e que precipitaram um mal-entendido ainda não desfeito entre o Antonio's e eu — o Antonio's merecerá um capítulo à parte — convém esclarecer que José Carlos, de formação existencialista (no sentido folclórico, inclusive), tem curiosidade e estima por tudo aquilo que se passa em si e nos seus semelhantes; e Carlinhos, tendo bebido na obra e excentricidade dos surrealistas, ainda hoje cultiva com deleite o escandalo, o delírio e a extravagancia. Portanto, foi com um olho duplo, atento e valente que vimos, os dois, eclodir a alucinação em minha (nossa) consciência. "Um vidro de xampu dançando animado minueto com um frasco de desodorante... Aparelhos de ar refrigerado, que se transmudam em princesas de rosto quadrado e duro, sem olhos, tendo por nariz um coruscante rubi oval; formosos duendes, ladrões eméritos, que atravessam paredes... Como são gozados eses espetáculos!" Mas não preciso de drogas para delirar. Essa ingestão de soníferos combinada com infusão de uísque foi só uma coincidência, digamos assim, infeliz. Logo me deram alta no hospital, e passei uma temporada sem beber. Meu apetite voltou, engordei, peguei cores.

E aí que sobrevém algum aborrecimento — pode ser até mesmo a migalha de um aborrecimento — e vai-se ao copo para eliminá-lo. E eis o ciclo que recomeça. José Carlos passa meses sem beber, ou bebendo socialmente, e vem o aborrecimento, e zás! entra em cena o imoderado Carlinhos Oliveira. Estou lutando contra esse condicionamento — e, pelo que tenho visto nos últimos dias, Carlinhos, que sempre quis morrer a prestações, não mais contará comigo. Tenho um fígado a zelar e uma reputação a manter. Só não tenho o direito de excluir todos esses anos de alcoolismo, passando neles uma esponja, como se não houvessem existido. Ibrahim Sued, também, fechou seus 20 anos de caviar sem renegá-los...

Foram os grã-finos, os mesmos do Ibrahim, que me ensinaram a fruir a euforia do scotch *e a suportar a depressão que nos fica quando, uma torva manhã, ele nos deixa. Aprendi que está naquele líquido dourado, dentro do qual tilintam algumas pedrinhas de gelo, o segredo das aproximações sociais e a caução de uma solidão confortável. Eu dormia de tarde, trabalhava duramente até meia-noite, botava o paletó e mergulhava na festa. Quase sempre fazendo amigos, que são hoje numerosos; outras vezes, só observando; e de manhãzinha espiava o sol nascer sobre o mar, rescendendo a perfume de mulher, a picadinho com banana e ovos fritos, a álcool, a cigarro, conhecendo ali uma felicidade austera; despenteado, exausto e satisfeito. Entrementes, episódios fantásticos se inseriam na vida real — alguns dos quais passarei a relatar — que davam uma guinada em muitas vidas, a começar pela minha.*

Conheço um ilustre borracho, *dos menos comedidos, que de estalo interrompe a escalada no caminho da destruição. Põe-se a comer grandes quantidades de carne e frutas em calda. Nesse período, caso o abordem os velhos companheiros de boteco, ele se ergue incontinenti e se retira, o punho erguido, a proclamar:*

— Detesto bêbados!

De mim não esperem essa ingratidão.

DECORAÇÃO

UTILIDADE ALÉM DE BELEZA

O **design** moderno se preocupa em fazer dos objetos decorativos não apenas simples bibelôs para enfeitar mas que eles tenham uma outra utilidade além da decoração. Essa preocupação em combinar beleza com funcionalidade deve-se ao fato de que, cada vez mais, os objetos entram na composição do ambiente; são pequenos detalhes que enriquecem e embelezam uma estante, uma mesa, uma parede ou qualquer outro recanto de um apartamento ou de um escritório.

O pouco espaço da maioria dos apartamentos restringiu ao mínimo o número de móveis que são, atualmente, de linhas mais leves e simples e com poucos entalhes, o que permite uma maior diversificação dos objetos.

Esses objetos — à venda em várias lojas de decoração no Rio — são, na maioria, design em linhas retas para aumentar ainda mais a sua funcionalidade. Usando ceramica, vidro, aço, acrílico, metal dourado e prateado, laca e tartaruga, para citar alguns exemplos, consegue-se dar mais colorido, mais originalidade e maior destaque às outras peças de decoração.

Molas de aço para revistas, cartas e lápis. Na Utilfútil

Poncheira de cobre machetado que também serve para fazer fondue. Na Chico Rei Decorações

Numa mesa baixa, cercada de almofadas espalhadas pelo tapete, podem ficar cinzeiros — os mais modernos de terracota, aço escovado ou mesmo de cristal, com figuras de bichinhos, são algumas sugestões — cubos ou outras formas geométricas que servem para guardar miudezas, sem falar nos adornos de metal (prata, cobre, estanho, etc.) para prender incenso.

Portas-revistas, poncheiras, cubos de aço que servem de mesa, painéis para paredes com várias divisões onde guardar lápis, réguas, chaveiros e outras utilidades são alguns dos objetos maiores que associam funcionalidade e beleza, servindo à decoração.

Cerâmica refratária vitrificada. O bule tem duas divisões que servem para café e leite. Na Chico Rei Decorações

A ceramica refratária vitrificada além de ser colorida e com desenhos originais, tornando o serviço à mesa mais bonito, é também muito prática uma vez que vai ao fogo e não precisa estar escondida: pode ficar em prateleiras abertas, quando não se tem um armário para guardar louças na sala.

Estas e outras sugestões podem ser encontradas nas lojas, ficando a escolha por conta do gosto pessoal de cada um e de acordo com a decoração do ambiente.

OS ENDEREÇOS

Algumas lojas onde podem ser encontrados objetos decorativos originais, com diferentes utilidades:

— **TOQUE:** Objetos em acrílico, fibra de vidro ou aço. Muitas sugestões em design exclusivo. Rua Garcia D'Ávila, 83 — loja A e Rua Barata Ribeiro, 774.

— **UTILFÚTIL:** Muitas sugestões em aço e cristal. Rua Visconde de Pirajá, 444 — loja 124 e Rua Miguel Lemos, 57 — loja A.

— **CHICO REI DECORAÇÕES:** Cerâmica vitrificada em peças avulsas ou em aparelhos de jantar, chá e café, além de objetos em cobre machetado. Rua Visconde de Pirajá, 365 — loja 15.

— **INVENTO:** Peças em acrílico fosco ou transparente para a decoração de banheiros. Rua Visconde de Pirajá, 86 — subsolo — loja 5.

— **SAVANNAH:** Usando principalmente o latão, muitos objetos como porta-revistas, caldeirões e abajures. Rua Visconde de Pirajá, 86 — sobreloja 11.

— **ZIPPO:** Louça dinamarquesa que pode ir ao fogo, em peças avulsas ou aparelhos, além de copos e coqueteleiras de vidro. Avenida Ataulfo de Paiva, 725 — loja B.

— **RECHERCHE:** Objetos em acrílico e aço. A novidade são os cubos em aço escovado que servem de mesa para o centro da sala ou para o lado do sofá. Rua Alexandre Ferreira, 470.

Maiôs
ÀS SUAS ORDENS

SUZETE ACHÉ
Fotos de
EVANDRO TEIXEIRA

Dois contrastes na moda de praia: o biquíni com incrustrações de renda, sofisticado, e o de jeans de malha debruado de tecido listrado. (Mic-Mac e Lelé da Cuca)

Listras e drapejados, uma constante para o próximo verão. (Lelé da Cuca e Celimar)

Para as mulheres de corpo perfeito, a tanga (que continuará no verão) de crochê com motivos ingênuos. (Mic-Mac)

O maiô de nadadora, de malha listrada, não prende os movimentos e permite os exercícios e as braçadas mais fortes. (Mic-Mac)

Os dias quentes chegaram mais cedo do que se esperava. E com eles a vontade de ir à praia ou à piscina e usar novos maiôs. Os fabricantes já lançaram e as lojas já estão vendendo os novos lançamentos para o verão que basicamente não sofreram muitas modificações. As tangas vão continuar, ainda mais agora que se tornaram produto de exportação, mas as calcinhas pequenas, usadas no lugar são as mais modernas para este ano. Inclusive, amarradas nas laterais por tiras bem fininhas. Os drapejados também continuam, e não se limitam ao busto, mas a todo o conjunto. A **lycra** e a malha, os materiais mais indicados para resistir à água salgada e ao sol muito forte. As novidades: os biquínis e os maiôs (que estão sendo ofensivamente lançados) com incrustações de renda e botões de pérola; os maiôs de nadadora, reminiscência do início do século em malha elástica e resistente, a calcinha-saiote, bem pequena e feminina, as alças cruzadas em mil direções, especialmente para os maiôs inteiros. O que deve ser esquecido: os **soutiens** arredondados ou em V, as tangas demasiadamente cavadas, os maiôs inteiros de tecido estampado. Nas fotos, **bijouteria** de Antonio Bernardo e toucas da Laís.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1.º DE SETEMBRO DE 1974

Caderno RJ

JORNAL DO BRASIL

Magros, feios, cansados e com edemas pelo corpo, eles aguardam um fim que pode estar próximo. Irracionais, desconhecem que no seu sacrifício está a esperança dos humanos pois, como cobaias, produzem o antídoto para a fabricação de soros para o Instituto Vital Brasil.

COBAIA

Vítima necessária

ALGUNS dos 400 cavalos que o Instituto utiliza para a fabricação de soros são enviados para o "descanso" numa pequena fazenda no Bairro de Trindade, em São Gonçalo, mas em vez do respeito humano — o que era de se esperar — estão sendo objeto da irracionalidade de algumas pessoas, roubados e sacrificados, transformados em carne para a venda clandestina em feiras livres.

Pequena pausa

Pela quarta vez este ano ocorreu roubo de cavalos na fazenda do IVB. Eram os de número de identificação 101 e 9 966, transferidos para lá a fim de permanecerem alguns dias descansando antes de receberem toxinas para a produção de anticorpos, que em seguida são retiradas por meio de sangrias. Estes animais tornam-se hiperimunizados mas, por precaução, a direção do Instituto prefere confirmar a versão popular de que todos eles estão contaminados com diversos vírus.

Os equinos adquiridos pelo IVB são utilizados na fabricação dos soros antitetânicos, antidifteriano, antiofídico (polivalente), crotálico (monovalente), botrópico (monovalente), antirrábico e, para uso veterinário, o soro contra as pasteureloses. Estes animais estão condenados a morrer antes de completar seu ciclo de vida normal — logo após os 12 anos e depois de sofrerem pelo menos três/quatro anos, doando sangue, produzindo até 70 litros por ano.

Mesmo que a direção do Instituto reforce o policiamento em sua fazenda, o encarregado do depósito, Jaime de Oliveira Ataíde, acredita que novos roubos ocorrerão, pois "há muita gente ignorante e analfabeta ou então que não se importa com as informações divulgadas na cidade de que os animais não se prestam para o consumo humano." A polícia de São Gonçalo ainda não conseguiu prender os responsáveis pelos roubos e nem encontrou qualquer pista para saber localizá-los.

Sacrifício útil

Segundo os técnicos do Instituto há muita dificuldade em se adquirir os cavalos devido à concorrência dos frigoríficos instalados no Estado do Rio e que precisam de equinos para o abate e posterior exportação. Duas destas empresas estão localizadas em Itaperuna e Três Rios, e chegam mesmo a provocar uma especulação no comércio de animais, pagando preços além de uma tabela estipulada extra-oficialmente. Um cavalo em bom estado, está custando ao Instituto entre Cr$ 1 mil e Cr$ 1 mil e 200.

Ao chegar nas cocheiras da empresa, em Niterói, os cavalos são examinados minuciosamente por veterinários, passando por testes diversos para a comprovação de sua boa saúde, e em seguida postos em quarentena. Estes animais têm entre oito e 12 anos de idade e, a partir da aprovação do exame sanitário, entram em serviço, recebendo durante 120 dias duas injeções diárias da toxina tetânica para a produção de anticorpos.

Quando o cavalo atinge a um estágio pré-estabelecido é feita uma sangria através de sua veia jugular, correspondendo a cerca de 5% de seu peso total, o que equivale a uma média de sete litros de sangue de cada vez. O seu plasma entra em processo de concentração, diálise, dosagem e, na última etapa, envasamento em ampolas, de acordo com a dosagem do soro. Uma pessoa picada por uma cobra venenosa necessita de pelo menos seis ampolas de 10 centímetros cúbicos cada.

Aguardam a morte

As 100 miligramas de veneno puro liberadas na picada de uma jararaca pode matar uma pessoa em duas horas. A cada 15 dias, estas cobras são retiradas do serpentário por Adalberto Martins de Souza que, com uma técnica que não permite erro, extrai cinco centímetros de veneno de cada jararaca, jaracuçu e cascavel. Ele está substituindo o Sr. João Mendes, aposentado após 40 anos de serviço e que ensinou a prática a todos os que procuravam trabalho no serpentário. As picadas que sofreu não causaram muito efeito por ter sido socorrido a tempo, mas deixaram diversas marcas em seus braços.

As doses do antígeno (veneno) são então inoculadas nos cavalos que depois da criação de anticorpos tornam-se imunes. Mas ao mesmo tempo em que há esta imunização, o organismo começa a sofrer alguma perda e é comum se observar cavalos com ferimentos profundos pelo corpo, que dificilmente serão curados. Após quatro anos, em média, de sacrifício e de trabalho penoso, o animal começa a morrer mas, antes disto, todo o seu sangue é retirado para a utilização total de seu plasma.

A fixação dos anticorpos no organismo do cavalo leva de dois a quatro meses, de acordo com a sua resistência. Depois desta hiperimunização, que vai até 120 dias, ele perde a resistência enquanto permanece no descanso da Fazenda, recebendo ração balanceada. De volta aos estábulos do Instituto começa novo ciclo de aplicação da toxina e a sangria só será encerrada com a morte do animal que, mesmo assim, só vai para o incinerador sem qualquer quantidade de sangue no organismo.

A rotina

O Instituto Vital Brasil tem atualmente cerca de 400 cavalos — recentemente adquiriu um lote no leilão realizado pela Polícia Militar — que não são mais conhecidos pelos nomes e sim pelos números, marcados em sua cocheira e em seu corpo. Seus tratadores, acostumados a lidar há anos com eles, acreditam que todos sofrem tanto na época da aplicação do veneno como durante a sangria, chegando mesmo a observar que "o olhar triste mostra bem o que passam, pois um animal em outro lugar não possui esta fisionomia."

Acostumados com a rotina diária, os tratadores, usando macacão vermelho e botas de cano médio, afirmam entretanto que o sacrifício dos cavalos é "útil e o serviço que prestam salva vidas humanas."

— Muito novato que chega aqui demora a se acostumar com o serviço, mas aos poucos começa a trabalhar com mais desembaraço e até mesmo o cheiro característico dos animais não o perturba mais.

O sacrifício de animais não é só da raça equina. Os nonatos de camundongo também são mortos em benefício da vida humana, pois deles é extraída a vacina anti-rábica; e dos coelhos faz-se o teste de pirogênio. A produção de vacinas e soros, segundo o Superintendente de Produção e Pesquisa do IVB, Dr. Mayer Mudjalieb, é insuficiente devido à demanda e à escassez de animais — comprados em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e no Estado do Rio.

Além das vacinas e dos soros, o Instituto Vital Brasil está produzindo 20 especialidades diferentes de medicamentos para a Central de Medicamentos e outros produtos para a linha comercial, enviados para todos os Estados. Além de passarem por um rigoroso controle de qualidade, os produtos são submetidos a vários testes e fiscalizados periodicamente, obedecendo às normas da Organização Mundial de Saúde. Ao mesmo tempo o trabalho é considerado muito perigoso — lida-se com inúmeros vírus — e todos os funcionários de todos os setores, inclusive do serviço burocrático, são vacinados uma vez por ano com a toxóide tetânica.

O trabalho humano é sempre perigoso e não pode ser desatento

Primeiro, ouça a qualidade de nosso som. Depois, veja como é fácil levá-lo para casa.

Gravador Akai 4000 DS
Stereo tape deck, 4 pistas, 2 velocidades. Permite som sobre som.
279,84 mensais
SEM ENTRADA

Gravador Akai CS-33 D
Stereo cassette deck. Sistema dolby. Resposta até 15.000 HZ.
233,59 mensais
SEM ENTRADA

Amplificador Sansui AU 101.
Solid state, 50 watts. Controle de loudness. Resposta até 40.000 HZ.
231,16 mensais
SEM ENTRADA

Gravador Akai GXC-38D
Stereo cassette deck. Cabeça de ferrite. Parada automática. Sistema dolby.
303,26 mensais
SEM ENTRADA

Stereo Receiver Sansui.
Mod. 310. 44 watts. Sintonizador AM-FM. Permite ligação de 4 caixas acústicas.
393,06 mensais
SEM ENTRADA

Sintonizador Stereo Sansui
Mod. TU 505. Recepção em AM-FM. Pureza absoluta de som.
215,66 mensais
SEM ENTRADA

A mais especializada loja de imagem e som
RUA DA CONCEIÇÃO, 64 • AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 207 - LOJA (com o Audio Center exclusivo)
NITERÓI
Filial Rio: AVENIDA SUBURBANA, 10.136 (CASCADURA)

Presídio começa em 30 dias

Dentro de 30 dias a Secretaria de Obras do Estado do Rio iniciará as obras de construção de um presídio, localizado no Município de Duque de Caxias, com capacidade para 200 detentos. A Secretaria de Interior e Justiça informou que as sondagens e todo o levantamento topográfico do terreno já foram realizados.

Localizado numa área de 36 mil metros quadrados, o Presídio de Duque de Caxias, que já tem verba inicial de Cr$ 1 milhão, será constituído de celas individuais, com chuveiros e instalações sanitárias em cada uma delas. A medida é apontada como fundamental para solucionar o problema das delegacias da Baixada Fluminense, caracterizadas pela superpopulação carcerária em suas dependências.

BAIXADA

O terreno do Presídio de Duque de Caxias — doado pela Prefeitura do Município — terá uma área total de construção de 4 mil 095 metros quadrados e, segundo o Secretário de Interior e Justiça, Sr. Nestor Chiesse Coutinho, além de celas individuais, com chuveiros e banheiros próprios, os detentos terão direito a locais de lazer, com a construção de uma quadra de esportes situada no pavilhão central.

O Sr. Nestor Chiesse Coutinho declarou que a construção do presídio faz parte de um projeto de humanização dos cárceres fluminenses — dentro da política do Governo federal, que já liberou verba de Cr$ 4 milhões para a construção de minipresídios — prevê também a construção de mais dois, situados em Nova Iguaçu e São João de Meriti. A Secretaria está esperando apenas que esses dois municípios façam a doação das áreas.

ESTADO

O sistema penitenciário do Estado do Rio é constituído pela Penitenciária Vieira Ferreira Neto, Presídio-Geral do Estado e Instituto de Recuperação Feminino, todos situados em Niterói, além do Presídio Agrícola de Magé. A Penitenciária Vieira Ferreira Neto — embora esteja com todas as suas dependências ocupadas — é a única que tem condições de receber presos oriundos das delegacias fluminenses.

Importação de folha é a solução de empresários para a crise da sardinha

As maiores indústrias de conserva de sardinha do Brasil — localizadas em Niterói e São Gonçalo — estão apreensivas com a redução da cota de compra da folha de flandres, imposta pela Companhia Siderúrgica Nacional, e pretendem aumentar o índice de importação, que atualmente não atinge 30% do total da matéria-prima empregada na confecção das latas.

O consumo nacional vem aumentando a cada ano e esta é uma das razões pela qual as fábricas não concordam em fornecer suas produções, sabendo-se apenas que a maior empresa do ramo em todo o mundo — Conservas Coqueiro — produzia no início do ano cerca de 700 mil latas por dia, logo no início da redução de venda da folha de flandres de espessura máxima de 0,2mm. O pólo industrial São Gonçalo-Niterói possui 12 indústrias estabelecidas.

Muito segredo

Nem mesmo o Sindicato das Indústrias de Conserva de Pescado tem dados estatísticos da produção de cada uma das fábricas de conserva, que preferem omitir o referido item "a terem um concorrente sabendo de detalhes de colocação do produto no mercado nacional, que no setor é um dos mais prósperos e vem crescendo a cada ano". A direção de cada uma das empresas naturalmente sabe a produção das concorrentes — ou pelo menos dados aproximados — que consideram segredo industrial, quase impossível de sair dos arquivos da diretoria.

Estas indústrias — Coqueiro, Atlantic, Santa Iria, Piracema, GP Gelo e Pescado, Indústrias Reunidas São Gonçalo, Mantuano, Metal Forty, Orleans, União Brasileira de Pescado e Conservas, Rubi, Sociedade Conserva de Peixes e a Beira-Alta (esta última agora instalada na Guanabara) — realizaram logo no início da crise uma estocagem de matéria-prima e, para não sofrerem muita dificuldade na redução da cota, resolveram importar a folha-de-flandres, contabalançando, assim, o deficit do material.

Paralelamente à falta da folha, iniciou-se a crise do óleo de soja, provocando uma queda de 30% na produção, sendo que algumas delas — que não estocaram o óleo — diversificaram sua linha, fabricando mais quantidade de sardinha em molho de tomate para não deixar de abastecer seu mercado. As indústrias chegaram a enviar um apelo ao Conselho Intermunicipal de Preços e ao Ministério da Indústria e do Comércio, explicando que "se a situação não voltasse ao normal haveria uma perda de aproximadamente Cr$ 12 milhões" — quantia que representa a movimentação de capital destas fábricas.

A Sudep realizou há mais de seis meses um levantamento, com muita dificuldade, com dados quase aproximados, sobre a produção de conservas — incluindo filé de cavalinha — chegando a uma média que gira em torno de 400 mil caixas mensais. Os técnicos do órgão explicam que não podem mais confirmar atualmente estes números, pois "depois da crise do óleo de soja, e agora com a falta de folha-de-flandres, não há qualquer precisão nos dados".

A caixa com 70 quilos de sardinha industrial está sendo cotada a Cr$ 50 no leilão realizado diariamente na Praça XV de Novembro. Nesta época as indústrias estão considerando a captura "muito regular", havendo uma oscilação muito pequena, pois todos os barcos pesqueiros estão chegando com bons carregamentos, não havendo muita especulação. O peixe está sendo também estocado e sua industrialização passa a ser realizada à medida que são feitos os pedidos de seus revendedores.

A captura de sardinha está sendo estudada em termos científicos pela Sudepe, que considerou a baía da Ilha Grande como um dos três maiores pesqueiros do Brasil e com as condições ideais para a procriação do pescado. O levantamento foi feito numa área de 4 400 milhas marítimas, desde o Cabo de São Tomé, no litoral campista, ao Cabo de Santa Marta, no Sul do país. Mesmo com estas condições favoráveis são poucas as indústrias localizadas naquela área, sendo que as já instaladas atuam em termos artesanais.

O diretor da sede central do Programa de Desenvolvimento Pesqueiro da Sudepe, biólogo Solonei Moura, informou que vai juntar os dados obtidos pelo barco pesqueiro *Riobaldo*, que pesquisou durante 27 dias em várias regiões do Brasil, com as informações já conhecidas sobre crescimento, mortalidade natural e épocas de maior produção. Tudo será computado e interpretado pelos técnicos do órgão, para uma avaliação final sobre as possibilidades da pesca no litoral.

As pesquisas foram realizadas com a utilização de moderna técnica de avaliação, por meio de equipamento hidro-acústico, acoplado com um integrador eletrônico para estimar, imediatamente, o volume de pescado localizado por ecosonda. Os estudos não incluíram os locais com profundidade inferior a 20 metros, mais frequentados pela frota comercial de traineiras, nem a faixa de cinco metros abaixo da superfície do mar. Os peixes de tamanho inferior a 10 centímetros também não foram considerados.

Arena e MDB revelam, em bloco, quem não disputará as eleições

Arena e MDB pretendem divulgar, em bloco, esta semana, as desistências em suas chapas de candidatos à Câmara federal e à Assembléia Legislativa, que já atingem, em cada Partido, mais de dez nomes entre aqueles homologados em Convenções Regionais.

O Partido de Oposição, com as desistências já confirmadas em sua área, vai registrar chapas de candidatos à Câmara dos Deputados bem limitada em quantidade e qualidade. Não contará, por exemplo, com o Deputado Adolfo Oliveira — esse político expressa um mínimo de 40 mil votos — legendas — que vai mesmo abandonar a vida pública.

Finanças

Os dirigentes do MDB, esta semana, realizaram um esforço mais intenso no sentido de convencer o empreiteiro Emanoel Waisman a retirar carta encaminhada ao Partido, na última quarta-feira, em que abria mão de sua candidatura à Câmara federal "por fortes razões particulares."

Esse candidato, segundo os dirigentes do MDB, tinha eleição garantida. Chegou a exercer, por uma Legislatura, entre 1963 e 1967, o mandato de Deputado Federal como homem de cúpula do ex-PSP. E' reconhecido como um dos políticos de grandes posses entre os que já se vincularam a Partidos fluminenses e ia, na presente companha eleitoral, dar um pouco mais de respaldo financeiro ao Movimento Democrático Brasileiro.

Ao contrário do Sr. Emanoel Waisman, o Deputado Adolfo Oliveira, não representaria, no pleito, o poder econômico mas o político de áreas eleitorais definidas. Seu maior colégio eleitoral é o de Petrópolis, onde nas eleições gerais de 1970 conquistou mais de 20 mil votos. Em todo o Estado alcançou 41 mil votos e foi, na legenda oposicionista, o primeiro colocado.

Já estão confirmadas, na legenda do MDB, 11 desistências de candidatos à Câmara federal, o que reduz a chapa do Partido, homologada com 35 nomes, a 24 postulantes se novas baixas não vierem a se registrar. Para a Assembléia Constituinte do novo Estado do Rio a Oposição não tinha até a noite de quinta-feira nenhuma desistência confirmada, embora muitos candidatos, residentes em cidades do interior, relutassem em entregar ao Partido os documentos necessários ao registro eleitoral.

Dos sete Deputados federais do MDB, dois não disputarão a reeleição: os Srs. Adolfo Oliveira e Hamilton Xavier. Dos novos candidatos a única figura de maior expressão, na chapa, é o sociólogo Wellington Moreira Franco, genro do Senador Amaral Peixoto. A chapa oposicionista de candidatos à Assembléia Legislativa é integrada por muitos políticos desconhecidos. E' mínimo o índice de renovação.

Na Arena

Na Arena, de nove desistências confirmadas cinco são na área estadual e quatro na federal. Os nomes dos que não vão disputar o pleito só abalam, no entanto, em termos numéricos, o Partido do Governo, pois à exceção do ex-Secretário de Finanças do Estado, Sr. Augusto de Gregorio, não chegavam a formar fortes bases eleitorais em suas cidades de origem.

A chapa da Arena à Assembléia Legislativa do Estado que vai originar-se da fusão Guanabara-Estado do Rio de Janeiro é integrada por velhos políticos, em sua maioria, alguns afastados da vida pública e do exercício de mandatos eletivos há oito anos. Ela é salva por 23 dos 26 representantes do Partido no Legislativo estadual, candidatos à reeleição.

O Sr. Augusto de Gregorio, que se constitui na baixa mais importante das que já ocorreram entre os candidatos lançados pela Arena, dificilmente seria registrado no TRE: sua inscrição no Partido do Governo foi feita há menos de dois anos, o que não lhe dá condições de participar do pleito deste ano. O tempo mínimo de carência, no caso da filiação partidária, é de 24 meses.

Todos os 11 deputados federais da Arena são candidatos à reeleição e entre os novos nomes o Partido do Governo reúne de cinco a seis com possibilidades de vitória. Três deputados estaduais tentarão o mandato federal, dois com esquemas fortes. Há candidatos também apoiados diretamente pelo Governador Raimundo Padilha, que já faz campanha no interior em favor de seus nomes.

Assembléia sofre com a seca

Um Deputado do MDB foi ao banheiro da Assembléia esta semana, abriu a torneira de uma pia estilizada, mas a água não caiu. Olhou em volta e a sujeira dos vasos sanitários e dos pisos o revoltou. Foi o bastante para que nas fracas sessões realizadas pelo Legislativo estadual, na quarta e quinta-feiras, a falta de água se transformasse em tema central dos debates parlamentares.

O líder da Minoria, Deputado Cláudio Moacir de Azevedo, não pode lavar as mãos, mas a Companhia Estadual de Saneamento (Sanerj), responsável pelo abastecimento de água em 35 das 63 cidades fluminenses, incluindo-se a Capital, teve as suas atividades levantadas: "é uma empresa quase falida, cuja receita operacional já não basta para cobrir gastos exagerados com pessoal."

Na Baixada

Os debates desta semana, na Assembléia Legislativa, que só funciona às quartas e quintas-feiras, para que os deputados tenham mais tempo de se dedicarem à campanha eleitoral, levaram à tribuna, também, os representantes da Baixada Fluminense, que acusaram a Sanerj de ter protelado a execução de um plano de ampliação dos seus serviços de abastecimento de água na região.

— O plano — disse o Deputado Silvério do Espírito Santo — foi anunciado pelo Governador do Estado, em princípios de 1972, mas em Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu mais de 70%, de um total de 2 milhões de pessoas esperam pelo milagre do aparecimento da água. Em muitos casos, há torneiras que nunca funcionaram e o absurdo, ainda assim, da cobrança de taxas que a Sanerj faz por um serviço que não presta: o do fornecimento de água.

Outros deputados do MDB, a partir do discurso do líder da minoria, revoltado porque não tinha água no próprio prédio da Assembléia Legislativa, também fizeram críticas à Sanerj: Lázaro de Carvalho, Fernando Leandro, Jorge Bedran, Antônio Gaspar e Márcio Macedo. Para esses parlamentares, "a falta de água é geral nas cidades que deveriam ser beneficiadas pela Sanerj."

Poder econômico

Um único tema político de expressão foi abordado esta semana na Assembléia Legislativa, levando o Deputado Luís Linhares (Arena) a acusar "o uso abusivo do poder econômico, em todo o Estado do Rio, com a compra por alguns candidatos de líderes municipais isolados ou em grupo."

— Há candidatos à Assembléia Constituinte do novo Estado do Rio — afirmou o representante arenista — que já gastaram perto de Cr$ 1 milhão e a campanha eleitoral mal começou. Vão bater todos os recordes, pelo visto, investindo mais de Cr$ 2 milhões para conquistar, na pressão, mandato que não poderão honrar.

O Deputado Luís Linhares não disse, em seu discurso, os nomes dos candidatos que estão comprando votos no Estado do Rio, com mais insistência no Norte-fluminense, região onde também faz política. Mas prometeu que "se os órgãos de segurança desejarem eu estarei pronto a contar tudo, dando nomes dos que compram e dos que vendem suas consciências."

Para o MDB, esta semana, as últimas nomeações feitas pelo Governador Raimundo Padilha, sob a forma de contratações, publicadas no **Diário Oficial** dos dias 13, 14 e 15, foi outro ponto de sustentação dos debates parlamentares. Há conflito de opiniões quanto a números, pois enquanto o líder da minoria, Cláudio Moacir, afirmava que "foram mais de 5 mil as nomeações, em três dias", um de seus liderados, o Deputado Jorge Bedran, situava as novas nomeações em torno de 2 mil e 500.

O Deputado João Galindo, um solitário representante da Arena, foi à Tribuna para agradecer ao Governador do Estado do Rio a sanção de projeto de sua autoria que efetiva as professoras contratadas pela Secretaria de Educação, este ano, no Ensino Fundamental, excedentes do último concurso de ingresso ao magistério.

Segundo o representante arenista, o Governo, com a sanção do projeto, vai beneficiar quase 15 mil professoras, "atendendo, ao mesmo tempo, às necessidades da área fluminense depois de 15 de março de 1975, quando será efetivada a fusão Guanabara-Estado do Rio."

A efetivação das professoras, conforme previu o Deputado João Galindo, "evitará que muitas escolas do Estado do Rio, ano que vem, deixem de funcionar por falta de professores." E concluiu: "estamos evitando dificuldades para o Governador da fusão, que não teria como contratar, em seus primeiros meses de administração, tantos professores quantos são necessários para as escolas existentes e as que estão sendo concluídas pela administração fluminense."

A crise na Câmara de Niterói

A Câmara de Vereadores da Capital fluminense encerrou sexta-feira mais um período de sessões ordinárias, com a bancada da Arena, no recrudescimento de uma antiga crise, voltando a romper em bloco com a administração do Prefeito Ivan Fernandes Barros, a ponto de rejeitar, por unanimidade, com o apoio do MDB, veto a um projeto de resolução.

O projeto concedia privilégios à Petrobrás para instalar postos de gasolina ao longo da orla litorânea central de Niterói, onde o Governo do Estado realiza obras de aterro e de urbanização. A Prefeitura, quando o projeto foi iniciado, resolveu não permitir, na faixa de aterro — a cidade ganha com ela mais meio quilômetro em direção ao mar entre a Ponta da Armação e o Forte de Gragoatá — construções que atentassem contra a paisagem e o meio ambiente.

Postos

Os postos de gasolina estão incluídos entre as construções proibidas, o que levou o Prefeito Ivan Barros a vetar projeto do Vereador Rafael Rocha (Arena) — um médico — que a Câmara havia aprovado em fins de maio. A administração municipal esperava que o veto fosse mantido, sendo surpreendida com a sua rejeição e a reabertura de uma crise entre Prefeito e Vereadores, estes reclamando maior participação nos atos oficiais (nomeações e obras).

Poucos debates políticos marcaram a Câmara Municipal de Niterói durante as sessões ordinárias de julho e agosto, destacando-se, entre eles, os que foram travados pelos Vereadores Coimbra de Melo (MDB) e Adilson Lopes (Arena) em torno de teses para a presente campanha eleitoral. Um único problema de interesse da cidade foi levantado: o da realização de um Simpósio de Câmaras Municipais dos municípios incluídos na área Metropolitana do Grande Rio.

O Simpósio foi solicitado pelo Vereador Donald Guimarães (Arena) e será realizado em outubro. Virão debater com os vereadores de 13 municípios, problemas de interesse da Área Metropolitana do Grande Rio, técnicos em saneamento básico, habitação, economia e finanças, transportes, abastecimento, saúde e educação, vinculadores a órgão do Governo federal.

A Câmara de Niterói organizará o Simpósio e nesse sentido, foi nomeada Comissão Especial, integrada por seu próprio Presidente, Antônio Luiz Morgado, e pelos Vereadores da Arena Donald Guimarães, Milton Braga, Adilson Lopes e Rafael Rocha. O MDB será representado pelos Vereadores Coimbra de Melo, Volnei Trindade, Armando Barcelos e Cives Ribeiro.

Notificações

Dos projetos de iniciativa dos próprios vereadores, que a Câmara aprovou, o de maior interesse público é do Sr. Pedro César Genn, da Arena. Estabelece que as concessionárias de serviços públicos, em Niterói, que atuam nos setores de água, luz e telefone, não poderão cortar seus serviços, por atraso de pagamento, sem darem aos usuários prazo de 15 dias para saldar os débitos.

O representante arenista justificou que "muitas concessionárias, de maneira desorganizada, costumam entregar suas contas aos usuários na véspera do vencimento, cortando o fornecimento de água, luz ou telefone em casos de pequenos atrasos: dois ou três dias." Criticou, ao mesmo tempo, o critério usado para o restabelecimento dos serviços interrompidos, "com a exigência de pesadas taxas."

— Nunca o direito de um credor — assinalou o Vereador Pedro César Genn — pode chegar ao absurdo de ser realizado diretamente, sem nenhum resguardo do direito e das necessidades do devedor. O aviso prévio, antes do corte do fornecimento, é, por isso, medida de alto alcance social.

Petrópolis sofre com rua estreita e estacionamento

O tráfego de veículos nas ruas centrais de Petrópolis, muito estreitas e que já não comportam o volume atual de carros, principalmente nos fins de semana, está prejudicado pelos estacionamentos em locais proibidos, diminuindo ainda mais as faixas de rolamento, sem que medidas de repressão sejam tomadas pelos órgãos encarregados da fiscalização.

O problema mais grave é na Avenida XV de Novembro, com duas pistas divididas pelos rios Quitandinha e Palatinato e com estacionamento proibido nas laterais edificadas. Nessa Avenida, no trecho compreendido entre a Praça Visconde de Rio Branco e Rua General Osório, na parte central das duas pistas, foram instalados parquímetros que, comumente, ficam vazios, permanecendo as calçadas tomadas parcialmente por carros estacionados.

Entrosamento

O diretor do Serviço Municipal de Transito de Petrópolis, Carlos Araci das Neves, explicou que "não há qualquer desentrosamento entre o órgão e a PM-RJ em relação ao transito da cidade, pois a tarefa do Semutran é disciplinar o uso das vias públicas, enquanto a atuação dos soldados é o policiamento e fazer cumprir as determinações."

A explicação deve-se ao fato de que em Petrópolis, embora haja uma boa sinalização vertical e horizontal, o pelotão do transito não está realizando o trabalho de fiscalização, chegando a ignorar os veículos estacionados em cima das calçadas e em locais proibidos no centro da cidade, sem aplicar qualquer multa ou mesmo advertir seus motoristas.

Distorção

Segundo o diretor do Semutran, "o problema não é da falta de comando, mas restringe-se à execução das ordens pelos soldados." A cidade está atualmente bem sinalizada, com seu sistema viário uniforme, num trabalho executado pelo órgão, inclusive com a colocação de placas de proibição de estacionamento, principalmente no centro da cidade, onde existem cerca de 100 parquímetros instalados na Avenida XV de Novembro, desde a Praça Visconde do Rio Branco até a Rua General Osório, às margens dos rios Palatinato e Quitandinha.

A atuação dos soldados do transito da PM, segundo algumas autoridades municipais, restinge-se atualmente a fiscalizar o fluxo de veículos nas ruas, abrindo ou fechando o tráfego de acordo com os sinais mas sem interferir, mesmo quando há congestionamentos. "Enquanto isso, os locais proibidos permanecem o dia inteiro lotados de veículos apesar da boa visibilidade das placas", segundo os comerciantes que se julgam os principais prejudicados.

O comando da PM tentou resolver o problema fazendo um rodízio de seu pessoal, não permitindo que o mesmo soldado permanecesse no mesmo local por muito tempo. Esta mudança visava acabar "com o comodismo dos soldados" que não se importavam em aplicar as multas, mas surtiu efeito relativo, pois "é muito passageiro e só aparece na prática no mesmo dia em que o rodízio é feito."

A Secretária de Educação perguntou muito e fez questão de inspecionar o material didático

A escola de gente pequena

As crianças tiveram, neste meio de semana, meia hora de domínio absoluto da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, quando quatro meninas-professoras, cujas idades somam apenas 41 anos, foram recebidas em audiência especial pela titular da Pasta.

As pequenas professoras — Carla Ramalho Morais (11 anos), Claudia Acioli (sete anos), Milce Helena (10 anos) e Ana Lúcia Barbosa Morales (13 anos) — explicaram do currículo ao controle de frequência da escola Acla-Mica, que funciona no salão de festas do edifício onde residem, em Icaraí, e têm como alunos as empregadas domésticas e funcionárias do condomínio.

Surpresa

A Secretária de Educação, professora Marília Veloso, depois de examinar os diários escolares com o controle da frequência, planos de aula e os cadernos de alfabetização — todos elaborados pelas próprias professorinhas — confessou que "dificilmente tenho encontrado tanta limpeza e organização".

— Ainda dizem que a beleza do Estado do Rio é apenas de paisagem — disse a Secretária.

Como toda criança, as meninas não estavam preocupadas com a importancia do encontro, ou tentando agradar a Secretária de Educação: descontraidamente explicaram a origem da escola Acla-Mica (*A* de Ana, *Cla* de Cláudia, *Mi* de Milce e *Ca* de Carla), como funciona, os métodos utilizados na alfabetização e o aproveitamento dos alunos.

Uma história

A Acla-Mica funciona no salão de festas do Edifício João Barbieri, o prédio de n.º 52 da Rua Osvaldo Cruz, em Icaraí. O edifício é considerado de luxo — um por andar oito pavimentos, com vidro *fumê* e acabamento de primeira — e seus moradores, nem mesmo o síndico, tiveram qualquer participação no movimento das crianças.

Uma das meninas — Cláudia Acioli, de sete anos — teve "um desentendimento" com o porteiro do prédio, culminando com uma *careta*, surgindo daí uma proibição da administradora para a brincadeira "de crianças na portaria". Em represália as meninas — os garotos só agora se aproximam da escola — resolveram se unir e, segundo explica Carla (a líder do grupo, professora de alfabetização), "para ganhar respeito". Da união nasceu a escola, hoje frequentada por todas as empregadas domésticas do prédio e pelos funcionários do condomínio.

Reconhecimento

A Secretária Marília Veloso, que já esteve no prédio onde funciona a escola, não encontrando as professorinhas — estavam assistindo aulas em seus colégios — prometeu, no encontro, fornecer todo o material escolar de que necessitassem, inclusive os cadernos e livros, explicando que "mais do que tudo vale a experiência e o exemplo que vocês estão dando".

— E no colégio, vocês estão indo bem? A Acla-Mica não está prejudicando vocês?

Entre um gole e outro de guaraná, um biscoitinho — um privilégio que só as professoras-meninas têm no Gabinete da Secretária de Educação — a pergunta, que poderia causar certa preocupação a um adulto, foi respondida prontamente por Ana, uma das meninas:

— Não senhora. Tudo tem o tempo de fazer.

Monerá continua com luz de vela e usina particular

O pequeno Distrito de Monerá, no Município de Duas Barras, vai continuar por muito tempo ainda a se caracterizar pela luz amarela e fraca de seus conjuntos de casas residenciais e não contará com a força suficiente para movimentar indústrias, porque o Governo estadual não terá condições de encampar sua pequena usina elétrica.

Esta é a conclusão do Prefeito de Duas Barras, Vitorino Vieira, depois de um encontro que manteve, em Niterói, com o Governador Raimundo Padilha para tratar da encampação pela Centrais Elétricas Fluminenses S.A. — empresa controlada pelo Estado — da pequena usina de Rio Negro. O processo de encampação tem de ser autorizado pelo Ministério de Minas e Energia e Eletrobrás e essa providência não foi ainda tomada pela Celf.

Prejuízo

Um grupo de industriais de São Paulo já se comprometeu com o Prefeito de Duas Barras a instalar uma fábrica de plástico em Monerá, mas exigiu a melhoria dos serviços de força e luz do Distrito. O investimento projetado seria da ordem de Cr$ 800 mil. A usina de Rio Negro é mantida por agricultores e pecuaristas do Município e apenas um reluta em abrir mão de todos os seus direitos em favor da Celf.

Instalada em 1920, a usina de Rio Negro, até o início da década de 30, se constituía, um dos mais importantes complexos geradores de energia do Centro-Norte do Estado do Rio. Monerá, apesar de distrito, era mais importante que a sede de Duas Barras, esta iluminada apenas pela luz dos lampiões. Tempos depois, a sede municipal ganhou também uma pequena usina particular, sem a expressão no entanto, da que servia a Monerá.

Hoje, a situação é bem diferente, pois a companhia particular, que servia à sede de Duas Barras, já pertence à Celf, que a encampou em 1968, depois de períodos de crise que deixaram a cidade sem luz, à época por períodos de até 60 dias.

As fazendas de Monerá, antes que o Governo federal e os Governos estaduais pensassem no Brasil em programas de eletrificação rural, já tinham luz nas casas da sede e força para mover moinhos de milho e farinha e engenhos de cana-de-açúcar. O distrito era, por isso, invejado no Centro-Norte do Estado do Rio, convergindo para seu interior as grandes fortunas da região.

O Centro-Norte fluminense vivia o ciclo de ouro do café e Monerá se mostrava como um dos maiores centros econômicos da região. A força, que a usina de Rio Negro ainda pode fornecer, já não garante, por muito tempo, o funcionamento de pequenas moendas de caldo de cana. As casas do distrito não têm, por outro lado, a visão do mundo, "como aldeia global", segundo o Prefeito Vitorino Vieira, porque a luz é insuficiente para garantir a ligação de aparelhos de TV na fraca corrente elétrica. Rádio, em Monerá, só de pilha.

Já não existe, também, em Monerá, o orgulho das gerações de fazendeiros, que se sucedem desde 1920, e o contraste das épocas forçou a própria desvalorização das terras. Muita gente mudou-se para a sede de Duas Barras, onde a luz é agora garantida desde 1968, pela empresa estatal, e bem melhor.

VITRINA

Veja alguns dos últimos modelos para esta temporada que a MESBLA Niterói está apresentando para ela. São lançamentos modernos, de etiquetas nacionais e internacionais, em diversos padrões e cores.
Mais um detalhe: você compra em seis meses sem juros.

Conheça de perto estes e outros modelos, assistindo às 4.ªs feiras, às 16 horas os desfiles no Salão de Modas da MESBLA.

Conjunto em Jersey duplo, estampado bem verão. Tamanho de 38 a 46

Vestido longo em xadrez com detalhes em renda. Para ser usado com ou sem blusa. Tamanho de 38 a 46

Vestido longo em linho cru formando uma bela combinação de renda, sianinha e lastex. Tamanho de 38 a 46

Conjunto de calça em linho cru com renda e sianinha bem na linha nostálgica. Tamanho de 38 a 48

— NITERÓI

A LOJA QUE TEM PRAZER EM SERVIR

Agora com novo horário: de 8,30 às 21 hs.

Informe RJ

Há uma semana a maioria dos consultórios médicos e odontológicos que funcionam na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, está sem trabalho. Não se trata de férias coletivas, ou greve dos profissionais. Simplesmente está faltando água para o atendimento aos clientes.

O problema seca — no sentido exato da palavra — já atingiu, também, a diversos bairros da Capital fluminense, a começar pelo Fonseca. Ninguém consegue uma explicação racional da Sanerj, responsável pelo abastecimento, a não ser a responsabilidade da estiagem.

O estranho é que, há um ano, a mesma empresa com seus realises, anuncia que Niterói não teria mais problemas de água, prevendo, inclusive, um verão com fornecimento abundante. Ainda não chegamos à primavera, o que leva a crer que o veranein será dos mais dramáticos.

Apreensão

Tudo indica que a ópera, como gênero musical, pelo menos para os compositores brasileiros, *já era*. Senão vejamos: o Governo do Estado abriu as inscrições para um concurso que vai premiar com Cr$ 21 mil e 840 a melhor partilha de ópera de camara e Cr$ 10 mil e 920 o libreto. Há 32 dias as inscrições estão abertas e não apareceu nenhum candidato.

Apenas para servir de compensação: outros prêmios no setor literario, de idêntico valor monetário, já atraíram mais de 50 candidatos. O que está havendo com a música erudita?

A feira

Parece uma feira a movimentação em alguns loteamentos que estão sendo negociados nos domingos pela manhã nas áreas periféricas de Niterói. A procura é grande e a disputa dos lotes — alguns em locais de beleza privilegiada — gera confusão e muita briga. Resta saber se as Prefeituras — as áreas ficam em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá — estão preparadas para atender às necessidades de infra-estrutura das áreas que, daqui a pouco, começarão a receber construções. Ou estaremos apenas transferindo os locais de carência urbana?

Sintético

A saudação de muitas laudas, um minucioso estudo de sua obra feito pelo Deputado Alberto Torres, o acadêmico José Cândido de Carvalho respondeu, sinteticamente, em 45 linhas. Está guardando o fôlego — e o talento que Deus lhe deu — para o novo livro — *O Rei Baltazar* — que promete entregar aos leitores brasileiros ainda este ano. E aguardar e, para matar a saudade, reler *O Coronel e o Lobisomem*.

O desafio

O Clube dos Diretores Lojistas de Niterói está avisando que aceitou o desafio da fusão. Ao esvaziamento previsto pela possível perda de fregueses funcionários públicos — que não serão poucos — os lojistas da cidade prometem uma resposta realista, a modernização da atividade, dentro de um conceito superior de atendimento ao cliente. Os dirigentes do clube estão prometendo "muita criatividade e atuação".

Hospital

A situação do Hospital Antônio Pedro parece ser a que mais preocupa a nova administração da Reitoria da Universidade Federal Fluminense. Antes de Hospital Escola — sua finalidade — ele está transformado em Hospital Geral, com muitas obrigações e poucas possibilidades de um racional processo de estágio para os alunos da Faculdade de Medicina. Parece que inclusive no capítulo dos recursos a Universidade não vem recebendo da Prefeitura o que ficou acertado para que mantivesse o Pronto-Socorro.

O patrocínio

Em Petrópolis, reconhecidamente a cidade de maior expressão cultural do Estado, e onde, diga-se de passagem, a administração municipal vem procurando acertar, houve na última semana uma pequena briga sobre o patrocínio do Festival Nacional de Teatro Amador. A Prefeitura não gostou que apenas o Serviço Estadual de Teatro aparecesse no noticiário como organizador do Festival. Infelizmente, é um episódio que mostra o quanto a política ainda prejudica a cultura.

A estradinha

A partir da inauguração da Ponte Rio—Niterói os finais de semana vêm sendo caracterizados por congestionamentos na rodovia de acesso à Capital fluminense, a partir de Tribobó. O que o DER ainda não descobriu é que, com pouco dinheiro e trabalho reduzido, pode solucionar o problema. É só redescobrir a estradinha do Engenho do Mato, de 8 km, que liga a RJ-5 à Estrada de Itaipu. Com isso, todo o tráfego procedente da Região dos Lagos para a Zona Sul de Niterói (e mesmo para o Rio) poderá, nos fins de semana, ser dividido por aquela opção.

O barulho

O Instituto de Pesos e Medidas poderia, apenas para matar a curiosidade popular, medir, nesta época pré-eleitoral, a intensidade do barulho na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói. Normalmente já é a mais barulhenta das ruas da Capital fluminense, onde os decibéis estão sempre acima do suportável. Neste período, no entanto, ganha ainda a contribuição nada espontânea dos carros de propaganda eleitoral, que se misturam ao tráfego nos momentos de maior movimento. Com os resultados da pesquisa o Instituto poderia fornecer um laudo aos candidatos que, por certo, bons políticos, evitariam a Avenida, caso não desejem perder votos, pela surdez dos eleitores.

O roubo

Na última semana, em Nova Iguaçu, havia uma informação que corria de boca em boca e que ninguém desmentia ou confirmava: um inusitado caso de roubo fora incluído à extensa relação de ocorrências deste tipo naquela cidade da Baixada Fluminense. Um carro pipa, de placa particular, do negócio rendoso de venda de água a uma cidade seca, havia sido roubado. O prejuízo, pela carência, era muito grande.

Segurança

O Prefeito de Niterói, Sr. Ivan Barros, anunciou na última semana que engenheiros da municipalidade estão estudando a colocação de uma grade de proteção no Mirante da Boa Viagem, local excelente para a manhã das crianças e que oferece real perigo. Quer o Prefeito, segundo disse, que a segurança não seja transformada num motivo de preocupação, já que, na encosta, sujeita a dislizamento, o gradil poderia ser também uma ameaça.

Lance-livre

- Ganha nova diretoria, amanhã, o Grupo Executivo de Combate à Febre Aftosa. Na próxima semana, portanto, já se saberá se houve sucesso ou não nas primeiras etapas de vacinação do gado fluminense.
- **Uma boa notícia para os pecuaristas: o sistema Condepe já voltou a financiar os produtores fluminenses, com quatro anos de prazo e dois de carência. Na Secretaria de Agricultura está funcionando um setor especializado em esclarecimentos sobre o sistema.**
- Os dirigentes de clubes náuticos que perderam as suas sedes que funcionavam no Gragoatá estão perdendo as esperanças de conseguirem uma compensação. A empresa que é responsável pelo aterro, além das pedras que deixou onde ficavam os barcos, não dá qualquer esperança.
- **No dia 11 os médicos de Niterói viverão um noite de artistas. Estarão no palco do Teatro Municipal mostrando suas veias artísticas, com a renda revertida para a Associação Fluminense de Reabilitação.**
- Muito boa a qualidade do mapa de Informações Turísticas de Petrópolis, editado pela Prefeitura daquele Município. E' um bom guia para quem deseja realmente conhecer uma bela cidade.
- **Começou o período de calmaria na Assembléia Legislativa. Sem mensagens, os deputados preferem ficar no interior disputando os difíceis votos nos redutos eleitorais.**
- A Camara de Vereadores de Niterói encaminhou na última semana, oficialmente, um convite ao Prefeito de Curitiba, arquiteto Jaime Lerner, para vir à Capital fluminense proferir uma palestra sobre a humanização da cidade. Um convite ou uma previsão?
- **Os produtores rurais de Natividade, no Norte fluminense, já acertaram no INCRA a criação da Cooperativa Mista de Produção, uma exigência para evitar que o movimento cooperativista se restrinja à pecuária leiteira.**
- Algumas ruas de Icaraí, em Niterói, ganhando novo aspecto com os bares, simpaticamente, adotando o sistema de cadeiras na calçada. E' preciso cuidado para evitar o mau gosto.
- **O sol forte e o calor de veranico estão possibilitando domingos de muito movimento nas praias da Capital fluminense. Com o movimento, aumenta, também, o desrespeito: é livre o jogo de bola.**
- Um novo mafuá no centro de Niterói: um terreno baldio no final da Avenida Amaral Peixoto foi transformado, ninguém sabe por quem, numa bolsa de carros usados.
- **Não vai haver debate entre os candidatos a Senador através da TV. O presidente do MDB anunciou que desafiaria, o da Arena disse que não acredita. Ao que tudo indica, fica apenas na ameaça.**
- Na noite de terça-feira um ônibus da Expresso Brasileiro, com placa de especial, dava um show na Ponte Rio—Niterói. Um motorista irresponsável fazia piruetas na pista, enquanto passageiros se exibiam pendurados nas janelas. Não havia guarda para impedir a brincadeira de mau gosto.

Na estátua o desrespeito anônimo à obra de arte já famosa

Barreto ganha nova praça com a estátua do trabalhador

As obras de recuperação da Praça Enéas de Castro, localizada no Bairro do Barreto, em Niterói — e onde foi instalada a estátua *O Trabalhador*, esculpida por Celso Antônio, começarão dentro de 30 dias constando da remodelação no desenho, bancos e plantações.

Durante as obras, projetadas pelo arquiteto Luiz Henrique Lima Costa, a Praça ganhará uma nova área com 1 mil e 100 m2, perto da praia artificial do Barreto, onde será construída uma área infantil, com os brinquedos inspirados em tipos alemães e suíços. O *playground*, que constará de brinquedos não comuns às praças brasileiras, será acompanhado por uma equipe de professores que analisará a assimilação das crianças.

Remodelação

Após oito anos de existência, a Praça Enéas de Castro terá suas árvores replantadas, mais bancos, o desenho refeito e a pintura remodelada. Onde está a estátua *O Trabalhador*, com três metros de altura e que ainda não foi colocada no pedestal, serão feitas elevações gramadas, espelho-dágua em volta da estátua, esguichos e pedras de monólitos.

O *playground* será transferido para perto da praia artificial do Barreto porque, segundo o arquiteto Luiz Henrique Lima Costa, "o movimento de veículos naquele local é muito intenso e pode afetar alguma das crianças que por ali se divertem. Por isso, resolvi projetar uma praça infantil, num local mais tranquilo, onde as crianças poderão correr, pular, divertir ao máximo sem risco algum".

Toda a remodelação da Praça Enéas de Castro, que foi inaugurada em 1966 e que não tem explicação de como "a estátua *O Trabalhador* foi instalada nela", ainda não tem o custo das obras porque vai depender de quem realizará a recuperação: "ou a administração da Prefeitura ou uma firma empreiteira". No próximo mês as obras começarão, junto com a construção da praça infantil.

A estátua

Muita polêmica foi feita quando instalou-se a estátua de um homem com cerca de três metros de altura e representando o trabalhador, na Praça Enéas de Castro no Bairro do Barreto. A obra é de Celso Antônio — e foi feita para ser colocada no Ministério do Trabalho em 1950. Com várias críticas sobre o seu aspecto, a obra foi transferida para um depósito, mais tarde transformado em garagem do Ministério da Indústria e do Comércio.

Tempos depois ela era doada a Pascoal Carlos Magno para que fosse colocada na Aldeia do Arcozelo, em Vassouras. Mas por causa de transporte não foi possível a instalação da estátua *O Trabalhador*. Em 1973, Pascoal Carlos Magno, então presidente da Comissão do IV Centenário de Niterói, doou a estátua à cidade. A princípio, a grande massa de pedra iria para uma praça na Estrada de Itaipu.

Por problemas de verba para o pedestal e transporte, mais uma vez a estátua *O Trabalhador* ficou sem destino. De repente, ela aparece na Praça Enéas de Castro sem nenhuma explicação. Desta vez quem não gostou foi a população do bairro, que mostrou sua indiferença escrevendo frases como "Trabalhador *prá* quê", "Secos e Molhados". Indignados, artistas de São Paulo escreveram um memorial para o Prefeito Ivan Barros pleiteando melhor destaque para ela. A defesa da obra e de seu autor foi feita também por Carlos Drummond de Andrade, no JORNAL DO BRASIL, do dia 2 de março, sob o título de *Queixa de Moça Reclinada*.

Venha conhecer os mais modernos conjuntos *triset* que combinam o par de alianças tradicionais com um anel de diamante. Queremos que você conheça a variedade de nossa coleção. E os nossos preços.

Um diamante é para sempre.

Rua Conceição, 13

DR. MIGUEL ANGELO PADILHA
Clínica e Cirurgia de Olhos
Diariamente de 2a. a 6a.-feira
a partir das 8 horas
Rua 25 A — n.º 23 — Edifício CBS s 606
Tel. 42-1153 — Volta Redonda

Valença tem 500 vagas de curso na área profissional

A Prefeitura de Valença vai abrir esta semana as inscrições para os 17 cursos profissionalizantes que serão realizados no Centro de Formação Profissional local, em convênio com o PIPMO e o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com 500 vagas.

O Centro foi inaugurado há 15 dias pelo Prefeito Luiz Antônio da Costa Carvalho Correa da Silva, mas já funcionava experimentalmente com nove cursos e 245 alunos. As oficinas estão instaladas nos galpões da antiga oficina da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos ramais locais foram extintos por serem antieconômicos. Os equipamentos adquiridos custaram à municipalidade Cr$ 200 mil.

Reforma

Segundo o Prefeito Luiz Antônio Correa da Silva, a mão-de-obra a ser formada nos cursos profissionalizantes será absorvida facilmente pelo mercado da região. Os cursos que funcionarão a partir deste mês têm a duração variada, de 50 a 240 horas, com partes práticas e teóricas. Os professores, em sua maioria, pertenciam aos quadros da Escola Profissional Mário Castilho, mantida pela EFCB.

O Centro de Formação Profissional de Valença deverá assinar, ainda, convênio com a maioria dos colégios da cidade, interessados na utilização de suas oficinas, dentro da orientação da Reforma do Ensino ditada pelo Ministério da Educação e Cultura. Atualmente já estão em funcionamento os cursos de auxiliar de enfermagem, serralheiro, eletricista, eletricista-enrolador, reparador de eletrodomésticos, soldador, torneiro-mecânico, leitura de desenho mecânico e balconista.

— Um dos problemas graves enfrentados pela municipalidade foi o rápido desenvolvimento do ensino superior na cidade, a que se deu toda ênfase (hoje cinco faculdades estão em funcionamento) em detrimento ao ensino profissional. Tínhamos o topo e a base da pirâmide. Agora o conjunto estará completo, em condições de atender a milhares de jovens da região — afirmou o Sr. Luiz Antônio Correa da Silva.

As novas oficinas do Centro de Formação Profissional de Valença foram inauguradas sexta-feira e funcionam na Rua Dr. Paulo de Frontin, 22. No mesmo local estão instaladas as sedes da Coordenação de Área do Projeto Rondon, do Mobral Regional, Mobral Municipal e do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura.

Curso de Sargento aceita inscrição

As inscrições ao exame de admissão ao Curso de Formação de Sargentos do Exército estarão abertas de amanhã até o dia 20 de setembro, na II Brigada de Infantaria, no Forte Gragoatá, em Niterói, para civis e integrantes das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

As próprias inscrições poderão ser feitas das 8h às 11h e das 14h às 16h às segundas, terças, quintas e sextas-feiras; às quartas-feiras somente das 8h às 11h. Os civis devem ser reservistas de primeira ou segunda categoria.

As exigências são: ser brasileiro, solteiro ou viúvo, sem dependentes; completar, no máximo, 24 anos de idade até 31 de dezembro de 1975; ter, até a data da matrícula, completado o ensino do primeiro grau; possuir antecedentes e predicados morais que o recomendem ao ingresso no quadro de Sargento do Exército. Se militar, o candidato deve estar classificado no comportamento **Bom**; se reservista, ter sido excluído da última unidade em que serviu, pelos menos, com o comportamento **Bom**.

Quinteto abre na UFF novo período de ação cultural

Um concerto do Quarteto da Guanabara abre amanhã, às 21 horas, no auditório da reitoria da Universidade Federal Fluminense, a programação para o mês de setembro do Departamento de Difusão Cultural, dentro do programa de ação cultural do MEC.

Além do concerto do Quarteto da Guanabara serão apresentados: conferência do Arcebispo de Niterói, concertos dos pianistas Arthur Moreira Lima e Francisco Rennot, do violista Juarez Maia, exposição do pintor e escultor Walter Hobohm, curso sobre **Gil Vicente e o Teatro Brasileiro** e a apresentação do balé Juliana Yanakiewa.

Programação

A programação do Departamento de Difusão Cultural da UFF será até o dia 23. Amanhã, o Quarteto da Guanabara apresentará peças de Radmes Gnatalli, Schumann, Bhrams e Sauré. Formado em 1966, por musicistas "de longo trato da musica de camara", o Quarteto da Guanabara tornou-se em 1970 conjunto oficial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Terça-feira, às 20h 30m, também no auditório da UFF, o Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, fará uma conferência sobre o tema A Independência do Brasil, dentro de uma programação alusiva à Semana da Pátria.

Dia 5, quinta-feira, iniciam-se as aulas do curso Gil Vicente e o Teatro Brasileiro, dado pela professora Maria Antônia dos Santos Botelho, no Instituto de Matemática. As inscrições poderão ser feitas até quarta-feira, no horário das 9h às 17h, na sobreloja da reitoria. O curso será todas as quintas-feiras, durante este mês, no horário das 20h 30m às 22h. Os alunos receberão apostilas e certificado de freqüência.

Dia 8, domingo próximo, às 21h, também no auditório da reitoria, o pianista Arthur Moreira Lima apresentará peças de Mozart, Rachmaninov, Chopin e Liszt.

Dia 9, o pianista Francisco Rennot apresentará às 21h, no cine arte da reitoria, as peças musicais de Bach, Beethoven, Lorenzo Fernández, Brahms, Debussy e Chopin.

No dia seguinte será a abertura da exposição do pintor e escultor Walter Hobohn, às 17h, no saguão da reitoria. A mostra ficará aberta ao público, diariamente, com exceção dos domingos, no horário das 9h às 21h, até o dia 20 de setembro.

As duas últimas apresentações deste mês da Universidade Federal Fluminense são: dia 16, às 21h, **ballet** Juliana Yanakiewa, no auditório da reitoria; **dia 23** um recital de violão feito pelos alunos e professor Juarez Maia.

O campus *diferente*

Atendimento cuidadoso

"Campus" de Itabapoana um exemplo para estudante

O bom entendimento com a população e a honestidade de propósitos com que se lançam ao trabalho têm sido as melhores e mais eficazes armas com que contam os estagiários da Universidade Federal Fluminense (UFF) para alcançarem bons resultados neste período de implantação da Unidade Avançada Duque de Caxias, em Bom Jesus do Itabapoana.

Em três postos avançados na zona rural daquele Município do Norte fluminense, os universitários buscam suprir a falta de uma maior assistência da escola empregando-se mais duramente no dia a dia com pessoas humildes e para as quais o mundo não sorriu com muitos recursos e sofisticaçoes.

Simpatia

Em Bom Jesus do Itabapoana, um Município que tem a sua economia fundamentada na pecuária, a população da cidade vê com muita simpatia o vaivém dos universitários que saem bem cedo para o interior e só retornam quando a tarde vai morrendo. Eles acreditam no trabalho dos jovens universitários que integram o *campus* avançado da UFF no Norte fluminense.

Mas é no interior, onde atuam os universitários, que o povo vai perdendo o medo de sentar numa cadeira de dentista, de se submeter a um exame de sangue ou de ser examinado mais atentamente por um médico. Nas localidades de Rosa 1, Santa Maria e Calheiros, onde estão localizados os três postos avançados, sempre que necessário, as pessoas procuram sem inibição os universitários das areas de Medicina, Enfermagem, Bioquimica, Odontologia, Serviço Social e Veterinária.

Quadro feio

Para o único aluno de Odontologia que integra a segunda turma destacada para a Unidade Avançada Duque de Caxias, Carlos Alberto Pierrotti, atendendo no posto de Rosal, o quadro é feio naquela localidade no que diz respeito ao seu setor. "Por ainda faltar tudo em termos de equipamentos dentários e indispensaveis para serviços de tratamento, tenho restringido a minha ação apenas às extrações. Mas, mesmo que dispuzesse de todo material, outra não seria a saida. Quando chegam até nós não há muito por fazer, apenas extrações. E, o que é pior, isso ocorre em grande incidência em meninos e meninas de apenas 14 anos de idade."

Carlos Alberto Pierrotti, que já esteve na Unidade Avançada de Obidos, na região amazônica, é de opinião que no setor odontológico a UFF só vai colher resultados altamente positivos em Bom Jesus do Itabapoana daqui a um ou dois anos, se partir para um programa preventivo da boca, iniciando este esquema tomando por base a população infantil da zona rural do Municipio.

Aluno do 4º ano (sexto periodo) de Odontologia, ele atua nos postos de Rosal, Calheiros e Usina Santa Maria e, por ser o único em seu setor, é um dos integrantes do *campus* mais exigido no trabalho. Na primeira fase de seu trabalho — está na região desde o dia 5 de agosto — atendia um grande número de pessoas. Hoje, a média de atendimentos está em torno de 12 por dia. Para ele, as causas que concorrem para o mau estado da boca de seus clientes rurais é a alimentação deficiente e a carência total de prevenção sanitária.

Boa solução

Para o Prefeito da cidade, Noé Vargas, a vinda da Universidade Federal Fluminense, e a consequente implantação da Unidade Avançada Duque de Caxias, resolveu uma série de problemas para o municipio. Segundo ele, ao firmar convênio com a UFF a sua administração conseguiu uma das mais importantes vitórias. O Sr. Noé Vargas esclareceu que, para manter o Colégio Técnico Agricola Ildefonso Bastos Borges, a Prefeitura tinha que atribuir 5% da receita para a Fundação Educacional Bom Jesus, órgão mantenedor da escola.

— Isentando-se desta obrigatoriedade — pelo convênio firmado com a UFF esta fica responsável pelo funcionamento da escola — a Prefeitura pode dedicar todo seu orçamento a outras obras também importantes para o Municipio sabendo ao mesmo tempo que uma entidade altamente capaz como a Universidade Federal Fluminense está com toda responsabilidade pelo colégio — esclareceu o Sr. Noé Vargas.

O Colégio Técnico Agricola Ildefonso Bastos Borges funciona com grandes dificuldades, pois tem 76 alunos e apenas um professor, o Sr. Sergio Meneguelli de Souza, também coordenador do setor técnico da escola. A unidade escolar forma técnicos em agricultura e pecuária em nivel médio e, segundo seu professor, com a encampação da UFF pode se equipar melhor para dar uma nova dimensão ao seu ensino, principalmente na parte técnica.

— Anteriormente — esclareceu — nos faltava tudo e os salarios dos funcionários chegaram a ficar atrasados um ano."

Em Bom Jesus do Itabapoana muita gente não entende apenas um detalhe: que o Colégio Técnico Agricola seja dirigido por um bacharel em Direito, Sr. Helio Bastos Borges.

Cursos

Atualmente, responsáveis pelo setor de Serviços Sociais, estão duas alunas e uma professora — que coordena todo o trabalho — todas da Escola que a UFF mantem na cidade de Campos, também no Norte fluminense. A elas cabe uma etapa dificil e importante na atuação da Unidade Avançada Duque de Caxias: um trabalho de pesquisa, base de todo esquema montado na área para dar melhores condições sociais ao povo humilde da Zona Rural do Municipio.

Empenhadas em levantamentos dos recursos humanos e institucionais, e na identificação de problemas de base visando à realização de projetos que venham atender aos aspectos promocionais e assistenciais da população, elas se desdobram na organização e realização de cursos (educação sanitária, alimentação, planejamento familiar, higiene pessoal, verminose, vacinação, prevenção de tuberculose), promovidos durante o dia e a noite.

Para Heloisa Helena Figueira Kautscher, do último ano da Escola de Serviço Social de Campos, o trabalho tem sido muito facilitado pela união e dinamica das próprias familias que integram a Zona Rural de Bom Jesus do Itabapoana. Duas áreas não estão presentes nesta segunda turma que estagia na Unidade Avançada Duque de Caxias: o pessoal de Enfermagem e de Veterinária.

Medicina

Na área médica o campus avançado conta com dois médicos residentes e com quatro alunos do último ano, internos. Segundo eles o problema principal para a população rural da área e a verminose, sendo também grande o número dos que procuram os três postos da Unidade Avançada Duque de Caxias por causa de gripe e de outras doenças sem maior gravidade.

Para Davson de Oliveira Nei, formado em 1971 e residente da UFF, e para Vilma de Matos Lopes, último ano, interna, o projeto é importante desde que haja uma assistencia permanente.

— O ideal seria ter um professor permanentemente na area, o que não tem ocorrido, informou Davson de Oliveira Nei.

Entendem, no entanto, os dois, que o funcionamento do setor vai indo muito bem, principalmente se for levado em consideração o fato de que a Unidade Avançada está em inicio de trabalhos.

A média de atendimento para cada universitário por dia é de 15 pessoas e eles apontam a falta de educação sanitaria como a principal causa a ser vencida nesta primeira etapa de atuação. Sobre a alta incidência de verminoses na população eles indicam o fato de as pessoas andarem comumente descalças e a ausencia de um serviço de esgotos — não há fossas no interior — como os fatores que mais concorrem para o mal. A população rural de Bom Jesus de Itabapoana, depois de atendida pelo setor médico da Unidade Avançada, recebe dos estagiarios os remedios necessários ao tratamento prescrito. Os medicamentos são do Instituto Vital Brasil e da Central de Medicamentos (Ceme).

Exames

Todos os dias, vencida mais uma etapa de trabalho, os estagiarios do setor médico chegam ao hotel onde estão hospedados — as instalações do *campus* só estarão concluidas no final do ano — com embrulhos na mão. São materiais de seus clientes que, na cidade, serão submetidos a exame de laboratorio. No posto de saude da cidade a UFF instalou provisoriamente seu laboratorio e neles são feitos exames de sangue (hemograma), testes de gravidez, fezes, urina, PPD (tuberculose) e afoicamento (teste de anemia). Eles fazem atendimento ambulatorial e, quando necessario, removem os doentes para o hospital da cidade.

Reginaldo Pereira Santiago, formado em Bioquimica, é responsavel por todo setor laboratorial da Unidade Avançada Duque de Caxias e, segundo ele, são feitos a média de 25 exames por dia. O material colhido para biópcia é levado até Niterói. Tanto os estagiários de Medicina como o responsável pelo setor de Bioquimica fizeram questão de esclarecer que, até agora, o indice de tuberculose na região praticamente inexiste.

Sede

Até o final do ano, segundo o fiscal de obras da UFF, Sr. Altamiro Vieira Gomes, estarão concluidas as obras que vêm sendo realizadas na area de 5 mil 160 metros quadrados que a Prefeitura local doou à Universidade para a instalação do *campus* universitário. Além do prédio da administração geral da Unidade Avançada e do Colégio Técnico Agricola, ela será composta pelo setor de atendimento médico-odontológico e laboratórios de análise clinica, por alojamentos para alunos numa área de 860 metros quadrados, de alojamentos para 16 professores com área de 80 metros quadrados, cozinha, refeitório, sala de estar, oficinas e garagem, além de uma praça de esportes.

Por falta de verbas — o processo sucessório, na Reitoria da universidade vem atrasando a sua liberação — os trabalhos na área doada pela Prefeitura caminham lentamente, com poucos operários. A obra iniciada há três meses apresenta pouco progresso mas, segundo o fiscal de obras, nos próximos meses será ativada, devendo estar concluida até o final do ano. Até lá os estudantes e professores estão alojados num hotel modesto, no centro da cidade.

O trabalho integrado

Óbidos, experiência nas terras do Norte

A Universidade Federal Fluminense mantém, ainda, um *Campus* Avançado em Obidos, no Pará, que atinge também as cidades de Oriximiná, Juruti e Terra Santa, onde equipes de professores e alunos de diferentes areas se revesam de 35 em 35 dias, usando, para o transporte, aviões da FAB. E' um programa avançado que interessou o Funrural e outros orgãos federais com presença nos meios rurais.

Em Obidos, a UFF leva a escola à comunidade em termos permanentes e amplia sua atividade de pesquisa. A Unidade Avançada José Verissimo, criada em agosto de 1972, está instalada em prédios que pertenceram ao Ministério do Exército. Para a execução dos seus programas utiliza, ainda, outros prédios localizados em sua área de atuação, sob forma de convênios.

Em 1973, foram realizadas pela Unidade de Obidos 8 500 consultas médicas; 2 600 consultas odontologicas; 580 partos; 125 visitas a propriedades rurais; 25 palestras para criadores; e 7 500 extrações dentárias. Participaram do projeto 24 equipes com uma média de 25 professores, técnicos e acadêmicos nestes 24 meses de atuação.

No setor de saúde, a parte de enfermagem vem se desenvolvendo com pessoal treinado pela propria Universidade em todas as localidades atendidas pela Unidade Avançada. Segundo a UFF, há uma maior atuação em Obidos e Oriximiná por serem Unidades Hospitalares.

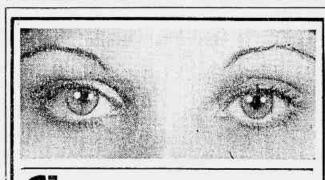
A parte odontológica, atividade inicialmente prejudicada na fase de implantação devido à falta de capacidade instalada nas comunidades, já está com a situação contornada segundo a UFF, e já conta com dois consultórios em Óbidos e dois em Oriximiná. Nestas duas comunidades, as salas foram cedidas pelo Funrural para o desenvolvimento da sua programação: uma para adultos e outra de Odontologia Preventiva realizada entre escolares. Em Terra Santa e Juruti, a Unidade Avançada realizou apenas Odontologia Radical. Para o setor de saúde existem, ainda, dois laboratórios de Patologia Clinica.

A atividade de Serviço Social vem sendo realizada em conjunto com a Prefeitura municipal de Óbidos. O mesmo programa deverá ser realizado em Oriximiná. O Programa de Veterinária vem obedecendo um roteiro traçado pela Faculdade de Veterinária da UFF, que estabeleceu novas técnicas que foram introduzidas nas fazendas locais. A agricultura vem sendo executada pelos alunos do Colégio Técnico Agricola Nilo Peçanha, mantido pela Universidade, que possui um aviário para corte destinado ao consumo. Foram introduzidas, ainda, técnicas de cultivo de produtos hortigranjeiros com orientação para escolares e produtores, contando, inclusive, com uma horta para abastecimento e demonstração técnica.

O setor educacional atua para a atualização de conhecimentos através de cursos que são ministrados para professores das redes estadual e municipal de ensino. Depois deste primeiro estágio, as equipes paratiram para um projeto de licenciatura curta, elaborado pela Faculdade de Educação da UFF.

O Campus Universitário Duque de Caxias já está atendendo à população de Bom Jesus do Itabapoana, ensejando estágio profissional muito importante para os estudantes da Universidade Federal Fluminense, inclusive despertando o interesse pelo trabalho nos municípios do interior do Estado do Rio, onde existem muitas carências técnicas. O trabalho de Bom Jesus é o primeiro, em termos regionais — a Universidade já mantinha um campus em Óbidos, no Pará — de interiorização do ensino superior oficial, apontado por muitos como a solução para o sistema escolar superior, por ser mais racional — e de maior aproveitamento — que iniciativas isoladas de criação de faculdades.

CURSO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

Direção: Centro Lassalista de Estudos
Patrocínio: Laboratórios Beecham Ltda. — Divisão Villela
Coordenação: Professor Dr. Geraldo Chini
Início: 9 de setembro de 1974 — 20:00 h.
Informaçoes: INSTITUTO ABEL — Tesouraria
Av. Estácio de Sá, 29 — Niterói

Cinema e fotografia se compra de olhos abertos.

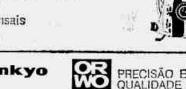
FILMADORA SANKYO SUPER MF 303
Capacidade de focalização desde 0 mm. Objetiva macrozoom 1,8/9-30 mm. Fotômetro automático.
173,46 mensais
SEM ENTRADA

CÂMARA PRAKTICA LB
Objetiva 2 8/50 mm. Dotada de diafragma automático e sincronismo para flash 1/125.
167,67 mensais
SEM ENTRADA

PROJETOR SANKYO DUALUX 1000
Projeta filmes de 8 e Super 8 mm. Com reversão e parada de cena. Velocidades, 18 e 24 quadros por segundo.
185,02 mensais
SEM ENTRADA

PRECISÃO E QUALIDADE DA R.D. ALEMÃ

SENIOR

Palácio da Otica
A mais especializada loja de imagem e som
RUA DA CONCEIÇÃO, 64 • AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 207 LOJA 112 (com o Audio Center exclusivo)
NITERÓI
• Filial Rio: AVENIDA SUBURBANA, 10 136 (CASCADURA)

Produção de açúcar em agosto tem queda devido às reformas

Com algumas de suas principais unidades encontrando dificuldades de bom rendimento em sua linha de produção açucareira, devido às reformas a que estão se submetendo, o Estado do Rio fechou a primeira quinzena de agosto com uma produção de 4 milhões 239 mil 341 sacas.

A Usina Paraíso, do grupo Inojosa—Coutinho, ainda lidera a produção com 404 mil 867 sacas, seguida de perto pela Usina São João com 400 mil 850. Segundo o boletim divulgado pelo Sindicato da Indústria e da Refinação do Açúcar nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, a produção desta safra, até o dia 15 deste mês, é superior em 430 mil 901 sacas do que a produção obtida na safra passada, até idêntico período.

Outras usinas

Por ordem decrescente, depois de Paraíso e São João, seguem-se Outeiro, com 356 mil 968 sacas; Barcelos com 338 mil; São José com 311 mil 540; Cambaíba com 297 mil 112; Cupim com 292 mil 900; Sapucaia com 281 mil 300; Queimado com 245 mil 003; Santa Maria com 236 mil; Santo Amaro com 222 mil 549; Santa Cruz com 206 mil 266; Carapebus com 205 mil 404; Quissaman com 203 mil 730; Conceição com 101 mil 619; Pureza com 71 mil 450; e Novo Horizonte com 63 mil 733 sacas.

As duas maiores usinas do Estado do Rio — Outeiro e São José — não lideram a produção como nos anos anteriores devido às grandes reformas por que passam, principalmente em seus parques industriais, com a instalação de máquinas modernas e sofisticadas que ampliarão em muito sua capacidade de produção. Outras usinas também estão na mesma situação como Santo Amaro, Santa Maria e Cambaíba.

Safra menor

Segundo os técnicos da agroindústria açucareira fluminense, a produção desta safra deverá sofrer uma redução de 15 a 20% devido à escassez de matéria-prima (cana). O prolongado período de estiagem que castiga a região Norte fluminense afetou profundamente a produção da lavoura canavieira e seus efeitos já são, inclusive, apontados por técnicos e fornecedores como fatores limitantes também da próxima safra.

Este ano a grande novidade da agroindústria açucareira fluminense foi obtida pela sua menor usina, a Novo Horizonte, localizada em Rio Preto. Esta indústria conseguiu este ano produzir açúcar especial de exportação, conquista pioneira e que vem provocando uma série de experiências nas outras unidades, todas em busca também da obtenção deste produto mais sofisticado e que alcança preços bem mais sugestivos no mercado externo.

Indústria provoca movimento em Campos

A Associação Comercial de Campos promoverá, a partir desta semana, reuniões com os empresários do Norte-fluminense com o objetivo de motivá-los a aplicar recursos no Distrito Industrial da cidade, inaugurado em março pelo Governo fluminense mas só com uma pequena indústria de barcos funcionando em sua área.

A Companhia dos Distritos Industriais do Estado do Rio (Codin) é que solicitou a colaboração da Associação Comercial na divulgação do Distrito Industrial, embora viesse afirmando que muitas indústrias estavam manifestando interesse em implantar fábricas em sua área. Em Campos, a população vê com descrédito a obra, embora ela ainda possa marcar a primeira iniciativa de diversificação econômica da região.

Divulgação

Segundo o presidente da Associação Comercial de Campos, Sr. José Carlos Maciel, sua entidade irá manter contato nos próximos dias com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, pedindo a sua colaboração na divulgação do Distrito Industrial de Campos junto ao empresariado da Guanabara e demais cidades da região do Grande Rio. A economia da região Norte-fluminense ainda está fundamentada na agroindústria açucareira.

Desde que foi instalado, o Distrito Industrial só recebeu uma indústria: a fábrica de barcos de pesca do grupo Riocard. Esta fábrica vem produzindo barcas de madeiras que estão sendo consumidas pela indústria de pesca da região, principalmente por proprietários de frotas pesqueiras localizadas em praias de Município de São João da Barra. O primeiro barco construído pela Riocard, numa homenagem ao Governador fluminense, foi batizado com o nome de *Iracy Padilha*.

Origem

Tudo começou em 1969. Pressionado e motivado pela campanha ativa que se fazia na época em torno da fusão GB-RJ, o Governo fluminense resolveu criar a Companhia dos Distritos Industriais (Codin) com o objetivo de abrir núcleos industriais no território fluminense, principalmente em regiões problemas, onde a incipiência do mercado de trabalho e a não diversificação da economia criavam, como ainda criam, problemas sociais graves. Por se enquadrar nesta concepção e por ser também a maior região produtora de matérias-primas do Estado, o Norte fluminense foi escolhido para área prioritária, e Campos a cidade para receber o primeiro Distrito Industrial.

Projetado no início para ocupar uma área de 2 548 610 metros quadrados, por causa de uma questão judicial, o Distrito Industrial acabou sendo dimensionado para uma área de 928 610 metros quadrados, divididos em 93 lotes de 50 x 80 metros, o que perfaz um total de quatro mil metros quadrados para cada lote. As obras de infra-estrutura, por descompasso dos órgãos do Governo encarregados de executá-las, demoraram mais de três anos.

Petrópolis ganha flores nas ruas para humanização

Trezentas mil mudas de hortênsias, 100 mil de lírios e 32 metros quadrados de grama serão plantados nas ruas, parques e avenidas de Petrópolis até o final do ano, pelo Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura, dentro do programa de humanização e embelezamento da cidade.

O plantio das flores e grama vai começar na Avenida Barão do Rio Branco, seguindo depois para a Avenida Piabanha e Ruas Washington Luís, Coronel Veiga e Hermogênio Silva, no centro e nos bairros. Amanhã, o Departamento vai iniciar a construção de novos canteiros nas Ruas 13 de Maio, Barão do Amazonas e João Pessoa (centro da cidade) para substituir o gelo baiano, colocado para disciplinar o trânsito.

Programa

Desde o final do ano passado a Prefeitura vem desenvolvendo um plano de humanização da cidade com a recuperação de praças e jardins. Às margens de todos os rios que cortam a cidade serão colocadas banquetas cercadas de hortênsias e lírios e plantadas árvores ornamentais em toda a extensão, que receberá um gramado uniforme. A iluminação será feita com lanternas coloniais. No bairro Cremerie, perto do Hotel Quitandinha, a Prefeitura já efetuou desapropriações para o aproveitamento de uma área de 35 mil metros quadrados, onde pretende construir o Parque da Cidade, com lago artificial, piscinas públicas, campos de futebol, quadras de vôlei, basquete e futebol de salão, duas casas de bonecas numa ilha no centro do lago e áreas verdes.

Todos os prédios públicos, além de casas comerciais, terão, a partir do próximo verão, calçadas padronizadas em pedras portuguesas, em preto e branco, com a letra inicial do nome do Município, colocada em posições alternadas, formando desenhos simétricos. O plano de embelezamento e a humanização da cidade começou a ser executado com o plantio de mudas no ano passado. Foram plantadas 80 mil hortênsias e 800 árvores. Dentro de 15 dias a Prefeitura vai inaugurar uma nova Praça Marechal Carmona, no centro de Petrópolis.

O Prefeito Paulo Rattes informou que no topo do morro Central deverá ser construído um complexo turístico com dois restaurantes, um cine-teatro, comércio, parque de diversões, uma miniatura da cidade (estilo Moduredan, na Holanda) e um naturama (Zoo). A Prefeitura já concluiu também a reforma do Horto Municipal.

Excesso industrial de energia vai dar luz a Mangaratiba

Um antigo problema de todo o Município de Mangaratiba — a insuficiência de energia elétrica — será resolvido até o final deste ano com o aproveitamento do superavit da energia fornecida pelas Centrais Elétricas Fluminenses às Minerações Brasileiras Reunidas S.A., através de uma subestação na localidade de Saí.

Para que este benefício se concretize, segundo o Prefeito Candido José C. Jorge, "está sendo de grande ajuda a influência exercida pela própria companhia de mineração", que quer que seus engenheiros, técnicos e operários — residentes em Muriqui — são mais de mil famílias — gozem do conforto de um fornecimento suficiente e estável de energia elétrica.

Remodelação

Muriqui, Itacuruçá e Mangaratiba, que é a sede do Município, são servidos atualmente por uma injeção de energia fornecida pela Light à Celf de 2 mil kwa quando, segundo o Prefeito Candido Jorge, seria necessário 10 mil kwa para um fornecimento satisfatório. Além do deficit energético, ele aponta o equipamento obsoleto e insuficiente como o segundo culpado pelo problema. Muriqui, principal comunidade do Município, tem 10 transformadores, "três vezes menos do que deveria ter." Parte da fiação é de cobre e parte é ainda galvanizada.

O Prefeito Candido Jorge declara-se entusiasmado com as consequências da localização do terminal marítimo das Minerações Brasileiras Reunidas S.A., em Muriqui, e declara que a resolução do problema energético será a coroação "do grande impulso que a MBR deu ao nosso Município." Inclusive porque, ele declara, o transporte de minério de alto teor ferrífero (65%) de Águas Claras, Minas Gerais, para aqui, e daqui para o Japão e Europa por enormes cargueiros, "é importante fator de desenvolvimento nacional, que só poderá trazer incentivo à resolução de nossos problemas locais."

Quanto ao problema do equipamento obsoleto e insuficiente, o Prefeito Candido Jorge disse ter chegado ao seu conhecimento que o Departamento Estadual de Recursos Minerais e Energético, Darme, abrira concorrência para as obras de remodelação do sistema receptor e que esta foi vencida pela firma Torres Engenharia, da Guanabara. Ele mostra-se reticente, porém, e afirma que nenhum sinal de obras foi visto no Município. Finalizou dizendo que sua descrença baseia-se em episódio semelhante, em 1970, no final do mandato do Governador Jeremias Fontes, quando "houve muita movimentação, muitos postes foram trocados mas o fornecimento de energia continuou o mesmo."

VEJA SE SEU NOME ESTÁ INCLUÍDO NESTA RELAÇÃO

É DE SEU INTERESSE COMPARECER COM URGÊNCIA À AV. AMARAL PEIXOTO, 472/408 – CENTRO

NOMES

Abdon Indiario do Brasil
Adão Alberto Rodrigues Correa
Aderi Dias Ferreira
Aguimeria Silva Barbosa
Alita Sena de Aguiar
Abenilia Dias Calvert
Alfredo Candido da Silva
Alierrio Alves da Silva
Amarilia Brumond Siqueira
Ana Maria Glimaco Mattos
Ana Maria Teira Borba de Almeida Pepe
Antonio Carlos Oliveira Netto
Antonio Lage
Antonio Moraes Gil
Antonio Moreira Cerqueira
Antonio Padua
Ari Silva Pereira
Artur Pereira
Aurora Vieira Sarzedas Cruz
Ayrdes Valle Missel
Ayrton Costa Oliveira
Avalcy Dias Tinoco

Benedito Ferreira Silva Neto
Benedito Salviano
Beni Santos da Rosa
Berenice Silva de Abreu

Carlos Alberto Correa Fonseca
Carlos Alberto Pinheiro
Carlos Cardoso Carvalho
Carlos Ferreira Serpa Filho
Cesar Augusto Santos
Cezar Motta
Claudio Nunes Duarte
Cleber Mattos
Clenice Castro Aguiar
Creson Branco de Carvalho

Delcio Santos
Denarmances Antunes Pereira
Deplin Vital Espirito Santo
Deuseana Saldanha Oliveira White
Dione Monteiro Nogueira
Dionizio Pereira Andrade
Diva Criztina Silva Teixeira
Domingos Elias Alves Pedra
Dures Vaz da Silva

Edesio Antonio da Silva
Edna Maria Silva Lima
Eduardo Couto Araujo
Eduardo Pestana
Elber Silva Terra
Eli Pedrosa Magalhães
Eliezer da Silva Felizardo
Elizabeth Cassal Medeiros
Eloisa Magdalena Borneo Ribeiro
Emilia Petterson Pereira
Eraldo Pamplona Xavier de Brito
Esio Luiz Oliveira
Eunaldo Costa de Carvalho
Everaldo Coelho Gomes

NOMES

Fausto Juan Adolfo Sommerfeld
Fernando Azevedo Fontes
Fernando Finald de Oliveira
Flavio Costa Souza
Flavio Roberto Barreto Dutra
Francisco Brito Lima
Francisco Moreira Silva
Francisco Scotelo
Franklin Marins Coutinho
Frederico da Conceição

Genildo Pereira Gomes
Geovanni Oddo
Geraldo Ferreira Souza
Guntey Martins Arnu Willi Dublio
Getúlio Alves Cordeiro
Gilma Thereza Siqueira Oliveira
Grimalde Tavares

Hahum Alves de Freitas
Helio Tavares
Hélio Vieira
Herminio Gilebelle Alves Junior
Herminio Palmieri

Ileo Nunes
Iracema Pinheiro Pereira
Ismael Mustapha
Itamar Luiz Quinzeiro Sobrinho
Ivatti Antonelli Pesse
Ivete de Macedo Abreu
Izabel Chacon Pio Borges

Jair Ribeiro Franco
João Besse Silva Balieiro
João Bosco de Carvalho
João Ramirez Limoeiro
Josquim Fernandes Filgueira
Joberto Israel Pereira
Jonas Francisco Silva
Jorge Fernando Dias Gomes
Jorge de Souza
José Abilio Silva Teixeira
José Carlos Carnauba Lemos
José Carlos Coutinho
José Carlos Rodrigues Lagoeiro
José Cruz de Souza
José Euclides de Mello
José Evaristo Gomes Netto
José Gonçalves Eiras Junior
José Helvecio Ohana Miranda
José Luiz da Silva
José Luiz de Souza
José Maria Werneck Amaral
José Monteiro de Azevedo
José Peres
José Ramos de Assis Bezerra
José Rui Costa Soares Pinho

Lacy de Vasconcelos
Leomar Cavalcanti Campos
Leonardo Henrique Costa Pereira
Lucilio de Albuquerque

NOMES

Luiz Carlos Correa Vieira
Luiz Carlos Rodrigues
Luiz Heitor Tavares
Luiz Reis Pourre
Luiz Roberto Monteiro
Luiz Santos Ferreira

Meady Macedo Araujo
Manoel Carlos Marreiros
Manoel Freitas Valle Silva
Manoel Vidal de Freitas
Manoelino Alves Antunes
Márcia Giovani Pereira
Márcia Monerat Jesus Silveira
Marcos Alexandre Pereira Bechara
Maria Amelia de Vasconcelos Carneiro
Maria Ana Ferreira Montenegro
Maria Elisauva Oliveira
Maria Percilia Soares
Marina Carvalho Pinto
Mario Costa de Andrade
Mario Nilton Pimentel Novaes
Mario Roberto de Almeida Franco
Marly Albino de Mello
Martha Maria Sad Domingos
Matilde Gomes Vidal
Matule Almeida Campos
Mauro Sergio Stamato
Michel Dioscoponios
Miguel Lucio Cruz e Silva
Moacir José Silva
Moçoeto Goulart de Andrade
Merihamad Salih Hsan

Nair Fernandes Gomes
Nelson Carlos de Almeida Bafica
Nenyda de Mattos Barreto
Newton Bustamante Almeida Brandão Junior
Nilson Francisco Santos
Nilson Paulo de Souza
Niverton Souza Porto

Octávio Luiz Vieira Filho
Olivia Maria de Mendonça Delazari
Onaldo Paim de Abreu
Oscar João Vasquez
Oswaldo Lellauzi

Paulo Almeida Santos
Paulo Motta
Paulo Roberto Alves Souza
Paulo Roberto Martelott Augusto
Paulo Sergio Rissi Lippi
Paulo Silveira Bellery
Plinio dos Santos

NOMES

Raul Quaresma de Moura Neto
Regina Cecil Larson Cavalcante Oliveira
Reinaldo Conrado Toledo Gonçalves
Robenildo Ferreira Brasil
Romualdo Aranha Agno
Rosimar de Araujo Foggos
Rosely Lopes Carvalho
Rubem Ismael da Silva
Robert Marques Santos

Salvador Defiori Patros
Salvatori Rosa
Sandra Oliva Wiaria
Santa Teixeira Avila Machado
Situlepio Oro Garcia
Sebastião Rodrigues Souza
Severino Pedro da Silva
Sillio da Silva
Sisil Cardoso Souza Araujo

Tadeu Antonio Carvalho Valverde
Tania Maria Faro Aiola
Therezinha Sardinha Mello

Ubirajara Carneiro Terra

Valdir Azevedo
Vanda Apolonia Barbosa dos Santos
Venilton Cabral de Araujo
Vera Lucia Xavier Baptista

Yoned Mura Koshi
Yvone Tavares da Silva

Walace Santarem Brabini
Waldir Viana
Waltair Goulart Silveira
Walter Guimarães
Wanderley Dias dos Santos
Welson Antonio Torre
Wilson Maldonado Queiroz
Wilson Vilanova

AVISO

Ficam convidados a comparecer, com a máxima urgência, à Av. Amaral Peixoto, 472/408 Centro, das 8,00 às 19 horas, a fim de tratarem de assuntos de seu particular interesse as pessoas aqui relacionadas.

O não comparecimento dentro de 5 (cinco) dias, a partir desta publicação, eliminará a possibilidade das vantagens oferecidas.

Cordeiro instala terceira Central para inseminação

Uma nova Central de Inseminação Artificial (a terceira do Estado do Rio) estará funcionando, a partir da segunda quinzena deste mês, no Município de Cordeiro, para melhor aproveitamento dos grandes reprodutores da Região Centro-Norte fluminense, em convênio entre a Secretaria de Agricultura e a Associação de Criadores de Bovinos.

Construída numa área de quase 10 mil metros quadrados do Posto Zootécnico de Cordeiro, a Central de Inseminação Artificial funcionará com camaras frias, compressores, banco de sêmem, sala de esterilização, laboratório e sala de coleta. Está aparelhada para a coleta de sêmen de 20 touros por dia, com prioridade para os criadores fluminenses.

Convênio

O convênio, que será assinado nesta semana pela Secretaria de Agricultura do Estado, responsável pela construção das dependências da Central de Inseminação, dará direito à Associação de Criadores de Bovinos de explorar o Posto de Coleta de Sêmen, em Cordeiro, garantindo, segundo o Secretário João Carlos Burgues de Abreu, uma linhagem especial de gado leiteiro e de corte para as fazendas fluminenses. No Estado funcionam postos de coleta de sêmen nos Municípios de Campos e Barra do Piraí, com bons resultados e grande comercialização.

Para a Central de Cordeiro serão selecionados touros de raça pura e de *pedigree* comprovado, para a coleta de sêmen, dentro de um sofisticado processo de laboratório. Segundo o Secretário de Agricultura, a inseminação artificial, além de proporcionar o aumento da produtividade da vaca leiteira, é responsável também pela melhora de qualidade do rebanho de corte que aos poucos começa a ficar imune às doenças. Os técnicos da Associação de Criadores de Bovinos ainda não definiram os preços que serão cobrados pelas ampolas de fertilização que serão comercializadas em Cordeiro. Afirmam, entretanto, que "estes serão variados, de acordo com o *pedigree* do touro." O rebanho de reprodutores reunirá touros premiados em concursos, principalmente das raças Guzerá, Nelore e Holandesa.

Método

Os técnicos explicaram que três vezes por semana uma equipe especializada, encarregada de coletar, estocar e comercializar o sêmen na Central de Cordeiro, de acordo com as exigências do Ministério da Agricultura, percorrerá as baias onde estarão alojados os touros reprodutores para fazer a seleção prévia dos animais para o recolhimento do sêmen. A Associação de Criadores de Bovinos pretende complementar a aparelhagem do Posto de Coleta, investindo mais Cr$ 50 mil.

O sêmen coletado é levado a um laboratório onde passa por exames. A parte final da preparação é a diluição do material que, depois é levado a uma camara fria, onde permanece durante seis horas se adaptando ao frio, numa temperatura de apenas quatro graus negativos. Depois deste tempo, a temperatura cai (em apenas uma hora) para 196 graus, quando está pronto para ser estocado, podendo permanecer meses nesse estado.

— Numa fazenda onde se produz uma média de 600 litros diários de leite — explicou o Secretário de Agricultura — a inseminação artificial consegue uma maior produtividade do rebanho leiteiro pois, através de um controle de fertilização, a cada período de cria aumenta a produtividade de leite e a raça fica mais apurada e mais imune às doenças. Há ainda a maior valorização do gado."

Campos expõe os animais de raça até quarta-feira

Animais de alta linhagem, a maioria de procedência européia, são atrações da XV Exposição Agropecuária do Norte Fluminense, que se realiza na cidade de Campos e se estenderá até a próxima quarta-feira, quando serão entregues troféus e prêmios aos criadores dos exemplares premiados em seus diversos concursos.

A Exposição, aberta ao público ontem, conta com 660 bovinos de diversas raças, além de equinos e suínos. No recinto de exposições da Fundação Rural de Campos está também sendo promovida uma exposição agroindustrial, que conta com a participação de várias empresas fluminenses e de outros Estados. Hoje, às 6h, será reiniciado o concurso leiteiro.

Concursos

Os concursos iniciados na quinta-feira já apresentaram alguns resultados parciais, principalmente entre os bovinos. **Sudorama Deexal Reflect**, de propriedade da fazenda São José de Macabu, foi o grande vitorioso da raça holandesa preto e branca. Ele se sagrou Grande Campeão e Campeão Sênior P. O. I. Entre os animais da mesma raça foram também premiados **Oriente Gabin Person**, da Fazenda Santa Bárbara, em Rio das Ostras; reservado campeão bezerro P. O. N., **Macacu Estampa Bootvip**, de propriedade do Sr. José Carlos Guimarães.

E mais: reservado campeão júnior, **Zinzerro Capsule Lynx**, da Fazenda Zinzerro; campeão júnior, **Zinzerro Centurion Hércules**, do mesmo proprietário; grande campeã e campeã vaca jovem, **Pan R. Joan Giorgiana**, de propriedade do Sr. Washington Luiz Viana; reservado campeã vaca jovem, **Pan Willys Marqueis Gloide**, do mesmo criador; campeã júnior, **Zinzerro Pootmaker Althard**; e campeã novilha, **Zinzerro Mira Nicholas**, ambas do criador Luiz Carlos Lassance. **Lynda Royal Master Juno** obteve o prêmio de reservado campeã bezerra; enquanto **Patrícia 122 Signot**, do criador José Carlos Guimarães, sagrou-se campeã sênior P. O. I. e reservada grande campeã. Entre o holandês vermelho e branco, o prêmio ficou com **Garrafas Caravelle**, de propriedade do Sr. Washington Luiz Viana.

Outras raças

Da raça Charolesa foram premiados os animais **Amorosa de São José**, como campeã bezerra, e **Vodca de Santa Bárbara**, ambos do criador Genaro Fernandes, com o prêmio de grande campeã. Do mesmo criador foram ainda premiados **Albatroz de São José**, **Álamo do São José** e **Orgulho de Santa Bárbara**, vencedores respectivamente das classes campeão bezerro, reservado campeão e campeão touro jovem. Na raça Chianino, também de origem européia, o grande premiado foi **Isco IV M.**, de propriedade da Usina Paraíso. Durante o decorrer da Exposição serão efetuados vários outros concursos para raças bovinas como Guzerá, Nelore, Gir e Indu-Brasil, enquanto para os equinos os concursos mais disputados se travarão entre os animais das raças puro-sangue inglês (PSI), campolina, manga-larga, persa, andaluz, pretão e piquira.

A produtividade rural

A produtividade rural fluminense ainda depende de muita ajuda técnica para atingir os níveis recomendados pelos organismos internacionais

O Estado do Rio, em termos de produtividade rural, já é auto-suficiente se tomada por base a percentagem estabelecida pela FAO, para os países não tecnologicamente desenvolvidos, de que é necessário o alimento produzido em 5 mil metros quadrados para o sustento anual de cada habitante.

Mas aquele dado, se encarado sob o ponto-de-vista da realidade, é bem outro, porque o território fluminense produz para o consumo de outras unidades da Federação, principalmente a Guanabara, com excesso de alguns produtos — como o tomate — e obrigado a adquirir outros de mercados produtores de outras regiões.

O cálculo

O cálculo está contido em trabalho organizado por técnicos da Associação de Crédito e Assistência Rural do Rio de Janeiro, e coincide com pesquisas do fitofisiólogo Paulo Alvim, organizadas com base em dados mundiais da FAO e publicadas no órgão técnico do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Costa Rica. A agropecuária no Estado do Rio ocupa uma área de 22 779,93 km2, para uma população de 4 746 848 habitantes, o que dá um índice de 5 055 m2/hab.

Segundo estudos dos técnicos da ACAR-RJ, agrônomo Knut Mueller e veterinário José Cantarino Vilela, "de todos os problemas oriundos do crescimento demográfico o mais grave é o da alimentação. Sustentam, inclusive, uma hipótese apocalíptica, ou seja: o colapso, ou simplesmente a estagnação como versão mais atenuada da interrupção drástica, de todo o sistema agropecuário, origem dos alimentos."

— Empregando a tecnologia recomendada pelos pesquisadores e experimentadores, a área necessária para sustentar cada habitante poderá ser reduzida cinco vezes, ou seja, 1 mil m2. A adoção de tecnologia não implica em modificação do meio físico de produção, mas simplesmente mudança de mentalidade do empresário rural. Portanto, os recursos estão à mão, e a vontade do produtor em adotar um nível tecnológico adequado não deve faltar, pois ele não gostaria de se tornar uma das vítimas do — não provável mas possível — colapso agropecuário em consequência da expansão demográfica."

Pastagens

Para produzir leite ou carne precisa-se de solo fértil, ar e energia solar. São condições indispensáveis para a fixação da energia solar pelas plantas forrageiras, geralmente presentes nas regiões onde se exploram bovinos. A fertilidade do solo é a natural, neste caso, apresentada pelo solo sob circunstâncias decorrentes de sua formação ou do uso anterior que se fez da área. Distinguem-se dois tipos de pastagem: a natural e a artificial.

Afirmou o agrônomo Knut Mueller que a pastagem natural, a rigor, não existe no Estado do Rio, com poucas exceções, representadas pelas várzeas úmidas onde os solos formaram-se sob condições de drenagem deficiente, impedindo, nestas condições, o crescimento de árvores ou arbustos maiores. As áreas que recebem a denominação de "pastagem natural" são consequência do desmatamento, seguido ou não por lavouras de café ou outras, dando oportunidade aos agentes da erosão de degradarem o solo virgem original.

— A pastagem formou-se naturalmente, mas como consequência da ação destrutiva do homem, revelou o técnico. O alto grau de empobrecimento do solo é revelado pelo sapê, invasor do pasto, e em lugares onde a degradação é muito acentuada a palmeira de caule subterrâneo, *Attalea*, conhecida por pindoba ou patioba, revela o grau adiantado de empobrecimento do solo."

Erosão

Explicou ainda que "removida a mata original a matéria orgânica decresceu para um nível muito baixo, libertando as bases que compõem a fertilidade natural. Os nutrientes foram arrastados para as camadas mais profundas do solo ou perderam-se pela erosão da superfície do terreno. Como o relevo do Estado, de modo geral, vai do suave ondulado até o montanhoso íngreme, a erosão foi acelerada, tanto a laminar ou em lençol como aquela em sulcos, cavando a superfície até formar grandes voçorocas. As queimadas sucessivas, que até hoje são praticadas, destroem a matéria orgânica e a microfauna do solo, endurecendo a superfície e impedindo a regeneração da vegetação.

O clima e o solo no Estado do Rio são fatores favoráveis para a formação de matas. Por isso, a tendência dos terrenos denominados pastos naturais é a de transformarem-se, em prazo relativamente curto, dependendo do grau de degradação do solo, em *pasto sujo*, capoeira, capoeirão e mata secundária. A exploração leiteira ou de carne que se pretender estabelecer sob estas condições em termos de elevada produtividade, deve considerar tais fatores, criando condições para que as plantas forrageiras possam desenvolver-se de modo a fornecerem a mais alta capacidade produtiva. Para isto serão considerados clima, plantas forrageiras, relevo e erosão, fertilidade do solo, manejo das pastagens e aguadas.

Exploração

Modernamente está surgindo um conceito de exploração do solo, denominado manejo do solo, explicou o técnico. Esta denominação abrange o conjunto de cuidados e práticas desenvolvidas para obter do solo o mais alto nível de produtividade. E' desejável que cada metro quadrado de propriedade do agricultor seja aproveitado para formar uma *empresa rural* que corresponda à definição: área de terra que produz economicamente produtos primários, sustentando em nível condizente com as necessidades humanas a família ou as famílias ativas e apresentando lucro.

O clima da região onde se situa a área da empresa rural deve ser conhecido, pois as práticas que tornarão os solos produtivos serão norteadas pelas influências dos agentes climáticos. De modo geral o Estado do Rio está dividido em duas partes: uma litorânea, onde não há estação seca definida, embora as chuvas no inverno sejam menores que as do verão; e outra interiorizada, com verão chuvoso e inverno seco.

Bacias

Na faixa litorânea os técnicos incluíram duas bacias leiteiras: a de Campos e Macaé e a de Rio Bonito e Vale do rio São João. Esta não tem estação seca definida. Na Região interiorizada, com o verão chuvoso e inverno seco, estão incluídas as seguintes bacias: de *Resende*, ou Vale Médio Superior do Paraíba; de *Cantagalo*, ou Vale Médio do Paraíba; de *São Fidélis*, ou Vale Médio Inferior do Paraíba; de *Itaperuna*, ou Vale do Muriaé do Itabapoana e adjacências; e de *Pádua*, ou Vale do rio Pomba.

As duas bacias leiteiras do litoral fluminense possuem clima muito semelhante. As precipitações aumentam da orla marítima em direção aos contrafortes da serra do Mar. Enquanto na metade costeira da faixa litorânea os métodos de conservação do solo e água são de absorção, promovendo maior infiltração de umidade no solo, os da outra metade, ao longo da raiz da serra do Mar, são de escoamento, permitindo a drenagem do excesso de água.

Nas bacias do interior acontecem dois problemas opostos. Devido ao desmatamento ocorre uma ligeira modificação climática. Os verões são mais quentes, as chuvas mais concentradas num período mais curto e portanto mais violentas. Os invernos não modificaram as temperaturas, mas a precipitação diminuiu e o período seco ficou mais dilatado. Para essa área, os técnicos recomendam reflorestamento e modificação dos métodos conservacionistas.

Planejamento

Os técnicos, no trabalho feito para a ACAR-RJ, apresentaram um planejamento para a formação de uma empresa agropecuária, mostrando os seguintes aspectos a serem introduzidos:

1. **Demarcação das áreas, de acordo** com a capacidade de uso da terra. Uma empresa que se dedicará à exploração agrícola e pecuária se limitará inicialmente às terras de lavoura anuais, tendo por base a declividade, que não deve ser acentuada, e os métodos conservacionistas serão adotados em função da declividade. Quando não ocorrer exploração agrícola, as terras de lavoura serão designadas para o cultivo de forragens de corte, capineiras ou piquetes.

2. A medida seguinte será a demarcação das áreas que serão ocupadas por lavouras permanentes, fruteiras e capineiras, quando nas terras agrícolas serão estabelecidas culturas anuais. Finalmente são demarcadas as áreas a serem reflorestadas.

3. Duas tarefas são iniciadas a seguir: a produção de mudas florestais e a execução de obras conservacionistas nas pastagens. Primeiro são contidas e controladas todas as voçorocas e sulcos já existentes em consequência da erosão. Os processos de contenção são escolhidos em função da declividade, da textura do solo, do grau de adiantamento do sulco, da violência das chuvas e outros fatores cujas influências serão avaliadas para cada local.

4. Obras de conservação do solo e água nas áreas das pastagens. Os arbustos são destruídos por processos mecânicos, cortando ou arrancando, ou por processo químico, com herbicida. Os restos são afastados do terreno, mas em hipótese alguma será empregado o fogo. A semeadura ou plantio de uma pastagem é precedida pelo preparo do solo. Entretanto, a aração ou a passagem de uma grade, com finalidade de revolver a terra, deve ser restringida às áreas com pouca declividade. Onde a declividade for acima de 12% o melhor é promover a restauração da gramínea nativa.

Garantem os técnicos que o fracasso de alguns trabalhos de implantação de conservação do solo e águas em pastagens devem-se ao fato de terem sido planejados para absorção, quando deveria ter um gradiente para descarga. Uma obra de conservação deve ser projetada para oferecer resistência aos aguaceiros mais violentos. Por outro lado, os sulcos e cordões devem ser registrados, isto é, cobertos totalmente pela vegetação que forma a pastagem. O solo descoberto é um ponto fraco para a ação erosiva da água e o trabalho de manutenção das obras conservacionistas deve ser reduzido ao mínimo.

Se a adubação das pastagens for examinada com rigor, evidencia-se imediatamente sua inviabilidade econômica, concluíram os técnicos. Por outro lado, se os solos, hoje cobertos por pastos, forem desmatados, explorados por longo período com lavouras esgotantes, sem conservação, e depois abandonados, a reserva de fertilidade natural é mínima. Por esta razão, é necessário iniciar a conservação do solo.

A pastagem, de acordo com os estudos dos técnicos da ACAR-RJ, é uma excelente cobertura de proteção contra a erosão, desde que não se façam queimadas nem lotação excessiva de animais, e o pastoreiro obedeça um sistema de manejo das pastagens. "Para se ter uma idéia da retirada de nutrientes vegetais através da exploração de leite e carne, os técnicos apresentam os seguintes dados:

1 000 litros de leite contém:
6 quilos de nitrogênio
2 " de fósforo
2 " de potássio
1 quilo de cálcio

— 1 000 quilos de carne contém:

26 quilos de nitrogênio
16 " de fósforo
2 " de potássio
12 " de cálcio

Quando o manejo da pastagem retém o gado no pasto, ou o esterco do curral é devolvido ao pasto ou capineira, apenas a quarta parte dos nutrientes é retirada sob forma de leite e para a formação do corpo dos animais. A maior parte do nitrogênio consumido pelas forrageiras é fornecida pela decomposição dos restos vegetais, principalmente de leguminosas. O potássio é pouco móvel dentro do solo e não ocorrem deficiências deste elemento em pastagens.

O cálcio e o fósforo são fornecidos ao gado através de sal e farinha de ossos ou pela calagem do solo e uma pequena adubação de fósforo. As práticas de conservação preservam a fertilidade natural remanescente. A fertilidade das pastagens, portanto, pode ser mantida através de consorciação com leguminosas, calagem, adubação fosfórica e conservação do solo e da água.

Paraná é exemplo agrícola

As metas do Projeto Araribóia — um projeto de integração do cooperativismo e que foi inspirado no Projeto Iguaçu, do Paraná — até o final do ano tem como perspectiva a criação de cooperativas agrícolas no vale de Bom Jesus de Itabapoana, no Espírito Santo, incluindo Cardoso Moreira e uma cooperativa de hortogranjeiros na área serrana do Estado do Rio.

Segundo o assessor de Cooperativismo, a pior falha que existe — mas que o Projeto Araribóia suprirá — é a não educação cooperativista. Em Teresópolis, por exemplo, dos 67 cooperativistas 50% eram analfabetos. Além disso, das 118 cooperativas fluminenses há algumas que sobrevivem à custa de artifícios, sem cumprir a verdadeira finalidade, que é servir, atingidas pela modificação do imposto."

PROJETO

De acordo com os objetivos do Projeto Araribóia, o que está preocupando mais é o desenvolvimento da educação cooperativista no ensino do 1º grau. Em Teresópolis foi feito, mês passado, um curso com duração de dois dias, onde o comparecimento dos cooperativistas surpreendeu a equipe empenhada na educação: "a quase totalidade dos cooperados entra para a cooperativa ignorando a filosofia cooperativista e seus benefícios."

Assim todas as cooperativas receberão educação cooperativista, que deverá ser ministrada com práticas esportivas e reuniões e, para isto, o Fundo de Educação Técnica das Cooperativas será utilizado. Além desta preocupação, o custo operacional, o ICM, a estrutura inadequada e o intermediário (a criação de cooperativas agrícolas, hortigranjeiras e de consumo, valendo-se de um princípio básico do cooperativismo, vai afastar o intermediário e, com isto, alcançar a baixa do custo de vida) fazem parte dos objetivos do projeto.

O Projeto Araribóia, que no Estado do Paraná foi implantado com a denominação de Projeto Iguaçu, no Estado do Rio já está se articulando com o INCRA, Banco do Brasil, banco estadual, cooperativa estadual, CERJ, ACAR-RJ, BNCC, Projeto Saldanha da Gama-Pesca e produtores em geral. Esses órgãos farão um levantamento da situação de todas as cooperativas fluminenses, levantamento das necessidades de criação de novas cooperativas, sob o aspecto pessoal e de recursos, e levantamento da colaboração que poderá ser dada pelas Prefeituras municipais.

Celf tem plano em Cabo Frio

As Centrais Elétricas Fluminenses — empresa controlada pelo Governo do Estado — anunciou para antes da próxima temporada de verão a entrada em operação da subestação de energia de Porto do Carro, em Cabo Frio, que vai melhorar o fornecimento de força e luz às cidades da Região dos Lagos.

Porto do Carro é uma subestação projetada para atender, além de Cabo Frio, as localidades de Búzios e Arraial do Cabo, na área de sua localização, e ao Município de São Pedro de Aldeia. Seu custo foi estimado pela Celf em Cr$ 3 milhões 371 mil.

Uma obra complementar, a da construção da rede de distribuição de Arraial do Cabo — custo de Cr$ 4 bilhões — também tem sua conclusão prevista para a temporada de verão deste ano. Em Cabo Frio e Búzios outras linhas de distribuição estão em fase final de construção, representando investimento de Cr$ 7 milhões e 300 mil.

Em fase de projeto, a Celf tem incluída também na sua programação, para atendimento à Região dos Lagos, a linha de transmissão Porto do Carro-Araruama, com 45 km de extensão, que custará Cr$ 4 milhões. De Porto do Carro a Cabo Frio uma outra linha de transmissão, igualmente projetada, com 20 km, tem seu preço estimado em Cr$ 2 milhões.

Serviço

Plantação de cravos de Friburgo

As flores estão se antecipando ao calendário e trazem a primavera para este primeiro dia de setembro. Para os que têm gosto especial para a jardinagem, e para todos que apreciam as flores e plantas, há alguns lugares aconselháveis para as compras de mudas, de flores, de material para jardinagem ou mesmo sementes para apreciar, como o Garden Center da Florilandia, a cinco minutos do Centro de Petrópolis, na Rua do Divino, 459, perto da Estrada União—Indústria. Há placas indicativas em abundancia.

A Florilandia oferece roseiras (são mudas já vingadas) de primeira qualidade por Cr$ 15,00. Um roseiral com espécies raras de todo o mundo está aberto ao visitante, com indicações de nomes e procedência das rosas. No Garden Center há tudo necessário para a jardinagem: adubos químicos e organicos, ferramentas, remédios, mudas, flores e plantas ornamentais a preços que variam entre Cr$ 3,00, para a hortência de vaso, e Cr$ . . 150,00, para a Samambaia chorona. O visitante conta ainda com uma casa de chá e restaurante e uma loja de artesanato.

Em Niterói, na Estrada de Itaipu, após a descida do Drive-In, há o Sítio da Jardinália, especializado em plantas ornamentais: marantas, perôneas, filodendros, arecas, orquídeas, etc. Há placas indicativas no caminho. A Jardinália mantém também uma loja na Rua Santa Rosa, 62, onde a dúzia de rosas é vendida de Cr$ 15,00 a Cr$ 25,00, as flores do campo — sérberas e cravos — entre Cr$ 6,00 e Cr$ 10,00, e as plantas tropicais — estrelitzias, elicôneas, gáveas e bracenas — são vendidas a Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00 a muda. Lá também são encontrados diversos tipos de adubos, em preços que variam de Cr$ 4,50 a Cr$ 28,00.

Niterói

No Teatro Quintal, às 17h, haverá hoje um espetáculo de mágica, **Mundo Alegre da Magia e dos Bonecos**, com o ventriloquo Big Jones. Haverá também uma gincana infantil com prêmios. Os ingressos custam Cr$ 6,00. O teatro funciona na Rua General Rondon, 15, São Francisco.

Amanhã, às 21h, no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, concerto do Quarteto Guanabara. Fazem parte do programa peças de Radamés Gnatalli, Schumann, Brahms e Sauré. Entrada Franca.

Na terça-feira, também no auditório da Reitoria da UFF, às 20h e 30m, o Arcebispo Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior fará conferência sobre o tema A Independência do Brasil, dentro da programação alusiva à Semana da Patria.

Campos

Um bom programa para o domingo de sol é uma visita à praia de Gruçai, onde o Gruçai Praia Clube abre suas portas aos visitantes, oferecendo-lhes piscina, jogos e restaurante. A cinco quilômetros de lá está a praia de Atafona, famosa pela grande quantidade de casuarinas. E' lá, na localidade de Pontal, que se dá o encontro do rio Paraíba com o mar.

Em Campos, ainda, continua hoje a XV Exposição Agropecuaria do Norte Fluminense, no parque de exposições da Fundação Rural de Campos, no Bairro da Pecuária. Mais de 700 animais estão em exposição, entre bovinos, equinos, muares e suinos. O local está provido de comodidades tais como restaurante, lanchonete e banheiros. O ingresso de Cr$ 5,00 dá direito a assistir a um **show** de escolas de samba locais.

Petrópolis

Hoje prossegue o II Festival Nacional de Teatro Jovem, com a apresentação do terceiro concorrente: grupo Experiência, de Belém do Pará, com a peça **Os Sete Gatinhos**, de Nelson Rodrigues, no Clube Petropolitano, às 21h, com entrada a Cr$ 5,00.

O festival terá prosseguimento amanhã com a peça **O Lobo e as Estrelas**, de Domingos Pelegrini Júnior, pelo grupo Núcleo, de Londrina, Paraná, no mesmo local e horário.

Na terça-feira, dia 3, **Conversa de Pescador**, criação coletiva de um grupo do Maranhão, e **A Gruta**, por **Os Atores**, da Guanabara.

O novo título do Americano

Por oito anos o Americano vem levantando o título de campeão campista de futebol profissional

Ao vencer o Goitacaz, seu tradicional rival, por 2 a 1, levantando o Campeonato Campista deste ano, o Americano, um clube acostumado às vitórias, não estava simplesmente conquistando mais um título: acabava de inscrever o seu nome entre os detentores de títulos inéditos no futebol profissional do Brasil. É octacampeão. Essa conquista aconteceu há uma semana, mas até ontem as comemorações prosseguiam. E a importância do título está escrita no próprio asfalto das ruas de Campos, vendo-se gravada ainda a frase "somos octacampeões" nos grandes calçadões da Praça São Salvador, a principal do município. Antes, o Americano dividia o ineditismo de um título com o Grêmio de Porto Alegre: era heptacampeão

A diretoria do Americano pensa na promoção de grandes festas comemorativas do octacampeonato, mantendo os primeiros contatos para a realização, este mês, de dois ou três jogos importantes, contra grandes clubes brasileiros. Há preferências pelo Internacional (Porto Alegre), Corintians (São Paulo) e Flamengo (Guanabara).

Para chegar ao título, o Americano utilizou 18 jogadores e ganhou do Goitacaz por 2 a 1, mantendo, quase sempre, o seguinte quadro: Jorge Bodoque, Cachola, Zé Henrique, Luizinho e Capetinha; Ico, Adalberto e Paulo Roberto; Necir, Chico Preto e Tatalo. O campeão revezou, no longo da temporada, os jogadores Oliveira, Guaracy, Joaquim, Otilio, Ori, Alexandre e Calomeni.

A história do octacampeonato começou com o treinador Ovilson Neves, que já foi jogador do Americano. Ele cedeu o posto depois para Jair Vivacqua, conhecido em Campos como *feiticeiro*. As equipes que Vivacqua dirige costumam ganhar jogos impossíveis e a do Americano não fugiu à regra. Muitas vezes derrotas iminentes eram transformadas em vitórias nos últimos minutos.

Adalberto, Paulo Roberto e Zé Henrique participaram dos oito títulos que o Americano conquistou, sendo os jogadores mais antigos do elenco, os dois últimos dividindo o posto de capitão da equipe. Os três, filhos de famílias tradicionais de Campos, recusaram ao longo da carreira, que pretendem encerrar ano que vem, se possível com a faixa de eneacampeão, propostas para jogarem em clubes do Rio.

A inteligência

O conjunto é a grande arma do Americano, mas os grandes jogos dependem muito, para serem decididos, da inteligência de Necir, um ponta-de-lança que gosta de partir — vindo de seu próprio campo — com a bola dominada. Ele guarda muita semelhança física com Tostão e os torcedores do clube acham até que "o futebol de Necir é parecido com o do ex-atacante do Cruzeiro e da Seleção Brasileira.

Necir, em quatro dos oito campeonatos seguidos que o Americano conquistou, fez gol nas nas partidas decisivas. Contra o Goitacaz, na consagração da campanha do octacampeonato, foi seu o gol da vitória, que surgiu de uma jogada pessoal. Eram 43 minutos do tempo final e poucos torcedores no Estadio Ari de Oliveira e Souza, lotado, acreditavam que o placar de 1 a 1 seria mudado.

Com 25 anos, Necir é outro jogador que tem recusado muitas propostas de clubes do Rio. Embora profissional, faz do futebol um meio de entretenimento. Estuda e não pretende, por isso deixar o Município de Campos. Este ano, o Madureira quis levá-lo para que ocupasse um lugar no ataque do time com o qual disputa o Campeonato Carioca.

A revelação

A grande revelação do Americano, este ano, é o ponta-esquerda Tatalo. Ele chegou a treinar no juvenil do Botafogo, agradou, mas não continuou as experiências porque cursa a última série do 2º grau e teve de retornar a Campos para prestar exames. Liberado das provas não quis retornar ao clube carioca, preferindo se preparar para a temporada do futebol profissional de sua cidade, que estava para se iniciar.

Em Campos, esta semana, circulava a notícia de que um jornalista da cidade, que funciona como olheiro para o Fluminense, da Guanabara, indicará o nome de Tatalo a Carlos Alberto Parreira. Ele, segundo informações do técnico Vivacqua, mostra, no campo, características parecidas com as de Lula, ponta-esquerda que o Fluminense vendeu ao Internacional de Porto Alegre e que a torcida tricolor não consegue esquecer.

Do elenco octacampeão, o atacante Chico Preto, de futebol agressivo — joga entre os beques, cavando os gols — é outro destaque. Já esteve treinando em clubes do Rio, entre eles o Madureira, onde joga no momento um outro jogador revelado pelo octacampeão de Campos, Luiz Carlos, também ponta-de-lança.

Ordenados

Clube de elite, o Americano consegue empregar seus jogadores em bancos e no comércio do Município e, com os salários que paga, garante um ordenado que oscila em torno de Cr$ 1 mil e 500. Os associados de melhores posses, a cada grande vitória, se reúnem e, através de cotas determinadas, garantem bons prêmios aos jogadores.

Em termos de comparação, o Americano imita um pouco o Botafogo, do Rio. Até nas camisas: alvinegras. E' chamado, ainda, por seus torcedores, de "glorioso". O Goitacaz, seu principal rival, é uma cópia do Flamengo, sendo o clube da preferência da gente simples do Município.

Para o Americano a conquista do octacampeonato tem ainda uma outra importancia: facilitará a venda de mil títulos de sócio-proprietário, ao preço de Cr$ 2 mil e 500 cada um, pagáveis em 10 prestações. Na euforia da vitória, os encarregados das vendas conseguiram colocar mais de 200 títulos.

Com a venda dos títulos o Americano espera reunir os recursos necessários para ampliar o seu estádio de futebol, o Godofredo Cruz, no parque Tamandaré. E armar uma nova equipe, a partir de 1975, visando o eneacampeonato campista e a sua inclusão, se possível, entre os disputantes do próprio Campeonato Carioca de Futebol, a ser reformulado a partir da implantação da fusão.

O declínio do futebol

O futebol campista, que na fase amadorista chegou a rivalizar com o carioca, quando seus clubes, entre os anos de 1920 e 1930, cediam jogadores para a Seleção Brasileira, viveu poucos momentos de glória depois do profissionalismo, adotado no Estado do Rio em 1952 por culpa das falhas de estrutura.

Nenhum clube viu, no profissionalismo, a necessidade de se organizar como empresa, e desde 1952 o município se limitou a ser simplesmente um dos principais celeiros do futebol carioca. Os jogadores de bom nível, como Didi, Amarildo e Pinheiro, que apareceram em clubes como o Americano, Goitacaz e Rio Branco, saíam para os clubes da Guanabara quase de graça. Agora uma nova mentalidade está sendo aplicada e as estruturas começam a mudar.

Estádio

O Americano, detentor há uma semana do título inédito de octacampeão de futebol profissional, deseja fazer de seus torcedores, sócios de uma grande empresa. Vai transformar o seu estádio, em Parque Tamandaré, visando, com a fusão, sua inclusão entre os grandes clubes do novo Estado.

Há um propósito idêntico do Goitacaz, que pretende também, através da venda de títulos de sócio-proprietário, ampliar o Estádio Ari de Oliveira e Souza. Campos, em três anos, poderá contar com dois estádios de porte médio, com lotação prevista para 20 ou 25 mil torcedores.

Os bons jogadores que o futebol campista vem revelando nos últimos anos já não estão mais saindo quase de graça para os clubes cariocas. Luís Carlos, ponta-de-lança que o Madureira levou do Americano, teve o preço de seu passe fixado em Cr$ 30 mil. E pelo ponta-esquerda Tatalo, revelação do campeonato deste ano, o octacampeão deseja um mínimo de Cr$ 50 mil.

Valorização

Os próprios adversários do Americano querem valorizar, em termos regionais, o título inédito de octacampeão de profissionais que Campos agora ostenta. E já pensam em realizar um torneio de integração com clubes cariocas. A Taça Cidade de Campos, que se realiza anualmente, será antecipada e começará este mês, para que haja datas disponíveis entre novembro e dezembro, com vistas ao torneio de integração.

As estruturas do futebol em Campos estão começando a mudar também por outras razões ainda. Uma delas é a vontade de o Município explorar a condição de ser, isoladamente, no Brasil, a única cidade que realiza, sem interrupções, todos os anos, desde 1952, campeonatos oficiais de profissionais, atualmente com sete clubes: Americano, Goitacaz, Sapucaia, Cambaíba, Campos A. A., Rio Branco e Paraíso.

Súmula

— O diretor do Departamento de Futebol da FFD, Ellis Ferreira da Silva, confirmou para o dia 15 deste mês o início da Copa Norte Fluminense, reunindo clubes amadores. Já se inscreveram o Sumidouro AC, Nacional, União Esportiva Itaocarense, Cruzeiro, Portela, Aperibeense, Flamengo, Fidelense, Estrela do Norte, Tabajara, Operário Upic, Ipiranga, União de Ururaí, América, Portuguesa, Fluminense e Santonense.

— Em Três Rios, hoje, pelo campeonato da cidade, vão jogar Santa Matilde x Triangulo, Entrerriense x Santanense e Serrariense x Flamengo. Em Conceição de Macabu, o campeonato local prosseguirá com a partida entre São José e 11 Unidos. Em Macaé jogarão América x Fluminense. Em Maricá, a rodada de logo mais à tarde marca Ponta Negra x EC Maricá, Saude x Manoel Ribeiro e Dinamo x Bambun.

— Pelo campeonato da 1a. Divisão de Nova Iguaçu os jogos de hoje são os seguintes: Esperança x Volante, União x Filhos de Iguaçu, Benfica x Banco de Areia e Municipal x Areal. O campeonato de juvenis de Barra do Piraí apresenta, por sua vez, rodada de três jogos: Ferroviaria x Oriente, Frigorífico x Vargem Alegre e Royal x Unidos.

— Em Nova Iguaçu, pelo campeonato da 2a. Divisão, jogarão logo à tarde Primavera x Intimidade, Vila São Miguel x Estrela da Posse, Unidos da Cacuia x EC Brasileirinho, Rupurita x Social Junior, Vila x Unidos da Serrinha, America x Canarinhos, Brasileirinho FC x Interlande, Guaraciaba x Progresso, Unidos de Santa Rita x Parque Central, Vila Iracema x Funeral e Tupinamba x Arrastão.

— Sem grandes festas, porque o principal estádio da cidade, o do Ceramica, está em obras, Paraíba do Sul, representada por sua Liga de Desportos, recebe hoje, do diretor de Futebol da FFD, os prêmios alusivos ao campeonato de seleções que conquistou, referente a 1973. O troféu Amaral Peixoto é de posse transitória, mas a Taça Cidade de São Gonçalo vai para a galeria da Liga de Paraíba do Sul. O Estádio do Ceramica, em fase de ampliação, ganhará novos alambrados. Os recursos são do CND.

Em São João de Meriti, pelo campeonato da cidade, vão jogar hoje Copacabana x Progresso, Santana x Unidos, Fraternidade x Iris, Trio de Ouro x Planalto e Cometa x Vila São João. No Município de Nova Iguaçu os adeptos da malha poderão, ainda hoje, assistir a dois bons jogos: Esperança x Verde e Caicaba x Vila Resende.

— A Federação Fluminense de Desportos já abriu as inscrições para o último campeonato de profissionais que realizará, porque depois da fusão toda a sua programação será reformulada. Para a temporada deste ano poucos clubes se apresentarão, à exceção do Barbará (Barra do Piraí), que é o bicampeão estadual, e do Americano, Goitacaz, Rio Branco, Campos AA, Paraíso, Cambaíba e Sapucaia, estes de Campos.

— O Torneio de Futebol Amador do Grande Rio começará a ser decidido hoje com os jogos entre Castelo x Nova Cidade, em Rio Bonito, e Santa Rita x Flamenguinho, em Nilópolis. Os quatro finalistas fazem um turno extra que apontará daqui a duas semanas o campeão. Para os dois jogos os árbitros serão indicados pela FFD.

— Está confirmada para o próximo dia 14 em Araruama, no Clube Xadrez, um Congresso de Ligas Desportivas do Estado do Rio. O vice-presidente e o diretor de Futebol da FFD, Eduardo Viana e Ellis Ferreira da Silva, vão abordar os aspectos da fusão esportiva Guanabara-Estado do Rio.

— O basquetebol caminha para ser o primeiro esporte a se organizar numa única federação, nos Estados do Rio e Guanabara, com vistas à fusão. Pelos estudos já iniciados, o presidente da primeira entidade reunindo clubes cariocas e fluminenses será do Flamengo.

CADERNO ESPECIAL

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, DOMINGO,
1.º DE SETEMBRO DE 1974

GERALD FORD não precisa de mais do que um dia na Casa Branca para perceber e anunciar à Nação que o principal problema que o seu Governo teria de enfrentar era a inflação. É o mais grave e imediato, por certo (a taxa prevista até o fim do ano é de 10%), mas não o único na área econômica, diante da perspectiva de um crescimento de apenas 0,4% do Produto Interno Bruto nos próximos seis meses e de uma taxa de desemprego que até dezembro pode chegar a 6% da força de trabalho.

Para resolver estes dilemas econômicos do país mais rico do mundo, Ford tem manifestado sua convicção na ortodoxia republicana de equilíbrio orçamentário e fiscal, motivando críticas dos que consideram essa linha de combate uma simplificação excessiva do problema econômico. O novo Presidente já propôs também para setembro uma reunião doméstica "de cúpula" para discutir a estratégia de combate à crise com economistas, empresários, políticos e líderes sindicais.

Fórmulas definitivas para recuperar a economia nenhum setor tem a pretensão de apresentar, havendo discordâncias até mesmo quanto ao tipo de inflação que aflige o país, se de custo ou de demanda. Resta apenas como ponto de acordo a convicção dos analistas de que a solução está em que Ford convença os norte-americanos de que ninguém — Governo, empresários, trabalhadores, fazendeiros ou consumidores — conseguirá tudo o que quer, sendo obrigados a se conformar com menos. Quanto ao novo Presidente, está consciente de que o sucesso ou fracasso de sua Administração será julgado em grande parte pela habilidade em criar um panorama econômico mais favorável.

INFLAÇÃO
O GRANDE DESAFIO A FORD

E' pouco animadora a conjuntura econômica norte-americana no momento em que Gerald Ford assume o Governo, com um índice inflacionário previsto até o final do ano em torno de 10% e uma taxa de desemprego ameaçando chegar a 6%, enquanto a produção total de bens e serviços — Produto Interno Bruto — deverá crescer apenas 0,4% nos próximos meses, segundo as previsões dos próprios economistas do Governo.

A taxa de inflação no setor privado não agrário, para a primeira metade de 1974, foi superior a 13%. Em julho, o aumento nos preços de atacado chegou a 3,7% — o maior que já houve na História norte-americana — e será refletido nos crescentes preços de varejo. Os aumentos ocorreram nos preços de produtos agrícolas, influenciados pela enorme seca na Região Centro-Oeste, que provocou prejuízos de, no mínimo, 6 bilhões de dólares (Cr$ 42 bilhões) aos fazendeiros e aos fabricantes de alimentos, além de resultar em aumento dos preços das mercadorias industrializadas.

Homens de negócio, economistas e pesquisadores do mercado de consumo acreditam que a mudança na Presidência dará um impulso à economia, mas poucos estão dispostos a afirmar que terá um impacto substancial. Os empresários vêem as perspectivas econômicas da Administração Ford como as mais incertas dos últimos 27 anos e para muitos a renúncia de Richard Nixon veio como um alívio, trazendo a esperança de mudança numa economia que se tornara precária.

Acham que Ford terá mais facilidade de se entender com o Congresso sobre despesas governamentais e outras políticas econômicas e que os programas federais começarão agora a se desenvolver mais suavemente, na medida em que uma nova equipe assuma o comando da Casa Branca. Os analistas mais sombrios destacam o aspecto global dos problemas econômicos e duvidam de que Gerald Ford possa alterá-los sozinho ou mesmo com o apoio do Congresso e do eleitorado. rias.

Visão empresarial

Donald Straszheim, economista da firma Investors Diversified Services, de Minneapolis, observa: "Não há razão para achar que a Presidência de Ford vá resultar numa virada econômica. Os problemas fundamentais de taxas de juros e inflação ainda estão para ser resolvidos e a nova Administração ainda irá aplicar as velhas fórmulas de restrições fiscais e monetárias."

Straszheim não acredita que os consumidores alterem muito seus gastos diante da perspectiva de um novo Governo: "Essa história de que os consumidores baseiam suas decisões no que acontece em Washington é conversa fiada. A única preocupação agora é a inflação, que causa mais impacto nas pessoas do que as forças políticas em mudança."

Jay Schmiedeskamp, diretor do Centro de Pesquisas de Atitudes do Consumidor da Universidade de Michigan acredita que o público já perdeu grande parte de sua confiança na habilidade do Governo em controlar com eficácia a economia. "As pessoas acham que o Governo desistiu de combater a inflação e está deixando-a correr. Viram o esforço e o fracasso do Governo em vencer os preços com controle de salários e preços e não têm muita fé que um novo Presidente surja com qualquer nova solução dramática — pelo menos não tão cedo."

As dúvidas também se refletem no mundo dos negócios, revelando-se através de comentários pessimistas. "Não estou convencido de que caminhamos para uma depressão, mas estou muito preocupado" — diz Guy Noyes, economista do Morgan Guaranty Trust, de Nova Iorque. "Temos problemas no mundo dos negócios numa escala nunca vista antes."

Empregos escassos

Desemprego crescente é outra previsão dos economistas como inevitável. Demissões generalizadas já têm sido anunciadas por várias companhias, principalmente na área de produção automobilística, construção civil e artigos duráveis. A General Motors, por exemplo, despediu 10 mil trabalhadores desde o início do ano e já indicou que cerca de 55 mil poderão ir pelo mesmo caminho quando começar a produção dos modelos 1975.

Analistas também prevêem que as reivindicações trabalhistas por aumento de salário serão custosas nos meses que se aproximam, o que sugere lucros menores para as empresas no segundo semestre deste ano. Lucros baixos e altas taxas de juros limitarão também a expansão capital de muitas empresas em 1975.

Michael Blumenthal, presidente da Bendix, comentou: "Acho que estamos entrando no período econômico mais difícil desde que me lembro. E' uma situação mundial. Não vejo, na maioria dos países, Governos capazes de enfrentar esses problemas complicados. Não sei se um Presidente como Ford, assumindo o cargo nas condições que se viu, terá o desejo, a habilidade e a oportunidade de liderar esse país e o mundo como terá de fazer."

Apesar do pessimismo que influencia muitos economistas, alguns analistas vêem sinais de recuperação. O mais importante, dizem, é a determinação aparente do Governo de conter suas despesas e a decisão semelhante de instituições financeiras de reduzir seus empréstimos.

Gaylord Freeman, presidente da First Chicago Corporation, acha que apesar dos prospectos de lucros menores e alto desemprego, uma taxa de 5 a 6% de crescimento real poderia ser alcançada e sustentada sem inflação, "se este país tiver a coragem de limitar os excessivos gastos governamentais dos anos recentes."

E conclui: "O Congresso precisa parar de atribuir à Reserva Federal a responsabilidade de controlar a inflação. Se o Congresso tiver a coragem e a magnanimidade de implementar o poder que recebeu pela nova lei do orçamento aprovada este ano, poderemos sair dessa confusão."

Um economista da Junta de Reserva Federal observa: "Discordo dos que dizem que equilibrar o orçamento terá pouco efeito. A economia é o estudo de como as pequenas influências surtem grandes efeitos."

Posição dos sindicatos

Cortes orçamentários não entusiasmam muito os líderes dos grandes sindicatos, mas eles estão conscientes de que podem ser responsabilizados pela inflação se não cooperarem para o seu combate. Para George Meany, da AFL-CIO, I. W. Abel, do Sindicato de Metalúrgicos, e a maioria dos outros líderes sindicais, a renúncia de Nixon oferece uma nova oportunidade de enfrentar os problemas econômicos da Nação. Meany já prometeu "todo o apoio possível na solução dos graves problemas que o país enfrenta."

Na opinião dos sindicatos, entretanto, não pode haver suspensão dos aumentos de salário. Alegam os líderes trabalhistas que os operários têm o direito de ganhar mais para manter sua renda equilibrada com o custo de vida mais alto. A AFL-CIO aceitaria um novo programa de controles, mas só se fosse aplicado a lucros, dividendos, taxas de juros, aluguéis, preços e "outros fatores inflacionários", além dos s[illegible]rios. Segundo Meany, ou se controla tudo ou não se controla nada.

Uma das áreas em que os economistas dos sindicatos concordam com os empresários é que a rígida política monetária tem empurrado as taxas de juros para cima. Como diz Meany: "Altas taxas de juros tem sido o principal fator que contribui para a inflação neste país hoje. A política governamental de contenção monetária contribuiu definitivamente para uma situação desastrosa, colocando o povo norte-americano no aperto de uma inflação de recessão."

Ameaça de recessão

As posições de empresários e líderes sindicais parecem irreconciliáveis, mas há dois pontos em que estão de comum acordo: (1) Uma inflação que levou oito anos para se formar não pode ser desfeita da noite para o dia. Deve ser diminuída gradualmente, num período de dois anos ou mais, devendo-se esperar que as altas taxas continuem no futuro imediato. (2) A partir de agora o Governo deve aceitar o risco de levar a economia a uma séria recessão. Deve partir para uma política de contenção fiscal e monetária apesar do desemprego que aumenta e da economia que está funcionando abaixo de sua capacidade.

Mas nem todos os economistas aceitam essa argumentação. O ex-presidente do Conselho de Assessores Econômicos de John Kennedy, Walter Heller, acha, por exemplo, que propor cortes orçamentários e controles monetários e lutar contra a inflação errada. Na opinião de Heller, a pressão sobre os preços está sendo transformada de um processo de demanda, agravado por explosões em alimentos e combustíveis, em espiral clássica de preço e salários. "Quando a inflação se transforma em espiral de preços e salários, políticas monetárias e fiscais de restrição tiram cada vez menos água e mais sangue da economia. Já aprendemos que inflação de custos não reage a controles de demanda."

Para Heller, é questão elementar de justiça que se aumentem os benefícios para as famílias pobres comprarem alimentos, ajustem as isenção de Imposto de Renda, elevem as compensações por desemprego e prossigam com as reformas fiscais que aliviem os grupos de menor renda.

Mas não é só no interior dos Estados Unidos que se deve buscar origem da inflação norte-americana. A falta de alimentos e matéria-prima é mundial, a crise do petróleo e o aumento dos preços foram iniciados pelos árabes e a desvalorização do dólar abriu o mercado americano de cereais para uma demanda mundial. Um programa de combate à inflação, portanto, deve examinar também as negociações interna[illegible]nais.

Europeus temem inexperiência

No exterior, entretanto, o único Ford que a maioria dos banqueiros europeus conhecia até bem pouco tempo era Henry e muitos empresários temem que o novo Presidente não tenha interesse ou conhecimento de intrincados problemas econômicos como reforma monetária e mercado de eurodólar. "A comunidade empresarial francesa acha que em assuntos econômicos o novo Presidente é peso leve" — comentou um banqueiro francês.

Segundo o Chanceler Helmut Schmidt, da Alemanha Ocidental, se os Estados Unidos entrarem numa situação deflacionária, a economia mundial poderia ser afetada, pois significaria menos demanda americana no mercado mundial e menos vendas dos fornecedores estrangeiros à América. "Por favor — disse ele em entrevista a *The New York Times*. Não adotem uma política de deflação, porque poderão provocar desemprego excessivo e demasiada inflação na economia mundial."

Gerald Ford já convocou para fins de setembro uma grande reunião de economistas, homens de empresa e políticos americanos para debater o principal problema de seu Governo: a inflação, o maior, mas não o único dos imensos desafios econômicos que terá para enfrentar.

Schmidt teme qualquer iniciativa norte-americana de longo alcance sem consulta aos europeus, como fez Nixon em agosto de 1971 ao estabelecer controle sobre salários e preços. "O mundo não conhece ainda todas as consequências negativas do novo sistema monetário de cambio flutuante. Vivemos num mundo de cambio fixo há muitas gerações e numa era de cambio flutuante há apenas 15 ou 17 meses. Não sabemos o que fazer com este novo fenomeno conhecido como euromercado." O que é necessário — disse — é o contato pessoal mais íntimo e quase diário entre autoridades chaves nos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, França e Japão.

A maioria dos líderes empresariais no exterior, contudo, parece concordar com *Sir* Richard Powell, presidente do Instituto Britânico para Estudos Fiscais: "Se o novo Presidente puder acalmar a América, percorrerá um longo caminho para acalmar o mundo, e nossos problemas comuns de inflação e outros assuntos econômicos talvez comecem finalmente a receber a atenção que merecem."

Remédio republicano

Poupado por Watergate e com Henry Kissinger para cuidar de sua política externa, Ford terá amplas oportunidades para dedicar sua atenção completa aos problemas econômicos dos Estados Unidos, de cuja solução depende o sucesso de sua Administração.

Parece improvável que o Presidente faça grandes modificações na política econômica. Os que o conhecem bem dizem que seu conhecimento de economia está longe dos de um especialista e assim a maior parte das autoridades econômicas de Washington espera que ele siga o caminho traçado nos últimos meses da Presidência de Nixon.

Em seu discurso ao Congresso, Ford fez três sugestões econômicas específicas que já tinham sido defendidas por Richard Nixon. Prendeu-se à antiga ortodoxia republicana de cortes orçamentários, recomendando "contenções fiscais e equilíbrio no orçamento" (o deste ano terá um deficit de 11 bilhões de dólares). Pediu ao Congresso para ressucitar o Conselho de Custo de Vida, uma agência governamental que administrava controles de preços e salários mas foi desfeita a 30 de junho. Prometeu convocar uma reunião "de cúpula" de funcionários do Governo, empresários, banqueiros, líderes sindicais e economistas, para buscar uma solução sobre a melhor maneira de combater a inflação.

Os dois últimos itens já entraram em fase de execução, com a criação do Conselho para supervisionar aumentos de preços e salários (mas sem autoridade para fazê-los retroceder) e com a preparação da conferência de cúpula doméstica para setembro. Quanto aos controles fiscais e orçamentários a serem feitos pela Junta de Reserva Federal com a ajuda da Casa Branca, serão sem dúvidas o núcleo do programa de Ford.

A aderência rígida à austeridade fiscal, com orçamentos equilibrados e restrições monetárias é o remédio republicano tradicional para curar a inflação. Como diz o próprio Ford: "O verdadeiro culpado pela inflação hoje, como no passado, é o excesso de demanda. A inflação é o resultado de aumentos dos meios de pagamento e de deficits do orçamento."

Para enfrentar os problemas econômicos, Ford conta com os assessores econômicos deixados por Nixon, como Arthur Burns, William Simon e Alan Greenspan, cujas recomendações o novo Presidente deverá ouvir até mesmo por conveniência pessoal, pois chega a seu novo emprego como novato em economia, apesar dos 25 anos que passou na Câmara (sempre longe dos comitês que tratavam do assunto).

Greenspan, confirmado no cargo de diretor do Conselho de Assessores Econômicos, acha que as políticas restritivas atuais devem permanecer em efeito pelo menos durante um ou dois anos e, se funcionarem, o desemprego certamente aumentará. O verdadeiro teste da política atual de Ford, acreditam os especialistas, virá quando a taxa de desemprego passar de 5,5%. "Nessa hora" — diz um economista do Governo — "vamos separar os homens dos meninos."

EUA-CHINA

Para alguns, "Ministro do Exterior do Mundo"; para outros, "um professorzinho pedante, oportunista, sem muitos escrúpulos". Um e outro são Henry Alfred Kissinger, Secretário de Estado norte-americano — um dos poucos assessores íntimos de Nixon a escapar incólume (ou quase) dos escândalos de Watergate. Do seu discurso de renúncia, Nixon dedicou mais da metade às vitórias do seu Governo na área da política externa. Dessas, a mais importante, talvez, terá sido a sua aproximação com a China comunista, depois de 22 anos de completo e áspero isolamento. Na Casa Branca de Nixon, ninguém mais que Kissinger participou — primeiro como Assistente do Presidente para Segurança Nacional e, depois, como Secretário de Estado — da formulação e da execução dessa verdadeira reviravolta na política externa americana. *Kissinger*, dos irmãos Marvin e Bernard Kalb, correspondentes internacionais da CBS-News, a ser publicado brevemente no Brasil pela Artenova, conta a história desse moderno Metternich, desde a sua chegada à América, quando o máximo da sua ambição era ser contador, até a sua participação na criação da *détente* com a URSS e sua posição no caso Watergate. O capítulo de *Kissinger* que a seguir transcrevemos, intitulado *O Primeiro Dia na China*, aborda os lances aventureiros e extraordinários da primeira viagem do então assessor de Nixon a Pequim

CERTA noite, no começo da primavera de 1971, quando as cerejeiras de Washington começavam a florir, uma nota manuscrita foi entregue a Henry Kissinger, na Casa Branca, pelo Embaixador Agha Hilaly, do Paquistão. Para o experiente diplomata, entregar o envelope selado não era mais que executar um recado do seu Presidente: para Henry, marcava a virada nas relações sino-americanas.

Sem saudações, sem assinaturas, no papel branco com linhas azuis do costume, a nota vinha de Pequim, a última e de longe a mais importante das mensagens secretas trocadas entre as duas capitais. Era um convite para um "enviado americano" ir a Pequim para conversações de alto nível com líderes chineses. Sugeria dois nomes: Rogers e Kissinger.

Kissinger consultou o relógio: 7h 15m. Tentou informar imediatamente ao Presidente, mas Nixon tinha convidados para o jantar. Kissinger falou com um dos seus ajudantes militares, pedindo que Nixon entrasse em contato com ele assim que pudesse. "Não deixe o Presidente ir dormir — pediu Henry. — Preciso falar com ele."

Após despedir-se do último convidado, Nixon foi ter com Kissinger no Salão Lincoln. O significado da mensagem era óbvio. Passava da meia-noite e os dois ainda conversavam. "Parece — disse Nixon, pensativo — que eles querem uma conferência de cúpula."

A delicada questão de quem iria a Pequim não foi acertada naquela noite.

Os chineses, pelo lado deles, imaginavam desde o princípio que o enviado seria Kissinger. Pelos comentários feitos a diplomatas estrangeiros em Pequim, era evidente que respeitavam o ex-professor de Harvard: haviam lido seus livros, e sem dúvida tinham dele um retrato mais detalhado, obtido através dos norte-vietnamitas, com quem ele negociara em Paris. Certa ocasião, no inverno, Chiao Kuan-hua disse ao Embaixador Aalgaard (da Noruega) que gostaria de conhecer Kissinger. E um dos mais íntimos assessores de Chou En-lai dissera a Edgar Snow que esperava uma oportunidade de "cruzar espadas verbais com tão digno adversário". "Kissinger!" — exclamou ele. — "Está aí um homem que conhece a linguagem dos dois mundos, o seu e o nosso. E' o primeiro americano assim que conhecemos. Com ele seria possível conversar."

Nixon decidiu-se por Kissinger: "Estive pensando no assunto — disse ele. — Vai você".

Kissinger ficou felicíssimo. Precisava "um bocado de coragem — disse ele, depois, brincando. — Richard Nixon me mandava sozinho, sem qualquer meio de comunicação. Tanto quanto ele sabia, eu era capaz de vender o Alasca."

Pingue-pongue

Uma dupla de elitistas em matéria de política externa, desconfiados da burocracia, Nixon e Kissinger começaram a orquestrar uma série de movimentos destinados a libertar o povo americano para a possibilidade de um progresso histórico, mas que, ao mesmo tempo, mostrariam pouca substancia na superfície. Os chineses é que se revelaram sensacionalmente em público.

No dia 6 de outubro, em Nagoya, no Japão, perto das finais de um campeonato internacional de pingue-pongue, convidaram a equipe americana a jogar na China. O convite podia parecer de natureza puramente esportiva, mas representava um importante gesto político em relação aos Estados Unidos. Foi — como disse *Time* — "Um *pingue* ouvido no mundo inteiro." A Embaixada americana em Tóquio consultou Washington sobre se os passaportes da equipe deveriam ser validados. A resposta veio como um raio: Sim.

Na mesma noite, Nixon convocou uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança Nacional. Pediu a Kissinger que fizesse uma revisão das linhas básicas da nova política chinesa do Governo, mas não informou a nenhum dos membros do CSN, exceto o Secretário de Estado Rogers, sobre o convite de Pequim e a resposta tentativa de Washington. Só ficava sabendo quem, na sua opinião, *tinha de saber*.

A maioria dos integrantes do CSN aplaudiu a iniciativa do Presidente. O Vice-Presidente Agnew criticou-a. Achava que abertura seria perigosa aos interesses americanos: envenenaria, com certeza, as relações com Formosa. Agnew foi deixado de lado, mas, alguns dias depois, num hotel em Williamsburg, na Virgínia, ele convidou nove jornalistas para conversar e repetiu suas objeções à aproximação com Pequim. Os comentários de Agnew não eram para publicar, mas alguns repórteres que não haviam estado na reunião noturna furaram a história. Consta que o Presidente "bufou de ódio."

No dia 10 de abril, nove jogadores de pingue-pongue, quatro dirigentes, dois com suas mulheres, e dois jornalistas que receberam seus vistos na última hora, cruzaram a ponte Low U que liga Hong-Kong à China.

Desde a vitória comunista em 1949, era a primeira delegação oficial americana a pisar no velho país.

Os americanos foram alvos de uma hospitalidade cuidadosamente ensaiada, mas cativante. E como estavam na China a convite, numa espécie de missão pré-diplomática, foram recebidos por Chou En-lai.

No dia 14, no Grande Palácio do Povo, numa mensagem claramente destinada a ecoar além do imenso salão de festas, disse-lhes o dirigente chinês: "Vocês abriram uma nova página nas relações entre os povos americano e chinês. Confio em que, este novo começo da nossa amizade será apoiado pela maioria dos nossos povos. — Uma pausa. — Não concordam comigo?" Os americanos irromperam em aplausos, e convidaram uma equipe chinesa a visitar os Estados Unidos. O convite foi rapidamente aceito.

Rompendo o gelo

Surpresos com a velocidade com que os chineses implementavam a abertura, Nixon e Kissinger trataram de manter o ritmo. Algumas horas depois da fala de Chou, a Casa Branca anunciou uma série de medidas liberalizantes, destinadas a reduzir a distancia entre os dois países. Foi relaxado o embargo ao comércio, em vigor há 21 anos. Chineses desejosos de visitar os Estados Unidos receberiam vistos rapidamente. Os controles monetários foram aliviados, a fim de permitir aos chineses usarem dólares no pagamento das suas importações. Companhias petrolíferas americanas tiveram permissão de abastecer navios e aviões destinados ou procedentes da China. Navios americanos sob bandeiras estrangeiras poderiam visitar portos chineses.

Nas duas semanas seguintes, Nixon não parou de acumular indícios da sua disposição de reaproximar-se da China. No dia 21 de abril, garantiu a Graham B. Steenhoven que, como presidente da Federação Americana de Tênis de Mesa, chefiara a delegação à China, que "cooperaria certamente" com a projetada visita da equipe chinesa. No dia 26, um grupo de trabalho instituído pelo Presidente recomendou que Pequim fosse admitida na ONU, mas que Formosa não fosse expulsa. No dia 29, Nixon conversou com jornalistas sobre "a nossa nova política chinesa." "O que fizemos — observou — foi romper o gelo. Agora temos de testar a água e verificar a sua profundidade." Em seguida fez um comentário destinado a ser analisado pelos que lhe estavam enviando mensagens sem assinatura: "Tenho esperança — disse ele — na realidade, conto visitar a China algum dia, em alguma capacidade — não sei em que capacidade."

Na época em que Nixon fez essa observação, extrapolando com base na nota secreta chinesa de algumas semanas antes, tanto ele como Kissinger viam uma visita presidencial à China como um "possível resultado" da excursão dos jogadores de pingue-pongue. Na realidade, não havia muita dúvida de que, a menos que ocorresse uma imprevisível reviravolta nos acontecimentos, o Presidente, como antecipara Mao, iria em jornada à China no princípio de 1972 — no começo do ano eleitoral.

Os preparativos

Durante maio e junho, depois que as secretárias se retiravam, muitas vezes o Presidente e Kissinger reuniam-se no Salão Lincoln — uma sala de estar em estilo vitoriano, na ala Sudeste da Casa Branca. Haldeman às vezes juntava-se a eles, outras vezes Rogers, mas mais ninguém. Liam e reliam as notas secretas de Pequim. O Presidente levantava questões, Kissinger tentava respondê-las.

Nixon e Kissinger repassaram em conjunto os problemas que certamente surgiram durante as conversações secretas na China: a política americana em relação a Formosa, a entrada de Pequim na ONU, a retirada dos americanos da Indochina, e o grau de normalização das relações entre Washington e Pequim. Em conjunto redigiram os pronunciamentos de abertura que Kissinger leria para Chou En-lai — assim como 10 comunicados hipotéticos que Henry poderia aceitar em nome do Presidente. Preparou-se um volumoso livro de informações sobre história, cultura e atualidade chinesas.

Novamente o estudioso, Kissinger atualizou-se sobre a China em segredo, na intimidade da sua casa, tarde da noite.

O especialista em Metternich, Bismarck e Castlereagh, pediu à CIA uma biografia detalhada de Chou En-lai; pensando melhor, ampliou o pedido incluindo todos os líderes mundiais — "para os meus arquivos", acrescentou, protegendo-se. Discretamente, extraiu opiniões de vários sinologistas, mas sempre com o cuidado de não revelar seus verdadeiros objetivos. Todos apreciavam a sua curiosidade intelectual, achando que buscava apenas as últimas informações sobre a China. Levava uma vida dupla: em público, falava sobre o Vietnã, Rússia e Europa; privadamente, era um novo sinologista que nascia. Para despistar, não perdia oportunidade de fazer piadas às próprias custas. Certo dia, numa nota curta, o *The New York Times* especulou que Kissinger iria à China se relações diplomáticas fossem estabelecidas. Um elemento da equipe do CSN, sem saber de nada, brincou com ele a respeito. "Um dos meus admiradores do Departamento de Estado — respondeu Kissinger — acha que Pequim é o lugar mais longe de Washington que ele pode me arranjar."

Quem é ele?

Em Pequim, chineses influentes continuavam mencionando o nome de Kissinger em conversas com estrangeiros. No dia 19 de junho, dois diplomatas chineses perguntaram ao professor Ross Terrill sobre as opiniões de McGovern, Kennedy e Fairbank a respeito das relações sino-americanas, sobre as eleições de 1972 e sobre Kissinger. Que poder tem Kissinger? E' mais "aberto" em relação à China que os funcionários dos Departamentos de Estado e da Defesa? Estaria ele pronto a ofender os russos se a estratégia o exigisse?

O fascínio por Kissinger tornou-se ainda mais intenso nos primeiros dias de julho. Certa ocasião, Terrill, que é fluente em chinês, estava conversando com Kuo Mo-jo, um dos mais conhecidos escritores e propagandistas chineses. Terrill queria discutir problemas culturais, mas Kuo queria falar sobre Kissinger. "Não sabemos o bastante sobre esse homem", disse ele.

Em meio a esses preparativos secretos de ambos os lados, e trabalhando de forma igualmente secreta com documentos oficiais que lhe haviam chegado às mãos, o *The New York Times* publicou na sua primeira página do dia 13 de junho, uma história que abalou a Casa Branca. Era o primeiro capítulo dos Documentos do Pentágono, um relato completo e secreto do papel dos Estados Unidos na Indochina, até maio de 1968. Kissinger soube do furo do jornal quando viu as manchetes, ao desembarcar de um avião na Califórnia. Sua primeira reação foi de responsabilizar Laird pelo furo. Telefonou e discutiu com Haig.

— Quantos documentos você acha que o *Times* tem? — perguntou Haig.

— Sei lá — respondeu Kissinger. — Sete, 10?

— Você acreditaria se eu dissesse 10 mil? — perguntou Haig.

Kissinger achava que essa divulgação representava uma ameaça a três delicadas negociações em andamento: com a China, em relação à sua visita secreta com a União Soviética, sobre a limitação de armas estratégicas, e com o Vietnã do Norte, na procura de um caminho para pôr fim à guerra. Ficou preocupado de os chineses reconsiderarem o seu convite, por não poderem confiar na discrição americana. Além disso, Kissinger sentia-se pessoalmente embaraçado, porque era o único alto funcionário da Casa Branca que conhecia Daniel Ellsberg, a essa altura identificado como fonte dos documentos.

A data

O Presidente rapidamente resolveu tentar sustar a publicação dos Documentos do Pentágono, baseado em que "os interesses da defesa nacional dos Estados Unidos e a segurança da Nação "sofreriam" danos imediatos e irreparáveis." O Departamento da Justiça obteve um mandato contra a publicação mas, após várias demandas, o Supremo Tribunal decidiu que o direito à liberdade de imprensa, conforme a Emenda nº 1, pesava mais que quaisquer outras considerações.

O *Times* recomeçou a publicar a série, e pouco depois, divulgou mais duas histórias — uma sobre Índia e Paquistão e outra sobre a posição secreta de negociação americana no SALT. A partir daí, Nixon e Kissinger passaram a acreditar na existência de uma hemorragia de fatos secretos que ameaçava a Segurança Nacional. Neste ponto, Nixon ordenou a Ehrlichman que criasse na Casa Branca uma unidade especial, secreta, de investigações, que viria a ser conhecida como "os bombeiros." Seu objetivo original era tapar os furos. Embora Kissinger estivesse ansioso e encorajasse as tentativas de tapar esses furos — vivia horrorizado com a frequência com que informações secretas apareciam nos jornais — sempre afirmou que nada sabia sobre a existência da unidade de "bombeiros", nem sobre as suas atividades.

A preocupação de Kissinger [illegible] a reação de Pequim aos Documentos do Pentágono era [illegible]va. Mais temerosos da ameaça soviética às suas fronteiras, que a possibilidade da revelação [illegible] seus contatos com os americanos, os chineses nada fizeram para [illegible] terromper o programa da viagem [illegible] Kissinger à China. A data foi [illegible] cada — 9 a 11 de julho — 49 [illegible] para transformar duas décadas [illegible] hostilidades num novo início de [illegible] lações. Para servir de disfarce [illegible] programada uma viagem de [illegible] ao mundo.

A mágica

Num jato da Presidência, [illegible] singer deixou a Base Aérea de [illegible] drews no dia 1º. de julho. Dois [illegible] depois estavam em Saigon, con[illegible] sando com o Presidente Thieu [illegible] com o Embaixador Bunker. Os [illegible] nalistas eram muitos, ansiosos [illegible] acompanhavam cada passo [illegible] Henry. Ele aparecia em todas [illegible] primeiras páginas e nos principais programas noticiosos da televisão. No dia 4 chegou a Bangcoc, onde [illegible] jornalistas eram menos. O assédio era menor, também, e Kissinger saiu das primeiras páginas. Ele [illegible] ria para a imprensa, mas não [illegible] nada. No dia 6, Kissinger desembarcava em Nova Delhi. Aí ocorreu um momento animado: cerca de uma centena de manifestantes contra a guerra obrigaram-no a deixar o aeroporto por uma saída lateral. O fato foi parar na página 42 do *Times*.

No dia seguinte, o decrescente e frustrado bando de jornalistas conseguiu pegar Kissinger à saída do gabinete de Indira Gandhi. [illegible] riam saber se se encontraria com Le Duc Tho em Paris — de [illegible] única boa história seria a [illegible] de Kissinger com o Vietnã. [illegible] mentiu Kissinger. A mentira [illegible] deu à AP apenas quatro para[illegible] fos, que apareceram na página [illegible] *Times*.

O interesse jornalístico [illegible] nuía rapidamente. Normalmente o fato de a imprensa ignorá-lo [illegible] ria Kissinger deprimido [illegible] um dia inteiro. Desta vez, [illegible] feliz. No dia 8 de julho, uma quinta-feira, ele desembarcou na [illegible] e calorenta Islamabad, Capital do Paquistão, e parecia que ninguém mais estava interessado nele.

— Com seis encontros [illegible] todos os dias, e jamais [illegible] uma palavra, deixei os jornalistas loucos — recordou Kissinger. Eles ficavam lá fora, naquele [illegible] vendo-me entrar e sair, entrar e sair, sem dizer uma palavra. Quando cheguei a Islamabad, só [illegible] vam três repórteres.

Naquela tarde, teve lugar [illegible] grande mágica de desaparecimento da moderna diplomacia. Tudo [illegible] via sido meticulosamente [illegible] entre a Casa Branca e o Presidente Yahya Khan. Como o intermediá[illegible] rio indispensável da troca [illegible] de mensagens entre Washington [illegible] Pequim, este participou do esquema desde o começo. Sua discrição [illegible] cooperação ajudariam Nixon a [illegible] *der* para o Paquistão na guerra [illegible] ainda aquele ano irromperia [illegible] subcontinente indiano.

O plano funcionou per[illegible] mente. Primeiro, Kissinger fez [illegible] visita de 90 minutos ao Presidente. Em seguida, conforme o combinado, divulgou-se que o visitante [illegible] exausto pela longa viagem, [illegible] obrigado a cancelar um banquete em sua homenagem (que, na [illegible] dade, fora programado com o [illegible] objetivo de ser cancelado). [illegible] iria descansar em Nathia Gali [illegible] mil e 500 metros de altitude.

No dia seguinte, o Governo [illegible] quistanês anunciou que Kissinger seria forçado a demorar-se [illegible] em Nathia Gali, devido a uma [illegible] ve indisposição" — identificada [illegible] alguns jornalistas como *Delhi* [illegible] (diarréia provocada nos não [illegible] dos pelas exóticas comidas [illegible] nas. — N. do T.). Outros repórteres mostraram-se céticos; especularam que ele teria se esgueirado para o Paquistão Oriental, a fim de [illegible] uma mão na solução da crise [illegible] se armava entre Yahya Khan [illegible] líderes bengaleses insurgentes [illegible] Dacca. A China não passou pela cabeça de ninguém.

Como parte do disfarce, a [illegible] gem até Nathia Gali deveria [illegible] mais conspícua possível. Uma [illegible] vana de automóveis exibindo [illegible] deirinhas americanas e paquistane[illegible] sas percorreu as ruas de Isl[illegible] bad, precedida por motociclistas [illegible] rumou para as montanhas. No [illegible] meiro carro ia o Embaixador [illegible] ricano Joseph S. Farland. [illegible] adiante juntou-se a ele o S[illegible] Mohammed Khan, secretário-[illegible] do Ministério das Relações [illegible] riores, que servira duas vezes [illegible] Pequim, e era agora o responsável pela grande encenação.

"Não é Kissinger?"

Nathia Gali, um punhado [illegible] bangalôs no topo de um morro [illegible] cortada de serpeantes estradas [illegible] particulares, desempenhou seu [illegible] pel à perfeição. Cuidadosas inves[illegible] gações preliminares asseguraram [illegible] Khan de que um médico chamado a atender um certo paciente [illegible] incapaz de diferenciar Kissinger [illegible] qualquer outro caucasiano.

ILEGÍVEL

COMO KISSINGER TRANSPÔS A MURALHA

De 9 a 11 de julho de 1971, enquanto o mundo inteiro acreditava que ele estivesse no Paquistão, Kissinger, então apenas o Assessor de Nixon para Assuntos de Segurança Nacional, conferenciava com os líderes chineses, particularmente com o Primeiro-Ministro Chou En-lai

— Você já viu Kissinger alguma vez? — haviam-lhe perguntado.

— Não.

— Mas com certeza já viu o seu retrato nos jornais, não viu?

— Não. — Assim, pensando estar cuidando de Kissinger, o médico tratou de um membro do serviço de segurança, realmente vítima de *Delhi belly*.

Preservando as aparências, o Governo manteve um fluxo constante de altas autoridades na estrada para Nathia Gali — visitas ao hóspede indisposto. O chefe do Estado-Maior do Exército, o Ministro da Defesa e mais dezenas de altas autoridades foram saber do estado de saúde de Kissinger. Eram todos recebidos por Khan, que lhes oferecia café e dizia que Henry estava repousando e não podia ser perturbado.

Na realidade, Kissinger não conhece Nathia Gali. Após seu encontro com Yahya Khan, na noite de chegada, recolheu-se à residência de hóspedes. Lá ficou até às duas e meia da manhã, quando o sultão Mohammed Khan foi buscá-lo e conduziu-o ao aeroporto internacional de Islamabad para o vôo rumo a Pequim. A hora inusitada havia sido ditada não apenas pela necessidade de manter o segredo, como pelo programa estabelecido pelos chineses. Queriam que ele chegasse ao meio-dia em Pequim. Kissinger embarcou no Toyota Corona 1971 de Khan, e seguiram para o aeroporto.

— Lembro-me de que ele ficou muito quieto no carro — Khan recordaria mais tarde — absorto nos seus próprios pensamentos. Vi que ele queria não ser molestado, e fiquei quieto.

Chegaram ao aeroporto às três da manhã. O 707 da PIA estava estacionado na cabeceira da pista. O avião de Kissinger estava bem mais à mostra, num esforço para convencer os curiosos de que ele ainda se encontrava em Nathia Gali.

Minutos antes de Henry embarcar, quatro altos funcionários chineses entraram no avião. Era a comissão de boas-vindas enviada por Chou. Há três dias estavam escondidos em Islamabad. Um dos dois agentes de segurança de Kissinger não tinha idéia de onde estava indo o seu chefe; quando entrou no avião, "e viu quatro chineses lá sentados — recordou Kissinger — seus dentes quase caíram." Três assessores viajaram com ele — Winston Lord, assistente pessoal, John Holdridge e Richard Smyser, ambos especialistas em assuntos asiáticos.

O avião e sua carga praticamente não chamaram atenção. A PIA voava muito para Pequim, em vôos normais e extraordinários. Kissinger poderia ser um homem de negócios inglês e os quatro chineses, representantes da indústria têxtil do seu país.

Foi exatamente isto o que eles pareceram a todos no aeroporto — menos a M.F.H. Beg, ex-funcionário do Ministério do Exterior paquistanês, que abandonara a diplomacia pelo jornalismo, e por acaso se encontrava ali quando Kissinger chegou para embarcar. Beg, correspondente do *Daily Telegraph*, avistou-o.

— Aquele ali não é Kissinger? — ele teria perguntado a um funcionário do Governo paquistanês.

— E' — respondeu o funcionário, despejando com a maior semcerimônia um dos mais bem guardados segredos de Estado da Casa Branca.

— Ele está indo aonde? — Beg quis saber.

— China — veio a resposta.

— Fazer o quê?

— Sei lá.

Beg saiu correndo e redigiu um telegrama urgente para o seu jornal em Londres, mal sabendo que estava prestes a tornar-se parte de uma nova lenda jornalística em Fleet Street. O editor de plantão leu o telegrama uma, duas, três vezes, e jogou-o no cesto! "Esse Beg é um idiota — disse ele, segundo a lenda. — Deve estar de porre. Sim senhor, Kissinger na China! É ridículo!"

A aventura

Pouco depois das três da manhã de 9 de julho, o avião de Kissinger estava voando para a China. Não seguiu a rota comercial normal. Em vez de descrever um arco para o Sul, bordejando a China, cortou para Nordeste, diretamente para Pequim, sobrevoando alguns dos mais espetaculares picos montanhosos do mundo.

Kissinger estava quase eufórico. "Achei aquilo uma loucura, sensacional — ele recordaria depois. — Estava indo para um país que não conhecia, que jamais viria. Eu era o primeiro a ir lá. Era... uma aventura!"

Seu estado de espírito era obviamente contagiante. "Fantástico! — exclamou Winston Lord. — Fantástico e, de certo modo, inebriante. Era algo tão imenso que era difícil absorver totalmente seu significado.

Para Lord, a viagem à China tinha uma dimensão especial. Sua mulher, Bette, é uma chinesa de Xangai que deixou o país aos oito anos de idade, e seu livro, *Eighth Moon*, conta história da vida de sua irmã, Sansan, na China comunista. Lord sempre se divertiu em afirmar que foi ele, e não Kissinger o primeiro funcionário americano a entrar na China. Pouco antes de cruzarem a fronteira sino-paquistanesa, Kissinger chamou Smyser para uma conversa no fundo do avião, deixando Lord mais à frente que qualquer outro americano a bordo. "Ganhei de todo o mundo por uns cinco metros — diz ele, orgulhoso. — Foi maravilhoso."

Quando o dia nasceu sobre os picos cobertos de neve, Kissinger lia o grosso volume sobre a China que ele e Nixon tão meticulosamente haviam preparado. Durante a viagem, todas as noites depois de completar suas tarefas,. ele espiava aquele livro. A segunda mais alta montanha do mundo, K-2, um imã para os mais intrépidos montanhistas, aparecia em estranha silhueta pela sua janela.

Ao meio-dia em ponto o avião da PIA pousou num quase deserto aeroporto militar perto de Pequim. Kissinger foi recebido pelo Marechal Yeh Chien-ying, um dos veneráveis líderes da revolução chinesa, que substituíra a Lin Piao como o nº 1 dos militares, pelo Embaixador Huang Hua, um competente diplomata de inglês fluente que logo seria enviado para o Canadá e, a seguir, para a ONU, e por dois funcionários do Ministério do Exterior. As apresentações foram rápidas. Chineses e americanos dirigiram-se para uma elegante residência oficial à beira de um lago, nos subúrbios de Pequim.

No carro de Kissinger, as janelas estavam cobertas por finas cortinas de seda. Ele enxergava o exterior, mas ninguém podia vê-lo. O segredo era absoluto. Daí em diante ele estava por conta própria, sem meios de comunicar-se com Nixon.

Pouco depois de chegar à casa de hóspedes, o grupo americano participou com seus anfitriões de um suntuoso banquete. Lord, Smyser e Holdridge usaram pauzinhos: Kissinger comeu de garfo e faca, mas, aparentemente, isto não dava aos demais uma vantagem insuperável. Quando ele deixou a China, dois breves dias depois, Henry engordara dois quilos e meio.

— Há três mil anos, um hóspede do Governo chinês deve ter morrido de fome — brincou ele — e os chineses resolveram que isto não tornaria a acontecer.

Chou En-lai chegou à residência onde Kissinger se hospedava às quatro da tarde. Um protocolo altamente inusitado. Um Chefe de Governo, normalmente, não procuraria um visitante, principalmente se este não tinha *status* hierárquico. O visitante ficou cativado e impressionado. Nascido em 1898, Chou desempenhara um gigantesco papel na moderna história da China. Era um dos mais antigos membros do Partido Comunista chinês. Entre o fim da década de 30 e o começo da de 40, Chou recebera muitos americanos em Yenan e Chungking; chefiara a equipe chinesa às mal sucedidas negociações de trégua com nacionalistas e americanos, no período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial. Como Ministro do Exterior e Primeiro-Ministro, era ele quem mantinha os laços do seu país com o mundo exterior; era o mais viajado diplomata chinês de alto nível.

Mistério

Chou e Kissinger, cada um com a sua equipe, sentaram-se em lados opostos de uma mesa retangular coberta de feltro verde. Falaram durante quase oito horas, antes, durante e depois do jantar, até tarde da noite. Não tinha agenda preestabelecida. Kissinger tinha o seu livro, a sua *bíblia*, como viria a ser conhecido, e consultava-o frequentemente.

Kissinger leu um pronunciamento formal de abertura, no qual ele e Nixon tinham gasto seis horas pensando. Leu-o em 10 minutos. Era um exposição clara e serena das razões por que o Presidente desejava estabelecer um diálogo sino-americano. Perto do fim da exposição, Kissinger empregou um adjetivo que chamou a atenção de Chou: "E eis-nos aqui — disse Kissinger — após 22 anos de separação, nesta, para nós, misteriosa terra."

— Misteriosa? — perguntou Chou, espantado. — Por que misteriosa? A pergunta deixou Kissinger boquiaberto. Ele sempre havia lidado com comunistas russos; chineses eram uma espécie nova. Esperara uma abertura violenta, mencionando Vietnã ou Formosa, mas não uma pergunta sobre a natureza do mistério.

Durante os 10 minutos seguintes, Kissinger e Chou divagaram sobre imagens nacionais — por que a China parecia misteriosa e a América inquieta,e levemente ingênua? O formalismo inicial começou a derreter-se. O humor substituiu o protocolo. Kissinger e Chou abandonaram seus pontos de negociação e passaram a reflexões sobre suas sociedades e sistemas políticos. Conversaram sobre a intervenção estrangeira na China do século XIX, a Longa Marcha de Mao, na década de 30, as Revoluções francesa e americana. Mergulharam na história das relações sino-americanas depois de 1949.

Aquele primeiro encontro entre Kissinger e Chou estabeleceu o tom de um novo e extraordinário relacionamento. "Simplesmente fantástico como o diabo — disse alguém da Casa Branca, depois de ler as 40 páginas em espaço um das primeiras impressões de Kissinger. — Se há no mundo duas pessoas mais interessantes fazendo política exterior, eu quero saber que demônios são esses."

Para Kissinger, Chou pareceu sutil, brilhante; um político de visão, que se recusava a tomar conhecimento de detalhes sem importância. Kissinger gostou do seu estilo, e lembrava-se especialmente de uma observação de Chou:

— Há tormenta sob os céus, e nós temos a oportunidade de acabar com elas.

Mais tarde, Kissinger frequentemente ficava imaginando o que teria acontecido se Chou tivesse adotado a ótica norte-vietnamita em relação à *détente* sino-americana — se tivesse dado murros na mesa, exigindo que os americanos suspendessem a ajuda militar a Formosa e rompessem relações com Chiang Kai-shek, e que só então ele concordaria em conversar.

Era quase meia-noite quando Chou sugeriu que a conversa fosse interrompida até ao dia seguinte. Antes de sair, porém, expressou sua curiosidade sobre um discurso que o Presidente fizera em Kansas City, no dia 6 de julho: o Presidente descrevera um futuro dominado por "cinco grandes superpotências econômicas — Estados Unidos, Europa Ocidental, União Soviética, China continental e, naturalmente, o Japão." Essa visão pentagonal fascinava Chou. Kissinger, é claro, conhecia o conceito, mas recusou-se a comentar o pronunciamento do Presidente, por não ter lido o texto.

Bem cedo na manhã seguinte — sábado, 10 de julho — uma transcrição completa do discurso de Nixon foi entregue na residência de Kissinger, com as margens cobertas de anotações na letra de Chou. Acompanhava o texto um bilhete: "Favor devolver. Nosso único exemplar." Kissinger ficou encantado.

As discussões

Antes de uma nova refeição de 12 pratos, Kissinger e seus assessores percorreram a Cidade Proibida, onde os imperadores chineses outrora viveram em fantástico esplendor. Foi o único momento turístico da visita.

'As quatro da tarde as conversações foram reiniciadas, desta vez no gabinete de Chou. Este esquema alternado seria seguido durante as visitas subsequentes de Kissinger a Pequim — um toque delicado do protocolo chinês. A segunda sessão, como a primeira, durou cerca de oito horas. Novamente a conversa entre eles foi marcada por estimulantes trocas de impressões e por um entendimento em nível pessoal.

Kissinger e Chou não chegaram a acordos específicos. Não era este o objetivo da missão. Mas, no seu grosso volume de instruções havia latitude bastante para Kissinger explorar as bases de futuros entendimentos.

Um dos princípios era de que Formosa devia ser considerada parte da China, e que o futuro político da ilha deveria ser decidido entre os chineses. Isto representava importante concessão americana, uma reversão numa política de 20 anos considerando Formosa um país mais ou menos independente.

Um segundo princípio dizia que o futuro político do Vietnã do Sul deveria ser resolvido pelas partes vietnamitas conflitantes — depois de um cessar-fogo, do retorno dos prisioneiros e da retirada total das tropas americanas. Isto refletia a última oferta de Nixon aos norte-vietnamitas, transmitida por Kissinger durante um de seus encontros secretos com Le Duc Tho.

O último princípio dizia que todas as disputas asiáticas deveriam ser solucionadas por meios pacíficos. Isto visava não apenas a divisão da Coréia, mas também as muito mais significativas tensões nas fronteiras sino-soviéticas. Formosa tinha importância vital para a China; o Vietnã, para os Estados Unidos; e o conflito sino-soviético era igualmente vital para ambos. Estes três princípios orientariam a evolução das relações sino-americanas.

O convite

As conversas foram interrompidas pelo jantar — Kissinger e o seu grupo retornando à residência de hóspedes. As 8h 30m tornaram a encontrar-se no gabinete de Chou, onde a discussão de repente abandonou os princípios gerais para concentrar-se em torno de uma proposta concreta e uma reação específica.

Chou convidou oficialmente o Presidente a visitar a China. Kissinger aceitou em nome de Nixon. Acentuou, porém, que a visita teria de ser cuidadosamente preparada em termos de agenda, roteiros, cobertura de jornais e televisões, inclusive com uma viagem preparatória de funcionários do Governo e técnicos de televisão destinada a garantir que a segurança e a cobertura funcionariam a contento. E acrescentou que a visita não poderia ocorrer depois de maio de 1972.

"Maio foi estabelecido como limite extremo", explicaria Kissinger depois, "porque o Presidente determinara que um passo dessa importância para a paz mundial e para o futuro das nossas relações com a República Popular da China não deveria ser misturado com quaisquer considerações político-partidárias — ou seja, com a campanha eleitoral de 1972.

Antes da visita de Kissinger, tinha havido uma chance de Chou e Mao convidarem os Senadores McGovern e Kennedy a visitarem a China em 1971. Isto agora estava fora de cogitações. Ao convidarem o Presidente, Chou e Mao estavam apostando em que a maré política na América seria fortemente favorável a Nixon, e que ele seria reeleito por larga margem.

Na manhã de domingo, 11 de julho, teve lugar o encontro final de Kissinger e Chou — duas horas na residência que hospedava o enviado americano. Os dois tinham problemas práticos a discutir: como se comunicariam no futuro? Continuariam usando a caixa postal de Islamabad? Não, resolveram rápida e definitivamente — Kissinger por instruções na sua "bíblia", Chou por ordens diretas de Mao. Yahya Khan, Ceausescu, Manac'h, Aalgaard — todos se tornavam obsoletos diante do fulgor da nova e promissora relação entre Chou e Kissinger. China e Estados Unidos agora se comunicariam diretamente, através das suas embaixadas em Paris, Ottawa e várias outras capitais.

Kissinger e Chou chegaram também a um acordo em torno dos termos de um comunicado final, a ser liberado às 22 horas de 15 de julho, hora de Washington. Isto daria a Kissinger tempo suficiente para retornar a Islamabad, fazer-se novamente visível, tomar o seu avião, ir a Paris para mais um encontro secreto com Le Duc Tho, e daí seguir para San Clemente, para um relatório jubiloso ao Presidente.

Estimulados pelo sucesso, então, os negociadores mergulharam em mais um festival gastronômico: despediram-se com imensos sorrisos.

O marechal Yeh Chien-ying acompanhou Kissinger ao deserto aeroporto militar onde o avião da PIA aguardava. No caminho, o idoso líder chinês disse a Kissinger que, quando fora para as montanhas com Mao, havia décadas, jamais pensara que viveria para ver uma China comunista. Naquela época, disse, lutava-se pelas gerações futuras. No entanto, ali estava ele, e ali estava Kissinger. Um milagre, de certo modo. Kissinger disse-lhe que dentro de alguns meses voltaria a Pequim a fim de preparar a visita do Presidente.

A volta

Partiram para Islamabad à 1 da tarde. O sultão Mohammed Khan o esperava no aeroporto. "Kissinger estava feliz, deslumbrado — contou ele. — Muito diferente de quando partira."

Kissinger fora a Pequim para romper mais de duas décadas de isolamento, para estabelecer o diálogo direto entre os dois países, e fora bem sucedido. Fora à China buscando encorajar uma nova, flexível e construtiva atitude da parte dos líderes chineses, e acreditava ter sido bem sucedido. Fora à China visando a preocupar os norte-vietnamitas e a fortalecer a sua estratégia com os russos: esperava ter sido bem sucedido também nesses objetivos.

Agentes do Serviço Secreto ocuparam os estúdios da NBC, em Los Angeles, várias horas antes da chegada do Presidente. A Casa Branca pedira aos canais de televisão tempo para um breve comunicado de "importância nacional." Nixon chegou pouco antes das sete da noite, feliz e bem-humorado, como os jornalistas jamais o haviam visto. "Estão prontos?" perguntou o Presidente, enquanto o ponteiro de segundos marcava os últimos momentos.

"Boa noite", começou o Presidente.

"Requisitei tempo à televisão, esta noite, para anunciar um grande progresso nos nossos esforços no sentido de construir uma paz duradoura no mundo.

Como tenho dito em várias ocasiões ao longo dos três últimos anos, não haverá paz estável ou duradoura sem a participação da República Popular da China, com os seus 750 milhões de habitantes. Por isto, tomei iniciativas em várias áreas no sentido de abrir a porta para relações mais normais entre os nossos dois países.

Em busca desse objetivo, durante a sua recente viagem de volta ao mundo, mandei o Dr. Kissinger, meu Assistente para Assuntos de Segurança Nacional, com a finalidade de manter conversações com o Primeiro-Ministro Chou En-lai.

O comunicado que agora lerei está sendo divulgado simultaneamente em Pequim e nos Estados Unidos:

O Primeiro-Ministro Chou En-lai e o Dr. Henry Kissinger, Assistente do Presidente Nixon para Asssuntos de Segurança Nacional, mantiveram conversações em Pequim, de 9 a 11 de julho de 1971. Conhecendo o desejo expresso do Presidente Nixon de visitar a República Popular da China, o Primeiro-Ministro Chou En-lai, em nome do Governo da República Popular da China, convidou o Presidente Nixon a visitar a China, em data apropriada, antes de maio de 1972. O Presidente Nixon aceitou com prazer o convite.

O encontro entre os líderes da China e dos Estados Unidos visa à normalização das relações entre os dois países, e também a uma troca de pontos-de-vista sobre questões que interessam a ambas as partes."

Por que os militares chegam ao Poder

U.S. News & World Report

O fim de sete anos de ditadura militar na Grécia em julho foi um desvio dramático de uma tendência cada vez mais evidente no mundo.

O quadro ao lado mostra mais de 40 países não comunistas em que a liderança suprema é exercida por homens de passado militar.

Nem todos esses países são ditaduras militares. As condições que levam soldados a postos de Poder variam drasticamente de país para país, e como a reviravolta na Grécia demonstrou, os dirigentes militares não são invencíveis.

Portugal e Israel oferecem exemplos recentes, profundamente contrastantes, de situações que levaram nações em dificuldades a procurar líderes entre os militares.

Em Portugal, onde o General Antônio de Spínola assumiu a Presidência após o golpe militar de abril último, a tomada de Poder pôs fim a uma ditadura civil responsabilizada por problemas econômicos maciços, relacionados com a custosa guerra mantida contra guerrilheiros rebeldes nas províncias portuguesas na África.

Em Israel, onde o cessar-fogo no Oriente Médio não altera a sensação de que o país está cercado de inimigos e sob ameaça constante, a liderança governamental numa democracia foi confiada a Yitzhak Rabin, General e ex-chefe do Estado-Maior, que substituiu Golda Meir no posto de Primeiro-Ministro.

Uma pergunta vem agora sendo feita: qual a causa da proliferação de militares como líderes de Governo?

Respondem importantes analistas americanos de espionagem e assuntos diplomáticos:

Quando os civis fracassam no Governo ou as tensões internas se tornam agudas, os militares com frequência se sentem obrigados a assumir a direção e assim impedir o que se lhes afigura uma ameaça de catástrofe.

Um exemplo

A África, que tem mais regimes militares do que qualquer outro continente, é citada pelos peritos que tentam explicar as razões das tomadas de Poder pelos militares.

Eles salientam que muitos dos países da África negra não são ainda verdadeiramente unidades nacionais. Grupos tribais, frequentemente hostis uns aos outros, continuam sendo forças políticas e sociais importantes.

Nessa situação, o Exército se torna a única organização com a coesão necessária para representar o país como um todo.

Mas os militares que assumiram o Poder na África alcançaram-no sob circunstâncias bastante diferentes. Por exemplo:

O General Mobutu Sese Seko tornou-se Presidente do Zaire, o antigo Congo Belga, quando o Exército interferiu para acabar com o caos criado por rivalidades políticas que se seguiram à independência.

Na Líbia, o Coronel Moahmar Kadhafi, presidente do Conselho Revolucionário, chegou ao Poder porque somente os militares foram capazes de derrubar a monarquia hereditária do país.

Em Gana, os militares assumiram quando o Presidente Kwame Nkrumah mergulhou o país na bancarrota em meio a acusações de corrupção geral.

Em Uganda, o General Idi Amin Dada assumiu o controle do Governo depois que os civis se mostraram incapazes de acabar com as disputas políticas.

América Latina

Ao contrário das nações africanas, as identidades nacionais acham-se plenamente formadas na América Latina. Mas em muitos países, as instituições civis do Governo, enfraquecidas pelas lutas políticas, não conseguiram resolver problemas sociais e econômicos prementes.

Nesses países, as Forças Armadas, convencidas de que lhes cabia a responsabilidade final pela lei e a ordem, agiram para impedir o que no seu entender era uma inclinação para a anarquia, ou, em alguns casos, para bloquear mudanças políticas e sociais indesejadas.

No Brasil e Paraguai, as Forças Armadas agiram para manter a estabilidade política. No Panamá e Peru, os militares assumiram o Poder como reformadores sociais, quando as ações civis nessa direção pareciam um convite ao desastre.

No Chile, a tomada de Poder pelos militares e o suicídio do Presidente Salvador Allende, um marxista, ocorreram quando os generais se convenceram de que o país se encaminhava para a guerra civil.

Cada regime militar asiático tem as suas características próprias.

Os Governos militares na Indochina são o resultado de longos anos de guerra. Na Coréia, uma ditadura civil pós-II Guerra Mundial preparou o cenário para um regime militar de punho de ferro.

Na Indonésia, os militares tomaram o Poder depois de esmagar o que, segundo eles, era um golpe comunista visando enfraquecer o Exército com a destruição de seus líderes.

Os analistas salientam três pontos:

1 — Alguns generais assumem a direção do país para evitar uma "calamidade nacional", e depois permanecem no posto porque se consideram "indispensáveis". Exemplo: Ne Win, da Birmânia, e Park Chung Hee, da Coréia do Sul.

2 — Em alguns casos, há uma compulsão da parte dos militares para substituir outros militares, com frequência através de golpes. Como exemplos, citam Sadat, do Egito, Assad, da Síria, e a antiga Junta grega.

3 — Os militares que assumem o Poder quase sempre trazem civis para postos-chave quando se tornam necessárias habilidades civis. Às vezes um civil desses chega ao Poder, como aconteceu com Zulfikar Ali Bhutto no Paquistão.

Uma coisa é certa. Quando os Governos civis se encontram às voltas com graves dificuldades, os militares — especialmente nos países subdesenvolvidos — acabam sendo tentados a tomar o Poder.

Militares no Governo

NA ÁFRICA:

ARGÉLIA — Em 1965 o Coronel Houari Boumedienne tornou-se Presidente.

BURUNDI — Em 1966 o Coronel Michel Micombero declarou-se Presidente.

REPÚBLICA CENTRO AFRICANA — Desde 1966 o General Jean Bokassa está na Presidência.

REPÚBLICA DO CONGO — O Major Marien Ngouabi foi designado Presidente em 1968.

DAOMÉ — O Tenente-Coronel Mathieu Kerebou tornou-se Presidente em 1972.

GANA — O Coronel Ignatius Kutu Acheampong, presidente do Conselho de Redenção Nacional, tomou o Poder em 1972.

REPÚBLICA MALGAXE — O General Gabriel Ramanantsoa é Chefe do Governo desde 1972.

MALI — Em 1968 o Coronel Moussa Traoré foi designado Presidente.

NÍGER — O Tenente-Coronel Seyni Kountché, chefe do Conselho Dirigente, assumiu o Poder este ano.

NIGÉRIA — Desde 1966 que o General Yakubu Gowon chefia o Governo militar.

RUANDA — Em 1973, o General Juvénal Habyarimana se torna Chefe de Estado.

REPÚBLICA DA SOMÁLIA — O General Mohamed Siad Barre é presidente do Conselho Revolucionário Supremo desde 1969.

TOGO — O General Étienne Eyadema assumiu a Presidência em 1967.

UGANDA — O General Idi Amin Dada tornou-se Presidente em 1971.

ALTO VOLTA — O General Sangoulé Lamizana assumiu a Presidência em 1966.

ZAIRE — O General Mobutu Sese Seko tornou-se Presidente em 1965.

NO ORIENTE MÉDIO:

EGITO — Anwar Sadat, antigo General, é eleito Presidente em 1970.

LÍBIA — O Coronel Moahmar El-Kadhafi é chefe do Conselho Revolucionário desde 1969.

SUDÃO — Em 1969 o General Gaafar Mohamed El-nimeri tornou-se Presidente.

IRAQUE — O General Ahmed Hassan al-Bakr assumiu a Presidência em 1968.

SÍRIA — Em 1971 o General Hafez Assad foi designado Presidente.

ISRAEL — Yitzhak Rabin, antigo General, foi escolhido Primeiro-Ministro em 1974.

REPÚBLICA ÁRABE DO IEMEN — Uma junta militar de sete homens tomou o Poder em 1974.

NA ÁSIA:

BIRMANIA — O General Ne Win é chefe do Conselho Revolucionário desde 1962.

REPÚBLICA DA CHINA — Chiang Kai-shek está na Presidência desde 1948.

CORÉIA DO SUL — Desde 1963 que o General Park Chung Hee é Presidente.

VIETNÃ DO SUL — Nguyen Van Thieu, antigo General, é Presidente desde 1967.

CAMBOJA — O Marechal Lon Nol declarou-se Presidente em 1972.

INDONÉSIA — O General Suharto, designado Presidente em 1968, foi reeleito em 1973.

NA AMÉRICA LATINA:

BOLÍVIA — O General Hugo Banzer Suárez assumiu a Presidência em 1971.

BRASIL — O General Ernesto Geisel foi escolhido Presidente em 1974.

CHILE — O General Augusto Pinochet chefia a Junta Militar desde 1973.

EQUADOR — O General Guillermo Rodriguez Lara foi designado Presidente pela Junta Militar em 1972.

EL SALVADOR — Em 1972 o Coronel Arturo Molina Barraza foi eleito Presidente.

GUATEMALA — O General Kjell Laugerud Garcia foi eleito Presidente em 1974.

HONDURAS — O General Oswaldo López Arellano foi eleito Presidente em 1972.

NICARÁGUA — Governada por uma Junta Militar até as eleições de dezembro. O Poder está nas mãos do General Anastasio Somoza, ex-Presidente.

PANAMÁ — Desde 1972 é governado pelo General Omar Torrijos Herrera.

PARAGUAI — O General Alfredo Stroessner é Presidente desde 1954.

PERU — Desde 1968 que um General reformado, Juan Velasco Alvarado, é Presidente.

URUGUAI — Juan M. Bordaberry, um civil, tornou-se Presidente em 1972, mas os militares controlam o Governo.

NA EUROPA:

PORTUGAL — O General Antônio de Spínola assumiu a Presidência em 1974.

ESPANHA — Desde 1939 que o General Francisco Franco é Chefe de Estado.

À margem de Watergate

Barreto Leite Filho

O capítulo da história política norte-americana relativo ao Presidente Nixon parece encerrado; mas a questão de Watergate não está, embora tenha perdido a sua extrema acuidade política; e como o homem e a questão são inseparáveis, temos que o debate não acabará tão cedo. Resta ainda, aliás, escrever o capítulo. Os poucos livros e inúmeros artigos até agora publicados não passam de notas preliminares. A História, como se tem dito muitas vezes, é feita do presente para o futuro e escrita do presente para o passado. Embora, portanto, certas consequências fundamentais tenham sido extraídas da crise, enquanto esta ainda se desenvolvia e o seu desenlace fosse incerto, só a partir daqui poderá ser estudada em todo o seu alcance.

No seu número especial sobre a renúncia do anterior e o advento do novo Presidente, o semanário *Time* citou as palavras magistrais de Carlos Castello Branco, que tentarei retraduzir do inglês, porque não tenho à mão o texto português da famosa coluna do JORNAL DO BRASIL: "Nixon nunca foi moralmente menor do que agora, mas os Estados Unidos nunca foram moralmente maiores. Se não tivessem outra justificação para o exercício da liderança mundial, só isto daria aos Estados Unidos títulos para se apresentarem como o país líder e inspirador dos demais, num mundo cuja noção de Governo com honra e liberdade foi tão largamente perdida". Estas palavras rematam, melhor do que todas as outras que me passaram sob os olhos, a fase propriamente política da crise. Mas o fenômeno não teria a imensa importancia que todos lhe reconhecem se não contivesse uma riqueza virtualmente inesgotável de sugestões.

Os norte-americanos costumam chamar mais ou menos indiscriminadamente de tragédia quase tudo quanto aconteça de desagradável a quem quer ou ao que quer que seja. Era, pois, inevitável que se referissem à tragédia do Sr. Nixon. Tragédia é um termo que vem sendo definido das mais variadas maneiras, do teatro grego aos nossos dias. Haveria muito a dizer-se, sobre o assunto, nesse contexto. A verdade, porém, é que nenhuma definição cabe, no caso, porque o Sr. Nixon não tem o estofo de uma figura trágica. Podemos falar na tragédia dos irmãos Kennedy e dar-lhe a definição de Whitehead: a diferença entre o que foi e o que poderia ter sido. Mas, se o Sr. Nixon não precisaria ter descido tanto, nunca teve meios de subir muito.

A rigor, a fórmula provavelmente mais apropriada, de qualquer maneira a que ocorre logo ao espírito, é a de Hannah Arendt sobre a "banalidade do mal." Não há nada de comum, é claro, entre o nazismo, que inspirou à autora norte-americana aquelas palavras, a propósito de Eichmann, e o que aconteceu nos Estados Unidos. Os russos possuem o privilégio de denunciar como "nazista" ou "nazismo" tudo quanto lhes pareça desfavorável aos seus interesses; é um privilégio que ninguém lhes pode disputar. Mas, embora muito atenuada pelas condições do meio, e a todos os respeitos diferente, a "banalidade do mal" reapareceu no exemplo de Watergate através da curiosa e ilustrativa mediocridade das personagens reveladas, tal como são e sempre foram, pelo escandalo. A principal delas, o próprio Sr. Nixon, nunca poderia ser uma figura trágica porque lhe falta o mais leve toque de grandeza. As demais, de sinistras passaram rapidamente a ridículas.

Daí deriva uma das lições mais elucidativas de Watergate. A grandeza é possível no mais modesto dos países; mas, a partir de um certo grau de importancia, os países não podem, sem grandes riscos, confiar o Governo a gente insignificante. A regra parece desmentida pela União Soviética. Mas aqui entramos numa outra ordem de considerações, que procurarei indicar mais adiante. Seja como for, a experiência dos Estados Unidos, a partir da Segunda Guerra Mundial, demonstra a necessidade de que os líderes norte-americanos sejam de uma estatura aproximadamente proporcional às tremendas responsabilidades que os espera na Casa Branca. E' sabido que as grandes crises de alcance histórico exigem e com frequência produzem grandes homens. Quando não produzem, transformam-se em fiascos, não raro realmente trágicos. Os exemplos da Grã-Bretanha, com Churchill, e da França, com de Gaulle, na Segunda Guerra Mundial, sem falarmos em outros ainda mais representativos, são típicos. Se a regra é admitida, no que se refere às situações, por que não será aplicável aos países, quando lhes cabe o papel decisivo na solução dos grandes problemas?

WATERGATE veio propor outras questões fascinantes. Uma delas é a da amplitude, digamos, permissível do abuso de Poder, ou seja, dos seus limites. Lorde Acton, provavelmente o mais formidável crítico do Poder político que já existiu, incomparavelmente mais temível do que Bakúnine, sustentava que "todo grande homem é um homem mau". Referia-se evidentemente aos líderes políticos — em termos gerais, aos homens que exercem o Poder sobre outros homens; de outro modo estaria propondo um absurdo manifesto. Realmente, como Acton também assinalou, em palavras mais duras, na mais citada das suas afirmações, "o Poder tende a corromper", isto é, tende ao abuso. Maquiavel, como é sabido, no mais célebre, embora menos importante dos seus livros, sustentava que o abuso é necessário, indispensável, de fato inerente ao Poder. O que coloca o florentino no pólo oposto ao do inglês, do russo e demais inimigos do Poder, é que aquele aceitava a realidade e, portanto, recomendava o abuso.

Mas há um limite. A propósito de Watergate, o *Time* desencavou, há mais de um ano, esta citação de Bernard Shaw: "O Poder não corrompe os homens; os tolos, no entanto, se chegam a posições de Poder, corrompem o Poder. "Shaw visivelmente não pretendia senão opor uma das suas réplicas sarcásticas a Acton, sem dúvida para indicar o que há de perigoso nos aforismos demasiado perfeitos; mas com o seu sarcasmo fixou as condições e o limite dos abusos de Poder. Não se trata de um limite ético; é um limite estratégico. As considerações éticas não entram nos cálculos políticos, senão na medida em que sejam suscetíveis de afetar as considerações estratégicas. Daí a variedade do limite em função do regime; variedade de localização e variedade de composição.

O conceito de regime não abrange aqui, para os fins que nos interessam, apenas o que esteja escrito na Constituição; é inútil lembrar que o grau de cultura política dos diversos povos determina, numa larga medida, a maneira de funcionamento das instituições; na verdade, é um dos elementos que distinguem o mecanismo constitucional do processo institucional. E isto se aplica, naturalmente, tanto aos regimes despóticos, quanto aos democráticos.

Para não entrarmos, porém, em sutilezas que nos levariam demasiado longe do assunto principal, é preferível ficarmo na oposição habitual moderna entre os sistemas totalitários e os que repousam sobre o princípio da liberdade.

Naqueles primeiros, cuja única lei é a vontade do *Fuehrer*, do *Duce*, do secretário-geral, o limite do abuso de poder se situa, conforme o país e em certos momentos extremos, além do horizonte político. Aqui, entretanto, seremos obrigados a introduzir certas distinções talvez nem sempre percebidas. Na célebre reunião do Grande Conselho Fascista, de que resultou a sua queda, Mussolini declarou, a propósito da rendição da ilha de Pantelleria, que só Stáline e o Imperador do Japão estavam em condições de ordenar a resistência até a morte. Era exato. Hitler costumava dar a mesma ordem, sem ser sempre obedecido. No Japão, o Imperador nunca deu ordem alguma, exceto no fim, a de rendição; mas os japoneses nunca se rendiam. O que vem, entretanto, ao caso é a diferença entre o exemplo nazista e o exemplo soviético. Para quase todos os efeitos, o poder do *Fuehrer*, desde antes, aliás, da guerra, se estendia até além do horizonte político; não, porém, para todos. A partir da segunda metade da década de 30, os limites do poder de Stáline não se tinham apenas deslocado para além daquela linha do horizonte; dito de outro modo, não se tinham somente tornado invisíveis; tinham de fato deixado de existir, em todos os sentidos. Mas isto se deve a um outro fenômeno, estudado por Karl Wittfogel no seu extraordinário livro sobre o *Despotismo Oriental*.

A idéia não é nova, nem é nova a sua aplicação ao caso soviético. Wittfogel, ex-comunista alemão, sinólogo, sociólogo e pensador político, que trouxe as suas pesquisas para as universidades norte-americanas depois de se ter doutorado também nos campos de concentração hitlerianos, data de Montesquieu e dos economistas clássicos as precoupações com o que denominavam "despotismo asiático" ou "despotismo oriental". Marx estudou o mesmo problema, tomando como modelo justamente a Rússia; Plekhanov, primeiro grande pensador marxista russo, mestre reconhecido de Lênine, e este discípulo, exprimiram várias vezes, nos seus escritos, o receio de que a tentativa de introduzir o socialismo, num país tão atrasado, o levasse a retroceder precisamente para aquele tipo de despotismo assinalado pelo mestre de ambos. E' notório que, contra a pseudo teoria inventada mais tarde por Stáline, Lênine nunca esperou estabelecer o socialismo numa Rússia isolada; assaltou o poder, em 1917, porque não podia, como líder revolucionário, e por temperamento, perder uma oportunidade favorável, mas acima de tudo porque contava duro como ferro, dado o seu condicionamento intelectual, com a vitória da revolução alemã. Depois, era tarde para recuar. Mas morreu angustiado pela percepção de que o Poder caía sob o domínio da burocracia, ou seja, da classe dirigente característica do despotismo oriental.

A contribuição de Wittfogel consiste em ter desenvolvido o conceito de "civilização hidráulica", a partir das observações dos economistas clássicos a respeito das obras exigidas para a utilização dos grandes rios, na China, na Índia e no Egito. As exigências residem, por um lado, na necessidade de irrigação das terras áridas ou semi-áridas; por outro, no controle das águas, destinado a evitar as enchentes. São tarefas que escapam às possibilidades dos pequenos grupos sociais e engendram, portanto, formas de Estado mais fortes do que a sociedade. O Poder deve, assim, ser exercido por uma burocracia de especialistas, dotada de uma autoridade centralizada ao extremo e capaz de levar a efeito as obras requeridas e de mobilizar compulsoriamente o número de trabalhadores capaz de executá-las, sob as penosas condições impostas por uma tecnologia primitiva. Wittfogel começou naturalmente pelo campo principal da sua especialidade: a civilização chinesa. Não lhe foi difícil descobrir que, além do Egito faraônico, os impérios da Mesopotamia e as civilizações azteca e inca se enquadravam no mesmo modelo.

A Rússia é outro país de grandes rios, vastas estepes e terras áridas ou semi-áridas, que exigiam em suma o mesmo gênero de esforço e a mesma concentração do Poder. Como explicar, aliás, que este país, situado entre a Europa e a Ásia, se mantivesse tão persistentemente atrasado, não obstante os esforços de Pedro, O Grande, senão pelo predomínio dos elementos asiáticos da sua história, sobre os europeus? A burocracia comunista, inutilmente denunciada por Lênine e Trotsky, mas eficiente do que a czarista e prestigiada por um sistema de idéias que criou ilusões de ser o mais avançado do mundo, encontrou na velha sociedade e nas tradições históricas russas o leito ideal e já feito para o restabelecimento, em condições superiores e sob aparências modernas, do despotismo oriental. O que caracteriza este tipo de civilização é o monopólio da tecnologia pela classe dirigente. Não há, portanto, contradição alguma entre os planos quinquenais stalinianos e o papel representado pelas sucessivas dinastias egípcias e chinesas.

Nos regimes democráticos, o limite do abuso permissível de poder poderá não ser sempre muito claramente visível: mas o traçado da linha nunca está muito longe, ainda que varie segundo as circunstancias. Este é o fato que escapou ao Sr. Nixon e aos seus diversos círculos concêntricos de confidentes mais ou menos íntimos e dos executores mais ou menos distantes das ordens maquinadas pelo primeiro grupo. Não houve quem não dissesse que o Presidente deposto se destruiu pela tentativa de enxertar métodos totalitários num sistema democrático. Mais desconcertante ainda é que a tentativa fosse levada a efeito nos Estados Unidos. Não há e provavelmente nunca houve no mundo país mais infenso aos segredos de Estado. A democracia norte-americana nunca passou pela experiência dos absolutismos europeus e das ditaduras latino-americanas. Cresceu e transformou o país na maior potência do planeta, isenta das ameaças externas que condicionaram a evolução histórica da maior parte das demais nações. Só brevemente na Primeira Guerra Mundial e a fundo na Segunda veio a sentir-se em perigo. A partir deste ponto era inevitável que empilhasse os erros, na política externa e na interna, de mistura com a demonstração das suas virtudes. Mas o prazo era demasiado curto para a aquisição de certos vícios que outros povos democráticos tiveram de eliminar, com maior ou menor êxito.

VIRTUALMENTE forçado a renunciar, Richard Nixon foi realmente deposto; não, entretanto, pelo Congresso, como declarou no seu discurso final, nem pelo Judiciário, onde perdeu todas as disputas capitais; nem pela imprensa e pela opinião pública; foi deposto pelo livre jogo das instituições norte-americanas. A crise de Watergate teve, porém, entre muitos outros, o mérito de marcar o contraste já antevisto por Tocqueville, entre os Estados Unidos e a Rússia. A partir da morte de Stalin e sobretudo da queda de Kruschev, o limite do Poder confiado ao secreário-geral ficou perfeitamente definido. Brejnev só permanecerá no seu posto enquanto, na contabilidade política do sistema, a soma dos seus serviços aos interesses comuns da alta burocracia soviética for maior do que a dos desserviços; dito de outro modo, enquanto garantir, mais do que prejudicar, a sobrevivência da classe dirigente. O próprio Politburo já não se acha em posição de fazer o que deseja. Pouco a pouco, a paralisia total, o zero absoluto do despotismo asiático, parece estar cedendo.

E na China? As repetidas convulsões internas da variante maoísta pode apenas refletir, como muitos pensam, a tradicional crise de transição entre uma dinastia e outra, como sempre aconteceu no país por excelência da civilização hidráulica. Mas ninguém realmente sabe; o mundo de hoje, por sua vez sujeito a toda sorte de convulsões, inclusive os Estados Unidos, admite muitas outras hipóteses.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1.º DE SETEMBRO DE 1974

AS TERRAS DO BRASIL

O Brasil está completando um decênio de esforços para realizar a sua reforma agrária. A primeira tentativa data de 1962, quando foi criada a Supra, em meio a um clima de emocionalismo e demagogia. Só em 1964, com a aprovação do Estatuto da Terra, definiam-se realmente as grandes linhas da política a ser seguida para acertar o compasso entre o dinamismo da economia urbana e a sonolência da economia rural. Desde então houve marchas, contra-marchas, muitas retificações. Embora os resultados não sejam propriamente brilhantes, o certo é que alguns grandes passos foram dados nesses 10 anos. Hoje já se conhece com precisão o perfil da propriedade agrária, o que não é pouco num país com oito milhões de quilômetros quadrados de superfície. Tiveram início a ocupação de áreas secularmente vazias e a redistribuição de terras em regiões que há muito se caracterizavam como focos de tensão social. Foram criados e acionados mecanismos de vários tipos — inclusive tributários — com o fim de desencorajar a especulação, fomentar a produtividade e acelerar o processo de parcelamento na medida em que ele for considerado de utilidade. E novas modificações estão a caminho, pelas quais, entre outras coisas, se abreviará o lento e enervante processo de discriminação das propriedades, um dos grandes empecilhos à aplicação de importantes programas de reforma.

Das Sucursais de Brasília e Recife, Correspondentes de Belém e Goiânia. e Local

As medidas para mudar o uso das propriedades

O Estatuto da Terra, aprovado ainda na época da administração Castelo Branco, definiu a reforma agrária como um "conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios da justiça social e ao aumento da produtividade". São muitos, portanto, os mecanismos a serem acionados para alcançar esses objetivos. Entre eles, os de tributação e o de discriminação das terras. O aperfeiçoamento do primeiro influirá principalmente sobre a produtividade. O do segundo permitirá uma aceleração do processo de distribuição das propriedades.

O sistema tributário ora utilizado já tem alguns anos. A novidade consiste nos procedimentos de arrecadação. Antes, era muito fácil burlar o Imposto Territorial Rural, potencialmente um bom instrumento para dinamização do aproveitamento da terra. Bastava declarar uma produção elevada para que a taxa tributária fosse baixa. A partir do corrente ano, a declaração do Imposto Territorial Rural será comparada com a declaração de renda do contribuinte. No caso desta última, como se sabe, o interesse é declarar uma baixa produção, para pagar o mínimo de imposto.

O cruzamento desses dois impostos só é possível com ajuda de computação eletrônica. E para isso foi assinado um convênio entre os Ministérios da Agricultura e da Fazenda. Outro fator de melhoria da arrecadação do ITR é o cadastro rural de 1972, cujos resultados só agora foram compilados. Conhecendo-se melhor os dados sobre as propriedades, fica mais fácil fazer a arrecadação.

Pelo sistema atual, o proprietário só pode obter crédito ou negociar o imóvel se estiver com os impostos em dia. Os índices de taxação variam para cada região — de forma regressiva ou progressiva — conforme vários fatores, entre os quais o nível de tecnologia utilizada, relação entre empregado e proprietário, condições de moradia dos servidores, área explorada e a localização em relação aos centros consumidores. A intenção do Governo, ao instituir e acionar esse complexo mecanismo tributário, é evitar que terras sejam mantidas em ociosidade, para fins especulativos. Os efeitos de tal sistema são complementados pela amplitude de atribuições do INCRA, que tem poderes para desapropriar a área, caso o proprietário insista em mantê-la improdutiva.

MUDANÇA NA DISCRIMINATÓRIA

O esquema de discriminação das terras está em vias de ser modificado. Uma comissão interministerial vem elaborando projeto de lei nesse sentido e breve o levará à apreciação do Ministro da Agricultura. Daí ele subirá à Presidência da República, para em seguida ser aprovado pelo Congresso.

A definição da propriedade da terra tem sido um dos grandes impecilhos à política de reforma da estrutura agrária. Pelo esquema atual de discriminação, o INCRA é que tem de dar entrada na Justiça para provar que as terras ocupadas por grileiros, posseiros ou proprietários com documentos falsos não estão regularizadas. Os processos se arrastam por anos e anos. Quando o INCRA ganha a causa, as terras já receberam benfeitorias que o órgão deve indenizar, embora essas melhoras contrariem os seus projetos agro-pecuários para a região.

De acordo com a lei em elaboração, o INCRA será considerado proprietário de todas essas terras não regularizadas. Depois, de acordo com cada caso, fará a sua distribuição aos colonos. Isso dará maior agilidade ao processo, principalmente no caso das regiões onde a redistribuição da propriedade é uma questão de urgência. Antes mesmo da aprovação e vigência da lei, vários grupos de grileiros já procuraram o INCRA, a fim de tentar acordos administrativos. Se aprovado o novo esquema de ação, o INCRA só teria de pagar indenizações caso cometa um erro, isto é, se não puder provar que a situação de uma determinada propriedade é irregular.

AS SOLUÇÕES NA ÁREA DE GOIÁS

Enquanto não sai a nova lei, prossegue, pelo método ainda vigente, a discriminação de vastas áreas em diversos pontos do país, principalmente em Goiás. Dos 16 milhões de hectares de terras da Amazônia goiana incorporados ao patrimônio do INCRA por força do Decreto 1 164, de 1-4-1971, cerca de 10 milhões já estavam discriminados. O INCRA entrou em entendimentos, então, com o Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, para o mais rápido andamento dos processos de discriminação.

Incorporaram-se, assim, ao patrimônio do INCRA, 16 milhões de hectares, pois segundo o Decreto 1 164 deveriam tomar esse destino todas as terras situadas até 100 quilômetros de cada margem das rodovias federais que cortam o Estado, todas elas situadas na região Amazônica. Milhares de títulos de terras foram expedidos a partir de 1972, calculando-se que o total desses diplomas chegará a cerca de 500 mil.

Atualmente, está em fase final a discriminação de uma área superior a 500 mil hectares, abrangendo dois municípios inteiros de Goiás: Araguatins e Ananás. A discriminatória de Itaguins, envolvendo uma área de 400 mil hectares, está ainda na primeira fase. Acha-se atrasada apenas a discriminação relativa ao Município de Tocantinópolis, que engloba área superior a meio milhão de hectares.

Dimensão e exploração definem o latifúndio

APÓS anos de trabalho de cadastro rural, o INCRA já está em condições de informar quantos latifúndios e minifúndios há no Brasil. Suas estatísticas mais recentes indicam um total de 787 mil 195 imóveis considerados latifúndios por exploração e 175 considerados latifúndios por dimensão. Os minifúndios vão a 2 milhões 437 mil.

Classifica-se como latifúndio por exploração o imóvel que, mesmo tendo área pequena, não é explorado (os critérios variam conforme as regiões). Tais latifúndios ocupam, ao todo, uma área de 270 milhões 51 mil hectares. Latifúndio por dimensão é o imóvel de área muito extensa, explorada ou não (aqui também variam os critérios de dimensionamento e exploração). As propriedades desse tipo ocupam uma área de 17 milhões 276 mil hectares.

A área abrangida pelos minifúndios é de 46 milhões 276 mil hectares. Da área total dos latifúndios por exploração, 213 milhões 925 mil hectares são aproveitáveis, mas apenas 148 milhões 878 explorados. No caso dos latifúndios por dimensão, 12 milhões 970 mil hectares seriam aproveitáveis, mas a exploração atinge somente 7 milhões 350 mil hectares.

E' de 370 milhões 275 mil hectares a área total dos imóveis rurais cadastrados no Brasil. Não são incluídas aí as terras devolutas — isto é, sem dono ou pertencentes ao Governo — e, naturalmente, as terras consideradas urbanas.

Na região Norte há 20 mil 567 latifúndios por exploração, ocupando uma área de 30 milhões 811 mil hectares. Os latifúndios por dimensão, apenas 22, ocupam uma superfície de 4 milhões 480 mil hectares. Na região Nordeste há 190 mil 389 latifúndios por exploração, cobrindo área de 61 milhões 89 mil hectares; e 38 latifúndios por dimensão, com área de 3 milhões 247 mil hectares.

Na região Sudeste, 261 mil 295 latifúndios por exploração ocupam 48 milhões 268 mil hectares, enquanto os latifúndios por dimensão — 34 ao todo — cobrem uma área de 770 mil 174 hectares. A região Sul tem 215 mil 332 latifúndios por exploração (27 milhões de hectares) e 19 latifúndios por dimensão (728 mil 381 hectares). Os latifúndios por exploração da região Centro-Oeste são 99 mil 702, perfazendo 102 milhões 875 mil hectares; os 62 latifúndios da região ocupam 8 milhões 753 mil hectares (números redondos em todos os casos).

DA SUPRA AO PROTERRA

No século XIX, Joaquim Nabuco já afirmava que a única solução "para o mal crônico e profundo do povo" seria uma lei capaz de reformular a propriedade rural. "E preciso" — acrescentava ele — "que os brasileiros possam ser proprietários de terras e que o Estado ajude a sê-los." Advertências como esta caíram no vazio, até que o desenvolvimento industrial e urbano do país veio alargar o fosso entre a economia da cidade e a do campo. Viu-se, então, que se as duas não crescessem harmoniosamente, todo o desenvolvimento nacional estaria ameaçado.

Foi, portanto, a partir do surto desenvolvimentista posterior à II Guerra Mundial que o debate sobre a reforma agrária se acendeu. A primeira tentativa de adoção de uma política nesse sentido foi tomada no final de 1962, em meio à grande crise econômica e social em que se debatia o país. Criou-se então a Supra (Superintendência de Reforma Agrária), que preparou um anteprojeto de mensagem a ser enviado pelo Governo ao Congresso. O projeto implicava alteração constitucional e foi rejeitado em maio de 1963. A 13 de março de 1964, o Governo anunciava o propósito de desapropriar, por interesse social, faixas de terra à margem das rodovias federais.

O ESTATUTO

A 26 de outubro de 1964, o Presidente Castelo Branco encaminhava ao Congresso a mensagem sobre o Estatuto da Terra, transformado, a 30 de novembro seguinte, na Lei n.º 4 504/64. A 30 de março de 1965, Castelo Branco criava o INDA (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Agrário) e o IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária), regulamentados no início de maio.

Em julho de 1968, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciava a intenção de fazer modificações no Estatuto da Terra, especialmente quanto aos critérios de módulo rural nas áreas prioritárias para a reforma. Em agosto seguinte, o Presidente Costa e Silva criava o GERA (Grupo de Trabalho da Reforma Agrária), encarregado de promover as mudanças preconizadas.

A 27 de fevereiro de 1969 era editado o Ato Institucional n.º 8, que tratava da desapropriação de imóveis em áreas declaradas prioritárias para fins de reforma agrária e limitava ao Poder Judiciário a apreciação do valor das indenizações. O Ato Institucional n.º 9, de 26 de abril do mesmo ano, estabelecia o pagamento de indenizações em títulos da dívida pública, com prazo de resgate até 20 anos.

UNIFICAÇÃO

Pelo Decreto 1 110, de 9 de julho de 1970, o Presidente Médici acabava com a dualidade de atribuições coincidentes na área de política agrária, substituindo o INDA, o IBRA e o GERA por um único órgão: o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). O INCRA trouxe consigo uma nova orientação, anunciada pelo seu primeiro presidente como a concentração de esforços "num programa de colonização capaz de resolver os problemas do homem do campo" em geral e os do Nordeste em primeiro lugar.

O INCRA dedicou-se inicialmente à colonização de vales úmidos do Maranhão e do Brasil Central, e de manchas de terras produtivas à margem da Transamazônica. Em 6 de julho de 1971, uma nova definição de política agrária era trazida com a instituição do Proterra (Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste). Em agosto de 1972, o INCRA determinava a desapropriação e mobilização de terras em áreas prioritárias de Pernambuco, Paraíba e Ceará. Foi a primeira de uma série de medidas semelhantes, que abrangeram, posteriormente, áreas rurais de vários outros Estados.

Reforma agrária

OS LIMITES NA APLICAÇÃO DOS PROGRAMAS

COM os novos mecanismos instituídos a partir de 1969 e desde então progressivamente regulados e aperfeiçoados, a reforma agrária está em franco desenvolvimento — é o que garantem porta-vozes do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) em Brasília. Os dados mais precisos sobre os programas em execução são os fornecidos pela sua Coordenadoria Regional em Pernambuco, através da qual fica-se sabendo que a ação do Proterra (Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste) ainda não alcançou os Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas.

O INCRA admite que nas áreas de tensão social, justamente as que foram consideradas prioritárias para efeito de reforma agrária, os problemas de propriedade são difíceis de serem regularizados e o processo de redistribuição demanda muito tempo. Por isso mesmo, informa-se que há uma portaria em vias de ser assinada pelo Ministro da Agricultura, reformulando o Proterra, visando principalmente à simplificação dos procedimentos.

Além de considerar que o programa original do Proterra era muito ambicioso, as autoridades acham que o modo de agir dava lugar a certas distorções. A portaria a ser assinada dará novos prazos de adesão ao latifundiário, que agora terá seis anos para se decidir. Enquanto isso, o INCRA fará levantamentos nas áreas a serem desmembradas, pois atualmente os latifundiários deslocam todos os colonos para o pedaço de terra a ser entregue ao órgão governamental. Feito o levantamento antes da adesão, isso será evitado.

CADASTRADOS E DISTRIBUÍDOS

As terras atualmente sob jurisdição do INCRA compreendem as seguintes áreas: 346 milhões 510 mil hectares na Amazônia legal; 155 milhões 848 mil nas faixas de fronteira; 12 milhões 290 mil nos projetos integrados de colonização; 332 milhões 370 mil nos projetos fundiários; 202 milhões 595 nas áreas prioritárias de reforma agrária; e 7 milhões 813 mil hectares no Proterra (números redondos em todos os casos).

As faixas de fronteira estão no Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os projetos integrados de colonização, no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rondônia, Acre, Goiás, Mato Grosso, Bahia, DF, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Os projetos fundiários, em Roraima, Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Pernambuco, Acre, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Guanabara, Paraná e Santa Catarina. As áreas prioritárias de reforma, no Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Espírito Santo, Bahia, DF, Paraná e Santa Catarina. O Proterra, em Pernambuco, Paraíba e Ceará.

Com sede em Recife, a Coordenadoria Regional do INCRA já cadastrou 366 mil 465 imóveis rurais, em 579 municípios de quatro Estados Nordestinos, com uma área de 18 milhões 241 mil hectares (números redondos). Desse total, a maior parcela cabe ao Proterra, que, atuando em 124 municípios pernambucanos e paraibanos, possui 95 mil 634 propriedades cadastradas, com área de 2 milhões 589 mil hectares.

Das terras e propriedades destinadas à implantação da reforma agrária em Pernambuco e Paraíba (Estados aos quais se limita, por enquanto, a aplicação do Proterra), o INCRA já adquiriu efetivamente 17 mil hectares só em Pernambuco. Essas terras pertenciam antes a 11 propriedades, usineiros e industriais do ramo têxtil. Em cinco desses imóveis o programa já foi aplicado, com a distribuição de 283 parcelas a 99 agricultores beneficiados, dos quais 37 já assentados.

As áreas desapropriadas situam-se predominantemente na Zona da Mata pernambucana e no brejo paraibano. Nelas se desenvolvem a pecuária bovina de corte, plantio de produtos hortigranjeiros, cultura de cana-de-açúcar e outras atividades diversificadas mas de menor importância econômica.

ASSENTADOS E ASSISTIDOS

Segundo o Coordenador Regional do INCRA, Sr. Alexandre da Costa Rodrigues, o órgão pretende adquirir este ano, nas zonas prioritárias para a instalação do Proterra, mais 41 mil hectares, o que corresponde a 55,6% de toda a área a ser futuramente desapropriada. Em sua fase inicial, o programa do Proterra atingiu 175 proprietários rurais, que deveriam liberar uma área de quase 224 mil hectares. Havendo reclamações desses proprietários, por falta de atualização dos seus cadastros, o INCRA resolveu vistoriar os imóveis, a fim de verificar a real classificação dos mesmos.

— Até o momento — informa o Sr. Rodrigues — foram realizadas 44 vistorias. Cobriu-se uma área superior a 180 mil hectares, onde quase 108 mil passaram à condição de empresa rural e cerca de 72 mil permaneceram como latifúndio por exploração. Desta última área, deveriam ter sido liberados pouco mais de 28 mil hectares. Efetivamente, porém, a área liberada por 11 proprietários foi de pouco mais de 17 mil hectares.

Além das solicitações de vistoria, 62 proprietários (área ligeiramente superior a 117 mil hectares) requereram a sua exclusão do Proterra, com base em várias alegações. Uma delas é a de que erros de perfuração no trabalho de computação eletrônica haviam classificado impropriamente certas propriedades, dando umas como latifúndios, outras como empresas rurais. Em certos casos, o falecimento dos primitivos donos levou, nesse meio tempo, algumas propriedades a serem parceladas entre herdeiros e legatários.

— Quanto ao processo de desapropriação — diz o coordenador regional do INCRA — foi observada a declaração cadastral existente no órgão. Desse modo, na listagem dos latifúndios por exploração, foram consideradas aquelas propriedades com área igual ou superior a mil hectares.

O Sr. Alexandre Rodrigues informa, ainda, que "após os parcelamentos e o assentamento dos agricultores beneficiados o INCRA vem-lhes dando assistência técnica e creditícia através do Banco do Brasil e de seus próprios funcionários especializados. O financiamento é feito com recursos do Proterra, obedecendo a um plano de trabalho elaborado pelo INCRA de acordo com diretrizes oficiais de crédito em relação ao tipo de atividade a ser desenvolvida pelo beneficiário."

— Por outro lado — diz ele — o Instituto mantém contatos com o Funrural, as Secretarias de Educação e as Prefeituras, com vistas à assistência educacional. No que toca ao sistema viário — principalmente às estradas vicinais para escoamento da produção dos parceleiros — o órgão utiliza, juntamente com o Ministério da Agricultura, patrulhas mecanizadas, cujo equipamento é adquirido com recursos do Proterra.

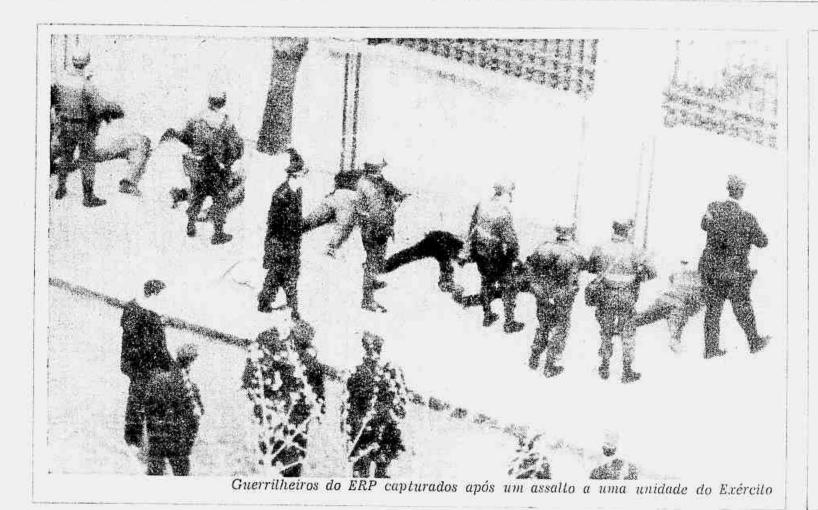
OBSTÁCULOS NA AMAZÔNIA

Cerca de 20 municípios do Pará e do Amazonas tiveram suas áreas consideradas como prioritárias para a reforma agrária pelo Decreto 67 557, de 12-11-1970. Apesar disso, até agora só uma desapropriação foi realizada nessa região, segundo o Sr. Edson Muniz, chefe da Coordenadoria Norte do INCRA. Ele acrescenta que, com o Decreto 1 164, de 1971, praticamente todas as áreas estão abrangidas na faixa dos 100 quilômetros ao longo das rodovias federais. "Como resultado, as terras devolutas serão incorporadas ao patrimônio da União; e as que, apesar de tituladas, apresentem-se como focos de tensão social, serão desapropriadas."

— Além dos trabalhos discriminatórios — diz o Sr. Edson — o INCRA também exerce, numa faixa de 10 quilômetros a longo das rodovias, o papel de colonizador oficial. Seleciona colonos, demarca seus lotes e durante seis meses garante ao parceleiro um salário mínimo mensal. Também lhes oferece assistência creditícia através do Banco do Brasil.

A propósito das dificuldades encontradas pelo INCRA na execução de seu trabalho, afirma o coordenador da Região Norte:

— Num processo de ocupação onde praticamente nada havia em matéria de comunicações e vias de acesso, tudo é obstáculo. Além disso, a partir de 1970 houve um acréscimo monumental de atividades. Tivemos inclusive de criar gratificações especiais, como elemento de atração do pessoal do Sul. À medida em que o processo se consolida, as dificuldades aumentam. Mas esperamos vencê-las.

Guerrilheiros do ERP capturados após um assalto a uma unidade do Exército

HÁ mais de cinco anos o povo argentino vem sentindo na própria carne as consequências, não raro trágicas, da ação guerrilheira que muda de nome conservando porém as mesmas táticas e estratégias — exploração política das situações de mal-estar do povo, roubos, assaltos, seqüestros — sobretudo de executivos de empresas estrangeiras e oficiais das Forças Armadas — assassinatos, explosões de bombas para destruir a propriedade privada e, em muitos casos, o próprio patrimônio oficial.

Até hoje as tentativas de repressão terminaram por esbarrar na mesma muralha: a falta de uma ordem expressa por parte do Poder Executivo e do aval do Congresso Nacional, onde, desde 25 de maio de 1973, não faltam "ex"-guerrilheiros eleitos deputados.

É muito tênue a linha que divide os guerrilheiros do Peronismo e os chamado "Exército Revolucionário do Povo" (ERP), em suas facções marxistas-leninistas ou maoístas. E os há dentro dessas tendências em plena atividade no próprio Peronismo.

De Hector Campora a Maria Estela Martinez de Perón, os muitos substitutivos constituiram um verdadeiro "jogo de cadeiras musicais" entre as mais diversas tendências no Movimento Peronista, e os guardiães da ordem e da lei não estão seguros de se os perseguidos de hoje não serão amanhã favoritos do regime.

Daí a dificuldade em estabelecer o que, a respeito do ERP, corresponde a fatos concretos e o que está na mente do povo como consequência da campanha psicológica que a subversão desenvolve em forma permanente. Mas as bombas explodem, os políticos caem crivados de bala sem que se consiga prender os assassinos, os quartéis militares são atacados com armamento moderno e com a cumplicidade de algum recruta insuspeitado. E os seqüestrados pagam milhões de dólares, ou morrem. Dizem que o ERP está infiltrado em toda parte.

A GUERRILHA NA ARGENTINA

Jorge Marcelino
Especial para o JB

FOI no ano de 1970 que, em convenção nacional em Buenos Aires, o Partido Revolucionário dos Trabalhadores (PRT) instituiu o chamado Exército Revolucionário do Povo (ERP), como seu braço armado, uma espécie de *vietcong* para a Argentina. Na realidade, o PRT nada mais fez do que "institucionalizar" o que já existia e operava na clandestinidade, de forma igual a outros tantos grupos políticos armados, entre os quais os que mais contribuíram para a volta do peronismo ao Poder.

Nisso, a partir de 1969, o peronismo foi surpreendentemente prolífico. Dentro do Movimento Revolucionário Peronista nasceram e cresceram as Forças Armadas Peronistas (FAP), as Forças Armadas Revolucionárias (FAR), o Exército Nacional Revolucionário (ENR), o Peronismo de Base (P. de B.) e a esses grupos se incorporaram depois os hoje conhecidos Montoneros.

Os Montoneros foram criados dentro do Ministério do Interior, ao tempo do Governo do General Juan Carlos Ongania. Tiveram uma origem social-cristã de natureza pos-conciliar, ao tempo em que havia quem já buscava dar razão a Marx e a Lênine, dentro do contexto geral do Cristianismo. Muitos de seus primeiros integrantes foram encontrados entre participantes de cursilhos então dados pelos padres jesuítas na Argentina. De início eram Montoneros filhos de famílias burguesas e, com o provável desvirtuamento de intenções, quase todos terminaram descambando para as esquerdas, nos muitos matizes que esta adquire na Argentina.

Nessa condição ingressaram na cruzada guerrilheira pela volta do General Juan Domingo Perón à Argentina, crentes de que, uma vez no Poder, ele instauraria a "Pátria Socialista" de que tanto se falava na clandestinidade para depois exigi-la em vão, nas praças públicas. Com as armas que lhes forneceram, os Montoneros se empenharam, pela causa peronista, no mesmo "trabalho" dos outros grupos armados peronistas — FAP, FAR, ENR, P. de B. — e de outros não peronistas como o ERP dos trotsquistas e a Força Armada de Libertação (FAL), do Partido Comunista.

Peron voltou, manobrou, governou e morreu sem concretizar o sonho esquerdista e montonero de uma "pátria socialista." Ao contrário, repudiou de público a sua Juventude Peronista que insistia nesse propósito. Mas com o primeiro objetivo — a volta de Peron — alcançado, os Montoneros não haviam deposto as armas a eles confiadas. Apenas as ensarilharam e, certamente por isso, tiveram fôlego suficiente para abjurar à verticalidade peronista em relação à Presidenta Maria Estela Martinez de Perón.

Não faltam observadores, hoje em dia, convencidos de que a maior parte do contingente montonero já é irrecuperável para a democracia como a entendemos no mundo ocidental e que seu destino lógico, embora não necessariamente obrigatório, seria uma futura incorporação às hostes do ERP, sobretudo sob uma repressão violenta. Do contrário, antes de tomar uma decisão nesse sentido, os líderes montoneros teriam muitas questões a negociar com os do PRT, onde unidade e coerência não são o forte da organização.

Ao tempo em que se tornou de conhecimento público a existência do ERP, o Partido Revolucionário do Povo (PRT) tinha se dividido em três bandos: o Grupo La Verdad, o Terceiro Movimento Historico e o Setor Combatente. Os dois últimos forneceram os elementos para a constituição do ERP que em tempos menos severos chegou a divulgar o seu programa em publicação de sua propriedade e responsabilidade — a revista *Estrela Vermelha*.

SOB o aspecto político, o ERP propõe o "rompimento dos pactos com os Estados Unidos e outros países *estrangeiros* (sic), sua publicação e denúncia". Quer o estabelecimento de um novo Governo socialista, "revolucionário, do povo, dirigido pela classe operária". Antes, porém, exige o julgamento dos delinquentes políticos, usurpadores do Poder".

Em matéria de economia o ERP tem programado o rompimento com o Fundo Monetário Internacional, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e "todo outro organismo de controle e penetração imperialista." Todas as empresas de "capital imperialista" e as de capital nacional que o apóiem deverão ser expropriadas "sem pagamento." Se um dia conseguissem seu objetivo de um Estado marxista-leninista na Argentina, haveria nacionalização para o sistema bancário e de crédito, bem como para o comércio exterior. As empresas nacionalizadas teriam administração operário-estatal e haveria uma reforma agrária.

Todas as habitações alugadas seriam imediatamente expropriadas e entregues aos inquilinos com título de propriedade e tudo. Outras promessas programáticas: eliminação do desemprego e alfabetização do povo inteiro com "estabelecimento posterior do ensino secundário obrigatório" e "abertura das universidades ao povo mediante um programa maciço de bolsas."

Por fim o ERP advoga a supressão pura e simples do "Exército burguês, da policia e de todo orgão de repressão" e a sua substituição pelo "Exército Revolucionário do Povo."

A ação do "braço armado do PRT" incluiu a parte universalmente conhecida das táticas e estratégicas de guerra revolucionária — roubos em bancos, assaltos, atentados contra as Forças Armadas e as Forças de Segurança, ocupação de fábricas, sequestros de pessoas por cuja liberdade exigem somas fabulosas ou de simples reféns — e uma campanha psicológica para impressionar a gente menos esclarecida, sobretudo nos meios estudantis e sindicais.

Para esta última a organização guerrilheira se vale de grupos colaterais como a Juventude Universitária Peronista (JUP), a Juventude Trabalhadora Peronista (JTP), as seções regionais da Juventude Peronista e o Peronismo de Base. E desse modo os ativistas da guerrilha estão em ação nas universidades, em muitos sindicatos, nos meios politicos e assim por diante.

Uma questão de há muito discutida na Argentina diz respeito aos efetivos guerrilheiros teoricamente a serviço do PRT mas, na realidade, parte atuante na grande engrenagem internacional. As estimativas semi-oficiais colocam os componentes do ERP na casa dos 2 mil, sendo que não há cálculo possível para seus colaboradores voluntários ou involuntários, por decisão própria ou por ingenuidade política. Outras fontes negam à organização qualquer importancia que não possa ser anulada num processo de repressão rápido e efetivo.

Em fins do ano passado o próprio ERP pretendeu desmentir que seja "um grupinho de delinquentes e criminosos que, respondendo a ideologias estranhas, querem escravizar a Argentina, substituindo a sua bandeira azul e branca por um trapo vermelho e sujo." Naquela ocasião a revista *Estrela Vermelha* sustentou que a guerrilha conta com "homens e mulheres, empregados, camponeses, estudantes e profissionais honestos e até soldados do *Exército Opressor* que o abandonam para se unirem a nossas fileiras."

Se tal jactancia correspondesse mesmo à realidade, o ERP não necessitaria proclamar aos quatro ventos os nomes de um outro recruta que tenha sido convencido a colaborar nos ataques a unidades militares. Os próprios ataques a estabelecimentos do Exército e das forças de segurança argentinos não são mais do que provocações para que se desate a repressão que, segundo os manuais de guerrilha, fez crescer os grupos de combatentes fora da lei e despertam alguma simpatia no seio das classes menos favorecidas.

OS textos proselitistas aparecem em tom de propaganda igual à do capitalismo que tanto combatem. Exemplo: "Todo patriota pode ser um colaborador do ERP". Isso para pedir cooperação popular nos casos de choque com "os inimigos do povo: Forças Armadas contra-revolucionárias, torturadores, burocratas etc." na ocupação de quartéis "para aprisionamento de armas", no pixamento de muros e na distribuição de volantes nos bairros, na ocupação de fábricas, na "detenção de exploradores e agentes do imperialismo para que sejam submetidos à Justiça Popular" e à eventual aplicação de impostos revolucionários, nas "operações de aprisionamento de automóveis, máquinas de impressão etc."

Ao povo o ERP pede que dê refúgio aos "combatentes", confunda o "inimigo" com informação falsa quando este venha investigar a ação terrorista ou reprimi-la, "não perguntar nem permitir que se perguntem coisas desnecessárias que afetem a clandestinidade e a segurança da ação guerrilheira."

Segundo os desejos dos líderes da guerrilha, caberia a homens e mulheres do povo levar a bandeira e as faixas da organização nas manifestações públicas, quando é mais provável e violenta a repressão policial porque, dizem, "é necessário que todos colaborem na luta revolucionária."

Os serviços secretos militares calculam que para manter um guerrilheiro armado em atividade são necessários pelo menos quatro outros elementos que "colaborem" em setores de comunicação, aprovisionamento de alimentação, trabalho de ligação, hospitais, esconderijos, armamento e instrução militar. Do contrário ataques como os à Fábrica de Explosivos, em Córdoba, e a um regimento de Infantaria, em Catamarca, não teriam sido possíveis.

Peronistas ortodoxos muitas vezes se unem aos militares no combate aos extremistas

Homenagem do ERP no cemitério de Chacarita a um de seus homens morto em ação

Isso talvez explique também a relativa liberdade com que os terroristas do ERP fazem comícios relampagos às portas das fábricas, plantam bombas nos locais mais "impossíveis" (uma explodiu dentro do QG da Armada argentina) e chegam a divulgar suas idéias em publicações de circulação regular que, quando fechadas, são logo substituídas por outras.

O número 8 da revista *La Causa Peronista* traz detalhado relato de um dos participantes numa operação de "ajustiçamento." A vítima no caso foi José Alonso, secretário-geral do CGT, executado a 27 de agosto de 1970 pelo Comando Montonero Emilio Maza do Exército Revolucionário Nacional por ter mandado suspender uma greve por levar o CGT a conferências com representações de congêneres estrangeiras e, acima de tudo, por ter recebido um convite do Governo norte-americano, para visitar os Estados Unidos.

Depois de descrever a preparação, as peripécias da perseguição ao automovel em que viajava Alonso e o bloqueio feito com dois automóveis, o artigo detalha como "o acompanhante do *chauffeur*" de um dos autos perseguidores "desceu e caminhou até o automóvel de Alonso... abriu a porta e apontou. Alonso quis sair para o outro lado, mas só conseguiu fazer uma cara de espanto, já os tiros lhe faziam bailar a cabeça."

E mais: "o "cumpa" (compadre) esvaziou o revólver (um Rubi de nove tiros) na cabeça de Alonso, mas este continuava se movendo como um boneco e se salpicando de sangue... para assegurar a coisa o companheiro sacou de um 32 e meteu seis balas no corpo (de Alonso)."

Feito isso, "o demais não ofereceu problemas." Depois de fazer o controle posterior, os assassinos foram comer carne com as "últimas 10 lucas (cem pesos novos) que tinhamos."

Com igual facilidade tentaram os subversivos eliminar, no dia 27 de agosto deste ano um ex-juiz de Direito a quem havia cabido julgar guerrilheiros ao tempo do General Lanusse. Não conseguiram mas não foram apanhados.

Esses fatos não são explicados nos "comunicados emitidos sobretudo depois de cada "operação."

Alguns dos fatos que os "comunicados" não tocam, os expôs recentemente o semanário peronista *El Caudillo*, autoproclamado "da terceira posição", a propósito do que chamou de "Unidade Tática entre o ERP e os Montoneros."

À guisa de documentação de pontos-de-vista, *El Caudillo* explicou como o ERP tinha conseguido promover a fusão entre as Forças Armadas Revolucionárias (FAR), de extração marxista e lideradas por Roberto Quieto, e os Montoneros, comandados por Mario Firmenich. E como antes disso, quando da fuga da Penitenciária de Rawson, líderes do ERP, das FAR e dos Montoneros chegaram a Santiago do Chile no mesmo avião, e foram recebidos por funcionários do Governo de Salvador Allende.

Logo porém os fugitivos de Rawson estavam em Havana, tomando cursos de táticas de operação guerrilheira. Conta *El Caudillo* que, para tanto tiveram de abjurar ao trotsquismo e se confessarem marxistas-leninistas e antiperonistas.

Em Havana a revista *Verde Olivo*, órgão das Forças Armadas Revolucionárias de Cuba, publicou as fotografias dos que, tomando por base o exemplo cubano haveriam de construir na Argentina um Estado socialista, dirigido pelos operários do país.

O controle da Divisão de Inteligência de Cuba não parece ter funcionado pois, do mesmo modo que o PRT, o ERP também se dividiu. A "Facção Vermelha" é trotsquista e não comunga com o "ERP-22 de Agosto", que é pró-peronista. A responsabilidade do líder Mario Santucho, porém, é sobre um "ERP" sem outras qualificações e que se supõe siga a linha cubano-soviética. O próprio Santucho definiu o ERP em geral como "uma organização antiimperialista e socialista, com um programa amplo no qual cabem componentes de diversas ideologias." Por causa disso há quem afirme que as divisões internas constituem um estratagema para ampliação das suas bases.

De qualquer forma a escalada na violência guerrilheira é um fato na Argentina. E, segundo fontes autorizadas, o ERP continua mais bem armado e com melhores recursos financeiros do que a Juventude Trabalhadora Pronista (JTP) e os Montoneros juntos. Já entram, porém, nas preocupações das forças encarregadas de velar pela segurança do país que, de modo algum, desejam ver na Argentina a repetição dos dramas de outras áreas do globo.

Antes que os militares argentinos decidam se já contam com o indispensável respaldo total tanto por parte do Poder Executivo como por parte do Congresso, as ações do PRT e do ERP foram examinadas no 10.º Congresso Mundial da IV Internacional cujo resultado se divulgou em publicação especial que até agora se pode comprar em qualquer banca no centro de Buenos Aires.

Apreciando as Perspectivas Revolucionárias na Argentina, a IV Internacional registrou que desde o 9.º Congresso o PRT "foi reconhecido unanimemente" como sua seção argentina e afirmou ainda mais que "o peso do peronismo favorece a eclosão de um populismo revolucionário manifesto na ideologia do PRT." Há porém uma reprimenda para o Partido, acusado de "limitar-se a popularizar as ações do ERP."

Estas, que são do conhecimento público, foram catalogadas como: "a) ações com objetivo de acumulação de meios financeiros; b) ações com objetivo de aquisição de armas, medicamentos, aparelhamento médico etc. c) ações ligadas às mobilizações de massas, e d) ações de castigo a verdugos da ditadura."

ENTRETANTO, conclui o documento: "Apesar das condições objetivas favoráveis e o prestígio ganho pelas audazes ações do ERP, o PRT não conseguiu estabelecer laços sólidos com setores importantes das massas". Isso naturalmente explicará de futuro o malogro da operação guerrilheira em Catamarca e os revezes que o ERP vem sofrendo como consequência de suas provocações às Forças Armadas da Argentina.